



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS **2024**

Ficha Técnica

Título

Universidade Nova de Lisboa – Relatório de Atividades e Contas – Ano 2024

Edição

Reitoria da Universidade Nova de Lisboa
Campus de Campolide – 1099-085 Lisboa
reitoria@unl.pt | www.unl.pt
março 2025

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024

ÍNDICE

ÍNDICE DE GRÁFICOS	9
ÍNDICE DE QUADROS	10
ÍNDICE DE FIGURAS	12
MENSAGEM DO REITOR.....	13
NOVA EM NÚMEROS	14
SUMÁRIO EXECUTIVO	15
1. FUNDAÇÃO NOVA.....	28
1.1. MISSÃO E VALORES	28
1.1.1. MISSÃO.....	28
1.1.2. VALORES.....	28
1.2. PATRIMÓNIO	29
1.2.1. DESENVOLVIMENTO DOS CAMPI	29
1.2.2. CONSERVAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO	34
1.2.3. MANUTENÇÃO	38
1.2.4. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	39
1.3. AVALIAÇÕES	42
1.3.1. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA A3ES	42
1.3.2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IEP.....	42
1.4. DESTAQUES NAS UNIDADES ORGÂNICAS	43
1.4.1. NOVA FCT	43
1.4.2. NOVA FCSH.....	44
1.4.3. NOVA SBE	45
1.4.4. NMS.....	45
1.4.5. NSL.....	46
1.4.6. IHMT NOVA	47
1.4.7. NOVA IMS.....	47
1.4.8. ITQB NOVA	48
1.4.9. ENSP NOVA.....	49
2. ENSINO.....	52
2.1. FACTOS E NÚMEROS	52
2.1.1. CICLOS DE ESTUDOS DA NOVA	52
2.1.2. QUALIDADE	52
2.1.3. ACREDITAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDOS	56

2.1.4. RANKINGS INTERNACIONAIS.....	57
2.1.5. ESTUDANTES	60
2.1.6. PROVEDOR DO ESTUDANTE	68
2.1.7. COMUNIDADE NOVA	69
2.2. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NO ENSINO	70
2.2.1. ANÁLISE DA OFERTA FORMATIVA.....	70
2.2.2. NOVA ESCOLA DOUTORAL	70
2.2.3. NOVA OPEN ACADEMY	73
2.2.4. SUPERNOVA	75
2.2.5. NÚCLEO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA	83
2.2.6. NOVA CAIRO.....	89
2.2.7. PROJETOS INSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS	94
2.2.8. PROGRAMAS DE MOBILIDADE	99
2.2.9. REDES INTERNACIONAIS E PARCERIAS.....	107
2.3. DESTAQUES NAS UNIDADES ORGÂNICAS	113
2.3.1. NOVA FCT	113
2.3.2. NOVA FCSH.....	113
2.3.3. NOVA SBE	114
2.3.4. NMS.....	114
2.3.5. NSL.....	115
2.3.6. IHMT NOVA	116
2.3.7. NOVA IMS.....	116
2.3.8. ITQB NOVA	117
2.3.9. ENSP NOVA.....	118
3. INVESTIGAÇÃO	120
3.1. FACTOS E NÚMEROS	120
3.1.1. DESEMPENHO NACIONAL E INTERNACIONAL.....	121
3.1.2. GESTÃO DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA	125
3.1.3. RANKINGS DE INVESTIGAÇÃO	133
3.2. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NA INVESTIGAÇÃO	134
3.2.1. PROJETOS INSTITUCIONAIS E TRANSVERSAIS	134
3.2.2. PROMOÇÃO DA CIÊNCIA, IMPACTO E INVESTIGAÇÃO INTERDISCIPLINAR.....	137
3.2.3. CAPACITAÇÃO DE INVESTIGADORES.....	140
3.3. DESTAQUES NAS UNIDADES ORGÂNICAS	142
3.3.1. NOVA FCT	142
3.3.2. NOVA FCSH.....	142

3.3.3. NOVA SBE	143
3.3.4. NMS.....	143
3.3.5. NSL.....	144
3.3.6. IHMT NOVA	145
3.3.7. NOVA IMS.....	146
3.3.8. ITQB NOVA	147
3.3.9. ENSP NOVA.....	148
4. TERCEIRA MISSÃO.....	150
4.1. FACTOS E NÚMEROS	150
4.2. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NA TERCEIRA MISSÃO	151
4.2.1. FORMAÇÃO E PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO	151
4.2.2. PROPRIEDADE INTELECTUAL, TRANSFERÊNCIA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO .	156
4.2.3. COLABORAÇÃO COM A INDÚSTRIA E SOCIEDADE	159
4.2.4. INSERÇÃO EM REDES E PROJEÇÃO INTERNACIONAL	160
4.2.5. INOVAÇÃO SOCIO-TERRITORIAL	162
4.3. DESTAQUES NAS UNIDADES ORGÂNICAS	166
4.3.1. NOVA FCT	166
4.3.2. NOVA FCSH.....	166
4.3.3. NOVA SBE	167
4.3.4. NMS.....	168
4.3.5. NSL.....	170
4.3.6. IHMT NOVA	170
4.3.7. NOVA IMS.....	171
4.3.8. ITQB NOVA	172
4.3.9. ENSP NOVA.....	172
5. PLATAFORMAS ESTRATÉGICAS	174
5.1. NOVA 4 THE GLOBE.....	174
5.1.1. ATIVIDADES	175
5.1.2. RANKINGS DE SUSTENTABILIDADE	178
5.2. INSTITUTO DE ARTE E TECNOLOGIA.....	179
5.2.1. ATIVIDADES	179
5.3. NOVA TURISMO E HOSPITALIDADE.....	181
5.3.1. ATIVIDADES	181
5.4. NOVA SAÚDE	185
5.4.1. ATIVIDADES	185
5.4.2. PARCERIAS.....	188

5.5. NIMSB – NOVA INSTITUTE OF MEDICAL SYSTEMS BIOLOGY	189
5.5.1. ATIVIDADES	190
5.5.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E PERSPETIVAS PARA 2025.....	191
6. PROGRAMAS TRANSVERSAIS	194
6.1. TALENTO.....	194
6.1.1. ESTUDANTES	194
6.1.2. ACADÉMICOS	195
6.1.3. PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E DE GESTÃO	195
6.2. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL.....	198
6.2.1. PROJETOS DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL.....	198
6.2.2. GESTÃO DAS INFRAESTRUTURAS DE TIC.....	201
6.2.3. APOIO A UTILIZADORES E EQUIPAMENTOS DE TIC.....	201
6.2.4. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A ENTIDADES CONSTITUTIVAS DA NOVA.....	201
6.3. INCLUSÃO E VIDA NOS CAMPI	203
6.3.1. AÇÃO SOCIAL.....	203
6.3.2. INSTALAÇÕES	207
6.3.3. EQUIDADE, DIVERSIDADE E INCLUSÃO	208
6.3.4. DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	212
6.3.5. ATIVIDADES DESPORTIVAS.....	213
6.3.6. ATIVIDADES CULTURAIS E EVENTOS	214
6.3.7. COMUNICAÇÃO	217
6.3.8. PORTAL DE DENÚNCIAS	219
7. ALIANÇAS PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL	223
7.1. NACIONAL: CAMPUS SUL	224
7.2. EUROPEU: EUTOPIA	225
8. RECURSOS HUMANOS.....	232
8.1. DOCENTES E INVESTIGADORES	234
8.2. PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E DE GESTÃO	239
9. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	244
9.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA	245
9.1.1. RECEITA ORÇAMENTAL POR RUBRICA	246
9.1.2. RECEITA ORÇAMENTAL POR FONTE DE FINANCIAMENTO	255
9.1.3. RECEITA ORÇAMENTAL POR ATIVIDADE E/OU PROJETO.....	257
9.1.4. INDICADORES ORÇAMENTAIS DA RECEITA	258
9.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	258
9.2.1. DESPESA ORÇAMENTAL POR RUBRICA	258

9.2.2. DESPESA ORÇAMENTAL POR FONTE DE FINANCIAMENTO	268
9.2.3. DESPESA ORÇAMENTAL POR ATIVIDADE E/OU PROJETO.....	269
9.2.4. INDICADORES ORÇAMENTAIS DA DESPESA	270
9.3. SALDO DE GERÊNCIA ORÇAMENTAL.....	270
9.3.1. SALDO DE GERÊNCIA ORÇAMENTAL POR FONTE DE FINANCIAMENTO	270
9.3.2. SALDO DE GERÊNCIA ORÇAMENTAL POR ATIVIDADE E/OU PROJETO	271
9.3.3. SALDO DE GERÊNCIA ORÇAMENTAL POR ENTIDADE CONSTITUTIVA.....	272
9.3.4. INDICADORES ORÇAMENTAIS DOS SALDOS.....	274
10. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA	276
10.1. NOTA PRÉVIA.....	276
10.2. BALANÇO.....	276
10.2.1. ATIVO	276
10.2.2. PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	280
10.3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA	283
10.3.1. RENDIMENTOS	283
10.3.2. GASTOS.....	285
10.3.3. RESULTADOS	287
10.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	290
10.5. INDICADORES	292
10.6. RÁCIOS FINANCEIROS E ECONÓMICOS	293
10.7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	296
11. OBRIGAÇÕES FISCAIS	302
12. CUMPRIMENTO DE RÁCIOS FINANCEIROS E LIMITES DE ENDIVIDAMENTO	304
13. PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE ATIVIDADES E CONTAS E DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	308
LISTA DE SIGLAS	310
ANEXOS	315

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Registo de manutenção corretiva na Reitoria	38	Gráfico 26 - Total de pessoal docente com remuneração, em ETI, por situação em 2023 e 2024	235
Gráfico 2 - Iluminação: Monitorização dos consumos do Campus de Campolide 2019-2024	41	Gráfico 27 - Distribuição percentual do pessoal docente com remuneração, em ETI, por categoria em 2023 e 2024	235
Gráfico 3 - Água de Rega: Monitorização dos consumos do Campus de Campolide 2019-2024.	41	Gráfico 28 - Pessoal docente, com remuneração, por Entidade Constitutiva, em ETI, em 2023 e 2024	238
Gráfico 4 - Número de unidades curriculares inquiridas por nível de estudos e ano letivo	53	Gráfico 29 - Pessoal investigador, com remuneração, por Entidade Constitutiva, em ETI, em 2023 e 2024	239
Gráfico 5 - Evolução da taxa de resposta por nível de estudos e ano letivo	53	Gráfico 30 - Pessoal técnico, administrativo e de gestão, por EC, em ETI, em 2023 e 2024	242
Gráfico 6 - Unidades curriculares apuradas no ano letivo 2023/2024	54	Gráfico 31 - Receita cobrada líquida por EC, em %	245
Gráfico 7 - Unidades curriculares com satisfação global elevada, por nível de estudos e ano letivo	55	Gráfico 32 - Taxas, multas e outras penalidades por Entidade Constitutiva, por %	247
Gráfico 8 - Rácio de candidaturas em 1.ª opção por vaga, por Universidade - Top 3	61	Gráfico 33 - Transferências correntes OE 2024 por EC, por %	249
Gráfico 9 - Estudantes inscritos em 31/12/2023	65	Gráfico 34 - Receita cobrada líquida AC – Outras entidades por EC, por %	249
Gráfico 10 - Estudantes inscritos em 31/12/2024	65	Gráfico 35 - Receita cobrada líquida UE, por EC, por %	250
Gráfico 11 - Estudantes diplomados em 2022/2023	66	Gráfico 36 - Receita cobrada líquida – Outras por EC, %	251
Gráfico 12 - Estudantes diplomados em 2023/2024	66	Gráfico 37 - Receita cobrada líquida Vendas por EC, %	252
Gráfico 13 - Processo de admissão ao SUPERNOVA, 2023 e 2024	75	Gráfico 38 - Receita cobrada líquida Transferências de capital – AC– Outras Entidades por EC, por %	254
Gráfico 14 - Países mais representados no programa SUPERNOVA em 2024	76	Gráfico 39 - Receita cobrada líquida Saldo gerência anterior por EC, por %	255
Gráfico 15 - Candidaturas a financiamento Erasmus+, por tipologia de projeto	95	Gráfico 40 - Receita cobrada líquida fonte de financiamento receitas próprias	256
Gráfico 16 - Evolução do número de Estudantes Erasmus Outgoing por Entidade Constitutiva	102	Gráfico 41 - Receita cobrada líquida fonte de financiamento UE	256
Gráfico 17 - Evolução do número de Estudantes Erasmus Incoming por Entidade Constitutiva	103	Gráfico 42 - Despesa paga por EC, por %	258
Gráfico 18 - Evolução da produção científica da NOVA, 2019-2024	127	Gráfico 43 - Despesa paga com pessoal por EC, por %	260
Gráfico 19 - Evolução do impacto normalizado (FWCI) das publicações da NOVA, 2019-2024	128	Gráfico 44 - Aquisições de bens e serviços por EC, por %	265
Gráfico 20 - Evolução do número de patentes ativas	156	Gráfico 45 - Transferências correntes por EC, por %	266
Gráfico 21 - Discriminação de patentes por estado e evolução do número de patentes depositadas por ano	157	Gráfico 46 - Aquisições de capital por EC, por %	267
Gráfico 22 - Evolução mensal do nº de denúncias recebidas em 2024	220	Gráfico 47 - Saldo de gerência orçamental por EC	273
Gráfico 23 - Distribuição percentual de valores ETI por Função, para toda a Universidade em 2023 e 2024	232	Gráfico 48 - Ativo por EC, em milhões de EUR	277
Gráfico 24 - Distribuição percentual de valores ETI por Função, por EC – 2023	233	Gráfico 49 - Disponibilidades por EC, em milhões de EUR	279
Gráfico 25 - Distribuição percentual de valores ETI por Função, por EC – 2024	233	Gráfico 50 - Balanço: Percentagem de Ativo Corrente e Não Corrente	279
		Gráfico 51 - Património líquido e Passivo por EC, em %	282
		Gráfico 52 - Resultado Líquido por Entidade Constitutiva	289

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Evolução dos NCE submetidos, entre 2022 e 2024	57	Quadro 25 - Contratos atribuídos à NOVA e financiados pela FC&T, decorrentes do Programa CEEC Individual, 2022-2024.	121
Quadro 2 - THE WUR	58	Quadro 26 - Contratos atribuídos à NOVA e financiados pela FC&T, decorrentes do Programa CEEC Institucional, 2022-2024	122
Quadro 3 - THE University Impact Ranking	58	Quadro 27 - Contratos da Norma Transitória do DL 57/2016 de investigadores da NOVA, 2022-2024	122
Quadro 4 – QS World University Ranking	59	Quadro 28 - Bolsas de Doutoramento ativas em 2023 e 2024, distribuídas pelos vários concursos/protocolos nacionais	123
Quadro 5 - Vagas e colocados na NOVA	60	Quadro 29 - Projetos de investigação angariados pela NOVA no âmbito do programa Horizonte Europa	123
Quadro 6 - Ingressos globais nas Licenciaturas e Mestrados Integrados, por Entidade Constitutiva – CNA 2023, 1.ª fase	61	Quadro 30 - Projetos aprovados para financiamento em 2024 da NOVA, por fonte de financiamento	124
Quadro 7 - Ingressos globais nas Licenciaturas e Mestrados Integrados, por Entidade Constitutiva – CNA 2024, 1.ª fase	61	Quadro 31- Receitas de I&D via financiamento nacional e internacional, 2020-2024	125
Quadro 8 - Primeiro Ciclo	62	Quadro 32- Total de acessos ao NOVA Research Portal, 2021-2023	125
Quadro 9 - Mestrados Integrados	63	Quadro 33 - Número de publicações inseridas e validadas no sistema PURE (2019-2024)	127
Quadro 10 - Segundo Ciclo	63	Quadro 34 - Atribuição de DOI no período 2019-2024	132
Quadro 11 - Terceiro Ciclo	64	Quadro 35 - Evolução do desempenho da NOVA no Shanghai Academic Ranking, 2020-2024	133
Quadro 12 - Formação não conferente de grau	64	Quadro 36 - Evolução do número de alunos com pelo menos uma UC ou ação de formação de empreendedorismo ao longo dos últimos 6 anos	151
Quadro 13 - Estudantes Estrangeiros – da UE, PLOP e Outros Países – em Licenciaturas e Pós-Graduações em 31/12/2023	67	Quadro 37 - Laboratórios Colaborativos em que a NOVA participa	159
Quadro 14 - Estudantes Estrangeiros – da UE, PLOP e Outros Países – em Licenciaturas e Pós-Graduações em 31/12/2024	67	Quadro 38 - Indicadores de colaboração da NOVA com entidades externas	160
Quadro 15 - Participantes nos cursos da NOVA Escola Doutoral por UO, em 2024	71	Quadro 39 - Resumo das conferências NOVA Saúde	186
Quadro 16 - Evolução do número de estudantes inscritos na NOVA CAIRO	89	Quadro 40 - Podcasts lançados no âmbito da NOVA Saúde	187
Quadro 17 - Evolução do número de admissões no Programa Fundacional da NOVA CAIRO	90	Quadro 41 - Bolsas de estudo	203
Quadro 18 - Evolução do número de alunos inscritos em Engenharia do Ambiente na NOVA CAIRO	90	Quadro 42 - Residências	204
Quadro 19 - Evolução do número de alunos inscritos em Engenharia e Gestão Industrial na NOVA CAIRO	90	Quadro 43 - Refeições sociais	205
Quadro 20 - Evolução do número de alunos inscritos em Gestão da Informação na NOVA CAIRO	91	Quadro 44 - Consultas	205
Quadro 21 - Evolução do número de alunos inscritos em Gestão na NOVA CAIRO	91	Quadro 45 - Centro Educativo Pré-escolar	206
Quadro 22 - Alunos inscritos na NOVA CAIRO em 2024/25	91	Quadro 46 - Candidaturas ao PRR	207
Quadro 23 - Subvenção financeira às convocatórias Erasmus+ (I)	101	Quadro 47 - Fase de Execução	208
Quadro 24 - Subvenção financeira às convocatórias Erasmus+ (II)	101	Quadro 48 - Atividades desenvolvidas pelo GDH	212
		Quadro 49 - Número de estudantes por Equipas Desportivas	213

Quadro 50 - Bolsas de Mérito Desportivo	214	Quadro 76 - Indicadores de Recursos Humanos	263
Quadro 51 - Denúncias recebidas em 2024, por estado	219	Quadro 77 - Total de despesa paga em aquisições de bens e serviços	264
Quadro 52 - Denúncias recebidas em 2024, por categoria e subcategoria	220	Quadro 78 - Despesa orçamental por fonte de financiamento	268
Quadro 53 - Denúncias recebidas em 2024, por tipologia	221	Quadro 79 - Despesa orçamental por atividade e/ou projeto	269
Quadro 54 - N.º de Recursos Humanos (em ETI) por grupo de pessoal	232	Quadro 80 - Indicadores orçamentais da despesa	270
Quadro 55 - Corpo Docente (em ETI), por categoria	234	Quadro 81 - Saldo orçamental para a gerência seguinte por fonte de financiamento	270
Quadro 56 - Corpo Docente (em ETI), por escalão etário	236	Quadro 82 - Saldo de gerência orçamental por atividade e/ou projeto	271
Quadro 57 - Corpo Docente (em ETI), por nível de estudos	236	Quadro 83 - Saldo de gerência orçamental por EC	272
Quadro 58 - Corpo Docente (em ETI), por natureza do vínculo	236	Quadro 84 - Indicadores orçamentais dos saldos	274
Quadro 59 - Corpo Docente (em ETI), por sexo	237	Quadro 85 - Evolução dos principais indicadores da demonstração do Balanço	276
Quadro 60 - Pessoal Docente, com remuneração, em ETI, por EC – 2024	237	Quadro 86 - Balanço Ativo	276
Quadro 61 - Investigadores, com remuneração, em ETI, por EC – 2024	238	Quadro 87 - Balanço Património Líquido e Passivo	280
Quadro 62 - Pessoal técnico, administrativo e de gestão (em ETI), por carreira	239	Quadro 88 - Evolução dos principais indicadores da demonstração de resultados	283
Quadro 63 - Pessoal técnico, administrativo e de gestão (em ETI), por escalão etário	240	Quadro 89 - Rendimentos	283
Quadro 64 - Pessoal técnico, administrativo e de gestão (em ETI), por nível de estudos	240	Quadro 90 - Gastos	285
Quadro 65 - Pessoal técnico, administrativo e de gestão (em ETI), por natureza do vínculo	241	Quadro 91 - Resultados	287
Quadro 66 - Pessoal técnico, administrativo e de gestão (em ETI), por sexo	241	Quadro 92 - Resultado líquido do exercício por EC	287
Quadro 67 - Pessoal técnico, administrativo e de gestão (em ETI), por EC – 2024	242	Quadro 93 - Demonstração dos Fluxos de Caixa	290
Quadro 68 - Orçamento e saldos de gerência orçamental.	244	Quadro 94 - Estrutura dos fluxos de caixa das atividades da NOVA	292
Quadro 69 - Receita orçamental por rubrica	246	Quadro 95 - Indicadores de resultados	292
Quadro 70 - Propinas de cursos conferentes de grau por EC	248	Quadro 96 - Rácios de estrutura	293
Quadro 71 - Receita orçamental por fonte de financiamento	255	Quadro 97 - Balanço	296
Quadro 72 - Receita orçamental por fonte de atividade e/ou projeto	257	Quadro 98 - Demonstração de resultados por natureza	297
Quadro 73 - Indicadores orçamentais da receita	258	Quadro 99 - Demonstração de alterações no património líquido	298
Quadro 74 - Despesa orçamental por rubrica	258	Quadro 100 - Demonstração dos Fluxos de Caixa	299
Quadro 75 - Colaboradores por categoria e número de efetivos	262	Quadro 101 - Rácios de Endividamento	304
		Quadro 102 - Rácio de receitas próprias	305

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Edifício I4SF na NOVA FCT	30	Figura 16 - NOVA Research Portal	126
Figura 2 - Residência Fraústo da Silva – Fase II	30	Figura 17 - ODS no NOVA Research Portal	130
Figura 3 - Pl. Piso 0 e Diagramas de Implantação	30	Figura 18 - Exemplo de output científico catalogado com ODS	130
Figura 4 - Axonometria e Perfis Gerais	31	Figura 19 - Guia Open Science	131
Figura 5 - Biblioteca da Nova SBE	31	Figura 20 - Lista dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	174
Figura 6 - Instituto de Digital Data Design	31	Figura 21 - Notícia do Jornal Económico sobre a Pós-graduação Leading Tourism and Hospitality	184
Figura 7 - Cantina da Nova SBE	32	Figura 22 - Lançamento da Pós-graduação Leading Tourism and Hospitality	184
Figura 8 - Campus NMS (Cascais)	32	Figura 23 - Exemplo de Webinars ADN	196
Figura 9 - Campus NSL (Cascais)	33	Figura 24 - Guia para a utilização de linguagem inclusiva	211
Figura 10 - Campus de Ciências da Vida de Oeiras - Estudo Volumétrico.	34	Figura 25 - Exposição “Nem Mais um Dia Normal”	211
Figura 11 - Sala TBL na NMS	36	Figura 26 - Outubro Rosa	217
Figura 12 - Sala do Futuro na NMS	36	Figura 27 - NOVA Young Talent Awards	218
Figura 13 - Instalação de painéis solares na SBE	39		
Figura 14 - Menção Honrosa "Intellectual Liberation" de Laila Babiker, aluna da NOVA CAIRO	93		
Figura 15 - Reunião da Equipa do U-LEAD4ALL	97		

MENSAGEM DO REITOR



Ao longo de 2024, a Universidade NOVA de Lisboa manteve a sua trajetória de crescimento, em alinhamento com o Plano Estratégico 2020-2030. Para tal, a NOVA contou – e continuará a contar – com a diversidade das suas Unidades Orgânicas e da sua comunidade, para ser bem-sucedida na sua missão de servir a sociedade através do conhecimento e para continuar a inspirar e a construir.

Os resultados alcançados representam, não só o trabalho deste ano, mas o efeito de sete anos de mandato desta Equipa Reitoral e de uma ambição consistente em elevar a NOVA para a vanguarda do ensino superior em Portugal e no mundo.

No **Ensino**, oferecemos 266 ciclos de estudos, 17% de formação inicial e 83% de pós-graduação. Participámos em 37 consórcios nacionais e 13 internacionais e aumentámos em 9% o número de diplomados. Nos rankings internacionais, a NOVA manteve-se entre as 501-600 melhores no *THE World University Rankings*, subiu para a posição 388 no *QS World University Ranking* e destacou-se no *Eduniversal - Masters Ranking 2024*, sendo a universidade líder em Portugal em 26 das 30 áreas em que está avaliada. Tivemos 25 161 estudantes, dos quais 48% em pós-graduação e 22% estrangeiros, e criámos a unidade curricular optativa *Sustainability for All* nas licenciaturas e mestrados da NOVA.

Na **Investigação**, as receitas de investigação cresceram mais de 44%, impulsionadas por um aumento de projetos coordenados pelos seus investigadores, e fixaram-se em 94 milhões de euros. Foram angariados 109 projetos, totalizando 22,6 milhões de euros, incluindo quatro projetos financiados pelo ERC, no valor global de 4,1 milhões de euros. As publicações científicas aumentaram em número e impacto, sendo que no ranking de Leiden a NOVA é líder nacional em termos de publicações em Acesso Aberto (72%) e está em 2º lugar nacional em publicações com autores do sexo feminino (49,8%).

Na **Inovação**, foi dada formação em empreendedorismo a 4950 estudantes e apostou-se em programas de sucesso como o *Circular in(NOVA)tion*, *Starters Academy*, *NOVA Start-Up Competition*, *NOVA Matchmaking Event*, *Academia de Empreendedorismo*, *WISE* e *NOVA impACT! Challenges*. A NOVA possui 287 patentes ativas, 70% internacionais, e submeteu 64 novos pedidos de patente. Três novas empresas juntaram-se à comunidade NOVA Spin-off®, sendo agora 23 no total. Na Inovação Socio-Territorial, destaco o lançamento do projeto *QA - Quartos Acessíveis para Estudantes Universitários*, que apresenta uma solução para ajudar a atenuar o flagelo da falta de quartos para estudantes.

Mantivemos o foco no desenvolvimento estratégico dos ODS da Agenda 2030 da ONU e das nossas alianças territoriais no âmbito nacional (Campus Sul) e europeu (EUTOPIA) com assinalável sucesso, e avançámos no plano de valorização do Património da NOVA, conforme previsto para este ano.

Em termos financeiros, terminámos o ano com um resultado líquido do exercício que ascendeu a 12,1 milhões de EUR e aumentámos o saldo de gerência, permitindo transitar 81,5 milhões de EUR para 2025. Aumentámos também a nossa capacidade de endividamento para 85,5 milhões de EUR e assegurámos um grau de autonomia financeira superior a 75% (79,2%).

Este é o resultado do esforço e empenho de toda a comunidade de professores, investigadores, técnicos, estudantes, parceiros e amigos da NOVA que, em 2024, continuaram a contribuir, de forma bem-sucedida, para a ambição coletiva de sermos uma Universidade cada vez mais Global e Cívica.

João Sàágua

Reitor

NOVA EM NÚMEROS

Estudantes	31/12/2023	31/12/2024	Taxa de variação
Total de Inscritos	25 302	25 161	-0,6%
Licenciatura + Mestrado Integrado	12 937	12 396	-4,2%
Mestrado	9 415	9 774	3,8%
Doutoramento	2 335	2 359	1,0%
Especialização	615	632	2,8%
Ingressos (1A1V)	8 334	8 529	2,3%
Licenciatura + Mestrado Integrado	3 080	3 049	-1,0%
Mestrado	4 338	4 658	7,4%
Doutoramento	544	479	-11,9%
Especialização	372	343	-7,8%
Nacionalidade Estrangeira	5 407	5 599	3,6%

Diplomados	2023	2024	Taxa de variação
Nível de Estudos	6 925	7 538	8,9%
Licenciatura + Licenciatura em Mestrado Integrado	2 104	2 583	22,8%
Mestrado Integrado + Mestrado	4 027	4 271	6,1%
Doutoramento	273	278	1,8%
Especialização	521	406	-22,1%

Investigação	2023	2024	Taxa de variação
Receitas de I&D	65 M€	94 M€	44,1%
Financiamento internacional	26 M€	30 M€	16,8%
Publicações indexadas (Scopus/Web of Science)	3 201	3 557	11,1%
Impacto normalizado (FWCI)	1.24	2.01	N.A.
Bolsas de doutoramento ativas	879	947	7,7%

Terceira Missão	2023	2024	Taxa de variação
Estudantes com formação em empreendedorismo	4 759	4 950	4,0%
Patentes ativas	241	287	19,1%

Apoios Sociais	2022/2023	2023/2024	Taxa de variação
Bolsas concedidas	2 004	2 043	1,9%
Taxa de ocupação da Residência Alfredo de Sousa	82%	84%	2 p.p.
Número de refeições sociais	207 666	184 164	-11,3%
Consultas de Psicologia	1 818	2 530	39,2%

Recursos Humanos em ETI	2023	2024	Taxa de variação
Pessoal Docente	1 247,0	1 263,3	1,3%
Professores Catedráticos	157,4	178,6	13,5%
Professores Associados	299,7	302,8	1,0%
Professores Auxiliares	587,3	574,4	-2,2%
Outros	202,6	207,6	2,5%
Pessoal de Investigação	516,7	534,1	3,4%
Pessoal Não Docente	1 380,3	1 509,5	9,4%

Indicadores Económicos	2023	2024	Variação
Resultado Líquido do Exercício	34 715 €	12 107 246 €	12 072 531 €
Rácio das Receitas Próprias	67,7%	71,2%	3,5 p.p.
Saldo de Gerência Orçamental	80 212 782 €	81 528 065 €	1,6%

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente Relatório visa apresentar as Atividades e Contas da Universidade NOVA de Lisboa referentes ao exercício económico de 2024. Contém uma síntese das principais atividades desenvolvidas ao longo do ano, bem como as demonstrações orçamentais e financeiras e demais anexos, de acordo com as Normas de Contabilidade Pública, expressas no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas¹, tendo sido aplicadas subsidiariamente, de acordo com o artigo 13.º, pela ordem seguinte, as Normas Internacionais de Contabilidade Pública em vigor, o SNC, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas na União Europeia (UE) e as Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board*.

Os mapas da conta de gerência da NOVA são produzidos de forma agregada, depois de eliminados os movimentos internos. Estes movimentos são refletidos nos mapas de Prestação de Contas de cada Entidade Constitutiva (EC). De salientar que as EC da NOVA, não obstante o modelo fundacional, mantêm a autonomia administrativa e financeira, pelo que estão obrigadas à prestação de contas individuais à semelhança dos exercícios anteriores. A descrição mais aprofundada poderá ser encontrada nos relatórios individuais de cada EC. As demonstrações financeiras foram objeto de auditoria externa e certificação legal de contas.

O documento encontra-se estruturado da seguinte forma:

No ponto 1 apresenta-se a Fundação Universidade NOVA de Lisboa através da descrição da sua missão e valores, das atividades de valorização do seu património, das avaliações institucionais realizadas e dos principais resultados no domínio da *Gestão* ao nível de cada unidade orgânica.

No ponto 2 apresenta-se uma descrição das atividades de maior relevo e iniciativas estratégicas no domínio do *Ensino* ao nível da universidade e de cada unidade orgânica.

No ponto 3 apresenta-se uma descrição das atividades de maior relevo e iniciativas estratégicas no domínio da *Investigação* ao nível da universidade e de cada unidade orgânica.

No ponto 4 apresenta-se uma descrição das atividades de maior relevo e iniciativas estratégicas no domínio da *Criação de Valor* ao nível da universidade e de cada unidade orgânica.

O ponto 5 contém as principais atividades inseridas nas *plataformas estratégicas NOVA 4 The Globe, Arte e Tecnologia, Turismo e Hospitalidade, NOVA Saúde e NIMSB*.

O ponto 6 contém as principais atividades inseridas nos *programas transversais* dedicados ao *Talento*, à *Transformação Digital* e à *Inclusão e Vida nos Campi*.

O ponto 7 contém uma breve descrição das atividades desenvolvidas no âmbito das *Alianças para o Desenvolvimento Territorial* a nível nacional (Campus Sul) e europeu (Aliança EUTOPIA).

No ponto 8 é apresentada uma caracterização da evolução dos *Recursos Humanos* ao serviço da Universidade entre 2023 e 2024.

¹ Decreto-Lei 192/2015, de 11 de setembro.

Os pontos 9 a 13 contêm os principais resultados da *Conta de Gerência* da Universidade em 2024, apresentando as demonstrações orçamentais e financeiras, obrigações fiscais, cumprimento de rácios financeiros e a proposta de aprovação de atividades e contas e de aplicação dos resultados.

FUNDAÇÃO

Em 2024, a Universidade NOVA de Lisboa prosseguiu com o investimento na qualificação dos seus *campi*, bem como na implantação de novos polos que acomodem os seus atuais desafios no âmbito da investigação e ensino.

No Campus da NOVA FCT em Almada destacam-se o concurso de ideias para o Edifício *NOVA Institute for a Sustainable Future*, a elaboração do estudo prévio de Arquitetura e Especialidades para a Residência Fraústo da Silva e o anteprojeto para a nova residência de estudantes.

No Campus de Campolide em Lisboa destaca-se a aprovação pela Câmara Municipal de Lisboa de um Pedido de Informação Prévia (PIP) que viabiliza a construção de um novo edifício na parcela atualmente ocupada pela NOVA FCSH na Av. de Berna e, como tal, a sua rentabilização com vista à construção de novos edifícios para a NOVA FCSH no Campus de Campolide.

No Campus da Nova SBE em Cascais destacam-se o projeto com vista à criação de um novo espaço para desenvolvimento do *Instituto de Digital Data Design*; o projeto para ampliação da Biblioteca e a instalação do novo Instituto de Políticas Públicas da Nova SBE.

No âmbito do futuro Campus da NMS em Cascais, destaca-se o desenvolvimento do processo com vista à aquisição do edifício da *LHEA - Association for Lifelong Health Education*.

No âmbito do futuro Campus da NSL em Cascais destacam-se os avanços no processo de reinstalação da NSL na Quinta de S. Gonçalo, em Carcavelos, sendo que a solução aprovada com a Câmara Municipal de Cascais prevê a integração da faculdade, de uma residência de estudantes e de uma superfície comercial.

No âmbito do futuro Campus da NOVA IMS em Oeiras procedeu-se ao desenvolvimento do anteprojeto que visa a instalação de um novo edifício-campus universitário, o qual foi já apreciado pelas principais entidades envolvidas e mereceu o reconhecimento de interesse público municipal, aprovado pela Assembleia Municipal de Oeiras, em maio de 2024.

No âmbito do futuro Campus de Ciências da Vida de Oeiras, impulsionado pelo apoio do projeto *Teaming* que visa o estabelecimento do *NOVA Institute for Medical Systems Biology* (NIMSB), procedeu-se, entre outros, ao estudo de viabilidade económica para instalações temporárias e à elaboração dos estatutos para uma Associação a formar para a gestão do Campus.

Na sequência da aprovação das candidaturas PRR, foram realizados ao longo do ano vários trabalhos com vista à conservação e requalificação do parque edificado da NOVA, bem como investimentos no eixo da manutenção corretiva e na promoção da sustentabilidade energética e hídrica.

De realçar que, em 2024, a NOVA recebeu a acreditação institucional máxima pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) pelo período de 6 anos, tendo sido a única IES a nível nacional a obter uma classificação de “Muito Bom” nas 7 áreas de análise que constituíam o guião de autoavaliação. No mesmo ano decorreu o processo de Avaliação Institucional da NOVA conduzido pelo *Institutional Evaluation Programme* (IEP) da *European University Association* (EUA) e que concluiu com a entrega de um relatório que reconhece as boas práticas da NOVA e partilha algumas recomendações para melhoria futura.

ENSINO

Estiveram em funcionamento na NOVA 266 ciclos de estudos, dos quais cerca de 17% referentes a ciclos de estudos de formação inicial – 45 licenciaturas e 1 mestrado integrado – e os restantes 83% referentes a formação pós-graduada – 142 mestrados e 78 doutoramentos.

Relativamente a ciclos de estudos lecionados em conjunto com outras IES nacionais, a NOVA integrou um total de 37 consórcios, 24 dos quais conferentes do grau de doutor, 12 conferentes do grau de mestre e 1 conferente do grau de licenciado. No âmbito da leção em associação com IES estrangeiras, a NOVA integrou um total de 13 ciclos de estudos, 12 deles conducentes ao grau de mestre e um conducente ao grau de licenciado.

Em 2024, a NOVA submeteu 52 processos de Acreditação de Ciclos de Estudo em Funcionamento (10 licenciaturas; 31 mestrados e 11 doutoramentos) e três processos de Pedido Especial de Renovação de Acreditação de Ciclos de Estudos Não-Alinhados (2 mestrados e 1 doutoramento).

A nível dos rankings internacionais, a NOVA manteve o seu posicionamento no intervalo 501/600 do *Times Higher Education World University Rankings*, ainda que tenha subido em todos os indicadores considerados, com exceção de um. Manteve também a sua posição no intervalo 101-200 do *THE University Impact Ranking* e subiu 12 posições no *QS World University Ranking*, ocupando agora a posição 388 a nível global. No *Eduniversal - Masters Ranking 2024*, a NOVA foi listada em 30 dos 56 programas avaliados e destes ocupa o Top 10 Europeu em 22 áreas e o Top 5 Europeu em 17, sendo a universidade líder em Portugal em 26 das 30 áreas em que está avaliada.

A taxa de colocação da Universidade situou-se em 99% e a percentagem de colocados em primeira opção foi de 68%. A nota média dos colocados na Universidade subiu ligeiramente de 169,8 em 2023/2024 para 170,5 em 2024/2025.

No final de 2024, o número de estudantes inscritos na NOVA fixou-se em 25 161 estudantes, dos quais 48% são estudantes de mestrado ou doutoramento, o que revela o forte perfil desta universidade para a formação pós-graduada. O número de estudantes de nacionalidade estrangeira inscritos cresceu para 5 599, representando cerca de 22,3% de toda a comunidade estudantil.

A NOVA Escola Doutoral realizou 20 edições de 11 cursos e ainda a Escola de Verão *EUTOPIA Doctoral Summer School*, envolvendo um total de 401 participantes, provenientes de todas as unidades orgânicas. Foi também aprovado o Regulamento da NOVA Escola Doutoral que, entre outros, prevê as condições de disponibilização dos cursos para estudantes externos à NOVA.

Foi criada a *NOVA Open Academy* (NOA) com o objetivo de oferecer aos participantes experiências de aprendizagem dinâmicas e envolventes, estimulando o conhecimento em diversas áreas e incentivando a sociabilização, prevenindo assim o isolamento social.

A nível da Inovação Pedagógica, destaca-se o apoio à disponibilização da UC optativa *Sustainability for All* (S4A) nos programas de licenciatura e mestrado da NOVA. Decorreu a 3ª edição do Prémio de Inovação Pedagógica, cujos resultados foram divulgados na cerimónia do Dia da NOVA, com entrega dos respetivos diplomas. O prémio vencedor foi para o projeto *“Can the Flipped-Classroom Methodology Make the Bioenergy Teaching & Learning Processes More Engaging?”*, apresentado pela equipa constituída pelo Professor Nuno Lapa, e investigadoras Inês Matos e Márcia Ventura. Foram ainda distinguidas três distinções honrosas. A plataforma de recursos *NOVA Teach*, que tem dado apoio técnico aos professores da NOVA na transformação digital de cursos e sessões pedagógicas, foi atualizada com 11 documentos ou referências a ferramentas e páginas *web*.

Durante o ano letivo 2023-2024, a NOVA CAIRO teve um total de 59 inscritos para o primeiro ano em todos os cursos e programas disponíveis, elevando para 96 os inscritos em 2024-2025 (1º e 2º ano).

O *SUPERNOVA Foundation Programme* esteve perto da marca dos 200 alunos, tendo recebido 192 alunos oriundos de 41 países, um máximo histórico desde o início do programa. Já a edição do *SUPERNOVA Summer School* contou com a participação de 20 alunos, registando uma ligeira subida da receita.

A NOVA participou ativamente em 6 projetos financiados pelo programa ERASMUS+, dos quais se destacam projetos de capacitação do Ensino Superior, como o *SQUARE*, e projetos de parceria de cooperação internacional como o *FEEF*, *MP4s*, *OpenPass4Climate* e *U-LEAD4ALL*.

O LECTEU - Clube de Leitura da Universidade Nova de Lisboa sobre literatura europeia, iniciou a sua atividade em 2024 com a missão de estimular o gosto pela leitura entre os alunos internacionais do *SUPERNOVA*, e restante comunidade académica da NOVA, como forma de destacar a importância da liberdade de expressão, de incentivar o espírito crítico entre os jovens.

O ano de 2024 seguiu a tendência de alinhamento das mobilidades internacionais com a estratégia da instituição, de acordo com as diretrizes da Comissão de Acompanhamento Internacional (CAI) na NOVA. Prosseguiu a aposta na ferramenta de interligação ao *Erasmus Without Paper*, que permitirá que as IES troquem informações no contexto da mobilidade, de forma rápida e segura, substituindo os fluxos de trabalho baseados em papel por digitais e tornando mais eficiente a gestão das mobilidades. Neste ano, entrou já em produção o módulo de gestão de Acordos Interinstitucionais.

A NOVA continuou a reforçar o seu posicionamento nas redes e parcerias internacionais estratégicas, permitindo, entre outros, reforçar a sua reputação internacional e alavancar o trabalho desenvolvido por plataformas *core* do plano estratégico 2020-2030. Destacam-se a visita e conferência conjunta USP/NOVA, que ocorreu em São Paulo tendo a Inteligência Artificial e Medicina de Precisão como temas, bem como a visita ao Azerbaijão com vista a explorar novas oportunidades de colaboração na área da transição energética sustentável.

INVESTIGAÇÃO

A investigação na Universidade NOVA de Lisboa tem vindo a crescer qualitativa e quantitativamente: a NOVA acolhe 40 Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UI&D), das quais 24 representam parcerias com outras instituições nacionais e 37 obtiveram classificação de Excelente ou Muito Bom na avaliação promovida pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FC&T).

As receitas de investigação em 2024 tiveram um crescimento superior a 44% face ao ano anterior. Este crescimento está associado a um maior número de projetos angariados e coordenados por investigadores da NOVA nos últimos três anos.

Neste ano estiveram ativos 292 contratos de trabalho para investigadores doutorados e docentes provenientes de financiamento do Concurso de Estímulo ao Emprego Científico (CEEC) (mais 47% do que no ano anterior), a somar a 157 contratos ativos ao abrigo da Norma Transitória do DL 57/2016. Estes números demonstram o compromisso da NOVA com a política nacional de contratação de investigadores altamente qualificados e internacionalmente competitivos nas suas UO e UI&D. Um compromisso que foi significativamente reforçado em 2024 com a candidatura ao programa *FCT Tenure*. A NOVA destacou-se neste concurso, liderando a nível nacional e garantindo o financiamento

para a contratação permanente de um total de 228 doutorados para a carreira de investigação (128) e carreira docente (100).

Só em 2024 a NOVA angariou 109 projetos de investigação de diversas tipologias de financiamento nacional e internacional, com um orçamento total de 22,6 milhões de euros. Destaque para a angariação de 4 novos projetos em 2024 financiados pelo *European Research Council* (ERC) que, no seu conjunto, totalizam cerca de 4,1 milhões de euros e incluem a única bolsa *ERC Synergy* atribuída a uma instituição nacional nesse ano.

No que respeita às publicações científicas, os dados preliminares apontam não só para uma subida no número de publicações indexadas, mas também do impacto normalizado dessas publicações (2.01 em 2024 *versus* 1.24 em 2023). Apesar dos dados ainda estarem em consolidação, a tendência de subida do impacto normalizado da produção científica NOVA em 2024 parece evidente.

Salienta-se ainda a promoção da Ciência Aberta ao longo do ano 2024, com o lançamento de um guia para investigadores e o 1º lugar nacional em termos de percentagem de publicações em Acesso Aberto (72%), uma subida considerável em relação ao valor de 65,6% da edição anterior, sendo esta a primeira vez que a NOVA ocupa a liderança nacional de acordo com o ranking de Leiden. O mesmo ranking coloca a NOVA no segundo lugar nacional com a maior proporção de publicações com autores do sexo feminino (49,8%).

Ao longo de 2024 foram lançadas ou reforçadas iniciativas estratégicas que visam potenciar a promoção da investigação interdisciplinar e a comunicação do impacto da investigação produzida na NOVA. Destaca-se o financiamento de projetos interdisciplinares no âmbito da *NOVA Interdisciplinary Research Community on Sustainable Energy Systems* lançada no final de 2023 e dinamizada em 2024, mas também o lançamento do concurso *Ignition Grants for Interdisciplinary Research NOVA-Santander*, que visa financiar projetos interdisciplinares (co)liderados por investigadores de pelo menos duas Unidades Orgânicas da NOVA e de diferentes áreas científicas.

O concurso *NOVA Research Impact Narratives* não só foi reconhecido pela Comissão Europeia em 2024 como teve a sua segunda edição, com 25 novas candidaturas e 12 projetos reconhecidos na sétima edição do *NOVA Science & Innovation Day* que decorreu a 3 de dezembro de 2024 e publicados na revista *Nova Science 2024*, lançada no mesmo dia.

O ano de 2024 ficou também marcado pelo início formal do processo de acreditação *HR Excellence in Research* (previamente conhecido como HRS4R), com a submissão da *Endorsement Letter* à Comissão Europeia em dezembro, um processo que deverá contribuir para a melhoria da prática da investigação e das condições facultadas aos investigadores da NOVA, em linha com as principais recomendações da Comissão Europeia conforme estabelecido no *European Charter for Researchers*.

TERCEIRA MISSÃO

A NOVA prosseguiu o seu compromisso de promoção de iniciativas que maximizem o impacto e valor socioeconómico provenientes das atividades de investigação e desenvolvimento da Universidade através do empreendedorismo, inovação e transferência de conhecimento.

Em 2024, 4950 estudantes obtiveram formação em empreendedorismo na NOVA, refletindo, em grande parte, o impacto das iniciativas promovidas quer pela Divisão de Inovação e Criação de Valor (NOVA Impact) da Reitoria, quer das atividades desenvolvidas pelas diversas UO da NOVA.

Em termos de iniciativas de empreendedorismo de carácter multidisciplinar merecem destaque os programas *Circular in(NOVA)tion*, *Starters Academy*, *NOVA Start-Up Competition*, *NOVA Matchmaking Event*, *Academia de Empreendedorismo*, *WISE (World-Changing Innovations for Sustainable Energies)* e o *NOVA impACT! Challenges*.

Em termos de Propriedade Intelectual, no final de 2024 a NOVA possuía 287 patentes ativas, ou seja, mais 19% que no ano anterior, das quais 70% correspondem a pedidos internacionais de patente. Foram ainda submetidos 64 pedidos de patente, incluindo extensões territoriais de pedidos anteriores e validações em territórios.

Em 2024, a comunidade *NOVA Spin-off*[®] deu as boas-vindas a mais três elementos, sendo agora 23 as empresas spin-off com este reconhecimento.

A edição deste ano do *NOVA Science & Innovation Day*, que celebra o ecossistema de I&D e inovação da Universidade, foi dedicado aos tópicos do talento, interdisciplinaridade e impacto na investigação na NOVA, em particular a investigação interdisciplinar, a ciência cidadã e os impactos que a inteligência artificial está a ter na investigação de hoje. Foram, ainda, revelados os vencedores da segunda edição do “Desafio Narrativas de Impacto da Investigação”. Ao longo de todo o dia, no átrio da Reitoria, e enquadrada na iniciativa, decorreu, também, uma feira de inovação. Os visitantes da feira tiveram a oportunidade de conhecer os laboratórios colaborativos (CoLAB) coordenados pela NOVA, tecnologias proprietárias, serviços especializados, *spin-offs* e outras empresas do ecossistema da Universidade, juntando cerca de 30 diferentes *stands* e mais de 200 participantes.

A NOVA participa ativamente em 12 CoLAB, tendo assumido a coordenação das candidaturas e um papel de liderança em quatro deles: *InnovPlantProtect*, *VoH CoLAB*, *TRIALS* e *InnovGastronomy*. Os últimos dados disponibilizados pela ANI apontam para a criação de 190 empregos altamente qualificados pelos vários CoLABs que a NOVA integra e a submissão de 10 pedidos de patente por estas entidades.

Além da participação ativa no âmbito dos Laboratórios Colaborativos, a NOVA, através das suas várias UO, continua a estabelecer vários acordos, protocolos, parcerias e contratos com empresas e instituições não-académicas, no âmbito da sua Terceira Missão, incluindo contratos de prestação de serviços, contratos de I&D, protocolos de colaboração e afins.

Por último, na área da Inovação Socio-Territorial, o ano de 2024 traduziu-se num volume de intenso de atividades com a concretização de dois dos projetos a que este pelouro dedicou maior esforço – o Projeto *QA- Quartos Acessíveis para Estudantes Universitários* que, através da Rede ¼, apresenta uma solução inovadora com o intuito de juntar quem tem quartos disponíveis com quem precisa deles para viver e estudar via plataforma digital (em construção), e o *CONNECT*, que envolve um programa colaborativo de ação para três anos, com 33 ações interligadas de formação, de incubação e de capacitação de projetos, em seis áreas sociais e territoriais.

PLATAFORMAS ESTRATÉGICAS

No âmbito da plataforma *NOVA 4 The Globe*, a Universidade NOVA de Lisboa intensificou, em 2024, as suas atividades na área da sustentabilidade, com foco na componente ambiental. O grupo '*NOVA Zero Waste*' continuou a consolidar a gestão de resíduos nos *campi*, destacando-se a 2ª campanha anual de monitorização da produção de resíduos por fileira em todas as UO. Foram implementadas medidas para reduzir o consumo de papel e aumentar a reciclagem, além do início da recolha de bioresíduos no Campus de Campolide. O projeto *Route Zero* apoiou um plano de ação climática para as atividades e infraestruturas da NOVA. Foi desenhada a unidade curricular SUSTAINABILITY FOR ALL, que abrange os 17 ODS e promove uma abordagem interdisciplinar. Decorreu a 3ª edição do *NOVA Sustainability Days*, e que incluiu a 1ª Conferência *NOVA Route Zero* sobre financiamento para a ação climática. A NOVA também participou na conferência internacional "*Paving the way to the Pact of the Future*", organizada pela SDSN Portugal, e lançou o *Sustainable Development Report 2024*. Por fim, a universidade avaliou o seu desempenho em sustentabilidade através do ranking *THE Impact Rankings*, classificando-se entre as 101-200 melhores universidades do mundo, e melhorou sua posição no ranking UI GreenMetric, subindo para a 212ª posição.

Em 2024, a plataforma de *Arte e Tecnologia* digitalizou e disponibilizou *online* mais de 42 mil bens culturais dos principais museus nacionais da Museus e Monumentos de Portugal e produziu 65 visitas virtuais, através do projeto de transição digital da cultura inscrito no PRR. A NOVA IAT também produziu o festival de arte e tecnologia *Periphera* na Trafaria, oferecendo oficinas, palestras, *workshops* e uma residência artística que promoveu a interação entre arte e tecnologia. Foi criada uma parceria com a Escola de Formação de Executivos que potenciará a realização de cursos relacionados com a área de *Mixed Reality*.

A Plataforma de *Turismo e Hospitalidade* (TOHO) destacou-se pela execução de diversos programas de qualificação. Foram formados mais de 1400 alunos nos cursos da *Tourism International Academy* (TIA), programa cofinanciado pelo PRR, do qual a NOVA é parceira. Além disso, foi lançada a primeira pós-graduação interdisciplinar em Turismo da NOVA, envolvendo mais de 20 docentes de oito escolas da universidade. Destaque para os projetos de inovação com o Turismo de Portugal, no âmbito da revisão do Guia da Neutralidade Carbónica, e com a EGEAC, no projeto de criação de uma experiência inovadora de visita ao Castelo de São Jorge, incluindo aplicações móveis e espaços de realidade virtual e aumentada, visando uma experiência imersiva para os visitantes.

Na plataforma *NOVA Saúde*, o grupo de investigação *Organization and Management in Health* lançou o *NOVA Saúde Talks*, tendo sido lançados seis podcasts ao longo de 2024. Também o grupo de investigação *Health Systems and Policies* propôs a realização de *webinars* mensais para 2025, abertos à comunidade NOVA, na área de sistemas e políticas da saúde. O *Programa para a Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior* arrancou em maio de 2024 e das 73 atividades propostas foram já realizadas cerca de 60 pelas diversas UO, muitas em parceria com as associações de estudantes.

Quanto à Plataforma *NOVA Institute for Medical Systems Biology*, em 2024 consolidou-se o plano de construção do novo edifício do NIMSB no *Oeiras Life Science Campus* e estabeleceu-se protocolo com a Fundação Champalimaud para a cedência temporária de espaço para laboratórios e plataformas tecnológicas. Foi também assinado protocolo com a Câmara Municipal de Oeiras para a ocupação de um piso no palácio Flor da Murta. Em termos de atividades, destacam-se o lançamento do website institucional, a participação em conferências científicas, a atribuição de cinco bolsas de doutoramento financiadas pela FC&T e o lançamento dos seminários virtuais "*NIMSBinars*". Por fim, foi publicado o regulamento do NIMSB, estabelecendo-o como uma plataforma multidisciplinar da NOVA.

PROGRAMAS TRANSVERSAIS

Ao nível do *Talento*, a NOVA manteve as iniciativas dirigidas aos diferentes segmentos da Comunidade da NOVA, com vista a atrair, fixar, formar e fazer progredir o melhor talento. Em 2024, 4 foram atribuídos os "NOVA Young Talent Awards" referentes aos anos letivos de 2022/2023, em cerimónia especialmente organizada para o efeito no Auditório da RNOVA. Manteve-se a estratégia de aposta no talento académico, em particular, talento jovem e de promoções na carreira, sendo que a percentagem de docentes com idade igual ou inferior a 34 anos está agora em 14%. A NOVA também aprovou o Regulamento do Centro de Excelência SAPIEN (*South and Atlantic Pedagogical Innovation & Excellence Network*), que visa promover práticas pedagógicas inovadoras que apoiem um ensino de qualidade, reforçando assim o talento académico residente. No prosseguimento do seu compromisso de atração de talento, em 2024 a NOVA garantiu financiamento para 228 contratos para doutorados para a carreira de investigação (128 posições) e de docente (100 posições). O ano de 2024 ficou também marcado pelo início formal do processo de acreditação *HR Excellence in Research*, o qual deverá contribuir para a melhoria da prática da investigação e das condições facultadas aos investigadores da NOVA. No âmbito da agenda de inovação organizacional, decorreu a 2ª edição dos Prémios Agir Diferente na NOVA (ADN), com vista a premiar práticas inovadoras na NOVA, bem como um novo ciclo de *webinars* mensais intitulados "Inovação Organizacional com...".

Ao nível da *Transformação Digital*, destacam-se as atividades realizadas no âmbito dos seguintes projetos: desenvolvimento da Plataforma Integrada de Dados Académicos da NOVA; nova solução de Gestão de Assiduidade da NOVA; construção de 50 dos 120 indicadores previstos no *dashboard* de indicadores de monitorização da evolução estratégica da NOVA; registo e acompanhamento de incidentes de cibersegurança; reforço da infraestrutura de TIC; apoio técnico ao Sistema de Gestão Documental e à ferramenta ERP; e, no âmbito do projeto SmartCampus, criação da *WebApp* de reporte de ocorrências pelos utilizadores do Campus de Campolide.

Ao nível da *Inclusão e Vida nos Campi*, registou-se um ligeiro acréscimo (1,9%) das bolsas atribuídas pela DGES, face a 2022/2023. Verificou-se também nesse período um aumento nas consultas de psicologia, bem como no número de estudantes seguidos, e no número de consultas de psiquiatria. O Gabinete de Desenvolvimento Humano dos SASNOVA promoveu oito *volunteering talks* e seis *inclusion talks*, e registou um total de 475 estudantes envolvidos em voluntariado. Foram também criadas parcerias com instituições do Terceiro Sector que, somadas às já existentes, totalizam agora 199. Em termos de equidade, diversidade e inclusão, e sem prejuízo das iniciativas desenvolvidas em cada UO, destaca-se a participação do Gabinete de Igualdade e Inclusão da RNOVA nos projetos *U-LEAD4ALL*, *EUTOPIA MORE* e *VALOR T-IES*, este último em parceria com a SCML. Entre as várias ações de comunicação e sensibilização desenvolvidas, destacam-se a produção do vídeo *NOVA diz BASTA à Violência Contra as Mulheres*, protagonizado por elementos da Comunidade NOVA, a publicação do *Guia para a utilização de linguagem inclusiva da Universidade NOVA de Lisboa*, em parceria com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, e a exposição de posters "*Nem Mais um Dia Normal*" sobre violência contra as mulheres, em parceria com a APAV. No desporto, a NOVA participou nos Campeonatos Universitários de Lisboa, onde foram conquistados o 1º lugar no Futsal Feminino e o 2º lugar no Voleibol Masculino. Nos Campeonatos Nacionais Universitários, que envolveram 270 estudantes da NOVA, foram conquistadas 102 medalhas, das quais 42 de ouro. Ao longo do ano, realizaram-se diversas atividades culturais e sociais, e foram reforçadas parcerias com entidades externas – destacando-se os protocolos com o Teatro Nacional de São Carlos e com a SKOOLA (Academia de Música Urbana). A programação de 2024 teve como mote principal os 50 anos do 25 de Abril.

ALIANÇAS PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

O ano de 2024 marcou a consolidação das operações da Associação Interuniversitária Campus Sul. As áreas do Hidrogénio Verde e da Água - recursos hídricos e mar, mantiveram-se como áreas prioritárias na agenda das três universidades envolvidas (NOVA, Évora e Algarve). Destacam-se as atividades no âmbito do projeto conjunto *FOSTEAM@SOUTH PRR IMPULSOS* (JOVEM E ADULTO) do Campus Sul, em parceria com a Universidade da Madeira, e o início do projeto Europeu *H2tALENT* em março de 2024, liderado em conjunto pelo Campus Sul, GALP e HYLAB, com a duração de 5 anos e um orçamento global de 13,5M Euros, dos quais quase 9M Euros correspondem a financiamento europeu.

No âmbito da EUTOPIA European University, destaca-se a participação da NOVA em duas *EUTOPIA Weeks*, em Cluj, Roménia, subordinada ao tema “Pathways to Cohesion”, e em Cergy, França, subordinada ao tema “Entrepreneurship for Impact”. Em termos do Projeto EUTOPIA More, de realçar o trabalho da NOVA no estabelecimento da *EUTOPIA Business Intelligence Unit*, onde já foi apresentado um *dashboard* com dados sobre a aliança e os parceiros; a participação em 8 workshops abertos a toda a comunidade estudantil da EUTOPIA, no âmbito dos *Student Career Ambassadors*; a participação em 2 edições dos *Open Innovation Challenges* dirigidas a estudantes e uma edição dirigida a investigadores; a organização da 2ª edição do *Ideas Club*, em Veneza, subordinado ao tema das alterações climáticas; e a participação na *EUTOPIA Impact School*, cuja edição foi subordinada ao tema “Science Communication”.

RECURSOS HUMANOS

Entre 2023 e 2024 ocorreu um crescimento de cerca de 4% no número total de trabalhadores ao serviço da NOVA. O pessoal técnico, administrativo e de gestão cresceu 9%, o pessoal docente 1%, e o pessoal investigador diminuiu 5%, sendo esta descida justificada pelo encerramento de projetos de investigação científica, englobados em programas financiadores. Seguindo o cumprimento das orientações estabelecidas no ECDU, os professores catedráticos e associados já representam mais de metade (53%) do conjunto dos docentes de carreira. Ao nível do rejuvenescimento do pessoal docente, a percentagem de docentes com idade igual ou inferior a 34 anos manteve a trajetória de crescimento dos últimos anos, fixando-se em 14% em 2024. Na distribuição do corpo docente por sexo, verifica-se uma tendência para a estabilidade na representação feminina, a qual se encontra em 2024 a 4 p.p. da paridade. No que respeita ao pessoal de investigação, em ETI, apesar dos aumentos em UO como a NOVA FCSH (11) e a Nova SBE (5,8), foram registadas diminuições no ITQB NOVA (30), IHMT (7), NOVA FCT (6,6) e NMS|FCM (5). Em termos do pessoal técnico, administrativo e de gestão, verificou-se um crescimento de 9% em relação a 2023. De notar o rejuvenescimento destes profissionais entre 2019 e 2024, nomeadamente no grupo etário de 34 ou menos anos, que cresceu de 20% para 29%, ao mesmo tempo que se registou um decréscimo de 25% para 16% da parcela de trabalhadores com 55 ou mais anos. A qualificação crescente destes profissionais da Universidade é visível também ao nível das suas habilitações académicas, dado que percentagem de detentores de formação de nível superior passou de 62% em 2019 para 75% em 2024. Com a passagem da Universidade ao regime fundacional, as contratações de pessoal técnico, administrativo e de gestão passaram a reger-se pelo regime de direito privado. O número de trabalhadores com contrato neste regime representa atualmente 85% do total. O ritmo de aumento desta proporção é notável, tendo subido 36 p.p. entre 2019 e 2024.

ANÁLISE ECONÓMICA-FINANCEIRA

A NOVA registou um acréscimo do seu Ativo em cerca de 16,5 milhões de EUR comparativamente ao seu período homólogo, perfazendo o valor de 532 milhões de EUR, justificado pelos aumentos que incidiram nas rubricas *Outros ativos financeiros* (constituição de novos CEDIC em que o reembolso ocorre apenas no próximo exercício), *Caixa e depósitos* e *Ativos fixos tangíveis* (várias adições verificadas no exercício) pelos montantes de 11,3 milhões de EUR, 8,9 milhões de EUR e 3,8 milhões de EUR, respetivamente.

No que concerne ao *Património líquido*, cifrou-se em 250,9 milhões de EUR, constatando assim um aumento de 4,7% face ao exercício anterior, no montante de 11,3 milhões de EUR, resultante de:

- *Resultados transitados* ascenderem a 9,6 milhões de EUR (diminuição de 28,3%);
- *Outras variações* que ascendem a 57,9 milhões de EUR, compreendendo as transferências e subsídios de capital e amortizações referente à doação obtida no âmbito de ativos (nomeadamente os direitos de superfície na Quinta de São Gonçalo no Município de Cascais);
- Acentuado aumento do *Resultado líquido do período*, totalizando 12,1 milhões de EUR (no exercício anterior o seu montante foi de 34 715 EUR).

Relativamente ao *Passivo* (avaliado em cerca de 281,1 milhões EUR) as variações ocorridas devem-se, essencialmente:

- *Diferimentos de rendimentos a reconhecer*, no passivo corrente, com um incremento de 3,3 milhões de EUR, justificado por rendimentos a reconhecer, nomeadamente *transferências e subsídios correntes e de capital obtidos* com condições no âmbito de projetos de I&D, infraestruturas, Erasmus, Plano Estratégico e PRR (diminuição de 0,8 milhões de EUR), assim como *propinas de cursos conferentes de grau* (aumento de 1,7 milhões de EUR) e outros rendimentos a reconhecer, principalmente de rendimentos no âmbito da *prestação de serviços à comunidade* (aumento de 4,1 milhões de EUR);
- *Dívida a Fornecedores*, que se fixou em 2,2 milhões de EUR, verificando-se assim uma diminuição de 0,2 milhões de EUR (9,7%) face ao seu período homólogo, justificado essencialmente por quantias a pagar a fornecedores no âmbito de *aquisições de bens e serviços*;
- Nas *Outras contas a pagar* verificou-se um aumento de 28,2 milhões de EUR (3,2%) face ao exercício anterior, justificado essencialmente pelo aumento nos gastos com férias, subsídio de férias e encargos da entidade patronal do período em que o trabalho foi prestado, a liquidar no exercício seguinte que ascenderam a 22 milhões de EUR.

Relativamente aos *rendimentos do exercício*, os mesmos ascenderam a 265,6 milhões de EUR, o que representa um aumento de 15,3% pelo montante de 35,2 milhões de EUR face ao seu período homólogo, sendo que o aumento respeita essencialmente às rubricas *Transferências e subsídios correntes obtidos* e *Prestações de serviços e concessões*.

Em termos de *transferências e subsídios*, a grande variação diz respeito a *receitas gerais do Estado*, que teve um aumento de 4,8%, justificado pelo acréscimo de dotação inicial OE 2024 bem como o reforço para compensação do impacto das medidas legislativas.

No que concerne às *Prestações de serviços e concessões*, com um montante de 15,4 milhões de EUR verificamos um acréscimo de 4,4 milhões de EUR face ao seu período homólogo, justificado essencialmente pelos aumentos de rendimentos provenientes de *Outros serviços prestados ao exterior* onde destacamos os serviços de digitalização de bens museológicos, rendimentos com serviços de consultoria e rendimentos provenientes de Estudos, pareceres, projetos e consultadoria.

Em termos de gastos da NOVA, os mesmos ascenderam a 253,5 milhões de EUR, o que representa um aumento de 23,1 milhões de EUR (10%) face ao seu período homólogo. Este aumento diz respeito essencialmente à rubrica *Gastos com pessoal* resultante de novas admissões e medidas de valorização dos trabalhadores em funções públicas para o exercício de 2024 conforme vários Decretos-Lei e à rubrica *Transferências e subsídios concedidos* respeitando na sua maioria a transferências para entidades parceiras públicas, privadas e instituições sem fins lucrativos no âmbito das atividades de I&D.

Em termos económicos, o *Resultado Líquido do Exercício* é positivo em 12,1 milhões de EUR.

Relativamente aos indicadores financeiros para o exercício de 2024, verifica-se que o cash-flow e o EBITDA se fixaram em cerca de 21,4 milhões EUR e 21,2 milhões de EUR, respetivamente, e que o grau de autonomia financeira atingiu os 79,2%.

A capacidade de endividamento da NOVA, conforme previsto no artigo 7º do Decreto-Lei n.º 20/2017, ascende, assim, a 85,5 milhões EUR.

O saldo acumulado que transita para a gerência seguinte (2025) é de 81,5 milhões EUR.



1. **FUNDAÇÃO NOVA**

1. FUNDAÇÃO NOVA

1.1. MISSÃO E VALORES

1.1.1. MISSÃO

A Universidade NOVA de Lisboa (NOVA), enquanto instituição pública de ensino superior, tem por missão servir a sociedade, a nível local e global, através do conhecimento, desenvolvendo um ensino e uma investigação de excelência, criadores de valor social e económico significativo.

A concretização da sua tripla missão, Ensino, Investigação e Criação de Valor, pressupõe:

- Um ambiente académico favorável à igualdade, à inclusão e à liberdade de pensamento que permita atrair os melhores estudantes, dos mais diversos contextos culturais e para as mais variadas áreas do conhecimento, proporcionando-lhes as condições necessárias para descobrirem o seu potencial e desenvolverem o seu talento individual, com um forte sentido de cidadania ativa, de democracia e de justiça;
- Um ensino com perfil internacional de elevado rigor e qualidade em todos os ciclos de estudos, centrado nos seus estudantes, ministrado por académicos de excelência, capazes de dotar os estudantes de competências e conhecimentos que lhes permitam desenvolver uma carreira com sucesso em qualquer parte do mundo;
- Uma investigação colaborativa dentro da Universidade e com instituições parceiras estratégicas, altamente especializada e interdisciplinar, de relevo internacional, visando a criação de resultados inovadores, com impacto académico reconhecido e potencialmente geradores de valor;
- Uma atividade de criação de valor baseada no conhecimento e com elevado impacto, desenvolvida em colaboração com a sociedade e a economia, que promova o desenvolvimento sustentável nos planos económico, tecnológico, cultural, social e da saúde, não só a nível nacional, mas também internacional, dedicando particular atenção aos espaços europeu e lusófono.

1.1.2. VALORES

Os valores da NOVA incluem, em primeiro lugar, o respeito pela dignidade humana, pela liberdade, pela democracia, pela igualdade, pelo Estado de Direito e, em geral, pelos Direitos Humanos, incluindo os direitos das pessoas pertencentes a quaisquer minorias.

Na realização da sua atividade, os valores da NOVA incluem, também, a honestidade, a integridade e a responsabilidade em todas as ações realizadas, a transparência e a partilha de conhecimento em total abertura à sociedade, o sentido de justiça e a independência em relação a interesses alheios aos objetivos da Universidade.

Neste sentido, o compromisso com a inclusão e com a diversidade são condições essenciais para a concretização da missão da NOVA. Isto significa: reconhecer e valorizar a singularidade, o talento e o

esforço de cada pessoa; eliminar qualquer prática que possa funcionar como barreira a um ambiente diversificado e inclusivo; promover a comunicação, a compreensão e a colaboração entre todos.

Por fim, mas não por último, a NOVA orgulha-se do seu compromisso com o serviço público: praticando e promovendo a igualdade de oportunidades, a cultura do mérito e da solidariedade, não deixando ninguém para trás, de forma a contribuir distintivamente para uma sociedade melhor.

Deste modo, a NOVA assume o compromisso de incluir na sua prática académica e institucional, como parte integral da sua identidade, o contínuo respeito e promoção destes valores, que estarão também refletidos em todas as iniciativas que forem desenvolvidas no âmbito do seu Plano Estratégico, e que são também os valores fundadores da União Europeia (UE).

1.2. PATRIMÓNIO

Em 2024, a NOVA prosseguiu com o investimento na qualificação dos seus *campi*, bem como na implantação de novos polos que acomodem os seus atuais desafios no âmbito da investigação e ensino.

A gestão do Património da NOVA visou a consolidação e materialização, a diversas escalas, dos seguintes conceitos:

- Criar espaços que potenciem a inovação no ensino e na investigação;
- Melhorar as condições de utilização dos espaços interiores e exteriores, contribuindo para uma utilização mais viva e intensa pela comunidade da NOVA e envolvente;
- Incentivar o usufruto de espaços existentes e permanência nos *campi*;
- Contribuir para o aumento da Sustentabilidade Ambiental, nomeadamente ao nível da sustentabilidade energética e hídrica.

Em seguida, apresentam-se os resultados alcançados em 2024, por projeto.

1.2.1. DESENVOLVIMENTO DOS CAMPI

CAMPUS DA NOVA FCT – ALMADA

- Desenvolvimento *Masterplan* do Campus da NOVA FCT;
- Pavilhão Polidesportivo e Campo de Jogos – Estudo Prévio;
- Edifício NOVA Institute for a Sustainable Future - NOVA_i4SF - Concurso de Ideias;

- Fase II da Residência Fraústo da Silva: lançamento do concurso público para elaboração do Concurso de Arquitetura e Especialidades e elaboração do estudo prévio de Arquitetura e Especialidades;



- Nova Residência de Estudantes (202 camas) – Anteprojeto.

No âmbito da instalação da NOVA FCSH no Campus de Campolide:

- Elaboração e desenvolvimento até à aprovação pela Câmara Municipal de Lisboa de um Pedido de Informação Prévia (PIP) que viabiliza a construção de um novo edifício com 13 075 m2 de habitação, 1203 m2 de comércio e 4400 m2 de serviços na parcela atualmente ocupada pela NOVA FCSH na Av. de Berna;
- O PIP aprovado permite sustentar o valor de mercado do imóvel e possibilita a sua rentabilização com vista à construção de novos edifícios para a NOVA FCSH no Campus de Campolide;



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024



Figura 4 – Axonometria e Perfis Gerais.

- Lançamento Concurso Público para elaboração dos projetos de Arquitetura e Especialidades para três edifícios no Campus de Campolide.

CAMPUS DA NOVA SBE – CASCAIS

- Criação de 12 novos gabinetes de professores, quatro *open spaces* para *Knowledge Centers* e quatro *lounges* para trabalho informal;
- Projeto para ampliação da Biblioteca, com expansão para as atuais varandas e o piso inferior; e instalação do novo Instituto de Políticas Públicas da Nova SBE no Piso 1;



Figura 5 – Biblioteca da Nova SBE.

- Projeto com vista à criação de um novo espaço para desenvolvimento do Instituto de Digital Data Design;

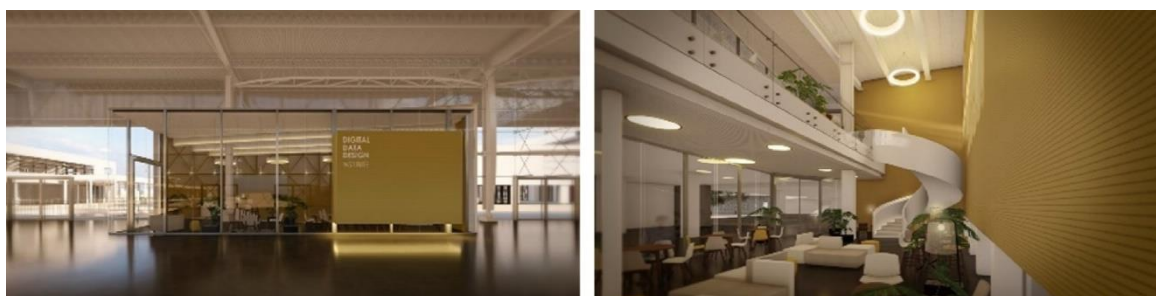


Figura 6 – Instituto de Digital Data Design da Nova SBE.

- Reformulação do conceito da cantina e oferta de alimentação no *foodcourt* e na cafetaria, com vista a criar uma solução de maior valor e mais adequada às exigências da Comunidade.



Figura 7 – Cantina da Nova SBE.

CAMPUS DA NMS – CASCAIS

Prossecução do processo com vista à aquisição do edifício da *LHEA - Association for Lifelong Health Education* e, em articulação com esta associação, desenvolvimento dos seguintes trabalhos:

- Lançamento e conclusão da empreitada de limpos do Teatro Anatómico;
- Lançamento da consulta para adjudicação da empreitada de limpos do Piso 1.



Figura 8 - Campus NMS (Cascais).

CAMPUS DA NSL – CASCAIS

Em 2024, no âmbito do desenvolvimento das infraestruturas, destaca-se o processo de reinstalação da NOVA School of Law (NSL) na Quinta de S. Gonçalo, em Carcavelos. Este processo foi conduzido em estreita colaboração entre a Reitoria e a NSL, com apoio técnico externo ao nível de planeamento urbanístico, arquitetura e paisagismo, legal e financeiro, assegurando a viabilidade e o cumprimento dos trâmites necessários para a sua execução.

Destacam-se as seguintes atividades:

- Diligências para o Financiamento: realização de todas as diligências necessárias à instrução do processo de financiamento junto do Banco Europeu de Investimento;
- Desenvolvimento do Projeto e Adaptações: estudo da solução urbanística e funcional, garantindo a integração na envolvente e respeito dos princípios de sustentabilidade e acessibilidade;

- Revisão de Cenários e Modelo Final: estabilização do organograma funcional e respetivos quadros de áreas contemplando a capacidade de albergar 1 537 utilizadores simultaneamente;
- Reuniões Técnicas e Harmonização do Projeto: realização de reuniões técnicas com a Câmara Municipal de Cascais (CMC) para estabilização da volumetria, em articulação com os instrumentos de ordenamento territorial. A solução aprovada prevê a integração da faculdade, da residência de estudantes e da superfície comercial;
- Decisão da CMC: a CMC deliberou, a 30 de dezembro de 2024, proceder à alteração do alvará de 1142, onde se enquadra o futuro edifício da NSL.

O avanço das iniciativas realizadas em 2024 representou um marco significativo na concretização do projeto do novo edifício da NOVA School of Law. A cooperação entre as diversas entidades envolvidas permitiu assegurar um alinhamento estratégico e institucional para a materialização deste projeto essencial para a NSL, para a Universidade NOVA de Lisboa e para o Município de Cascais.



Figura 9 - Campus NSL (Cascais).

CAMPUS DA NOVA IMS – OEIRAS

No âmbito da estratégia de internacionalização e expansão da NOVA IMS, foi lançado o projeto de instalação de um novo edifício-campus universitário, localizado junto à Doca de Pedrouços, em Algés, no Município de Oeiras, um território integrado no Plano Estratégico do *Ocean Campus*, um hub do Mar e da Economia Azul.

Após a definição do programa e estudo prévio, ainda em 2023, o ano de 2024 foi dedicado ao desenvolvimento do anteprojeto, encontrando-se atualmente em fase de projeto de execução.

O anteprojeto foi já apreciado pelas principais entidades, nomeadamente a Direção-Geral do Ensino Superior, a Autoridade Nacional de Proteção Civil, a Direção-Geral das Atividades Económicas, tendo sido submetido também junto da Administração do Porto de Lisboa, enquanto entidade responsável pela gestão daquele território.

De relevar que o projeto mereceu o reconhecimento de interesse público municipal, aprovado pela Assembleia Municipal de Oeiras, em maio de 2024, estando a decorrer a apreciação do requerimento para o reconhecimento de relevante interesse público junto da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa, I.P., condição necessária à efetivação da sua construção.

CAMPUS DE CIÊNCIAS DA VIDA – OEIRAS

Nos próximos quatro anos, o Campus de Ciências da Vida de Oeiras – Oeiras Life Sciences, será desenvolvido na Quinta de Cima, em Oeiras. Com mais de 1800 investigadores, distribuídos por diversos centros de investigação dedicados à investigação fundamental, translacional e laboratórios de referência regulamentar, o Campus terá a massa crítica necessária, tecnologia de ponta, interdisciplinaridade e sustentabilidade para enfrentar e impulsionar avanços científicos e promover a inovação.

A NOVA está a desempenhar um papel de liderança na promoção do projeto, impulsionado pelo apoio do projeto Teaming que visa o estabelecimento do *NOVA Institute for Medical Systems Biology* (NIMSB).

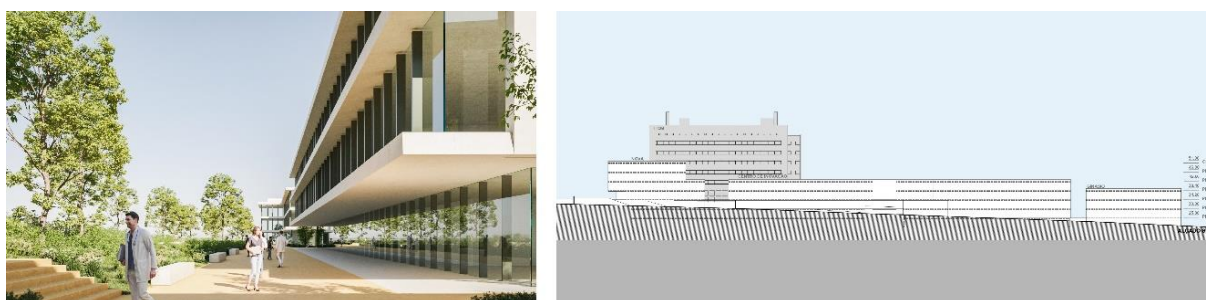


Figura 10 - Campus de Ciências da Vida de Oeiras – Estudo Volumétrico.

Ao longo de 2024, destacam-se os seguintes trabalhos:

- Estudo de Programa Preliminar dos Edifícios NOVA com 10 000 m² e Inovação com 7 000 m²;
- Submissão informal do Plano Urbanístico na Câmara Municipal de Oeiras (CMO) com vista ao desenvolvimento dos adequados instrumentos de Ordenamento do Território;
- Estudo do modelo de regularização patrimonial;
- Estudo de viabilidade económica para instalações temporárias;
- Elaboração dos estatutos para uma Associação a formar entre as instituições presentes, e a fixar-se, no Campus e a CMO, para a gestão do Campus.

1.2.2. CONSERVAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO

O parque edificado da NOVA é diverso na sua forma e estado de conservação, variando entre instalações sofisticadas e confortáveis, instalações contemporâneas e eficientes, e ainda aquelas que por antiguidade, anomalias construtivas ou desadequação funcional representam um desafio no âmbito da qualificação das instalações.

Em 2024, na sequência da aprovação de candidaturas PRR, foi possível alavancar o investimento neste no eixo.

FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

- Edifício 1 - Projeto de Remoção do Amianto, impermeabilização e reabilitação térmica da cobertura e de colocação de Painéis Fotovoltaicos; Remodelação da Divisão Académica e outros espaços interiores;
- Edifício 2 – Projeto de Remoção do Amianto, impermeabilização e reabilitação térmica da cobertura e de colocação de Painéis Fotovoltaicos;
- Edifício 3 – Projeto de reabilitação interior do edifício (Espaço Cidadão);
- Edifício 4 - Projeto de reabilitação do Sistema de AVAC;
- Edifício 5 - (Grande Auditório) - Projeto de remodelação do piso 1 e Estudo Prévio do Foyer do Grande Auditório
- Edifício 6 - Projeto de Remoção do Amianto e de Reabilitação térmica das fachadas e da cobertura (Fase1).
- Edifício 7 - Projeto de Reabilitação térmica das fachadas e da cobertura, instalação de central fotovoltaica e de novos equipamentos de AVAC com gestão centralizada;
- Edifício 9 – Projeto de Remodelação do último piso do DCT e da zona da Biblioteca;
- Edifício 10 - Projeto de Remodelação de laboratórios e Espaços Interiores;
- Edifício 12 - Projeto de remodelação interior;
- Edifício CEA - Projeto de remodelação das instalações da DPO;
- Edifício CENIMAT - Projeto de Reabilitação térmica e construtiva das fachadas;
- Edifício da Cantina - Projeto do Espaço Cultural, Sala multiusos e Cozinha molecular;
- Edifício Departamental - Projeto de remodelação das entradas, novos espaços do DC Rede remodelação de espaços do DCEA;
- Espaço Multiusos - Anteprojecto do espaço destinado a sala de estudos e refeições rápidas para alunos e funcionários;
- Nova Residência de Estudantes (202 camas) – Anteprojecto;
- Projetos de melhoria das acessibilidades a todos os edifícios do Campus (Acessibilidades360);

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

- Reparação dos muros exteriores do polo da Av. de Berna;
- Remodelação de diversos espaços do polo da Av. de Berna, com destaque para a criação de novo espaço de atendimento no Piso 1 da Torre B, de novas salas de aula no edifício D e melhoria dos espaços de estudo para alunos.

NOVA SCHOOL OF BUSINESS AND ECONOMICS

- Realização de pintura do Grande Auditório;
- Revisão e reforço do equipamento nas zonas comuns do Campus, com a inclusão de biombois móveis acústicos.

NOVA MEDICAL SCHOOL

- Adoção do modelo "Open Space" na reorganização dos serviços;
- Modernização da sala de atendimento ao aluno;
- Modernização de salas, nomeadamente criação de novos laboratórios, salas TBL, entre outros;



Figura 11 – Sala TBL na NMS (Campus de Santana).

- Modernização dos sistemas audiovisuais;
- Instalação de tenda, junto à cantina, para os alunos estudarem e tomarem as suas refeições, com capacidade de 121 lugares;
- Criação de laboratório – s0.lab04;
- Remodelação da copa dos colaboradores da sede;
- Criação laboratório de imunologia;
- Criação de mais salas de reunião – S.2.Sr2, S.2.Sr3;
- Remodelação da sala de reuniões S.1.SR2 – sala do futuro;

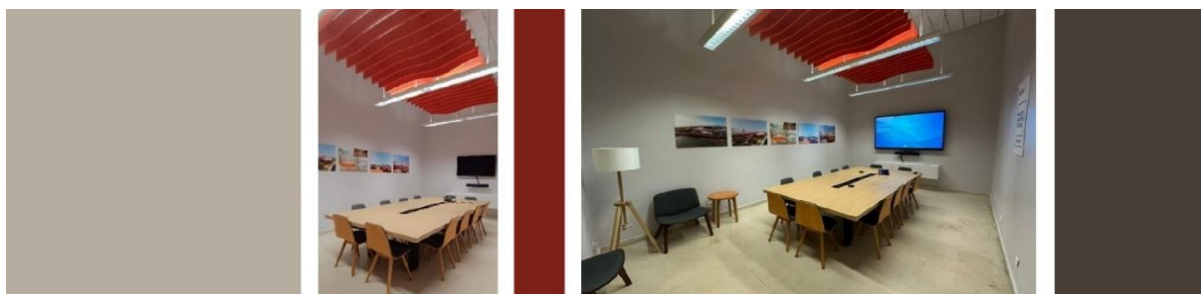


Figura 12 – Sala do Futuro na NMS (Campus de Santana).

- Conclusão do trabalho de pintura do Torreão e corredor de acesso;
- Aumento do número de mesas e cadeiras nos pátios exteriores da sede;
- Substituição de vidros simples por laminados.

INSTITUTO DE HIGIENE E MEDICINA TROPICAL

- Criação de gabinetes para funcionários;
- Preparação de procedimento para renovação dos dois anfiteatros, no 2º piso;
- Preparação da empreitada de pintura das fachadas e instalação de tela de ensombramento no alçado sul do IHMT.

INSTITUTO DE TECNOLOGIA QUÍMICA E BIOLÓGICA ANTÓNIO XAVIER

- Remodelação da sala de reuniões do Piso 8;
- Construção de uma nova sala de aulas no Piso 8, incluindo sanitários de apoio;
- Obras de impermeabilização das coberturas dos Pisos 8 e 9;
- Obras de adaptação e remodelação de espaços no Piso 1 para acolher um novo grupo de investigação na área da microscopia;
- Demolição de duas estufas de crescimento de plantas para investigação (já obsoletas), localizadas no Piso 1, para posterior instalação de equipamentos científicos;

REITORIA

- Requalificação do pavimento de madeira dos auditórios A e B;
- Aquisição de novos equipamentos audiovisuais para melhoria das condições dos mesmos;
- Requalificação do espaço de bengaleiro para apoio à realização de eventos nos auditórios;
- Reforço de Iluminação da fachada principal do edifício da Reitoria através da instalação de luminárias em zona envidraçada do piso 7;
- Limpeza e impermeabilização das fachadas do edifício;
- Adaptação de espaço da *régie* para permitir a realização de podcasts;
- Passagem de fibra ótica na infraestrutura do Campus de Campolide para reforço da instalação de câmaras de CCTV de nova tecnologia Divar, por forma a garantir a segurança dos utentes do Campus;
- Requalificação do parque de estacionamento sul do Campus de Campolide;

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL (SASNOVA)

- Investimento RE-C02-I06 – Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis – Aviso N.º 01/C02-I06/2022;
- Renovação da Residência Alfredo Sousa no Campus da Caparica – Projeto de Execução;
- Renovação da Residência do Lumiar – Implementação da empreitada;
- Renovação da Residência Fraústo da Silva – Implementação da empreitada.

1.2.3. MANUTENÇÃO

A progressiva tomada de consciência para os benefícios da Manutenção Preventiva no aumento do ciclo de vida útil dos edifícios justifica que um crescente número de Unidades Orgânicas (UO) conte já com equipas de *facility management* e desenvolva o seu plano anual de intervenção. Estes planos incluem a manutenção preventiva de redes hidráulicas, elétricas, sistemas de AVAC, GTC, controlo de pragas, redes de incêndios, simulacros, definição de “Brigadas de Segurança”, entre outros.

No eixo da Manutenção Corretiva tem sido crescente o investimento na informatização dos processos, recorrendo a aplicações que otimizam a capacidade de resposta das equipas e que facilitam a quantificação e registo das atividades desenvolvidas.

Na **Nova SBE**, durante o ano de 2024, foram efetuadas cerca de 1 499 tarefas de manutenção preventiva e cerca de 4 735 trabalhos corretivos ou ocorrências.

Na **NMS**, foram recebidos e tratados cerca de 1 376 pedidos de manutenção corretiva. Além das ações corretivas, importa destacar a atitude preventiva e proativa levada a cabo pelos elementos do serviço e subcontratados, permitindo antecipar e evitar deficiências de funcionamento, e efetuar melhorias. Nesse sentido, no que concerne à manutenção preventiva, foram efetuadas cerca de 411 ações em 2024.

Na **Reitoria** foram efetuadas 2 926 tarefas de manutenção corretiva relacionadas com o edifício e com o espaço exterior do Campus de Campolide, sendo predominantes os incidentes relacionados com o parque de estacionamento.

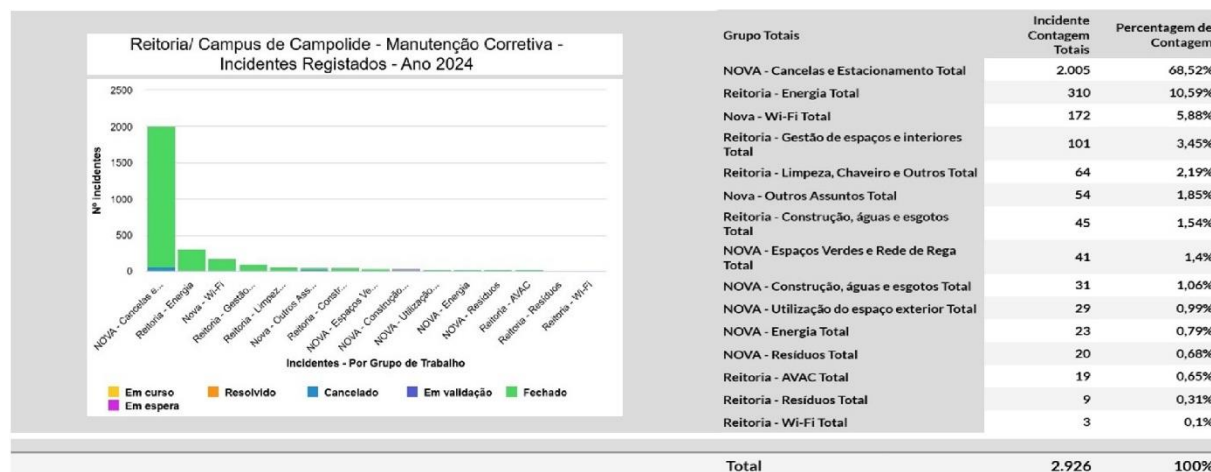


Gráfico 1 – Registo de manutenção corretiva na Reitoria.

1.2.4. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Tem sido crescente o empenho da NOVA em contribuir para o aumento da Sustentabilidade Ambiental, nomeadamente ao nível da sustentabilidade energética e hídrica, tendo a aprovação das candidaturas submetidas no âmbito da Medida 13 do PRR permitido alavancar a transformação pretendida.

Também, neste âmbito, o investimento na digitalização de sistemas veio permitir a monitorização do seu desempenho e a otimização da sua eficiência.

FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

- Aviso - 01/C13-i03 - Apoio à Renovação e Aumento do Desempenho Energético dos Edifícios de Serviços - Edifício VII FCT - Projeto Integrado para a Eficiência Energética e Hídrica no Edifício VII da FCT – Projeto de execução em desenvolvimento;
- Aviso C13-i01; 02; 03 - Apoio à concretização de Comunidades de Energia Renovável e Autoconsumo Coletivo - NOVA FCT/ SAS - Autoconsumo Coletivo da Universidade Nova de Lisboa no Campus da Caparica - NOVA FCT e RFS - A aguardar avaliação;
- Implementação da redução do consumo de papel;
- Lançamento de campanhas: promoção do consumo de água da torneira e redução da utilização de garrafas de uso único.

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

- Aviso - 01/C13-i03 - Apoio à Renovação e Aumento do Desempenho Energético dos Edifícios de Serviços - CAN – Projeto Integrado de Eficiência Energética e Hídrica no Colégio Almada Negreiros – Lançamento de concurso para adjudicação da empreitada;
- Substituição parcial do sistema de iluminação por tecnologia LED;
- Substituição parcial das torneiras por modelos de classe de eficiência hídrica superior.

NOVA SCHOOL OF BUSINESS AND ECONOMICS

- Preparação do projeto, peças de procedimento e concurso para a instalação de painéis solares e outras medidas que visam o aumento da eficiência energética do Campus.

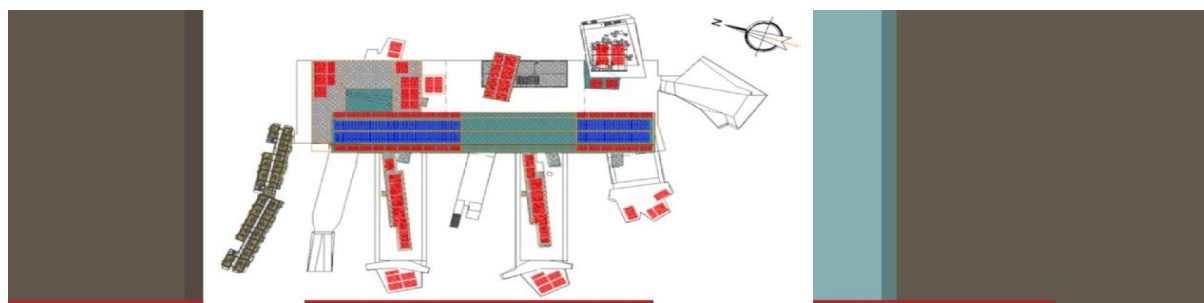


Figura 13 – Instalação de painéis solares na Nova SBE.

INSTITUTO DE TECNOLOGIA QUÍMICA E BIOLÓGICA ANTÓNIO XAVIER

- Aviso C13-i01; 02; 03 - Apoio à concretização de Comunidades de Energia Renovável e Autoconsumo Coletivo - ITQB e IBET - Autoconsumo Coletivo da Universidade Nova de Lisboa em Oeiras - ITQB e IBET - A aguardar avaliação;
- Alteração gradual do sistema de iluminação para Led's.

ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

- Aviso - 01/C13-i03 - Apoio à Renovação e Aumento do Desempenho Energético dos Edifícios de Serviços - ENSP - Renovação Energética da ENSP – Projeto de execução concluído.

REITORIA

Campus de Campolide

- Aviso C13-i01; 02; 03 - Apoio à concretização de Comunidades de Energia Renovável e Autoconsumo Coletivo.
 - Reitoria, NOVA IMS, NOVA FCSH, NOVA LAW e SAS - Autoconsumo Coletivo da Universidade Nova de Lisboa no Campus de Campolide -A aguardar avaliação;
 - Instalação de carregadores elétricos no Campus de Campolide, incluídos na Rede Mobi-E;
 - Elaboração de estudo hidrogeológico e geofísico para verificação de viabilidade de execução de furo de captação de água no Campus de Campolide;
 - Instalação de contentores com separação de resíduos – Fase 1.

Edifício da Reitoria

- Substituição de ventilo-convetores por equipamentos com maior rendimento e eficiência, nos gabinetes do edifício – Fase 1;
- Alteração da iluminação dos auditórios A e B para tecnologia LED;
- Atualização do sistema de gestão técnica centralizada, com instalação de novo equipamento e nova versão de software.

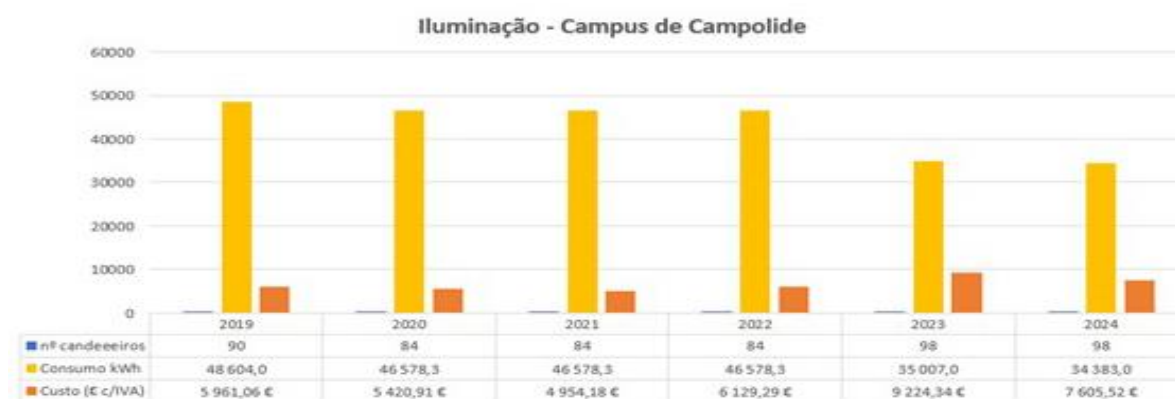


Gráfico 2 – Iluminação: Monitorização dos consumos do Campus de Campolide 2019-2024.

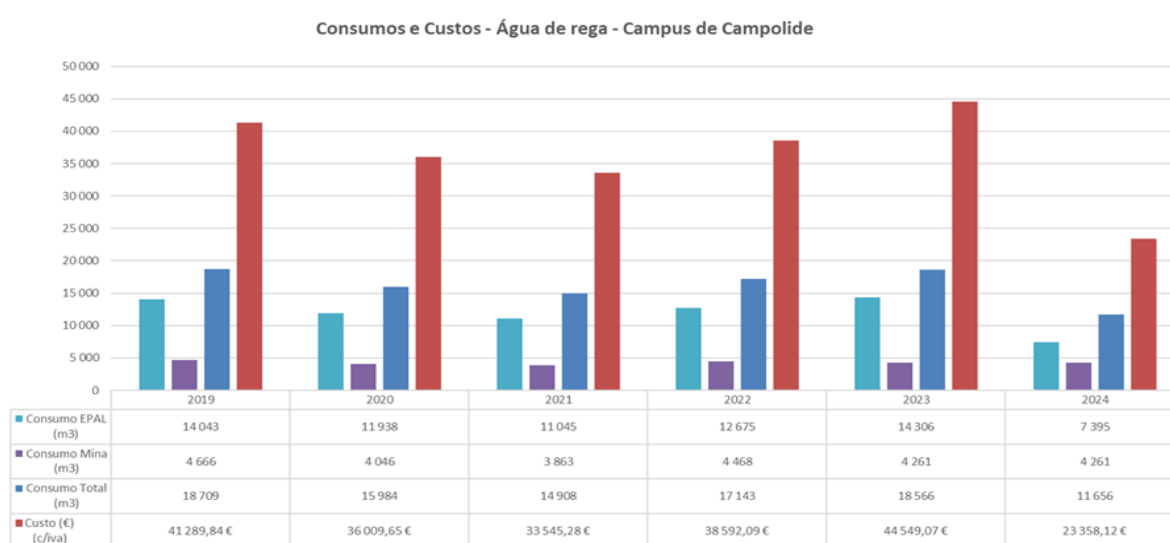


Gráfico 3 – Água de Rega: Monitorização dos consumos do Campus de Campolide 2019-2024.

- Instalação de carregador de veículos elétricos em zona dedicada aos veículos próprios;
- Acompanhamento do programa EcoAp da ADENE - Eficiência de Recursos na Administração Pública;
- Acompanhamento, registo e monitorização das medidas que contribuam para alcançar as metas de sustentabilidade da UNL no âmbito da Plataforma Lisboa Sustentável para 2020-30.

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL (SASNOVA)

- Aviso - 01/C13-i03 - Apoio à Renovação e Aumento do Desempenho Energético dos Edifícios de Serviços.
 - Residência Alfredo de Sousa – Projeto de execução concluído;
 - Residência Fraústo da Silva – Início da empreitada;
 - Residência do Lumiar - Empreitada em curso.

1.3. AVALIAÇÕES

1.3.1. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA A3ES

Em 2024, a NOVA recebeu a **acreditação institucional máxima** pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) pelo período de 6 anos.

O exercício de avaliação institucional conduzido pela A3ES abrangeu várias áreas de desempenho, incluindo Historial de Acreditação; Gestão da Qualidade; Estratégia e Governança; Ensino; Investigação e Transferência de Conhecimento; Internacionalização e Cooperação; Recursos. Estas dimensões permitem uma análise abrangente da instituição, e avaliar o seu desempenho na promoção da melhoria contínua e no cumprimento dos mais elevados padrões de qualidade.

A NOVA foi a única IES a nível nacional a obter uma classificação de “Muito Bom” nas 7 áreas de análise que constituíam o guião de autoavaliação.

O resultado deste segundo exercício de avaliação, fruto do empenho e dedicação de toda a Comunidade Académica, reafirma o compromisso da NOVA com a qualidade e inovação, consolidando a sua posição de relevo no contexto de ensino superior a nível nacional e reforçando a sua projeção internacional.

1.3.2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IEP

Em 2024, decorreu o processo de Avaliação Institucional da NOVA conduzido pelo *Institutional Evaluation Programme* (IEP) da *European University Association* (EUA). Este processo teve início no final de 2023, com a constituição de uma Comissão de Autoavaliação para acompanhar os trabalhos de elaboração do Relatório de Autoavaliação, o qual foi submetido em março de 2024.

Recorrendo a um processo semelhante ao desenvolvido pela A3ES, o IEP avaliou a cultura institucional, os métodos de ensino e de aprendizagem, a investigação, a ligação com a sociedade e a internacionalização.

Em junho de 2024, durante quatro dias, a Comissão de Avaliação Externa (CAE) reuniu com diversos membros da comunidade académica, nomeadamente: Reitor e membros da Equipa Reitoral, dirigentes das Unidades Orgânicas, pessoal docente, pessoal investigador, pessoal administrativo, estudantes e diplomados, num total de 23 reuniões que envolveram 64 participantes.

O [relatório disponibilizado pela CAE](#) reconheceu as boas práticas da NOVA, destacando a importância de evidenciar os benefícios dos serviços e processos partilhados entre as Unidades Orgânicas. Deste modo, a identidade institucional sairá reforçada garantindo simultaneamente a autonomia e a liberdade de cada UO.

1.4. DESTAQUES NAS UNIDADES ORGÂNICAS

1.4.1. NOVA FCT

O modelo de desenvolvimento estratégico do Campus da NOVA FCT ficou consolidado em 2024, prevendo a reorganização da distribuição de espaços e a necessidade de novas construções de edifícios eficientes e sustentáveis e que permitam a implementação de novos laboratórios adaptados à utilização da mais moderna tecnologia utilizada no ensino e investigação, permitindo potenciar aquilo que já de melhor se faz de ciência e tecnologia na NOVA FCT. Para tal, submeteu várias candidaturas a financiamento de algumas dessas infraestruturas.

Deu-se início à regularização das diferentes parcelas de terreno do Campus, por forma a ser possível a cedência de direitos de superfície de algumas delas. A respetiva avaliação foi concluída e o concurso público para esse efeito foi aprovado nos órgãos competentes da UNL. Com a sua concretização, em 2025, os espaços serão ocupados por entidades privadas, desenvolvendo atividades em ligação com aquilo que é feito na NOVA FCT e/ou que venham dar resposta às suas necessidades (por ex: área da saúde e residência privada) e ainda, disponibilizando meios financeiros que permitam atingir os ambiciosos objetivos em termos de novas construções.

Ao longo de 2024, deu-se ainda seguimento ao processo de requalificação e modernização das infraestruturas do Campus, desde edifícios a veículos e rede informática.

Manteve-se a preocupação permanente em matéria de recursos humanos, segurança dos trabalhadores e sustentabilidade, nomeadamente através da implementação do *Manual de Procedimentos de Segurança em Laboratórios*; implementação da redução do consumo de papel na NOVA FCT; promoção do consumo de água da torneira e a redução da utilização de garrafas de uso único; recolha e encaminhamento de Carimbos e CDs; reaproveitamento de lonas publicitárias para produção de artigos de valor acrescentado; formação sobre os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) para a comunidade NOVA FCT, incluído nos programas de acolhimento aos novos alunos e aos novos colaboradores.

A área do Bem-Estar e Saúde Mental foi consolidada com a disponibilização de um maior número de consultas de psicologia aos trabalhadores, *workshops* e dinâmicas relacionadas com a sustentabilidade dos Recursos Humanos.

Procurou-se ainda melhorar a eficiência de processos administrativos, nomeadamente através do recurso ao tratamento de processos via *workflow* e promovendo iniciativas de desenvolvimento profissional. Foram ministradas cerca de 4900 horas de formação, das quais 3453 foram ministradas nas instalações da NOVA FCT, promovendo uma maior conciliação da vida pessoal e profissional.

Apesar de todas as iniciativas concretizadas e intervenções realizadas, de valor avultado, a gestão foi feita tendo por base o rigor, o aproveitamento de todos os mecanismos de financiamento possíveis e reduzindo o desperdício. Tal permitiu que, mais um ano, a NOVA FCT terminasse o ano de 2024 com as suas contas a apresentarem um resultado líquido positivo bastante significativo (cerca de 5M€) o que permite entrar em 2025 com bastante otimismo e a certeza de que novos e ambiciosos projetos se poderão concretizar.

1.4.2. NOVA FCSH

Em 2024, as principais opções estratégicas ocorridas ao nível da Gestão foram as seguintes:

- Melhoria da política de captação e retenção de talento e identificação de oportunidades de recrutamento – foi aplicado um novo modelo de relatório dos procedimentos de recrutamentos concluídos e feita uma avaliação da execução do recrutamento na organização;
- Melhoria dos Processos de Formação – identificaram-se as necessidades de formação estratégica dos serviços para 2024 e deu-se a medicação da qualidade e do impacto da formação nos serviços;
- Melhoria da Gestão e Controlo Financeiro – apesar de se ter iniciado o processo de implementação da Contabilidade Analítica, o processo transita para 2025. No entanto, foram devidamente realizadas a prestação de contas mensal ao Conselho de Gestão, bem como o controlo trimestral da execução orçamental dos serviços;
- Promoção da Sustentabilidade na NOVA FCSH no domínio da contratação pública – foram introduzidas, tanto quanto possível, critérios e requisitos ambientais nas diferentes tipologias aquisitivas;
- Consolidação da cultura da qualidade na NOVA FCSH – foram desenvolvidas ações de divulgação dos resultados NOVA SIMAQ junto da comunidade NOVA FCSH; verificou-se um aumento da participação nos inquéritos de Satisfação Global e Novos Alunos;
- Desenvolvimento de mecanismos de melhoria contínua no âmbito do NOVA SIMAQ – foram implementados novos questionários na plataforma NONIO;
- Articulação da política de Qualidade com desafios pedagógicos – foram desenvolvidos instrumentos de compreensão do fenómeno do abandono escolar;
- Desenvolvimento da qualidade da informação de apoio à decisão – foi aprofundada a análise à gestão dos três ciclos de estudos e pós-graduações NOVA FCSH;
- Garantia da integridade dos dados e da curadoria da informação gerida e disponibilizada pela Divisão de Bibliotecas e Documentação – deu-se a unificação de autoridades no sistema de gestão bibliográfica da faculdade, bem como a utilização de vocabulários controlados; foram mapeados os Fundos Arquivísticos dos Serviços, foi monitorizado o processo de classificação arquivística por estes efetuados e foi eliminada documentação acumulada que atingiu prazos de conservação administrativa.

1.4.3. NOVA SBE

Em 2024, a Nova SBE adotou medidas estratégicas que reforçaram a eficiência, a transparência e a sustentabilidade, em consonância com a Estratégia 2023-2026 do atual mandato. Foi feita uma nova organização em *business units* e desenvolvido um novo método de orçamentação, auxiliado por uma tomada de decisão mais *data-driven*, pois foi implementado uma contabilidade analítica que permite calcular de forma rigorosa o custo por aluno. Paralelamente, os órgãos sociais e de *faculty* foram revitalizados, promovendo maior participação e alinhamento estratégico.

A revisão da estratégia reforçou também áreas prioritárias como a integração transversal da educação, a expansão tecnológica e a eficiência operacional. A Nova SBE explorou tecnologias emergentes, como a inteligência artificial e *EduTech*, para modernizar processos e transformar a experiência de aprendizagem. Adotou o Microsoft Copilot para alunos, professores e funcionários, tornando-se a primeira instituição de ensino superior em Portugal a fazer a implementação. Esta solução baseada em IA tem como objetivo aumentar a produtividade, fornecendo assistência inteligente em várias tarefas e está agora disponível para toda a comunidade académica da Nova SBE.

Com vista a uma maior sustentabilidade financeira, a escola tem estado agora focada em soluções para a diversificação de fontes de receita para mitigar a dependência de dois programas-chave, e enquanto enfrenta desafios externos, como o congelamento das propinas.

Estas medidas sublinham o compromisso da Nova SBE com a excelência, a inovação e a transformação sustentável.

1.4.4. NMS

No decorrer do ano de 2024, a NOVA Medical School reafirmou o seu compromisso com a excelência dos seus Serviços de Gestão, promovendo melhorias significativas em diversas áreas essenciais para o desenvolvimento da instituição. Com foco na eficiência operacional, no fortalecimento das equipas e na criação de um ambiente propício para um cada vez melhor ensino, investigação, e extensão à comunidade, as equipas de Gestão consolidaram avanços que se refletem diretamente na qualidade da formação oferecida aos estudantes e na valorização dos seus profissionais docentes, investigadores e restantes colaboradores.

A continuação da otimização dos processos internos foi uma das prioridades, garantindo maior agilidade e eficiência. Foram implementadas algumas soluções tecnológicas que permitiram a automatização de tarefas, reduzindo a burocracia e proporcionando uma experiência mais eficiente. Estas melhorias resultaram em maior transparência e rapidez na tomada de decisões.

Reconhecendo que o capital humano é um dos principais ativos da instituição, a NMS deu continuidade ao desenvolvimento dos seus profissionais, promovendo formações e iniciativas de capacitação. Não foi descurado o lado do *wellbeing*, tendo sido desenvolvidas atividades que potenciam essa necessidade e vontade de valorização dos seus colaboradores em todas as suas vertentes.

Além disso, foram desenvolvidas estratégias para fortalecer a comunicação interna, assegurando que docentes, investigadores, colaboradores e alunos estejam bem informados sobre as iniciativas institucionais, eventos e oportunidades de desenvolvimento. Esta melhoria permitiu um fluxo de informação mais ágil e eficiente dentro da instituição, e maior integração e alinhamento entre as equipas.

Essa colaboração entre as equipas foi também fortalecida através da implementação de estratégias que promoveram a integração e o trabalho em conjunto. Foram criadas atividades conjuntas, reforçando a sinergia entre diferentes áreas da escola. Esta abordagem tem sido fundamental para aumentar a eficiência operacional e a motivação dos profissionais.

A gestão da informação foi aprimorada com a criação e disponibilização de mais informações para os decisores. A implementação de *reports* que possibilitam uma mais rápida análise de dados permitiu uma tomada de decisões mais fundamentada, aumentando a precisão na gestão dos recursos e na definição de estratégias institucionais.

A atualização e modernização dos sistemas de informação foi outra importante iniciativa que veio promover a criação de bases para uma maior digitalização dos processos a ser trabalhada em 2025 e garantir o acesso ágil e seguro a dados essenciais. Com a implementação de novas plataformas tecnológicas, a instituição assegurará no futuro maior eficiência.

Com o objetivo de criar um ambiente mais adequado para o trabalho e estudo, a NOVA Medical School investiu na modernização das suas instalações. A requalificação de espaços académicos e administrativos proporcionou maior conforto, funcionalidade e segurança para alunos, docentes, investigadores e colaboradores, contribuindo para uma experiência mais enriquecedora no local de trabalho.

A equipa de Gestão reafirma o compromisso da NOVA Medical School com a inovação, a qualidade e a excelência. As melhorias implementadas fortalecem a instituição como um referencial na gestão do ensino médico e na investigação em saúde, preparando-a para os desafios futuros e garantindo um impacto positivo na formação dos profissionais de saúde e na sociedade.

1.4.5. NSL

O ano de 2024 foi marcado por um crescimento sustentável e uma gestão financeira robusta da NSL. A receita cobrada atingiu 8.576.121 EUR, representando um aumento de 19,8% face a 2023, impulsionado pelo reforço das transferências do Orçamento de Estado (+13,6%) e pelo crescimento da receita de propinas (+14,2%). A gestão eficiente permitiu aumentar o saldo para a gerência seguinte em +16,9%, passando a totalizar 2.648.236 EUR.

Ao nível das despesas, o aumento registado (+13,7%) foi absorvido por uma estratégia de diversificação de fontes de financiamento, garantindo maior sustentabilidade a médio prazo.

A gestão dos recursos humanos incluiu a contratação de três novos/as professores/as auxiliares e o reforço do corpo técnico-administrativo, alinhado com o aumento das necessidades das atividades letivas e científicas.

A NSL manteve um foco na sustentabilidade financeira e na preparação para o futuro Campus de Carcavelos, um investimento estratégico que permitirá o alargamento e diversificação da oferta formativa e da investigação.

A modernização dos processos administrativos traduziu-se em diversas melhorias no ERP, no incremento da utilização do sistema de gestão documental, na integração dos ODS no Sistema de Gestão Académico (SiGES), na automatização de processos internos, e na redução da carga burocrática com o registo de cinco novos planos de estudo no SIMGES.

Assim, a NOVA School of Law reforçou o seu compromisso com a inovação e eficiência ao promover a transição digital e fortalecer parcerias internacionais, consolidando a sua posição como referência nacional e internacional no ensino do Direito.

O foco na gestão eficiente e diversificação de fontes de financiamento reflete o compromisso com um modelo de governação sustentável, em linha com o objetivo de Gestão e Financiamento do Plano Estratégico da NOVA.

1.4.6. IHMT NOVA

No encerramento das Contas do IHMT NOVA de 2024 já se encontra implementada a NCP 27-Contabilidade de Gestão garantindo, assim, conformidade com os requisitos normativos e contabilísticos.

Procedeu-se à desmaterialização e passagem para o digital de toda a documentação financeira, eliminando os processos físicos e garantindo uma maior eficiência, sustentabilidade, segurança e acessibilidade aos dados.

O ano de 2024 foi o ano em que se efetuou a reestruturação do Serviço de WIFI no seu edifício principal.

Adicionalmente, o IHMT NOVA continuou a incrementar a otimização da utilização do SINGAP - Gestão Documental efetuou a melhoria dos procedimentos de avaliação de desempenho (SIADAP e RADCIT).

No âmbito da promoção da sustentabilidade, salienta-se o início dos procedimentos com vista à celebração de um contrato gestão de eficiência energética (CGEE) que visa equipar o IHMT NOVA com painéis solares e reestruturar o sistema de climatização e isolamento de superfícies. Para o efeito, foram concluídas as auditorias energéticas dos dois edifícios do IHMT NOVA, requisito essencial para os procedimentos de CGEE.

Refere-se ainda a iniciativa *“IHMT (mais) sustentável: concurso de ideias”*, que visou o envolvimento da comunidade do IHMT NOVA na procura de soluções inovadoras para promover a sustentabilidade nesta UO. Os prémios referentes às melhores ideias foram atribuídos durante a celebração da *NOVA Sustainability Days 2024*, a 16 de outubro 2024.

1.4.7. NOVA IMS

Em 2024, a NOVA IMS consolidou importantes opções estratégicas ao nível da gestão, focadas na modernização das infraestruturas, transformação digital, sustentabilidade e internacionalização.

No âmbito da modernização das infraestruturas, foi concluída a fase de anteprojeto e definição do projeto de execução do novo Campus. Do ponto de vista da interação com as diferentes entidades envolvidas neste processo, destaca-se a obtenção do reconhecimento de interesse municipal, elemento essencial para a prossecução dos demais procedimentos administrativos, merecendo especial realce o anúncio público de Oeiras em apoiar financeiramente este projeto.

Na vertente da internacionalização, foi estruturada uma oferta global para executivos, integrando experiências imersivas e visitas a empresas de referência. Foram igualmente concretizadas novas parcerias internacionais estratégicas em diferentes geografias, nomeadamente com Northeastern University (EUA), Universidade da Cidade de Macau (China) e NUCB Business School in Nagoya (Japão), fortalecendo a presença e reconhecimento global da NOVA IMS.

A sustentabilidade foi outra prioridade estratégica, destacando-se a adoção de critérios ambientais nas aquisições, a digitalização de processos para diminuir o consumo de papel, a instalação de iluminação LED eficiente e a melhoria na gestão de resíduos. Além disso, a NOVA IMS reforçou o seu compromisso ambiental com a organização de uma ação de voluntariado da sua comunidade para a plantação de árvores no município de Oeiras.

Na área da transformação digital, a NOVA IMS prosseguiu o seu projeto de *Business Intelligence – BI NOVAIMS* – alargando o seu âmbito e deu continuidade ao programa de reestruturação e automação de processos, visando paulatinamente reduzir a carga administrativa e o trabalho manual, tendo como objetivo último a otimização da jornada de alunos, docentes e colaboradores.

Entre as iniciativas implementadas a este nível destacam-se:

- Desenvolvimento e implementação do *IMShare*, portal de acesso único a informação e serviços, contribuindo para a consolidação da gestão de informação interna da Instituição, servindo também como um “hub” para as diferentes plataformas e sistemas sectoriais existentes.
- Alargando o processo de produção e disponibilização de informação analítica de forma automática e em tempo real à vertente de ensino, foram desenvolvidos *dashboards* para Diretores de curso e para Docentes – *Program Director’s Cockpit* e *Faculty Cockpit*. Estes *dashboards* apresentam uma visão 360° do processo, incluindo informação desde o momento de candidatura a um curso até à sua conclusão.
- Instalação de um sistema digital de controlo de acessos nas salas de aula para registo de assiduidades de alunos/docentes nas Aulas e Exames suportado pelo *NOVA IMSchool Card*.
- Desenvolvimento de campanhas de sensibilização e prevenção em cibersegurança junto da comunidade da NOVA IMS – alunos, docentes e colaboradores.

Destaque neste contexto da transformação digital para o reconhecimento, interno e externo, que estas iniciativas mereceram em 2024 e que resultaram na atribuição do prémio “*Best Education Project*” nos *Portuguese Digital Awards 2024* e no prémio *Agir Diferente na NOVA (ADN)*, atribuído pela UNL, na categoria de “*TICE e Transformação Digital*”.

1.4.8. ITQB NOVA

Sendo uma UO da NOVA, o ITQB NOVA está sujeito à disciplina orçamental e de gestão da Fundação no que se refere a procedimentos de gestão comum e ao sistema de gestão de informação, cuja utilização se tem consolidado. O ITQB NOVA integrou agrupamentos ao nível da NOVA para a aquisição de bens e serviços. Em 2024, prosseguiu também a implementação do sistema de gestão académica.

A busca de uma comunidade ITQB NOVA mais sustentável continuou a ser uma prioridade de atuação (e de investigação), procurando minimizar a pegada ecológica e utilizar os recursos de forma mais eficiente. A Comissão de Sustentabilidade do ITQB NOVA promoveu iniciativas no sentido de poupar energia e reduzir, reutilizar e reciclar materiais, bem como de adotar comportamentos mais saudáveis e sustentáveis.

A aposta no recrutamento de recursos humanos altamente qualificados, designadamente investigadores de topo a nível internacional no contexto das UI, do Laboratório Associado e dos projetos de investigação, continuou a ser uma prioridade, que se tem traduzido no reforço da massa crítica em áreas estratégicas. Em 2024 prosseguiu o processo de avaliação de investigadores, que ainda está em curso. O ano de 2024 foi ainda marcado pela preparação dos concursos a lançar ao abrigo do Programa *FCT Tenure*, financiado pela FC&T, que permitirão a contratação, por tempo indeterminado, de um conjunto significativo de investigadores para o ITQB NOVA.

Ao nível dos serviços de apoio, a capacitação dos seus recursos humanos manteve-se como uma prioridade do Instituto, consolidando-se progressivamente as estruturas em vários áreas e domínios.

1.4.9. ENSP NOVA

Durante 2024, a ENSP deu continuidade à implementação do projeto de eficiência energética do seu edifício, com recurso a financiamento do Fundo Ambiental; prosseguiu com o desenho de uma sala de produção de meios audiovisuais de formação à distância, através de financiamento Sapiens para a implementação de Centros de Excelência; e assinou um protocolo com os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS), cujo âmbito de ação compreende a realização de atividades de investigação e desenvolvimento que possibilitem a produção de soluções tecnológicas inovadoras para o apoio à tomada de decisão com recurso a metodologias de ciência de dados e que contribuam para o planeamento e a definição de estratégias políticas de saúde em Portugal.

Internamente foram adotados novos procedimentos na área da contratação pública, da gestão e da avaliação de contratos e de fornecedores; foi revisto o regulamento de fundo de maneo; foi preparada uma proposta de regulamento de inscrição e propinas (que aguarda publicação); e foi aprovado um novo regulamento de horário e regime de teletrabalho. A implementação de um sistema de controlo de assiduidade foi iniciada, tendo entrada em produção agendada para o primeiro trimestre de 2025.

De modo a reforçar a coesão e a articulação entre os recursos humanos, em 2024 realizou-se o *Team Day*, um evento de *team building* com promoção e partilha de propostas para a melhoria e desenvolvimento dos serviços. A ENSP participou também na corrida de São Silvestre de Lisboa, realizada a 28 de dezembro.



2. ENSINO

2. ENSINO

2.1. FACTOS E NÚMEROS

2.1.1. CICLOS DE ESTUDOS DA NOVA

Do total dos 266 ciclos de estudos² em funcionamento durante o ano letivo de 2023/2024, 17% dizem respeito a ciclos de estudos de formação inicial – 45 licenciaturas e 1 mestrado integrado – e cerca de 83% a formação pós-graduada – 142 mestrados e 78 doutoramentos.

Em termos de representatividade das quatro grandes áreas de formação definidas no Plano Estratégico 2020-2030, os 266 ciclos de estudos distribuem-se da seguinte forma: 37% na área das Artes e Ciências Sociais e Humanas, 25% na área de Engenharia e Tecnologia, 25% na área de Medicina, Saúde e Ciências da Vida e 13% na área de Economia, Negócios e Direito.

Relativamente aos ciclos de estudos lecionados em associação de âmbito nacional, i.e., em conjunto com outras Instituições de Ensino Superior (IES) nacionais, em 2023/2024 a NOVA integrou um total de 37 consórcios, 24 (65%) dos quais conferentes do grau de doutor, 12 (32%) conferentes do grau de mestre e 1 (3%) conferente do grau de licenciado.

Em relação à representatividade das quatro grandes áreas de formação definidas no Plano Estratégico 2020-2030, de entre os ciclos de estudos em associação nacional destacam-se as áreas de Medicina, Saúde e Ciências da Vida e de Artes, Ciências Sociais e Humanas, com 43% e 41% de representatividade, respetivamente. Quanto às áreas de Engenharia e Tecnologia e de Economia, Negócios e Direito, cada uma delas representa 8%, perfazendo um total de 16%.

No âmbito da leção em associação internacional, i.e., ciclos de estudos ministrados pela NOVA em conjunto com IES estrangeiras, a NOVA integrou um total de 13 ciclos de estudos, 12 deles conducentes ao grau de mestre e um conducente ao grau de licenciado, sendo 8 deles beneficiários do programa de financiamento *Erasmus Mundus*.

Os ciclos de estudos em associação internacional distribuem-se, equitativamente, pela área das Artes e Ciências Sociais e Humanas e pela área da Engenharia e Tecnologia - cada uma delas representando 38,5% - enquanto os restantes 23% representam a área da Medicina, Saúde e Ciências da Vida.

2.1.2. QUALIDADE

O Sistema Interno de Monitorização e Avaliação da Qualidade da NOVA (NOVA SIMAQ) disponibiliza diversos mecanismos de monitorização que permitem assegurar o compromisso com a melhoria contínua das atividades da NOVA.

Neste processo de monitorização é assegurada a participação ativa dos estudantes na melhoria contínua do domínio Ensino-Aprendizagem, designadamente pela resposta ao questionário da perceção dos estudantes sobre o funcionamento das unidades curriculares (UC) e que incidem sobre os seguintes aspetos: objetivos de aprendizagem das UC; metodologias de ensino e de avaliação adotadas; adequação do volume de trabalho ao correspondente número de ECTS; *feedback* dado quando solicitado pelo estudante; recursos disponíveis e a forma como contribuem para a aprendizagem; e a perceção da satisfação global do estudante com a UC.

² Não estão aqui considerados 13 ciclos de estudos que se encontram em processo de cessação.

QUALIDADE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM PELA PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES

Em 2023/2024, foram inquiridas 3 707 unidades curriculares³ (91% das UC em funcionamento). No Gráfico 4 apresenta-se, para os anos letivos 2021/2022 a 2023/2024 a distribuição das UC inquiridas por nível de estudos (1.º ciclo, MI, 2.º ciclo e 3.º ciclo).

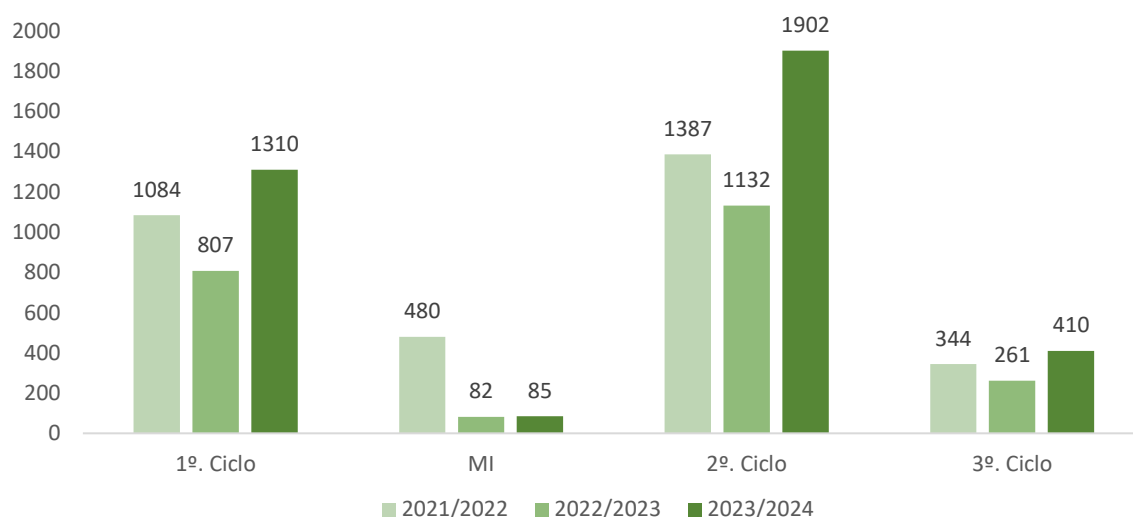


Gráfico 4 - Número de unidades curriculares inquiridas por nível de estudos e ano letivo.

Relativamente à taxa de resposta³, verificou-se, face ao ano letivo anterior, um crescimento ao nível do 1.º Ciclo (+9 p.p.) e, menos expressivo, ao nível do MI (+1 p.p.), mas um ligeiro decréscimo no 2.º Ciclo (-3 p.p.) e no 3.º Ciclo (-4 p.p.).

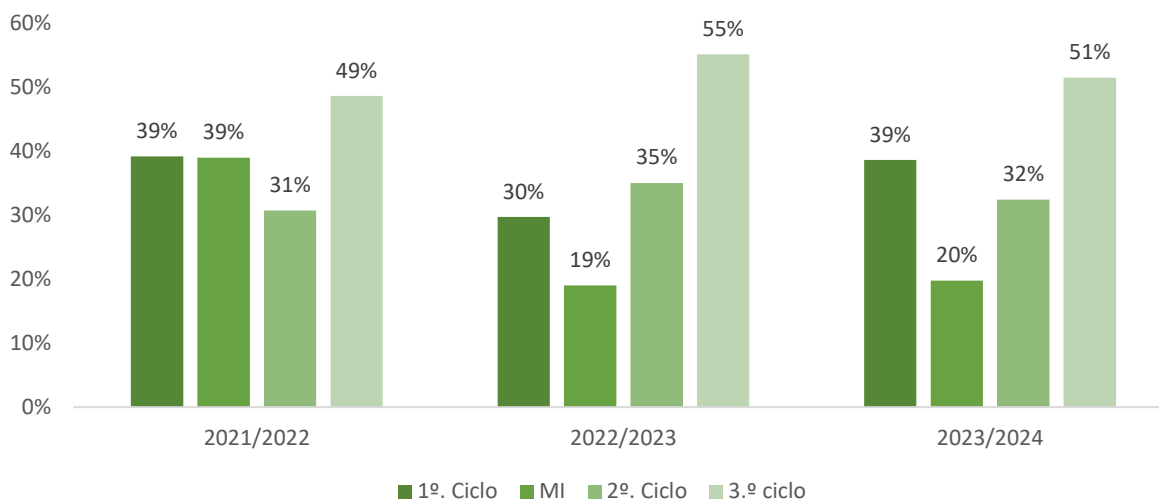


Gráfico 5 - Evolução da taxa de resposta por nível de estudos e ano letivo.

³ Os dados para o AL 2022/2023 não contemplam informação de 1 UO (FCT). Em 2023/2024 já não se encontravam em funcionamento os MI que cessaram por força da aplicação no disposto no Dec.-Lei 65/2018, de 16/08.

A análise do funcionamento das UC incidiu na verificação, por um lado, daquelas que apresentavam situações inadequadas (uma avaliação inferior ou igual a 3 numa escala de 1 a 6, em qualquer questão do questionário) e, por outro, das que evidenciavam elevada satisfação global (avaliação igual ou superior a 5 na referida escala de 1 a 6, na questão relacionada com a satisfação global com a UC, desde que, em nenhuma das outras questões exista um resultado médio inferior a 4).

Do ponto de vista global da NOVA, face ao número de UC apuradas em 2023/2024, a percentagem das UC inadequadas é de cerca de 5%, enquanto a percentagem de UC com elevada satisfação global é de cerca de 45%, conforme se apresenta no Gráfico 6.

No apuramento das unidades curriculares inadequadas e de elevada satisfação global, não foi possível considerar os dados de 1 UO (FCSH), pois para o apuramento dos mesmos foi utilizada uma metodologia de cálculo diferente.

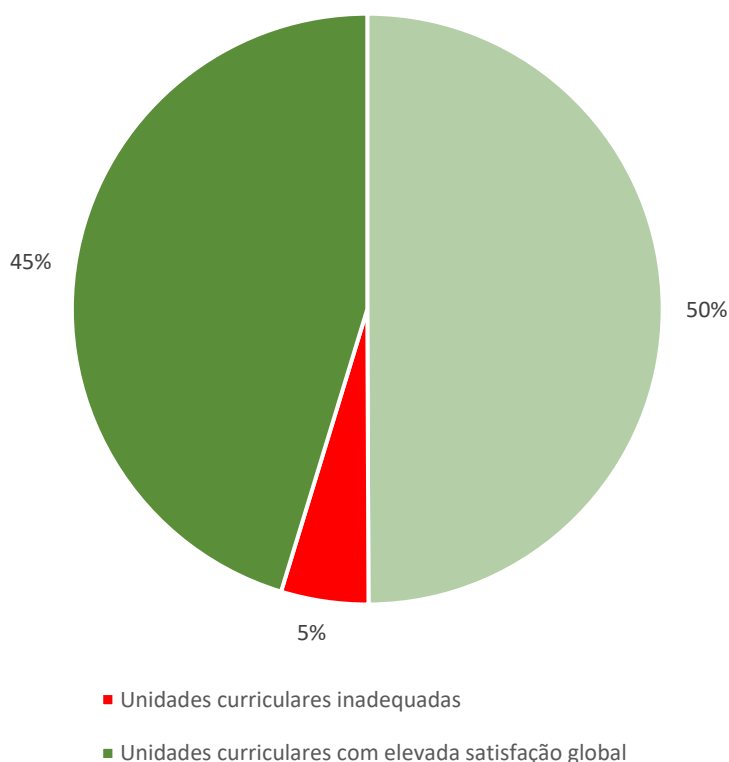


Gráfico 6 - Unidades curriculares apuradas no ano letivo 2023/2024.

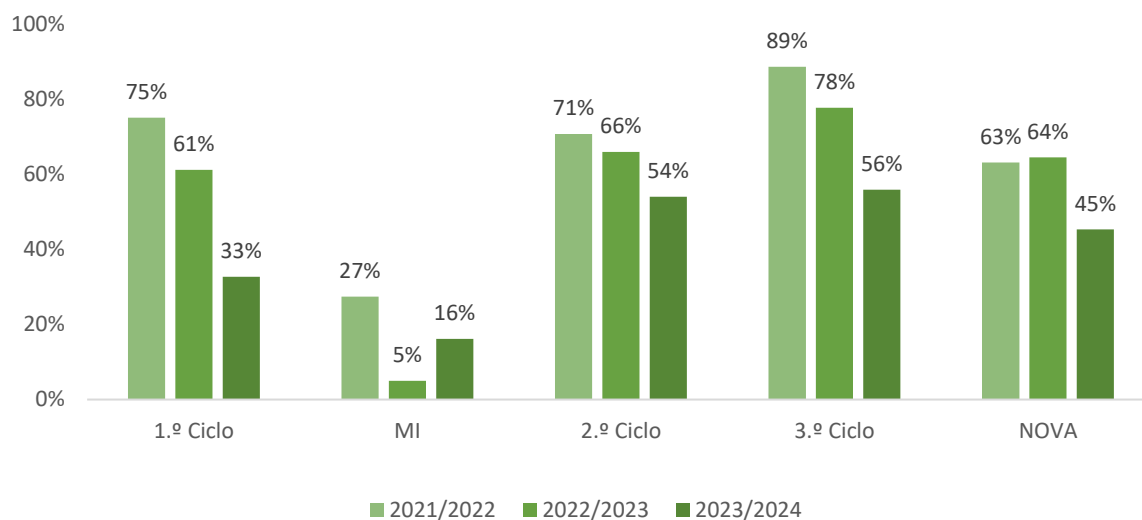


Gráfico 7 - Unidades curriculares com satisfação global elevada (com pontuação ≥ 5), por nível de estudos e ano letivo.

PROJETO EDLAB

Em 2024, concluiu-se o projeto *EDLab* – “*European Degree Label Institutional Laboratory*”, aprovado pela Comissão Europeia para facilitar a emissão de diplomas, graus e certificados conjuntos em todo o Espaço Europeu do Ensino Superior. Este projeto pretendeu ultrapassar as barreiras existentes na cooperação transnacional e promover critérios universais associados aos programas conjuntos.

Além das reuniões regulares de acompanhamento e da entrega de três *deliverables*, a NOVA participou nas seguintes atividades:

- Organização e apresentação de um *webinar* em colaboração com a Universidade de Pádua, *European Degree Label: Global Attractiveness*, no âmbito do *Work Package 3*
- Participação na conferência final com a Comissão Europeia e os pilotos Erasmus+: *A Blueprint for a European Degree*, realizada em Bruxelas.
- Organização e contribuição no Ciclo de Seminários “*European Degree Label: Critérios e Desafios*”, realizado nas seguintes instituições: Universidade do Algarve, Universidade do Minho e Universidade NOVA de Lisboa.

2.1.3. ACREDITAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDOS

ACREDITAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDOS EM FUNCIONAMENTO

Em outubro de 2024, iniciou-se o 3º ciclo regular de avaliação dos Ciclos de Estudos em Funcionamento, com os processos de tipologia ACEF (Acreditação de Ciclos de Estudo em Funcionamento) e PERA (Pedido Especial de Renovação de Acreditação de Ciclos de Estudos Não-Alinhados), tendo a NOVA submetido para avaliação/acreditação 55 ciclos de estudos, distribuídos da seguinte forma:

- 52 processos ACEF (10 licenciaturas; 31 mestrados e 11 doutoramentos):
 - 20 ciclos de estudos na área de Economia, Negócios e Direito (38,4%);
 - 19 ciclos de estudos na área de Artes e Ciências Sociais e Humanas (36,5%);
 - 12 ciclos de estudos na área de Engenharia e Tecnologia (23%);
 - Um ciclo de estudos na área de Medicina, Saúde e Ciências da Vida (1,9%).
- 3 processos PERA:
 - Um mestrado na área de Artes e Ciências Sociais e Humanas;
 - Um mestrado e um doutoramento na área da Medicina, Saúde e Ciências da Vida.

O excelente resultado obtido no processo de avaliação institucional possibilitará que a NOVA **usufrua de um regime especial de avaliação simplificada nos procedimentos de avaliação e acreditação dos seus ciclos de estudos** - que dispensa a nomeação de Comissões de Avaliação Externa (Deliberação n.º 1342/2024, de 2 de outubro) – traduzindo-se numa redução das taxas associadas (Deliberação n.º 924/2024, de 19 de julho).

À data de elaboração deste relatório, todos os processos estão em fase inicial de apreciação por parte da A3ES.

Relativamente ao ciclo de avaliações de 2023/2024, foram rececionadas durante o ano de 2024 um total de 3 decisões de renovação de acreditação de processos PERA: 1 ciclo de estudos conducente ao grau de mestre e os 2 restantes ao grau de doutor, todos avaliados ao abrigo da Deliberação n.º 1342/2024 - *Simplificação dos procedimentos de avaliação de ciclos de estudos em funcionamento* da A3ES, sendo que ainda se encontra em análise um processo ACEF – 1 licenciatura na área de Engenharia e Tecnologia.

ACREDITAÇÃO PRÉVIA DE NOVOS CICLOS DE ESTUDOS

No segundo semestre de 2024, o Conselho de Administração (CA) da A3ES, através da Deliberação n.º 873/2024, procedeu à fixação de prazos referentes aos pedidos de acreditação prévia de Novos Ciclos de Estudos (NCE) e apresentação de relatórios de autoavaliação de ciclos de estudos em funcionamento.

Determinou-se que os pedidos de acreditação prévia de NCE deverão ser apresentados no período de 1 de fevereiro a 15 de março de cada ano. Após a respetiva avaliação e acreditação, estes ciclos de estudos estarão em condições de serem incluídos na oferta formativa a das IES, no início do ano civil seguinte.

Assim, em março de 2024, foram submetidas 14 propostas de acreditação prévia de NCE à A3ES, sendo duas delas - uma na área de formação de Engenharia e Tecnologia, outra na área de Medicina, Saúde e Ciências da Vida - em regime de lecionação em Ensino a Distância (EaD).

À exceção de uma proposta de licenciatura, os restantes 13 ciclos de estudos são conducentes ao grau de mestre. Relativamente aos proponentes, um dos NCE foi apresentado em conjunto por três UO da NOVA (FCT, NMS e ENSP), e outro por duas UO (FCT e ENSP). Ambos os ciclos de estudo se integram na área de formação de Medicina, Saúde e Ciências da Vida. O IHMT propôs ainda um NCE em associação com três IES internacionais: a Universidade de Leuven, Universidade de Orléans e a Universidade de Tours.

À data de elaboração deste relatório, tinham sido acreditados, pelo período máximo de 6 anos, quatro novos ciclos de estudos.

O quadro abaixo apresenta a evolução de propostas de NCE nas diferentes áreas de formação, nos últimos três anos.

Área de Formação	2022	2023	2024	Evolução
Artes e Humanidades	0%	0%	7%	
Ciências Sociais	0%	0%	43%	
Ciências, Matemática e Informática	20%	17%	0%	
Direito	40%	0%	0%	
Educação	0%	33%	0%	
Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção	0%	17%	14%	
Saúde	40%	33%	36%	

Quadro 1 - Evolução dos NCE submetidos entre 2022 e 2024.

2.1.4. RANKINGS INTERNACIONAIS

A NOVA aparece destacada nos principais rankings internacionais, sendo que os resultados traduzem o trabalho desenvolvido enquanto instituição universitária com um ensino e investigação de excelência.

TIMES HIGHER EDUCATION – WORLD UNIVERSITY RANKINGS

Os resultados do *Times Higher Education (THE) – World University Rankings* são compilados de acordo com cinco indicadores, com o seguinte peso relativo no resultado final: *Teaching* (30%), *Research* (30%), *Citations* (30%), *International outlook* (7,5%) e *Industry income* (2,5%).

A NOVA manteve a sua posição no intervalo **501/600** entre 2855 instituições (o mais elevado número de instituições participantes até hoje), sendo que no ano passado eram 1904 (aumento de 50% no número de instituições listadas).

Apresentam-se abaixo os resultados da NOVA em cada indicador e o gráfico com a evolução dos resultados globais da NOVA desde 2016:

NOVA	THE WUR 2023	THE WUR 2024	THE WUR 2025
Teaching	23.7	29.5	30.2 ↑
Research (em 2024 alterou a designação para <i>Research Environment</i>)	31.1	33.7	34.1 ↑
Citations (em 2024 alterou a designação para <i>Research Quality</i>)	42.4	61.5	60.2 ↓
Industry	54.5	71.5	72.9 ↑
International Outlook	64.2	62.0	63.0 ↑
Overall Score	34-39.2	41.9-45.3	43.3-45.9 ↑

Quadro 2 - THE WUR.

Podemos assim observar que, comparativamente com os resultados anteriores, a NOVA subiu em todos os indicadores principais, com a exceção de uma ligeira queda em *Citations*.

Em termos de reputação os resultados melhoraram nesta edição, registando-se a maior subida no indicador *Industry*.

TIMES HIGHER EDUCATION – UNIVERSITY IMPACT RANKING

O ranking *THE University Impact Ranking* monitoriza o desempenho das universidades em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

A NOVA continua a ocupar o intervalo **101-200** (igual posição global ocupada em 2023).

SDG	THE Impact 2022	THE Impact 2023	THE Impact 2024
SDG3 – Good Health and Wellbeing	201-300	301-400	201-300 ↑
SDG4 – Quality Education	401-600	401-600	301-400 ↑
SDG5 – Gender Equality	25	77	78 ↓
SDG9 – Industry, Innovation & Infrastructure	69	67	75 ↓
SDG11 – Sustainable Cities & Communities	201-300	201-300	101-200 ↑
SDG16 – Peace, Justice & Strong Institutions	101-200	301-400	101-200 ↑
SDG17 – Partnership for the Goals	75	201-300	68 ↑
Overall Score	101-200 (out of 1406)	101-200 (out of 1591)	101-200 (out of 1963)

Quadro 3 - THE University Impact Ranking.

QS WORLD UNIVERSITY RANKING

Na edição deste ano do QS World University Ranking a NOVA ocupa a **posição 388** a nível global. Apresenta-se em seguida a evolução da NOVA ao longo das últimas edições deste *ranking*:

Edição	Academic Reputation	Employer Reputation	Faculty/Student	Citations/Faculty	Intl Faculty	Intl Students	Overall	Posição Global
Ranking 2021	26.2	25.9	27.2	21.6	25.6	47.1	26.6	428
Ranking 2022	27.1	22.7	25.1	26.4	8.3	57.0	26.8	431
Ranking 2023	28.7	20.5	25.0	35.0	23.6	60.8	29.9	369
Ranking 2024	28.0	20.2	19.6	24.2	24.0	47.0	27.9	400
Ranking 2025	28.7	21.8	15.9	23.9	25.3	57.0	30.2	388

Quadro 4 - QS World University Ranking.

EDUNIVERSAL

A *Eduniversal* classifica anualmente os programas de Gestão ao nível dos Mestrados das melhores universidades do mundo.

No *Eduniversal - Masters Ranking 2024* a NOVA foi listada em 30 dos 56 programas avaliados. Destes programas, a NOVA ocupa o Top 10 Europeu em 22 áreas e o Top 5 Europeu em 17.

A NOVA é a **universidade líder em Portugal em 26 das 30 áreas** em que está avaliada.

Alavancadas no prestígio da classificação de 5 Palmas atribuída à Nova SBE (existem apenas 34 universidades a nível europeu com esta classificação), verifica-se que seis UO da NOVA apresentaram oferta formativa listada no ranking deste ano.

Das 30 áreas listadas:

- 19 da NOVASBE
- 9 da NOVAIMS
- 2 da NSL
- 1 da ENSP
- 1 parceria NOVA IMS / ENSP / NMS / IHMT

2.1.5. ESTUDANTES

ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

Através da análise dos quadros seguintes é possível verificar os resultados obtidos pela NOVA na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNA) relativamente aos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.

O número de vagas da NOVA aumentou ligeiramente (0,1%). A taxa de colocação da Universidade situou-se nos 98,4% em 2023/2024 e nos 99% em 2024/2025.

Universidade	2023/2024			2024/2025		
	Vagas	Colocados	Colocados/ Vagas	Vagas	Colocados	Colocados/ Vagas
Universidade NOVA de Lisboa	2 821	2 777	98,40%	2 823	2 796	99,04%

Fonte: MCTES – DGES⁴.

Quadro 5 - Vagas e colocados na NOVA.

No que respeita às preferências manifestadas nas candidaturas, verifica-se que, no conjunto da Universidade, o número absoluto de casos em que a NOVA foi escolhida em primeira opção reduziu-se (-6%) face a 2023. Em particular, verificaram-se reduções em 4 das 6 UO com ofertas no 1.º Ciclo. A Nova SBE e a NSL registaram um ligeiro aumento de 9% e 16%, respetivamente, no número de candidaturas em primeira opção comparativamente ao ano anterior.

No que respeita às preferências manifestadas pelos colocados, a percentagem de primeiras opções desceu de 70,3% para 67,9%. Com exceção da NOVA FCSH, que melhorou 4 p.p., as restantes UO da NOVA registaram as seguintes reduções da percentagem de colocados em primeira opção: a NOVA FCT reduziu em 7 p.p., a Nova SBE em 2 p.p., a NMS em 1 p.p., a NSL em 2 p.p. e a NOVA IMS em 3 p.p. A NSL continua a ser a UO que apresenta o nível mais elevado de preferência (1.ª opção) entre as entidades constitutivas da NOVA (96%).

A percentagem de colocados numa das duas primeiras opções diminuiu de 87% para 85%. Ao nível das notas mínimas, verificou-se uma diminuição de 117,4 para 109,8 (NOVA FCT). A Nova SBE é a UO com a nota mínima de entrada mais elevada (180,0), superando este ano a NSL (174,8). Já a nota média dos colocados na Universidade observou um ligeiro aumento de 169,8 para 170,5.

⁴ Os dados apresentados dizem respeito apenas à 1.ª Fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior. As vagas correspondem às vagas iniciais colocadas a concurso. Os colocados consideram todos os alunos, incluindo aqueles para os quais foram criadas vagas adicionais por se tratar de situações de empate ou de alunos colocados sem classificação no final do Ensino Secundário.

EC	Vagas	Candidaturas 1.ª Opção	2023/2024				
			Colocados	%1.ª Opção	% 1.ª+ 2.ª Opção	Nota Mínima	Nota Média
FCT	1 098	1 163	1 041	61%	85%	117,4	161,0
FCSH	728	1 412	741	67%	79%	137,0	166,2
Nova SBE	490	887	490	80%	98%	173,5	183,2
NMS	253	366	253	88%	92%	164,0	184,5
NSL	100	267	100	98%	100%	173,6	180,5
NOVA IMS	152	268	152	68%	84%	166,9	177,0
TOTAL	2 821	4 363	2 777	70%	87%	117,4	169,8

Fonte: MCTES – DGES⁵.

Quadro 6 - Ingressos globais nas Licenciaturas e Mestrados Integrados, por Entidade Constitutiva – CNA 2023, 1.ª fase.

EC	Vagas	Candidaturas 1.ª Opção	2024/2025				
			Colocados	%1.ª Opção	% 1.ª+ 2.ª Opção	Nota Mínima	Nota Média
FCT	1101	1047	1058	54%	78%	109,8	162,0
FCSH	728	1229	740	71%	82%	130,0	164,4
Nova SBE	490	966	492	78%	98%	180,0	186,9
NMS	252	327	252	87%	94%	153,3	183,4
NSL	100	311	100	96%	96%	174,8	181,6
NOVA IMS	152	224	154	66%	88%	168,8	179,4
TOTAL	2 823	4 104	2 796	68%	85%	109,8	170,5

Fonte: MCTES – DGES⁵.

Quadro 7 - Ingressos globais nas Licenciaturas e Mestrados Integrados, por Entidade Constitutiva – CNA 2024, 1.ª fase.

O Gráfico seguinte apresenta a evolução, nos últimos dez anos, das candidaturas em 1.ª opção por vaga para as três IES que registam os valores mais elevados para este rácio. O ISCTE-IUL ultrapassou a UP entre 2021 e 2023, mas é em 2024 novamente ultrapassado pela UP. A NOVA, apesar de uma tendência de diminuição do rácio desde 2021, mantém-se neste quadro de liderança.

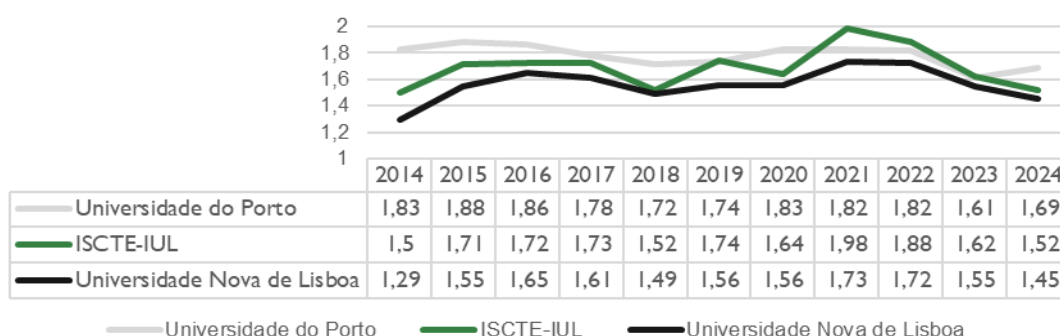


Gráfico 8 - Rácio de candidaturas em 1.ª opção por vaga, por Universidade - Top 3

⁵ Os dados apresentados dizem respeito apenas à 1.ª Fase do CNA. As vagas correspondem às vagas iniciais colocadas a concurso. O número de colocados inclui os alunos que obtiveram colocação em situação de empate e os colocados sem classificação no final do Ensino Secundário (para os quais foram criadas vagas adicionais). As notas dizem respeito apenas aos colocados através do Contingente Geral.

ESTUDANTES INSCRITOS E DIPLOMADOS

Quando, através dos quadros seguintes, comparamos o número total de alunos inscritos na NOVA a 31/12/2023 e a 31/12/2024, verificamos que a população estudantil registou uma diminuição de cerca de 0,6%, situando-se agora em 25 161 estudantes.

Nos alunos inscritos no Primeiro Ciclo houve um acréscimo de 2,1% e nos Mestrados Integrados houve um decréscimo de 19,2%. Estes movimentos contrários são, essencialmente, resultado da gradual transformação dos Mestrados Integrados em cursos separados de Licenciatura e de Mestrado na NOVA FCT. A variação para o agregado das Licenciaturas e dos Mestrados Integrados correspondeu a uma diminuição de 4,2%.

Nos Mestrados (Segundo Ciclo) o número de inscritos cresceu 3,8%, nos Doutoramentos (Terceiro Ciclo) cresceu 1% e em Especializações cresceu 2,8%.

Ao nível das UO, quatro apresentam decréscimos no número de estudantes inscritos: na ENSP (-8,9%), Nova SBE (-5,1%), NOVA FCT (-2,7%) e NMS (-0,9%). Entre as UO que viram aumentar o número de estudantes inscritos destacam-se o ITQB (28,9%) que teve o maior crescimento já no ano anterior, o IHMT (11,2%), a NOVA IMS (7,5%), a NSL (5,2%) e a NOVA FCSH (0,6%).

No que respeita aos diplomas atribuídos, verificou-se um acréscimo de 8,9% no conjunto da NOVA. As Licenciaturas (Primeiro Ciclo) aumentaram 22,8%, os Mestrados Integrados diminuíram 5,7% e as Especializações diminuíram 22,1%. Os Mestrados (Segundo Ciclo) cresceram 9% e os Doutoramentos (Terceiro Ciclo) aumentaram 1,8%. Ao nível das unidades orgânicas, e considerando o conjunto dos diplomados, destaca-se o crescimento verificado na NOVA IMS (44,7%), na NSL (23,3%), na NOVA FCT (19,9%) e na Nova SBE (7,2%).

EC	Estudantes Inscritos		Estudantes Diplomados	
	31/12/2023	31/12/2024	2022/2023	2023/2024
FCT	3 550	3 801	538	888
FCSH	2 465	2 383	665	626
Nova SBE	1 871	1 871	453	541
NMS	104	98	269	275
NSL	537	527	84	113
IHMT				
NOVA IMS	601	639	95	140
ITQB				
ENSP				
NOVA	9 128	9 319	2 104	2 583

Fontes: RAIDES 2023 e RAIDES 2024 (provisório)^{6 7}

Quadro 8 - Primeiro Ciclo.

⁶ Os dados de alunos inscritos em 31/12/2024 e de diplomados durante 2023/2024 são provisórios uma vez que, na data de produção destes quadros, o momento 1 do RAIDES 2024 não se encontrava ainda finalizado. Mantendo a continuidade da série estatística, de acordo com a metodologia definida pela DGEEC, o número de estudantes inscritos é calculado tendo como referência a data 31/12/N.

⁷ Os estudantes inscritos no Primeiro Ciclo correspondem apenas aos alunos de cursos de Licenciatura 1.º Ciclo. Os diplomados, no entanto, incluem os alunos que reuniam condições para obter um diploma de Licenciatura pela conclusão dos três primeiros anos curriculares dos ciclos de estudos de Mestrado Integrado.

EC	Estudantes Inscritos		Estudantes Diplomados	
	31/12/2023	31/12/2024	2022/2023	2023/2024
FCT	2 162	1 424	549	504
FCSH				
Nova SBE				
NMS	1 647	1 653	261	260
NSL				
IHMT				
NOVA IMS				
ITQB				
ENSP				
NOVA	3 809	3 077	810	764

Fontes: RAIDES 2023 e RAIDES 2024 (provisório)^{6 8}.

Quadro 9 - Mestrados Integrados.

EC	Estudantes Inscritos		Estudantes diplomados	
	31/12/2023	31/12/2024	2022/2023	2023/2024
FCT	962	1 286	276	275
FCSH	1 714	1 809	505	462
Nova SBE	3 606	3 334	1 573	1 629
NMS	126	111	52	48
NSL	620	727	155	181
IHMT	157	193	54	27
NOVA IMS	1 823	1 988	497	798
ITQB	37	15	31	25
ENSP	370	311	74	62
NOVA	9 415	9 774	3 217	3 507

Fontes: RAIDES 2023 e RAIDES 2024 (provisório)⁶.

Quadro 10 - Segundo Ciclo.

⁸ Para o apuramento dos inscritos em MI foram considerados todos os alunos dos ciclos de estudos de Mestrado Integrado, independentemente do ano curricular em que se encontravam. Os diplomados, no entanto, incluem apenas os alunos que reuniam condições para obter um diploma de Mestrado Integrado (não os que concluíram os três primeiros anos, correspondentes à etapa de Licenciatura 1.º Ciclo integrada em Mestrado Integrado).

EC	Estudantes Inscritos		Estudantes diplomados	
	31/12/2023	31/12/2024	2022/2023	2023/2024
FCT	594	573	89	94
FCSH	757	746	57	64
Nova SBE	77	66	14	16
NMS	195	192	32	31
NSL	139	110	6	8
IHMT	172	173	11	11
NOVA IMS	89	103	7	14
ITQB	174	257	51	37
ENSP	138	139	6	3
NOVA	2 335	2 359	273	278

Fontes: RAIDES 2023 e RAIDES 2024 (provisório) ⁶

Quadro 11 - Terceiro Ciclo.

EC	Estudantes Inscritos		Estudantes diplomados	
	31/12/2023	31/12/2024	2022/2023	2023/2024
FCT	9		20	4
FCSH	129	156	167	81
Nova SBE				
NMS				
NSL				
IHMT				
NOVA IMS	357	354	245	269
ITQB				
ENSP	120	122	89	52
NOVA	615	632	521	406

Fontes: RAIDES 2023 e RAIDES 2024 (provisório) ^{6 9}

Quadro 12 - Formação não conferente de grau.

⁹ Para o apuramento dos inscritos foram considerados os alunos dos cursos de Especialização, de acordo com os critérios mínimos definidos pela DGEEC para inclusão no RAIDES.

Entre 2023 e 2024, ocorreram reforços de 0,9, de 1,6 e de 0,2 p.p. na proporção de estudantes inscritos em Primeiro Ciclo, em Segundo Ciclo e em Terceiro Ciclo, respetivamente, face ao total de estudantes. Ao nível dos Mestrados Integrados, verificou-se uma redução de 2,9 p.p. Nas Especializações ocorreu um aumento de 0,1 p.p. na proporção de inscritos ocupada por estes estudantes face ao total.

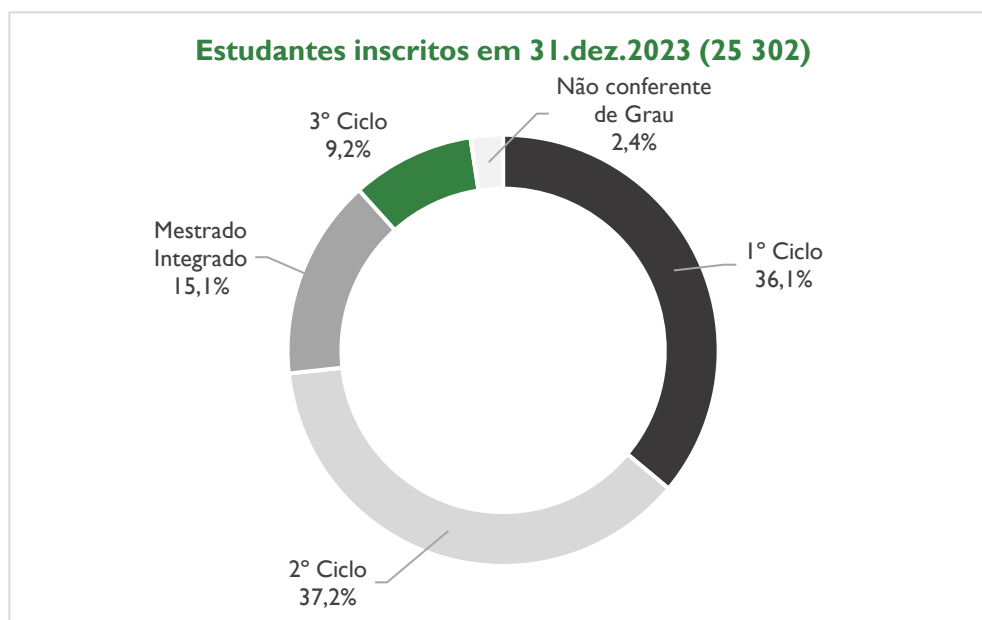


Gráfico 9 - Estudantes inscritos em 31/12/2023.

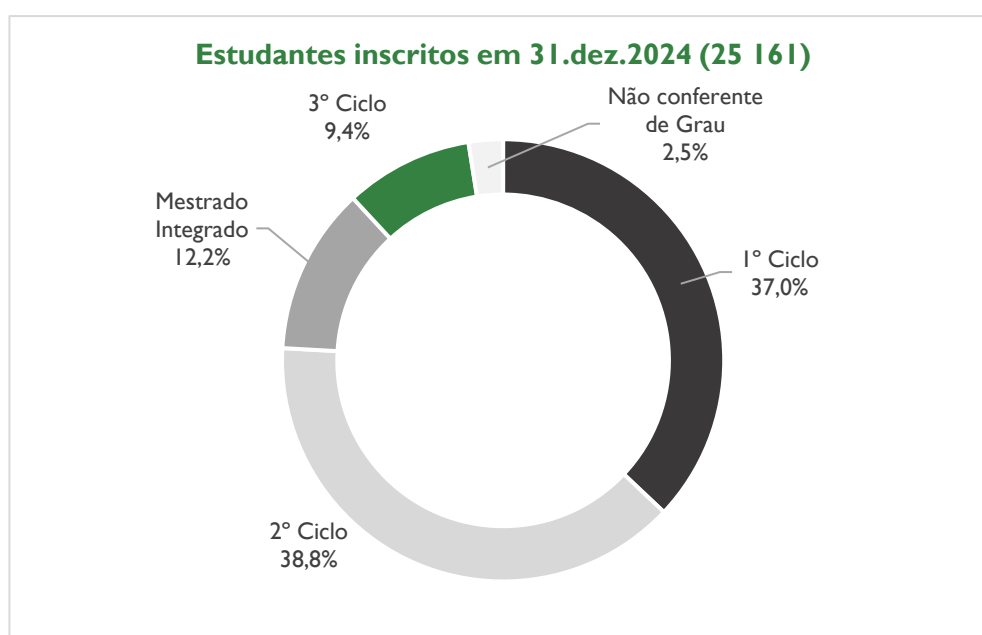


Gráfico 10 - Estudantes inscritos em 31/12/2024.

No que respeita à conclusão dos estudos, os diplomados de Primeiro Ciclo aumentaram a sua representação no conjunto de 2024, face ao verificado em 2023 (4 p.p.). Os diplomados do Mestrado Integrado viram diminuir o seu peso em 1,6 p.p., os de Especializações em 2,1 p.p. e os de Doutoramento em 0,2 p.p. Os diplomas de Mestrado mantêm a sua proporção.

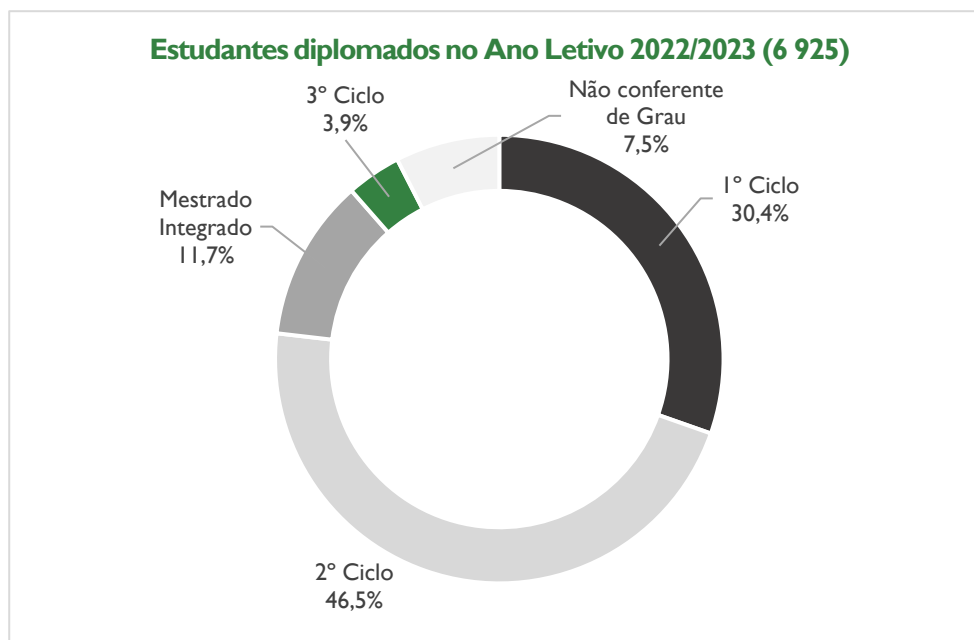


Gráfico 11 - Estudantes diplomados em 2022/2023.

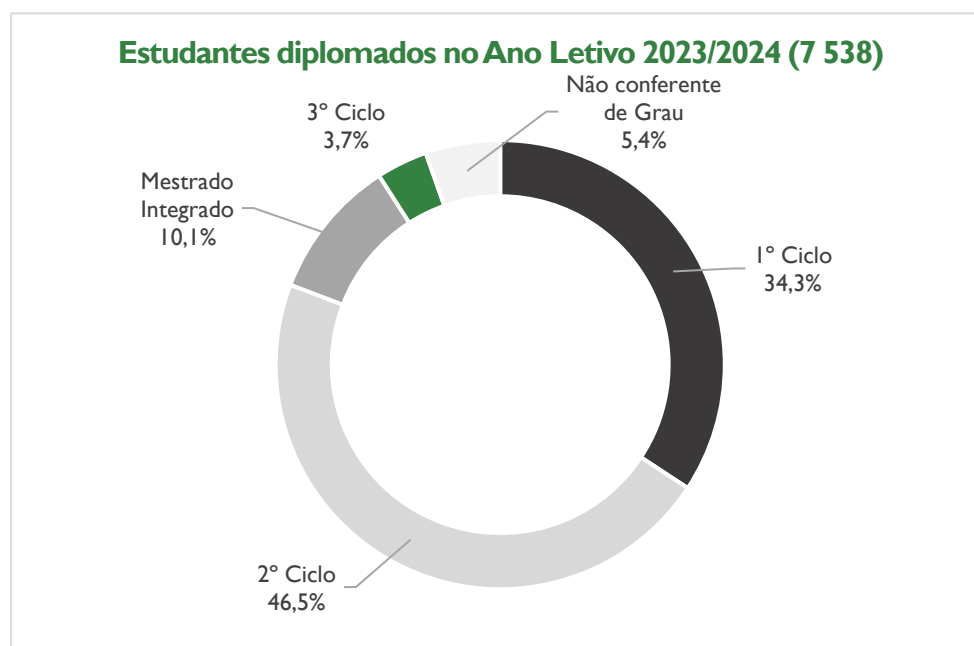


Gráfico 12 - Estudantes diplomados em 2023/2024.

INTERNACIONALIZAÇÃO DOS ESTUDANTES INSCRITOS

Os quadros seguintes apresentam os estudantes estrangeiros que se encontravam inscritos na Universidade NOVA de Lisboa em 31/12/2023 e em 31/12/2024. Os dados são apresentados considerando três agrupamentos de países e desagregando os estudantes entre alunos de licenciatura e de estudos pós-graduados. Esta análise não tem em conta os alunos recebidos em regimes de mobilidade, apenas os inscritos para a obtenção de diploma na NOVA.

Verificou-se um acréscimo de cerca de 3,6% no número de estudantes estrangeiros matriculados, com o total a crescer de 5 407 para 5 599, o que significa que a 31/12/2024 os estudantes estrangeiros representavam 22,3% do universo de estudantes da NOVA. Desagregando por estudos graduados e pós-graduados, verificam-se aumentos em ambos os grupos: crescimento do número de estudantes estrangeiros em cursos graduados de 14,6% e crescimento nos estudos pós-graduados de 1,7%.

No que respeita à origem dos estudantes verificou-se um aumento no número de estudantes estrangeiros provenientes da UE (1,4%) e de Outros Países (23,4%). Em sentido inverso, verificou-se uma descida do número de estudantes oriundos de Países de Língua Oficial Portuguesa (-8,5%).

As maiores taxas de crescimento verificaram-se no ITQB NOVA (40,7%), na NOVA IMS (12,6%), no IHMT (6,3%), na NSL (4,7%) e na NOVA SBE (4,6%). Na ENSP (-21,0%), na NMS (-3,8%), na FCSH (-3,5%) e na FCT (-2,9%) ocorreram reduções.

31/12/2023																	
Origem	FCT		FCSH		Nova SBE		NMS		NSL		IHMT	NOVA IMS		ITQB	ENSP	NOVA	
	Lic.	PG	Lic.	PG	Lic.	PG	Lic.	PG	Lic.	PG	PG	Lic.	PG	PG	PG	Lic.	PG
UE	15	58	22	89	12	1 976	1	17	4	57	4	5	106	27	2	59	2 336
PLOP	156	253	142	288	104	51	7	47	67	115	198	32	165	3	73	508	1 193
Outros	52	149	30	153	49	319	0	34	2	50	5	69	369	24	6	202	1 109
Total	223	460	194	530	165	2 346	8	98	73	222	207	106	640	54	81	769	4 638

Fonte: RAIDES 2023¹⁰

Quadro 13 - Estudantes Estrangeiros – da UE, PLOP e Outros Países – em Licenciaturas e Pós-Graduações em 31/12/2023.

31/12/2024																	
Origem	FCT		FCSH		Nova SBE		NMS		NSL		IHMT	NOVA IMS		ITQB	ENSP	NOVA	
	Lic.	PG	Lic.	PG	Lic.	PG	Lic.	PG	Lic.	PG	PG	Lic.	PG	PG	PG	Lic.	PG
UE	13	52	22	83	15	1 979	1	16	5	74	7	7	121	32	1	63	2 365
PLOP	191	179	117	251	125	55	8	51	62	112	211	25	157	3	53	528	1 072
Outros	65	163	29	197	87	365	0	26	2	54	2	107	423	41	10	290	1 281
Total	269	394	168	531	227	2 399	9	93	69	240	220	139	701	76	64	881	4 718

Fonte: RAIDES 2024 (provisório)^{8 12}

Quadro 14 - Estudantes Estrangeiros – da UE, PLOP e Outros Países – em Licenciaturas e Pós-Graduações em 31/12/2024.

¹⁰ De acordo com a metodologia estatística definida pela DGEEC, o número de estudantes inscritos é calculado tendo como referência a data 31/12/N.

Todos os estudantes de Mestrado Integrado foram considerados como inscritos em Estudos Pós-Graduados.

Para a União Europeia, foi considerado o agregado UE27 (sem o Reino Unido).

INSERÇÃO DOS ESTUDANTES NA VIDA ATIVA

A Universidade NOVA de Lisboa presta uma atenção particular à inserção dos seus estudantes na vida ativa, procurando fornecer-lhes as competências necessárias durante o tempo de formação, e acompanhando, de forma rigorosa, o seu percurso após a obtenção do grau, por intermédio do Observatório de Inserção Profissional dos Diplomados da Universidade NOVA de Lisboa (OBIPNOVA), em funcionamento desde 2011.

O OBIPNOVA (Observatório da Inserção Profissional dos Diplomados da Universidade NOVA de Lisboa), tem como principal objetivo produzir informação sobre os percursos profissionais dos graduados da NOVA após a conclusão do(s) seu(s) grau(s), através de um exercício de inquirição que incide sobre a totalidade dos diplomados de uma determinada coorte (ano civil).

No decorrer do ano de 2024, os graduados da coorte de 2021 foram inquiridos sobre a sua situação profissional no decorrer do ano de 2022, i.e., um ano após a conclusão do seu grau.

A seleção da empresa que efetuou a inquirição realizou-se através do lançamento de um Concurso Público, operacionalizado através de um convite endereçado a diversas empresas de estudos de mercado, ao abrigo do procedimento de Consulta Prévia, nos termos do Código dos Contratos Públicos. A empresa selecionada para este exercício de inquirição foi a A.C. Nielsen Portugal – Estudos de Mercado Unipessoal, Lda.

2.1.6. PROVEDOR DO ESTUDANTE

Em 2024, o cargo de Provedor do Estudante foi desempenhado pela Senhora Professora Doutora Alexandra Curvelo, Professora Catedrática da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas.

No decorrer deste ano foram dirigidas à Provedora do Estudante 22 reclamações e três pedidos de informação. Adicionalmente, a Provedora do Estudante foi colocada em conhecimento em seis comunicações de estudantes. Todas as reclamações foram apresentadas a título individual.

As UO que motivaram maior incidência de exposições foram a Nova SBE e a NOVA FCSH (respetivamente com 10 e 5 reclamações) seguindo-se, por ordem decrescente, a NOVA FCT (3 reclamações) a NMS|FCM, a NOVA IMS e o IHMT NOVA, com uma reclamação cada. As restantes UO não foram objeto de qualquer reclamação.

As matérias que motivaram maior número de exposições à Provedora do Estudante relacionaram-se com a cobrança de propinas, o acesso a épocas de avaliação e o atendimento aos estudantes, nomeadamente a demora na resposta às solicitações daqueles.

Outros assuntos que motivaram reclamações foram a admissão a ciclos de estudo e a concessão de bolsas de mérito no âmbito das UO.

No ano em curso, foi publicada a revisão do Regulamento do Provedor do Estudante da Universidade NOVA de Lisboa, através do Despacho n.º 8306/2024 de 24 de julho, publicitado na 2.ª série do Diário da República, n.º 142 de 24 de julho.

A Provedora do Estudante participou na avaliação institucional no âmbito da *European University Association*.

2.1.7. COMUNIDADE NOVA

A Comunidade Nova tem duas funções: por um lado agregar estudantes, *Alumni*, seus empregadores e organizações parceiras, permitindo apoiar uma colocação mais eficiente do talento gerado pela NOVA no mercado de trabalho global. Por outro, procurar envolver funcionários, professores, investigadores, visitantes e coautores, atuais e passados, incluindo-os numa comunidade dinâmica e permanentemente ativa.

GRUPO INFORMAL FÓRUM ALUMNI NOVA

A Divisão de Relações Internacionais da RNOVA continua a participar ativamente nas reuniões mensais do Fórum *Alumni* NOVA. Este é um grupo que reúne alguns contatos das UO da NOVA que operam na área de ligação à comunidade de *Alumni* e pretende criar oportunidades de discussão e de aprendizagem mútua.

DIGITALIZAÇÃO AO SERVIÇO DA COMUNIDADE ALUMNI

A NOVA continua a utilizar ativamente a ferramenta *LinkedIn Sales Navigator*, como mostram os seguintes números:

- em 2021, verificaram-se 500 pesquisas de contatos, 1033 perfis visualizados e 96 leads guardados;
- em 2022, os resultados aumentaram significativamente, com 1407 pesquisas de contatos, 11375 perfis visualizados e 776 leads guardados;
- em 2023, a plataforma alcançou 10415 pesquisas de contatos, 30715 perfis visualizados e 1132 leads guardados.
- já em 2024, registaram-se 2799 pesquisas de contatos, 7536 perfis visualizados e 1042 leads guardados.

NOVA INTERNATIONAL DIGEST

No ano de 2024 a Divisão de Relações Internacionais e o Gabinete de Comunicação publicaram duas edições da newsletter *NOVA International Digest*. Esta newsletter, enviada para a comunidade NOVA e parceiros nacionais e internacionais estratégicos, dá a conhecer as principais atividades e novidades a nível da internacionalização.

2.2. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NO ENSINO

2.2.1. ANÁLISE DA OFERTA FORMATIVA

APOIO E ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO E REUNIÕES DO CODE

Desde a sua criação, em 2022, que o Conselho de Ensino reúne com uma periodicidade mensal, por norma com pausa em agosto e dezembro. A Divisão de Ensino é responsável por apoiar a preparação dessas reuniões, participar e assegurar o apoio e acompanhamento às deliberações.

Em 2024, foram realizadas as 10 reuniões, tendo sido desde janeiro dada particular atenção e apoio à implementação do *Teaching & Learning Innovation Policies @ NOVA*, nomeadamente à articulação do trabalho da consultora Terry Maguire com as diversas UO, e à sistematização da informação para partilha em sede de reuniões do CoDE.

No âmbito do CoDE e no cumprimento do objetivo de criar mecanismos de harmonização da oferta formativa e de colaboração entre as UO, foi estabelecido o procedimento de análise dos Novos Ciclos de Estudos, que analisou uma nova licenciatura, sete novos mestrados e um novo programa de doutoramento.

Interessa ainda ressaltar a apresentação e contributos para o relatório da qualidade, a partilha de informação e solicitação de sugestões de melhoria/ validação, de regulamentos, procedimentos e acreditações nos diversos programas geridos pela DE ou em articulação com outras divisões nomeadamente os regulamentos da NOVA Doctoral School, Prémio de Inovação Pedagógica, *NOVA Open Academy*, *SUPERNOVA Summer School* e os procedimentos para produção e distribuição de MOOD em plataformas externas.

2.2.2. NOVA ESCOLA DOUTORAL

A NOVA Escola Doutoral (NOVAED) tem como objetivo a oferta de cursos de formação transversal para complementar a formação dos programas de doutoramento da Universidade NOVA de Lisboa. Surge da vontade e necessidade de promover a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade na formação doutoral; fomentar a partilha das melhores práticas entre os programas doutorais; promover a cooperação interinstitucional, a nível nacional e internacional; e contribuir para a criação de redes e potenciar a colaboração entre estudantes e docentes da NOVA.

Em 2024 a escola teve como desafio consolidar a sua oferta formativa no sentido de retomar a tendência presencial que a caracteriza a sua génese e ainda iniciar um processo de análise do modelo de sustentabilidade e tipo de oferta a considerar para o futuro.

No presente ano, a oferta formativa da Nova Escola Doutoral foi de 11 cursos com 21 edições executadas: *Comunicação de Ciência* (sem edição agendada, por falta de agenda com os coordenadores); *Desenvolvimento de Competências Académicas – RSD* (3 edições); *Design Thinking* (3 edições); *Ética da Investigação* (1 edição); *Gestão de Projetos I* (2 edições); *Gestão de Projetos II - "dos princípios à prática"* (2 edições); *Healthy Writing Retreat* (2 edições); *Literacia da Informação* (2 edições); *Finishing my PhD: The next 90 days* (2 edições); *Research Data Management* (2 edições); *Scientific Text Processing with LaTeX* (1 edição). Foi ainda realizada a *EUTOPIA Doctoral Summer School*, num novo formato, residencial.

Desde a sua formação, a Nova Escola Doutoral, teve 285 edições de 19 cursos e 5252 participantes.

OFERTA FORMATIVA

No ano de 2024, a NOVA Escola Doutoral, realizou 20 edições de 11 cursos e ainda a Escola de Verão *EUTOPIA Doctoral Summer School*. Todas as edições foram presenciais. Salienta-se que o ano de 2024 fortaleceu a oportunidade de partilha entre os diferentes programas doutorais e promoveu a cooperação entre os estudantes de doutoramento.

Dando corpo à missão de promover o contacto e a partilha entre todos os programas doutorais da NOVA, a realização presencial nos diversos *campi* da Universidade NOVA foi reforçada, garantindo a realização de cursos em 6 dos 9 *campi* da NOVA. Salienta-se a realização de duas edições do curso *Healthy Writing Retreat*, uma no IHMT e outra na FCSH o que potencia uma maior diversidade de doutorandos nesta formação.

Merece ainda destaque a atualização do portfolio de cursos, reativando-se, por exemplo, o curso *Scientific Text Processing with LaTeX* ou procurando encontrar forma de reativar o curso *Data Processing Automation- Python*.

No decorrer de 2024, a NOVA Escola Doutoral contabilizou um total de 401 participantes, provenientes de todas as unidades orgânicas. Face ao ano anterior há um aumento de 4% de participações.

ENSP	NMS	NOVA FCSH	NOVA FCT	NSL	IHMT	ITQB	NOVA IMS	Nova SBE	Total
28	18	39	214	50	8	10	21	13	401

Quadro 15 - Participantes nos cursos da NOVA Escola Doutoral por UO, em 2024

No âmbito da avaliação de satisfação realizada após a frequência de cada edição de um curso, recolheram-se 169 respostas, sendo 82 das três edições do RDS e 87 das restantes edições, o que corresponde a uma taxa de resposta de 42%.

Na análise aos questionários de satisfação verificou-se que 97% dos estudantes recomendaria os cursos da NOVA Escola Doutoral. No Curso RSD, 100% dos estudantes indicam que outros estudantes deveriam frequentar este curso.

Quando questionados se os cursos que frequentaram foram de encontro às suas expetativas, 91% dos participantes deram avaliação entre 5 e 6 (numa escala de 1 a 6) e apenas um participante deu avaliação de 1.

Em termos de satisfação com os conhecimentos adquiridos, 85 em 87 participantes ficaram muito satisfeitos e 78 participantes indicaram que os conhecimentos adquiridos serão muitos úteis no seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Em 2024, foi consolidado o formato totalmente presencial, o que, apesar de se manter a solicitação da oferta de cursos no formato *online*, é validado pela opinião expressa pelos estudantes de Doutoramento da NOVA, que referem reconhecer a mais-valia da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade presente na oferta formativa presencial.

EUTOPIA DOCTORAL SUMMER SCHOOL

Sob o tema “*Longevidade e Alterações Climáticas*”, realizou-se a 2ª edição do *EUTOPIA Doctoral Summer School*, no Convento da Arrábida de 18 a 22 de julho de 2024. Aproveitando o sucesso da 1ª edição, tornou-se o *EUTOPIA Doctoral Summer School* numa oferta permanente da Nova Escola Doutoral, em regime residencial, com a duração de 5 dias.

Com um duplo objetivo, este programa pretende abordar o tema da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade nos processos de investigação científica e proporcionar aos estudantes de doutoramento uma experiência única e inovadora que alargará os seus horizontes de investigação.

Desenhado para integrar a participação de estudantes externos, especialmente da Aliança EUTOPIA, o curso contou este ano com a presença de 8 estudantes externos e 22 estudantes da NOVA. Esta diversidade permitiu garantir um contexto de formação particularmente enriquecedor:

- 28 áreas de investigação;
- 9 nacionalidades;
- 11 escolas.

Além da comissão local, com representantes de três UO (NOVA FCT, NOVA FCSH e NMS), o programa incluiu ainda a participação de *keynote speakers* convidados, destacando-se a presença de uma professora da Vrije Universiteit Brussel e de quatro docentes da Universidade NOVA de Lisboa.

A conclusão do curso envolve a atribuição de um prémio ao melhor projeto final, tendo sido atribuído este ano a presença, a todos os elementos do grupo, no ‘*Innovation Challenges for Students: Discovery week*’ que decorreu em Cergy (Paris), nos dias 13 e 17 novembro. Este curso teve uma forte adesão e um grau de satisfação muito elevado já que mais de 95% dos participantes mostrou-se satisfeito ou muito satisfeito em relação ao curso.

PARCERIAS E NETWORKING

A NOVAED manteve o esforço de participação nas diversas redes de cooperação das quais é membro ativo (PRIDE, EUA e RnED), tendo participado ativamente na Conferência Anual do PRIDE, que se realizou em junho de 2024, em Zurich, e marcando presença no encontro entre EUA-CDE e a RnED, que se realizou na Universidade Católica de Lisboa, a 23 de setembro de 2024.

Além das mencionadas, destaca-se a colaboração estabelecida com o IDEAPUZZLE, e a realização de atividades destinadas aos alunos de doutoramento e divulgação do *software*, disponibilizado gratuitamente aos alunos de doutoramento da NOVA.

Em maio, realizou-se o *webinar* e em novembro um seminário, sob o tema “*Research design with the Idea Puzzle software*”, abertos a qualquer estudante de doutoramento. Inscreveram-se 118 estudantes (66 no *webinar* e 52 no seminário), tendo a taxa de participação sido de 32%.

Destaque para a integração da NOVAED no Grupo de Trabalho para o Ensino, da APPDI- Associação Portuguesa Para a Diversidade e Inclusão. Apesar dos projetos do grupo de trabalho estarem mais vocacionados para o ensino pré-escolar, 1º e 2º ciclo, a NOVAED implementou em 2024 o projeto da Girafa LILI, em parceria com os SASNOVA, no decorrer dos seus ateliers de verão, e comprometeu-se a ajudar na tradução do conto para língua inglesa, em parceria com a NOVA FSCH.

ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO

A divulgação da NOVAED conta com uma base de dados de cerca de 5632 doutorandos, *alumni*, docentes e investigadores, e estima-se a existência de cerca de 1300 contas ativas. A utilização desta base de dados tem como principal benefício a comunicação mais direta, com os potenciais interessados nos temas e oferta da NOVAED.

No meio digital, manteve-se a comunicação da NOVAED nas redes sociais, *Facebook* e *Linkedin*. Com uma comunicação mais assertiva, mais focada na oferta da NOVAED e nos interesses do público-alvo. Esta é uma importante ferramenta para divulgar regularmente todas as informações associadas à NOVA Escola Doutoral.

A página institucional da NOVA Escola Doutoral, no *Linkedin*, teve um aumento de mais de 280 novos seguidores, passando de 1540 seguidores para 2033 seguidores, no último ano, representando uma conquista de 493 novos seguidores.

Pela especificidade da página e da oferta, a maioria dos seguidores são estudantes de doutoramento ou com relação à Universidade NOVA de Lisboa, existindo, no entanto, já uma presença de outras instituições e a participação de alunos externos à NOVA. Este aumento deve-se à constante publicação e interação com os seguidores.

REGULAMENTO NOVA ESCOLA DOUTORAL

Em 2024, o Regulamento da NOVA Escola Doutoral foi aprovado. Com a implementação deste regulamento, é instituído o pagamento de uma caução para assegurar a inscrição em qualquer curso da NOVA Escola Doutoral. Este valor, que é devolvido posteriormente, pretende garantir o compromisso de frequência dos cursos.

O regulamento prevê ainda as condições de disponibilização dos cursos da NOVA Escola Doutoral para estudantes externos à NOVA.

2.2.3. NOVA OPEN ACADEMY

A Universidade NOVA de Lisboa, alinhada com os seus valores institucionais de respeito pela dignidade humana, liberdade, democracia, igualdade e pelos Direitos Humanos, procura assegurar oportunidades equitativas de integração e participação social e cultural para adultos em fases mais avançadas da vida. Esta abordagem promove uma cidadania plena e ativa, garantindo que o envelhecimento não se torne um obstáculo à inclusão, ao desenvolvimento pessoal e coletivo, e ao acesso contínuo à educação e à aprendizagem ao longo da vida, em linha com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 da ONU.

Neste contexto, é criada a *NOVA Open Academy* (NOA) com o objetivo de oferecer aos participantes experiências de aprendizagem dinâmicas e envolventes, estimulando o conhecimento em diversas áreas e incentivando a sociabilização, prevenindo assim o isolamento social.

Mais que um programa académico, a NOA pretende proporcionar um espaço de desenvolvimento pessoal e intelectual, abrindo portas para quem deseja continuar a consolidar conhecimentos,

explorar novas áreas de interesse e procura o saber autotélico com o apoio dos recursos de uma Universidade.

A estruturação da NOA envolveu um processo de desenvolvimento abrangente, conduzido pelo Núcleo de Inovação Pedagógica da Divisão de Ensino.

OFERTA FORMATIVA

A oferta formativa da NOA foi organizada em diferentes formatos, adaptados às necessidades e interesses do público-alvo:

- **Palestras:** Sessões de curta duração (duas horas), orientadas para a escuta ativa e a aprendizagem de temas de interesse atual.
- **Aulas com Discussão:** Sessões interativas, de duas horas, que promovem o debate dinâmico sobre questões de relevância contemporânea.
- **Workshops:** Atividades práticas com quatro horas de duração, que combinam a teoria com a experiência aplicada.
- **Viagens de Estudo:** Experiências imersivas que aliam visitas guiadas a atividades culturais.

A criação e divulgação da NOA, implicou o desenho de todo o programa, o que envolveu:

- Articulação com as UO e respetivos docentes para criação, seleção e organização da oferta formativa alinhada com as necessidades e interesses do público-alvo;
- Desenvolvimento de campanhas de marketing digital, incluindo uma campanha de comunicação no jornal Público Brasil, com materiais visuais adaptados para MREC;
- Colaboração com o Gabinete de Comunicação e Imagem da UNL para disseminação da NOA a nível interno e externo;
- Estruturação de fluxos de operação, bases de dados, emails modelo, FAQs;
- Atendimento e acompanhamento ao público interessado via telefone, email e presencialmente.

O financiamento da NOA é assegurado pela cobrança de uma joia (semestral ou anual) e pelas propinas associadas a cada modalidade formativa. O valor da joia inclui o seguro escolar obrigatório, sendo os valores das propinas revistos anualmente.

Em setembro de 2024, foi divulgada a oferta formativa para o ano letivo em curso, no entanto não existiram inscrições, apesar das diversas solicitações de informação adicional, não permitindo realizar qualquer curso proposto.

2.2.4. SUPERNOVA

No início de 2023 – período em que foi criado o Núcleo de Análise da Oferta Formativa – toda a componente académica do *SUPERNOVA Foundation Programme* ficou integrada na Divisão de Ensino, a par de outras ofertas formativas. No mesmo ano, e em termos de *branding*, a *Summer School* passou a ser inserida na marca *SUPERNOVA* e assumiu a designação de *SUPERNOVA Summer School*, estando na mesma "família" do Programa Pré-Universitário.

A nível de funcionamento, tudo se manteve igual, continuando a gestão dividida entre a Divisão de Ensino e Oferta Formativa (DE) e a Divisão de Relações Internacionais (DRI).

Assim, existe o programa focado na preparação dos estudantes internacionais que completaram o ensino secundário e pretendem ingressar no Ensino Superior - *SUPERNOVA Programa Pré-Universitário* - e um segundo programa mais juvenil e mais focado na vertente vocacional, que visa ajudar estudantes dos 16 aos 19 anos, tanto nacionais como internacionais, a adquirir um maior conhecimento sobre as suas áreas de interesse – *SUPERNOVA Summer School*.

SUPERNOVA PROGRAMA PRÉ-UNIVERSITÁRIO

O programa é desenvolvido para estudantes internacionais que completaram recentemente o ensino secundário e que, no futuro, pretendem candidatar-se ao ensino superior em Portugal. Este programa ajuda estudantes de diferentes países na adaptação ao sistema educativo europeu, desenvolvendo competências linguísticas e académicas a um nível adequado para uma progressão bem-sucedida a um curso de licenciatura em algumas das melhores e mais inovadoras universidades europeias, incluindo a NOVA e alguns dos seus parceiros.

2024 EM NÚMEROS

O ano de 2024 foi um ano de crescimento na notoriedade do programa a nível internacional, e isso pode ser verificado ao nível do número de candidaturas, no número final de propinas pagas e essencialmente no número de nacionalidades presentes no programa.

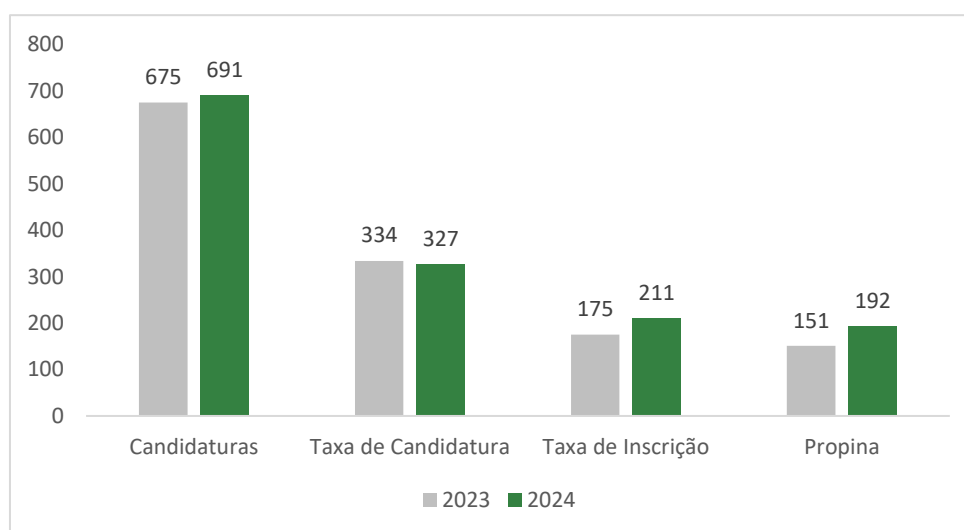


Gráfico 13 - Processo de Admissão ao SUPERNOVA, 2023 e 2024.

No total, o programa esteve perto da marca dos 200 alunos, tendo recebido 192 alunos oriundos de 41 países, um máximo histórico desde o início do programa no que toca à atração de talento.

Em termos de análise dos números, foi novamente batido o recorde de candidaturas, tendo registado perto de 700 candidaturas (691) e, consequentemente, também o número de propinas registou um número recorde com 192 alunos, tal como mencionado anteriormente.

No que toca a nacionalidades, recebemos alunos de 41 países, com destaque para os habituais públicos-alvo, Brasil (40 alunos) e Angola (18 alunos). De resto, verifica-se um aumento dos alunos vindos da China, passando a ser o 3º país mais representado com 12 alunos, tal como a Ucrânia.

Por último, para fechar o top cinco, estão os EUA e o Equador com 11 alunos, e a Colômbia com oito alunos, estes dois últimos demonstram a consolidação do programa como uma alternativa de confiança junto dos alunos oriundos de países da América Latina falantes de espanhol, aos quais se juntam o Chile (dois alunos), Peru (dois alunos) e Venezuela (dois alunos).

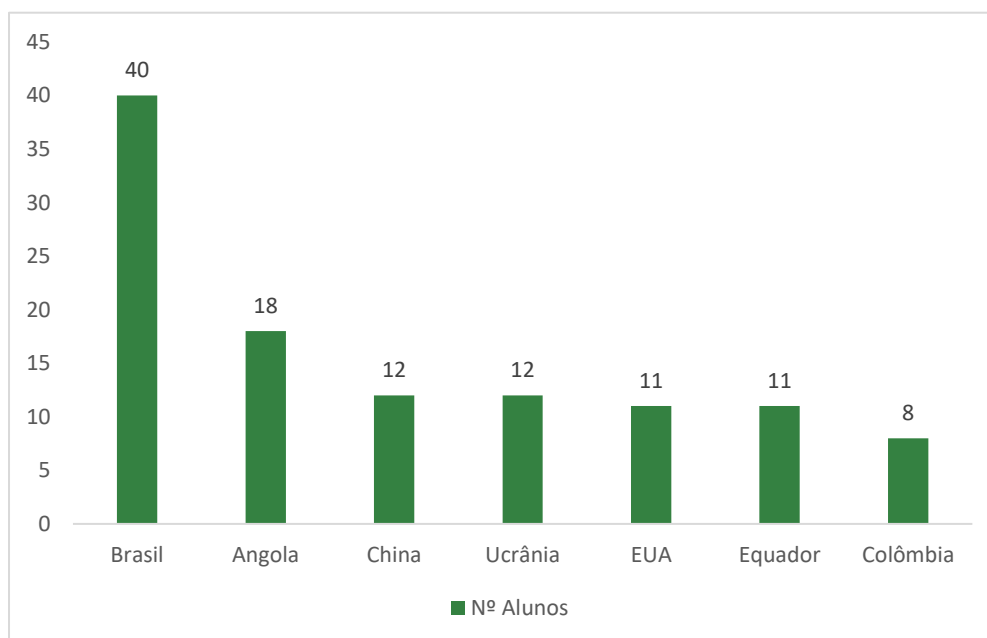


Gráfico 14 - Países mais representados no programa SUPERNOVA em 2024.

Quanto ao balanço financeiro, as receitas do programa aumentaram de 494 089 EUR em 2023 para 732 950 EUR em 2024, devido ao maior número de alunos e ao consequente aumento na arrecadação de taxas. As despesas desceram ligeiramente em relação ao ano de 2022, chegando a 192 186 EUR em 2024.

GESTÃO ACADÉMICA

No âmbito da gestão académica do *SUPERNOVA Programa Pré-universitário*, realizaram-se as seguintes atividades:

- Construção do calendário académico e respetivo horário. Para esta tarefa é necessário reunir a disponibilidade de todos os Professores que integram o programa;

- Gestão da caixa de correio e comunicação sistemática com alunos, Professores e UO;
- Pagamento a Professores e serviços de catering para as *Welcome Sessions* (2 por ano);
- Organização da *Welcome Session* - receção aos novos alunos. Nesta sessão são apresentados os membros que integram o *SUPERNOVA*, as características e regras do programa, a equipa de desporto que disponibiliza as várias modalidades em que os alunos podem participar, o programa de voluntariado, bem como o apoio psicológico, emocional e *coaching* (SASNOVA). É também apresentado o módulo da *Dream Shaper* e o seu principal contributo no percurso académico e pessoal dos alunos;
- *Virtual Meet&Greet* – são organizadas atividades de *ice breaking* de forma virtual, como forma de primeira interação com todos os alunos da respetiva edição *SUPERNOVA*. É uma sessão que antecede o início das aulas e que é criada apenas para os alunos. É o primeiro momento em que todos se conhecem, fazem pequenas atividades, trocam contactos e são estabelecidos os primeiros laços;
- Elaboração e envio dos certificados finais, tanto para os alunos como para as UO;
- Também no ano de 2023, foi integrado no *Foundation Programme*, pela primeira vez, o módulo “Projeto de Vida e Carreira, levado a cabo pela *Dream Shaper*.”
- Clube de Leitura: *LECTEU Reading Club* - iniciou a sua atividade em 2024 com a missão de estimular o gosto pela leitura entre os alunos internacionais do *SUPERNOVA*, e restante comunidade académica da NOVA, como forma de destacar a importância da liberdade de expressão e incentivar o espírito crítico entre os jovens. O *LECTEU* proporciona aos alunos a oportunidade de explorar novas perspetivas sobre temas da literatura e da história europeia dos últimos 50 anos, assinalando o aniversário do 25 de abril, e a integração da comunidade internacional da NOVA em atividades no Campus.

Relativamente a números, cada sessão contou com a presença cinco alunas, e neste primeiro semestre piloto (*Fall Semester*), o *LECTEU* contou com um total de 10 membros de 8 países (Rússia, Índia, Brasil, Angola, Áustria, EUA, Itália e Venezuela).

Durante as sessões, as alunas mostraram-se interessadas nos debates sobre os livros escolhidos, partilhando as suas ideias com as colegas, num espaço aberto para a expressão do seu pensamento crítico. Para além das alunas do *SUPERNOVA*, o clube de leitura também atrai a atenção de outros alunos da NOVA que partilham do gosto pela leitura.

SUPERNOVA SUMMER SCHOOL

A edição de 2024 manteve a aposta no formato de quatro semanas temáticas com o objetivo de expor aos alunos a multidisciplinariedade da Universidade NOVA através da visita aos *campi* da Universidade e à interação com múltiplos professores e investigadores.

2024 EM NÚMEROS

Em termos de números, o programa contou com a participação de 20 alunos repartidos ao longo das quatro semanas de duração do programa, com destaque para a semana nº. 4 que contou com a participação de 15 alunos, dos quais uma parte já havia participado em semanas anteriores.

Adicionalmente, é importante destacar que a participação dos 20 alunos representou uma taxa de conversão acima dos 50% em relação ao total de 39 candidatos que participaram do processo de seleção. No que toca a nacionalidades, recebemos alunos oriundos de oito países, com destaque para Portugal (seis alunos), Angola (três alunos), EUA (quatro alunos).

As receitas em 2024 totalizaram o valor de 50 050,00 EUR e as despesas 32 042,11 EUR.

GESTÃO ACADÉMICA

O *SUPERNOVA Summer School* continua a ser um programa temático, com duração de 4 semanas, direcionado para alunos dos 16 aos 19 anos e que visa expô-los a diferentes áreas de interesse, levando-os a realizar atividades práticas dentro dos seguintes tópicos:

- *Creative Media, Marketing Communication, Culture and Social Issues*
- *Scientific Innovation & Technological Evolution*
- *Health Science, Life Quality and Well-Being*
- *Entrepreneurship & Business Development*

Foi necessária uma estreita colaboração com as 9 UO, por forma a organizar a componente académica que se realizou durante todas as manhãs (dias úteis) do mês de julho, em cada uma das UO, à exceção da NOVA FCT, onde a segunda semana foi inteiramente realizada nas suas instalações, com visita aos vários departamentos. As tardes tiveram como principal propósito visitar pontos turísticos, culturais e históricos da cidade de Lisboa, atividades de *team building* e desporto/lazer.

A realização deste programa exigiu ainda uma articulação reforçada entre a Divisão de Ensino e Unidade de Desenvolvimento Internacional, pois considerando todas as especificidades, duração da mesma e o facto de se receber alunos menores de idade, impôs à organização um acompanhamento e monitorização constante de todas as atividades e necessidades que surgiram, nomeadamente:

- Articular o programa académico com cada UO, ajustando horários e conteúdo;
- Gestão do orçamento geral, considerando despesas e receita;
- Entrevistar monitores, selecionar e organizar reuniões de briefing com os selecionados;
- Organizar escala diurna e noturna de monitores;
- Criar itinerários para as tardes, considerando meios de transportes e as atividades previstas;
- Articular os grupos de alunos com as escolas de Surf e Skate e organizá-los por experiência na atividade;
- Articular os almoços com o SAS Alimentação;
- Organizar menus de pequeno-almoço e a sua entrega com empresa externa e equipa de segurança da Reitoria;
- Elaborar Propostas de Aquisição de vários serviços integrados na programação do *SUPERNOVA Summer School*;

- Articular número de alunos por semana com o SAS Alojamento, por forma a gerir as duplas por quarto, considerando quem sai e quem chega;
- Articular com a empresa de transporte contratado a deslocação do grupo até determinadas UO e atividades de lazer;
- Adquirir e carregar títulos de transporte e distribuir pelos participantes;
- Gerir contactos dos participantes e respetivos pais;
- Organizar e distribuir os kits de Boas-Vindas todas as semanas;
- Elaborar *badges* para alunos e monitores;
- Envio dos questionários de satisfação (foram enaltecidos o entusiasmo dos Professores nas várias temáticas, as atividades lúdicas propostas e a oportunidade de conhecerem e fazerem amizades com participantes de outros países, e como aspetos menos positivos as refeições de almoço e alojamento);
- Elaborar e enviar os certificados de participação.

A organização de um programa com todas estas características exigiu a criação de dinâmicas para dias de semana e fins de semana, configurando-se desta forma num programa único e enriquecedor tanto a nível académico como pessoal, levando à satisfação tanto dos alunos como dos pais.

Destacam-se como pontos de implementação importantes nesta edição de 2024:

- A oportunidade criada aos alunos e monitores de todos os jantares em dias úteis serem promovidos em diferentes locais e de diferentes gastronomias, resultando num aumento de satisfação em relação aos jantares de cantina da edição passada, maior sentido de união entre os alunos e monitores e maior imersão na cultura e ambiente cosmopolita da capital;
- Adição de um membro destacado pela NOVA FCT para acompanhar os alunos nas atividades desta faculdade e que, por ter resultado tão bem, foi proposto que nos dias seguintes integrasse a equipa de monitores e continuasse a relação que tinha construído com os alunos;
- Possibilidade de contar com a equipa da NOVA Desporto para dinamizar atividades com os alunos;
- Pela primeira vez foi criada uma programação para formar monitores com atribuição de certificado no final a todos os que tivessem sido previamente selecionados e que tivessem aprovado no teste de conhecimentos. Esta medida atraiu um maior número de candidatos a monitores face ao ano de 2023 e garantiu uma melhor preparação para integrarem um projeto e programação com as características da *SUPERNOVA Summer School*.

MISSÕES DE RECRUTAMENTO E DIVULGAÇÃO EM COLÉGIOS

As visitas a colégios internacionais contribuem para o desenvolvimento da comunidade NOVA, através das relações com os conselheiros dos alunos e permitem a interação direta com os alunos, tratando-se, assim, de um dos principais veículos para dar conhecimento sobre as opções ao nível do ensino superior.

Estas visitas também contribuem para o conhecimento das realidades locais, nomeadamente, sobre os aspetos mais valorizados pelos alunos, que condicionam a escolha de universidades. Desta forma, estas missões são ferramentas importantes para divulgar a NOVA e perceber como os programas da NOVA podem ser atrativos para talento internacional em diversos mercados.

- Quénia (20-23FEV)

Missão de divulgação em Nairobi, Quénia, com o objetivo de reforçar a presença internacional e atrair candidatos para o *SUPERNOVA Foundation Programme*. Durante esta missão, foram visitados quatro colégios internacionais de referência: MPESA Foundation Academy, Nova Pioneer, Peponi School e Merishaw School.

- Marrocos (12-15NOV)

Missão de recrutamento, organizada pela *Learning Group Academy*, que consistiu na visita a 10 colégios localizados em Casablanca, Rabat e Tânger, para divulgação dos programas do *SUPERNOVA – Foundation Programme* e *Summer School*, bem como para fortalecer o reconhecimento da marca e da presença da NOVA no mercado marroquino.

SEMINÁRIO DE COUNSELORS DA NOVA

Realização, nos dias 17 e 18 de outubro, do segundo Seminário da NOVA para conselheiros universitários que representam colégios de Marrocos, da Quénia, Geórgia, Tunísia, Equador e de uma agência Estudar Portugal – EPPE, da América Latina. Neste evento, os conselheiros conheceram ambos os programas do *SUPERNOVA* e visitaram a NOVA FCT, a NOVA IMS, a ENSP e a Nova SBE. Este evento destaca-se como uma iniciativa estratégica que reforça a relação da universidade com parceiros educacionais de referência.

PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS UNIVERSITÁRIAS

As participações em feiras universitárias têm como objetivo aumentar a base de recrutamento de estudantes internacionais para a *SUPERNOVA*, de forma a atrair talento internacional e a desenvolver a comunidade NOVA.

- Marrocos (11-12JAN)

Participação em feira organizada pela *Learning Group Academy*, que proporcionou a divulgação da NOVA e dos seus programas para alunos internacionais a dezenas de alunos, pais e docentes. Como parte desta feira, foi organizada a visita a dois colégios marroquinos.

- BMI Globaled - Brazil High School Counsellors Workshop (25, 26 e 28 NOV)

Participação no evento que trouxe a Portugal conselheiros de 20 colégios do Brasil e 8 colégios da Argentina, da Colômbia, do Equador, do Peru e do México. Nos dois primeiros dias do evento o representante do *SUPERNOVA* reuniu com todos os conselheiros para apresentar a NOVA e os programas do *SUPERNOVA*. No dia 28 de novembro, os conselheiros visitaram a NOVA SBE, onde tiveram a oportunidade de visitar o Campus, de assistir a apresentações dos cursos oferecidos pela SBE, IMS, NMS e ENSP, e de interagirem com alguns estudantes brasileiros e de outros países da América Latina, para conhecerem sua experiência na NOVA.

AGÊNCIAS DE RECRUTAMENTO

As agências de recrutamento fazem a divulgação das universidades junto de colégios, com o objetivo de aumentar a base de recrutamento de alunos internacionais para as universidades. Neste campo, o *SUPERNOVA* colabora com seguintes agências:

- Estudar Portugal – EPPE, agência que atua na América Latina (excetuando Brasil). Desta colaboração resultou a matrícula de 4 alunos no Programa Pré-Universitário.
- *Learning Group Academy*, agência que atua em Marrocos. Desta colaboração resultou a matrícula de cinco alunos no Programa Pré-Universitário.
- EduPortugal, agência que atua no Brasil. Desta colaboração resultou a matrícula de um aluno para o Programa Pré-Universitário.

ESTRATÉGIAS DE MARKETING E PRESENÇA ONLINE

Em 2024, o *SUPERNOVA Foundation Programme* destacou-se pelo sucesso alcançado nas edições 13 e 14, resultado de uma estratégia de marketing de recrutamento e atração de talento de estudantes internacionais bem delineada. Este plano incluiu a utilização de canais digitais, campanhas de *paid media* (como Google Ads) e presença em plataformas especializadas, além de uma abordagem focada no contacto direto com os candidatos, valorizando comunicações personalizadas através de ferramentas como o WhatsApp e chamadas telefónicas. Esta proximidade fortaleceu a relação entre o programa e os potenciais participantes.

O website do programa assumiu um papel central nesta estratégia, funcionando como uma plataforma dinâmica e constantemente atualizada. Em 2024, passou a alojar diretamente os formulários de inscrição, proporcionando maior autonomia à equipa na gestão e acompanhamento das candidaturas. Para além disso, centralizou documentos e informações relevantes na base de dados do site, permitindo um uso mais eficaz das campanhas de *paid media*. Esta mudança trouxe benefícios como dados detalhados de conversão, que ajudaram a otimizar continuamente a estratégia de recrutamento.

Com um investimento em *Google Ads* semelhante ao de 2023, o site atraiu 74 mil utilizadores, gerando 89 mil sessões e 164 mil visualizações de páginas. Este espaço digital disponibiliza informações completas sobre o programa, como testemunhos de antigos alunos, dicas sobre a vida em Lisboa, instruções para a obtenção de vistos e muito mais. Como parte desta abordagem, foi

criada em 2024 uma página dedicada ao apoio a candidatos que necessitam de vistos, reforçando o compromisso de facilitar o acesso ao programa por parte de estudantes internacionais.

As campanhas de *paid media* resultaram em 351 candidaturas para as edições 13 e 14, consolidando o Google Ads como a principal fonte de inscrições e um elemento crucial na expansão da visibilidade internacional do programa e da Universidade NOVA de Lisboa.

A plataforma *Keystone Academic Solutions* também desempenhou um papel importante na exposição e recrutamento do programa. A página do *SUPERNOVA Foundation Programme* nessa plataforma alcançou 67.802 impressões, 7.902 cliques e 88 redirecionamentos para o site oficial. Os formulários disponibilizados tanto na *Keystone* como no website do programa captaram 1.153 leads, resultando em 139 candidaturas concretizadas. O serviço *Apply* da *Keystone*, após um ano de adesão, facilitou um contacto mais direto e eficiente com os candidatos, culminando na conversão de cinco deles em estudantes efetivos.

No âmbito das redes sociais, o perfil de Instagram do *SUPERNOVA Foundation Programme* apresentou um crescimento significativo. Entre 2024 e 2025, o número de seguidores aumentou em 119, alcançando um total de 500 seguidores. As interações duplicaram em relação ao ano anterior, evidenciando um impacto crescente na comunidade estudantil do programa e na divulgação do mesmo junto com o público-alvo.

Estas iniciativas sublinham o impacto positivo da estratégia de marketing e recrutamento implementada em 2024, consolidando o contributo do programa para a projeção internacional da Universidade NOVA de Lisboa.

A *SUPERNOVA Summer School* implementou uma estratégia de recrutamento internacional com um forte foco na presença digital. As campanhas de *paid media* realizadas através do Google Ads desempenham um papel fundamental nesta abordagem, contribuindo para resultados expressivos: o site do programa registou um total impressionante de 480 mil visitas e 124 mil visualizações de página. Estas campanhas converteram sete alunos para o programa, demonstrando a eficácia da estratégia na captação de potenciais candidatos.

Além disso, o programa reforça a sua presença nas redes sociais, com destaque para a página oficial no Instagram do *SUPERNOVA*, que resultou diretamente em duas candidaturas ao programa.

Outro pilar importante da estratégia foi o contacto direto com *leads* através de ferramentas personalizadas, como *WhatsApp* e chamadas telefónicas, permitindo um acompanhamento mais próximo e eficiente dos candidatos.

O desempenho do programa destaca a relevância de continuar a investir em ferramentas digitais e na utilização estratégica de redes sociais e canais de comunicação direta. A *SUPERNOVA Summer School* afirma-se cada vez mais como um programa de verão de referência em Portugal, conquistando um reconhecimento crescente no cenário internacional e atraindo estudantes de todo o mundo.

2.2.5. NÚCLEO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

TEA & LIPS – TEACHING & LEARNING INNOVATION POLICIES @ NOVA

A Política para a Inovação Pedagógica no Ensino e Aprendizagem (*Tea & Lips*) pretende ser a alavanca para garantir a melhoria contínua das atividades de Ensino e Aprendizagem, respeitando as especificidades e necessidades dos contextos de cada UO.

Esta política de inovação no ensino e na aprendizagem está organizada em 6 dimensões: desenvolvimento profissional de todos aqueles que ensinam; ensino e aprendizagem num mundo digital; liderança, alinhamento e conexão; envolvimento e colaboração dos estudantes; tomada de decisões com base em dados concretos e estudo do ensino e da aprendizagem; avaliação para, como e da aprendizagem.

Para a prossecução deste objetivo, a NOVA contou com a colaboração da Professora Terry Maguire, uma especialista em Ensino Superior com vasta experiência internacional. De forma individualizada, a Professora Terry Maguire apoiou e acompanhou os planos específicos das várias UO, pois cada uma teve um ponto de partida e prioridades diferentes para o seu envolvimento no processo de desenvolvimento da estratégia de ensino e aprendizagem. Em 2024, este plano tomou-se central para a concretização do projeto do Centro de Excelência SAPIEN - Southand Atlantic Pedagogical Innovation & Excellence Network, que tem como objetivo a criação de centros de excelência de inovação pedagógica, alavancando e dando maior visibilidade às atividades em curso ou já previstas.

De 14 a 16 de fevereiro, a Professora Terry Maguire reuniu com as UO para avaliar a implementação da sua política de inovação e oferecer orientação colaborativa, tendo entregado o relatório final “*Update on the Implementation of the NOVA Teaching and Learning InNOVation Policy*” a 8 de maio de 2024, no qual detalha o progresso da NOVA em relação aos objetivos e respetivos indicadores de *performance*.

MAPEAMENTO DA OFERTA FORMATIVA NÃO CONFERENTE DE GRAU

Em 2023 iniciou-se o processo de análise sistemática da oferta formativa da NOVA com vista a maximizar esta oferta e reduzir potenciais redundâncias. O trabalho realizado em 2023 foi referente à oferta formativa da UNL a nível de 2.º Ciclo. Em 2024 este trabalho foi continuado na vertente da oferta formativa não conferente de grau, tendo sido um suporte essencial para o desenvolvimento da NOVA Open Academy.

APOIO AO ALARGAMENTO DA OFERTA FORMATIVA - SUSTAINABILITY FOR ALL

Em articulação com a área dedicada à Sustentabilidade, foi dado suporte à disponibilização de uma nova disciplina, denominada *Sustainability for All* (S4A), para ser oferecida por todas as escolas da NOVA como UC optativa, nos seus programas de licenciatura e mestrado. A disciplina S4A tem como objetivo inspirar e incentivar os alunos da NOVA a descobrirem como podem tornar-se profissionais empenhados na construção de um futuro sustentável, independentemente da formação de base que adquiram. Esta UC terá 3 ECTS e será ministrada em inglês.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

PIN - PROGRAMA DE INTEROBSERVAÇÃO DA NOVA

O Programa de Interobservação da NOVA (PIN), é um programa de desenvolvimento profissional aberto a todos os docentes da Universidade. Este programa promove uma rede de apoio e *feedback* entre professores e formadores da NOVA, através da observação de aulas em diferentes áreas do conhecimento.

O objetivo é partilhar reflexões sobre boas práticas, com vista à melhoria do desempenho de cada um. Este programa é multidisciplinar, voluntário e confidencial. Em 2024, foram recebidas 25 inscrições, tendo efetivamente realizado o programa 12 docentes provenientes de diversas UO: NSL, FCT, NMS e FCSH.

O programa começa com duas sessões antes das observações: a primeira é dedicada à apresentação do projeto e à identificação do que observar; a segunda é dedicada às técnicas de feedback e relato a serem utilizadas no desenvolvimento do projeto.

Estas sessões decorreram nas instalações da NOVA Medical School, Edifício da Biblioteca, a 27 de março e a 10 de abril de 2024. Em seguida os docentes participantes agendaram entre si as observações.

A sessão final de partilhas, feedback e dúvidas decorreu a 29 de outubro de 2024, na sala 5.16 da Reitoria, com a duração inicial prevista de uma hora, tendo-se prolongado à duração total de duas horas e meia, dado o entusiasmo dos participantes e a qualidade das partilhas das experiências.

DESENHO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO A DISTÂNCIA

A necessidade de alargar a oferta formativa e de diversificar os modelos de organização e disponibilização de cursos ou ciclos de estudos, com valorização das modalidades em Ensino a Distância (EaD), levou à identificação da lacuna na oferta de formação para desenvolvimento de competências pedagógicas específicas neste domínio. Como resposta, foi criado um grupo de trabalho, composto por docentes considerados especialistas ou com experiência relevante neste domínio, que concebeu um programa de formação de docentes para o EaD.

No final de 2024, o programa foi integrado no âmbito do processo de qualidade, para ser analisado face ao cumprimento dos requisitos de certificação de professores da A3ES e garantir a sua validação para promover a oferta de novos ciclos de estudo totalmente oferecidos a distância. Pretende-se que seja disponibilizada aos docentes da NOVA uma primeira edição piloto no primeiro semestre de 2025.

DESENHO DO CURSO DE FORMAÇÃO EM SUPERVISÃO DOUTORAL

O crescente número de estudantes integrados em programas de doutoramento, assim como o aumento da complexidade e exigência que este nível académico envolve, tem levado à expressão de necessidades de formação e aprofundamento de competências pedagógicas específicas por parte dos docentes que assumem a função de orientação.

Como resposta a esta necessidade, foi concebido um programa de formação contínua para especialização na área da supervisão doutoral. Este programa foi apresentado no âmbito da Aliança EUTOPIA, tendo sido proposta a criação de uma oferta conjunta do curso. Todas as universidades validaram o programa apresentado e aderiram à sua implementação, ficando responsáveis pela dinamização de uma das temáticas. Pretende-se com esta oferta maximizar a partilha de conhecimentos e experiências, saindo do contexto específico da NOVA, ou mesmo nacional, e alargando esse desenvolvimento a uma perspetiva global.

A primeira edição do curso está agendada para fevereiro de 2025, prevendo-se a constituição de um grupo de participantes provenientes de todas as universidades da Aliança EUTOPIA.

PRÉMIOS DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

O Prémio de Inovação Pedagógica visa reconhecer e incentivar o mérito e o empenho dos docentes e investigadores da NOVA que se notabilizem pela utilização de práticas pedagógicas, com elevado impacto e alcance, conforme previsto no Plano Estratégico 2020-2030.

Em 2024 decorreu a terceira edição deste prémio, cujos resultados foram divulgados, com entrega dos respetivos diplomas, na cerimónia de comemoração do Dia da NOVA. Nesta cerimónia foi anunciado o projeto vencedor e três distinções honrosas, entregando-se os prémios com o valor total de 10 500€.

O Prémio de Inovação Pedagógica de 2024 foi para o projeto *“Can the Flipped-Classroom Methodology Make the Bioenergy Teaching & Learning Processes More Engaging?”*, apresentado a concurso pela equipa constituída pelo Professor Nuno Lapa, e investigadoras Inês Matos e Márcia Ventura. A equipa da NOVA FCT escolheu a abordagem da sala de aula invertida – incentivando a exploração individual e independente dos tópicos antes das aulas, sendo o tempo de aula utilizado para discussões ativas – para implementar uma série aspetos absolutamente inovadores que promovem um maior envolvimento dos estudantes e uma interação mais eficaz com os seus professores. O processo permite aos estudantes gerir o seu tempo de forma mais eficiente, com maior interesse pelas sessões presenciais.

Nesta edição foram atribuídas três Distinções Honrosas, uma das quais para a equipa constituída por Marco Painho e Vicente Tang, da NOVA IMS. Com o nome *“Blending the Flipped Classroom and Generative AI: personalized chatbots to support flipped learning, foster critical thinking and promote AI literacy”*. O projeto tinha como objetivo conceber um ambiente pedagógico que combinasse a sala de aula invertida e *chatbots* personalizados para diferentes tipos de aprendizagem. Este estudo piloto recorreu à utilização de *chatbots* no curso não só para prestar assistência, mas também para criar um canal de discussão sobre a engenharia de *prompts*, o pensamento crítico e as implicações mais amplas dos conteúdos gerados por IA.

Uma segunda Menção Honrosa foi atribuída ao projeto de Filipe Brito Bastos, Professor da NSL. Intitulado *“From the Station to the Lecture Hall – An Administrative Law Podcast”*, o projeto remete para um *podcast* disponível no Spotify (ver [aqui](#)) que tem como objetivo tornar o Direito Administrativo menos intimidante. O processo consiste em pedir aos estudantes finalistas que desenvolvam e gravem palestras sobre os conteúdos do curso para os seus colegas que estão a frequentar a aula pela primeira vez. Os episódios devem ter uma duração que permita aos estudantes escutar na caminhada entre a estação de metro de São Sebastião (a estação mais utilizada pelos alunos da NSL), e o anfiteatro.

A terceira Menção Honrosa foi atribuída a Marta Almeida, da Nova SBE, que apresentou o projeto “*Gaming in Accounting Teaching*”, com o objetivo de contrariar a perceção geral que a contabilidade é uma disciplina difícil, frequentemente considerada demasiado técnica, levando a uma falta de interesse e entusiasmo pelos cursos da área. Ao introduzir a gamificação como ferramenta de ensino foi possível tornar o processo de aprendizagem mais interativo e agradável, assim como melhorar os resultados da aprendizagem ativa. Centrando-se na integração de tecnologia imersiva, que transformou um estudo de caso em papel num formato digital, foi possível também aumentar o envolvimento e a aprendizagem dos alunos.

NOVA TEACH

Em 2024, manteve-se em funcionamento o *NOVA Teach - Teaching and Learning Resource hub*, que consiste num centro de recursos pedagógicos para consulta e troca de experiências. Indexado por tópicos como equidade e inclusão, ética, aprendizagem digital, desenvolvimento profissional, metodologias e estratégias, avaliação e feedback e desenho de curricula, apresenta também a possibilidade de navegar pelas adições mais recentes e visualizar redes e grupos de trabalho e cooperação e permite ainda aos usuários darem contributos. Este centro contém também Tópicos de Inovação Pedagógica - TIPS, materiais interativos criados sobre temas pertinentes.

Durante o ano de 2024, o *NOVA Teach* foi atualizado com 11 documentos ou referências a ferramentas e páginas *web*. Para 2025, está planeada a sua divulgação massiva junto das UO.

PRODUÇÃO DE RECURSOS PEDAGÓGICOS E SUPORTE ÀS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

STAFF TRAINING

No âmbito do programa para a criação e estruturação de formação para cibersegurança para os funcionários da Reitoria, num formato que fosse facilmente replicável em qualquer outra UO, foi dado apoio ao Núcleo de Comunicações e Sistemas (DTISD-NCS).

O apoio prestado consistiu na identificação dos requisitos pedagógicos e técnicos a garantir para que a integração dos recursos digitais produzidos pudesse ser partilhada via criação de um curso na plataforma *Moodle* da Reitoria.

APOIO À PRODUÇÃO DE RECURSOS VÍDEO E ÁUDIO

O Núcleo de Inovação Pedagógica mantém a sua política de divulgação do conhecimento através do apoio à criação de objetos de aprendizagem digitais nas UO.

Esta prática materializou-se com a NMS através do empréstimo de equipamento audiovisual, nomeadamente equipamento de gravação áudio e vídeo (câmara, microfones, tripé, dispositivos de armazenamento de dados) e equipamento auxiliar, como teleprompter, mas também com a participação ativa *in situ* para auxiliar em *streaming* multicâmara o registo e divulgação visual das aulas de *Team-Based Learning* (TBL).

Foi ainda prestado apoio ao projeto PAFSE - *Partnerships for Science Education*, coordenado pela ENSP, que visa promover parcerias para a Educação de Ciência, bem como capacitar professores para

implementar cenários educacionais no âmbito da Saúde Pública. Para responder aos desafios do projeto, realizaram-se filmagens simulando quatro sessões de formação e a posterior edição.

O resultado foram quatro vídeos, com duração entre 46 minutos e pouco mais de uma hora, de forma a simular cenários de formação – requisito específico das formadoras:

https://www.youtube.com/watch?v=jLm9Yeq_Occ

<https://www.youtube.com/watch?v=Cec4YSvD5Cw>

<https://www.youtube.com/watch?v=7CPbbe-cmQU>

https://youtu.be/zLa_DFGq81U?si=gMl6iv48JdCX_Txy

O trabalho foi apresentado na conferência final do projeto PAFSE, no dia 12 de julho de 2024 na Reitoria da Universidade NOVA de Lisboa.

O recurso a vídeo para educação, seja para uso como sala de aula invertida, seja como complemento para enriquecer conhecimento na área ou método para clarificar conceitos, é atualmente uma prática comum no ensino superior. Nesta perspetiva, iniciou-se a pedido de um docente a produção de vídeos de suporte às aulas para a UC *Derivatives Course*. Este projeto implica a conversão de 11 apresentações PowerPoint num curso de vídeo, associado ao mesmo número de aulas. Foram realizados 3 dos 11 vídeos solicitados:

Class 1 State prices: <https://youtu.be/Y4CXlfgzfcQ>

Class 2 Time varying rates and volatility: <https://youtu.be/n2mcytFWNWQ>

Class 4 American options and dividend paying assets: <https://youtu.be/99LixdpMx8w>

Por fim, foi dado apoio a solicitações de divulgação das atividades de relevo através de vídeo, para as redes institucionais e junto de entidades parceiras e possíveis participantes para memória futura. Trata-se de uma forma de valorizar os participantes das atividades e de dar a oportunidade de poderem rever e partilhar os seus momentos num canal oficial da NOVA, podendo atingir um alcance rápido e abrangente. Salienta-se ainda a produção de vídeos realizada no âmbito da *EUTOPIA Doctoral Summer School*.

PLATAFORMA NAU

A NOVA tem protocolo de adesão como entidade parceira da Plataforma NAU. Esta plataforma segue o formato dos *MOOC*, baseando-se em cursos de qualidade, *online*, abertos e dirigidos a grandes audiências. Permite chegar às pessoas de uma forma menos convencional, através da divulgação do que melhor se faz nas instituições, nas suas áreas de especialidade, sensibilizando as pessoas para a temática e dando-lhes ferramentas para o seu dia a dia. A plataforma NAU funciona ao abrigo da licença *Creative Commons*, sendo que todos os conteúdos produzidos são propriedade dos parceiros/autores do curso.

O Núcleo de Inovação Pedagógica (DAEDI-DE-NIP) atua como o interlocutor institucional entre a NOVA e a plataforma NAU, disponibilizando também suporte para a produção de recursos pedagógicos, mediante pedido por email.

Foi criado um procedimento interno para assegurar que cada Unidade Orgânica toma conhecimento, autoriza e assume responsabilidade sobre os cursos que se disponibilizam na plataforma. Em concreto, devem garantir:

- que os MOOC disponibilizados apresentam a qualidade científica, técnica e pedagógica adequada;
- que é salvaguardada a imagem da Universidade NOVA de Lisboa;
- que estão definidas as responsabilidades;
- que são mantidos os registos.

Em 2024 foi dado seguimento ao pedido de integração de dois cursos para alojamento na NAU, os quais, no final de 2024, se encontravam em diferentes fases de produção: o curso *“Literacy in AI Translation for Healthcare Settings”*, da responsabilidade da FCSH, que está a ser montado na plataforma, com previsão de conclusão em dezembro e abertura em março de 2025; e o curso *“O Livro: história, leitura, sociedade e arte”*, desenvolvido por investigadores do Instituto de Estudos de Literatura e Tradição da NOVA-FCSH, que se encontra também em fase de produção.

ADENDA AO PROTOCOLO DE ADESÃO À NAU

O Núcleo de Inovação Pedagógica, enquanto interlocutor institucional entre a NOVA e a plataforma NAU elaborou uma proposta de preenchimento de adenda de protocolo de adesão à NAU. Esta adenda é relativa ao Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), e é do interesse comum a celeridade do processo.

EUTOPIA - CONNECTED COMMUNITIES

A atividade do NIP no âmbito da aliança EUTOPIA, além do apoio ao desenvolvimento dos recursos de divulgação, integra o núcleo de coordenação da atividade *Connected Communities* (CC) e assume o papel de *Local Facilitator*, apoiando e monitorizando as atividades das CC das quais a NOVA é líder: *Oceans Challenges* e *Sustainable Wellbeing*.

2.2.6. NOVA CAIRO

A NOVA Cairo é o primeiro *International Branch Campus* da Universidade NOVA de Lisboa e o primeiro de uma universidade portuguesa. A NOVA Cairo faz parte da estratégia de desenvolvimento internacional da NOVA, contribuindo para o seu posicionamento enquanto “Universidade global e cívica” e, também, para a internacionalização do Ensino Superior Português.

Do ponto de vista da estratégia de internacionalização da NOVA, pretende-se que a NOVA CAIRO tenha impacto positivo no posicionamento e desenvolvimento da NOVA na região mediterrânica, área geográfica de grande interesse pela proximidade física e cultural, mas também por ter uma população bastante jovem. A abertura de um *International Branch Campus* da NOVA nesta região deverá contribuir para a atração, desenvolvimento e retenção de talento diretamente para a NOVA CAIRO, mas também para a NOVA na área metropolitana de Lisboa.

A NOVA tem trabalhado juntamente com a The Knowledge Hub (TKH) na construção da marca da NOVA na região, no recrutamento de estudantes no Cairo e em países vizinhos, e na dinamização do Campus da TKH com atividades promovidas pela NOVA.

Durante o ano letivo 2023-2024, a NOVA CAIRO teve um total de 59 inscritos para o primeiro ano em todos os cursos e programas disponíveis, entre os quais se destaca o Programa Fundacional que contou com 31 inscritos.

O ano letivo em curso, 2024-2025, eleva o número de inscrições para 96 (1º e 2º ano). Destacam-se, mais uma vez, as 34 inscrições no Programa fundacional e as 26 inscrições no curso de Gestão da informação.

	2022/23	2023/24	2024/25
Programa fundacional	29	31	34
Engenharia do Ambiente		5 (inscritos 1º ano)	8 (inscritos 1º e 2º ano)
Engenharia e Gestão Industrial		10 (inscritos 1º ano)	17 (inscritos 1º e 2º ano)
Gestão da informação		7 (inscritos 1º ano)	26 (inscritos 1º e 2º ano)
Gestão		6 (inscritos 1º ano)	11 (inscritos 1º e 2º ano)
Totais	29	59	96

Quadro 16 – Evolução do número de alunos inscritos na NOVA CAIRO.

O Programa Fundacional da NOVA CAIRO apresenta uma evidente evolução desde o seu primeiro ano de funcionamento (2022-2023), aumentando o número de admissões nos dois anos letivos que se sucederam: 2023-2024 com um total de 31 admissões e o presente ano letivo 2024-2025 com 34 admissões. Os dois cursos mais procurados entre os alunos inscritos no Programa Fundacional são Engenharia e Gestão Industrial, e Gestão da Informação.

Com o objetivo de preparar os alunos para iniciar o 1º ciclo de estudos, o Programa Fundacional da NOVA CAIRO revela uma boa taxa de sucesso durante os seus primeiros anos de existência.

Programa Fundacional	2022/23	2023/24	2024/25
Fundacional - Engenharia do Ambiente	5	3	3
Fundacional - Engenharia e Gestão Industrial	10	7	10
Fundacional - Gestão da informação	7	16	13
Fundacional - Gestão	7	5	8
Totais	29	31	34

Quadro 17 - Evolução do número de admissões no Programa Fundacional da NOVA CAIRO.

A partir de 2024, no ano académico em curso, a NOVA CAIRO registou pela primeira vez a frequência de alunos no 2º ano, e aumentou consideravelmente o número de aluno no 1º ano, principalmente nos cursos de Gestão da Informação e Engenharia e Gestão Industrial. Os quadros seguintes apresentam a evolução do número de alunos pelos cursos disponíveis atualmente na NOVA CAIRO.

Engenharia do Ambiente	2022/23	2023/24	2024/25
Ano Fundacional	5	3	3
Primeiro ano		5	3
Segundo ano			5
Terceiro ano			
Totais	5	8	11

Quadro 18 - Evolução do número de alunos inscritos em Engenharia do Ambiente na NOVA CAIRO.

Engenharia e Gestão Industrial	2022/23	2023/24	2024/25
Ano Fundacional	10	7	10
Primeiro ano		10	7
Segundo ano			10
Terceiro ano			
Totais	10	17	27

Quadro 19 - Evolução do número de alunos inscritos em Engenharia e Gestão Industrial na NOVA CAIRO.

Gestão da Informação	2022/23	2023/24	2024/25
Ano Fundacional	7	16	13
Primeiro ano		7	19
Segundo ano			7
Terceiro ano			
Totais	7	23	39

Quadro 20 - Evolução do número de alunos inscritos em Gestão da Informação na NOVA CAIRO.

Gestão	2022/23	2023/24	2024/25
Ano Fundacional	7	5	8
Primeiro ano		6	5
Segundo ano			6
Terceiro ano			
Totais	7	11	19

Quadro 21 - Evolução do número de alunos inscritos em Gestão na NOVA CAIRO.

Oferta	2024/25
Programa fundacional	34
Engenharia do Ambiente (1ª e 2ª ano)	8
Engenharia e Gestão Industrial (1ª e 2ª ano)	17
Gestão da informação (1ª e 2ª ano)	26
Gestão (1ª e 2ª ano)	11
Total	96

Quadro 22 - Alunos inscritos na NOVA CAIRO em 2024/25.

EUTOPIA CAIRO TALKS

O Campus da Universidade NOVA de Lisboa no Cairo, tem sido palco de um conjunto de palestras inovadoras ao longo do ano de 2024. Estas *EUTOPIA Talks*, sob o tema "*Bridging Continents through Scientific Dialogues*", contam com a participação de investigadores de topo das diversas instituições que integram a aliança de universidades europeias EUTOPIA.

O principal objetivo desta série de palestras é fornecer aos estudantes da NOVA no Egito conhecimentos atualizados e metodologias de vanguarda, ao mesmo tempo que se reforça o impacto global da EUTOPIA, estabelecendo parcerias com outras universidades internacionais.

- **1ª TALK**, ocorrida a 11 de fevereiro, foi dedicada ao tema "*Cidades no limite. desafios de sustentabilidade para as cidades mediterrânicas. Contos de Barcelona*", com o orador Antonio Luna Garcia, professor associado da Universidade Pompeu Fabra (de Barcelona). Nesta palestra, foram traçados os desafios enfrentados pelas cidades mediterrâneas contemporâneas, explorando questões como a habitação, a mobilidade, governança e os processos metabólicos urbanos;
- **2ª TALK**, decorreu a 25 de fevereiro, o orador Damijan Miklavcic, professor da Faculdade de Engenharia Elétrica da Universidade de Ljubljana, explicou as complexidades e aplicações interdisciplinares da Eletroporação, uma tecnologia absolutamente revolucionária que se espera venha a ter implicações profundas em vários campos – desde o aumento da eficácia dos medicamentos no tratamento do cancro até ao seu potencial na ablação cardíaca;
- **3ª TALK**, realizou-se no dia 10 de março, tendo como tema a Inteligência Artificial e a Arqueologia. O orador Marcello Pelillo, professor de Ciência da Computação e Inteligência Artificial na Universidade Ca' Foscari de Veneza, apresentou o caso do RePAIR – acrónimo de "*Reconstruindo o Passado: Inteligência Artificial e Robótica encontram o Património Cultural*" – iniciativa inovadora que integra robótica, visão computacional e inteligência artificial para revolucionar a pesquisa arqueológica. No caso, o primeiro objetivo do RePAIR é reconstruir os frescos partidos de Pompeia.
- **4ª TALK**, ocorreu no dia 4 de junho, com o orador Michael Tytgat, investigador da Vrije Universiteit Brussel (VUB), que desenvolveu o tema "*Radiografia de Muões – Raios cósmicos aplicados à arqueologia*", explicando como usar partículas subatómicas para criar imagens de objetos do nosso património cultural – caso por exemplo, da Grande Pirâmide de Gizé. À semelhança da radiografia, trata-se de uma tecnologia que, em vez de raios X, serve-se de uma outra partícula – o muão – para gerar imagens tridimensionais de volumes com grandes dimensões.
- **5ª TALK**, decorreu no dia 10 de outubro sob o tema "*Desinformação, IA e Diplomacia Científica*", a oradora Luciana Radut-Gaghi, da Universidade de CY Cergy Paris, analisou a história da desinformação, o lugar dos cientistas na arena pública e a interferência da IA no debate científico, explorando o conceito de diplomacia na ciência.

OUTRAS ATIVIDADES NO ÂMBITO DA NOVA CAIRO

- XVI Concurso de fotografia da NOVA: a cerimónia de entrega dos prémios ocorreu a 8 de junho de 2024, tendo como tema a liberdade em celebração dos 50 anos do 25 de Abril, e contou com a participação de alunos da NOVA CAIRO, tendo sido atribuída uma menção honrosa à aluna Laila Babiker;



Figura 14 - Menção Honrosa "Intellectual Liberation" de Laila Babiker, aluna da NOVA CAIRO.

- Simpósio da associação LEAD sobre liderança académica e internacionalização: O evento dividiu-se em duas partes – uma no dia 4, na Vrije Universiteit Brussel, parceira da NOVA na aliança EUTOPIA, e outra no dia 8, na Universidade de Chipre. O simpósio reuniu académicos e especialistas de todo o mundo para partilhar as mais recentes pesquisas e práticas em liderança académica;
- Ao longo de 2024, vários Professores e Investigadores da NOVA CAIRO publicaram com afiliação à NOVA – como é exemplo do seguinte artigo [Circular weakly balanced cross-over designs in periods of two and three different sizes](#), que poderá ser encontrado em vários sites de renome como o ScienceDirect.

2.2.7. PROJETOS INSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS

A integração da NOVA no panorama internacional é um dos pilares fundamentais da sua estratégia de posicionamento, promovendo a projeção da NOVA no mundo através do estabelecimento de novas parcerias estratégicas e da exploração de mercados atrativos, numa ação contínua para expandir a sua rede de influência a nível global e reforçar a Criação de Valor.

No ano de 2024, a conjuntura política mundial foi marcada por desafios diplomáticos significativos, como o prolongar de tensões em várias regiões do globo e a intensificação de conflitos existentes (Rússia-Ucrânia, Israel-Palestina). A instabilidade geopolítica e a complexidade das relações internacionais exigiram uma abordagem mais colaborativa entre nações, uma necessidade fundamental para a paz e segurança.

Neste contexto, a NOVA reafirma o seu compromisso com a promoção de boas relações diplomáticas com a Comunidade mundial, refortalecendo a sua posição com as parcerias estratégicas internacionais considerando-as essenciais para enfrentar os desafios da atualidade.

Os projetos internacionais e os consórcios em que a NOVA integra atuam em áreas de Investigação e inovação de relevância, seguindo o objetivo estratégico da Especialização Inteligente, primando pela colaboração intercultural e pela interdisciplinaridade. Estes projetos e parcerias de Investigação permitem contribuir para o desenvolvimento de soluções que ajudarão a concretizar os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), como é o caso do projeto ERASMUS+ OpenPass4Climate, cuja ação consiste na adoção de práticas ecopedagógicas, incentivando os alunos a participar ativamente no combate à crise climática.

Globalmente, a nível de projetos financiados pelo programa ERASMUS+, em 2024 a NOVA contou com a aprovação total de 15 novos projetos entre centenas de candidaturas submetidas tanto a nível nacional como a nível europeu. Dos 15 projetos, cinco são Parcerias de Cooperação (*Cooperation Partnerships*), cinco ações Jean Monnet, uma Medida de Conceção Erasmus Mundus (EMDM), um Mestrado Conjunto Erasmus Mundus (EMJM), um Projeto de Mobilidade para Estudantes e Pessoal do Ensino Superior (KA131), uma ação de Mobilidade Individual para Fins de Aprendizagem, e um projeto de ação *Policy Experimentation*.

Relativamente às candidaturas, em 2024 foi prestado apoio às UO na preparação de candidaturas no âmbito do Programa ERASMUS+: 16 Parcerias de Cooperação (*Cooperation Partnerships*); cinco programas de Mobilidade *International Credit Mobility* (ICM); quatro Mestrados Conjuntos Erasmus Mundus (EMJM); três programas de Mobilidade para Estudantes e Pessoal do Ensino Superior; dois *Capacity Building* no Ensino Superior (CBHE).

Em 2024, a Universidade Nova de Lisboa participou ativamente em 6 projetos financiados pelo programa Erasmus+ da Comissão Europeia, dos quais destacamos: projetos de *Capacity Building*, como o SQUARE, parcerias de cooperação como o FEEF, MP4s, OpenPass4Climate, e o U-LEAD4ALL, e ainda um projeto de financiamento nacional, o LECTEU Reading Club. Três destes projetos terminaram a sua atividade no ano de 2024.



Gráfico 15 - Candidaturas a financiamento Erasmus+, por tipologia de projeto.

PROJETOS DE CAPACITAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

SQUARE

O projeto SQUARE – “*Strengthening the Quality and Relevance of the 3rd mission in Georgian Universities*”, terminou a sua atividade no início de 2024, tendo contribuído para a Terceira Missão nas Universidades da Geórgia, ao ajudá-las a desenvolver as suas próprias estratégias de 3M.

A Universidade NOVA de Lisboa integrou o consórcio liderado pela Tbilisi State University, juntamente com outras nove instituições parceiras europeias da Geórgia.

Durante a sua atividade, a NOVA foi responsável pelo plano de atividades que incluía a implementação e melhoria da gestão das atividades relacionadas com a Terceira Missão nas Universidades da Geórgia e, juntamente com os parceiros europeus, promoveram atividades de mentoria e formação. Em 2024 a NOVA participou na elaboração do relatório final do SQUARE.

PROJETOS DE PARCERIAS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

FEEF

Terminado em 2024, o FEEF – *From Educators to Entrepreneurial Facilitators*, coordenado pela NOVA, reuniu o consórcio formado pela Santander International Entrepreneurship Centre (Espanha), University of Cantabria (Espanha), University of Padova (Itália), e Hogeschool Van De Moving Minds (UCLL, Bélgica), com o objetivo de reduzir a distância entre a universidade e o mercado de trabalho, através do investimento na formação dos alunos, para que estes adquiram as competências necessárias para perceber as dinâmicas do mercado.

Na sua atividade o projeto FEEF:

- promoveu competências de *mentoring* para os professores e investigadores, incentivando os alunos a ser empreendedores;
- motivou a interação com as redes de mentoring de forma a contribuir para o conhecimento da realidade do mercado;
- e impulsionou o desenvolvimento de ferramentas para dar aos alunos a oportunidade de melhorar as suas *soft skills*, tais como: comunicação, liderança, orientação, técnicas de *coaching*.

Em 2024 foram realizadas as seguintes atividades:

- *Multiplier Event* em Lisboa, na Universidade Nova de Lisboa, no dia 21 de março, com o tema: “Reducing the Gap between Academia and Business sector”;
- *Transnational Meeting* em Lisboa, na Universidade Nova de Lisboa, no dia 23 de abril. Os parceiros reuniram para a última reunião de consórcio para alinhar o encerramento do projeto.

MP4s

O projeto *MP4s – Mindfulness Practices for Students in Society*, coordenado pela UniLaSalle (França), uniu as instituições UNICA (Bélgica), Vilnius University (Lituânia), Universidade Nova de Lisboa, Roma Tre University (Itália), Consorzio Scuola Comunità Impresa (Itália), OCAK IZI Dernegi (Turquia), e a associação de crescimento pessoal “Conhecer-Se”, na missão de apoiar os alunos a enfrentar os seus problemas emocionais através de formação em *mindfulness*.

Terminada a sua atividade no final de 2024, o consórcio do MP4s procurou promover ativamente a importância do tema da saúde mental no ensino superior, tendo fornecido um conjunto de recursos disponíveis para alunos, mas também para professores, de forma a equipá-los com as ferramentas necessárias para cuidarem do seu bem-estar, e também para o bem-estar do outro e do planeta.

Em 2024, a NOVA organizou dois eventos no âmbito do MP4s:

- *Transnational Meeting* em Lisboa, na Universidade Nova de Lisboa, entre os dias 3 e 4 de outubro. Os parceiros reuniram-se na sua última reunião de consórcio, discutindo os resultados do projeto, e o futuro das ferramentas desenvolvidas de apoio ao *Mindfulness*, ao longo da sua atividade;
- *Multiplier Event* em Lisboa, na Universidade Nova de Lisboa, no dia 15 de outubro, com o tema “*Sustainable Well-being and mental health in higher education – The MP4S Project experience*”.

OPENPASS4CLIMATE

O projeto OpenPass4Climate (OP4C), uniu as instituições europeias - Universidade Nova de Lisboa, a UNICA (Bélgica), o Consorzio Scuola Comunità Impresa (CSCI, Itália) e a Universidade de Valladolid (Espanha), sob a coordenação da UniLaSalle (França) - na missão de criar a oportunidade dos seus alunos e cidadãos participarem ativamente no combate à crise climática.

O objetivo principal deste projeto foca-se na promoção de atividades pedagógicas sobre o ambiente, capacitando os alunos na gestão das suas aprendizagens e compromissos relacionados com o clima através da criação de um Passaporte Europeu *Open Badges* e do *OpenPass4Climate*.

Em 2024, a NOVA participou nas seguintes atividades no âmbito do OP4C:

- *Transnational Meeting e Learning, Teaching, Training Activity 4* em Bruxelas, na UNICA, entre os dias 18 e 20 de março. O consórcio reuniu-se para planear a implementação dos *OpenBadges*, e para acompanhar o progresso dos seus *Project Results*;
- *Learning, Teaching, Training Activity 5*, em Beauvais, na UniLaSalle, entre os dias 2 e 3 de setembro. Os parceiros apresentaram e discutiram sobre os tópicos em progresso relativos aos *Project Results* do projeto;
- Reunião de Consórcio Online, no dia 10 de dezembro. Uma reunião de acompanhamento das atividades e dos planos futuros do projeto.

U-LEAD4ALL

O U-LEAD4ALL é uma parceria para a cooperação do programa Erasmus+ coordenada pela University Industry Innovation Network nos Países Baixos. Além da NOVA, fazem parte do consórcio a Universidade Ca'Foscari em Itália (parceira da aliança EUTOPIA), Advancis-Business Services (Portugal) e Trinity College Dublin (Irlanda).

O projeto teve início oficial a 1 de setembro de 2023 e terminará a 31 de dezembro de 2025. A reunião de arranque do projeto ocorreu entre 12 e 13 de outubro de 2023.

O U-LEAD4ALL tem por objetivo promover lideranças mais inclusivas nas IES, dotando os aspirantes a posições de topo, pertencentes a grupos sub-representados, de ferramentas que os ajudem a alcançar essas posições, promovendo, assim, maior diversidade nas lideranças das universidades em termos de identidade de género, etnia, origem socioeconómica, orientação sexual, (in)capacidades, entre outros. O projeto visa, também, os dirigentes atuais para que possam desencadear a mudança cultural necessária nas respetivas instituições, uma vez que terão um papel essencial na formação da próxima geração de líderes e devem fazê-lo, também, com uma perspetiva de Equidade, Diversidade e Inclusão.

Em setembro de 2024, a NOVA esteve representada numa reunião presencial de dois dias com os elementos da equipa do projeto, na Universidade Ca'Foscari, em Veneza.

Foram desenvolvidas ideias para os módulos dos cursos dirigidos a Líderes Atuais e Aspirantes a Líderes, no âmbito do Work Package III – Design e foram recolhidos conteúdos para o vídeo promocional do projeto.



Figura 15 – Reunião da Equipa do U-LEAD4ALL, em Veneza.

FINANCIAMENTO DE ÂMBITO NACIONAL

LECTEU READING CLUB

O LECTEU - Clube de Leitura da Universidade Nova de Lisboa sobre Literatura Europeia, iniciou a sua atividade em 2024 com a missão de estimular o gosto pela leitura entre os alunos internacionais do *SUPERNOVA*, e restante comunidade académica da NOVA, como forma de destacar a importância da liberdade de expressão, de incentivar o espírito crítico entre os jovens.

Financiado por um programa de apoio a Clubes de Leitura do Ensino Superior da DGES, do Plano Nacional de Leitura e da Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de abril, o LECTEU segue o objetivo estabelecido para a promoção de diálogos inclusivos nas instituições de Ensino Superior, tendo o tema “Liberdade” como mote (transversal para os clubes de leitura apoiados), expandindo o significado deste marco histórico à comunidade internacional.

Neste contexto, o LECTEU procura também promover os valores europeus alinhados ao desenvolvimento do pensamento crítico e da inclusão e partilha da multiculturalidade no espaço académico, através da leitura de obras do panorama literário da União Europeia. O LECTEU proporciona aos alunos a oportunidade de explorar novas perspetivas sobre temas da literatura e da história europeia dos últimos 50 anos, assinalando o aniversário do 25 de abril, e a integração da comunidade internacional da NOVA em atividades no Campus.

O LECTEU tem como objetivos específicos:

- a) Promover a integração dos estudantes da NOVA no contexto europeu, através da leitura de obras literárias dos dez países que constituem a aliança de universidades europeias EUTOPIA;
- b) Difundir a cultura literária europeia na NOVA, estimulando o contacto dos seus alunos com os seus pares nas universidades da EUTOPIA;
- c) Estimular a capacidade de debate como prática de liberdade de expressão através de vozes, contextos históricos e sociais e de percursos individuais dos autores;
- d) Desenvolver as competências linguísticas em inglês e em português dos estudantes da NOVA, ativando assim a internacionalização dos estudantes no contexto local;
- e) Estimular a discussão, o debate e o diálogo dos estudantes do ensino superior através da leitura partilhada de cinco obras da literatura europeia contemporânea, selecionadas de entre um conjunto de outras dez que incluem obras com personagens complexas, linhas narrativas intrincadas e significados implícitos, conforme requerido pela convocatória;
- f) Fomentar hábitos de leitura através do LECTEU como espaço de sociabilização;
- g) Consolidar técnicas de comunicação, negociação e diálogo nos estudantes do ensino superior, facilitando a sua integração socioprofissional.

Em 2024, realizaram-se as seguintes atividades no âmbito do LECTEU:

- Sessão de apresentação, no dia 2 de outubro. Introdução do Clube e das leituras do Semestre aos alunos do *SUPERNOVA Fall 24*;
- 1ª Sessão, no dia 28 de outubro, no Campus de Campolide, discussão do livro “O Amante” da autora francesa Marguerite Duras;

- 2ª Sessão, no dia 29 de novembro, na Reitoria, discussão do Livro “A Malnascida” da autora italiana Beatrice Salvioni;
- Criação de um *Bookstagram* e de comunidade digital de leitores. A partir da conta de *Instagram* do LECTEU, a equipa do clube de leitura fomenta o aumento do *engagement* com os alunos ao longo do semestre, através da publicação de conteúdos como *posts*, *stories* e *reels*, incitando ao sentimento de pertença ao LECTEU.

2.2.8. PROGRAMAS DE MOBILIDADE

O ano de 2024 seguiu a tendência de alinhamento das mobilidades internacionais com a estratégia da instituição, de acordo com as diretrizes da Comissão de Acompanhamento Internacional (CAI) na NOVA. Prosseguiu o desenvolvimento da ferramenta de interligação ao *Erasmus Without Paper*, que permitirá que as IES troquem informações no contexto da mobilidade, de forma rápida e segura, substituindo os fluxos de trabalho baseados em papel por digitais e tornando mais eficiente a gestão das mobilidades. Neste ano, entrou já em produção o módulo de gestão de Acordos Interinstitucionais.

O ano de 2024 decorreu de forma regular no que respeita às atividades de mobilidade internacional, tanto de estudantes como de pessoal docente e não docente, com a estabilização e até um reforço destas iniciativas.

Com isso em mente, reforçou-se o alinhamento das mobilidades internacionais com a estratégia da instituição, em conformidade com as orientações da Comissão de Acompanhamento Internacional (CAI) da NOVA. Manteve-se a política de realização de visitas presenciais a cada uma das entidades constitutivas da NOVA, com o objetivo de melhorar a operacionalização das mobilidades e fomentar o apoio mútuo entre a Unidade de Gestão de Mobilidades Internacionais (UGMI) e as equipas das diferentes escolas.

Além disso, a UGMI continuou o trabalho de levantamento e consolidação de todos os acordos bilaterais, utilizando um sistema de “*umbrella*” sempre que tal se revelou vantajoso. Até ao final de 2024, a NOVA contava com 955 instituições parceiras para mobilidade, abrangendo 87 países.

A mobilidade de pessoal docente e não docente também foi uma prioridade indissociável deste processo, tal como previsto no Plano Estratégico 2020-2030. Este plano orienta a estratégia da Universidade e apoia a formação dos seus recursos humanos, com destaque para a mobilidade dos membros da aliança EUTOPIA.

Talvez por isso, em 2024 a Universidade NOVA de Lisboa teve dois projetos premiados e uma menção honrosa na II Gala Erasmus+. Este evento, distingue os projetos de excelência no âmbito do Programa Erasmus+, tendo a NOVA sido vencedora em duas categorias:

- Projetos de Mobilidade ICM no Âmbito do Ensino Superior: *Merging Voices*, consórcio liderado pela NOVA, que conta também com Universidade do Porto, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e Universidade do Algarve em parceira com universidades no Camboja, Camarões, República Dominicana, República da Coreia, Madagáscar, Nepal, Sri Lanka, Tanzânia e Tailândia;

- Projetos de Parceria no Âmbito do Ensino Superior: *Back to the Future – Building with Sustainable Local Traditional Materials*, gerido pelo CERIS, da NOVA FCT, em colaboração com instituições da Lituânia, Polónia, Dinamarca e Grécia. O Back2Future propôs uma estratégia para implementação de materiais tradicionais sustentáveis, de origem local, contendo produtos reciclados e resíduos industriais, no setor da construção civil, numa ação de capacitação dos estudantes e docentes.

Ainda na Categoria Projetos de Mobilidade ICM no Âmbito do Ensino Superior, o projeto institucional ICM NOVA foi reconhecido com uma Menção Honrosa.

Em 2024, realizou-se mais uma edição da *NOVA International Staff Week*, dedicada à Internacionalização e Políticas para Recrutar Talento. O encontro decorreu de 13 a 17 de maio e contou com 26 participantes, de 13 nacionalidades diferentes, vindos de universidades parceiras da NOVA.

A *International Staff Week* tem como objetivo proporcionar um espaço para o intercâmbio de ideias e estratégias entre profissionais de diversas partes do mundo, reforçando o compromisso da instituição com a internacionalização e a excelência académica. Com uma [agenda intensa](#), durante a semana que passaram na NOVA, os participantes estiveram envolvidos em diversas sessões diárias de partilha de experiências e boas-práticas da universidade.

Mantém-se ativa a colaboração com o MNE, a DGES e o SEF através da Via-Rápida, que permite o fornecimento de listas nominais de estudantes estrangeiros admitidos (em mobilidade ou noutras condições, como ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional), agilizando de forma significativa os processos de emissão de vistos.

Neste âmbito, é relevante destacar que a NOVA implementou a interligação ao *Erasmus Without Paper* (EWP) para os Acordos Interinstitucionais, com o primeiro módulo em produção da MOBILIDADEnet. Este protocolo permite às instituições de ensino superior trocar informações de forma rápida e segura no contexto das mobilidades, e substituirá o fluxo de trabalho baseados em papel, por processos digitais, tornando a gestão das mobilidades mais eficiente. Este foi o primeiro passo concreto para que, até 2025/2026, todas as etapas da gestão das mobilidades Erasmus sejam totalmente realizadas por esta via.

CANDIDATURAS

Atualmente, os projetos de mobilidade individual Erasmus+ dividem-se em duas vertentes: a ação-chave KA131 (o Erasmus “clássico”), que abrange mobilidades em Países do Programa, e a ação-chave KA171 – International Credit Mobility (ICM), dedicada a mobilidades com Países Parceiros (várias regiões do resto do mundo). Estas iniciativas permitem mobilidades de estudantes para estudos (SMS), de estudantes para estágios (SMT), de pessoal para missões de ensino (STA) e de pessoal para fins de formação (STT).

Com o objetivo de otimizar recursos e alargar as oportunidades, a NOVA tem submetido candidaturas tanto de forma individual como em consórcio ao longo dos anos. Em 2024, esta estratégia manteve-se, permitindo assegurar a estabilidade e alcançar um aumento substancial no financiamento, apesar da crescente concorrência, do fortalecimento das restantes instituições de ensino superior nacionais e das limitações do orçamento global disponível para Portugal.

Neste ano, a NOVA apresentou 8 candidaturas a projetos de mobilidade Erasmus, tendo todas sido aprovadas: NOVA – Europa, WORK+, ACC, NOVA – ICM, Merging Voices, JAMIES, SUSTAGRI e AMIGO.

Subvenção financeira às convocatórias Erasmus+	2020	2021	2022	2023	2024
Entre Países Europeus do Programa					
NOVA - Europa	1 723 670,00 €	1 417 690,00 €	2 054 115,00 €	2 008 590,00 €	2 654 525,00 €
WORK+	640 225,00 €	574 825,00 €	868 050,00 €	764 120,00 €	716 400,00 €
HPC – HPDA /ACC	126 200,00 €	861 250,00 €	96 100,00 €		97 008,00 €
Total Europa	2 490 095,00 €	2 853 765,00 €	3 018 265,00 €	2 772 710,00 €	3 467 933,00 €
Entre Europa e Países Parceiros (ICM)					
NOVA - ICM	484 570,00 €			69 470,00 €	287 155,00 €
Merging Voices	139 600,00 €		55 840,00 €		354 690,00 €
Mare Nostrum				96 790,00 €	
JAMIES	262 175,00 €		85 575,00 €	193 940,00 €	195 350,00 €
AULP - PROCULTURA			383 540,00 €		
SUSTAGRI				97 620,00 €	74 853,00 €
AMIGO	441 990,00 €		326 060,00 €	277 380,00 €	301 720,00 €
Total ICM	1 328 335,00 €	0,00 €	851 015,00 €	735 200,00 €	1 213 768,00 €
Total	3 818 430,00 €	2 853 765,00 €	3 869 280,00 €	3 507 910,00 €	4 681 701,00 €

Quadro 23 – Subvenção financeira às convocatórias Erasmus+ (I)

Subvenção financeira às convocatórias Erasmus+	2020	2021	2022	2023	2024
Erasmus - Europa	1 723 670,00 €	1 417 690,00 €	2 054 115,00 €	2 008 590,00 €	2 654 525,00 €
Erasmus - ICM	484 570,00 €	0,00 €	0,00 €	69 470,00 €	287 155,00 €
Consórcios Erasmus - Europa	766 425,00 €	1 436 075,00 €	964 150,00 €	764 120,00 €	813 408,00 €
Consórcios Erasmus - ICM	843 765,00 €	0,00 €	851 015,00 €	665 730,00 €	926 613,00 €
Total	3 818 430,00 €	2 853 765,00 €	3 869 280,00 €	3 507 910,00 €	4 681 701,00 €

Quadro 24 – Subvenção financeira às convocatórias Erasmus+ (I)

BALANÇO DAS MOBILIDADES INCOMING E OUTGOING

Desde 2022, a nova tem conseguido incrementar o valor de financiamento para a gestão das suas mobilidades *outgoing* no âmbito do seu projeto Erasmus+ ka131 (“nova – europa”). Incremento que resulta da positiva execução do número de mobilidades nos projetos financeiros anteriores, assim como devido à atualização dos valores da subvenção atribuída por participante em mobilidade.

Simultaneamente, no contexto da sua participação no consórcio Work+, destaca-se também um aumento sustentado nos últimos cinco anos quanto ao valor destinado à nova para a gestão das suas mobilidades *outgoing*.

Ainda no âmbito da participação da NOVA em consórcios, importa ressaltar a sua participação no *Erasmus+ High Performance Computing and High Performance Data Analytics* (hpc+hpda) que, embora menos expressivo do que o consórcio Work+ em termos de financiamento, beneficiou de um ligeiro aumento no valor atribuído para execução.

Na perspetiva da execução das mobilidades *outgoing* da NOVA, é possível detetar uma ligeira redução do número de participantes em mobilidades nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024. Esta inflexão pode ser justificada pelo aumento significativo da inflação na Europa, resultado do contexto internacional instável devido aos conflitos existentes no Médio Oriente e da invasão da Ucrânia pela Federação Russa (ambos iniciados durante a execução dos últimos 3 projetos financeiros). Porém, o total de mobilidades *outgoing* ultrapassa claramente o volume pré-pandemia.

Com o aumento do custo de vida de forma abrupta, o valor mensal das subvenções distancia-se do custo real de vida nos países de acolhimento, bem como do custo das viagens, constituindo assim um elemento dissuasor para os potenciais estudantes Erasmus+, em contradição daquilo que é um princípio basilar do Programa, que se pretende cada vez mais inclusivo e não elitista.

Aliado a esta condicionante, a diluição das verbas atribuídas à NOVA pelas várias Unidades Orgânicas, abre espaço para o não financiamento das mobilidades de todos aqueles que pretendam participar no programa. Como consequência, a propensão para o aumento do número de mobilidades ganha assim resistência.

À vista de cada UO em particular, mantém-se a cultura em realizar mobilidades internacionais na NOVA SBE, representando 43% dos estudantes *outgoing* e 35% dos estudantes *incoming* da totalidade das mobilidades de estudantes da NOVA no ano letivo 2023/2024. Em 2º e 3º lugares, situam-se a FCSH e a FCT respetivamente, com 29% e 13% das mobilidades *outgoing* da universidade. No seu conjunto, as 3 Unidades Orgânicas totalizam 77% do total de mobilidades *outgoing* da NOVA, fruto, em parte, da sua dimensão ao nível de estudantes nelas matriculados, mas também do forte perfil internacional dos alunos da Nova SBE, bem como com o estatuto socioeconómico dos seus alunos.

Não excluindo as restantes UO, verifica-se uma preocupação em incentivar a realização de mobilidades Erasmus+ junto dos seus alunos como fator de reforço da sua formação académica e pessoal. Importa ressaltar que áreas como as Ciências Médicas e o Direito, pelas suas características, não apresentam a mesma flexibilidade quanto à oferta formativa das instituições de acolhimento e respetivo reconhecimento académico.

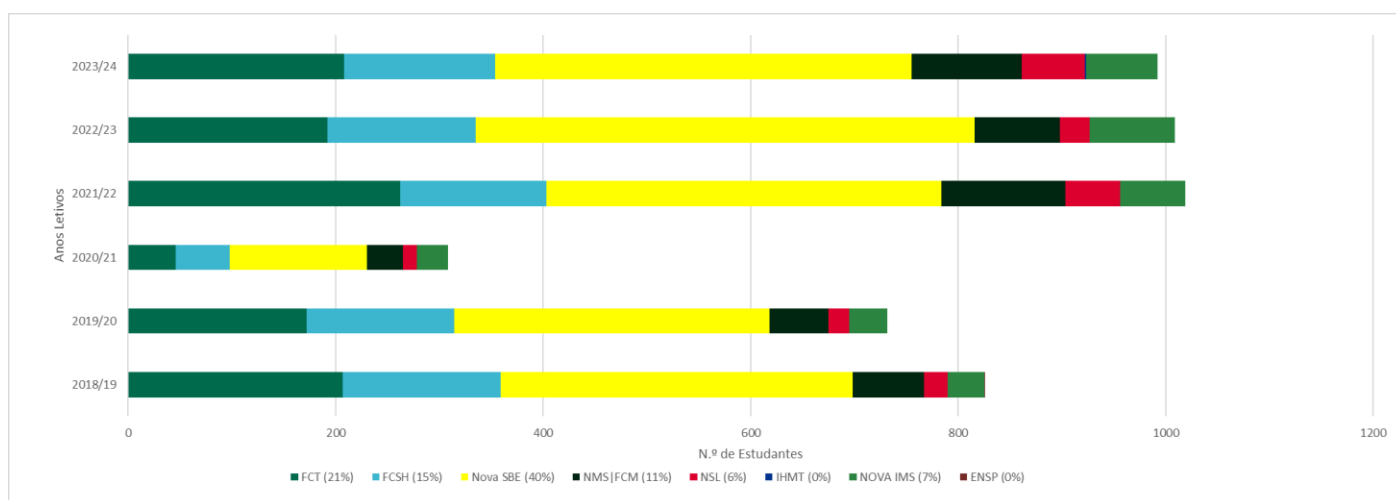


Gráfico 16 - Evolução do número de Estudantes Erasmus Outgoing por Entidade Constitutiva.

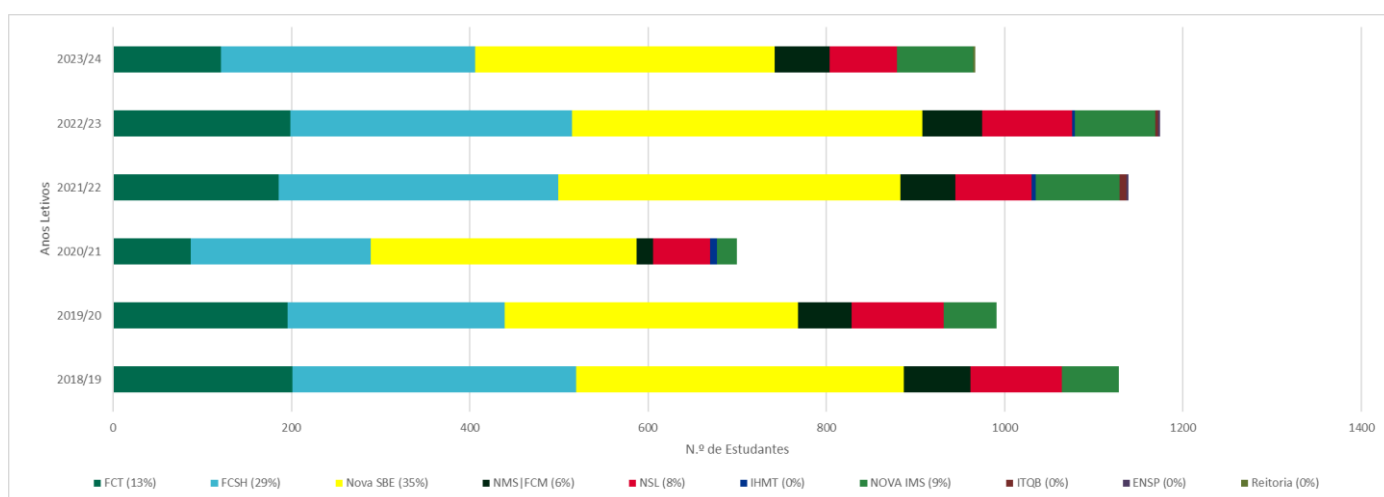


Gráfico 17 - Evolução do número de Estudantes Erasmus Incoming por Entidade Constitutiva.

PROJETOS KA131

PROJETOS ERASMUS EUROPA

Desde 1987, data da fundação do Programa Erasmus+, a NOVA tem participado ininterruptamente, enviando estudantes para instituições localizadas no espaço europeu para fins de estudos e estágios.

As experiências obtidas em mobilidade dotam os seus participantes de ferramentas técnicas e científicas, fundamentais para a diferenciação e alavancagem dos estudantes em contexto académico e, futuramente no mercado de trabalho do qual irão ingressar.

Simultaneamente, o papel das mobilidades tem também a missão de difundir os valores da UE, a participação democrática e cívica, a inclusão e diversidade, bem como o desenvolvimento de competências digitais e de práticas ecológicas.

Do ponto de vista das mobilidades orientadas para o pessoal docente e não docente, a realização de mobilidades em contexto de docência e formação, permite a renovação de conhecimento científico e a constante melhoria de práticas e métodos de trabalho, fulcrais para o bom funcionamento e competitividade da NOVA a nível nacional e internacional.

Efetivamente, a execução dos projetos Erasmus+ KA131 da NOVA estão em linha com a estratégia de internacionalização da instituição, e o número de estudantes e staff em mobilidade é reflexo dessa aposta. As mobilidades *outgoing* e *incoming* da NOVA permitem, em escala, dar a conhecer a ciência e técnica produzidas, bem como o seu papel a nível local e nacional.

A execução dos projetos atribuídos anualmente à NOVA (“NOVA – Europa” e Consórcios WORK+ e HPC+HPDA) apresenta financiamento sustentável, com elevada liquidez e solidez de receitas, traduzindo-se na capacidade de autossuficiência da UGMI e na aprovação tácita anual destes projetos.

Face a este contexto, é garantida assim a possibilidade de participação dos estudantes e funcionários docentes e não docentes da NOVA no Programa Erasmus+.

Em 2024, a NOVA viu o seu projeto Erasmus+ (“NOVA – Europa”) aprovado, destacando-se o aumento do financiamento atribuído face ao projeto de 2023.

CONSÓRCIO WORK+

Desde 2015, a NOVA tem sido parte integrante do Consórcio *Working Opportunities to Reinforce Knowledge* (WORK+) enquanto IES parceira. Este consórcio, sob coordenação da Universidade do Porto, destina-se à realização de mobilidades para fins de estágios profissionais e curriculares para estudantes e diplomados do ensino superior em todas as áreas científicas.

Em 2024, a recandidatura do consórcio junto da Agência Nacional Erasmus+ foi novamente aprovada, mantendo-se assim a continuidade deste projeto.

CONSÓRCIO HPC+HPDA

Reunindo 16 IES nacionais e liderado pela Universidade de Évora, o consórcio ERASMUS+ High Performance Computing and High Performance Data Analytics (HPC+HPDA) procura incentivar a formação em HPC e HPDA dos seus estudantes e staff docente e não docente por intermédio da realização de mobilidades na Europa.

Em 2024, a verba destinada às mobilidades realizadas por participantes da NOVA, presenciou um ligeiro aumento face a 2022. Neste consórcio em específico, em 2023, não se verificaram candidaturas por parte dos participantes da NOVA na medida em que havia verbas sobranes dos anos anteriores a esse ano.

PROJETOS KA171

PROJETOS ICM NOVA

Durante 38 anos, a Europa tem financiado o programa Erasmus, que deu a possibilidade a mais de quatro milhões de estudantes europeus de fazer uma mobilidade estudantil noutra Instituição de Ensino Superior (IES) num País do Programa Erasmus.

Desde 2015, o Erasmus+ tem financiado os projetos da ação-chave 171 (anteriormente KA107) ou de *International Credit Mobility* (ICM). O ICM pode ser definido como um período limitado de estudo ou estágio num País Parceiro do Programa com o objetivo de obter créditos formativos (ECTS). Após a conclusão de mobilidade, os estudantes voltam à sua instituição de origem, onde os ECTS são reconhecidos, e podem, assim, concluir os estudos. Os projetos KA171 focam-se, também, em mobilidades de staff académico e administrativo para fins de ensino e formação, e partilha de boas práticas com os colegas das IES parceiras.

A NOVA tem sido pioneira na participação no ICM, manifestando interesse e redigindo candidaturas bem-sucedidas para projetos de mobilidade com países parceiros e centenas de IES. Esse número não parou de crescer ao longo dos nove anos em que a NOVA decidiu abraçar esse desafio.

A cada ano, a UGMI submete uma candidatura institucional (ICM NOVA), que espelha as prioridades estratégicas de internacionalização da NOVA, colaborando, revisando e elaborando contribuições essenciais para a submissão dos pedidos de financiamento em consórcios criados na mesma Ação-Chave, junto a outras IES portuguesas. Ao longo de uma década, os laços institucionais com as IES portuguesas foram fortalecidos através de cooperações transnacionais que melhoraram a colaboração com diferentes regiões do mundo, graças à sabedoria e experiência partilhada de norte a sul do país.

CONSÓRCIO PROCULTURA+ AULP

Ao integrar o consórcio PROCULTURA, liderado pela Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) e composto por 11 IES portuguesas, a NOVA passou a beneficiar de bolsas destinadas aos estudantes *incoming* e aos professores *outgoing*, semelhantes às já existentes no âmbito das atuais bolsas do programa indicativo multianual PALOP-TL UE (ação financiada pela UE, cofinanciada e gerida pelo Camões, IP).

É relevante destacar que a candidatura para a acreditação do mais recente consórcio PROCULTURA+ foi aprovada na convocatória de 2021, permitindo a submissão de candidaturas a financiamento a partir de 2022, em áreas relacionadas com a língua e cultura portuguesa e ciências musicais.

Em 2022, foi aprovado o primeiro projeto financeiro deste consórcio, materializando o compromisso e a participação da nova no desenvolvimento e promoção de iniciativas culturais no contexto do espaço lusófono. As IES parceiras são de Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde, e Timor-Leste, e a NOVA participa nas áreas de língua e literatura portuguesa e de etnomusicologia. Esta aprovação consolida a posição da instituição como um importante agente no fomento da cooperação cultural entre as diversas nações de língua portuguesa.

CONSÓRCIO MERGING VOICES

No âmbito do ICM, a NOVA coordena o consórcio *Merging Voices* desde 2016. A ideia inicial deste consórcio surgiu em resposta a uma convocatória para ações concretas divulgada pelo governo português em 2014, com enfoque estratégico na internacionalização das IES portuguesas.

Nas edições anteriores do consórcio, os laços entre os participantes nacionais foram reforçados graças à confiança institucional e bilateral, fundamentada nos vínculos distintivos de cooperação desenvolvidos com os parceiros ao longo dos últimos anos. Este processo contribuiu para fortalecer a colaboração entre as instituições portuguesas, consolidando assim o papel da NOVA como coordenadora deste importante esforço colaborativo no contexto da internacionalização do ensino superior em Portugal. As IES portuguesas que aderiram à constituição deste consórcio são:

- Universidade do Algarve (UAlg, Partner);
- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD, Partner)
- Universidade do Porto (UP, Partner)

O *Merging Voices* 2022 tem 25 bolsas com os seguintes países: Angola, Camarões, Quênia, Moçambique, Seychelles, Tanzânia, com prazo final previsto para julho de 2025.

O *Merging Voices* 2024 tem 92 bolsas com os seguintes países: Angola, Cabo Verde, Camboja, Camarões, Filipinas, Japão, Macau, Madagáscar, Moçambique, Nepal, Quênia, República Dominicana, Seychelles, Tanzânia, Timor-Leste, Vietnam, com prazo final previsto para julho de 2027.

CONSÓRCIO ERASMUS+ MARE NOSTRUM

A NOVA integra, desde 2018, o Consórcio ICM *Mare Nostrum* (Portugal/Sul do Mediterrâneo) enquanto IES parceira. O referido projeto é coordenado pela Universidade do Algarve e conta com a participação da Universidade do Porto e da Universidade de Évora. O consórcio *Mare Nostrum* baseia-se na confiança institucional, fundamentada nos excelentes laços de cooperação desenvolvidos entre os seus parceiros ao longo dos últimos anos. O *Mare Nostrum* assenta numa cooperação sólida, unindo o Norte e o Sul de Portugal e congregando algumas das melhores práticas que o nosso país tem para oferecer. A partilha de ideias comuns e prioridades para o desenvolvimento internacional motivou a decisão de apresentar este novo consórcio.

O *Mare Nostrum* 2023 tem 30 bolsas com os seguintes países: Albânia, Bósnia e Herzegovina, Montenegro, Argélia, Egito, Líbia, Marrocos, Tunísia, com prazo final previsto para julho de 2026

CONSÓRCIO ERASMUS+ JAMIES

O consórcio JAMIES é coordenado pela Universidade do Minho e conta com a participação da NOVA, da Universidade do Algarve, da Universidade do Porto e da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. A sua primeira edição ocorreu em 2017, e, até à data, já recebeu sete subvenções de financiamento. A cooperação no âmbito do JAMIES concentra-se nos Países Parceiros do Médio Oriente e da África Mediterrânea.

O JAMIES 2022 tem 30 bolsas com os seguintes países: Argélia, Jordânia, Líbano, Marrocos, Palestina, Síria e Tunísia, com prazo final previsto para julho de 2025.

O JAMIES 2023 tem 59 bolsas com os seguintes países: Argélia, Jordânia, Líbano, Marrocos, Palestina, Síria e Tunísia, com prazo final previsto para julho de 2026.

CONSÓRCIO ERASMUS+ AMIGO

O consórcio AMIGO, cuja primeira edição foi em 2018, é coordenado pela Universidade de Évora e conta com a participação da NOVA, da Universidade de Lisboa, da Universidade de Aveiro e do Instituto Politécnico de Tomar. O foco deste consórcio é criar laços institucionais e reforçar a cooperação com os Países Parceiros na área de engenharia ambiental.

O AMIGO 2020 teve 84 bolsas com os seguintes países: Albânia, Angola, Argélia, Argentina, Brasil, Cabo Verde, Chile, Israel, Líbano, Montenegro, Marrocos, Moçambique, Palestina, São Tomé e Príncipe, Tunísia e EUA.

O AMIGO 2023 tem 126 bolsas com os seguintes países: África do Sul, Albânia, Angola, Brasil, Burkina Faso, Cabo Verde, Chile, Colômbia, República Democrática do Congo, Egito, Estados Unidos, Guiné-Bissau, Israel, Líbano, Mali, Montenegro, Moçambique, Namíbia, Nigéria, Palestina, Peru, São Tomé e Príncipe, Senegal, Tanzânia, Timor-Leste, Tunísia, com prazo final previsto para julho de 2026.

2.2.9. REDES INTERNACIONAIS E PARCERIAS

A NOVA continuou a reforçar o seu posicionamento nas redes e parcerias internacionais estratégicas, permitindo, entre outros, reforçar a sua reputação internacional e alavancar o trabalho desenvolvido por plataformas *core* do plano estratégico 2020-2030. Destacam-se a visita e conferência conjunta USP/NOVA, que ocorreu em São Paulo entre os dias 5 e 7 de junho de 2024, com a Inteligência Artificial e Medicina de Precisão como temas, bem como a visita ao Azerbaijão, com vista a explorar novas oportunidades de colaboração na área da transição energética sustentável.

REDES INTERNACIONAIS

A Universidade NOVA de Lisboa continuou a reforçar em 2024 o seu posicionamento nas redes internacionais estratégicas que integra, contribuindo assim para alavancar o cumprimento dos objetivos constantes no seu plano estratégico 2020-2030, nomeadamente:

1. **Especialização inteligente** – constituindo e reforçando parcerias estratégicas, com universidades estrangeiras e instituições não académicas, em diversas geografias.
2. **Talento** – potenciando a atração de talento internacional em diversas vertentes (e.g. trabalho colaborativo com docentes e investigadores de universidades estrangeiras prestigiadas).
3. **Investigação** – consolidando o posicionamento em redes internacionais com proximidade a decisores políticos (e.g. UE), com participação ativa na discussão de agendas internacionais de programas-quadro, bem como viabilizando a investigação multidisciplinar colaborativa a nível internacional.
4. **Gestão e financiamento** – aderindo a novas redes estratégicas internacionais especializadas, contribuindo para a capacitação interna dos quadros de gestão intermédia e de topo, particularmente nas áreas de *fundraising & advancement services*, comunicação e *alumni relations*.

A participação em redes institucionais estratégicas permitiu, ainda, não só a visibilidade privilegiada e facilidade de parcerias com universidades internacionais de qualidade, mas também alavancar o trabalho desenvolvido por plataformas *core* previstas no plano estratégico 2020-2030 (ex.: NOVA 4 The Globe, NOVA Tourism and Hospitality, entre outras).

Destacar ainda que estas redes contribuíram ativamente para facilitar a mobilidade de estudantes e investigadores, o desenvolvimento de programas e projetos conjuntos e o seu financiamento, mantendo um impacto significativo sobre a reputação internacional da NOVA (com potencial de mensurabilidade via *rankings* internacionais).

O reforço de posicionamento da Universidade em redes internacionais foi planeado e implementado de forma integrada, inclusiva e complementar, a três níveis:

1. Envolvimento ativo de um número mais alargado de colaboradores (via RNOVA e UO);
2. Envolvimento ativo num número mais alargado de iniciativas e grupos de trabalho;
3. Aproximação a um maior número de Universidades-Membro.

De entre as redes onde a NOVA apostou num reforço de posicionamento, destacam-se:

- YERUN: *Young European Research Universities' Network*
- UNICA: *Universities from the Capitals of Europe*
- EUA: *European Universities Association*
- CESAER: *The strong and united voice of universities of science and technology in Europe*
- AULP: Associação das Universidades de Língua Portuguesa

Em 2024, a NOVA participou em inúmeras atividades no âmbito da sua integração nas redes internacionais anteriormente mencionadas, destas atividades destacam-se:

YERUN

- Participação da NOVA na Assembleia Geral da YERUN, que teve lugar na Université Paris Dauphine-PSL, França, entre os dias 19 e 21 de março de 2024;
- Participação da NOVA na reunião de coordenadores da YERUN, que teve lugar Université Paris Dauphine-PSL, França, entre os dias 19 e 21 de março de 2024;
- Participação da NOVA nas múltiplas reuniões de coordenadores (online);
- Participação da NOVA nas múltiplas reuniões dos vários grupos de trabalho (YERUN Group Research Support Offices, Ad-hoc Group on European Universities Alliances, Ad-hoc Group on Open Science, Ad-hoc Group on SDGs);
- Participação da NOVA nas reuniões do *Working Group Erasmus+*, que culminou na publicação de um *position paper* da YERUN com uma avaliação interina do Programa Erasmus;
- Participação da NOVA na Assembleia Geral da YERUN, organizada pela Universidade de Konstanz, Alemanha, entre os dias 9 e 11 de outubro;
- Articulação e divulgação de atividades relevantes junto das UO e serviços da NOVA (em contínuo);
- Apoio na recolha e criação de conteúdos para a newsletter YERUN (em contínuo).

UNICA

- Participação da NOVA na primeira edição do *UNICA Days*, sobre o tema "*Navigating the Future: Strengthening Democracy through Education and Research*", entre os dias 28 de fevereiro e 1 de março;
- Participação da NOVA no *European Youth Week* a 12 de abril, evento organizado pela Comissão Europeia, que contou com uma representação total de catorze universidades membros da ÚNICA.
- Participação da NOVA na 34ª Assembleia Geral da UNICA e *Rector's Seminar*, realizados na Universidade de Estocolmo, entre 26 e 28 de junho;

- Nomeação da representação da NOVA para o *Strategy and Quality Management Task Force* da UNICA;
- Participação da NOVA na reunião presencial dos IRO (International Relations Officers), organizada pela Bucharest University of Economic Studies (ASE), entre os dias 13 e 16 de novembro;
- Participação da NOVA nas reuniões dos diferentes grupos de trabalho: IROs, Research, Scholarly Communication, EduLAB, Green & SDGs, PR & Communication;
- Articulação e divulgação de atividades relevantes junto das UO e serviços da NOVA (em contínuo).

CESAER

- Participação da NOVA na trigésima-oitava Assembleia Geral da CESAER na Universidade de Strathclyde, Escócia, no dia 18 de outubro;
- Articulação e divulgação de atividades relevantes junto das UO e serviços (em contínuo).

CASE

- Criação de novos utilizadores na plataforma (em contínuo);
- Acesso da plataforma por mais de 50 membros da RNOVA e UO, com acesso contínuo a estudos, relatórios e casos de estudo, visando a capacitação interna nas áreas de marketing e comunicação, *fundraising* e *alumni relations* (em contínuo).

FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO

- Participação da NOVA, enquanto instituição de acolhimento, nas edições *Spring* e *Fall* do *Study in Portugal Network* (SiPN), coordenado pela FLAD;
- Participação da NOVA na 2.ª edição do *FLAD Forum on Portugal and USA Higher Education 2024*, dedicada ao tema: *'The Internationalization Imperative: Recruitment, Student Engagement and Creative Models'*, no dia 21 de outubro.

COMISSÃO FULBRIGHT PORTUGAL

- Divulgação da newsletter semanal da Comissão Fulbright Portugal pelas UO da NOVA, com todas as oportunidades para participantes e instituições (em contínuo).

PARCERIAS E VISITAS INTERNACIONAIS

Em 2024, a NOVA continuou a apostar no reforço das colaborações com os seus parceiros estratégicos: Universidade de Lancaster (Reino Unido), Universidade de São Paulo (Brasil) e Universidade de Cabo Verde (Cabo Verde).

Destacou-se a assinatura de 5 acordos específicos com escolas e faculdades da Universidade de São Paulo, por iniciativas da NOVA FCT, NOVA IMS e NSL, no contexto de um acordo *umbrella* já vigente desde 2022. Destas, destacar-se-á o 2º Encontro USP/NOVA, que ocorreu em São Paulo entre os dias 5 e 7 de junho de 2024. Este ano, a Inteligência Artificial e Medicina de Precisão foi o tema dominante. A NOVA enviou 24 especialistas nessas temáticas. O evento inseriu-se no âmbito das comemorações dos 90 anos da USP.

As visitas internacionais, tanto *outgoing* como *incoming*, continuaram a ser um mecanismo eficaz para se explorarem/formalizarem oportunidades de cooperação internacional nas áreas da investigação e docência, cooperação técnica, participação em projetos conjuntos, intercâmbio de pessoal académico e estudantes, entre outras.

Em 2024, a NOVA participou e organizou algumas visitas a países e universidades parceiras ou com potencial de colaboração futura, destacando-se duas:

- **Visita ao Japão:** uma delegação da NOVA, liderada pelo Reitor e membros da Equipa Reitoral, iniciou esta visita com um encontro o Embaixador de Portugal no Japão, com vista à promoção da educação, a ciência e a cooperação internacional. Este encontro foi seguido de uma visita à Tokyo University of Foreign Studies (TUFS), com quem a NOVA tem um programa conjunto – um mestrado Erasmus Mundus. Neste périplo pelo Japão, foi ainda retribuída a visita que comitiva da Universidade de Osaka tinha feito à Universidade NOVA de Lisboa no final do verão passado, já a pensar no intercâmbio e colaboração entre as duas instituições. Em Quioto, a delegação da NOVA foi recebida Vice-Reitor e outros representantes da Kyoto University Graduate School of Management. Ocorreu ainda uma visita de cortesia à parceira NUCB Business School em Nagoya. As questões discutidas incluíram a transformação digital, as barreiras ao intercâmbio e o potencial de cooperação em investigação. Todas as visitas ocorreram entre 15 e 19 de abril.

- **Visita ao Azerbaijão** com vista a explorar novas oportunidades de colaboração. Com a aproximação da COP 29 – a Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas – o Azerbaijão demonstra um crescente interesse em promover uma transição energética sustentável, alinhando-se com os objetivos globais de combate às alterações climáticas partilhados pela NOVA. Foi com este pano de fundo que a Universidade NOVA de Lisboa, representada pelo vice-reitor com o pelouro do Desenvolvimento Internacional, esteve em Baku, de 9 a 13 de setembro, para reforçar laços e explorar novas oportunidades de cooperação. Como momentos altos desta visita incluíram-se um encontro na Baku Higher Oil School, uma visita à ADA University e a participação no Times Higher Education (THE) University Impact Forum, que decorreu na Azerbaijan State University Oil and Industry, encontro de preparação para a COP29, que contou também com a presença da pró-reitora da NOVA com o pelouro da Sustentabilidade, como *keynote speaker* num painel sobre a importância do ODS 13 – ação contra a mudança global do clima. Numa reunião independente do evento da THE, a NOVA foi também recebida pelos responsáveis da Azerbaijan State Oil and Industry University. Além disso, não faltou a visita a uma escola secundária, onde foi possível apresentar os programas internacionais de licenciaturas da NOVA, com o intuito de estimular as suas candidaturas.

Além das duas visitas referidas, A NOVA também acolheu ao longo diversas visitas de delegações internacionais, para o potencial estabelecimento e reforço de colaborações académicas:

- Visita conjunta no dia 7 de maio de uma **delegação da CETYS Universidad, México**, representada através do seu Presidente, e do Embaixador do México em Portugal, para exploração de oportunidades de colaboração académica e científica, com especial enfoque nas áreas das Ciências e Tecnologia; Este encontro contou também com a participação da Subdiretora da NOVA FCT com o pelouro da Internacionalização.

- Visita de uma delegação do **Innovation College of Korea, Coreia do Sul**, a 3 de julho, com objetivo de oportunidades de cooperação no domínio da Investigação. Esta sessão foi coordenada pelos serviços de Investigação e Inovação da NOVA, e contou com a participação da Nova SBE, NOVA FCT, NOVA IMS, ITQB e ENSP.

- Visita de uma delegação da **Fundação Oswaldo Cruz, Brasil**, a 24 de setembro, com o objetivo de reforçar e coordenar iniciativas conjuntas nas áreas de ensino e investigação em temas estratégicos relacionados com a Saúde, tais como Doenças Infeciosas, Desigualdades em Saúde Pública, Ameaças Globais à Saúde, Doenças Crónico-Degenerativas e Envelhecimento, bem como Inovação em Saúde. A sessão foi conduzida pelo Pró-Reitor coordenador da plataforma estratégica NOVA Saúde, e contou com a participação dos subdiretores do Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier – ITQB NOVA, do Instituto de Higiene e Medicina Tropical – IHMT NOVA e docentes da Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP, entre outros.

- Visita de uma delegação da **Universidade de Ljubljana**, parceira da aliança EUTOPIA: uma delegação composta por administradores das várias faculdades da Universidade de Ljubljana visitaram a NOVA FCSH, NOVA IMS, NSL, NOVA FCT e a Nova SBE entre 15 e 16 de outubro com o objetivo de se abordarem os seguintes temas: *Universidade NOVA de Lisboa e sistema de ensino superior português; Universidade de Ljubljana e sistema de ensino superior esloveno; Apoio de pessoal profissional aos processos e atividades de ensino e investigação; Internacionalização de pessoal.*

- Visita de uma Missão Académica **SUE Caribe Portugal** - Colômbia, a 7 de novembro, com vista à exploração de colaborações futuras, nomeadamente a mobilidade de docentes e estudantes, fortalecimento das relações institucionais, pesquisas em conjunto, oportunidades de bolsas para docentes em estadias de doutoramento e para estudantes.

- Em sequência da reunião antes mencionada, visita conjunta, a 11 de novembro, de uma delegação da **CETYS Universidad, México**, representada através do seu Presidente, e do Embaixador do México em Portugal, para assinatura de um Memorando de Entendimento entre a CETYS Universidad e a Universidade Nova de Lisboa, por iniciativa da NOVA FCT.

- Organização na **NOVA**, a 15 de novembro, de um conjunto de sessões de formação focadas nos temas *Digital Leadership Skills* e *Cross-Cultural Competences of Academic Staff*. Estas atividades integraram o *Young Academic and Digital Academic Leadership Development Program*, parte do Projeto LEAD, uma iniciativa internacional de colaboração académica. As sessões foram conduzidas por professores da NOVA, da Vrije Universiteit Brussel (VUB) e da Universidade de Shanghai, oferecendo uma abordagem interdisciplinar e global. O evento foi inaugurado pelo vice-reitor da NOVA que tutela as áreas do Ensino e Desenvolvimento Internacional da universidade, e incluiu palestras e workshops dedicados à liderança académica digital e às competências interculturais dos docentes;

- Visita de uma delegação da **Jinan University**, a 3 de dezembro, para discussão de parcerias académicas nos domínios da Ciência Política, Jornalismo e Comunicação e da Língua Portuguesa e Chinesa. A reunião foi conduzida pelo Vice-Reitor que coordena as áreas de Ensino e Desenvolvimento Internacional na NOVA, e contou também com a participação da Subdiretora para a Internacionalização da NOVA FCSH e docentes do Centro de Linguística desta UO.
- Visita de cortesia, a 23 de dezembro, da **Embaixadora de Portugal na Coreia do Sul**, com vista a se abordarem possíveis colaborações académicas com Instituições de Ensino Superior sul-coreanas.

2.3. DESTAQUES NAS UNIDADES ORGÂNICAS

2.3.1. NOVA FCT

No ano que termina, a NOVA FCT continuou a investir na melhoria e racionalização da sua oferta educativa, otimizando os recursos materiais e humanos disponíveis. Nesse sentido, foram realizados pequenos ajustes nos mestrados já existentes e propostos novos ciclos de estudo, tais como Geologia para a Sustentabilidade; Requalificação Geoambiental de Áreas Degradadas; Sistemas Agroalimentares, Inovação e Sustentabilidade; Competências Digitais na Saúde; e Empreendedorismo Tecnológico e Gestão de Projetos de Saúde. Os dois últimos foram desenvolvidos em colaboração com a NMS e a ENSP, promovendo sinergias dentro da NOVA.

A Comunidade Prática em Inovação Pedagógica foi criada e tem reunido mensalmente para discutir desafios e melhorias no ensino universitário. Além disso, o Gabinete de Inovação Pedagógica foi reforçado, incentivando a adoção de novas ferramentas, especialmente digitais, no ensino e colaborando na dinamização de ações de formação direcionadas aos docentes.

Foram promovidas reuniões com docentes, investigadores, alunos e entidades externas para refletir sobre o perfil curricular e propor melhorias. Paralelamente, o Gabinete de Apoio Psicológico e Aconselhamento Vocacional implementou medidas de prevenção dos problemas relacionados com a saúde mental, na perspetiva de aumentar o bem-estar da comunidade académica, reduzir o insucesso escolar e aumentar a motivação dos estudantes, tais como sessões de *mindfulness*, *workshops* de gestão de tempo, momentos de tertúlia e de reflexão.

Por fim, a NOVA FCT manteve o investimento no intercâmbio de estudantes, *staff* e docentes com instituições estrangeiras de referência, consolidando a sua presença no panorama internacional do ensino superior.

2.3.2. NOVA FCSH

As principais opções estratégicas ao nível do Ensino foram:

- Preservação de arquivos das áreas académica e curricular – foram digitalizadas as atas de provas públicas de mestrado, bem como os conteúdos programáticos das unidades curriculares;
- Consolidação e melhoria da planificação da gestão curricular relativa às ofertas de unidades curriculares dos vários ciclos de estudos – foi produzida informação e documentação de suporte à reforma curricular;
- Contribuição para a responsabilidade social na formação académica de estudantes – foi elaborada uma proposta de regulamento do voluntariado curricular na faculdade;
- Reforço da desmaterialização administrativa – foi desenvolvida a funcionalidade de submissão de processos de creditação no InforGestão;
- Promoção da Literacia da Informação na Comunidade NOVA FCSH – foi elaborado um plano

de capacitação em Competências Transversais e Literacia da Informação;

- Promoção de um ambiente de ensino inclusivo – foi desenvolvido o projeto “Gestores de Caso”, direcionado a estudantes NEES (Necessidades Educativas Especiais); nesse sentido, foi analisada a evolução da população estudantil com NEES. Também foi implementado um projeto piloto de mentoria, por pares, para os nossos estudantes.

2.3.3. NOVA SBE

Em 2024, a Nova SBE implementou várias iniciativas estratégicas para fortalecer a sua área de ensino. No segmento de pré-experiência, a escola atingiu um número recorde de mais de 4.900 candidaturas aos programas de mestrado, na sua maioria alunos internacionais, reflexo do crescente interesse e reputação da escola. Registou-se também uma subida nas médias de entrada das licenciaturas, com a Licenciatura em Economia a passar para 18 valores (face aos 17,35 do ano anterior) e a de Gestão para 18 valores (acima dos 17,85 de 2023). Em consequência deste aumento, aumentou também o orçamento destinado a bolsas, prémios e apoios sociais em 29%, reforçando o compromisso com a acessibilidade e a inclusão.

A Nova SBE continua a promover um ambiente académico verdadeiramente global, reunindo estudantes e docentes de mais de 60 nacionalidades e estabelecendo parcerias estratégicas com instituições de renome, uma das prioridades principais do seu plano estratégico. Em 2024, foi lançado um novo *Double Degree* com a New York University e expandida a oferta académica com programas inovadores em áreas estratégicas, como tecnologia, inteligência artificial e sustentabilidade, através de colaborações internacionais e nacionais.

A inovação pedagógica foi igualmente reforçada com a integração de metodologias *hands-on* nos mestrados, nomeadamente através de modelos de aprendizagem baseada em projetos reais (*Project-Based Learning*). No âmbito da transformação digital, o departamento de qualidade da Nova SBE tem desempenhado um papel fundamental em *Assurance of Learning* (AOL) e em ferramentas *data-driven* e processos automatizados.

Nos *rankings* do Financial Times, a escola manteve-se, pelo quarto ano consecutivo, como a #1 em Portugal. O Mestrado Internacional em Gestão subiu para a 8.ª posição a nível mundial, e o Mestrado Internacional em Finanças alcançou o 7.º lugar, o melhor resultado de sempre de uma instituição portuguesa, reafirmando a posição da Nova SBE no grupo de elite mundial.

2.3.4. NMS

Em 2024, a NMS deu continuidade à sua estratégia de inovação nos ciclos de estudo, introduzindo novas abordagens e conteúdos curriculares, em linha com o que se perspetiva ser o futuro do ensino da medicina e da nutrição.

No Mestrado Integrado em Medicina (MIM) deu-se continuidade à reestruturação do plano de estudos. Foi desenvolvido um portefólio diversificado de Unidades Curriculares Opcionais que proporciona aos Alunos a aquisição de competências transversais, digitais e outras que exploram o potencial da inteligência artificial na Saúde. Considerando a relevância da nutrição na prevenção de

doenças e como agente terapêutico, foram introduzidos conteúdos de nutrição, adaptados a cada Unidade Curricular.

Ainda ao nível do Mestrado Internacional em Medicina, definiram-se as bases para o ingresso de estudantes internacionais no ano letivo 2025/2026.

Para consciencializar os Alunos para os temas atuais mais emergentes e com impacto à escala global, promoveu-se a sua participação nas *Conferências do Estoril – “Time to ReThink”*.

No ensino pós-graduado conferente de grau, foi lançada a 1.ª Edição do Doutoramento em Medicina, destinado a médicos com atividade profissional clínica que pretendam realizar projetos de investigação em diversas áreas científicas. Foi acreditado o 1.º Mestrado Executivo em Portugal na área da Saúde, dedicado à Prevenção Cardiovascular. A NMS tem vindo também a refletir sobre a oferta dos programas de mestrado, ajustando objetivos e modalidades de ensino às necessidades dos estudantes.

Em 2024, a NMS assumiu a gestão da Formação Avançada em Carcavelos no edifício anteriormente detido pela AHED.

Durante o ano de 2024 desenvolveram-se 66 cursos de formação avançada, dinamizados através do serviço de formação avançada da NMS e da AHED. Os cursos incluíram temas de várias áreas da esfera da saúde, incluindo temas clínicos, médicos e cirúrgicas, de nutrição, de investigação clínica e biomédica, tendo decorrido em ambiente de sala de aula, de centro de simulação, treino cirúrgico em teatro anatómico, e programas online. Os cursos tiveram um caráter eminentemente prático, envolvendo 1500 formandos com diferentes perfis dentro das ciências da saúde e diversas áreas assistenciais.

Em dezembro de 2024 deu-se início ao processo de unificação da atividade relacionada com formação avançada da NMS, agregando-se, no Campus de Carcavelos, as equipas afetas ao serviço de formação avançada da NMS e à AHED, sob a designação de *Nova Medical School Advanced Education*.

2.3.5. NSL

Em 2024, a NOVA School of Law manteve a sua posição de excelência no ensino do Direito em Portugal e internacionalmente. A licenciatura em Direito manteve uma taxa de ocupação de 100% na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso, com 96% dos/as candidatos/as colocados nesta Faculdade como sua primeira opção. A nota de ingresso do/a último/a estudante colocado/a pelo contingente geral manteve-se acima dos 17 valores pelo quinto ano consecutivo, mantendo-se a NSL no patamar mais elevado do “*Índice de excelência dos candidatos*”.

A oferta formativa foi diversificada com a abertura do Mestrado em Direito Aplicado à Tecnologia, passando a NSL a oferecer 10 de cursos conferentes de grau: 1 licenciatura, 7 mestrados (3 em associação com outras UO da NOVA) e 2 doutoramentos (incluindo um programa interuniversitário em Estudos de Género).

O prestígio internacional da NSL foi reforçado com 2 mestrados destacados no ranking Eduniversal 2023, incluindo o Mestrado em Direito e Economia do Mar – Governação do Oceano, classificado pelo quarto ano consecutivo como o melhor do mundo na área de *Maritime Management*.

Realizou-se, ainda, o lançamento de um inovador LLM em *Human Rights Advocacy*, resultante de uma parceria com a University Network for Human Rights.

Neste ano de 2024 foram submetidos à A3ES os pedidos de renovação de 7 ciclos de estudos, e cinco planos de estudo foram registados no SIMGES, o que permitiu uma simplificação da carga administrativa e a redução de custos.

A integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas Fichas de Unidade Curricular (FUC) e o registo no Sistema de Gestão Académico (SiGES) reflete o compromisso da NSL com a sustentabilidade, a responsabilidade social no ensino e o compromisso institucional com a Agenda 2030.

O reforço e diversificação da oferta formativa da NSL enquadra-se, portanto, no objetivo de Especialização Inteligente, consolidando ciclos de estudos bandeira e inovadores. Simultaneamente, a aposta na internacionalização e excelência académica alinha-se com o compromisso de atração e promoção do talento, permitindo aos estudantes adquirirem competências que lhes possibilitem construir carreiras de sucesso globalmente.

2.3.6. IHMT NOVA

Durante o ano de 2024 foi submetido e aprovado pela A3ES um novo ciclo de Estudos em conjunto com duas universidades europeias: *Erasmus Mundus Joint Master programme “Insects as Solutions for a Sustainable Future”*. Este Mestrado vai ser submetido a financiamento através das candidaturas Erasmus+ em 2025. Foi também aprovada pela A3ES a Licenciatura em Saúde Pública Global, coordenada pela ENSP NOVA, na qual o IHMT NOVA é parceiro, assim como o Mestrado em Estatística Aplicada à Saúde, 100% à distância, sendo um programa conjunto com a NOVA FCT.

A estratégia do ensino-aprendizagem do IHMT NOVA para 2023-2027 foi delineada com base nas orientações estratégicas da Universidade NOVA de Lisboa e nas necessidades específicas do IHMT NOVA. A nível do alinhamento com a NOVA, a estratégia de ensino-aprendizagem está estruturada em 4 pilares fundamentais: o desenvolvimento profissional de todos aqueles que ensinam (através do projeto SAPIENS); ensinar e aprender num mundo digital (através do Projeto SAPIENS); envolvimento e colaboração dos estudantes (Escola Doutoral da NOVA); avaliação do ensino-aprendizagem (Conselho de Qualidade da NOVA). As linhas estratégicas específicas ao IHMT NOVA têm em consideração 5 domínios do ensino-aprendizagem: infraestruturas físicas e tecnológicas (novos anfiteatros, laboratório de inovação pedagógica); captação de mais alunos; reestruturação e inovação na oferta formativa e aumento de cursos de pós-graduação; reforço de apoio aos alunos mais vulneráveis (programa Saúde Mental e Bolsas SANTANDER).

2.3.7. NOVA IMS

Em 2024 a NOVA IMS manteve a sua ampla oferta formativa, distribuída por três ciclos de estudo conferentes de grau: três cursos de Licenciatura, nove programas de Mestrado, um programa de doutoramento, para além de vinte e um cursos de pós-graduação.

A NOVA IMS voltou a destacar-se na edição de 2024 da *Eduniversal*, com 10 dos seus programas de mestrado e pós-graduação integrados neste ranking em posições cimeiras, consolidando a sua

posição de excelência a nível mundial e europeu. Duas das especializações do Mestrado em Gestão de Informação continuaram a liderar: a especialização em Gestão do Conhecimento e *Business Intelligence* que foi, pelo sexto ano consecutivo, reconhecida como a melhor do mundo na área de *Business Intelligence and Strategy*; e a especialização em Gestão e Sistemas de Informação, que alcançou o 1.º lugar na Europa Ocidental na categoria de *Information Systems Management*.

De igual modo, o Mestrado em *Data Science and Advanced Analytics* manteve, pelo segundo ano consecutivo, o 1º lugar na Europa Ocidental na categoria de *Data Analytics*, sendo também de destacar, em segundo lugar a nível mundial, a Pós-Graduação de Gestão de Informação em *Business Intelligence* na Saúde (categoria *Health Management*) e, também em segundo lugar a nível mundial, o Mestrado em Estatística e Gestão de Informação, com especialização em Análise de Gestão de Risco na categoria de *Risk Management*.

A NOVA IMS prosseguiu a sua estratégia de inovação pedagógica, alinhada com os pilares estratégicos para o ensino da UNL. Foram promovidas atividades de ensino inovadoras, incluindo o uso ético de ferramentas de inteligência artificial generativa no âmbito das atividades letivas e realizadas ações de partilha de conhecimento e boas práticas entre os docentes. Foi realizado ainda um curso de comunicação em frente a uma câmara, para capacitar professores na gravação de conteúdos digitais, num modelo de autosserviço recorrendo a equipamentos com inteligência artificial.

Paralelamente, a NOVA IMS continuou a investir em recursos digitais que possibilitam a gamificação nas aulas presenciais e o apetrechamento de salas com recursos digitais facilitadores da aprendizagem dos alunos.

2.3.8. ITQB NOVA

O ensino e aprendizagem no ITQB NOVA estão fortemente interligados com a investigação. Os ciclos de estudos estão, assim, alinhados com as linhas estratégicas das Unidades de Investigação (UI). Em 2024, foi submetido um novo mestrado associado à UI GREEN-IT – Biologia de Plantas para uma Agricultura Sustentável – que tem início previsto para o ano letivo 2025/26.

O ITQB NOVA aposta nas parcerias estratégicas também nos seus ciclos de estudos. Em 2023/24, na totalidade dos ciclos de estudos, contabilizaram-se 168 alunos de mestrado e 201 estudantes de doutoramento.

Muitos dos trabalhos de tese do ITQB NOVA são desenvolvidos em colaboração com instituições internacionais. Em termos de colaborações formais neste âmbito destacam-se os doutoramentos em co-tutela, por exemplo, no âmbito da Aliança EUTOPIA, e a participação em duas redes doutorais europeias do Programa Marie Curie, uma das quais coordenada pelo ITQB NOVA.

Em linha com o plano de ação aprovado, o ITQB NOVA renovou o seu empenho na inovação pedagógica, tendo participado como entidade parceira na conferência FEBS de educação em bioquímica. Iniciou-se ainda uma reflexão institucional sobre a função de supervisão, auscultando estudantes e supervisores de doutoramento. As evidências recolhidas estão a ser utilizadas nos trabalhos em curso para a reestruturação do programa doutoral em Biociências Moleculares, no âmbito da sua avaliação regular em 2025.

2.3.9. ENSP NOVA

Em 2024, a ENSP deu prioridade ao reforço da oferta formativa e à internacionalização, merecendo destaque a preparação de cinco novos ciclos de estudos de mestrado, a submeter à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) no início de 2025; a criação de uma licenciatura internacional em Saúde Pública Global, em parceria com a NMS, o IHMT e a Aga Khan University (a decisão de acreditação por seis anos por parte da A3ES foi proferida no Verão de 2024); e a oferta do Doutoramento em Saúde Pública em inglês.

Prosseguiu o investimento em áreas e formatos inovadores, incluindo cursos em Inteligência Artificial em Saúde, *Data Science* e Epidemiologia em formato *online*. Áreas como Comunicação em Saúde e Avaliação Económica foram também exploradas, maximizando os recursos existentes através de unidades curriculares opcionais. A contratação de *Visiting Professors* internacionais de prestigiadas organizações foi igualmente uma aposta da Escola.

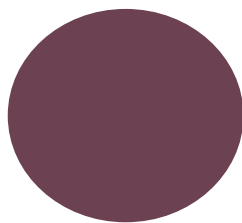
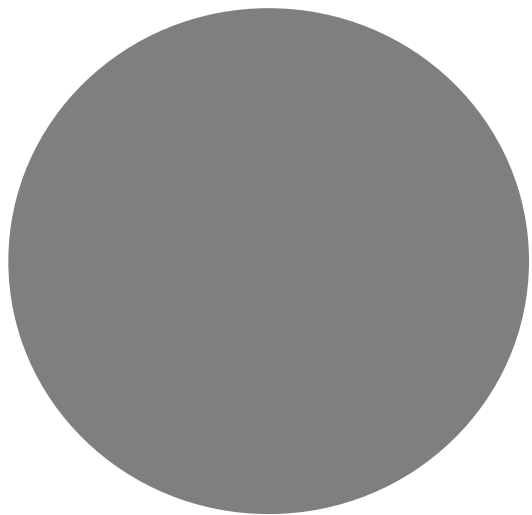
Na formação ao longo da vida, sublinha-se o alargamento da oferta de pós-graduações e a criação da *NextGen Academy*, com o envolvimento de novos parceiros nacionais e internacionais dos setores público, privado e social. Paralelamente, foi implementado um modelo de capacitação e formação docente, incluindo formação pedagógica inicial, ensino à distância, estudos de caso e IA aplicada ao ensino. Um outro avanço significativo foi o desenho do modelo de “*Student Journey*”, para operacionalização em 2025. No âmbito do reconhecimento do talento, foram criados prémios de mérito, bolsas e um quadro de honra, cujos regulamentos estão submetidos ao Conselho Pedagógico.

Em 2024, a ENSP NOVA reforçou ainda o ensino *online* e híbrido, expandindo e valorizando estas modalidades, e implementou novas metodologias de ensino, como *case studies*, *project-based learning* e simulações. Protocolos estratégicos foram desenvolvidos para estágios e colaborações com ordens profissionais, assim como intercâmbios e visitas nacionais e internacionais – de que é exemplo o envolvimento na Aliança EUTOPIA, com a participação de staff em programas inovadores como o *Blended Intensive Program*, na Roménia, promovido pela Universitatea Babes-Bolyai.

O ano de 2024 ficou também marcado pela assinatura de um protocolo de cooperação com a Associação das Nações Unidas em Portugal (UNA Portugal), o qual visa a implementação do projeto *Model WHO*, que simula a Assembleia Geral da OMS. Este projeto será implementado em 2025.

Adicionalmente, a ENSP NOVA consolidou o seu reconhecimento internacional ao integrar prestigiados rankings académicos, incluindo o *Shanghai Global Ranking of Academic Subjects*, onde a área de Saúde Pública da NOVA foi classificada no intervalo 151-200 a nível global, destacando-se pela sua visibilidade e competitividade no panorama internacional.

Sublinhe-se finalmente o papel da ENSP no desenvolvimento da saúde ocupacional de Angola, a qual foi reforçada com a criação da nova Sociedade Angolana de Medicina do Trabalho. No total, o país tem 70 médicos especialistas nesta área, sendo que 50 deles foram formados pela Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade NOVA de Lisboa, em parceria com a Clínica Sagrada Esperança, em Luanda.



3. INVESTIGAÇÃO

3. INVESTIGAÇÃO

3.1. FACTOS E NÚMEROS

A investigação na Universidade NOVA de Lisboa continua a crescer em quantidade e qualidade. Em 2024, a NOVA contabilizava:

- 40 Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UI&D), das quais 24 representam parcerias com outras instituições nacionais e 37 obtiveram a classificação de Excelente ou Muito Bom na avaliação da FC&T conduzida por peritos internacionais;
- 10 Laboratórios Associados (LA), liderando três deles, sendo os LA entidades que desempenham um papel estruturante no Sistema Científico e Tecnológico Nacional;
- 15 Infraestruturas de Investigação incluídas no Roteiro Nacional da FC&T, coordenando cinco; de salientar que 80% destas Infraestruturas de Investigação integram redes europeias - cinco como membros do *European Strategic Forum for Research Infrastructure* (ESFRI) e sete como membros do *European Research Infrastructure Consortium* - reforçando o alinhamento com as melhores práticas internacionais neste domínio.

As receitas de investigação tiveram um crescimento assinalável no ano de 2024 (mais de 44% face ao ano anterior). Este crescimento está associado a um maior número de projetos angariados e coordenados por investigadores da NOVA nos últimos três anos. Além disso, em 2024, encontravam-se ativos 292 contratos de trabalho para investigadores doutorados e docentes provenientes de financiamento do Concurso de Estímulo ao Emprego Científico (CEEC) (mais 47% do que no ano anterior), a acrescentar a 157 contratos ativos ao abrigo da Norma Transitória do DL 57/2016.

Estes números demonstram o compromisso da NOVA com a política nacional de contratação de investigadores altamente qualificados e internacionalmente competitivos nas suas UO e UI&D. Um compromisso que foi significativamente reforçado em 2024 com a candidatura ao programa *FCT Tenure*. A NOVA destacou-se neste concurso, liderando a nível nacional e garantindo o financiamento para a contratação permanente de um total de 228 doutorados para a carreira de investigação (128) e carreira docente (100).

Só em 2024 a NOVA angariou 109 projetos de investigação de diversas tipologias de financiamento nacional e internacional, com um orçamento total de 22,6 milhões de euros. No âmbito do atual Programa-Quadro Horizonte Europa, desde 2021, a NOVA e as suas instituições de interface NOVA.ID.FCT e UNINOVA já angariaram mais de 160 projetos com um envelope financeiro associado superior a 85 milhões de euros, sendo que cerca de 1 em cada 3 projetos europeus são coordenados por investigadores da universidade. Destaque para a angariação de 4 novos projetos em 2024 financiados pelo *European Research Council* (ERC) que, no seu conjunto, totalizam cerca de 4,1 milhões de euros e incluem a única bolsa *ERC Synergy* atribuída a uma instituição nacional nesse ano.

No que respeita às publicações científicas, os dados preliminares apontam não só para uma subida no número de publicações indexadas, mas também e, sobretudo, do impacto normalizado dessas publicações (2.01 em 2024 *versus* 1.24 em 2023). Apesar dos dados ainda estarem em consolidação, a tendência de subida do impacto normalizado da produção científica NOVA em 2024 parece evidente.

Salienta-se ainda a promoção da Ciência Aberta ao longo do ano 2024, com o lançamento de um guia para investigadores e o primeiro lugar nacional em termos de percentagem de publicações em Acesso Aberto (72%), uma subida considerável em relação ao valor de 65,6% da edição anterior, sendo esta a primeira vez que a NOVA ocupa a liderança nacional de acordo com o ranking de Leiden. O mesmo ranking coloca a NOVA no segundo lugar nacional com a maior proporção de publicações com autores do sexo feminino (49,8%).

Ao longo de 2024 foram lançadas ou reforçadas iniciativas estratégicas que visam potenciar a promoção da investigação interdisciplinar e a comunicação do impacto da investigação produzida na NOVA. Destaca-se o financiamento de projetos interdisciplinares no âmbito da *NOVA Interdisciplinary Research Community on Sustainable Energy Systems* lançada no final de 2023 e dinamizada em 2024, mas também o lançamento do concurso *Ignition Grants for Interdisciplinary Research NOVA-Santander*, que visa financiar projetos interdisciplinares (co)liderados por investigadores de pelo menos duas Unidades Orgânicas da NOVA e de diferentes áreas científicas.

O concurso *NOVA Research Impact Narratives* não só foi reconhecido pela Comissão Europeia em 2024 como teve a sua segunda edição, com 25 novas candidaturas e 12 projetos reconhecidos na sétima edição do *NOVA Science & Innovation Day* que decorreu a 3 de dezembro de 2024 e publicados na revista *Nova Science 2024*, lançada no mesmo dia.

O ano de 2024 ficou também marcado pelo início formal do processo de acreditação *HR Excellence in Research* (previamente conhecido como HRS4R), com a submissão da *Endorsement Letter* à Comissão Europeia em dezembro, um processo que deverá contribuir para a melhoria da prática da investigação e das condições facultadas aos investigadores da NOVA, em linha com as principais recomendações da Comissão Europeia conforme estabelecido no *European Charter for Researchers*.

3.1.1. DESEMPENHO NACIONAL E INTERNACIONAL

ESTÍMULO AO EMPREGO CIENTÍFICO – CONTRATAÇÃO DE DOUTORADOS

O programa de Estímulo ao Emprego Científico é um incentivo à contratação de investigadores e ao desenvolvimento de planos de emprego científico e de carreiras científicas pelas instituições de I&D, financiado pela FC&T. Inclui várias tipologias de concursos como o Concurso Estímulo ao Emprego Científico (CEEC) Individual, o CEEC Institucional e os planos de emprego científico no âmbito da Norma Transitória do DL 57/2016, cujos dados da NOVA referentes aos últimos três anos estão refletidos nos quadros abaixo.

CEEC Individual	2022	2023	2024
Nº de Investigadores (contratos ativos)	99	134	230
Total financiamento recebido	3 824 346,09 €	5 643 034,68 €	5 850 159,22 €

Quadro 25 – Contratos atribuídos à NOVA e financiados pela FC&T, decorrentes do Programa CEEC Individual, 2022-2024.

CEEC Institucional	2022	2023	2024
Nº de Investigadores (contratos ativos)	48	65	62
Total financiamento recebido	1 660 229,22 €	2 394 710,70 €	3 342 171,84 €

Quadro 16 – Contratos atribuídos à NOVA e financiados pela FC&T, decorrentes do Programa CEEC Institucional, 2022-2024.

Norma Transitória DL 57/2016	2022	2023	2024
Nº de Investigadores (contratos ativos)	181	168	157
Total financiamento recebido	8 736 028,35 €	8 281 229,04 €	8 044 484,54 €

Quadro 27 – Contratos da Norma Transitória do DL 57/2016 de investigadores da NOVA, 2022-2024.

A NOVA está entre as instituições nacionais com mais investigadores contratados ao abrigo destes instrumentos de financiamento, o que é demonstrativo não só da sua capacidade de atrair talento, mas também do seu compromisso com a criação de melhores condições de carreira para os seus investigadores.

Esse compromisso foi amplamente reforçado em 2024 no âmbito do concurso *FCT Tenure*, para apoio à contratação de investigadores doutorados exclusivamente para **posições permanentes**. Nesse concurso, a NOVA garantiu financiamento para 228 contratos para doutorados para a carreira de investigação e de docente. Das 1100 posições selecionadas provisoriamente para financiamento, a NOVA obteve 100 posições para a carreira de docente e 128 posições para a carreira de investigação. De salientar que a Universidade alcançou uma taxa de sucesso global de 87% no concurso *FCT Tenure*, bem acima da média nacional (50%), sendo a Universidade nacional com maior número de vagas aprovadas neste concurso.

Todas as Unidades Orgânicas da NOVA a concurso conseguiram financiamento para a contratação de investigadores e docentes de carreira, reforçando assim a estratégia da Universidade na retenção e atração de talento em diversas áreas do conhecimento.

BOLSAS DE DOUTORAMENTO ATRIBUÍDAS À NOVA

Através do concurso anual para atribuição de Bolsas de Doutoramento, a FC&T continua a apoiar jovens investigadores que pretendam desenvolver atividades de investigação com vista à obtenção do grau académico de Doutor, em qualquer área do conhecimento. A 31 de dezembro de 2024, a NOVA contava com um total de 947 bolsas de doutoramento ativas (um aumento de cerca de 8% face ao ano anterior), financiadas pela FC&T através de várias tipologias de financiamento, conforme quadro abaixo.

Bolsas de Doutoramento Nº de bolsas ativas		
Tipologia de Financiamento	2023	2024
Bolsas Individuais 2016 a 2020	246	165
Bolsas Individuais 2021	148	141
Bolsas Individuais 2022	153	149
Bolsas Individuais 2023	40	151
Bolsas Individuais 2024	-	29
Doctorates 4 COVID-19 E	3	3
Programas Doutorais	51	20
Outros Concursos (PALOP, Maria de Sousa, etc.)	57	101
Unidades I&D	181	188
TOTAL	879	947

Quadro 28 - Bolsas de Doutoramento ativas em 2023 e 2024, distribuídas pelos vários concursos/protocolos nacionais.

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO (NACIONAIS E INTERNACIONAIS)

A comunidade académica e científica da NOVA tem contribuído substancialmente para tornar o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) mais competitivo, recorrendo a diversos instrumentos de financiamento nacionais e internacionais. Até ao final de 2023, a universidade contabilizava mais de 400 projetos de investigação ativos, com um financiamento total superior a 200 milhões de euros, incluindo 234 projetos nacionais (126M€), 138 projetos europeus (70M€) e outros 28 projetos internacionais (5M€) ativos.

Só no âmbito do programa Horizonte Europa, entre 2021 e 2024, a NOVA e as suas instituições de interface NOVA.ID.FCT e UNINOVA já angariaram financiamento para mais 160 de projetos de investigação com um financiamento total superior a 85 milhões de euros. Cerca de um em cada três projetos do programa Horizonte Europa em que a NOVA participa são coordenados por investigadores da NOVA, o que demonstra também a capacidade de liderança da universidade em projetos de investigação de excelência.

Projetos de Investigação financiados no âmbito do programa HORIZONTE EUROPA			
	2022	2023	2024
Nº de Projetos (NOVA)	47	32	33
Financiamento para a NOVA	30 934 181,50 €	22 172 998,97 €	14 480 922,02€

Quadro 29- Projetos de investigação angariados pela NOVA no âmbito do programa Horizonte Europa.
(fonte: Cordis, ANI)

Além dos dados apresentados no quadro acima, contam-se ainda 46 projetos angariados pelas entidades do perímetro NOVA.ID.FCT e UNINOVA no contexto do programa Horizonte Europa, entre 2021 e 2024, com um financiamento total para estas entidades de 17 631 937,84 milhões de euros.

No ano de 2024, destaca-se também a angariação de quatro novos projetos financiando pelo prestigiado *European Research Council* (ERC), incluindo uma *ERC Synergy Grant* no valor de 2,3 milhões de euros, uma *ERC Starting Grant* no valor de 1,5 milhões de euros, e duas bolsas *Proof of Concept* no valor de 150 mil euros cada. Estes dados demonstram, uma vez mais, a excelência dos investigadores da universidade e a sua capacidade de competir com os melhores a nível internacional.

Nº de projetos atribuídos em 2024, distribuído por outras fontes/tipologias de financiamento		
Tipologia de Financiamento	Nº projetos	Valor de financiamento atribuído
Horizonte Europa	33	14 480 922,02 €
Creative Europe (CREA2027)	2	624 233,72 €
Darwin Initiative	1	31 746,00 €
DIGITAL (<i>Digital Europe Programme</i>)	4	2 401 742,33 €
EMKP (<i>Endangered Material Knowledge Programme</i>)	1	58 388,24 €
<i>European Society of Clinical Microbiology and Infectious Diseases</i>	1	20 000,00 €
Interreg	1	199 582,00 €
La Caixa	1	781 691,37 €
LIFE2027	1	251 022,00 €
SMP (<i>Single Market Programme</i>)	1	90 950,00 €
SOCPL (<i>Social Prerogative and Specific Competencies Lines</i>)	3	519 798,22 €
FC&T	57	2 137 944,96 €
COMPETE 2030	3	1 031 126,96 €
TOTAL	109	22 629 147,82 €

Quadro 30- Projetos aprovados para financiamento em 2024 da NOVA, por fonte de financiamento
(fonte: Cordis, FC&T, La Caixa).

Os números do quadro anterior revelam a preponderância do financiamento de projetos pela FC&T, a nível nacional, e pela Comissão Europeia no âmbito do programa Horizonte Europeu, a nível europeu, tanto em número como em volume de financiamento, mas demonstram também que os investigadores da NOVA têm procurado aceder com sucesso a outras tipologias de financiamento europeu e internacional.

O número total de projetos angariados em 2024 duplicou face ao anterior, em grande parte devido aos resultados do *Concurso de Projetos Exploratórios em Todos os Domínios Científicos 2023 da FC&T*, divulgados em 2024. Nesse concurso, a NOVA garantiu financiamento para 36 novos projetos de investigação, com um total de 1 794 803,73€. Com uma taxa de sucesso de 29,3%, acima da média nacional de 22,5%, a NOVA consolidou assim a sua posição de referência no panorama nacional de investigação.

RECEITAS DE INVESTIGAÇÃO

As receitas de I&D da NOVA têm vindo a subir consistentemente ao longo dos últimos 5 anos, atingindo em 2024 o valor mais elevado do período em análise (mais 44% que em 2023 e mais 85% que em 2020). Estes dados dizem respeito a verbas efetivamente recebidas pela Universidade referentes a todas as rubricas contabilísticas associadas à investigação.

De salientar que o aumento de receitas se verifica nas componentes nacional (mais 62% face ao ano anterior) e internacional (mais 17% face a 2023). Note-se que o volume de receitas de I&D via financiamento internacional mais do que triplicou nos últimos cinco anos e esse facto sinaliza também a capacidade crescente da NOVA em competir a nível europeu e internacional.

Os dados apresentados neste domínio são francamente positivos e demonstram também o impacto crescente que as receitas de investigação têm no orçamento global da NOVA.

Receitas de I&D via Financiamento Nacional e Internacional					
Financiamento	2020	2021	2022	2023	2024
Nacional	41 255 035,50€	43 069 356,08€	42 773 578,79€	39 195 143,35€	63 602 664,58€
Internacional	9 752 059,22€	11 556 226,97€	13 756 187,22€	25 980 616,10€	30 345 235,82€
Total	51 007 094,72 €	54 625 583,05 €	56 529 766,01 €	65 175 759,45€	93 947 900,40€

Quadro 31 - Receitas de I&D via financiamento nacional e internacional, 2020-2024.

3.1.2. GESTÃO DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA

NOVA CRIS – SCOPUS/PURE/PORTAL PÚBLICO/SCIVAL

Ao longo do ano de 2024, o projeto *NOVA Current Research Information System* (CRIS) continuou a sua consolidação nas nove UO da NOVA, mantendo cerca de 3 200 investigadores com acesso direto ao PURE, e com a possibilidade de gerir o seu perfil individual. Verificou-se um aumento do carregamento de publicações nas UO, não só no conteúdo obrigatório, como também no conteúdo opcional passado (até 2008). Para esta consolidação continua a contribuir o portal público *NOVA Research Portal* (<https://novaresearch.unl.pt/>), uma vez que os investigadores pretendem apresentar uma versão o mais atualizada possível do seu perfil público e reaproveitar esse mesmo conteúdo para carregamento de outros sistemas.

Recorrendo à monitorização de acessos ao NOVA Research Portal, através das novas ferramentas estatísticas disponibilizadas pela Elsevier, assistiu-se no último triénio ao seguinte crescimento na utilização e consulta do conteúdo PURE:

Acessos ao NOVA Research Portal				
2021	2022	2023	Variação 2021/22	Variação 2022/23
185 411	197 189	250 808	6,4%	27,2%

Quadro 32 – Total de acessos ao NOVA Research Portal, 2021-2023 (dados Elsevier).

Apesar de não existir um investimento dedicado em termos de *marketing* e divulgação do *NOVA Research Portal*, verificou-se um esforço de carregamento de dados da comunidade de investigadores da NOVA e, em particular, das equipas de validação locais nas UO.

Este aumento do volume e nível de qualidade do conteúdo carregado no PURE, tem conduzido a um crescimento nos acessos a este portal público da NOVA, o qual atingiu os 27% no último ano consolidado. Com base nos dados do *Google Analytics*, cerca de 61,7% dos acessos têm origem no território nacional e 38,3% são internacionais, sobretudo Brasil, EUA e Espanha.

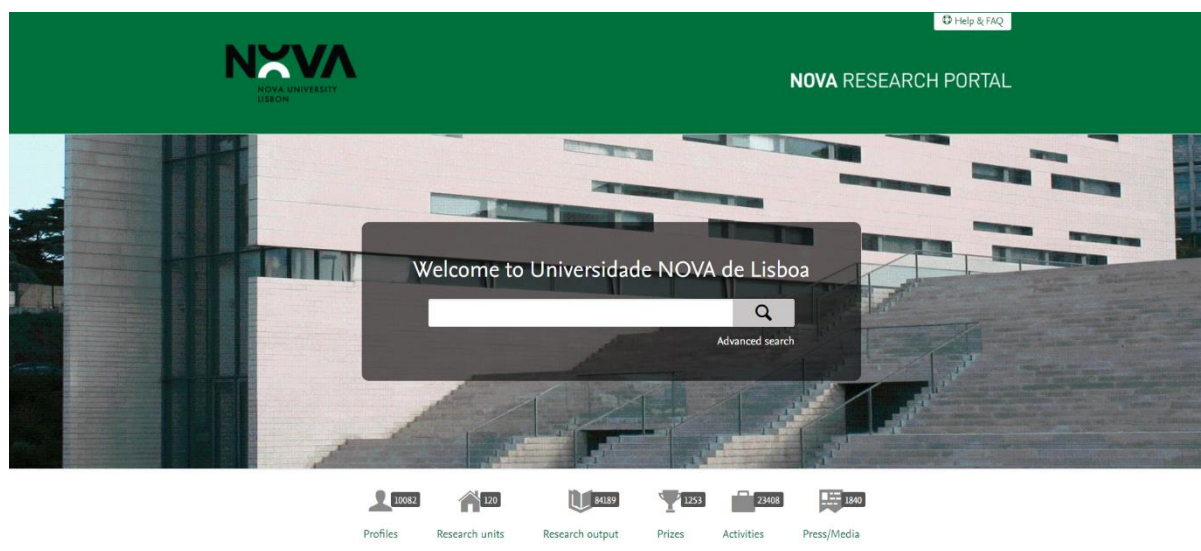


Figura 16 - NOVA Research Portal.

Relativamente às restantes plataformas que compõem o projeto NOVA CRIS, continuou-se em 2024 a otimização dos dados NOVA indexados na *Scopus*. Em particular, o acompanhamento do impacto da alteração introduzida pela Elsevier a nível internacional, da forma como os polos partilhados por várias IES estavam a ser geridos nesta base de dados até março de 2022. A otimização dos dados indexados da NOVA por parte das UO e da UGIC, corrigindo erros de indexação nas publicações, permite à NOVA otimizar o impacto da sua produção científica no âmbito dos principais *rankings* internacionais, dado que utilizam a *Scopus* com fonte principal nas suas análises de citações.

Em relação ao *SciVal*, existe uma cada vez maior utilização desta plataforma para realização de estudos bibliométricos, *benchmarking* internacional e análises colaborativas na Reitoria e nas várias UO, verificando-se uma maior aposta na formação das equipas locais, com o intuito de maximizar os estudos de apoio à decisão das Direções das várias UO.

Em 2024, a UGIC realizou um total de 30 estudos bibliométricos, dando resposta maioritariamente a pedidos da equipa Reitoral e, também, em colaboração com outros sectores estratégicos da Reitoria. Destaca-se também um total de 18 formações às equipas locais das UO, em todas as plataformas que compõe o NOVA CRIS, dada a necessidade de formação das UO com as alterações e as entradas de novos elementos nas equipas de apoio locais.

É ainda de realçar a participação da NOVA na Conferência Internacional PURE 2024 na qualidade de *speaker* convidado. Este convite está relacionado com o aumento do número de visitas e de interações com o *NOVA Research Portal*, sendo que a NOVA foi convidada pela Elsevier a partilhar com outros clientes o sucesso deste caso de estudo e as suas boas práticas em termos de gestão do conteúdo PURE.

OUTPUT – PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

Em termos de conteúdo, o PURE conta já com **117 053 outputs científicos** em todas as tipologias e estados de validação (um aumento de 5,6% em relação ao ano anterior), dos quais 70 035 são artigos com revisão por pares, validados pelas nove UO da NOVA.

O quadro e figuras seguintes mostram a evolução do número de publicações inseridas e validadas no sistema CRIS da NOVA, bem como o impacto normalizado (FWCI) entre 2019 e 2024:

Número de publicações PURE ¹¹						
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Total de publicações monitorizáveis ¹²	5523	5335	5773	5536	5194	3256 ¹³
Publicações com arbitragem por pares (indexadas na Scopus e/ou Web of Science)	2874	2941	3338	3440	3201	3557 ¹⁴

Quadro 33 - Número de publicações inseridas e validadas no sistema PURE (2019-2024).



Gráfico 18 - Evolução da produção científica da NOVA, 2019-2024.

¹¹ Apuramento efetuado em janeiro de 2025, considerando as publicações validadas.

¹² Tipologias de publicações PURE incluídas: *Article; Letter; Review article; Book/Film/Article review; Conference Article; Conference contribution; Book; Chapter; Editorial activity*.

¹³ Os dados relativos a 2024 estão em consolidação, pois o carregamento de produção não indexada e de publicações indexadas nas bases de dados *Scopus/Web of Science* no PURE está ainda a decorrer. A data final de carregamento para as UO conforme documento de Política de Gestão de Informação é até 31 de março de cada ano. Adicionalmente, os dados vão sendo consolidados e validados no PURE ao longo dos anos seguintes, pelo que as boas práticas de bibliometria aconselham uma leitura dos dados com dois anos de distância.

¹⁴ Valor temporário e indicativo *Scopus*, uma vez que a produção indexada ainda está a ser consolidada no PURE até 31 de março 2025.

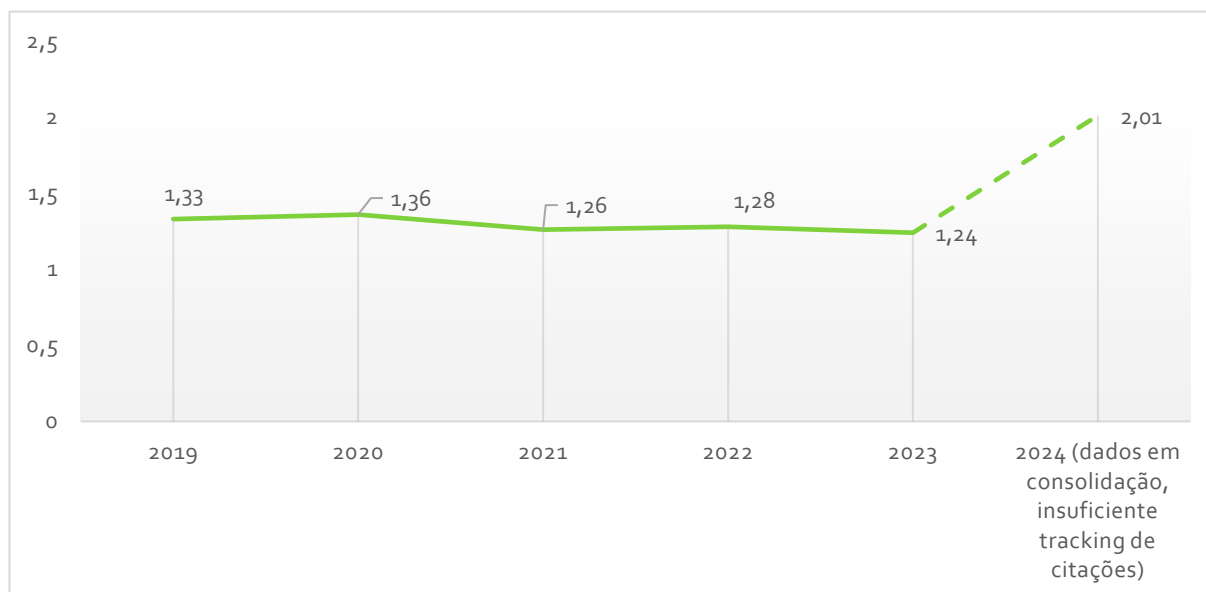


Gráfico 19 - Evolução do impacto normalizado (FWCI) das publicações da NOVA, 2019-2024.

Notas:

- Os dados de impacto foram extraídos em janeiro de 2025 e refletem as mudanças na árvore Scopus introduzidas pela Elsevier a nível internacional em março 2022, com impacto nas UI&D com conteúdo partilhado entre várias IES nacionais.
- Dados em consolidação uma vez que ainda não existe *tracking* de citações suficiente para aferir o impacto consolidado em 2024. No entanto, verifica-se, nesta fase, uma possível tendência de subida do impacto normalizado da produção científica NOVA em 2024, mas que só será verificável com exatidão em 2026.

INTEROPERABILIDADES PURE

REUTILIZAÇÃO DE DADOS PARA SISTEMAS EXTERNOS

O projeto NOVA CRIS continua a apostar no seu objetivo primordial de garantir a interoperabilidade com outros sistemas nacionais e internacionais, em conformidade com as boas práticas internacionais, permitindo aos investigadores inserir os dados apenas uma vez no PURE e reutilizá-los várias vezes em todas as plataformas de recolha de dados científicos existentes.

Neste sentido, para além dos atuais conectores com o repositório institucional (RUN) da rede RCAAP e o portal *OpenAIRE* da Comissão Europeia, para cumprimento dos mandatos nacionais e internacionais de Acesso Aberto, o ano de 2024 continuámos os testes de ligação ao projeto de *Curriculum Vitae* da Fundação para a Ciência e a Tecnologia – *Ciência Vitae*.

Foram realizados testes nos servidores de desenvolvimento PURE e *Ciência Vitae*, mas a qualidade da versão do conector desenvolvida em parceria Elsevier/FCCN (atualmente na sua quarta versão) tem-se revelado instável, tendo sido detetado o risco de criação de inconsistências e duplicação de registos nos dados disseminados no ecossistema nacional de plataformas. Assim, optou-se por continuar a garantir a interoperabilidade e reutilização de dados através de ORCID, pois isso garante à comunidade de investigadores NOVA uma maior estabilidade de automatismos e uma melhor gestão de duplicados.

Em 2024, a UGIC continuou ainda os testes no seu servidor de desenvolvimento PURE para a integração da base de dados nacional da Fundação para a Ciência e Tecnologia - SciProj no PURE. O objetivo é o de disponibilizar uma fonte de importação automática de projetos no PURE, tendo como fonte a base de dados nacional de projetos nacionais e europeus que está a ser construída pela FCT.

Já está em funcionamento no servidor de testes PURE uma versão funcional desta ligação, sendo que foram realizadas ao longo de 2024 várias reuniões com as partes envolvidas (FCCN e Elsevier), no sentido de melhorar a consistência dos dados apresentados. É expectável que ao longo de 2025 sejam implementadas correções solicitadas à Elsevier, de forma que a qualidade da integração seja incrementada, tendo em vista a possibilidade de disponibilização interna às equipas de validação PURE no servidor de produção.

Por último, no âmbito da Aliança EUTOPIA, a UGIC participou na elaboração de estudos bibliométricos e forneceu os dados estatísticos relativos à produção científica das universidades que integram a rede, para efeitos da elaboração de um projeto de BI partilhado entre toda a rede EUTOPIA.

REUTILIZAÇÃO DE DADOS PARA SISTEMAS INTERNOS

No âmbito da política central do projeto NOVA CRIS de reutilização de dados PURE, a UGIC deu início em 2024 a três parcerias internas na Reitoria:

- Reutilização de dados de alunos de Doutoramento no PURE para o software Académico

Foram desenvolvidas alterações ao formulário de carregamento de alunos de Doutoramento no PURE, que permitem à área académica obter dados automatizados e suprimir a necessidade de inquéritos internos manuais solicitados às UO. A implementação foi terminada em 2024 no servidor de desenvolvimento e deverá ser lançada no servidor de produção no 1º trimestre de 2025.

- Projecto PowerBI Reitoria – Dashboard Investigação

A UGIC colaborou ao longo de 2024 com a equipa de desenvolvimento da NOVAIMS, no sentido de fornecer acesso à API SciVal e aos dados da produção científica PURE, para apresentação em *dashboard* dos indicadores bibliométricos oficiais na NOVA. A implementação foi terminada em 2024 no servidor de desenvolvimento para a totalidade dos indicadores disponíveis na API SciVal e os dados de investigação estão em avaliação final em 2025, para posterior implementação com dados reais no servidor de produção.

- Carregamento Projetos PURE – Restruturação formulários

Foram implementadas alterações aos formulários PURE dos módulos de *Applications*, *Awards* e *Projects*, para otimizar a monitorização de projetos de investigação. Esta iniciativa aguarda feedback das UO e a aprovação do documento de uniformização de regras de carregamento de Projetos para posterior implementação no servidor de produção.

ODS NO PORTAL PÚBLICO NOVA RESEARCH PORTAL

Até ao momento foram já catalogados **16 554 outputs científicos por ODS** (mais 13% face ao ano anterior), estando este conteúdo acessível no *NOVA Research Portal* através de filtros dinâmicos por ODS e a catalogação com ícones em cada registo no portal.

Explore NOVA's Research

Welcome to NOVA Research Portal, a public portal that allows experts and the general public to discover our Research Units, Researcher profiles and the science being developed at our University. We invite you to search by researcher name, research unit, concept or free-text to discover our community of researchers, get to know our research expertise and visualize our collaboration network. The portal displays content in NOVA's Research Information System (PURE). If you are part of NOVA's research community and want to know more about PURE, please visit our [Help](#) page, where you can find the local support contacts for more information.

UN Sustainable Development Goals

The 2030 Agenda for Sustainable Development, adopted by all United Nations Member States in 2015, provides a shared blueprint of global goals towards peace and prosperity for people and the planet, now and into the future. Click on a goal to the right to explore how NOVA's researchers and their work are contributing to sustainability.



Figura 17 - ODS no NOVA Research Portal.

Overview
 Fingerprint

Abstract

Recent studies have found evidence of a negative association between economic complexity and inequality at the country level. Moreover, evidence suggests that sophisticated economies tend to outsource products that are less desirable (e.g. in terms of wage and inequality effects), and instead focus on complex products requiring networks of skilled labor and more inclusive institutions. Yet the negative association between economic complexity and inequality on a coarse scale could hide important dynamics at a fine-grained level. Complex economic activities are difficult to develop and tend to concentrate spatially, leading to 'winner-take-most' effects that spur regional inequality in countries. Large, complex cities tend to attract both high- and low-

UN SDGs

This output contributes to the following UN Sustainable Development Goals (SDGs)

Figura 18 - Exemplo de output científico catalogado com ODS.

Este automatismo tem como base os mesmos critérios utilizados pela *Scopus* e pelo *ranking* internacional de sustentabilidade do *Times Higher Education* e esta funcionalidade está já a ser utilizada no apoio à decisão e na análise de dados para diversos fins internos e externos.

A indexação automatizada apresentou uma correspondência de mais de 95% entre os ODS seleccionados manualmente pelos investigadores/equipas de apoio local e os sugeridos pelo algoritmo.

CIÊNCIA ABERTA NA NOVA

A Direção de Apoio à Investigação e Inovação da RNOVA, em colaboração com o grupo NOVA CRIS, que integra elementos das várias UO da NOVA, conduziu em 2024 um projeto de elaboração de um Guia de Ciência Aberta, que permita apoiar a comunidade de investigadores da NOVA a solucionar algumas das questões mais frequentes nesta matéria.

Esta iniciativa teve como objetivo preparar o alinhamento futuro dos documentos normativos na NOVA com a política nacional e europeia para a Ciência Aberta, ajudando, desde já, os investigadores a adotar a Ciência Aberta.

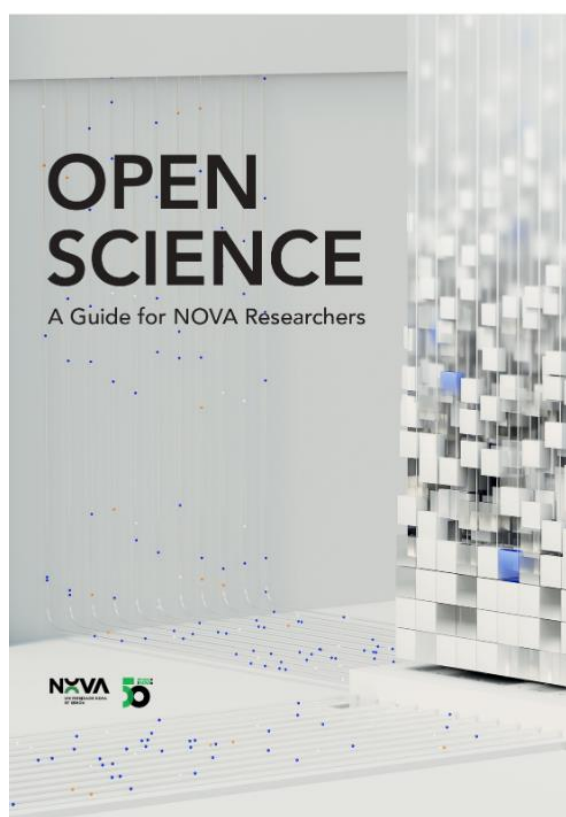


Figura 19 – Guia Open Science

Concebido para apoiar investigadores de várias áreas científicas, o [guia](#) foi elaborado numa lógica de roteiro para compreender os principais conceitos, ferramentas e boas práticas da Ciência Aberta. Cada capítulo foca-se num aspeto específico da Ciência Aberta, oferecendo conselhos práticos para a sua implementação: Fundamentos da Ciência Aberta; Acesso Aberto a Publicações, Dados, *Software* e Ciência Cidadã.

Por último, a NOVA integra o Re.Data – Rede para a Gestão de Dados de Investigação, financiado pelo Programa Nacional de Ciência Aberta e Dados Abertos de Investigação (PNCADAI). Este financiamento reforça o papel da universidade como uma das instituições de referência no panorama nacional da Ciência Aberta, promovendo práticas inovadoras e alinhadas com os padrões internacionais.

Com início previsto para 2025, este projeto tem como missão criar e desenvolver uma comunidade de prática dedicada à gestão de dados de investigação em Portugal, impulsionando uma maior

transparência na produção científica. Este propósito visa não só aumentar o impacto social e económico da investigação, mas também garantir a sustentabilidade e o acesso responsável e amplo aos dados, em conformidade com melhores normas internacionais.

O consórcio é composto pela NOVA (incluindo a FCSH, FCT, IMS e IHMT), Universidade de Coimbra, ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, Instituto Politécnico de Bragança e Universidade do Minho (instituição líder do projeto). Estes parceiros procuram garantir a adaptação à legislação nacional e a articulação com infraestruturas de apoio à investigação.

Também em 2024, a NOVA.ID.FCT procedeu à assinatura do contrato relativo à “Constituição de Centro para a Gestão de Dados de Investigação (GDI)” no âmbito do projeto PNCADAI, integrado na medida RE-C05-i08 do Programa de Recuperação e Resiliência; um centro de competências que contará também com o envolvimento de várias UO da NOVA e reforça a preponderância da nossa instituição na promoção da Ciência Aberta.

PROCESSO DE ATRIBUIÇÃO DE DOI (PARCERIA FCCN/DATACITE)

No seguimento do concurso nacional da FC&T em 2019, em que a NOVA obteve o financiamento de uma subscrição *Datacite* para a emissão de DOI (*Digital Object Identifiers*) centralizada na RNOVA, e após um período de testes e desenvolvimento em 2020 de uma plataforma digital descentralizada para a gestão de pedidos de DOI em *wordpress*, este serviço foi lançado em 2021 e disponibilizado a todas as UO. Encontra-se enquadrado na estratégia nacional para a promoção da Ciência Aberta, com vista a implementar boas práticas de edição digital, fomentar as métricas alternativas e garantir qualidade e interoperabilidade da informação científica.

Este serviço oferece um formulário online de submissão de pedidos disponível a toda a comunidade NOVA, mas também uma área de gestão individual de pedidos para cada UO.

Tem-se verificado um aumento crescente das solicitações das UO ao longo dos cinco anos do projeto, especialmente naquelas que possuem uma menor taxa de indexação nas principais bases de dados internacionais e, como tal, têm maior interesse neste serviço de atribuição de identificadores digitais persistentes, de forma a aumentar o impacto e a recuperação da produção científica. É o caso das áreas ligadas às Ciências Sociais e Humanas.

Verificou-se, assim, um claro aumento neste último ano no número de DOI emitidos, demonstrativo de uma maior consolidação e necessidade deste serviço.

Evolução do número de atribuição de DOI na NOVA							
Ano	2019	2020	2021	2022*	2023	2024	Total
N.º de DOI emitidos	22	202	286	192	249	387	1338

Quadro 34 - Atribuição de DOI no período 2019-2024

*Período com falha técnica no servidor da RNOVA. A retoma do serviço foi regularizada no início de 2023 com a recuperação total de dados.

3.1.3. RANKINGS DE INVESTIGAÇÃO

RANKING DE LEIDEN

O Ranking compilado pela *CWTS-Centre for Science and Technology Studies* da Universidade de Leiden analisa a performance científica de mais de 1 000 universidades a nível mundial.

Na edição de 2024 é possível observar que os artigos científicos da NOVA tiveram um impacto global de 11,6% (ligeiramente acima da edição anterior com 11,3%) no Top 10% de publicações mais citadas (opção *full counting*, em que todas as publicações têm o mesmo peso na aferição do impacto).

Em termos de impacto normalizado da sua produção (MNCS) a NOVA apresentou uma ligeira subida para 1.20, ou seja, 20% acima da média mundial.

Em termos colaborativos, a NOVA apresenta uma percentagem de 60,6% de parceiros internacionais nos artigos publicados.

Em relação ao critério que analisa a autoria de artigos científicos na perspetiva do género, a NOVA ocupa o 2º lugar nacional com a maior proporção de publicações com autores do sexo feminino (49,8%), ocupando ainda a 28ª posição a nível europeu e a 39ª a nível mundial.

Por último, é ainda de realçar o 1º lugar nacional em termos de percentagem de publicações em Acesso Aberto (72%), uma subida considerável em relação ao valor de 65,6% da edição anterior, sendo este o indicador com a maior subida da NOVA nesta edição e a primeira vez que a NOVA ocupa a primeira posição nacional.

Para este resultado tem contribuído significativamente o esforço dos serviços de apoio da RNOVA e UO na promoção do *workflow* PURE-RUN e o seu empenho em validar mais conteúdo em Acesso Aberto no PURE, de forma a tirar partido do conector automatizado diário com o RUN, incrementando, desta forma, o volume de publicações disponíveis em Acesso Aberto na NOVA.

SHANGHAI ACADEMIC RANKING

A NOVA desceu para o intervalo **701-800** do *Shanghai Academic Ranking 2024*. Verificou-se uma ligeira subida em dois dos indicadores que compõe o ranking: *Publications indexed in Web of Science* e *Per Capita Performance*, mas uma descida nos indicadores *Highly Cited Researchers* da *Web of Science* e *Papers published in Nature and Science*.

Edição	Alumni	Award	HiCi	N&S	PUB	PCP	Posição Global
Ranking 2020	0.0	0.0	0.0	8.5	29.6	17	601-700
Ranking 2021	0.0	0.0	0.0	7.0	28.8	16.4	601-700
Ranking 2022	0.0	0.0	6.8	7.0	27.7	16.3	501-600
Ranking 2023	0.0	0.0	6.6	7.2	24.3	15	601-700
Ranking 2024	0.0	0.0	6.5	5	25.6	15.1	701-800

Quadro 35 – Evolução do desempenho da NOVA no Shanghai Academic Ranking, 2020-2024

3.2. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NA INVESTIGAÇÃO

3.2.1. PROJETOS INSTITUCIONAIS E TRANSVERSAIS

A RNOVA, na sua missão de serviço de apoio central à governação da NOVA, coordena e participa em projetos de natureza transversal, que envolvem a participação das suas Unidades Orgânicas. Os projetos destacados de seguida refletem essa natureza colaborativa e contribuem para a definição de políticas orientadoras, seja no domínio da ciência aberta, da carreira dos investigadores ou da promoção da inovação, apenas para citar alguns exemplos.

Em seguida, descrevem-se os **projetos que estiveram em curso em 2024**:

PROJETO SECURE

O projeto SECURE – *Sustainable Careers for Research Empowerment* é financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa-quadro Horizonte Europa e tem como principal objetivo contribuir para a melhoria das condições das carreiras de investigação e para a redução da precariedade dos investigadores. Em 2024, deu-se continuidade ao desenvolvimento de um quadro de referência para as carreiras científicas (*Research Career Framework*, RCF), com a realização de três consultas com diferentes *stakeholders* (investigadores, organizações e indústria), bem como a divulgação de um questionário para recolha de contributos. Procedeu-se também ao levantamento dos procedimentos de recrutamento e contratação da NOVA e às ferramentas de suporte e desenvolvimento de carreira.

O ano de 2024 coincidiu também com o início da implementação das ações delineadas no plano de ação de cada instituição piloto em linha com as principais recomendações da Comissão Europeia em matéria de carreiras de investigação sustentáveis. Enquanto instituição piloto neste projeto, a NOVA concretizou ao longo de 2024 mais de 75% das ações propostas. De entre as ações finalizadas, destacam-se atualizações significativas nas políticas de apoio aos investigadores, nomeadamente a reformulação do Regulamento da Avaliação do Desempenho dos Investigadores e uma proposta de revisão do Regulamento Relativo às Carreiras, ao Recrutamento e aos Contratos de Trabalho de Investigadores, que em conjunto incorporam as principais recomendações europeias nestas matérias e incorporam os princípios do CoARA. No contexto do piloto deste projeto, foi ainda desenhado e publicado o Guia de *Open Science* e estruturados os princípios de um futuro Regulamento de Carreira para Gestores de Ciência.

A candidatura da NOVA ao concurso FCT-Tenure enquadra-se também no espírito deste projeto, nomeadamente no seu foco em reduzir a precariedade na carreira dos investigadores. Para além disso, o piloto SECURE constituiu também uma importante alavanca para a submissão da *Endorsement Letter* para oficialização da candidatura da NOVA ao selo de Estratégia de Recursos Humanos para Investigadores (*Human Resources Excellence in Research Award*).

O piloto contou também com o estabelecimento das iniciativas de desenvolvimento de carreira para os investigadores. Para além da subscrição à plataforma *Vitae*, com diversos conteúdos de carreira, e do a construção de uma página dedicada no website da NOVA dedicada a este tópico, iniciou-se uma proposta de parceria para workshops e sessões de mentoria com consultores externos especializados em desenvolvimento de carreira, com o planeamento em paralelo de uma rede de *webinars* e mentoria com investigadores de excelência da NOVA.

PROJETO OPUS

O projeto *OPUS: Open Universal Science*, financiado pelo Horizonte Europa, visa contribuir para a revisão da avaliação da investigação, bem como incentivar e recompensar os investigadores a adotarem [boas práticas](#) de Ciência Aberta. O consórcio é coordenado pela Plataforma Oceânica das Canárias (PLOCAN) e conta com 15 parceiros europeus, com a NOVA a atuar como instituição piloto para revisão e implementação de boas práticas na área da Ciência Aberta.

Em 2024, a NOVA através dos serviços de apoio à Investigação e de Planeamento e Qualidade, continuou o seu envolvimento no apoio à implementação e monitorização do projeto, tendo sido verificados progressos significativos na coorte formada por 15 investigadores, ao nível de publicações, dados e *software* em acesso aberto.

Foram ainda realizadas quatro formações, abordando conceitos e boas práticas de Ciência Aberta. A NOVA elaborou uma *Deliverable*, contribuiu para outras duas e participou em três sessões de *Mutual Learning*, reunindo todos os pilotos do projeto para partilha de experiências, identificação de desafios e disseminação de boas práticas.

PROJETO T-FACTOR

O projeto *“T-Factor: Unleashing future-facing urban hubs through culture and creativity-led strategies of transformative time”* financiado pelo programa H2020, nasce de uma coligação entre cidades, universidades, empresas e 25 organizações de 12 países. O projeto visou a união de forças pela criação de valor nas ruínas das cidades, bem como para renovar os tecidos social, cultural e económico dos espaços em regeneração.

O T-Factor encerrou em 2024 com uma execução financeira de 100% por parte da NOVA e o cumprimento de todos os entregáveis definidos em sede de candidatura. Tal incluiu a produção de um documentário sobre a Trafaria, além de um conjunto de atividades que envolveram atores municipais, a comunidade académica, associações locais e outras entidades empenhadas na criação de novas ferramentas, conhecimento e abordagens com vista a um futuro inclusivo, sustentável e próspero nas regiões, com particular destaque para a vila da Trafaria no contexto nacional.

Foram ainda realizadas diversas atividades culturais, residências e instalações artísticas, com destaque para a TEIA, uma instalação luminescente dedicada às conexões entre as diversas comunidades da Trafaria, às redes e trajetos reais ou imaginários dos pescadores da vila, na sua relação com o Tejo, as suas correntes e marés, contribuindo para a transformação desta vila piscatória.

EUTOPIA_HEALTH

Com início em janeiro de 2024, o projeto Eutopia_Health envolve nove universidades membros da Aliança EUTOPIA, incluindo a Universidade NOVA de Lisboa, a Universidade Babeş-Bolyai UBB, (Roménia) – que coordena o projeto –, a Universidade de Liubliana (UL, Eslovénia), a Vrije Universiteit Brussel (VUB, Bélgica), a Universidade Ca' Foscari de Veneza (UNIVE, Itália), a Universidade CY Cergy Paris (CYU, França), a Universidade de Gotemburgo (UGOT, Suécia), a Universidade Pompeu Fabra - Barcelona (UPF, Espanha) e a Universidade de Warwick (UW, Reino Unido). Em conjunto, estas instituições aspiram liderar a excelência académica e a inovação no setor da Saúde, com especial foco em países europeus em expansão, como Portugal, Roménia e Eslovénia.

Durante o primeiro ano do projeto, a VUB organizou workshops de formação na NOVA, centrados na identificação de novos programas e oportunidades de financiamento da UE, na redução das barreiras às candidaturas e no apoio aos investigadores na submissão de propostas. Um grupo restrito de cinco investigadores da NOVA participou nestes workshops, tendo cada um sido emparelhado com um gestor de investigação da VUB, cujo acompanhamento será durante três anos. Participaram também nestas sessões vários gestores de ciência das UO como observadores. Esta colaboração visa reforçar tanto a capacitação individual dos investigadores como o desenvolvimento institucional.

Em junho de 2024, o primeiro *EUTOPIA Health Day* teve lugar em Cluj, Roménia, organizado pela UBB. Como parte de uma iniciativa mais ampla da Aliança EUTOPIA, este evento visa promover práticas científicas abertas e inclusivas, através de workshops e seminários transdisciplinares. Várias atividades estão frequentemente disponíveis em formato híbrido, permitindo a participação presencial e online, garantindo a inclusão e contribuindo para a sustentabilidade ambiental.

Outras ações ao longo de 2024 incluíram a participação na Noite Europeia dos Investigadores e a organização de um *Science Café*, ambos com o objetivo de divulgar boas práticas e ferramentas para uma Ciência Aberta e Inclusiva. Estas iniciativas facilitam o diálogo e a partilha de conhecimento entre os investigadores e o público.

Com vista à promoção de projetos de Ciência Cidadã, o projeto EUTOPIA_HEALTH selecionou o *SeaMic*, uma iniciativa do ITQB NOVA, reconhecida pelo seu potencial para gerar um impacto relevante nas áreas ambiental e de saúde pública. Este projeto permite que os cidadãos participem ativamente na investigação científica, contribuindo para a inovação e a elaboração de políticas baseadas em dados concretos, a nível local, nacional e internacional.

EUROPIA MORE

As atividades de investigação no âmbito do projeto EUTOPIA MORE focaram-se, essencialmente, em dois programas: o EUTOPIA *Young Leaders Academy* (YLA) e os doutoramentos em cotutela EUTOPIA.

O programa YLA engloba oportunidades de desenvolvimento de carreira para investigadores jovens, oferecendo uma série de formações para desenvolvimento das suas competências, mas também o acesso a uma rede de outros membros das universidades da Aliança EUTOPIA, com quem poderão estabelecer ou fortalecer colaborações internacionais. Em 2024, continuou-se a acompanhar as atividades dos investigadores embaixadores da segunda edição YLA, Felipe Conzuelo, do ITQB NOVA, e Nausica Palazzo, da NSL, e foram selecionados dois novos investigadores para a terceira edição do programa, Ian Scott, da NOVA IMS e André Marques, da NMS, que integram o grupo de 22 novos investigadores que se juntaram ao programa nesse ano.

Relativamente ao programa de doutoramentos em cotutela EUTOPIA, em 2024 procedeu-se a uma nova edição do concurso que teve como parceiros a UW, VUB, CYU, UNIVE e TU Dresden. No contexto do concurso nacional, no âmbito do protocolo celebrado com a FCT&T, foram selecionados dois candidatos para atribuição da bolsa EUTOPIA (uma em parceria com CY e outra em parceria com TUD). Acresce ainda a seleção de dois bolseiros EUTOPIA que terão como instituição parceira a NOVA, ambos financiados pela sua instituição-mãe, CY. As quatro bolsas EUTOPIA atribuídas em 2024 somam às 21 bolsas contabilizadas até 2023, totalizando assim 25 bolsas de doutoramento em cotutela envolvendo a NOVA no contexto deste programa.

3.2.2. PROMOÇÃO DA CIÊNCIA, IMPACTO E INVESTIGAÇÃO INTERDISCIPLINAR

IMPACTO DA INVESTIGAÇÃO

Em 2024 a Universidade NOVA de Lisboa reafirmou o seu compromisso em evidenciar o impacto transformador da investigação científica na sociedade. Através da Direção de Apoio à Investigação e Inovação (DAII) da RNOVA, foi lançada a segunda edição do “Desafio Narrativas de Impacto na Investigação”, uma iniciativa que estimula os investigadores a comunicarem o impacto dos seus projetos científicos através de um concurso de narrativas acessíveis ao público, e da consciencialização para os múltiplos benefícios da ciência na sociedade.

O período de candidaturas desta segunda edição decorreu entre 24 de abril e 7 de junho de 2024, durante o qual os participantes puderam aceder a materiais de apoio disponibilizados pela Universidade. Entre estes, destacou-se o *webinar* “*Research Impact: Why it Matters to You*”, realizado no dia 14 de maio, conduzido pelo especialista internacional Jonathan Grant. Durante a sessão, foi explorada a evolução histórica do conceito de impacto na investigação e discutidas as metodologias utilizadas para a sua avaliação. A partir dessas análises, foram partilhadas lições importantes e apresentadas dicas práticas para a redação de narrativas de impacto.

Este *webinar* contou com a participação de 133 investigadores das diferentes Unidades Orgânicas da NOVA, e o *feedback* foi bastante positivo sendo que, nos parâmetros analisados no questionário de satisfação enviado após a sessão, a classificação geral atribuída pelos participantes foi de “Muito Bom” e “Excelente”.

A segunda edição do “Desafio Narrativas de Impacto na Investigação” contabilizou 25 candidaturas elegíveis provenientes de oito Unidades Orgânicas da Universidade, envolvendo 14 Unidades de Investigação da NOVA e um total de 135 docentes e investigadores nos projetos submetidos que contribuíram para as narrativas apresentadas. Destas, foram distinguidas seis narrativas vencedoras e atribuídas seis menções honrosas, abrangendo uma ampla variedade de áreas científicas e destacando o impacto transversal da investigação desenvolvida na NOVA.

Este desafio, que assume particular relevância no âmbito da “*Coalition for Advancing Research Assessment*” (CoARA), da qual a NOVA é signatária, foi destacado pela FC&T como uma iniciativa científica exemplar de elevado valor no primeiro encontro dos “*National Chapters*” do CoARA. A iniciativa evidencia o papel da NOVA no desenvolvimento social, económico, cultural, ambiental e na promoção da saúde e bem-estar, tanto a nível regional como nacional e internacional. Alinha-se também com as metas estabelecidas no Plano Estratégico 2020-2030 da Universidade, e contribui de forma clara para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Dada a sua relevância no contexto atual, o “Desafio Narrativas de Impacto na Investigação” foi também destacado na Plataforma de Valorização do Conhecimento da União Europeia (UE) e selecionado para o evento “*EU Knowledge Valorisation Talk: Research in Action – How to Define, Measure, and Communicate the Societal Impact of Your Work*” – posicionando a NOVA como uma referência na comunicação do impacto científico alinhada com as prioridades europeias para a Investigação e Inovação (I&D).

NOVA SCIENCE AND INNOVATION DAY 2024

Este evento anual tem-se afirmado como uma celebração singular da excelência científica da Universidade NOVA de Lisboa, proporcionando uma oportunidade única para a comunidade académica e o público em geral explorarem de perto o impacto da investigação e inovação realizadas na NOVA.

A edição de 2024 (7ª edição), que decorreu no dia 3 de dezembro, nas instalações da RNOVA, contou com mais de 260 participantes e apresentou um programa rico e diversificado.

A parte da manhã incluiu a apresentação de projetos de investigação liderados por investigadores da NOVA, bem como uma sessão dedicada à investigação interdisciplinar – com destaque para os dois projetos vencedores da Comunidade de Investigação Interdisciplinar da NOVA em Sistemas Energéticos Sustentáveis – e o anúncio de novas oportunidades de financiamento para investigação colaborativa. Foi ainda realizada a entrega de prémios às melhores narrativas de impacto provenientes da segunda edição do “*Desafio Narrativas de Impacto na Investigação*”, que incluiu o lançamento de três vídeos de impacto relativos a projetos científicos vencedores e o lançamento oficial da Revista NOVA Science 2024. Depois, foram também reconhecidos os autores da NOVA com publicações científicas amplamente citadas. No período da tarde, o evento deu visibilidade a projetos de ciência cidadã desenvolvidos na Universidade e contou com uma sessão focada na Inovação e Criação de Valor, onde foram apresentados diversos projetos e *spin-offs* da NOVA. O dia terminou com uma mesa-redonda sobre o impacto da Inteligência Artificial (IA) na Investigação e Inovação, e contou com a participação de especialistas externos de renome. Antes disso, Daniela Melandri, representante da Comissão Europeia, fez uma apresentação sobre o uso responsável da IA na investigação.

Durante todo o evento, no átrio da Reitoria, decorreu uma Feira de Inovação, com a presença de tecnologias proprietárias, serviços especializados, coLabs, *spin-offs* e outras empresas do ecossistema da Universidade. Em simultâneo, houve ainda uma sessão de posters científicos para exposição de trabalhos relevantes, em colaboração com entidades não académicas, desenvolvidos por estudantes de doutoramento das nove escolas da NOVA. Foram exibidos neste contexto 31 posters científicos.

INVESTIGAÇÃO INTERDISCIPLINAR E COLABORATIVA

No âmbito da Comunidade Interdisciplinar de Investigação (NIRC) em Sistemas Sustentáveis de Energia, criada em colaboração com a Galp Energia S.A. (Galp), a NOVA procura dar resposta a desafios complexos e emergentes nesta área.

Com mais de 50 investigadores da NOVA inscritos nesta NIRC, estes são convidados a participar numa série de *workshops* interdisciplinares e eventos de *matchmaking*, tanto internos como externos, com o objetivo de debater novas ideias, desenvolver publicações conjuntas e promover mobilidades científicas, impulsionando assim a colaboração e o intercâmbio de conhecimentos.

Em 2024, foram organizados quatro *workshops* de *Design Thinking* para fomentar a inovação e colaboração interdisciplinar no âmbito dos Sistemas Sustentáveis de Energia. Estas sessões foram, na sua maioria, conduzidas pelo Professor Guilherme Victorino e a sua equipa no NOVA Innovation & Analytics Lab (NOVA IMS), mas também nos escritórios da Galp. Cada sessão contou, em média, com a participação de 25 investigadores de sete Unidades Orgânicas, incluindo a ENSP, FCSH, FCT, IMS, ITQB, NSL e SBE.

Em abril de 2024, foi lançado um concurso de financiamento para Iniciativas de Investigação e Inovação Interdisciplinar em Energia, tendo os resultados sido comunicados em julho. Este concurso visou a co-criação de projetos colaborativos interdisciplinares no seio da comunidade e, com o apoio de especialistas da Galp, as duas ideias mais promissoras foram selecionadas para apoio financeiro, permitindo a sua concretização em projetos ambiciosos, com potencial para implementação, bem como submissão a agências de financiamento internacionais.

No último workshop de 2024, realizado em novembro, foi anunciado um novo concurso de financiamento, desta vez para iniciativas orientadas para a comunidade, a ser lançado no início de 2025. Esta iniciativa reforça o compromisso da NOVA em promover a colaboração, a troca de conhecimentos, a capacitação e a inovação no seio da comunidade no setor da energia.

Em 2024, fortaleceu-se o objetivo estratégico de promover iniciativas de investigação colaborativa e interdisciplinar, ao lançar o concurso *Ignition Grant* para Investigação Interdisciplinar, com o apoio da Fundação Santander Portugal. Este concurso, com conclusão em 2025, financiará dois projetos com 30 mil euros cada. O objetivo passa pela seleção de propostas que levistem questões científicas originais com recurso a uma equipa multidisciplinar. As *Ignition Grants* permitirão ser a base de desenvolvimento de uma ideia científica para um projeto de investigação mais ambicioso.

A investigação colaborativa na NOVA é ainda fomentada através de três plataformas que fomentam o *networking* e encontro de oportunidades de colaboração, sendo elas:

- **Crowdhelix**, plataforma de inovação aberta que permite fortalecer comunidades colaborativas à qual a NOVA renovou a sua subscrição anual. Esta plataforma fomenta a criação de projetos colaborativos e criação de redes ao unir investigadores e gestores de ciência numa rede que agrega universidades e mais de 660 empresas de inovação e mais de 50 comunidades. Desde modo, a *Crowdhelix* permite o encontro de oportunidades entre investigadores e colaboradores com interesses semelhantes.
- **CONNECT by YERUN**, uma plataforma que facilita a colaboração, acesso de dados e criação de redes entre investigadores e gestores de investigação das instituições YERUN, que NOVA integra. A *CONNECT by YERUN*, lançada em 2024, dá acesso a extensos dados dos investigadores da rede, permitindo identificar os colaboradores ideais para candidaturas a financiamento e explorar novas possibilidades de projetos e parcerias com colaboradores por toda a Europa, aumentando, assim, o impacto da investigação.
- **Eutopia Health Research Map**, uma plataforma desenvolvida no contexto do projeto EUTOPIA_Health com o objetivo de potenciar a interação de investigadores das várias universidades que compõem a Aliança EUTOPIA.

REVISTA NOVA SCIENCE 2024

Esta revista tem como principal objetivo dar a conhecer as principais realizações científicas da Universidade NOVA de Lisboa e das Unidades de Investigação que compõem o seu ecossistema de Investigação e Inovação.

A edição de 2024, lançada no *Science and Innovation Day*, foi dedicada aos temas "Talento, Interdisciplinaridade e Impacto", refletindo o compromisso da NOVA com o avanço científico. A revista destacou projetos financiados pela Comissão Europeia que envolvem ou beneficiam as várias

escolas da NOVA, e ainda os principais projetos de ciência cidadã desenvolvidos na Universidade, que, para além de promoverem o conhecimento académico, capacitam os cidadãos a participarem ativamente na resolução de desafios que afetam diretamente a sua vida quotidiana.

No capítulo dedicado ao impacto foram destacadas as seis narrativas vencedoras e as seis menções honrosas, provenientes de diferentes áreas científicas, que ilustram de forma clara o contributo transformador da investigação desenvolvida na NOVA para as mais diversas esferas da sociedade.

No âmbito da interdisciplinaridade, a revista deu ênfase às plataformas estratégicas da Universidade que fomentam a partilha dinâmica de conhecimentos, incluindo o NIMSB, o NOVA IAT, o NOVA TOHO, o NOVA 4 *the Globe* e a NOVA Saúde. Paralelamente, apresentou as EUTOPIA *Connected Communities* e refletiu sobre o primeiro ano de atividade da NIRC (NOVA *Interdisciplinary Research Community*), a primeira comunidade de investigação interdisciplinar em Sistemas Sustentáveis de Energia, em parceria com a Galp.

Na secção dedicada ao talento foram apresentados os recursos e iniciativas que a NOVA tem vindo a implementar para apoiar as carreiras dos seus investigadores. Destacou-se o Programa FCT-Tenure, um novo instrumento de financiamento da FCT desenhado com o objetivo de promover a contratação de doutorados exclusivamente para posições permanentes, através do qual foi assegurado financiamento para a criação de 228 novos postos de trabalho para investigadores da NOVA. Além disso, foram abordadas as medidas promovidas para o desenvolvimento das carreiras científicas nas várias UI&D da Universidade, sublinhando o compromisso com a valorização do talento e a sustentabilidade da investigação científica.

3.2.3. CAPACITAÇÃO DE INVESTIGADORES

AÇÕES DE FORMAÇÃO E CONSULTORIA

CONSULTORIA A CANDIDATURAS A FINANCIAMENTO EUROPEU

Em 2024 continuou-se a apoiar os docentes e investigadores da NOVA através de ações de formação e consultoria à escrita de projetos e candidaturas a financiamento europeu altamente competitivo. Além do apoio facultado diretamente pelas UO e UI&D, a RNOVA cofinanciou em 2024 a revisão personalizada com recurso a consultores externos experientes de 16 candidaturas a diferentes programas de financiamento do Horizonte Europa (bolsas *ERC Advanced* e *ERC Consolidator*), apoiando assim investigadores provenientes das várias UO. Foi também cofinanciada a preparação de três entrevistas de investigadores de três UO, cujas candidaturas a concursos do programa de financiamento de excelência (La Caixa, ERC) foram selecionadas para fases posteriores de avaliação.

OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA DOS INVESTIGADORES

Em resultado de um contínuo levantamento das necessidades transversais dos investigadores da NOVA, identificou-se a importância de capacitar os investigadores para a escrita de CV's narrativos em contexto de candidaturas a posições ou a financiamentos de projetos científicos.

O CV narrativo é uma prática cada vez mais adotada em diversos concursos de financiamento, alinhada com as melhores práticas de avaliação da investigação, como as promovidas pela CoARA, da qual a NOVA é signatária. Este formato visa integrar, de maneira estruturada e descritiva, os diversos

contributos e realizações do investigador, mesmo que não sigam os padrões tradicionais de progressão na carreira científica.

Para responder a esta necessidade, foi organizado um *webinar* intitulado "*Como escrever um CV Narrativo*", direcionado aos investigadores da NOVA. A sessão foi conduzida por uma consultora especializada no desenvolvimento de carreiras científicas. O *webinar* contou com mais de 600 registos de investigadores da NOVA, demonstrando o forte interesse da comunidade científica da NOVA nesta temática e a relevância desta formação para o desenvolvimento profissional dos investigadores.

Além disso, a NOVA tem implementado diversas ações para desenvolver as competências empreendedoras dos seus investigadores, conforme disposto no portal novainnovation.unl.pt. Destacam-se ainda várias ações de formação e mentoria desenvolvidas no âmbito do LS4FUTURE, que beneficiaram dezenas de investigadores do ITQB e da NMS.

Em 2024, foi também disponibilizada uma [página](#) dedicada no site institucional, oferecendo diversas recomendações e ferramentas sobre como elaborar um plano de desenvolvimento de carreira ou utilizar instrumentos de autoavaliação de competências transferíveis e conhecimentos, incluindo informações sobre o *ResearchComp*, uma ferramenta desenvolvida pela Comissão Europeia para ajudar os investigadores a avaliar e desenvolver as suas competências transversais.

OPEN DAY MARIE SKLODOWSKA-CURIE ACTIONS – POSTDOCTORAL FELLOWSHIPS

Com vista a dar visibilidade às oportunidades de mobilidade em investigação, realizou-se em 2024 a 2ª edição do Marie Skłodowska-Curie– *Postdoctoral Fellowships* (MSCA-PF) *Open Day*. Este evento deu a conhecer as oportunidades de financiamento disponíveis neste contexto e contou com a presença de avaliadores destas propostas, além da partilha de experiências de antigos bolseiros MSCA-PF.

Além da partilha dos projetos disponíveis para candidatura nos centros de investigação da NOVA, foi possível, uma vez mais, sensibilizar a comunidade para as possibilidades de mobilidade dentro da investigação, geográfica e intersectorial, enquanto mecanismo de valorização da carreira científica.

SUBSCRIÇÃO DA PLATAFORMA VITAE

Em 2024, a NOVA formalizou a adesão à *Vitae*, uma plataforma sem fins lucrativos dedicada a apoiar o desenvolvimento de carreira de investigadores e estudantes, sobretudo em parceria com instituições académicas.

A *Vitae* oferece uma vasta gama de recursos voltados para a progressão profissional, tanto na academia como fora dela, incluindo recomendações, testemunhos, *webinars* e formações, a maioria dos quais acessíveis gratuitamente para os seus membros.

Para apresentar esta nova plataforma à comunidade NOVA, realizou-se uma sessão online exclusiva, conduzida por uma representante da *Vitae*, permitindo aos investigadores explorar as oportunidades e benefícios disponíveis. Assim, a partir de 2024, qualquer investigador com um email institucional pode aceder a esta plataforma e explorar os múltiplos recursos e recomendações que a mesma oferece.

3.3. DESTAQUES NAS UNIDADES ORGÂNICAS

3.3.1. NOVA FCT

Em 2024, no âmbito do programa Horizonte Europa, a NOVA FCT reforçou a sua participação em projetos de investigação, integrando sete novas iniciativas, incluindo uma *ERC Synergy Grant*, uma *ERC Consolidator Grant* e uma *Proof of Concept* (PoC), garantindo um financiamento superior a 3 milhões de euros. Estes projetos abrangem diversas áreas do conhecimento, destacando-se o ALCEMIST (ERC SYG), que investiga a modificação de polissacarídeos naturais, como a celulose, para o desenvolvimento de materiais avançados, visando criar elastómeros líquidos cristalinos, seguros para o corpo humano e biodegradáveis; o BIOMATFAB (ERC CoG), que desenvolve soluções sustentáveis para o tingimento de fibras de algodão; e o POEMS (Chips-2024-CCC-1), que estabelece o Centro de Competências Português em Semicondutores.

Ainda em 2024, a NOVA FCT voltou a ser distinguida no prestigiado ranking internacional *World's Top 2% Scientists List*, publicado pela Universidade de Stanford, contando com 35 investigadores entre os mais citados ao longo da carreira e 45 reconhecidos pelo impacto das suas publicações no último ano, reforçando a excelência científica e a relevância da investigação desenvolvida na instituição.

3.3.2. NOVA FCSH

Foram várias as opções estratégicas ocorridas ao nível da Investigação em 2024.

- Reforço da internacionalização das edições NOVA FCSH – foram atribuídos Digital Object Identifiers (DOI) às edições da NOVA FCSH;
- Fortalecimento da Ciência Aberta na NOVA FCSH – fez-se uma avaliação das práticas de acesso aberto e cumprimento das políticas na NOVA FCSH entre 2019 e 2022; foi elaborado o Roteiro NOVA FCSH para a Ciência Aberta 2024-2030 e foram organizadas sessões de (in)formação sobre Ciência Aberta e projetos e práticas de ciência cidadã;
- Mapeamento e projeção do impacto (social, económico, ambiental, cultural) das atividades de investigação da NOVA FCSH – foi organizado o Dia Aberto da Investigação e da Inovação;
- Promoção da participação da NOVA FCSH em projetos europeus – foram mapeadas as oportunidades de financiamento por Unidade de Investigação e área estratégica para o período 2025-2026; deu-se apoio às UI e aos investigadores para submissão de candidaturas a financiamento internacional competitivo e capacitou-se a Comunidade NOVA FCSH para a gestão de projetos europeus;
- Apoio às UI da NOVA FCSH no âmbito das visitas externas de avaliação da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) em 2024 – foi elaborado um documento de enquadramento dos eixos estratégicos de investigação da NOVA FCSH, bem como organizadas reuniões preparatórias para o planeamento das visitas da FCT.

3.3.3. NOVA SBE

A Nova SBE consolidou, em 2024, a sua reputação e o impacto dos seus investigadores, reafirmando o compromisso com a excelência académica. Foi um ano em que se avançou com a contratação de 22 professores de carreira, reforçando assim o corpo docente, e mantendo a escola com umas das taxas de *inbreeding* mais baixas do país, 0.02%.

Olhando para o futuro, a escola mantém o objetivo de reforçar as suas capacidades de investigação através de grupos académicos consolidados e colaborações estratégicas com instituições globais e iniciativas inovadoras, produzindo assim conhecimento de topo em áreas de investigação multidisciplinares no cruzamento com economia, gestão e finanças.

Por forma a auxiliar a investigação, a escola tem vindo a trabalhar numa reestruturação do seu *funding office*, para que seja mais competitivo e aumente o número de *chairs*. Em 2024, foi lançada mais uma ERA Chair (EQUALNovaERA), que aborda a necessidade de fazer avançar a investigação sobre desigualdades, transferir conhecimento para a sociedade e apoiar políticas públicas baseadas em evidências.

Neste ano, a Nova SBE assegurou elevados padrões de qualidade ao publicar 104 artigos em revistas científicas, 6 livros e 14 capítulos de livros. Desde 2019, a Nova SBE tem vindo a aumentar o número de *top publications*, reflexo do investimento contínuo na contratação de professores. Espera-se que esta percentagem continue a crescer à medida que o corpo docente também se expanda, reforçando a produção científica da escola.

Em 2024, entre mais de 100 projetos de investigação em curso, a Unidade de Investigação celebrou 15 novos contratos de investigação financiados por fontes externas, captando um total de mais de 20 milhões de euros desde 2018. Destacam-se parcerias estratégicas com instituições de renome, como a NYU e Stanford, que reforçam o impacto e a relevância da investigação desenvolvida.

Os Institutos da Nova SBE desempenham um papel central no fortalecimento do posicionamento da escola em *thought leadership*, promovendo investigação de excelência com impacto direto na sociedade. Paralelamente, tem sido dado um foco crescente à disseminação do conhecimento, com a organização de grandes conferências internacionais, como a *11th International Conference on Business Servitization*, consolidando a Nova SBE como um polo de referência na produção e partilha de conhecimento científico.

3.3.4. NMS

Em 2024, a NMS desenvolveu ações alinhadas com o seu compromisso de desenvolver investigação competitiva a nível internacional na área da saúde, contribuindo de forma eficaz para a resolução de problemas globais em saúde e promovendo uma melhor saúde para todos.

Em termos operacionais, o objetivo foi continuar a melhorar a eficácia e a sustentabilidade dos serviços de Gestão de Laboratórios e de Infraestruturas Científicas de apoio à Investigação. Foram implementadas ações de melhoria, de redução de custos, de implementação de boas práticas, de aquisição de novos equipamentos, e contratação de recursos humanos especializados.

Realizaram-se ações estratégicas com foco em maximizar o impacto das várias vertentes da investigação da NMS: fundamental, pré-clínica e clínica, potenciando o ecossistema único e

interdisciplinar da NMS. É também de destacar a candidatura ao Portugal 2020-2030, selecionada para financiamento, para a criação de um Hub de inovação pré-clínica para clínica (HubP2C) com a missão de promover e alavancar a transição das descobertas científicas para prestação de cuidados de saúde. O HubP2C irá permitir melhorar e reforçar a infraestrutura e capacidade tecnológica já existente na NMS e capacitar a escola em novas áreas como é o caso da Inteligência Artificial. Submeteram-se 13 candidaturas estratégicas de capacitação institucional das quais 10 foram financiadas (incluindo 5 posições FCT-Tenure). Captou-se um total de ≈2.9M€ em financiamento competitivo nacional e internacional para financiar projetos de investigação.

Em 2024, a NMS continuou a trabalhar em redes estratégicas como a EATRIS e a EIT-Health, e no estabelecimento de parcerias estratégicas com hospitais e com a indústria.

Todas estas ações têm como objetivo posicionar a NMS a nível nacional como escola médica que desenvolve investigação translacional de excelência na área da saúde.

3.3.5. NSL

Em 2024, a NOVA School of Law reforçou o seu compromisso com a investigação de excelência e a internacionalização da produção científica. O Centro de Investigação sobre Direito e Sociedade (CEDIS) prosseguiu o seu trabalho de referência, garantindo um forte crescimento da produção científica e participação em projetos internacionais. Sob o lema "*CEDIS – Shaping the Future of Justice, Advocating for a Fairer Society*", o centro consolidou o seu papel na promoção de um sistema jurídico mais justo e inclusivo.

O ano foi marcado por avanços notáveis nas iniciativas desenvolvidas pelos *Knowledge Centres* do CEDIS, reforçando a sua missão de gerar impacto social, promover a inovação e expandir colaborações a nível global. Neste contexto, foram criados 5 novos *Knowledge Centres*, consolidando a especialização da NSL em domínios estratégicos:

- *NOVA Financial Markets*, focado na regulação e funcionamento dos mercados financeiros, banca e seguros.
- *NOVA PEARL (Platform for European Administrative and Regulatory Law)*, dedicado ao estudo do direito administrativo e regulatório europeu.
- *NOVA Centre for Child Law and Children's Rights*, centrado na proteção e promoção dos direitos das crianças.
- *NOVA Centre for the Study of Gender, Family and Law*, que explora a intersecção entre direito, género e dinâmicas familiares.
- *NOVA War and Law Lab*, dedicado à análise jurídica dos conflitos armados e do direito internacional humanitário.

A captação de financiamento para projetos inovadores continuou a ser uma prioridade, destacando-se os seguintes:

- *CIDRA (Creating a joint Infrastructure for Dialogue, Research and Advocacy between Europe and Africa)* – projeto europeu para fortalecer a cooperação inter-regional.

- *NEAR-ER (Network on Europe-Africa Relations – Education and Research)* – criação de uma rede académica para promover o diálogo entre a Europa e África.
- *SINPL-EU (Sustainability through Intellectual Property Law in EU)* – exploração da relação entre propriedade intelectual e sustentabilidade.
- *RlseEU (Key Fundamental Rights Issues in the EU)* – investigação sobre os desafios dos direitos fundamentais na União Europeia.
- *WiSe-H (A Whistleblowing Habitat in Southern Europe)* – estudo sobre a proteção de denunciantes no espaço europeu.
- *Women in the Blue Economy*, financiado pela Rockefeller Philanthropy Advisors, para estudar o papel das mulheres na economia azul.

Em 2024, concluiu-se o projeto europeu TRACE, que explorou a cruzamento entre inteligência artificial e aplicação da lei. O projeto gerou publicações científicas no *New Journal of European Criminal Law*, abordando o impacto do *AI Act* e as mudanças na cooperação judicial europeia sobre provas eletrónicas. O projeto também contribuiu para debates políticos na Comissão Europeia, e os seus principais insights serão publicados pela *Cambridge University Press*.

A internacionalização da investigação foi reforçada com parcerias estratégicas e a participação da NSL em redes de investigação europeias e africanas. Além disso, o *Projeto Multiversidade* culminou na publicação do “*Livro Branco sobre discriminação múltipla e interseccional*”, contribuindo para o debate sobre direitos humanos e políticas antidiscriminação.

A NSL continuous, portanto, a desenvolver agendas de investigação especializada e interdisciplinar, alinhadas com a Agenda Europeia para o Conhecimento e a Inovação e com a Agenda 2030 da ONU, consolidando a sua posição enquanto parceira ativa de redes internacionais de investigação.

3.3.6. IHMT NOVA

O IHMT NOVA elaborou e submeteu à avaliação da FCT a renovação para 2024-2027 do Centro de Investigação GHTM/IHMT/NOVA (UID/Multi/04413/2020) alinhada com a estratégia de investigação do IHMT NOVA para 2023-2027.

Promoveu-se a estratégia institucional de investigação em saúde pública global e biomedicina, em parceria com instituições científicas internacionais, produzindo ciência de excelência em saúde das populações, acesso aos cuidados de saúde, hesitação vacinal, epidemiologia e inovação em doenças tropicais.

Implementou-se a Plataforma de Investigação Clínica e Inovação Biomédica da AICIB (PLICIB) e desenvolveu-se investigação de referência nos consórcios europeus como o CLIMOS (aquecimento global e doenças transmitidas por vetores), o VAX-TRUST (hesitação vacinal), o WANETAM (rede africana de investigação), o HEROES (recursos humanos em saúde) e ainda projetos translacionais de elevado impacto como os ensaios clínicos dos novos anti-trypanossomatídeos fexinidazol e acoziborole, a nova dieta sintética para artropodes e o RESPIRA-CV, sobre a prevalência de alergias respiratórias em crianças cabo-verdianas.

O IHMT NOVA reforçou a Política de Acesso Aberto, garantindo 74% das publicações disponíveis em *Open Access* e participou em projetos e redes nacionais de implementação desta política como o OPUS, POLEN e ReData.

Promoveu-se a candidatura ao concurso nacional *FCT Tenure 2024* visando a retenção de investigadores precários com contratos da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FC&T) com 90% de sucesso e garantiu-se o apoio à gestão financeira, de recursos humanos e à coordenação dos projetos científicos aprovados em curso, em particular dos novos projetos financiados pelo quadro comunitário Horizonte Europa, coordenados pelo GHTM IHMT NOVA.

Consolidou-se o equilíbrio da execução financeira do GHTM/IHMT NOVA e das suas infraestruturas de investigação: Insectário ACL-3 (VIASEF), Biobanco BIOTROP e plataforma LABTROP. Atualmente, existem 70 investigadores integrados (56,35 FTEs), responsáveis por 190 artigos anuais, com um impacto 1,51% acima da média mundial. Em 2024, o IHMT NOVA reforçou a presença em revistas no top 25% global e o contributo para os ODS, com destaque para o ODS 3 – Boa Saúde e Bem-Estar.

Finalmente, foram geridos 25 projetos e coordenados dois novos consórcios financiados pela UE, além de quatro projetos internacionais que iniciarão em 2025. Integrados no Laboratório REAL (LA/P/0117/2020), foram acolhidos o Centro Colaborador da OMS e o Centro FCT-UNESCO-Ciência LP, fortalecendo a formação pós-graduada nos PALOP.

3.3.7. NOVA IMS

Em 2024, o Centro de Investigação MagIC da NOVA IMS delineou a sua estratégia científica para os próximos cinco anos, culminando na submissão da candidatura à avaliação das unidades de investigação pela FC&T. Este processo, que contou com a participação ativa da comunidade científica do MagIC, resultou na reestruturação dos domínios de investigação, organizados agora em duas áreas principais: Gestão e Ciência de Dados.

Na área da Gestão, constam as linhas de investigação em Sistemas de Informação, Marketing, Finanças e Gestão de Riscos, e Políticas Públicas. Na área de Ciência de Dados, as linhas de investigação incluem Computação Evolutiva, *Deep Learning*, Geração de Dados Sintéticos e Geoinformática. Para reforçar o impacto interdisciplinar e societal do seu trabalho, o MagIC introduziu cinco Linhas Temáticas Transversais: Saúde, Cidades e Territórios Inteligentes, Sustentabilidade, Turismo e Hospitalidade, e Educação.

Embora o novo plano estratégico tenha início oficial em 2025, o ano de 2024 foi já marcado pelo início de algumas das novas atividades estratégicas, incluindo a organização da primeira edição do *Data Research Meetup by MagIC*, um evento que promoveu a partilha de conhecimento e a colaboração entre investigadores.

A excelência da investigação desenvolvida no MagIC continuou a ser reconhecida internacionalmente. Em 2024, oito investigadores do centro foram incluídos na lista dos top 2% da Universidade de Stanford: Tiago Oliveira, Leonardo Vanneschi, Paulo Rita, Fernando Bação, Mauro Castelli, Manuela Aparício, Georgios Douzas e Pedro Cabral. Finalmente, importa destacar o facto de dois investigadores do MagIC, os professores Tiago Oliveira e Jörg Henseler, integrarem, pela terceira vez consecutiva, a prestigiada lista *Highly Cited Researchers da Clarivate™*, consolidando a sua posição entre os investigadores mais influentes a nível global.

No que diz respeito ao financiamento, 2024 foi um ano marcado por uma forte captação de recursos para projetos europeus, que representaram 84,2% do financiamento total obtido para projetos de investigação. No total, o MagIC captou 2.642.956,38 EUR em financiamento competitivo, correspondendo a oito novos projetos de investigação (três nacionais e cinco internacionais). Destaca-se, em particular, a coordenação do projeto europeu *NextCity*, que visa posicionar a NOVA IMS como um polo de excelência europeu, na área dos gémeos digitais (*digital twins*). O projeto alavanca a experiência consolidada do MagIC em gestão de dados urbanos, análise geoespacial e inteligência artificial, promovendo uma abordagem integrada e multidisciplinar, para responder aos desafios das cidades inteligentes. Através do *NextCity*, o MagIC irá reforçar a sua liderança na investigação aplicada à sustentabilidade e inovação urbana, contribuindo para o desenvolvimento de soluções tecnológicas avançadas para a gestão eficiente dos territórios.

A produção científica do MagIC também atingiu novos patamares em 2024, com 163 publicações indexadas (Web of Science ou Scopus), das quais 51% resultaram de colaborações internacionais. Além disso, 97,4% das publicações foram disponibilizadas em Acesso Aberto Imediato no repositório institucional da NOVA, reforçando o compromisso do centro com a democratização do conhecimento e o impacto societal da sua investigação.

3.3.8. ITQB NOVA

Ao longo de 2024, os investigadores do ITQB NOVA produziram 183 publicações científicas internacionais em revistas com arbitragem indexadas no Scopus e estiveram envolvidos na execução de 71 projetos de investigação científica, obtidos competitivamente em contexto nacional (39) e europeu/internacional (32, na sua maioria do Programa Horizonte Europa).

Em 2024 tiveram início 18 novos projetos de investigação, representando um volume de financiamento global de cerca de 9,1 milhões de euros, designadamente:

- Oito projetos financiados pela Comissão Europeia, ao abrigo do Programa Horizonte Europa, sendo o ITQB NOVA Coordenador em quatro destes projetos (cerca de 8,1 milhões EUR);
- Dois projetos financiados pelo PRR - Programa de Recuperação e Resiliência (266 mil EUR);
- Oito projetos financiados por outras instituições e/ou programas variados (764 mil EUR).

Foram ainda aprovados 15 novos projetos com início previsto para 2025: nove Projetos Exploratórios financiados pela FC&T; dois projetos de redes doutorais do Programa Marie Curie (COMENZE, coordenado pelo ITQB NOVA, e TRAMPOLINE); participações no *Cluster 6* do Programa Horizonte Europa (PROSPER), no Programa *Transition Open* do Conselho Europeu da Inovação (SHIELD), no Programa *Widening – Excellence Hubs* (DxHub) e no Programa *CREA - Journalism Partnerships* (JSA).

O ITQB NOVA coordena as UI *Molecular, Structural and Cellular Microbiology* (MOSTMICRO-ITQB) e *Bioresources4Sustainability* (GREEN-IT) e participa na UI *iNOVA4Health*, cujos processos de avaliação para o quinquénio 2025-2029 se iniciaram em 2024, com a realização das correspondentes visitas. O ITQB NOVA coordena também o Laboratório Associado *Life Sciences for a Healthy and Sustainable Future* (LS4FUTURE).

Foram vários os investigadores do ITQB NOVA reconhecidos e galardoados em 2024:

- Ricardo Henriques, membro da Organização Europeia de Biologia Molecular (EMBO);
- Inês Cardoso Pereira, Prémio Alberto Romão Dias 2024, Sociedade Portuguesa de Química;
- Hermínia de Lencastre, Membro Correspondente Estrangeiro da Academia das Ciências de Lisboa, Classe de Ciências;
- Paula Alves, “Pessoa de Mérito” (APIFARMA), 2024 Cell Therapies Award (EUA) e ESACT Medal (UE);
- Manuel Carrondo, Medalha de Mérito Científico, Encontro Ciência 2024;
- Catarina Paquete, Prémio “INOVA+”, categoria Inovação Científica;
- Ana Paula Santos, Prémio “Empreendedorismo e Inovação”, Crédito Agrícola.

Ao longo do ano, foram múltiplas as iniciativas de disseminação de ciência, em particular no âmbito da colaboração com a Câmara Municipal de Oeiras, de entre as quais se destacam a “*Noite Europeia dos Investigadores*” e os Programas “*Oeiras Educa*” e “*Ciência Cidadã*”.

3.3.9. ENSP NOVA

Em 2024, dando continuidade às opções estratégicas de 2023 na área da Investigação, a ENSP NOVA registou um crescimento significativo (50%) do valor angariado em projetos de investigação competitivos e não competitivos ativos quando comparado com o ano anterior. Este aumento deveu-se essencialmente ao financiamento internacional, assim como à participação da Escola em consórcios internacionais relevantes.

Assim, ao longo do ano de 2024, a ENSP NOVA iniciou 23 novos projetos de investigação e abriu 13 novas bolsas de investigação demonstrando um dinamismo relevante em matéria de novos projetos e dando continuidade ao aumento do número de investigadores para prossecução da sua missão na área da investigação. O trabalho desenvolvido pela Escola permitiu ainda um aumento do número de candidaturas submetidas em 2024.

Merece também destaque o impacto do *Portuguese Journal of Public Health*, indexado à PubMed, no panorama científico internacional.

A ENSP NOVA continuou o seu trabalho de envolvimento no Centro Clínico Académico de Lisboa (CCAL), promovendo sinergias entre investigação, ensino e prática clínica.

No âmbito da iniciativa de parceria estratégica entre a Universidade Nova de Lisboa e a Universidade de São Paulo, a ENSP NOVA integrou a delegação de investigadores que se deslocou à Universidade brasileira, reforçando assim a sua estratégia de contactos e experiências internacionais.



4. TERCEIRA MISSÃO

4. TERCEIRA MISSÃO

4.1. FACTOS E NÚMEROS

Em 2024, a NOVA continuou a afirmar e a reforçar o seu compromisso com a criação de valor alicerçada no conhecimento, impulsionando ativamente uma cultura de inovação e empreendedorismo. Estes valores, profundamente enraizados no espírito da Universidade, mantiveram-se como pilares fundamentais na promoção de soluções com impacto socioeconómico relevante, resultantes das atividades de investigação e desenvolvimento nela realizadas.

No seguimento da sua estratégia para a Terceira Missão, a NOVA deu continuidade a uma abordagem integrada que visa potenciar a valorização do conhecimento científico produzido, através de iniciativas orientadas para a transferência de tecnologia, a colaboração com a indústria, a prestação de serviços de utilidade pública e o apoio ao surgimento de empresas *spin-off* inovadoras.

Foram estabelecidas novas sinergias com entidades externas e promovidas várias iniciativas que fomentaram o espírito empreendedor no seio da comunidade académica. Estas ações mobilizaram mais de 7 500 participantes, abrangendo estudantes, docentes, investigadores, técnicos e elementos da sociedade civil, numa dinâmica de partilha e criação de valor.

Além disso, em **2024**:

- Foram submetidos **64 pedidos de patente**, onde se incluem pedidos prioritários, extensões territoriais e validações em estados-membros da Convenção Europeia de Patentes;
 - Neste período, foram submetidos **25 pedidos de patente prioritários**, isto é, pedidos fundadores de famílias de patentes e que correspondem a uma tecnologia;
- No âmbito do **NOVA Science & Innovation Day**, que se realizou no dia 3 de dezembro de 2024, organizou-se uma feira de tecnologias e serviços especializados que reuniu mais de 200 participantes e 30 expositores num único dia;
- Foram reconhecidas **três novas NOVA Spin-off®**: Glooma, Levacells e Albatroz Digital;
- Iniciou-se um novo programa de empreendedorismo multidisciplinar em parceria com a indústria: WISE (World-Changing Innovations for Sustainable Energies);
- Foi lançado o vídeo da propriedade intelectual na NOVA, para promoção de tecnologias inovadoras e investigadores da NOVA que são também inventores;
- A Universidade NOVA de Lisboa posicionou-se como a **segunda instituição académica em Portugal com maior número de pedidos de patentes europeias**, de acordo com um relatório divulgado nesse ano pelo Instituto Europeu de Patentes (EPO): entre 2000 e 2020, a NOVA submeteu um total de 155 pedidos junto do EPO.
- Foi lançada mais uma edição do MOOC (Massive Online Open Course) “**Academia do Empreendedorismo**”, desta vez na plataforma internacional edX;
- O “**Desafio Narrativas de Impacto da Investigação**” foi destacado nos Prémios ADN e na Plataforma de Valorização do Conhecimento da Comissão Europeia e selecionado como uma boa prática em destaque no evento “EU Knowledge Valorisation Talk: Research in Action – How to Define, Measure, and Communicate the Societal Impact of Your Work”.

4.2. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NA TERCEIRA MISSÃO

4.2.1. FORMAÇÃO E PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO

Nº de alunos com formação em empreendedorismo na NOVA							
Ano	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
Nº alunos/ano	2334	2587	2843	3542	3810	4759	4950

Quadro 36 - Evolução do número de alunos com pelo menos uma UC ou ação de formação de empreendedorismo ao longo dos últimos 6 anos.

*Valor estimado, considerando a participação de alunos da NOVA no MOOC Academia de Empreendedorismo.

Fonte: Balanço da Qualidade do Domínio da Criação de Valor

Os números apresentados no quadro anterior refletem, em grande parte, o impacto das iniciativas promovidas quer pela Divisão de Inovação e Criação de Valor (NOVA Impact) da Reitoria, quer as atividades desenvolvidas pelas diversas Unidades Orgânicas da NOVA. Entre estas, destaca-se o curso de Empreendedorismo da NOVA FCT, que todos os anos capacita cerca de um milhar de estudantes desta UO. Este programa intensivo, com uma duração de quatro a cinco semanas e realizado no intervalo entre semestres, desafia os estudantes a conceberem e desenvolverem projetos empreendedores, culminando numa finalíssima que seleciona os melhores projetos entre cerca de 200 equipas participantes. Com o apoio de várias empresas, o programa distingue as equipas de maior mérito com prémios monetários.

Por outro lado, na Nova SBE, a formação em empreendedorismo ocupa um papel central nos percursos de Licenciatura e Mestrado, abrangendo não só o empreendedorismo empresarial, mas também o social e de impacto. Com um vasto leque de 24 programas, entre obrigatórios e opcionais, os estudantes têm a oportunidade de conceber, desenvolver e prototipar projetos, contando com o acompanhamento de mentores experientes e profissionais do ecossistema empreendedor.

INICIATIVAS DE EMPREENDEDORISMO DE CARÁTER MULTIDISCIPLINAR

Um dos objetivos estratégicos da NOVA na formação em empreendedorismo é fomentar a criação de equipas multidisciplinares, reunindo estudantes de diferentes Unidades Orgânicas. Esta abordagem visa potenciar a diversidade de competências e perspetivas, criando condições ideais para o desenvolvimento de projetos inovadores e com maior potencial de impacto.

- NOVA STARTERS ACADEMY

Em 2024, a *NOVA Starters Academy – Creating and Managing Entrepreneurial Ventures* alcançou a sua 16.^a edição, afirmando-se como uma referência de excelência e um modelo de boas práticas no ensino do empreendedorismo. Esta iniciativa tem como missão fomentar e fortalecer o espírito empreendedor dos estudantes da NOVA, proporcionando-lhes as competências e os conhecimentos

essenciais para a criação de novos projetos inovadores, sempre com uma abordagem prática, multidisciplinar e orientada para o trabalho em equipa.

Oferecida durante o segundo semestre do ano letivo, a *NOVA Starters Academy* é dinamizada pelo NOVA Impact, em parceria com vários polos do ecossistema empreendedor de Lisboa, proporcionando aos participantes uma experiência formativa rica e imersiva em ambientes reais de inovação.

A *NOVA Starters Academy* é uma disciplina opcional que atribui 6 ECTS e, devido à sua relevância, integra a oferta curricular de sete das nove Unidades Orgânicas da NOVA. Este programa constitui um exemplo claro de iniciativa agregadora, promovendo a colaboração entre estudantes de diferentes áreas, com formações complementares e perspectivas multidisciplinares.

A edição de 2024 registou um aumento significativo na procura, com 79 inscritos, dos quais foram selecionados 44 participantes distribuídos por nove equipas. No total, realizaram-se 11 sessões de três horas cada, com a participação de nove docentes provenientes de cinco Unidades Orgânicas – Nova SBE, NOVA FCT, NOVA FCSH, NOVA IMS e NSL – e de 44 estudantes, entre os quais 24 de Licenciatura, 19 de Mestrado e um de Doutoramento, provenientes de seis das nove UO da NOVA.

Ao longo da disciplina, foram abordados temas fundamentais para o desenvolvimento de projetos empreendedores, como *design thinking*, modelos de negócio, *marketing*, empreendedorismo social, gestão de equipas, propriedade intelectual e modelos de financiamento de *start-ups*.

- NOVA ImpACT! CHALLENGES

Em 2024, foi realizada a quinta edição dos *NOVA impACT! Challenges*, consolidando a parceria estratégica com a Fundação Santander Portugal. Esta iniciativa visa estimular o desenvolvimento de projetos empreendedores focados na resolução de desafios sociais e ambientais, alinhados com os ODS das Nações Unidas. O programa decorreu entre 19 de junho e 10 de julho de 2024, culminando com um entusiasmante *Demo Day* no Auditório da Reitoria, onde as equipas apresentaram os seus projetos finais.

A edição de 2024 registou 34 projetos inscritos, por um total de 95 pessoas, dos quais dez foram selecionados para a fase de desenvolvimento. No total, participaram 37 estudantes de diferentes Instituições de Ensino Superior, nacionais e internacionais, 27 dos quais da comunidade da NOVA. Cada equipa selecionada recebeu um apoio financeiro de 500 EUR destinado ao desenvolvimento de um protótipo ou prova de conceito. Durante o programa, os participantes beneficiaram de quatro *workshops* práticos, do acompanhamento de um mentor dedicado, acesso à NOVA Mentor Network e utilização das instalações do FCT FabLab.

O júri atribuiu o prémio final, no valor de 2 000 EUR, às equipas:

- **Circular Foods**, cujo projeto visa reintegrar os resíduos alimentares industriais numa nova gama de produtos alimentares e bebidas saudáveis e acessíveis. Estes produtos são concebidos para clientes que têm dificuldade em encontrar alternativas naturais no mercado, com um impacto positivo tanto no planeta como na comunidade. O projeto destaca-se por priorizar a saúde física e mental através de ingredientes naturais reciclados, oferecendo preços competitivos graças ao seu modelo de negócio circular.

- **EnsinAI**, cujo projeto visa capacitar os estudantes com um tutor assistido por IA e uma plataforma gamificada que proporciona uma educação acessível e envolvente, abordando a escassez de professores e o elevado custo das explicações privadas.

Desde o seu lançamento, em 2020, o *NOVA impACT! Challenges* já apoiou 52 projetos desenvolvidos por mais de 120 estudantes, investindo cerca de 37 000 EUR no desenvolvimento de ideias inovadoras. Esta iniciativa resultou, até ao momento, na criação de seis novas empresas (*start-ups*), evidenciando o impacto deste programa no ecossistema empreendedor.

- NOVA START-UP COMPETITION

A Glooma, uma NOVA Spin-off®, foi a grande vencedora do *NOVA Start-up Competition* de 2024 e representou a instituição na etapa seguinte em Berlim: o Stage Two. Nove equipas disputaram um lugar nesta competição pan-europeia. A sessão de *pitches* foi competitiva e marcada por intervenções de elevada qualidade, sendo o júri composto por Pedro Castel-Branco, da Armilar Venture Partners, Hélder Lopes e Carla Portela, ambos da Direção de Apoio à Investigação e Inovação da Reitoria da Universidade NOVA de Lisboa. Os cofundadores da Glooma, Francisco Neto Nogueira e Frederico Stock, trabalharam para impressionar os investidores em outubro de 2024, quando representaram Portugal e a Universidade NOVA de Lisboa no palco internacional berlinense.

A missão da Glooma é revolucionar a deteção do cancro da mama com a *Senseglove*. Ao capacitar as mulheres a monitorizar facilmente a sua saúde mamária a partir de casa, pretendem melhorar a acessibilidade e incentivar a deteção precoce, potencialmente salvando inúmeras vidas.

A participação no Stage Two permitiu a esta *start-up* apresentar a sua tecnologia num palco global, estabelecer ligações com líderes da indústria e explorar novas oportunidades em toda a Europa, bem como alargar os limites da inovação e a ter um impacto duradouro na saúde das mulheres.

- NOVA MATCHMAKING EVENT

O ano de 2024 destacou-se também pela realização de mais um *NOVA Matchmaking Event*, direcionado a estudantes de todas as Unidades Orgânicas da NOVA, reunindo cerca de 55 participantes. Este evento oferece uma plataforma única para estudantes que partilham o entusiasmo por projetos empreendedores, promovendo a criação de equipas multidisciplinares sob o lema “*Find your dream team*”.

O *NOVA Matchmaking Event* proporciona um ambiente informal e descontraído, onde os participantes têm a oportunidade de apresentar os seus projetos através de *pitches*, trocar ideias e experiências, e estabelecer conexões com colegas que partilham interesses e objetivos semelhantes. Esta dinâmica contribui ativamente para a formação de equipas diversificadas, preparadas para enfrentar os desafios que pretendem resolver e transformar as suas ideias em soluções concretas.

- CIRCULAR IN(NOVA)TION

Iniciado ainda em 2023, foi apenas em 2024 que o programa *Circular In(NOVA)tion* viu o seu *demo day* relevar as ideias mais inovadoras em matéria de promoção de reciclagem. A equipa *Resíduos na Linha*, que pretende transformar a gestão de resíduos através da integração de sensores de massa e

volume com tecnologia RFID em contentores de reciclagem existentes, sagrou-se a grande vencedora. Através da recolha de dados individuais sobre reciclagem, pretende implementar um sistema de pagamento conforme a utilização (*pay-as-you-throw*), baseado nos níveis de produção de resíduos.

Recorde-se que o programa *Circular InNOVA(tion)*, lançado em novembro de 2023 pela NOVA em parceria com a Sociedade Ponto Verde (SPV), foi concebido para atrair estudantes com projetos inovadores para responder a desafios específicos colocados pela SPV.

Na primeira fase, as equipas passaram por um *workshop* de ideação e quatro equipas foram escolhidas para passar à fase seguinte. Na fase subsequente do programa, essas equipas participaram em *workshops* sobre temas especializados e receberam orientação personalizada para desenvolver os seus protótipos.

As apresentações finais foram avaliadas por um painel de especialistas composto por Luísa Pinheiro, Diretora de Regulação e *Compliance* da Sociedade Ponto Verde; Paula Guedes, Investigadora da NOVA FCT e Membro Integrado do CENSE; e Helder Lopes, Diretor de Serviços de Apoio à Investigação e Inovação da NOVA.

As demais equipas participantes receberam menções honrosas pelos seus projetos:

- A *Smart Recycling* pretende desenvolver um coletor de lixo avançado para separar os resíduos de forma automática. Durante o programa *Circular InNOVA(tion)*, esta equipa concentrou os seus esforços no desenvolvimento de uma solução educacional onde todos possam aprender a reciclar mais e melhor utilizando métodos de gamificação.
- *Bin it to Win it* é uma plataforma que visa analisar o nível de reciclagem dos diferentes bairros para promover o envolvimento da comunidade e ao mesmo tempo fornecer dados importantes à SPV. Os dados fornecerão informações sobre quais áreas precisam de mais intervenção em termos de educação e incentivos para reciclar mais.
- A *Trash4Goods* apresentou o *GPT Cycle*, um *chatbot* de inteligência artificial inovador que visa solucionar questões e dúvidas sobre reciclagem, promovendo a reciclagem de resíduos e estimulando o envolvimento do utilizador.

Todos os projetos apresentados foram considerados altamente promissores e continuarão a beneficiar do apoio e orientação contínuos da NOVA à medida que avançam no seu desenvolvimento.

- WISE (WORLD-CHANGING INNOVATIONS FOR SUSTAINABLE ENERGIES)

Estudantes provenientes de várias Unidades Orgânicas da NOVA (NOVA FCSH, NOVA IMS, NOVA FCT e NSL) trabalharam em conjunto, entre março e junho de 2024, para desenvolver soluções transformadoras do panorama dos sistemas energéticos sustentáveis.

Entre os mais de 70 estudantes que se candidataram ao programa *WISE (World-Changing Innovations for Sustainable Energies)* – lançado pelo gabinete NOVA Impact, da Reitoria, com o apoio da GALP – foram escolhidos 35 para, em sete grupos de cinco estudantes cada, desenvolverem a resposta mais inovadora para aquele que é considerado um dos problemas mais complexos do mundo de hoje.

Este programa surge no contexto do protocolo estabelecido entre a GALP e a NOVA, firmado em 2023, para a criação da NIRC (sigla inglesa para *Comunidade de Investigação Interdisciplinar da NOVA*), com vista a promover a colaboração e a inovação no seio da comunidade NOVA e enfrentar os desafios emergentes na área da energia.

Durante cerca de 12 semanas, as equipas escolhidas debruçaram-se sobre os seguintes desafios com o apoio de mentores especializados: i) *second life batteries* (incluindo o fornecimento e uso de baterias); ii) armazenamento de energia partilhado em comunidades energéticas; iii) armazenamento de energia para negociações; e iv) arbitragem de energia e sistemas alternativos de armazenamento de energia (além de baterias químicas).

O programa WISE visou não apenas dar resposta às questões apresentados pela GALP, mas também proporcionar uma experiência de aprendizagem única aos estudantes, promovendo a colaboração entre diferentes disciplinas e estimulando a inovação no campo energético.

O projeto vencedor foi apresentado por uma equipa composta por alunos da Nova SBE, NOVA FCT e NOVA FCSH, a quem foi possibilitada a participação na *European Innovation Academy*, além de uma oportunidade de *job shadowing* na GALP e um *Linkedin Badge* (certificado da NOVA para o *Linkedin*).

A sua proposta consistia num “*Sunny Solar Bank*”, que introduz o conceito inovador de banco de energia. Esta aplicação permite aos utilizadores depositarem a energia extra que produzem e utilizarem um algoritmo que prevê a disponibilidade de energia, sugerindo os melhores momentos para vendê-la à rede. Os lucros obtidos podem ser convertidos em descontos nas contas de energia ou investidos em projetos de energias renováveis.

Foi, também, atribuída uma menção honrosa à equipa que apresentou o projeto “*NEWLY – Alternative Energy Storage Systems*”, desenvolvida por alunos da NOVA FCT e NOVA FCSH: uma proposta que pretende revolucionar os sistemas de armazenamento de energia através do desenvolvimento de um supercondensador, um componente capaz de armazenar e fornecer uma elevada densidade de potencia elétrica num curto intervalo de tempo, que recorre à eletrónica em papel para aumentar a capacidade dos sistemas de armazenamento atuais.

- MOOC – ACADEMIA DE EMPREENDEDORISMO

Na terceira edição lançada em 2024, desta vez na plataforma edX, verificou-se, novamente, uma procura significativa. De maio a dezembro de 2024, mais de 2400 pessoas inscreveram-se, com registos oriundos de vários países, particularmente dos países de língua oficial portuguesa, e foram emitidos cerca de 70 certificados de conclusão emitidos (pagos).

A *Academia de Empreendedorismo* é um MOOC (*Massive Online Open Course*) que visa democratizar o acesso ao conhecimento sobre empreendedorismo, estando disponível na plataforma edX, depois de um período inicial em que esteve disponível na plataforma NAU, da FC&T. Este curso, lecionado por docentes de diversas Unidades Orgânicas da NOVA, está estruturado em seis módulos que abordam os conceitos fundamentais de empreendedorismo, enriquecidos com testemunhos de fundadores de *start-ups* que partilham as suas experiências práticas. As aulas, com uma duração entre cinco e dez minutos, totalizam 18 sessões curtas e dinâmicas.

Ministrado em português, o curso é direcionado não apenas a estudantes universitários, mas também a qualquer pessoa interessada em adquirir conhecimentos sobre como iniciar e gerir os seus próprios projetos profissionais.

4.2.2. PROPRIEDADE INTELECTUAL, TRANSFERÊNCIA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

INDICADORES DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

A 31 de dezembro de 2024, a NOVA era titular de um portfólio de 287 patentes ativas, das quais cerca de 70% correspondem a pedidos internacionais de patente, incluindo validações em estados signatários da Convenção Europeia de Patentes, bem como pedidos ao abrigo do Acordo de Cooperação de Patentes (PCT). No total, os resultados de investigação diferenciadora da Universidade estavam protegidos em 31 territórios nacionais e/ou regionais.

O número de patentes ativas aumentou 19,1% face ao ano anterior. Este aumento expressivo deve-se ao facto do ano de 2024 ter sido marcado pela entrada em fases nacionais e validações territoriais de vários direitos de propriedade industrial anteriores.

O ano 2024 ficou marcado por uma atividade significativa no domínio da proteção de direitos de propriedade industrial, com destaque para a submissão **64 pedidos de patente**, incluindo extensões territoriais de pedidos anteriores e validações em territórios, dos quais 25 correspondem a novos pedidos de patentes, ou seja, pedidos fundadores de famílias de patentes correspondentes a uma nova tecnologia protegida. É um registo histórico desde 2005, como é visível nos gráficos 20 e 21¹⁵.

Refira-se ainda, que a NOVA é, também, titular de um direito de desenho ou modelo português e **84 marcas registadas**, quer nacionais, da União Europeia, quer noutros territórios internacionais.

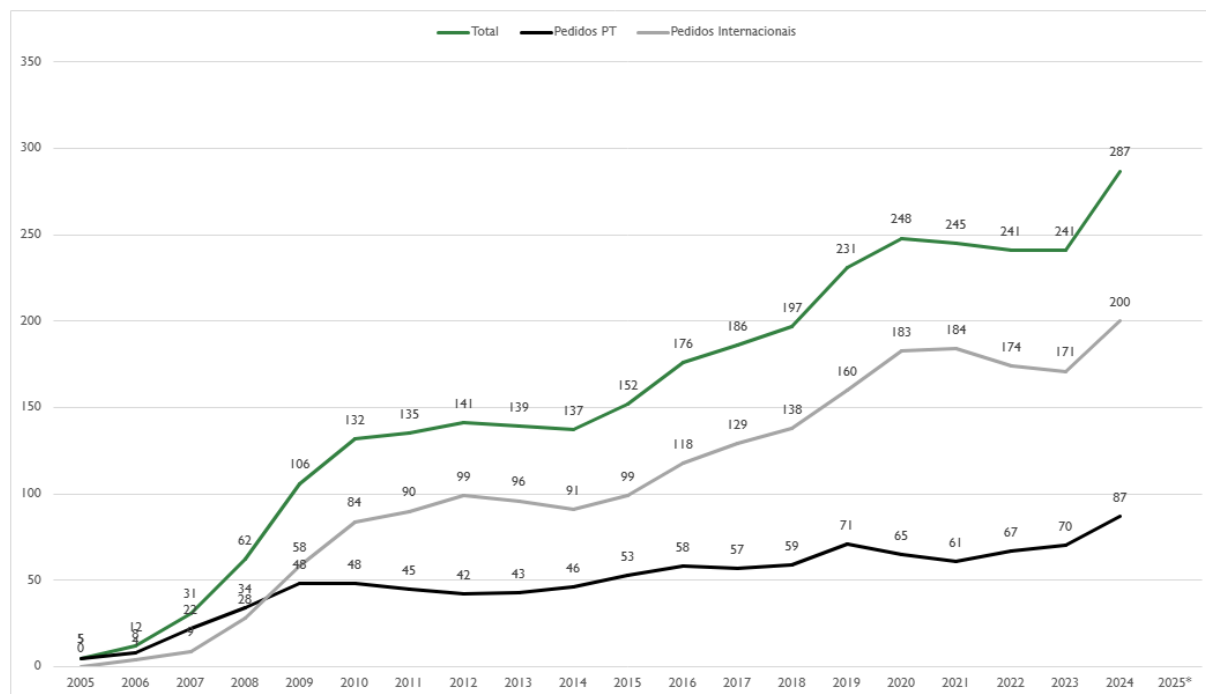
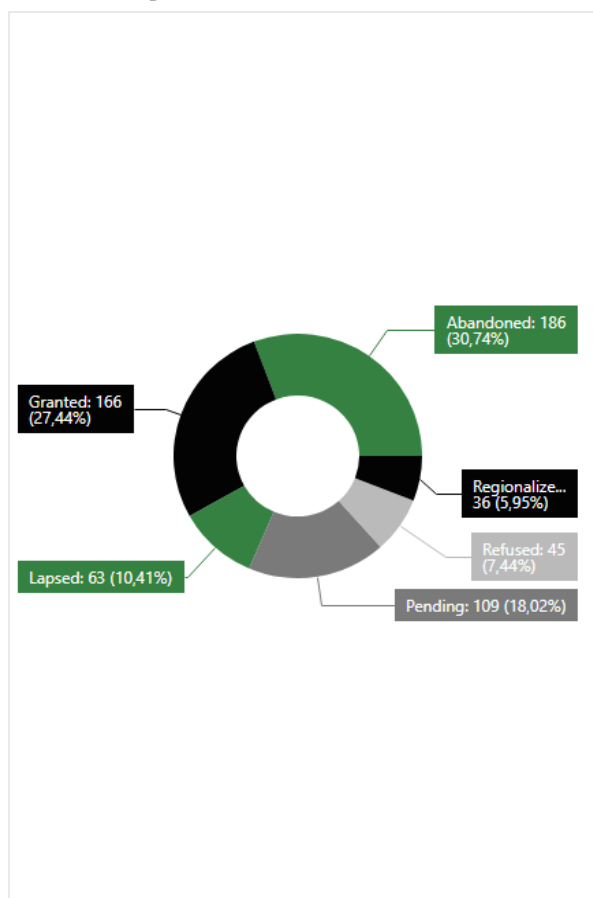


Gráfico 20 - Evolução do número de patentes ativas

¹⁵ Nota: Os valores apresentados poderão sofrer ajustes no processo de validação dos dados reportados pelas UO e de atualização da base de dados, realizada de forma manual e ocasional.

Patents and Designs Status



Patents and Designs Filed by Year

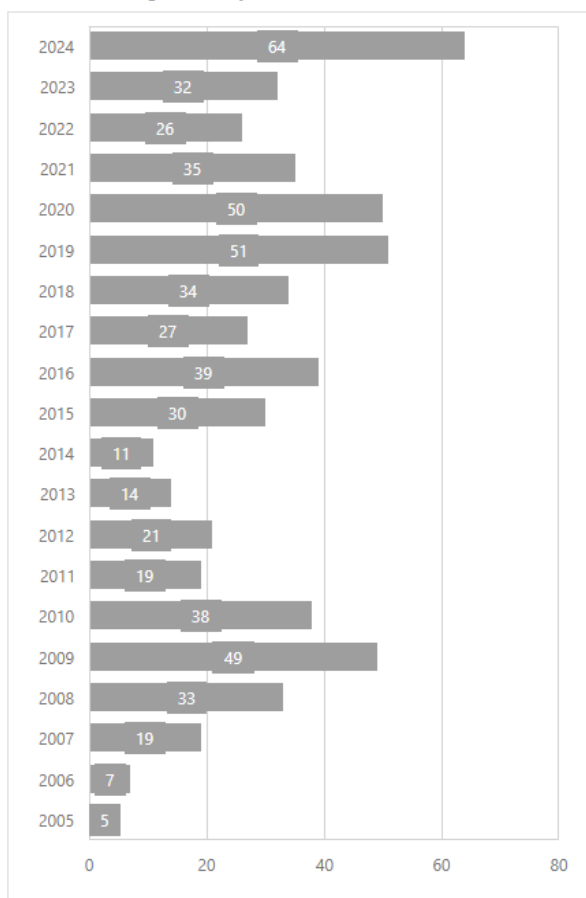


Gráfico 21 - Discriminação de patentes por estado e evolução do número de patentes depositadas, em qualquer território nacional e/ou regional, por ano.

AÇÕES DE CONSCIENCIALIZAÇÃO

Em março de 2024, a NOVA, através da Reitoria, lançou mais uma edição da iniciativa *ImPact@NOVA*, uma marca de eventos dedicada à sensibilização para a propriedade intelectual e a valorização do conhecimento. Este ano, a iniciativa centrou-se nas áreas do *software*, inteligência artificial e bases de dados, reforçando a aposta em temas estratégicos e de elevado impacto.

Concebido especialmente para investigadores, docentes e pessoal de suporte, o *ImPact@NOVA* teve como objetivo proporcionar um espaço de aprendizagem e troca de experiências. Relembre-se que a iniciativa se distingue pelo formato prático e interativo, trazendo peritos externos que, em ambiente de *workshop*, não só partilharam conhecimentos especializados, mas também fomentaram a análise e discussão de casos concretos apresentados pelos próprios participantes.

Ao longo do ano foram também realizadas sessões de mentoria e consciencialização para as temáticas relacionadas com a Propriedade Intelectual e valorização do conhecimento pelos gabinetes de apoio especializado nestas áreas do ITQB NOVA, NMS e NOVA FCT. Destacam-se ainda as reuniões mensais entre o NOVA Impact (RNOVA) e os representantes destes gabinetes para alinhamento de estratégia e partilha de boas práticas, o que também contribuiu para o aumento no número de registos verificado em 2024.

NOVA SPIN-OFF®

Em 2024, a comunidade *NOVA Spin-off®* deu as boas-vindas a mais três elementos, sendo agora 23:

- A **Glooma**, uma *start-up* fundada por um *alumno* da NOVA FCT, teve origem no mestrado de Engenharia Biomédica, na cadeira intercalar de empreendedorismo, onde o aluno foi apoiado por diversos professores nas áreas negócio e na tecnologia utilizada. Desde a sua criação em junho de 2021, a empresa tem mantido uma forte ligação com a comunidade académica da NOVA, sendo incubada no NOVA SBE Haddad Entrepreneurship Institute. A Glooma está a desenvolver um dispositivo médico, doméstico e portátil, que complementa a autopalpação da mama, a *SenseGlove*. Este dispositivo é uma luva que contém sensores piezoelétricos e que se conecta a uma aplicação móvel que contém um algoritmo de *Machine Learning*. Ao combinar os sensores e a inteligência artificial, a Glooma consegue criar um perfil para cada utilizador e fazer uma monitorização mensal da saúde mamária, alertando a paciente sempre que houver uma suspeita, diferenciando-se desta forma da competição existente.
- A **Levacells**, fundada em 2024, oferece fórmulas de meios e alimentos para linhas celulares, modulando funções biológicas específicas através de variações nos componentes dos meios e dos alimentos, tirando partido da abordagem ambientalómica funcional e dos últimos avanços nas técnicas de aprendizagem automática. É cofundada por um professor catedrático e um bolseiro de investigação da NOVA FCT.
- A **Albatroz Digital** posiciona-se na construção de soluções e oferta de serviços de TI, *web* e *mobile*, orientados para as pessoas, para os territórios e para as relações que regulam as diferentes comunidades. As aplicações desenvolvidas pela Albatroz Digital para autarquias, empresas públicas e organizações não governamentais promovem a inclusão social e o exercício da cidadania nas mais diversas dimensões: governação e democracia participativa; cultura, educação, património e desporto; emprego e desenvolvimento económico; inclusão digital; direitos e segurança. A empresa tem uma forte relação com o ecossistema da NOVA, foi fundada por um *alumno* da NOVA FCT e está atualmente incubada no Madan Parque – Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa.

NOVA SCIENCE & INNOVATION DAY

A edição deste ano, que sucede pela sétima vez consecutiva e segunda nos atuais moldes, teve lugar na Reitoria, no dia 3 de dezembro. O evento constituiu uma oportunidade única para a comunidade académica e o público em geral conhecerem de perto o trabalho de excelência desenvolvido na Universidade, e em como este se traduz em inovação e criação de valor para a sociedade.

Num dia dedicado à celebração do ecossistema de I&D e inovação da Universidade, houve espaço para refletir no percurso dos últimos tempos no que concerne aos tópicos do talento, interdisciplinaridade e impacto na investigação na NOVA. Celebraram-se as conquistas mais significativas de alguns dos investigadores com forma de inspiração e deu-se palco à investigação interdisciplinar, à ciência cidadã e aos impactos que a inteligência artificial está a ter na investigação de hoje. Foram, ainda, revelados os vencedores da segunda edição do “Desafio Narrativas de Impacto da Investigação”.

Ao longo de todo o dia, no átrio da Reitoria, e enquadrada na iniciativa, decorreu, também, uma feira de inovação. Os visitantes da feira tiveram a oportunidade de conhecer os laboratórios colaborativos (CoLAB) coordenados pela NOVA, tecnologias proprietárias, serviços especializados, *spin-offs* e outras empresas do ecossistema da Universidade, juntando cerca de 30 diferentes *stands* e mais de 200 participantes.

4.2.3. COLABORAÇÃO COM A INDÚSTRIA E SOCIEDADE

LABORATÓRIOS COLABORATIVOS

Desde o seu início, a NOVA tem desempenhado um papel de destaque na iniciativa promovida pelo Governo para estreitar a colaboração entre a academia e a indústria, através dos CoLAB. Atualmente, a Universidade participa ativamente, por intermédio das suas unidades constitutivas e laboratórios associados, em 12 CoLAB, tendo assumido a coordenação das candidaturas e um papel de liderança em quatro deles: *InnovPlantProtect*, *VoH CoLAB*, *TRIALS* e *InnovGastronomy*. Estes consórcios dedicam-se ao desenvolvimento de soluções práticas, inovadoras e sustentáveis em diversas áreas técnicas, contribuindo para a valorização do conhecimento e promovendo a sua transferência para a sociedade, numa lógica de aproximação contínua entre o meio académico e o setor industrial.

Os últimos dados disponibilizados pela ANI apontam para a criação de 190 empregos altamente qualificados pelos vários CoLABs que a NOVA integra e a submissão de 10 pedidos de patente por estas entidades.

CoLAB	Áreas de atuação	Promotor Líder
AlmaScience	Celulose para Aplicações Inteligentes e Sustentáveis	Imprensa Nacional Casa da Moeda
BIOREF	Investigação e Inovação em Biorrefinarias	LNEG, I.P.
CoLab4Food	Inovação na Indústria Agroalimentar	Portugal Foods
eCOLab	Economia circular	BLC3 Evolution
HyLAB	Laboratório Colaborativo para o Hidrogénio Verde	EDP Inovação S.A.
InnovGastronomy	Inovação na Gastronomia Portuguesa	NOVA
InnovPlantProtect	Soluções de Base Biológica para a Proteção de Culturas	NOVA
NET4CO2	Rede para uma Economia Sustentável de CO2	GALP
SFCoLAB	Inovação Digital na Agricultura	CM Torres Vedras
TRIALS	Competências multidisciplinares em investigação clínica	NOVA
Value4Health.CoLAB	Saúde baseada em Valor	NOVA
VORTEX	Sistemas Ciber-físicos e Cibersegurança	Altran Portugal

Quadro 37 - Laboratórios Colaborativos em que a NOVA participa.

ACORDOS E PARCERIAS COM EMPRESAS E INSTITUIÇÕES NÃO-ACADÉMICAS

Além da participação ativa no âmbito dos Laboratórios Colaborativos, a NOVA, através das suas várias UO, tem estabelecido, ao longo dos anos, centenas de acordos, protocolos, parcerias e contratos diversos com empresas e instituições não-académicas, no âmbito da sua Terceira Missão, incluindo contratos de prestação de serviços, contratos de I&D, protocolos de colaboração e afins.

O quadro seguinte mostra alguns dos indicadores de maior relevo para a aferição da prestação da NOVA neste domínio, no período 2019-2023 (dados de 2024 ainda em processo de apuramento). Os números revelam uma estabilização dos números das prestações de serviço e dos contratos de I&D assinados com empresas, vencido o período marcado pelos anos da pandemia COVID-19, sem embargo de um significativo aumento em comparação com o período pré-pandémico, o que denota a solidez da marca NOVA como parceiro de colaboração.

Tipologia do Contrato	Ano				
	2019	2020	2021	2022	2023
Contratos de I&D	88	103	283	198	205
assinados com empresas	1 727 362,44 €	355 133,28 €	4 236 069,07 €	3 945 485,37 €	1 158 025,69 €
- Receitas associadas					
Contratos de prestação de serviços	96	110	159	187	178
	4 578 374,26 €	6 165 066,37 €	6 539 348,73 €	5 913 683,97 €	4 017 796,34 €
- Receitas associadas					

Quadro 38 – Indicadores de colaboração da NOVA com entidades externas.

Fonte: Balanço da Qualidade – Domínio da Criação de Valor. Considerou-se o universo de acordos ativos.

Nota: Os valores apresentados poderão sofrer ajustes no processo de validação dos dados reportados pelas UO.

4.2.4. INSERÇÃO EM REDES E PROJEÇÃO INTERNACIONAL

PAN-EUROPEAN SEAL

A NOVA reforçou o seu compromisso com a formação internacional ao renovar a participação na rede de parceiros do *Pan-European Seal Traineeship Programme*, uma iniciativa conjunta do EPO e do Instituto Europeu da Propriedade Intelectual (EUIPO), as duas principais entidades europeias no domínio da propriedade intelectual. Este programa oferece a jovens graduados e finalistas a oportunidade de realizar estágios remunerados no EPO, em Munique, ou no EUIPO, em Alicante.

Com um número crescente de candidatos, a NOVA recebeu 74 pré-candidaturas de estudantes de todas as suas unidades orgânicas ao prestigiado *Young Professionals Programme*. Até ao momento, cerca de 20 alunos da Universidade já beneficiaram desta experiência profissional única.

Também este ano se repetiu a iniciativa lançada no seio desta rede, o *Modular Intellectual Property Education Framework* (MIPEF), desenvolvido para a rede *Pan-European Seal* e dirigido, sobretudo, a estudantes universitários. O programa visa assegurar que todos os alunos da NOVA compreendam a importância da propriedade intelectual e saibam utilizá-la eficazmente como motor de inovação.

O MIPEF organiza-se em torno do curso “*Criar – Proteger – Inovar: Introduzir ideias no mercado*” e está estruturado em duas partes – Parte I (nível de entrada) e Parte II (nível avançado) – com os seguintes componentes:

- Cinco módulos de aprendizagem autónoma, baseados em histórias reais do Prémio do Inventor Europeu;
- Três sessões ao vivo com especialistas em PI de diferentes áreas;
- Dois fóruns com tutores, que promovem a interação entre alunos, tutores e colegas;
- Um exercício final, sujeito a avaliação.

A formação está aberta a todos os estudantes da NOVA, independentemente do grau de ensino ou da unidade orgânica a que pertençam.

EU KNOWLEDGE VALORISATION TALKS

O “Desafio Narrativas de Impacto da Investigação” da NOVA foi reconhecido pela Comissão Europeia como uma boa prática no domínio da valorização do conhecimento científico. Desenvolvido pela Direção de Apoio à Investigação e Inovação da RNOVA, esta iniciativa está em [destaque](#) na Plataforma de Valorização do Conhecimento da CE e foi selecionada para apresentação no evento “EU Knowledge Valorisation Talk: Research in Action – How to Define, Measure, and Communicate the Societal Impact of Your Work” que decorreu em Bruxelas no dia 24 de setembro de 2024.

Lançada em 2023 e já com duas edições, esta iniciativa visa capacitar os investigadores para comunicarem o impacto societal dos seus projetos científicos através de narrativas de impacto acessíveis ao público em geral.

YERUN KNOWLEDGE VALORISATION GROUP

A NOVA integra também o grupo de trabalho criado no âmbito da YERUN para reflexão e partilha de boas práticas no domínio da valorização do conhecimento. Foram realizadas três reuniões deste grupo em 2024, com participação do Diretor de Serviço de Apoio à Investigação e Inovação, Dr. Hélder Lopes, onde foi possível discutir acompanhar e discutir as principais recomendações europeias nesta matéria, bem como preparar o “YERUN Knowledge Valorisation Reflection Paper” que será lançado em 2025.

PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS EUROPEUS

No mês de março, a Reitoria da Universidade NOVA de Lisboa organizou um evento dinâmico para apresentar os resultados do projeto “From Educators to Entrepreneurial Facilitators” (FEEF), que teve como principal objetivo a aproximação entre agentes da academia e do setor empresarial.

O projeto [FEEF](#) encerrou em 2024 e foi financiado no âmbito do programa ERASMUS+, permitindo capacitar educadores com técnicas de facilitação para integrar perspetivas da indústria desde o primeiro dia de aula, através do reconhecimento de 14 habilidades interpessoais críticas e dez técnicas de facilitação.

Ao reunir estudantes, professores e líderes empresariais, o referido evento promoveu discussões sobre o alinhamento das competências dos licenciados com as necessidades do mercado. Utilizando o FEEF *toolkit*, os participantes aprofundaram a priorização de competências transversais, o

mapeamento das lacunas entre a academia e as empresas, e a criação de planos de ação para o sucesso dos estudantes.

Através de sessões práticas, os participantes exploraram ainda diversas abordagens para colmatar as lacunas existentes, demonstrando a facilidade de implementação das ferramentas FEEF para um impacto imediato na sala de aula.

O Evento Multiplicador do FEEF foi aberto ao público e atraiu participantes de diferentes universidades e empresas dentro e fora de Portugal. O consórcio do projeto inclui a Universidade NOVA de Lisboa (coordenador), o Centro Internacional de Empreendedorismo Santander, a Universidade de Cantábria, a Universidade de Pádua e a *Hogeschool Voor Moving Minds* (UCLL).

4.2.5. INOVAÇÃO SOCIO-TERRITORIAL

Em outubro de 2022, foi criado o pelouro da Inovação Socio-Territorial na Reitoria, sob coordenação do Pró-Reitor Professor João Seixas, com o objetivo de contribuir para encontrar novas respostas a crescentes desafios sociais, que impactam a Comunidade Académica e a sociedade em geral.

Foram delineados três objetivos estratégicos:

- a) Potenciar os recursos existentes na NOVA para fomentar conhecimento - e a sua aplicabilidade - em processos de Inovação Socio-Territorial nas suas atividades científicas, pedagógicas e de criação de valor;
- b) Focar essas iniciativas no bem-estar da comunidade NOVA e dos seus diversos *campi*, evoluindo para o Campus Sul e para a Aliança Europeia EUTOPIA;
- c) Fomentar impactos transformadores nas comunidades e territórios onde a NOVA opera, fazendo-o através de projetos-âncora e inovadores, e na colaboração entre os agentes sociais e territoriais, com vista a um desenvolvimento mais integrado, coeso e sustentável.

A estratégia desta área organiza-se em torno de quatro eixos: Capacitação Interna; Qualidade de Vida e Bem-Estar Académico; Capacitação Externa; e Gestão, Comunicação e Acompanhamento.

O ano de 2024 traduziu-se num volume de intenso de atividades com a concretização de dois dos projetos a que este pelouro dedicou maior esforço – o Projeto QA e o CONNECT – que contribuíram para o cumprimento dos Objetivos Estratégicos 3. Comunidade e 6. Criação de Valor. Detalham-se nos pontos seguintes as atividades desenvolvidas nos quatro eixos.

EIXO 1. CAPACITAÇÃO INTERNA

Rede colaborativa – grupo de trabalho que integra representantes de todas as Unidades Orgânicas, da Reitoria e dos Serviços de Ação Social da NOVA criado em 2023. Ao longo de 2024, foram realizadas três sessões conjuntas que fomentaram o diálogo e a partilha de conceitos, projetos, colaborações e iniciativas desenvolvidas por cada UO. Este grupo desempenhou um papel primordial no apoio à disseminação dos projetos desta área, principalmente do Projeto QA/rede 1/4.

Mapeamento integrado das múltiplas atividades de ensino e investigação que a NOVA desenvolve nas áreas da inovação social e territorial – um primeiro exercício desenvolvido para o ano letivo 2022/23 – estruturado através de uma metodologia de recolha e tratamento de informação, e visualizável analiticamente através da ferramenta digital Power BI. Estando já em conclusão o segundo ano de mapeamento (ano letivo 2023/24), este envolve informação das temáticas dos projetos e Unidades Curriculares, redes de parceiros, recursos humanos e financeiros, análises por tipologias de inovação, etc. Constituindo-se como uma importante ferramenta analítica, este mapeamento contribui para a consolidação de visões estratégicas comuns e para a alavancagem de iniciativas colaborativas entre as Unidades Orgânicas e demais parceiros societais.

Relatório “A Inovação Socio-Territorial na NOVA” - a consolidação da atividade da rede colaborativa contribuiu para a realização do primeiro relatório desta área na Universidade. Este documento, concluído em julho e divulgado em setembro, resultou da recolha de dados da formação (Unidades Curriculares, programas e projetos), projetos de investigação, prestação de serviços, atividades de promoção da qualidade de vida e bem-estar e iniciativas de promoção da inovação decorridas no ano letivo 2022-2023. De referir que este documento resultou de um esforço conjunto entre a equipa do gabinete e as Unidades Orgânicas. Foi ainda recolhida a informação do ano letivo 2023-2024 que será revista para publicação em 2025.

EIXO 2. QUALIDADE DE VIDA E DO BEM-ESTAR ACADÉMICO

Este eixo abrange quatro áreas: alojamento estudantil, mobilidade académica, alimentação, comunidade e *campi* urbanos.

Projeto REDE ¼: no que se refere ao alojamento estudantil, reconhecido como significativa problemática, alcançaram-se progressos significativos no Projeto QA- Quartos Acessíveis para estudantes universitários. Este projeto é suportado por uma vasta rede de parceiros, desde logo os municípios nos quais a NOVA opera – Lisboa, Oeiras, Cascais e Almada - organizações de cariz social, como a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Esta relação de proximidade contribuiu para que alguns destes parceiros (CM Lisboa, Cascais e Oeiras e Fundações AGEAS e Santander) decidissem ser investidores sociais no âmbito da candidatura do Projeto QA às Parcerias para a Inovação Social do PT Inovação Social 2030.

Em janeiro, a equipa do gabinete de Inovação Socio-Territorial preparou e submeteu uma candidatura a um concurso de financiamento de Iniciativas de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES) do Portugal Inovação Social/ Lisboa2030 cuja aprovação chegaria na segunda quinzena de setembro.

Ainda durante o primeiro semestre foram realizadas Consultas prévias para aquisição de serviços para concretização das ferramentas do projeto – desenvolvimento do *branding*, estratégia de comunicação e plataforma digital.

Foram mantidas reuniões regulares com os parceiros fundadores (CML, CMC, CMO, Fundação AGEAS, Fundação Santander e IKEA) para negociação dos Memorandos de Entendimento/Protocolos. Dois destes processos negociais culminaram na assinatura de Memorandos de Entendimento entre a UNL e a Câmara Municipal de Oeiras e a Fundação Ageas, respetivamente.

Foram também realizadas diversas reuniões de equipa e com os prestadores de serviços externos na construção da comunicação, de um site básico e da plataforma para o projeto. Este trabalho culminou na organização de um evento de lançamento do projeto QA renomeado de rede 1/4 a 28

de novembro que contou com a participação de cerca de sete dezenas de pessoas com relativo impacto mediático.

No último trimestre começou a ação no terreno através da realização do primeiro workshop de capacitação destinado a profissionais que lidam diretamente com potenciais anfitriões (juntas de freguesia, câmaras municipais, IPSS) que contou com a presença de cerca de duas dezenas de participantes.

Em dezembro foi publicado o Regulamento do projeto em Diário da República, ponto a partir do qual será possível a realização dos primeiros contratos de alojamento, em regime de coabitação com renda acessível associada, ou comodato, ou ainda em quartos em residências cedidas por outras entidades públicas para o efeito.

Este incremento do volume de trabalho só foi possível através do envolvimento de mais recursos humanos, um a tempo inteiro e três a part-time. Prevê-se a estabilização da equipa de projeto no primeiro trimestre de 2025.

Mobilidade Académica: na sequência da realização de um inquérito à mobilidade estudantil, em 2023 e complementado em 2024, ponderando-se novas formas de acessibilidade e de facilitação da mobilidade urbana para a comunidade académica da NOVA. Os resultados deste inquérito, apresentados publicamente na Conferência “Sociedade e Território: Dinâmicas colaborativas para a inovação sustentada” revelaram que: 1) 1/4 a 1/3 dos estudantes não vive em casa própria; 2) 48 a 65% dos estudantes utiliza transporte público; 3) O uso do transporte público implica gastar mais 15 a 35 minutos em comparação com o uso do veículo próprio.

Qualidade de vida nos *campi*: foi elaborada uma proposta de metodologia para o estudo da qualidade de vida nos *campi* em maio e apresentada à rede colaborativa no mês seguinte. De entre todas as UO da NOVA, apenas a FCT e a FCSH acolheram a proposta, tendo incluído o tema numa das Unidades Curriculares do Mestrado em Urbanismo sustentável e ordenamento do território (MUSOT) durante o primeiro semestre. Deste trabalho resultarão uma avaliação e propostas de melhoria a analisar no final do primeiro trimestre de 2025.

EIXO 3. CAPACITAÇÃO EXTERNA

Por forma a contribuir para a participação ativa da NOVA em Políticas Públicas e em redes europeias, a equipa de Inovação Socio-Territorial marcou presença nos seguintes eventos:

1. Conferência organizada pela CCDR-LVT para promover a interligação entre as partes interessadas no Ecossistema Regional de Inovação em torno das prioridades de especialização da RIS3 Lisboa 2030, em março, no iBET;
2. “Conversas com valor” organizadas pela NOVA FCSH, em março;
3. “Inclusive Talks” organizadas pela Nova SBE, em abril;
4. *Workshop* de avaliação de impacto organizado pelo Centro Português das Fundações, em abril;
5. Quatro *workshops online* da *Social Innovation Initiative/CoP Social Innovation*;
6. Reuniões dos *Sustainability Officers Network (SON)* da EUTOPIA, tendo contribuído para o desenvolvimento da área da inovação socio-territorial na aliança.

EIXO 4. GESTÃO, COMUNICAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Neste domínio destaca-se a organização de três eventos principais:

1. Em janeiro, foi promovida a primeira Conferência “Sociedade e Território” com a participação do antigo ministro espanhol das Universidades, Professor Joan Subirats, e que juntou cerca de 120 pessoas;
2. Em julho, foi apresentado o Projeto QA na 8.ª Conferência Final da EUROSTUDENT em Viena;
3. Em novembro, realizou-se o evento de lançamento da Rede 1/4.

Projeto CONNECT: em paralelo com a análise dos ecossistemas de inovação social na Área Metropolitana de Lisboa, foi preparada uma candidatura de projeto ao programa LISBOA2030 (via Estrutura de Missão Portugal Inovação Social) por três parceiros – a Universidade NOVA de Lisboa, a Casa do Impacto da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a Universidade Católica Portuguesa. O projeto designado *CONNECT – Transformar conhecimento em impacto* – foi aprovado em outubro com uma excelente pontuação (4,25 em 5) e bom envelope financeiro associado – um apoio global no valor de 618.255,29€ (dos quais 190.648,08€ da NOVA). Para além do apoio do LISBOA2030, o projeto tem ainda como investidores sociais a Fundação Santander, a Câmara Municipal de Lisboa e a Fundação GALP.

O projeto envolve um programa colaborativo de ação para três anos, com 33 ações interligadas de formação, de incubação e de capacitação de projetos, em seis áreas sociais e territoriais – Habitação e Habitat; Saúde; Sustentabilidade e Consumos; Coesão Social e Comunitária; Empreendedorismo e Emprego; Cidadania e Inclusão Social. Baseia-se na conjugação entre o conhecimento científico, técnico e tecnológico e as experiências de terreno. Tem como destinatários diretos empreendedores, agentes de organizações sociais, estudantes, investigadores e docentes, bem como as atuais incubadoras de inovação social e outros *stakeholders* no domínio de empreendedorismo de impacto na região de Lisboa e a nível nacional, junto dos quais serão disseminados os materiais e resultados do projeto.

Reestruturação do CVTT INNO Centro de Inovação Social. Por forma a incluir todas as UO da NOVA, sustentando futuras ações de formação e projetos de inovação social e territorial, e capacitando a comunidade académica, em colaboração com os parceiros da NOVA.

4.3. DESTAQUES NAS UNIDADES ORGÂNICAS

4.3.1. NOVA FCT

Ao longo deste ano, a NOVA FCT consolidou a sua estratégia de criação de valor, reforçando a ligação entre a academia, a indústria e a sociedade. A rede de antigos alunos foi dinamizada através de iniciativas que promoveram a interação com estudantes, potenciando a partilha de conhecimento e o desenvolvimento de competências. Destaca-se o reconhecimento das *spin-offs* Albatroz, fundada por um antigo aluno e, Levacells, criada por um docente, ambas reconhecidas com o selo NOVA spin-off, evidenciando o impacto do empreendedorismo académico na inovação tecnológica no setor digital e de inteligência artificial.

A relação com o tecido industrial foi fortalecida com a diversificação da oferta de programas de formação, alinhando competências técnicas e científicas com as necessidades das empresas. A captação de talento e o *Project-Based Learning* continuaram a ser apostas estratégicas, promovendo aprendizagens inovadoras, reforçando a empregabilidade dos estudantes.

A NOVA FCT expandiu as parcerias estratégicas, contando com mais de 196 acordos com empresas e universidades, dos quais cerca de 25% internacionais. No âmbito da valorização da propriedade intelectual, foram submetidos 43 novos pedidos de patentes, incluindo 17 provisórios e 26 internacionais, totalizando 230 ativos.

Em 2024, destacou-se ainda a negociação de novos contratos de licenciamento, reforçando a transferência de conhecimento e a inovação tecnológica com impacto global.

4.3.2. NOVA FCSH

Em 2024, foram várias as opções estratégicas no âmbito da Criação de Valor.

- Dinamização da relação da NOVA FCSH com os *Alumni*: realização de iniciativas dirigidas aos antigos alunos; implementação de ferramenta de comunicação com estes; e atualização da respetiva Base de Dados.
- Promoção da integração da comunidade estudantil no mercado de trabalho: dinamização da Plataforma de Emprego *Career Center by JobTease*; organização da Feira de Emprego “POP UP”, bem como de *workshops* e apresentações sobre empregabilidade; realização de iniciativas com *Alumni* para partilha de experiência profissional com os alunos; e ações de sensibilização junto dos docentes para maior envolvimento nas iniciativas de empregabilidade.
- Estímulo do Empreendedorismo na Comunidade NOVA FCSH: foi organizado o “*Prémio Go Green Go Social - NOVA FCSH/SANTANDER UNIVERSIDADES*”; deu-se continuidade ao programa de Aceleração para projetos de Impacto Social, bem como apoio às iniciativas de Empreendedorismo da NOVA.
- Monitorização da captação de financiamento da NOVA FCSH: foi criado um mapa de controlo quer para procedimentos de investigação, quer para procedimentos de mecenato.
- Aumento da captação de projetos de Investigação Aplicada: criação de manual de procedimentos relacionados com a Investigação Aplicada; identificação de parcerias e convites através de plataformas de contratação pública ou de outros meios; estímulo à

valorização dos recursos existentes através de reuniões com docentes e investigadores, bem como promoção de oportunidade de captação de investimento através de reuniões com *stakeholders*, tendo sido, posteriormente, captados alguns projetos deste âmbito. Realização do *Dia da Investigação Aplicada*.

- Desenvolvimento de uma estratégia de *Fundraising*.
- Dinamização da Rede de *Stakeholders*: participação em atividades e eventos de *stakeholders* previamente identificados.
- Enriquecimento do acervo bibliográfico e documental da NOVA FCSH: foram integrados novos fundos bibliográficos provenientes de doações; deu-se um tratamento aos vários espólios documentais e foram também captadas ofertas bibliográficas institucionais.

4.3.3. NOVA SBE

Em 2024, a Nova SBE reforçou o seu impacto e relevância através de diversas iniciativas estratégicas que criaram valor a nível académico, social e comunitário.

O Departamento de Antigos Alunos expandiu a sua rede global para 21 *Alumni Chapters*, abrangendo cidades como Munique, Londres, Zurique e Dubai, e ligando mais de 3.500 antigos alunos. Foram realizados 35 eventos internacionais de *networking*, um programa de formação executiva exclusivo e seis programas de mentoria, apoiando *startups* e organizações sociais. A gestão da linha de *merchandising*, cujos lucros revertem integralmente para o fundo de bolsas, reforçou o compromisso com a mobilidade social.

A área de *Community Engagement* destacou-se em ações como a integração da arte no ensino, *workshops* de empreendedorismo e sustentabilidade para estudantes do ensino secundário, formação financeira para seniores e iniciativas culturais, como exposições e ciclos de cinema. Além disso, a Nova SBE tem vindo a reforçar a sua ligação com a comunidade local, promovendo um campus mais inclusivo e propício ao convívio através da criação de uma nova cantina aberta à comunidade, do projeto da Horta Comunitária e de iniciativas que estimulam a interação entre a escola e o bairro onde se insere.

A escola tem, também, vindo a fazer o seu caminho para um campus mais sustentável. Como tal, têm sido desenvolvidas iniciativas para de adaptação do campus, incluindo a instalação de painéis solares e o desenho um plano de mobilidade sustentável, reduzindo assim as emissões de CO₂.

A Nova SBE consolidou-se como um *hub* de conhecimento ao organizar 1.817 eventos, promovendo o debate público e estimulando o espírito crítico. Exemplo disso foram as Conferências do Estoril, que contaram com a coorganização do Digital Data Design Institute de Harvard, reunindo mais de 4.600 participantes e gerando ampla visibilidade mediática. Adicionalmente, a escola tem vindo a reforçar o seu compromisso com o impacto através da criação de eventos e iniciativas que promovem o conhecimento e a transformação social, como o Finanças para Todos, que democratiza a literacia financeira, e o *Voice Leadership Summit*, que reúne líderes para debater desafios globais e soluções inovadoras, reforçando o papel da escola como um agente ativo na sociedade.

Estas iniciativas demonstram o compromisso da Nova SBE com a excelência, a inovação e a responsabilidade social, prevendo-se um aumento deste contributo à medida que os Institutos assumem um papel cada vez mais central na ligação entre a escola e a sociedade.

4.3.4. NMS

A Nova Medical School tem vindo a consolidar a sua posição como uma instituição inovadora e globalmente relevante, através da sua visão da "*Escola do Futuro*". O Serviço de Transformação e Relações Estratégicas tem desempenhado um papel fundamental nesta trajetória, alavancando inovação, parcerias estratégicas e modelos educacionais disruptivos para gerar impacto real no ensino, na investigação e na comunidade.

Inovação e Transformação Educativa

A NMS aposta na transformação da educação médica através de pedagogias inovadoras como *Team-Based Learning*, *Case-Based Learning*, simulação realista e tecnologias digitais. Estes métodos garantem que os estudantes desenvolvem competências críticas para enfrentar os desafios da medicina moderna, num contexto global e interligado. Os *Knowledge Centers* são uma materialização desta visão, integrando ensino, investigação e serviço comunitário em áreas estratégicas como saúde mental, longevidade, nutrição e saúde metabólica, saúde digital e inclusão em saúde. Estes centros reforçam a posição da NMS como um líder global na interseção entre tecnologia e saúde.

Impacto Internacional e Parcerias Estratégicas

A internacionalização tem sido um eixo central na criação de valor, com colaborações de alto impacto, incluindo:

- Harvard Medical School, para desenvolvimento de eventos conjuntos e expansão da presença da NMS na educação global.
- Harvard Business School (D³), para integrar inteligência artificial na saúde.
- Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz, Brasil), em projetos de saúde global na Amazônia e na Favela da Maré.
- Redes europeias como a ENCHE e projetos com a UNESCO, para sustentabilidade e literacia de futuros na educação médica.
- Internacionalização do Projeto "*Summer Medical School: lifestyle*".

Estas parcerias fortalecem a presença global da NMS e promovem inovação contínua na área da saúde.

Captação de Recursos e Sustentabilidade

A estratégia de *fundraising* tem sido essencial para viabilizar esta visão, tendo a NMS realizado mais de 32 reuniões estratégicas e enviado 28 propostas de financiamento. Destas, cinco já estão em fase avançada de negociação, com compromissos confirmados de parceiros como José Ivo, Jerónimo Martins, Fundação Haddad e Siemens Healthineers.

Além disso, a escola está a explorar novas fontes de financiamento, incluindo a requalificação do Forte (antigo Hospital Ortopédico José Almeida), que poderá atrair investimento para diversificação das receitas.

Perspetivas Futuras e Sustentabilidade do Impacto

O futuro da NMS passa pelo reforço da sua posição como uma instituição inovadora, sustentável e globalmente conectada, destacando-se:

- A expansão e consolidação dos *Knowledge Centers*.
- O avanço das infraestruturas estratégicas, como o Campus de Carcavelos e o projeto do Forte.
- O fortalecimento da comunicação e posicionamento internacional da escola.

A Nova Medical School está a redefinir o futuro da educação e da saúde, criando valor através da inovação, da internacionalização e do impacto social e científico.

Outro objetivo crucial era aumentar a literacia em saúde junto da sociedade através de programas e ações educativas com potencial para capacitar a população a tomar decisões mais informadas sobre a sua saúde e bem-estar. A ligação com a comunidade e associações de doentes foi intensificada por meio de ações conjuntas com impacto, promovendo o *engagement* e estabelecendo um diálogo mais próximo.

O objetivo de aumentar o leque de parceiros visava fortalecer a rede de colaborações estratégicas, tanto a nível nacional como internacional, assegurando mais recursos e oportunidades para o desenvolvimento de projetos com impacto na comunidade.

Foram consolidados alguns dos projetos que têm vindo a ser desenvolvidos e lançadas novas ações e projetos com potencial para criar valor e impacto na sociedade, e consequentemente, no ecossistema de saúde. Exemplo de alguns projetos:

- *Summer Medical School: Lifestyle*, um projeto com um crescimento exponencial, que será em 2025 replicado na Região Autónoma da Madeira;
- *Workshops* abertos à comunidade versando várias áreas;
- Ciclo de *workshops* sobre “*Intervenção Nutricional e Alimentar nas doenças hereditárias do metabolismo*”, que resultaram num livro para doentes, profissionais e famílias;
- Estoril Conferences. Sob o lema “*Time to ReThink*”, a edição de 2024 destas conferências foi um fórum de diálogo, partilha e reflexão em áreas chave como Planeta, Paz, AI e Tecnologia, Políticas globais e Saúde e longevidade;
- Eventos com parceiros, focados na mais recente evidência científica, com painéis de relevo e discussão de temas relevantes e atuais.

Ao longo de 2024, a NMS associou-se a várias redes e grupos de cariz social, com o objetivo de coordenar e promover ações com impacto na sociedade.

A sua prestação de serviços à comunidade, que inclui consultas de nutrição e exames complementares de diagnóstico – nas áreas da nutrição, imunologia e função respiratória, teve um aumento da procura. Estes serviços permitem a aproximação a possíveis voluntários para estudos de investigação, criando uma sinergia entre as áreas em que assenta a missão da escola.

As várias ações e projetos desenvolvidos em 2024 refletem o compromisso da NMS em criar valor tangível e duradouro, promovendo a saúde e o bem-estar em todas as áreas em que atua.

4.3.5. NSL

Em 2024, a NOVA School of Law reforçou o seu impacto na sociedade através de iniciativas estratégicas que promovem a inovação, a investigação aplicada e o fortalecimento da ligação entre academia e sociedade civil. A assinatura de novos protocolos de cooperação consolidou parcerias institucionais e alargou a presença da NSL em redes de colaboração nacional e internacional.

A oferta de 16 novos cursos de formação avançada (não conferentes de grau) sublinha a aposta na qualificação profissional e aprendizagem ao longo da vida.

A aproximação entre a investigação e a sociedade civil foi fortalecida através da iniciativa *Market Based Masters*, estabelecida com entidades como Lusíadas, Abreu & Associados, VDA - Vieira de Almeida e Novo Nordisk. Estas parcerias permitem que empresas proponham questões de investigação relevantes para os seus setores, promovendo a produção de conhecimento aplicado. Para estimular a participação e o envolvimento dos alunos, estas iniciativas incluem apoio financeiro para participação em congressos, incentivando o seu desenvolvimento académico e profissional.

A cooperação com empresas tecnológicas foi reforçada com a Microsoft Portugal, garantindo preferência no uso de serviços informáticos, e com o European Data Protection Supervisor, assegurando uma formação contínua na área da proteção de dados.

Através destes acordos e iniciativas, a NSL consolidou o seu compromisso de criação de valor para a sociedade, promovendo a empregabilidade dos seus estudantes, a colaboração entre a academia e o setor empresarial e o impacto da investigação na definição de políticas públicas e inovação social.

O impacto da NSL na sociedade reforça, portanto, o objetivo de Criação de Valor, contribuindo para a harmonia e inclusão social, e para a aproximação entre investigação, empresas e setor público.

4.3.6. IHMT NOVA

Em 2024, o IHMT NOVA e o GHTM promoveram diversas iniciativas de intervenção nos PALOP e em comunidades emigrantes em Portugal, nomeadamente sobre alimentação complementar e nutrição infantil em Moçambique, Cabo Verde e Angola e a saúde de crianças migrantes na Região de Lisboa e Vale do Tejo, comparando com coortes no Brasil e Cabo Verde.

Apoiou a monitorização epidemiológica dos surtos de Dengue em São Tomé e Príncipe e Cabo Verde, e participou na luta antivetorial contra a Malária em São Tomé e Príncipe. Com impacto nos sistemas de saúde dos PALOP, encerrou o projeto *IANDA Saúdi Guiné*, elaborando o PNDS III e o PNDRHS para a Guiné-Bissau, com apoio da UE, Camões I.P. e Fundação Calouste Gulbenkian. Contribuiu também para a implementação do PECS-CPLP 2023-2027, aprovado pelos Ministros da Saúde da CPLP.

Na ciência cidadã, o projeto *MosquitoWeb* identificou um mosquito-tigre-asiático em Lisboa, alertando autoridades nacionais e europeias.

Em 2024, mantiveram-se as 11 patentes institucionais, parcerias industriais e serviços especializados, incluindo o Biotério e Biobanco. O VIASEF (ACL3) consolidou-se como infraestrutura essencial para estudos “in vivo” com artrópodes vetores de doenças, com projetos financiados por agências da UE e EUA, reforçando a criação de valor científico e tecnológico pelo IHMT NOVA.

Salienta-se igualmente a criação de valor associado às parcerias e projetos financiados pela Fundação BAI, Fundação Belmiro de Azevedo, UE e EDCTP. Presentemente o IHMT NOVA é a instituição portuguesa com mais projetos ativos na plataforma de apoio aos ensaios clínicos e investigação clínica da União Europeia (EDCTP). O IHMT NOVA criou ainda valor por meio de parcerias e projetos financiados pela Fundação BAI, Fundação Belmiro de Azevedo e EU, sendo a instituição portuguesa com mais projetos ativos na EDCTP.

Integrado no Laboratório Associado REAL, contribuiu-se para a inovação em saúde global providenciando aconselhamento e planeamento em saúde para países lusófonos, promovendo os ODS e a criação de valor social e económico no cumprimento de políticas públicas. Na prestação de serviços analíticos à comunidade, garantiu-se o portefólio institucional de serviços analíticos especializados que a partir de 2024 passaram a funcionar em rede digital certificada com os hospitais com substancial melhoria de qualidade de serviço.

4.3.7. NOVA IMS

Em 2024, a NOVA IMS reforçou o seu compromisso com a criação de valor através de diversas iniciativas estratégicas. A prestação de serviços à comunidade foi expandida com novos programas de formação avançada e executiva, como o *Data Minds* e a plataforma *NOVA IMS Online Education*, ampliando o acesso à educação digital e promovendo a capacitação profissional em áreas emergentes.

Na área da inovação social e tecnológica, a NOVA IMS intensificou a colaboração com o setor público e privado, fomentando parcerias estratégicas e promovendo a transferência de conhecimento através de parcerias, projetos e eventos. Os *NOVA Analytics Labs* consolidaram-se como *hubs* de inovação aplicada, desenvolvendo soluções para desafios empresariais e sociais, tendo em 2024 sido criado o *Media & Analytics lab* em parceria com a IMPRESA, apresentado durante a 2ª Edição do *Data with Purpose Summit*, um evento anual organizado pela NOVA IMS onde a inovação em ciência de dados e inteligência artificial são protagonistas.

O apoio ao empreendedorismo também foi fortalecido, com a implementação do *Dean's Open Innovation Challenge* e de novos programas de aceleração de *startups*, preparando estudantes e investigadores para transformar ideias inovadoras em negócios viáveis. Além disso, a participação ativa em iniciativas estratégicas como a *Unicorn Factory* ou a organização do Pavilhão Smart Portugal na Feira Mundial das Cidades Inteligentes em Barcelona, garantem a integração da NOVA IMS em ecossistemas de inovação nacionais e internacionais.

A promoção do espírito criativo e empreendedor entre os jovens manteve-se uma prioridade com a 9.ª edição do *NOVA IMS Challenge - APPLICA-TE 2024* que contou com a participação de 26 escolas, de 10 distritos, 81 projetos a concurso, de 209 alunos do 3.º ciclo e secundário. Destinado a estudantes do 7.º ao 12.º ano, este concurso incentiva a criação de soluções tecnológicas com impacto positivo na comunidade, alinhadas com os ODS, reforçando o compromisso da NOVA IMS com a inovação e o desenvolvimento sustentável.

Estas ações refletem a visão da NOVA IMS de consolidar a sua liderança nas áreas de ciência de dados, inteligência artificial e transformação digital, reforçando a sua posição como motor de inovação e impacto social sustentável.

4.3.8. ITQB NOVA

Em 2024, o ITQB NOVA consolidou ainda mais o seu papel estratégico na criação de valor e o compromisso em contribuir para a transferência de conhecimento, o desenvolvimento socioeconómico e o fortalecimento do ecossistema de inovação local e nacional. Um dos maiores marcos foi a captação de financiamento estratégico de 4,7 milhões EUR, proveniente do *European Excellence Hubs Grant*, para o projeto *DxHub*. O ITQB NOVA, através do seu Gabinete Inovação, desempenha o papel de coordenador local do ecossistema português, trabalhando em estreita colaboração com parceiros industriais, académicos e da sociedade civil.

Além disso, em 2024, o ITQB NOVA submeteu 9 novos pedidos de patente. No âmbito do Fundo de Prova de Conceito *InnOValley*, um Fundo em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras, que financia 50.000 EUR para 4 provas de conceito, foram submetidas 17 candidaturas, das quais foram selecionados 3 projetos, reforçando o compromisso da instituição com a inovação e a criação de soluções com impacto social e económico. Foram submetidas 11 novas candidaturas de investigadores a fundos translacionais e de empreendedorismo apoiadas pelo Gabinete de Inovação do ITQB, destacando-se os prémios atribuídos a 2 projetos (Prémio Caixa Agrícola e INOVA+), além de aguardar os resultados de 2 candidaturas a financiamento internacional para empresas.

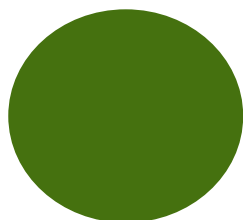
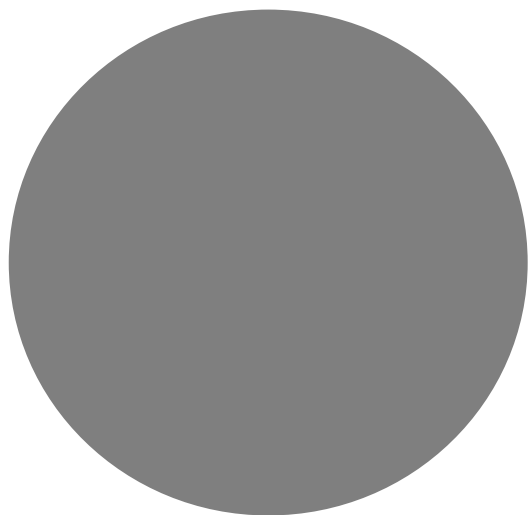
No que diz respeito à colaboração e parcerias, o ITQB NOVA efetivou mais de 60 acordos de inovação, resultando num total superior a 700 mil EUR captados por intermédio destes acordos. De entre estes, destacam-se 10 acordos de consultoria com empresas, um crescimento de cerca de 40% em relação ao ano anterior, e 4 acordos de colaboração, dos quais 3 foram com empresas.

4.3.9. ENSP NOVA

Em 2024, a ENSP NOVA reforçou a sua ligação à sociedade com os passos preparatórios à criação do Centro de Conhecimento e Inovação em Saúde Pública, impulsionando a investigação e a transferência de conhecimento e tecnologia. Paralelamente, consolidou os seus quatro *Knowledge Centers*, promovendo políticas baseadas em evidência e capacitação comunitária.

A nível nacional, formalizou um protocolo com a Direção Executiva do SNS para apoiar as Unidades Locais de Saúde, integrou o Observatório Nacional de Gestão de Projetos e desenvolveu o programa *Smart Healthy Regions*. Deu continuidade à Academia de Doentes e lançou o podcast “*Lado B da Literacia*”. Reforçou a sua presença nas principais redes internacionais de saúde pública, ocupando posições de relevo na EUPHA, EHMA e APHEA, e expandiu a sua atuação para novas áreas. Renovou o estatuto de Centro Colaborador da OMS para Segurança e Qualidade em Saúde e foi designado Centro colaborador em Gestão da Saúde.

Coordenou diversos projetos internacionais, foi finalista do *Healthy Cities Challenge* e organizou a 1.ª Conferência de Saúde Pública da Lusofonia. Participou ainda em múltiplos consórcios europeus em vários temas na área da saúde pública, da organização de sistemas de saúde, e liderou a implementação da rede nacional de prescrição social e a rede portuguesa da ciência da implementação. Desenvolveu ainda, em articulação com mais de 80 parceiros, um *white paper* da Saúde Pública, visando a criação de uma estratégia política integrada nesta área.



5. PLATAFORMAS ESTRATÉGICAS

5. PLATAFORMAS ESTRATÉGICAS

Todos os grandes desafios que se colocam, hoje, a uma universidade de referência envolvem, sempre, partilha de informação, cooperação ativa, coordenação de esforços e, muito importante, interdisciplinaridade. Não só, nem principalmente, interdisciplinaridade de ‘médio espectro’, como a que existe naturalmente em grandes UO departamentalizadas, como a NOVA FCT ou a NOVA FCSH, mas, e sobretudo, interdisciplinaridade de ‘largo espectro’ envolvendo muitas UO, ou, no limite, todas. Para isso, foram criadas plataformas estratégicas para o desenvolvimento da missão da Universidade, previstas no Artigo 35.º dos Estatutos da Universidade NOVA de Lisboa, e que cruzam as competências da Universidade e de várias UO, permitindo esta interdisciplinaridade de ‘largo espectro’.

5.1. NOVA 4 THE GLOBE

Criada em 2018, a NOVA 4 The Globe é uma plataforma interdisciplinar que promove o diálogo na Comunidade NOVA em torno das diferentes áreas de conhecimento no contexto do desenvolvimento sustentável. Procura potenciar o impacto da Universidade na comunidade e facilitar a transformação organizacional para a implementação das melhores práticas de sustentabilidade, alinhada com o Pacto Ecológico Europeu, o Acordo de Paris e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



Figura 20 - Lista dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

5.1.1. ATIVIDADES

O ano de 2024 foi um ano de muita atividade na área da Sustentabilidade, com um foco na componente ambiental. A relação com as Escolas, como tem acontecido desde 2018, é assegurada pela Plataforma interdisciplinar NOVA 4 The Globe. Apresentam-se aqui os principais destaques:

RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

O grupo ‘NOVA Zero Waste’ deu continuidade ao trabalho desenvolvido desde a sua criação em 2022, consolidando a gestão de resíduos nos vários *campi*. Destaca-se a realização da segunda campanha anual de monitorização da produção de resíduos por fileira em todas as Escolas, permitindo melhorar procedimentos e estimativas face ao ano anterior. A partir desta base, foi possível desenvolver prioridades, enquadradas no Plano de Resíduos de cada UO. Tendo como referencial a *Política de Resíduos Zero Waste*, aprovada em 2023, foram implementadas medidas com vista à redução do consumo de papel e ao aumento da taxa de reciclagem das várias fileiras, papel, vidro e embalagens. Assinala-se também o início da recolha de bioresíduos no Campus de Campolide.

Depois da participação da NOVA no programa RE-SOURCE em 2023, a NOVA FCT deu início a um projeto focado em comportamentos alinhados para a reciclagem, em parceria com a start-up sueca NUDGD. Durante o ano de 2024, levou-se a cabo um estudo comportamental tendo como público-alvo os estudantes da NOVA FCT. Identificou-se a situação de referência relativamente a perspetivas e conhecimentos de reciclagem, barreiras e oportunidades para aumento das taxas de reciclagem e diminuição da produção de resíduos. Com base nesta informação, foram identificadas áreas de intervenção no Campus e soluções, que começarão a ser implementadas no início de 2025.

TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

Em 2023, a NOVA iniciou o projeto *Route Zero*, com vista à conceção do *Roteiro para a Neutralidade e Resiliência Climática da NOVA*. Este projeto é financiado pelo Fundo Ambiental, através de um protocolo assinado durante o evento anual da sustentabilidade da NOVA (*NOVA Sustainability Days*).

Ao longo do ano de 2024, o projeto teve como focos principais o estabelecimento das bases técnicas e organizacionais e a capacitação dos seus recursos humanos, para definir um plano de ação climática que permita alcançar emissões líquidas nulas e reforçar a resiliência climática das suas atividades e infraestruturas, em linha com o Acordo de Paris e a Agenda 2030.

A Plataforma NOVA 4 The Globe, através do Conselho Académico e do Conselho Operacional, assegura o governo do projeto *Route Zero*, nas suas dimensões de mitigação e adaptação e resiliência às alterações climáticas. O projeto, que decorrerá até 2025, contempla várias componentes relativas a diferentes áreas de especificação técnica. Tal implicou a criação de uma equipa dedicada e a implementação de processos internos inovadores que têm permitido dar resposta a necessidades e exigências com as quais a universidade não tinha ainda sido confrontada.

A relevância estratégica do tema, e a oportunidade para trabalhá-lo, determinaram que a elaboração do Plano Estratégico da Universidade para a Sustentabilidade, planeado inicialmente para 2023, acompanhasse o desenvolvimento do Roteiro.

INVENTÁRIO DE EMISSÕES E SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Durante o ano de 2024, esteve em desenvolvimento um sistema de informação autónomo, designado INNOVA, numa primeira fase direcionado apenas para o cálculo de emissões de gases com efeito de estufa (GEE) da NOVA e, posteriormente, com um âmbito mais amplo, contemplando outros dados e indicadores de sustentabilidade.

MOBILIDADE

Depois do lançamento em 2023 do primeiro inquérito de mobilidade transversal a todas as UO, coordenado cientificamente pela NOVA FCT, em 2024 foram analisados os dados e mapeadas as respetivas emissões de GEE. No final do ano, um grupo de estudantes de mestrado da FCT e da FCSH, sob a orientação da plataforma NOVA 4 The Globe, selecionou como tema para as suas teses a mobilidade no universo da NOVA, e irá utilizar os dados do inquérito para propor soluções de mobilidade sustentável que integrarão uma estratégia de mobilidade.

SUSTENTABILIDADE NOS LABORATÓRIOS

Em 2024 deu-se continuidade à atividade do grupo de trabalho *NOVA GreenLabs*, que conta com a participação de docentes e investigadores das quatro Unidades Orgânicas que têm laboratórios ‘molhados’ nos seus *campi* (FCT, NMS, ITQB e IHMT).

Neste ano, seis laboratórios espalhados pelas referidas unidades orgânicas iniciaram o processo de certificação internacional [My Green Lab](#), amplamente reconhecida como indicador-chave da sustentabilidade laboratorial.

INFORMAÇÃO

Em 2024 evoluiu-se na consolidação do processo de recolha de dados para a Sustentabilidade, que ocorreu pela primeira vez no primeiro trimestre do ano.

ENSINO PARA A SUSTENTABILIDADE

Destaque para o desenvolvimento da nova unidade curricular **SUSTAINABILITY FOR ALL**, envolvendo 26 Professores de todas as Escolas da NOVA.

Abrangendo os 17 ODS, esta unidade curricular promove uma abordagem interdisciplinar, explorando as interconexões entre vários ODS, e oferece uma visão integrada da sustentabilidade nas suas dimensões ambiental, social e económica. Através de 12 missões práticas, que combinam experiências de aprendizagem *online* e presenciais, os estudantes terão a oportunidade de compreender e resolver desafios reais e desenvolver competências essenciais para o seu futuro profissional.

O lançamento ficou definido para março de 2025, podendo ser consultadas informações mais detalhadas no seguinte link: [Sustainability for All – UNL](#).

RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

A interação com os diferentes *stakeholders* internos no desenvolvimento das várias atividades decorreu maioritariamente através dos Conselhos Académico e Operacional da NOVA 4 The Globe.

NOVA CLIMATE JOURNEY- STUDENTS BOOTCAMP

Em 2024, o primeiro destaque vai para uma nova tentativa de dinamização da relação com os estudantes das várias Escolas da NOVA, com a realização de um evento de um dia: o *NOVA Climate Journey- Students Bootcamp*.

Direcionado para estudantes da Universidade NOVA de Lisboa, o evento decorreu no dia 16 de março, e teve a participação de estudantes de todas as UO da NOVA. Focado na ação climática, o evento procurou estimular o conhecimento sobre o tema e desenvolver competências de liderança para que todos façam parte da mudança.

Para a NOVA, este foi o momento de assumir o compromisso com a transição climática e de ser uma universidade resiliente aos desafios do futuro.

Link: <https://sustainability.unl.pt/2024/02/05/nova-climate-journey-students-bootcamp/>

GRUPO ZERO WASTE

O Grupo Zero Waste dinamizou a realização do workshop "*NOVA Zero Waste: Colaboração para um Futuro Sustentável*", que ocorreu no Campus da Nova SBE. Este evento representou um marco significativo para todas as escolas da NOVA, reforçando o compromisso da universidade com a sustentabilidade e a gestão responsável dos resíduos.

O workshop teve a participação de representantes de todas as UO da NOVA, o parceiro Sociedade Ponto Verde, a Câmara Municipal de Oeiras, Câmara Municipal de Cascais, Câmara Municipal de Almada, Cascais Ambiente, Tratolixo, Veolia, Valorsul, Amarsul e a Associação ZERO. O workshop contou com sessões de trabalho para identificação de potenciais melhorias e sinergias. Para além disto, salienta-se a assinatura de um Acordo de Cooperação entre a Câmara Municipal de Lisboa e a Universidade NOVA de Lisboa, nas pessoas do Vereador Ângelo Pereira e da Prof. Júlia Seixas, reforçando a colaboração para uma gestão de resíduos mais eficaz e sustentável.

NOVA SUSTAINABILITY DAYS

A 3ª edição do *NOVA Sustainability Days* reafirmou o compromisso da Universidade NOVA de Lisboa em proporcionar o debate e reflexão sobre os desafios globais, à luz da Agenda 2030 da ONU para o Desenvolvimento Sustentável. O evento decorreu na semana de 14 a 18 de outubro, entre o Auditório da Reitoria da NOVA e as várias Escolas.

Na abertura falou-se dos mecanismos que a Universidade pode e deve utilizar para promover a qualidade da democracia, reduzir as desigualdades e fomentar a inclusão e os direitos humanos. A sessão da tarde foi palco da 1ª Conferência *NOVA Route Zero*, no âmbito do projeto *Roteiro para a Neutralidade e Resiliência Climática da NOVA*.

Com o apoio do Fundo Ambiental, a NOVA compromete-se a colocar o tema da ação climática na agenda das Instituições de Ensino Superior (IES) em Portugal, tendo dedicado esta 1ª Conferência ao financiamento das IES para a ação climática, convidando as lideranças de outras universidades.

A celebração do *NOVA Sustainability Days* em cada uma das UO contou com a participação de estudantes, docentes, investigadores e colaboradores e teve como foco principal o projeto *Route Zero*.

Link: <https://www.unl.pt/en/events/nova-sustainability-days-2024/>

SDSN PORTUGAL

Nos dias 17 e 18 de junho decorreu a conferência internacional “*Paving the way to the Pact of the Future*”, debatendo a forma como podemos acelerar e alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O evento, organizado pela SDSN Portugal, presidida pela Universidade NOVA de Lisboa, ficou igualmente marcado pelo lançamento do *Sustainable Development Report 2024*, da UN SDSN – *Sustainable development Solutions Network* – de que a NOVA faz parte. Entre os principais temas em debate, destacam-se os modelos de educação, o papel dos jovens e o multilateralismo.

Link: <https://sdsnportugal.pt/>

EUTOPIA

Com participação ativa no grupo ‘*Sustainability Officers Network*’, a Universidade NOVA de Lisboa, através da sua área de sustentabilidade, lidera o subgrupo ‘*Climate Framework*’, que visa alinhar as várias Universidades parceiras em torno das melhores práticas de cálculo da pegada carbónica. Destaca-se a participação no encontro bianual EUTOPIA em Cluj, na Roménia.

5.1.2. RANKINGS DE SUSTENTABILIDADE

A Universidade avalia anualmente seu desempenho em aspetos específicos de sustentabilidade, enviando informações sobre ODS selecionados no âmbito do ranking *Times Higher Education (THE) Impact Rankings*.

O ranking de impacto de 2024 baseia-se em dados de 2022 (última publicação disponível) e inclui 1963 universidades de diversos países e regiões. A NOVA está classificada entre as 101-200 melhores universidades do mundo, destacando-se as seguintes posições a nível global: 68º lugar no ODS 17 - *Parcerias para a Implementação dos Objetivos*, 75º lugar no ODS 9 - *Indústria, Inovação e Infraestruturas*, e 78º lugar no ODS 5 - *Igualdade de Género*.

A NOVA tem avançado no ranking *UI GreenMetric*, subindo da 288ª posição em 2023 para a 212ª posição em 2024, entre 1477 universidades. A NOVA está, portanto, no top 14% das melhores universidades a nível global e em 3º lugar entre as portuguesas. O ranking, criado em 2010 pela *Universitas Indonesia*, avalia universidades com base em critérios de sustentabilidade como infraestrutura, energia, resíduos e educação, sendo hoje um dos principais indicadores globais na área.

5.2. INSTITUTO DE ARTE E TECNOLOGIA

A plataforma NOVA IAT, cumprindo a sua missão de prestação de serviços de alto valor para a sociedade relacionados com a área das artes, tecnologia e das indústrias criativas, desenvolveu ao longo de 2024, iniciativas de relevo na digitalização e na fusão entre arte e tecnologia, através da execução do projeto inscrito no PRR de transição digital da cultura com vista à digitalização e disponibilização *online* de mais de 42 mil bens culturais provenientes dos principais museus nacionais da Museus e Monumentos de Portugal (MMP), e da produção de 65 visitas virtuais. O IAT assumiu a execução da totalidade desta última componente, que permitiu a integração de mais 39 espaços de diversas regiões do país, dos quais se destacam os principais monumentos religiosos

Paralelamente, no último trimestre do ano, produziu-se ainda um festival de arte e tecnologia na Trafaria, intitulado *Periphera*, que decorreu entre o Convento dos Capuchos e diferentes espaços culturais da Trafaria, que toram palco de oficinas e palestras, workshops e uma residência artística que promoveu a interação entre arte e tecnologia.

Esta residência teve participação comunitária e partiu da relação com a cultura e o lugar da Trafaria, resultando em propostas artísticas relevantes expostas e apresentadas também elas no âmbito do mesmo festival.

5.2.1. ATIVIDADES

DIGITALIZAÇÃO DE MUSEUS E COLEÇÕES NO PROJECTO PATRIMÓNIO 360

Com a missão de preservar e democratizar o acesso ao património cultural no projeto Património 360, o NOVA IAT liderou um vasto programa de digitalização, abrangendo os principais museus nacionais.

Foram digitalizados até dezembro de 2024, cerca de 18 mil bens culturais e realizada a captação de espaços de mais de 13 museus públicos dos quais se destacam o Museu Nacional do Traje, o Palácio Nacional de Mafra, o Museu Nacional dos Coches, o Mosteiro dos Jerónimos, o Panteão Nacional, o Palácio Nacional da Ajuda, o Museu Nacional do Azulejo e a Casa-Museu Anastácio Gonçalves.

No âmbito deste projeto, o NOVA IAT tem contribuído, assim, para a Preservação digital de coleções históricas e culturais; para a criação de experiências interativas e imersivas para o público através de exposições virtuais interativas em ambiente web e realidade virtual com demonstrações periódicas, e para a facilitação do acesso académico e educativo aos acervos digitalizados em alta-definição, estando já vários disponíveis no site [património 360 Arquiv@](#).

FESTIVAL DE ARTE E TECNOLOGIA PERIPHERA

Em paralelo com as iniciativas de digitalização em curso ao longo de todo o ano, a plataforma NOVA IAT organizou um festival inovador em parceria com a Câmara Municipal de Almada, promovendo o diálogo entre arte e tecnologia.

O evento reuniu artistas, tecnólogos e público em geral, criando um espaço de exploração criativa e aprendizagem que, ao longo de três dias, ligou diversas pessoas e entidades em discursos

tecnológicos e artísticos que promoveram a região e discutiram as questões relacionadas com a arte com recurso a tecnologias, a sua produção e fruição, e sobretudo as potencialidades abertas.

Foi também nesse âmbito que se apresentaram alguns dos objetos digitalizados dos vários museus em realidade virtual, em dois eventos distintos: o *Bridge Talks*, promovido pelo Nova Executive Education, e o *Festival Periphera*. Estas iniciativas tiveram como objetivos promover a interdisciplinaridade entre as artes e as tecnologias digitais; inspirar inovação criativa através da interação com novas ferramentas tecnológicas; e oferecer capacitação e formação com especialistas em palestras e *workshops* de relevo dos quais se destacam a produção de objetos através de Impressão 3D, a criação de narrativas pela utilização de Inteligência Artificial, a criação de videojogos usando linguagens de programação, entre outras.

ENSINO E FORMAÇÃO NAS ÁREAS TECNOLÓGICAS E ARTÍSTICAS

Na área de ensino foi também estabelecida uma importante parceria com a Escola de Formação de Executivos que potenciará a realização de cursos temáticos relacionados com a área de *Mixed Reality*, com vista à criação de módulos e formações periódicas que venham enriquecer a oferta formativa da NOVA na aprendizagem ao longo da vida direcionada para estas áreas.

5.3. NOVA TURISMO E HOSPITALIDADE

O ano de 2024 foi um marco de grande importância para a Plataforma de Turismo e Hospitalidade (TOHO), destacando-se pela execução de diversos programas de qualificação. Entre os principais resultados, salientam-se a formação de mais de 1400 alunos nos cursos lançados no âmbito da *Tourism International Academy* (TIA) – programa cofinanciado pelo PRR, do qual a NOVA é parceira – bem como o lançamento da primeira pós-graduação interdisciplinar em Turismo da NOVA, que envolve mais de 20 docentes de oito escolas da universidade.

Por outro lado, estes resultados só têm sido possíveis graças ao ambiente construtivo e de partilha da Comissão Executiva, que reúne as nove escolas em reuniões mensais e inúmeras colaborações ao longo do ano. Esta dinâmica tem impulsionado projetos interdisciplinares e criado novas oportunidades, reforçando a visibilidade e o reconhecimento da NOVA junto de entidades do setor, a nível nacional e internacional.

O TOHO afirma em 2024 a contribuição significativa para a formação de talento no setor, refletindo-se no sucesso das ações de capacitação promovidas pelas várias escolas e na colaboração com instituições externas, nomeadamente com universidades como a Universidade do Algarve e a Complutense de Madrid, bem como com os membros do consórcio TIA, em particular com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, líder deste consórcio.

Ainda no âmbito da qualificação e do TIA, destaca-se o lançamento da Pós-graduação *Leading Tourism and Hospitality* que reafirma o compromisso da NOVA em desenvolver soluções inovadoras e interdisciplinares para os desafios do turismo e da hospitalidade, promovendo, simultaneamente, a colaboração entre as UO da NOVA e empresas e instituições representativas do setor.

A participação e o envolvimento da NOVA em eventos ligados ao setor, aliados a estas iniciativas, é o que tem impulsionado novos desafios, reforçando o papel transformador da academia no mercado corporativo.

Desta forma, a NOVA demonstra a sua capacidade de responder aos desafios do setor do Turismo e da Hospitalidade com uma abordagem inovadora, promovendo a sustentabilidade de um setor que representa mais de 10% do PIB nacional.

5.3.1. ATIVIDADES

PROJETOS DE INOVAÇÃO

No decorrer de 2024, além da continuidade dada aos projetos que já estavam em curso, foram criadas oportunidades para o desenvolvimento de soluções inovadoras e a resposta a novos desafios.

TURISMO DE PORTUGAL - GUIAS DA NEUTRALIDADE CARBÓNICA

Em 2024, foi apresentada a revisão do Guia da Neutralidade Carbónica e realizada a análise das medidas de sustentabilidade aplicadas dentro da instituição e junto dos seus parceiros. Este projeto culminou com um *webinar*, que contou com a participação de mais de 100 profissionais do setor.

EGEAC - PROJETO CASTELO DE SÃO JORGE

Foram realizadas diversas reuniões com a EGEAC e com parceiros externos para a concretização do acordo de colaboração entre entidades e potenciais financiadores do projeto na criação de uma experiência inovadora de visita ao Castelo de São Jorge, destinada aos seus quase dois milhões de visitantes anuais. O projeto prevê o desenvolvimento de aplicações móveis, espaços de realidade virtual e aumentada, e momentos de interação, proporcionando uma experiência imersiva e acessível a todos os públicos. A sua implementação envolve equipas de docentes e investigadores da NOVA FCSH, da NOVA FCT e do IAT, estando ainda em estudo parcerias empresariais que poderão viabilizar o projeto.

No âmbito do projeto de *Gestão de Big Data em Equipamentos Culturais*, a EGEAC pretende otimizar o conhecimento dos seus públicos-alvo e da produção cultural em Lisboa, promovendo uma tomada de decisão baseada em dados recolhidos nos diversos espaços e iniciativas culturais ao longo do ano. Este desafio tem sido trabalhado em teses de doutoramento de alunos da NOVA IMS, que contarão com dados disponibilizados pela EGEAC.

A plataforma deu igualmente continuidade a outros desafios interdisciplinares solicitados pelos *stakeholders* do setor dos quais, em 2024, destacamos:

- A solicitação da APAVT para a definição da “Agência de Viagens do Futuro” (IMS/FCT).
- A solicitação de uma proposta do CNIG para a Gestão sustentável e da água em Campos de Golfe (em colaboração com o Campus Sul).
- A solicitação da parceria da AHP para projetos como o HOSPES.
- No Grupo Pestana, o desenvolvimento de soluções para incentivar a cultura sustentável entre colaboradores e clientes.

PROJETOS DE QUALIFICAÇÃO

O Consórcio TIA (Tourism International Academy), liderado pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTe) e composto pela Universidade NOVA de Lisboa e pela Universidade Aberta (UA), foi criado com o objetivo de conceber e implementar cursos que contribuam para a qualificação de talento no setor do Turismo e da Hotelaria, cuja formação é maioritariamente não superior. No ano de 2024, a Universidade NOVA de Lisboa atingiu um marco significativo na execução deste projeto.

Foram formados 609 jovens STEAM e 824 adultos em novos cursos integrados em mestrados, licenciaturas e pós-graduações, com atribuição de créditos ECTS (entre 3 e 9 ECTS), em diversos formatos. Os conteúdos destes cursos foram estruturados para responder às novas necessidades do setor do turismo. No total, foram disponibilizados mais de 50 cursos destinados a jovens STEAM e adultos, abrangendo mais de 1.000 alunos, o que proporcionou uma maior aproximação entre o talento do setor e a academia, contribuindo para o upskilling e para a melhoria da qualificação no setor.

A oferta formativa incluiu diversas áreas, de acordo com a Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação (CNAEF):

- Mais de 15 cursos em Ciências Sociais e Humanas, História e Património
- Mais de 25 cursos na área de Gestão e Administração
- Mais de 5 cursos na área de Informática, Digital e Dados
- 5 cursos em Indústrias Alimentares
- 5 cursos em Proteção do Ambiente

No âmbito do TIA, foi também lançada a pós-graduação *Leading Tourism and Hospitality*, que se distingue pela sua natureza interdisciplinar, envolvendo mais de 25 docentes de oito faculdades da NOVA, incluindo um especialista da Aliança EUTOPIA. O curso conta ainda com a participação ativa de parceiros do setor, nomeadamente: Turismo de Portugal, Grupo Pestana, Details Hospitality, Sports and Leisure, AHP e APAVT.

Este programa visa capacitar os profissionais do setor com ferramentas estratégicas que impulsionem o prestígio de Portugal no desenvolvimento e na inovação do turismo, contribuindo para afirmar o país como um destino turístico de excelência. Criado com os contributos dos principais agentes do setor, o curso está focado no desenvolvimento e inovação, preparando os alunos para enfrentar desafios e aproveitar oportunidades emergentes no mercado do turismo e da hospitalidade. Além disso, responde a desafios como a sustentabilidade económica e social, novas motivações e nichos turísticos, e os impactos da inovação digital.

No âmbito da formação para adultos, destaca-se ainda o programa "*Advance Program in Hospitality Management*", realizado em conjunto pelas três instituições do consórcio – ESHTe, NOVA e Universidade Aberta –, garantindo a integração de diferentes especializações e recursos.

Mais uma vez, a cooperação entre as instituições foi fundamental para o sucesso desta iniciativa. Foram realizadas cerca de 25 reuniões inter-consórcio, assegurando o alinhamento estratégico e operacional, apesar dos diferentes ritmos de avanço entre as instituições.

Fora do âmbito do TIA, a NOVA mantém uma colaboração com a Universidade do Algarve, com o objetivo de fortalecer as relações entre os membros do Campus Sul.

OUTROS PROJETOS

A NOVA, alinhando-se com a tendência nacional no meio universitário e considerando a necessidade de melhorar e atualizar a oferta de qualificação em Turismo e Hospitalidade, bem como reforçar a aposta na sustentabilidade e no crescimento do turismo em Portugal, iniciou, em 2024, um processo de aprovação para a integração da ESHTe na sua estrutura.

O objetivo desta iniciativa é criar um centro de qualificação superior que maximize a experiência técnica e prática da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, aliando-a à investigação e ao conhecimento académico da NOVA na transformação do setor através da inovação.

COMUNICAÇÃO E EVENTOS

No ano de 2024, o TOHO participou e dinamizou diversos encontros com parceiros do setor, nomeadamente sobre as suas atividades, com o objetivo de reforçar a notoriedade e o reconhecimento da plataforma. Destaca-se, entre essas iniciativas, o lançamento da pós-graduação em colaboração com parceiros do setor. As equipas do TOHO marcaram presença no evento anual da AHP, no congresso BOOST promovido pelo NEST, bem como em diversas conferências organizadas pelo Turismo de Portugal.



Figura 21 - Notícia do Jornal Económico sobre a Pós-graduação Leading Tourism and Hospitality.



Figura 22 - Lançamento da Pós-graduação Leading Tourism and Hospitality com a presença do Presidente do Turismo de Portugal, representantes da APAVT, da AHP, do Grupo PESTANA, da Details and Hospitality e docentes e coordenadores da Pós-graduação LEADING TOURISM AND HOSPITALITY.

5.4. NOVA SAÚDE

A Universidade NOVA de Lisboa tem um forte compromisso com a Saúde através do trabalho das suas nove escolas, que contribuem para esta área desde o desenvolvimento de novas moléculas terapêuticas até à saúde global. A NOVA tem três escolas totalmente vocacionadas para a saúde, nomeadamente a NOVA Medical School, o Instituto de Higiene e Medicina Tropical e a Escola Nacional de Saúde Pública, mas todas as outras escolas - Faculdade de Ciências e Tecnologia, Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Nova School of Business and Economics, NOVA Information Management School e NOVA School of Law - dão também grandes contributos para esta área. De facto, nos últimos anos, mais de cinquenta por cento de toda a produção de investigação tem contribuído diretamente para o ODS 3 - Saúde e Bem-Estar.

O objetivo da NOVA é vincular biologia fundamental, tecnologia e cuidados de saúde, a fim de melhorar a saúde das populações. Para potenciar este papel, nasceu em 2013 a plataforma interdisciplinar NOVA Saúde com a missão de se tornar um *hub* de conhecimento nas diferentes áreas da saúde, resultante da colaboração entre as escolas da NOVA, as suas instituições perimetrais, e o setor da saúde em geral.

A plataforma NOVA Saúde cria valor a partir de diferentes contribuições interdisciplinares e funciona numa geometria variável, com grupos focais em diferentes áreas. Oito grupos, compostos por investigadores de diferentes escolas da NOVA, focam-se no envelhecimento, na nutrição, nas doenças crónicas e de infeção, no impacto das mudanças climáticas na saúde pública, nos sistemas e políticas de saúde, na inovação em saúde digital, na de medicamentos e terapias avançadas, e nas organizações e gestão em saúde.

Pela sua importância na NOVA e para a sociedade, a Saúde tem uma Pró-Reitoria própria.

5.4.1. ATIVIDADES

GRUPOS DE INVESTIGAÇÃO NOVA SAÚDE

Os grupos de investigação NOVA Saúde foram constituídos a partir de 2018 e reorganizados em 2023, sendo liderados por investigadores de referência e desafiados a desenvolver iniciativas colaborativas e a submeter candidaturas às estruturas de financiamento nacionais e internacionais de apoio à investigação, entre outras atividades. Cada grupo realiza também uma conferência tendencialmente anual sobre a respetiva área. Estas atividades estão a ser acompanhadas pela liderança da NOVA Saúde.

Os grupos de investigação NOVA Saúde atuais são os seguintes:

- *Ageing;*
- *Nutrition;*
- *Chronic Disease and Infection;*
- *Climate Change Impact on Public Health;*
- *Health Systems and Policies;*
- *Digital Health and Innovations;*
- *Drug Discovery and Therapies;*
- *Organization and Management in Health.*

CONFERÊNCIAS DE INVESTIGAÇÃO NOVA SAÚDE

Em 2024 foram realizadas as seguintes conferências:

Título	Data
Conference NOVA Tackling Pandemics: Strategies for Prevention, Preparedness and Response	18/11/2024
Conferência Anual do Grupo Organizações do Sistema de Saúde	25/11/2024

Quadro 39 - Resumo das conferências NOVA Saúde.

A Conferência *Tackling Pandemics: Strategies for Prevention, Preparedness and Response* teve como principal objetivo elucidar de que forma é possível enfrentar pandemias causadas por agentes infecciosos, como vírus, bactérias, fungos e parasitas, exige uma abordagem integrada “Saúde Única” que reconheça a interação da saúde humana, animal e ambiental.

Organizada pelos grupos de investigação *NOVA Chronic Disease and Infection*, *Climate Change Impact on Public Health* e *Drug Discovery and Therapies*, esta conferência promovia conhecimentos de várias disciplinas científicas e como estes podem ser utilizados em conjunto para promover a prevenção e combater pandemias microbianas.

O desenvolvimento de estratégias de prevenção, preparação e resposta foi tema de debate e explorado, incluindo a importância de uma boa comunicação e narrativa médica, e as condições biológicas, clínicas, ambientais e ecológicas subjacentes que podem promover o aparecimento de novas pandemias.

A Conferência Anual do Grupo Organizações do Sistema de Saúde abordou vários assuntos relevantes no âmbito dos sistemas de saúde, nomeadamente comunicação e organizações em saúde e Recursos Humanos na área da saúde.

Sendo um evento de aprendizagem e divulgação de temas referentes à Saúde em Portugal, contribuiu para a formação de futuros e atuais profissionais relativamente às sinergias entre as áreas da Saúde e da Gestão.

NOVA SAÚDE TALKS

Em 2024, o grupo de investigação *NOVA Saúde Organization and Management in Health* lançou o desafio de ser criado um Podcast oficial da Universidade Nova de Lisboa que abordasse temas diversificados na área da saúde, salientando a importância da partilha de conhecimento e criação de valor para a sociedade.

Neste sentido, as *NOVA Saúde Talks* estão agora disponíveis nas principais plataformas de *streaming*.

Em 2024, foram lançados seis *podcasts* com os seguintes temas:

Título	Data
Pela nossa Saúde – uma NOVA perspetiva	11/07/2024
Resistência Antimicrobiana – Desafios e Estratégias	25/07/2024
Unidades de Saúde Familiar – Modelo C	26/09/2024
Saúde Digital: Tendências e Desafios para melhorar os cuidados de saúde	31/10/2024
Prescrição Social	28/11/2024
Saúde Global: Alterações Climáticas e One Health	26/12/2024

Quadro 40 - Podcasts lançados no âmbito da NOVA Saúde.

WEBINARS

Em 2024, o grupo de investigação *NOVA Saúde Health Systems and Policies* propôs a realização de *webinars* mensais para o ano 2025, sendo estes realizados via telemática e abertos à comunidade NOVA, abordando temas diversificados na área de sistemas e políticas da saúde. Neste sentido, os *webinars* terão como objetivo a discussão de temas com ênfase em liderança e governação, prestação de serviços, financiamento do sistema de saúde, força de trabalho em saúde, produtos e tecnologias médicas, incluindo vacinas e sistemas de informação em saúde, salientando a importância da partilha de conhecimento e criação de valor para a sociedade.

PROGRAMA DA SAÚDE MENTAL NO ENSINO SUPERIOR

O Programa para a Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior - projeto financiado pela DGES - tem como objetivo principal promover a implementação de projetos na área de saúde mental e bem-estar, apoiando na criação de uma resposta adequada às crescentes solicitações da comunidade académica nas áreas de desenvolvimento pessoal, e que pretende reforçar as respostas existentes ao nível das IES na promoção da saúde mental.

Neste sentido, e face à candidatura apresentada pela Universidade NOVA de Lisboa, rececionámos a sua aprovação, tendo o projeto iniciado a 1 de maio de 2024.

A candidatura encontra-se organizada por níveis de intervenção e complexidade de referenciação, propostos pelo programa, o que irá permitir dirigir as diversas ações a toda a comunidade NOVA, promovendo a colaboração entre as UO (com a participação plena dos seus atores, sobretudo estudantes) e a otimização de recursos nelas existentes, permitindo depois aos diversos serviços de saúde mental e bem-estar (SSMBE) da NOVA, a dinamização de intervenções breves, em grupo,

psicoterapêuticas individuais e/ou de referenciação e encaminhamento para os protocolos já existentes e a realizar.

Partindo dos objetivos centrais do Programa, foram previstas 73 atividades no Plano de Ações, das quais 39 atividades de nível I (Promoção da Saúde, prevenção e sinalização), 28 atividades de nível II (Reações de ajustamento e adaptação), das quais 13 são desenvolvidas em parceria com as diversas Associações de Estudantes (ou organismos equivalentes). Com o objetivo de envolver os estudantes, será lançado um concurso para financiar um projeto anual, a ser proposto e desenvolvido por cada uma das Associações de Estudantes no contexto da saúde mental e bem-estar no Ensino Superior. Relativamente aos níveis III e IV, serão desenvolvidas cinco atividades e, no nível V, uma.

Em 2024, entre 73 atividades propostas, aproximadamente 60 foram realizadas pelas diversas Unidades Orgânicas.

A saúde mental e o bem-estar dos estudantes são fundamentais, não só para a sua formação e para o sucesso académico, mas sobretudo para o desenvolvimento pessoal, que vai além da sua estadia na Universidade.

As atividades, eventos e *workshops* procuram proporcionar aos estudantes, mas também a outros intervenientes, ferramentas e oportunidades de reflexão e de crescimento, que lhes permitam vivenciar o dia-a-dia de forma mais saudável e plena.

Neste sentido, o objetivo centra-se em intervir de forma sistémica, nestas variáveis e contextos, proporcionar ferramentas e promover o desenvolvimento de estratégias individuais e de grupo que permitam às pessoas identificarem as suas capacidades, que lhes permitem lidar com o *stress* normal diário, estabelecer relações saudáveis com outros e dar um contributo, não só a si próprias, como à comunidade onde estão inseridos.

Salientam-se ainda os protocolos com entidades do SNS, nomeadamente com o Hospital Garcia da Orta, Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa e com o Centro Hospitalar Lisboa Ocidental (CHLO), beneficiando toda a NOVA, com especial atenção para os estudantes deslocados e/ou internacionais e/ou sem médico de família). O CHLO, em complemento com os restantes Centros Hospitalares de Lisboa, cobre todas as zonas da cidade onde se inserem as Unidades Orgânicas da NOVA.

5.4.2. PARCERIAS

LABORATÓRIOS PFIZER

No dia 2 de dezembro de 2024, celebrou-se um protocolo de colaboração entre a Universidade NOVA de Lisboa e os Laboratórios da Pfizer com o objetivo de estabelecer uma plataforma de trabalho que permita promover a Investigação & Desenvolvimento, a Educação Pós-Graduada e a Educação para a Saúde e Literacia, no âmbito das doenças crónicas e infeção.

A NOVA Saúde, o Grupo *Chronic Disease and Infection* e a Pfizer identificam as áreas científicas de interesse comum na área da Doença Crónica e Infeção, promovendo estudos de conhecimento baseado em evidência e consciencialização no sentido de desenvolver novas abordagens e soluções eficazes e sustentáveis, através da promoção de discussões ao nível académico e social.

FUNDAÇÃO AMÉLIA DE MELLO

No âmbito do protocolo de colaboração entre a Universidade NOVA de Lisboa e a Fundação Amélia de Mello, com vista a promover a investigação e a criação de valor para a sociedade portuguesa na área da saúde, foi criado um prémio de investigação – o Prémio de Investigação Alfredo da Silva – atribuído pela Fundação Amélia de Mello, com a curadoria científica da NOVA Saúde. Este Prémio apoia projetos de investigação científica inovadores desenvolvidos no âmbito da sustentabilidade dos sistemas de saúde, contemplando várias áreas científicas como a sustentabilidade social e ambiental, a sustentabilidade económica e a área das ciências médicas.

5.5. NIMSB – NOVA INSTITUTE OF MEDICAL SYSTEMS BIOLOGY

O NIMSB é uma Plataforma Estratégica da Universidade NOVA de Lisboa (NOVA), concebida para impulsionar a investigação biomédica e a inovação na área da Biologia de Sistemas Médicos. Como uma iniciativa interdisciplinar, o NIMSB fortalece a capacidade da NOVA de se posicionar como uma referência internacional em medicina personalizada, inteligência artificial aplicada à saúde e modelagem computacional de sistemas biológicos. Criado através de uma parceria entre a NOVA e o *Max Delbrück Center for Molecular Medicine* (MDC) de Berlim, Alemanha, o NIMSB foi estabelecido e financiado no âmbito do Programa-Quadro Horizonte Europa, no programa *Teaming for Excellence*, inserido no programa de trabalhos *Widening Participation and Spreading Excellence*. O projeto conta com um financiamento total de 32,7 milhões de euros, provenientes da União Europeia e do Governo português.

Como *hub* de inovação, o NIMSB cria sinergias entre investigação básica e aplicada, promovendo colaborações com centros clínicos, universidades internacionais e a indústria farmacêutica e biotecnológica. O instituto foi formalmente reconhecido como uma Plataforma Estratégica da Universidade NOVA de Lisboa, nos termos do artigo 35.º dos Estatutos da Universidade. A sua criação foi aprovada pelo Conselho Geral da NOVA em 27 de junho de 2023, tendo recebido um parecer favorável do Colégio de Diretores na reunião de 21 de dezembro de 2023. O lançamento oficial do NIMSB teve lugar a 23 de outubro de 2023, contando com a presença de responsáveis do projeto, representantes do MDC, da *European Research Executive Agency* e da Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Como plataforma estratégica da NOVA, o NIMSB desempenha um papel fundamental na transformação da investigação biomédica, desenvolvendo novas abordagens computacionais para a biomedicina, aplicando inteligência artificial, *machine learning* e modelagem matemática. O instituto vai oferecer infraestruturas de ponta, incluindo tecnologias de *single-cell* e transcriptómica espacial, proteómica e metabolómica, e inteligência artificial aplicada à saúde. Além disso, promove a formação de talento altamente qualificado através de programas de doutoramento, fomentando pós-doutoramentos e cursos de especialização, bem como a transferência de tecnologia, apoiando *startups* e empresas de biotecnologia na comercialização de novas terapias e ferramentas de diagnóstico.

No que diz respeito às futuras instalações, o plano de construção do novo edifício no *Oeiras Life Science Campus* foi consolidado. Durante 2024, foram concluídos os estudos de solo e iniciou-se a

fase preliminar do projeto arquitetónico. Foram ainda iniciadas conversações com a Fundação Champalimaud para o estabelecimento de um Protocolo que permite a cedência de espaço ao NIMSB para a implementação temporária de laboratórios e das plataformas tecnológicas para que os grupos de investigação do instituto, possam realizar as suas atividades de desenvolvimento científico a partir do 2º trimestre de 2025. Para os serviços técnico-administrativos, com a assinatura do Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Oeiras e a NOVA, em junho de 2024, iniciaram-se conversações internas e foi realizado um levantamento das necessidades do NIMSB para ocupação de um piso no palácio Flor da Murta, em Paço D'Arcos.

5.5.1. ATIVIDADES

O ano de 2024 foi marcado por um conjunto de iniciativas e eventos que fortaleceram a projeção e o desenvolvimento do NIMSB, consolidando a sua posição enquanto instituição de referência na investigação em Biologia de Sistemas Médicos e Medicina de Precisão. As principais atividades incluíram:

- **Lançamento e atualização do website institucional:** Com a criação do Gabinete de Comunicação do NIMSB, foi possível implementar o [website oficial do NIMSB](#), contendo informação relevante para a sociedade em geral e, em particular, para a comunidade científica nacional e internacional. O website apresenta a missão, objetivos, estratégia de desenvolvimento, equipa, oportunidades de emprego, entre outros aspetos, e permanece em constante atualização.
- **Presença digital e comunicação institucional:** O NIMSB reforçou a sua visibilidade através da manutenção de um canal ativo nas redes sociais *LinkedIn* e *Twitter*, promovendo uma comunicação constante e eficaz com a comunidade científica e a sociedade em geral.
- **Participação em conferências científicas:** Os membros do Conselho Diretivo participaram em diversas conferências relacionadas com as áreas de investigação do NIMSB, reforçando a interação com a comunidade académica e científica internacional.
- **Processo de recrutamento de *Research Group Leaders*:** Em setembro de 2024, foi lançado o primeiro concurso de natureza internacional para o recrutamento de quatro *Research Group Leaders*. O processo de seleção internacional decorreu entre novembro de 2024 e janeiro de 2025. Este processo envolveu a preparação do 1º Simpósio do NIMSB na área de Biologia de Sistemas Médicos e o qual só ocorreu em janeiro de 2025.
- **Atribuição de bolsas de Doutoramento:** Em setembro, foi lançado o primeiro concurso para a atribuição de cinco bolsas de investigação de doutoramento, financiadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FC&T), no âmbito do protocolo de colaboração existente entre a NOVA e a FC&T.
- **Lançamento dos "NIMSBinars":** Em outubro, tiveram início os "NIMSBinars", uma série de seminários virtuais semanais. Estes eventos constituem uma oportunidade para a divulgação de investigação inovadora e avanços na Biologia de Sistemas Médicos. Os vários convidados, incluindo especialistas da região de Lisboa, abordaram temas como tecnologias revolucionárias de análise de células individuais, multiómica espacial, inteligência artificial e modelos de doenças baseados em organoides e órgãos-em-chip.

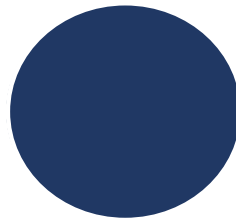
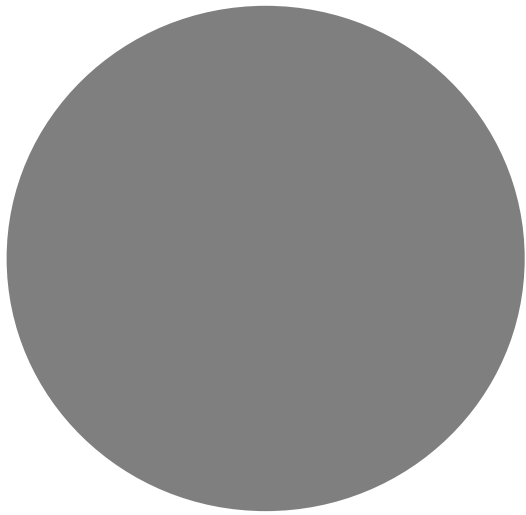
- **Celebração do primeiro aniversário do NIMSB:** Ainda em outubro, foi assinalado o primeiro aniversário com um evento institucional que contou com a presença de vários serviços da Reitoria envolvidos na implementação da plataforma estratégica do NIMSB.
- **Participação na Noite Europeia dos Investigadores:** No mês de setembro, o NIMSB esteve presente na Noite Europeia dos Investigadores, promovendo diversas atividades de divulgação científica e de interação com o público.
- **Alinhamento com políticas UE:** Alinhada com a estratégia europeia para a Investigação e Inovação, o NIMSB, durante o ano de 2024 elaborou o seu plano de igualdade de género e inclusão, o plano de gestão de dados e ainda a sua política de acesso aberto.
- **Colaborações com a comunidade NOVA:** O NIMSB associou-se à Unidade de Investigação iNOVA4Health em colaboração com o ITQB e a NMS cujo processo de avaliação ainda continua a decorrer. Foram iniciadas várias interações com várias unidades orgânicas da NOVA no sentido de se iniciar colaborações científicas e académicas e partilha de infraestruturas tecnológicas.

5.5.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E PERSPETIVAS PARA 2025

Em 2024, o NIMSB deu grandes passos na consolidação da sua estrutura organizacional, contando com um total de 20 colaboradores ativos, entre cientistas, técnicos e administrativos. Neste grupo de capital humano está incluída a nomeação do conselho de administração interino do NIMSB, bem como a elaboração e publicação do seu regulamento enquanto plataforma multidisciplinar da NOVA.

A diversidade da equipa reflete o compromisso do instituto com a excelência científica e a inclusão, garantindo uma base sólida para enfrentar os desafios futuros. Em 2025, o instituto prevê expandir a sua equipa, com especial enfoque na contratação de líderes para as plataformas tecnológicas e de investigadores para a implementação de novos grupos de investigação.

O NIMSB permanece empenhado na sua missão de promover a investigação de excelência, fortalecendo a sua posição no panorama nacional e internacional da Biologia de Sistemas em Medicina.



6. PROGRAMAS TRANSVERS AIS

6. PROGRAMAS TRANSVERSAIS

Os Programas Transversais foram desenvolvidos a partir dos objetivos estratégicos descritos no Plano Estratégico 2020-2030 da NOVA e representam iniciativas que, em maior ou menor grau, são comuns a toda a Universidade e, por isso, a cada uma das suas UO.

6.1. TALENTO

Sendo as ‘Pessoas’ o recurso mais valioso da Universidade e sendo a Universidade uma comunidade baseada no conhecimento, o talento tem, para a NOVA, um valor fundamental. Nesse sentido, foi desenvolvido um conjunto de iniciativas dedicadas aos diferentes segmentos da Comunidade da NOVA, com vista a atrair, fixar, formar e fazer progredir indivíduos de grande talento e elevado potencial, e contribuir para uma gestão mais eficiente e inovadora.

6.1.1. ESTUDANTES

Visando distinguir o mérito dos alunos da Universidade NOVA de Lisboa, a 2 de julho de 2024 foram atribuídos os "NOVA Young Talent Awards" referentes aos anos letivos de 2022/2023, em cerimónia especialmente organizada para o efeito no Auditório da RNOVA.

Estes prémios, previstos no Regulamento n.º 398/2018, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 125, de 2 de julho de 2018, distinguem o estudante do 1.º ano curricular de cada uma das licenciaturas e mestrados integrados desta Universidade que, tendo obtido aprovação em todas as unidades curriculares desse ano, com média ponderada igual ou superior a 14, tenha a média mais elevada.

O valor individual destes prémios corresponde ao montante da propina máxima anual fixada para o ensino superior público, em vigor no ano letivo em que são atribuídos, sendo aquela, no ano letivo mencionado, no montante de 697,00 EUR.

Relativamente ao ano letivo 2022/2023 foram atribuídos 40 prémios, que totalizaram 27 880 EUR. Neste ano letivo não foram apurados alunos elegíveis em dois cursos, em virtude de nenhum estudante, no final do primeiro ano curricular, ter obtido média ponderada igual ou superior a 14. O pagamento destes prémios foi suportado pelo orçamento da RNOVA, nos termos do n.º 2 do artigo 3.º do Regulamento n.º 398/2018.

Destaque ainda para o *Regulamento para Atribuição de Bolsas de Acesso aos Ciclos de Estudo da Universidade NOVA de Lisboa*, aprovado em 2023 (Despacho n.º 1926/2023), que sofreu uma alteração no ano de 2024 (Regulamento n.º 982/2024), de modo a oferecer uma resposta mais eficaz e mais justa, na concessão das bolsas de acesso ao ciclo de estudos, evitando o abandono, particularmente quando este resulta da falta de meios financeiros dos estudantes e suas famílias.

Outras iniciativas desenvolvidas com vista a apoiar o talento estudantil foram realizadas através das atividades da NOVA Escola Doutoral (ver mais informações na secção 2.2.2. NOVA Escola Doutoral), bem como pelas atividades no âmbito do Empreendedorismo (ver mais informações na secção 4.2.1. Formação e Promoção do Empreendedorismo).

6.1.2. ACADÉMICOS

Em 2024, manteve-se a estratégia de aposta no talento académico, em particular, talento jovem e de promoções na carreira. A percentagem de docentes com idade igual ou inferior a 34 anos tem vindo a crescer consistentemente nos últimos anos, fixando-se em 14% no ano de 2024 (ver secção 8 - Recurso Humanos).

A NOVA também aprovou o Regulamento do *Centro de Excelência SAPIEN (South and Atlantic Pedagogical Innovation & Excellence Network)*, constituído em consórcio com a Cooperativa de Ensino Superior, C. R. L. Egas Moniz, o Instituto Politécnico de Beja, o Instituto Politécnico de Portalegre, o Instituto Politécnico de Setúbal, a Universidade dos Açores, a Universidade do Algarve, a Universidade de Évora, e a Universidade da Madeira, sendo a NOVA líder do mesmo. O SAPIEN tem como missão promover a inovação pedagógica, enquanto eixo estrutural para o desenvolvimento do processo de aprendizagem no Ensino Superior e consolidar e valorizar, nas IES que o integram, dinâmicas institucionais de modernização pedagógica através duma abordagem sistémica que privilegie práticas inovadoras com eficácia na promoção de um ensino de qualidade, reforçando assim o próprio talento académico residente.

Como referido na secção 3.1.1., no prosseguimento do seu compromisso de atração de talento e criação de melhores condições de carreira para os seus investigadores, em 2024 a NOVA garantiu financiamento para 228 contratos para doutorados para a carreira de investigação (128 posições) e de docente (100 posições). Todas as Unidades Orgânicas da NOVA a concurso conseguiram financiamento para a contratação de investigadores e docentes de carreira, reforçando assim a estratégia da Universidade na retenção e atração de talento.

O ano de 2024 ficou também marcado pelo início formal do processo de acreditação *HR Excellence in Research* (previamente conhecido como HRS4R), com a submissão da *Endorsement Letter* à Comissão Europeia em dezembro, num processo que deverá contribuir para a melhoria da prática da investigação e das condições facultadas aos investigadores da NOVA.

Sem prejuízo de iniciativas promovidas pelas UO da NOVA, o apoio e promoção do talento académico a nível da Universidade foi também desenvolvido através das atividades do Núcleo de Inovação Pedagógica (ver secção 2.2.5).

6.1.3. PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E DE GESTÃO

Em 2024, manteve-se a tendência dos últimos de anos de aposta no talento jovem ao nível dos profissionais do ensino superior. A percentagem de RH com 34 ou menos anos cresceu de 20% em 2019 para 29% em 2024, enquanto, no mesmo período, se registou um decréscimo de 25% para 16% da parcela de trabalhadores da NOVA com 55 ou mais anos (ver secção 8 - Recurso Humanos).

Adicionalmente, ao longo de 2024 teve lugar a implementação de iniciativas planeadas que se prendem com a Agenda de Inovação Organizacional da NOVA, acompanhada pelo Vice-Reitor com competências delegadas neste domínio, pela Administradora e pelos Serviços de Recursos Humanos.

Esta Agenda de Inovação Organizacional assenta em três iniciativas complementares e alinhadas entre si:

- Prémio Agir Diferente na NOVA (ADN);

- Gala de Inovação Organizacional;
- Ciclo de *webinars* mensais intitulados “Inovação Organizacional com...”.

PRÉMIO ADN

O Prémio ADN visa identificar e reconhecer boas práticas implementadas na NOVA, tendo sido instituídos através do Despacho Reitoral n.º 181/2022, de 24 de novembro, que aprovou o respetivo regulamento, tendo este sido alterado através do Despacho nº 74/2023, de 18 de agosto, com efeitos na segunda edição dos Prémios ADN, que decorreu em 2024.

Nesta segunda edição, foram candidatos ao Prémio ADN 27 projetos, provenientes de todas as entidades constitutivas da NOVA, 15 deles relativos a novos processos, abordagens, procedimentos ou formas de organização e 12 de criação de novos produtos, serviços, ou soluções, distribuídos por 15 áreas de atividade. Foi selecionado o melhor projeto em 10 áreas, tendo sido atribuídos 3 prémios e 2 menções honrosas.

Realça-se, ainda, que todas as candidaturas foram submetidas através do sistema de gestão documental da Universidade, tendo o processo sido gerido através desta plataforma digital.

WEBINARS “INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL COM...”

Durante o ano de 2024, foram promovidos 7 *webinars*, intercalando oradores externos com oradores internos da NOVA, numa perspetiva de partilha de conhecimento e práticas inspiradoras.



Figura 23 – Exemplo de Webinars ADN.

Ao longo deste ciclo, apresentaram-se temas de oradores externos como “Inovação Organizacional: Transformação digital e automação em modo “self-service” (Pedro Penedo - KPMG), “Liderança Humanizada” (Sofia Manso - Academia da Felicidade), e “O potencial da Inteligência Artificial no Employer Branding” (Ana Coelho - Digital Marketing Specialist da Made2web). Como oradores internos, contámos com a partilha de projetos vencedores da 1ª e 2ª edição: “NOVA FCT - DRH: Embracing People” (Prémio 2ª edição, Monica Neto, Cristina Brandão, Gracinda Caetano, Patrícia Nunes, Gabriela Lispcomb, Paula Doroteia, Ademário Tavares – FCTNOVA), “A vida da NOVA na WIKI” (Menção Honrosa 1ª edição, Pedro Rodrigues e Hugo Melo - Reitoria UNL), “Desafio Narrativos de Impacto na Investigação” (Menção Honrosa 2ª edição, Hélder Lopes, Mariana Duarte, Rita Rua Ferreira - Reitoria UNL) e com um orador convidado com o tema “O Futuro das Universidades” (Pedro Santa Clara - NOVASBE).

Realça-se, ainda, que estes webinários contaram com uma média de 77 inscrições, ficando disponíveis para visualização através do canal do Youtube.

GALA DE INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL

O anúncio e entrega do Prémio ADN teve lugar na Gala da Inovação Organizacional da NOVA, que se realizou no dia 22 de abril, a propósito da comemoração do Dia Mundial da Criatividade e Inovação, no edifício da Reitoria, no Campus de Campolide. Este evento representou um importante momento de reconhecimento e comemoração das boas práticas de inovação na Universidade e contou com a presença de cerca de 116 colaboradores.

6.2. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Em 2024, foi possível testemunhar o desenvolvimento de múltiplas iniciativas e projetos de transformação digital, tanto ao nível das suas diferentes Unidades Orgânicas (UO), no âmbito da sua autonomia e competências, como através de atividades coordenadas pelo Departamento de Tecnologias de Informação e Serviços Digitais (DTISD), que se centram em torno dos seguintes domínios centrais de intervenção: projetos transversais de transformação digital; gestão das infraestruturas de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) que suportam a Reitoria, os SAS e/ou, de natureza transversal, para toda a NOVA (e.g. acesso a Internet por via da FCCN); apoio aos utilizadores afetos à Reitoria e SAS e correspondentes equipamentos de TIC; prestação de serviços às diferentes UO, Reitoria e SAS, quando solicitado ou contratualizado.

O sucesso das atividades desenvolvidas pelo DTISD é igualmente monitorizado através de um conjunto de KPI, cujos resultados referentes a 2024 ainda não se encontram disponíveis, pelo que não se encontram vertidos nos presentes conteúdos.

6.2.1. PROJETOS DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

PLATAFORMA INTEGRADA DE DADOS ACADÉMICOS DA NOVA

Com a maturidade resultante do mais recente período de operacionalização ao longo de 2024, a Plataforma Integrada de Dados Académicos da NOVA (PI) foi periodicamente alimentada com base nos dados académicos locais das várias UO (periodicidade trimestral no caso da Nova SBE e da NOVA IMS, diária nas demais).

A relevância desta estrutura de dados integrada tem sido recorrentemente enaltecida, na medida em que tem assumido papel principal na integração de novos sistemas de informação da NOVA, enquanto fonte única de dados, sem a necessária complexidade de articulação com arquiteturas de SI locais. De qualquer modo, a periodicidade de atualização de dados e a qualidade dos mesmos ainda são condicionantes para melhoria do processo de integração em geral.

Como principal consumidor dos dados integrados, quer para reporte às demais instituições de tutela, quer em iniciativas internas de análise organizacional e manutenção dos instrumentos da qualidade (NOVA SIMAQ), durante 2024 foi mantida a articulação recorrente com o Núcleo da Qualidade da Reitoria.

GESTÃO DE ASSIDUIDADE

Por iniciativa da Direção de Recursos Humanos e Gestão Documental (DRHGD) e com intervenção restrita à Gestão de Projeto pela DTISD\DSIGP, durante 2024 foi implementada a nova solução de Gestão de Assiduidade da NOVA, substituindo as soluções antigas nas Entidades Constituintes que integraram a iniciativa, nomeadamente: Reitoria, SASNOVA, IHMT, IMS, NSL e FCT.

Complementarmente às mais valias que decorrem da uniformização de processos e tratamento funcional da gestão de assiduidade nas várias EC, em resultado do recurso à mesma solução aplicacional, a integração nativa desta com o módulo de gestão de RH existente simplificou a arquitetura de integração de sistemas de RH da NOVA. Tal é testemunhado, em especial, no que concerne ao processamento de vencimentos. O projeto entrou em produção no início de novembro de 2024, após materialização do calendário das atividades intrínsecas.

DASHBOARD DE INDICADORES

Na sequência de iniciativa no ano transato, mais especificamente o desenvolvimento de um projeto que visa construir uma solução de BI que contempla a criação de um *dashboard* com cerca de 120 indicadores de monitorização da evolução estratégica da NOVA, durante 2024 foram desenvolvidos/configurados os interfaces e extração de dados de forma a materializar esta pretensão.

Face à complexidade da respetiva implementação, a construção dos referidos indicadores será faseada, tendo sido concluídos 50 dos 120 indicadores previstos.

GESTÃO DO CICLO DE VIDA DO CICLO DE ESTUDOS

À imagem de anos anteriores, e apesar do esforço realizado em 2022 no arranque do projeto de gestão dos Ciclos de Estudos da NOVA, o desenvolvimento aplicacional não sofreu evolução significativa adicional também em 2024, essencialmente por estar na dependência da disponibilização dos referidos interfaces pela A3Es, que não chegaram a ter lugar neste último período. Prevê-se conclusão efetiva do projeto em 2025.

CIBERSEGURANÇA

Durante 2024, foi dada continuidade à função de *Chief Information Security Officer* (CISO) da NOVA, assumido um modelo de governação que contempla grupo técnico de representantes de todas as UO. Neste período foram revisitadas as 18 políticas de Cibersegurança formalizadas na NOVA, criada a versão inglesa das mesmas, e disponibilizadas internamente na organização. No âmbito das atividades planeadas no seio do grupo de trabalho anteriormente referido, foram ainda implementadas campanhas de *awareness* com base nos vídeos disponibilizados para esse efeito.

Complementarmente, foi realizado pela DTISD o registo e acompanhamento dos vários incidentes de cibersegurança reportados pelas UO, assim como a articulação com entidades formais necessárias para cada situação.

GESTÃO DE BOLSAS – DGES E NOVA

Na sequência de imposição da DGES para a realização do processo de atribuição de bolsas por via digital, e tendo por base o esforço realizado no ano transato de 2023 neste sentido, durante 2024 foi assegurada a integração da totalidade de UO neste processo, encontrando-se a solução das bolsas DGES a funcionar em pleno.

Adicionalmente, e após identificação de necessidade de disponibilizar aos SAS uma plataforma de *backoffice* que facilite o processo de operação e gestão no contexto das bolsas atribuídas pela NOVA, durante 2024, foi implementada a solução identificada para este fim e concluído o projeto com sucesso.

GESTÃO DA MOBILIDADE – EWP

Apesar da complexidade que caracteriza o processo de mobilidade, a dicotomia entre os procedimentos internos em cada UO, em 2024 foi concluída a disponibilização funcional do projeto de tratamento e gestão da mobilidade de *incoming* e *outgoing* para a NOVA. Tal não significou o total suporte do processo na solução aplicacional implementada, pois o calendário de gestão da mobilidade é por definição, sazonal, com períodos específicos de possível arranque completo da solução. Este objetivo será alcançado durante 2025.

Adicionalmente, como forte alavanca desta iniciativa, o programa integrado de digitalização do processo, com a denominação EWP (*Erasmus Without Paper*), teve recorrentes alterações de agenda na disponibilização de interfaces imperativos para o funcionamento integrado do processo, tendo sido parte da justificação deste atraso na implementação.

SMARTCAMPUS CAMPOLIDE

Com o contínuo reforço de dados e KPI de forma a melhor refletir a operacionalidade de recursos do Campus de Campolide, assim como a execução dos devidos testes de funcionamento, em 2024 foi realizada a entrada em produção do Projeto SmartCampus. Tal contou com a divulgação do mesmo pela Divisão de Comunicação, recorrendo aos canais habituais para iniciativas neste espaço da NOVA.

Para além da Plataforma Central de integração de Verticais da solução *Synergy*, assim como do vertical de Gestão de Ocorrências que já se encontravam em funcionamento, foi realizada a articulação prévia com as equipas de manutenção que intervêm nos edifícios localizados no Campus, garantindo a intervenção de todos os envolvidos na mesma. Assim, neste ano, e em concreto, foi disponibilizada a App de operação técnica no terreno e *WebApp* de reporte de ocorrências pelos utilizadores do Campus de Campolide.

No entanto, e face à escassa adesão via *WebApp* de reporte de ocorrências, apesar da divulgação realizada, estima-se o reforço da comunicação de projeto em 2025 para obter maior escala de dados e enriquecimento da análise respetiva.

EUTOPIA

Na sequência da integração da NOVA na rede EUTOPIA, que à data, apresenta já conjunto de 10 universidades europeias, durante 2024 o DTISD foi elemento ativo nos *Work Package 5 – Transformação Digital*, assim como no Grupo BIU – *Business Intelligence Unit*, que tem como principal objetivo melhorar a tomada de decisão e o planeamento estratégico baseados em dados.

DPO

Em 2024 foi prestado apoio às UO relativamente ao enquadramento das várias iniciativas com o RGPD, articulação na obtenção de pareceres jurídicos neste âmbito, documentação de fundamentação e suporte, entre outras tarefas. Em complemento, foi realizado o acompanhamento e gestão de atividades das sessões periódicas do grupo de Privacidade de Dados da NOVA que assegura a unicidade de procedimentos e pontos de situação generalizados no quadro da legislação em apreço.

6.2.2. GESTÃO DAS INFRAESTRUTURAS DE TIC

REFORÇO DE INFRAESTRUTURA

Com o crescente número de soluções transacionais implementadas ou em desenvolvimento na NOVA, no último trimestre de 2024 foi iniciada a implementação de nova infraestrutura de suporte aos sistemas transacionais e serviços TI, garantindo o correto desempenho, disponibilidade e segurança da mesma.

Os sistemas migrados para a nova solução já apresentam maior estabilidade e velocidade de processamento, tendo também sido estabilizadas as taxas de retenção de *backups*, de acordo com as necessidades de negócio da instituição.

Complementarmente, e ainda no âmbito da salvaguarda de dados, foi estendida cópia de dados para a *Cloud*, quer no quadro dos *backups* regulares de informação crítica, quer dos dados das ferramentas Microsoft 365 de produtividade. De facto, a Reitoria e SASNOVA, são as únicas EC da NOVA, à data, que fazem esta tipologia de *backup*, garantindo a recuperação de dados das soluções mais críticas desta natureza (Mail, Onedrive, Teams e SharePoint) em caso de falha pelo fabricante.

RENOVAÇÃO WIFI NAS RESIDÊNCIAS SASNOVA

Em 2024, teve início o processo de renovação das soluções técnicas de rede fixa em cantinas e de rede WIFI dos Edifícios das Residências dos SASNOVA, tendo sido dada prioridade ao edifício do Lumiar. Assim, com base em levantamento de necessidades de equipamentos e infraestruturas técnicas locais anteriormente efetuado, iniciou-se a implementação do projeto no final de 2024, com conclusão estimada no primeiro mês de 2025, enquadrado com a data estimada de inauguração do edifício.

6.2.3. APOIO A UTILIZADORES E EQUIPAMENTOS DE TIC

Em 2024, o DTISD continuou a assegurar a gestão e manutenção de infraestruturas e equipamentos de TIC na RNOVA e SASNOVA, bem como serviços de apoio e *helpdesk* a utilizadores, na manutenção e aquisição de novos equipamentos.

6.2.4. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A ENTIDADES CONSTITUTIVAS DA NOVA

ENTERPRISE RESOURCE PLANNING

Em 2024, foi dado apoio técnico operacional à estrutura técnica central de apoio ao Sistema de ERP da NOVA, assegurando ainda a salvaguarda e reposição de *backups* a pedido da área financeira da NOVA.

SISTEMA DE GESTÃO DOCUMENTAL

Numa perspetiva operacional, à imagem de anos anteriores, em 2024 foi dado apoio técnico à DRHGD, garantindo o bom funcionamento da solução, tendo ainda sido realizada articulação com os Gabinetes de Informática das UO para implementação do projeto e instalação de *Plug-Ins* funcionais de soluções conexas ao projeto.

SERVIÇOS PARTILHADOS

Consciente de que há espaço para otimização e sinergias de soluções, bem como de recursos de Sistemas de Informação e Tecnologias de Informação no seio da NOVA, durante 2024 foi dada continuidade à crescente aposta nos serviços partilhados desta tipologia de serviços, mantendo ativo o protocolo com o IHMT e explorando outras oportunidades internas de rentabilização dos investimentos realizados pela NOVA em infraestruturas e outros recursos técnicos.

Durante o período em análise, e para a referida UO em concreto, além da execução de tarefas várias no âmbito do catálogo de serviços acordados, foi implementado o novo projeto WIFI no edifício do IHMT, com cerca de 53 equipamentos (*Access Points*). Face à criticidade e elevado risco de indisponibilidade de serviço, prevê-se também a possibilidade de evoluir a infraestrutura local para cenários de maior eficiência conjunta. Tema a analisar durante 2025.

NIMSB

Com apoio especial no levantamento dos requisitos técnicos, acompanhamento do crescimento da equipa e criação dos postos de trabalho respetivos, assim como identificação e disponibilização das ferramentas de produtividade para suporte ao projeto NIMSB, durante 2024, o DTISD prestou o devido apoio na satisfação das mesmas, com a possibilidade de assegurar suporte formal futuro, no âmbito dos serviços partilhados (Catálogo de Serviços).

Prevê-se assim, crescimento na prestação de serviços tecnológicos DTISD ao NIMSB durante 2025, assim como alargamento na tipologia dos serviços referidos.

6.3. INCLUSÃO E VIDA NOS CAMPI

6.3.1. AÇÃO SOCIAL

APOIOS DIRETOS

No que respeita à Ação Social foram concedidas 2 043 bolsas da DGES no ano letivo 2023/2024, registando-se um acréscimo de 1,9% face a 2022/2023. Regista-se igualmente um aumento com o montante global dos encargos (14,5%) e acréscimo no valor da bolsa média de 12,1%.

Alunos (Ano letivo)	2022/2023	2023/2024	Variação
Inscritos na NOVA	22 382	22 352	(0,1%)
Candidatos a bolsas	2 637	2 701	2,4%
Bolsas concedidas	2 004	2 043	1,9%
Valor da bolsa média	173€	194€	12,1%
Valor das bolsas concedidas	3 550 015€	4 065 058€	14,5%

Quadro 41 - Bolsas de Estudo

Foi aprovada uma alteração ao Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior (RABEEES), Despachos n.º 7647/2023, de 24 de julho e n.º 10793/2023, de 20 de setembro, apresentando-se uma súmula das principais alterações, com impacto na candidatura 2023/2024:

- Pela primeira vez, as bolsas de estudo passam a ser atribuídas na fase de colocação dos candidatos. Isto significa que, quando os estudantes são colocados no ensino superior público, ficam também a saber se têm direito a bolsa e qual o valor do apoio que lhes será concedido. Para isso, basta que, no momento da candidatura, os alunos elegíveis (do 1.º, 2.º e 3.º escalões do abono de família) requeiram também a bolsa de estudo. Esta é uma medida fundamental para dar previsibilidade ao sistema e oferecer segurança aos jovens e às famílias quando tomam a decisão de realizar a matrícula.
- O limiar de elegibilidade de 9 484, 27 EUR de rendimento per capita anuais foi alargado para 11 049,89 EUR. Com este aumento, na presente legislatura o limiar aumenta de 8 962,06 EUR de rendimento per capita anuais (ano letivo 2021/2022) para 11 049,89 EUR (ano letivo 2023/2024) aumentando 23% em dois anos letivos.
- O valor máximo será de 5 981,73 EUR, crescendo 7% face ao ano letivo 2022/2023. O valor mínimo de bolsa de estudo para estudantes inscritos em mestrado também será aumentado.
- Mantém-se a majoração dos complementos de alojamento, aprovada como medida extraordinária em 2022/2023, e que agora é aprovada como medida permanente. Os complementos de alojamento também são aumentados face ao ano letivo anterior, em linha com a evolução do Indexante de Apoios Sociais.
- O limiar de elegibilidade de trabalhadores-estudantes e estudantes que comprovem ter auferido rendimentos pontuais obtidos designadamente durante os períodos de férias, passa a corresponder ao limiar geral acrescido de 1 520 EUR (correspondente a 2 RMMG).

- São igualmente alargados os apoios a estudantes em situação de emergência humanitária provenientes da Síria, bem como refugiadas afegãs e estudantes em situação de proteção temporária provenientes do conflito militar na Ucrânia, que terão direito a bolsa máxima (5 981,73 EUR) e eventuais complementos.

A UNL lançou no início do ano letivo de 2023/2024 as **Bolsas de Acesso ao Ciclo de Estudos (BACE)**, regidas por regulamento próprio, com o objetivo de fazer face aos crescentes pedidos de apoio dos estudantes, cuja elegibilidade não está abrangida pelas Bolsas da DGES e cujos custos da vida escolar têm aumentado nos últimos anos. As BACE cobrem não só as propinas da universidade, mas também podem abranger outros apoios. Estas bolsas são financiadas maioritariamente por fundos da NOVA.

Neste ano letivo, o total de apoios em BACE perfez os 1 074 276 EUR, sendo o apoio para o pagamento da propina o mais solicitado, seguido do apoio para despesas com alojamento e equipamento informático.

Ainda durante o ano letivo de 2023/2024, os estudantes da NOVA puderam beneficiar de outros apoios, nomeadamente das **Bolsas HOVIONE**, para alunos com desempenho académico relevante, mas que, por carência socioeconómico, não disponham de meios para frequentar os cursos de Licenciatura em Química Aplicada, Bioquímica, Mestrado Integrado em Engenharia Química e Bioquímica, Engenharia do Ambiente, Engenharia Biomédica, Engenharia e Gestão Industrial, Engenharia de Micro e Nanotecnologias e Engenharia de Materiais da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa (12 bolsas de 1 000 EUR cada) e ainda das **Bolsas Xpand IT**, para alunos do 2º e 3º anos, com desempenho académico relevante mas que, por carência socioeconómica, não disponham de meios para frequentar o curso de Licenciatura em Ciências e Engenharia Informática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa (3 bolsas de 3 000 EUR cada).

APOIOS INDIRETOS

ALOJAMENTO

Os SASNOVA possuem três Residências Universitárias, com capacidade para alojar 460 estudantes, no entanto, no ano letivo de 2023/2024, na sequência das obras de reconversão e reabilitação, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o número de camas disponíveis foi reduzido, uma vez que se manteve apenas em funcionamento a Residência Alfredo de Sousa (RAS), com capacidade para 180 camas. Na atribuição do alojamento foi dada prioridade aos estudantes bolseiros da ação social, tal como está previsto na Lei.

Ano letivo	2022/2023	2023/2024	Variação
Preço do alojamento social	77,56 €	84,04 €	8,4%
Taxa de ocupação da RAS	82%	84%	2 p.p.
Taxa de ocupação da RFS	77%	0	-
Taxa de ocupação da RL	66%	0	-
Média ponderada	77%	-	-

Quadro 42 - Residências.

O preço do complemento de alojamento em residências universitárias exploradas pelos SASNOVA, foi atualizado e indexado ao IAS (17,5 %) em vigor em janeiro de 2023.

As camas disponíveis na RAS foram atribuídas, maioritariamente, a estudantes bolseiros, tendo as restantes sido atribuídas a estudantes Erasmus e a estudantes não bolseiros nacionais ou de intercâmbio, alojados através do Gabinete de Alojamento, não tendo sido distribuídas vagas pelas Entidades Constitutivas da NOVA.

ALIMENTAÇÃO

O preço da refeição social no ano letivo 2023/2024 manteve o valor do ano letivo anterior até ao final de 2023, ou seja, 2,79 €, tendo sido alterado em janeiro de 2024 para 2,89 € e em setembro para 3€.

O número de refeições sociais teve um decréscimo de 11,3%, resultante do recurso à marmita e a outras opções disponíveis nos Refeitórios.

Ano letivo	2022/2023	2023/2024	Variação
Preço da refeição social	2,79€	2,79€ e 2,89€	3,6%
Refeições sociais	207 666	184 164	(11,3%)
Pequeno-almoço social	456	1 040	128,1%

Quadro 43 - Refeições Sociais.

SAÚDE

Os SASNOVA proporcionaram serviços de saúde aos estudantes da NOVA, de modo a contribuir para o seu bem-estar. Mediante marcação prévia, os estudantes puderam usufruir de consultas médicas de psiquiatria e consultas de psicologia. As sessões decorrem no Campus de Campolide e, desde março de 2020, são também feitos atendimentos *online*.

De 2022/2023 para 2023/2024 verificou-se um aumento nas consultas de psicologia, tendo aumentado também o número de estudantes seguidos. As consultas de psiquiatria também verificaram um aumento, bem como o número de alunos em consulta de acompanhamento.

Ano Letivo	2022/2023	2023/2024
Consultas de Psicologia	1 818	2 530
Consultas de Psiquiatria	216	231
Estudantes que solicitaram apoio psicológico	200	275
Estudantes que solicitaram apoio médico (psiquiatria)	93	101

Quadro 44 - Consultas.

A seguir à pandemia, os SASNOVA foram confrontados com um aumento exponencial e inusitado de pedidos de apoio psicológico. Os estudantes reportam o período da pandemia como sendo uma espécie de vida interrompida: interromperam a vida social e as experiências de proximidade, de partilha e de intimidade, com consequências para a vida mental. As mais visíveis e imediatas

prendem-se com a ansiedade e os fenómenos depressivos, que permaneceram mesmo com o fim dos confinamentos.

Deste modo, existe uma necessidade imediata e imprescindível de ter mais psicólogos nos serviços. Durante o ano letivo de 2023/24, os SASNOVA contaram com três psicólogas a tempo inteiro e um estagiário. Ainda assim, a gestão do elevado número de pedidos obrigou a um tempo de espera em média de 1 mês, mantendo, contudo, resposta imediata aos casos sinalizados como urgentes.

No início de maio foi lançado oficialmente o programa *Bandua* que será implementado até 2026. Trata-se de uma *app* sobre saúde mental e bem-estar e que inclui atividades de acolhimento para novos estudantes, um guia digital de integração, celebração do Dia da Saúde Mental, um ciclo de cinema e sessões *online* de partilha de experiências voluntárias. Ao todo, o plano apresentado pela NOVA, e financiado pela DGES, tem mais de 70 ações e deverá estar a funcionar em pleno até ao final de 2026. Das 73 ações previstas, dois terços são dedicados à promoção e prevenção, porque é fundamental mudar o paradigma.

APOIO À INFÂNCIA

A 1 de setembro de 2021, no âmbito das suas competências e como modalidade de apoio indireto, os SASNOVA assumiram a gestão do Centro Educativo Pré-escolar (CEPE) localizado no Campus da Caparica, com as valências de oferta de serviços de berçário, creche e jardim de infância, destinado, prioritariamente, aos filhos dos estudantes que frequentam a Universidade NOVA de Lisboa, e depois a toda a comunidade NOVA e empresas instaladas no Campus em Almada. No CEPE são desenvolvidas atividades extracurriculares, com um custo de 18€, através da Empresa Saltitar.

No ano letivo 2023/2024, o CEPE teve 38 inscrições distribuídas da seguinte forma: 9 inscrições no Berçário, 13 inscrições na Creche e 16 inscrições no Jardim de Infância.

Ano Letivo	2022/2023	2023/2024
Inscrições Berçário	11	9
Inscrições Creche	10	13
Inscrições Jardim de Infância	15	16
Receita anual – mensalidades/ateliers	131 932,54 €	164 597,29 €

Quadro 45 - Centro Educativo Pré-escolar.

As mensalidades do CEPE são calculadas de acordo com os rendimentos do agregado familiar, variando entre 220 EUR (para estudantes) e 330 EUR (para externos, caso existam vagas disponíveis), e incluem a alimentação (almoço e lanche). Para a valência de Creche a mensalidade é de 473,80 EUR, valor este participado na totalidade pelo Instituto de Segurança Social, ao abrigo do programa “*Creche Feliz*”.

Além dos passeios efetuados ao longo do ano, no mês de junho as crianças têm acesso à praia e no mês de julho à piscina, sendo essas atividades participadas pelos pais na totalidade.

No Campus da Caparica há cerca de 7 500 estudantes e 700 trabalhadores. Apesar daqueles que têm filhos em idade pré-escolar serem uma minoria, a oferta da resposta social à Primeira Infância no Concelho de Almada não é suficiente. Assim, no âmbito do PRR, em 2022, foi apresentada e aprovada uma candidatura para a remodelação das infraestruturas do edifício existente e regularização das não conformidades, recomendadas no parecer técnico do Instituto da Segurança Social (ISS), de modo a aumentar a capacidade de resposta social da creche. A obra foi realizada e concluída em agosto de 2023.

Ainda no âmbito do apoio à infância, em 2024, no Campus de Campolide, durante os períodos da Páscoa, Verão e Natal, foram realizados três ateliês de férias destinados às crianças da comunidade NOVA. Estas iniciativas tiveram como objetivo principal proporcionar apoio às famílias, conciliando as suas necessidades com atividades que promoveram o desenvolvimento integral das crianças, por meio de experiências educativas e lúdicas adequadas às suas faixas etárias. Nestes ateliers poderiam inscrever-se as crianças com idades entre os 5 e os 12 anos.

6.3.2. INSTALAÇÕES

Em 2022, os SASNOVA candidataram-se ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) nas componentes abaixo indicadas:

Investimento		Edifícios (valores atualizados)				
Código	Nome	RAS	RFS	RL	Creche	Total
RE-C02-i06	Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis	2 028 668 €	2 144 579 €	689 754 €		4 863 001 €
TC-C13-i02	Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central	537 402 €	209 959 €	224 205 €		971 566 €
RE-C03-i01	Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais				92 880 €	92 880 €
Total		2 566 070 €	2 354 538 €	913 959 €	92 880 €	5 927 447 €

Quadro 46 - Candidaturas ao PRR.

Em resultado das candidaturas, foi aprovado financiamento e assinado contrato na componente C02-alojamento estudantil e C13-Eficiência energética para remodelação das três residências e na componente C03-Nova Geração de equipamentos e respostas sociais para remodelação da creche no Campus da Caparica.

Até ao final de 2024, ponto de situação dos projetos aprovados era o seguinte:

Componentes	Edifícios	Ponto de situação
C02	Residência Alfredo de Sousa	Concurso para a empreitada em preparação
	Residência Fraústo da Silva	Obra em curso, iniciada em setembro de 2024
	Residência do Lumiar	Obra em fase final
C03	Centro de Educação Pré-escolar (CEPE)	Obra realizada e concluída
C13	Residência Alfredo de Sousa	Concurso para a empreitada em preparação
	Residência Fraústo da Silva	Obra em curso, iniciada em setembro de 2024
	Residência do Lumiar	Obra em fase final

Quadro 47 – Fase de Execução.

Em abril de 2024, no âmbito do Aviso n.º 04/C02-I06/2024 - *SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS PARA FINANCIAMENTO DE PROJETOS DE ALOJAMENTO ESTUDANTIL A CUSTOS ACESSÍVEIS*, os SASNOVA candidataram-se ao financiamento para a construção da Fase II da Residência Fraústo da Silva, junto ao Campus da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNL, localizada na Azinhaga do Castelo Picão, 2825-047 Caparica, União das Freguesias de Caparica e Trafaria, concelho de Almada, distrito de Setúbal. Um prédio urbano com área bruta privativa: 5.250 m².

Após a construção da Fase II, a RFS terá dois edifícios autónomos, mas contíguos, que em conjunto constituirão uma estrutura com planta quadrada e organizada em torno de um grande pátio central, atravessado por dois percursos ortogonais que relacionam o espaço público exterior com o pátio central através de um rasgo, passagens ou pela entrada principal. O novo edifício contará com 151 quartos (231 camas) que, adicionados ao já existente, totalizarão 431 camas. O montante de financiamento solicitado foi de 8 674 743 EUR.

6.3.3. EQUIDADE, DIVERSIDADE E INCLUSÃO

CONTEXTO

A NOVA criou, em novembro de 2023, o Gabinete de Igualdade e Inclusão (Gabinete) na Unidade de Apoio ao Reitor, com vista a promover a Equidade, Diversidade e Inclusão (EDI) em toda a Universidade.

O Gabinete surge no âmbito do Plano Estratégico da NOVA para 2020-2030 e foi previsto no [Plano de Igualdade de Género 2021-2025](#), apoiando o compromisso assumido no Plano de Ação do Reitor 2021-2025 de fomentar um ambiente de ensino e aprendizagem, de investigação e de trabalho justo, inclusivo e assente na igualdade de direitos e oportunidades para a comunidade NOVA.

Esta estrutura permite também dar uma resposta harmonizada aos compromissos crescentes das IES relativamente à implementação de Planos de Ação Nacionais que abordam a EDI: *Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação “Portugal+ Igual” 2018-2030*; *Estratégia Nacional para a Inclusão de Pessoas com Deficiência 2021-2025*; *Plano Nacional de Combate ao Racismo e à Discriminação 2021-2025*. Internamente, por força do previsto no [Código de Conduta para a Prevenção e o Combate ao Assédio da Universidade NOVA de Lisboa](#), aprovado em abril de 2024, o Gabinete realiza atendimento presencial de denúncias (cfr. artigo 7.º, n.º.3)

PROJETOS E ATIVIDADES

Destacam-se em seguida os principais projetos e atividades realizadas pelo Gabinete em 2024:

PROJETO U-LEAD4ALL

Em setembro de 2023, a NOVA iniciou a sua participação no [U-LEAD4ALL: Equity, Diversity and Inclusion in Higher Education](#), projeto europeu com duração de 2 anos que tem por objetivo promover lideranças mais inclusivas nas IES (ver mais informações na secção 2.2.7. Projetos Institucionais Internacionais).

As principais atividades realizadas em 2024 no âmbito do Projeto U-LEAD4ALL foram as seguintes:

- Participação nas reuniões mensais *online* com representantes das instituições parceiras;
- Participação na reunião presencial realizada na Universidade Ca' Foscari em Veneza, em setembro de 2024, para delineamento de um manual de apoio aos participantes de programa de formação de líderes a desenvolver pelo projeto.
- Participação na publicação [Building a Pipeline for EDI Leadership in Higher Education Institutions in Europe](#) e na redação do documento interno *National Policy Spotlights: EDI in Higher Education. Ireland, Italy and Portugal*, em concreto, o capítulo [The Emergence of New Universities in a New Democratic Portugal](#);

PROJETO EUTOPIA MORE

Com a adesão à Aliança EUTOPIA em 2021, a NOVA passou a fazer parte de uma rede de universidades europeias centrada na defesa de um modelo de ensino superior que privilegia a excelência como propósito do ensino, investigação e inovação; a inclusão nas suas mais variadas dimensões; a sustentabilidade e responsabilidade perante o planeta; a cooperação e abertura à sociedade; e a liberdade académica. No âmbito deste projeto, a NOVA subscreveu o [Manifesto de Inclusão da Aliança EUTOPIA](#) e participa ativamente em vários grupos de trabalho, entre os quais, o Grupo de Trabalho para a Inclusão.

As principais atividades realizadas em 2024 no âmbito deste Grupo de Trabalho foram as seguintes:

- Participação nas reuniões regulares *online* promovidas pelo *EUTOPIA Sustainability Officers Network*;
- Preparação do [EUTOPIA Diversity and Inclusion Month 2024](#) e coorganização de duas conferências que integraram esse programa de atividades: *Higher Education through the lens of Intersectionality* e *Inclusion and Internationalisation at Home*;
- Integração da comitiva da NOVA na *Eutopia Week* promovida pela *Université Cergy Paris*, com o intuito de participar na ação de formação *Inclusion-HR staff training workshop on diversity and inclusion*;
- Organização do programa “[Novembro é o Mês da Diversidade e Inclusão 2024](#)”, que incluiu mais de uma dezena de iniciativas desenvolvidas por várias UO da NOVA, Reitoria e SASNOVA, entre exposições, debates, vídeos e *workshops*.

PROJETO VALOR T-IES

Em setembro de 2024, a NOVA assinou um protocolo de colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) e a Direção Geral do Ensino Superior (DGES) para apoiar a transição para o mercado de trabalho de pessoas com deficiência diplomadas nas Instituições de Ensino Superior (IES).

O Gabinete, em articulação com o Pró-Reitor da Inovação Socio territorial, Prof. João Seixas, finalizou em dezembro de 2024 o “Plano de Ação para 2025”, a ser implementado pela Universidade NOVA de Lisboa e pela SCML, cabendo ao Gabinete a monitorização da execução desse Plano.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

- Criação do separador [Igualdade e Inclusão](#) no novo *website* da NOVA que reúne documentação, recursos, dados e notícias;
- Desenvolvimento de proposta de *Plano de Comunicação do Gabinete de Igualdade e Inclusão da NOVA – 2024*;
- Criação de conteúdos de Comunicação para assinalar dias internacionais e divulgar atividades, estudos e respostas da NOVA sobre essas temáticas, por exemplo, 24 de janeiro, [Dia Internacional da Educação](#); 11 de fevereiro, [Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência](#), 1 de março, [Dia Internacional da Discriminação Zero](#), 8 de março, [Dia Internacional das Mulheres](#), 21 de março, [Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial](#), 17 de maio, [Dia Internacional contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia](#);
- Produção do vídeo [NOVA diz BASTA à Violência Contra as Mulheres](#) protagonizado por elementos da Comunidade NOVA;
- Tradução para inglês do *Código para a Prevenção e Combate ao Assédio e Discriminação da NOVA* ([Code of Conduct For Preventing and Combating Harassment and Discrimination at NOVA University Lisbon](#)).

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

- Publicação do [Guia para a utilização de linguagem inclusiva da Universidade NOVA de Lisboa](#) (versão *online* e impressa), realizado em parceria com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género;
- Exposição de posters no átrio da Reitoria “*Nem Mais um Dia Normal*” sobre violência contra as mulheres, em parceria com a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV);
- Realização da mesa-redonda “*Nem Mais um Dia Normal*” sobre violência contra as mulheres com a participação da APAV e do Observatório Nacional de Violência e Género;
- Coorganização com a NOVA School of Law da Conferência “*Conversas sobre Inclusão 2024*”.

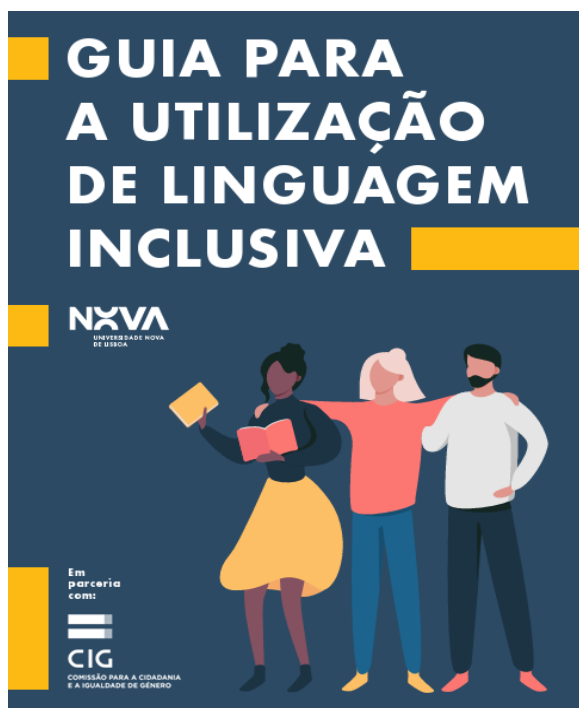


Figura 24 – Guia para a utilização de linguagem inclusiva.



Figura 25 – Exposição “Nem Mais um Dia Normal”.

OUTRAS ATIVIDADES

- Monitorização do *Plano de Igualdade de Género 2023*, concluída em agosto de 2024;
- Resposta ao questionário *ENIND – Monitorização 2023*, solicitado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES);
- Resposta ao questionário *ENIND – Monitorização 2024*, solicitado pela DGES;
- Resposta ao questionário *Monitorização do Plano Setorial para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2023-2025*, solicitado pela Secretaria-Geral da Educação e Ciência (SGEC);
- Resposta ao questionário *Boas Práticas em D&I*, solicitado pela Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão (APPDI);
- Resposta ao questionário *Strategic Áreas WP2, Task 2.5, Diversity, Equity and Inclusion 2024*, solicitado pela EUTOPIA;
- Resposta ao questionário *Assédio moral e sexual em contexto académico/investigação 2024*, solicitado pela DGES;
- Resposta ao questionário *Princípios horizontais para a promoção da igualdade de género entre homens e mulheres 2024*, solicitado no âmbito do projeto ReSyS pela Agência para a Modernização Administrativa (AMA).
- Participação na redação do relatório de autoavaliação no âmbito da avaliação institucional externa realizada pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), na área da igualdade de género e inclusão;
- Participação na redação da candidatura para o *Times Higher Education Impact Rankings* no respeitante ao ODS 5 (Igualdade de Género) e ODS 10 (Redução das Desigualdades).

6.3.4. DESENVOLVIMENTO HUMANO

O Gabinete de Desenvolvimento Humano (GDH) tem como missão promover a colaboração de estudantes no âmbito de uma política de responsabilização social, dinamizar um Banco de Voluntariado, disponibilizando aos estudantes uma oferta de tarefas extracurriculares que contribuam para uma educação para a cidadania, e promover políticas de acolhimento e integração para os estudantes da NOVA.

O GDH é também responsável pela análise e acompanhamento de estudantes com NEE, promovendo, igualmente, ações de sensibilização e formação para docentes e não docentes.

Durante o ano de 2024, o GDH desenvolveu atividades de promoção de competências dos estudantes ao nível da integração e adaptação académicas, e promoção de atividades extracurriculares. Realizaram-se 12 ações anuais e oito pontuais distribuídas pelas diferentes UO. Decorreram oito *volunteering talks* e seis *inclusion talks*, e acompanharam-se quatro projetos de empreendedorismo social. O GDH está representado na Rede Nacional de Voluntariado no Ensino Superior, tendo estado na organização do IV Encontro Nacional. Houve um total de **475 estudantes envolvidos no voluntariado**, encontrando-se o maior número de participantes na SBE por esta atividade fazer parte de uma UC.

Ao longo de 2024, foram estabelecidas novas parcerias com instituições do Terceiro Sector que, somadas às já existentes em 2023, totalizam agora 199. Foram dinamizadas sessões de *coaching* psicológico para todos os estudantes e um programa de apoio aos doutorandos que decorreu na NSL e NOVA FCT. Foram ainda acompanhados os estudantes do SPU e estudantes NEE. O GDH participou na constituição das Comissões de Avaliação e Acompanhamento aos estudantes NEE em quatro UO, tendo ainda acompanhado o Programa de Saúde Mental da UNL e participado em conferências, congressos e *workshops* relevantes para o bom funcionamento do gabinete.

Ano Civil	2023			2024		
UO	Projetos de voluntariado nas UO	Estudantes envolvidos	Atividades desenvolvidas pela NOVA	Projetos de voluntariado nas UO	Estudantes envolvidos	Atividades desenvolvidas pela NOVA
FCT	4 anuais e 4 pontuais	120	Formação de voluntários	2 anuais e 4 pontuais	80	Formação de voluntários Monitorização de voluntários
FCSH	2 anuais	48	Monitorização de voluntários	2 anuais	35	Parcerias com novas instituições
SBE	2 anuais	80	Parcerias com novas instituições	2 anuais	250	Acompanhamento dos alunos SPU
NMS	2 anuais	150	Formação de mentores e tutores	2 anuais	85	Sessões de <i>coaching</i>
NSL	2 anuais e 2 pontuais	82	Acompanhamento dos alunos SPU	2 anuais e 2 pontuais	20	Dinamização de <i>talks</i>
IMS	2 anuais e 2 pontuais	65	Sessões de <i>coaching</i>	2 anuais e 2 pontuais	5	Programa de apoios aos estudantes PhD
ITQB	1 anual	0	Acompanhamento de doutorandos	-	-	Apoio no Projeto de Saúde Mental
ENSP	1 anual	25		-	-	Acompanhamento de estudantes NEE
Total de estudantes		570			475	Comissões de Avaliação

Quadro 48 - Atividades Desenvolvidas pelo GDH.

6.3.5. ATIVIDADES DESPORTIVAS

Em 2023/24, a NOVA participou nos Campeonatos Universitários de Lisboa (CUL) onde foram conquistados o primeiro lugar no Futsal Feminino e o segundo lugar no Voleibol Masculino. Houve ainda equipas representativas em Futebol 11 Masculino, Basquetebol Feminino, Basquetebol Masculino, Andebol Feminino e Andebol Masculino. No total, estiveram envolvidos nestas equipas **188 estudantes da NOVA**, ou seja, mais 53 estudantes que no ano letivo anterior.

Equipas/Estudantes	2022/2023	2023/2024
Basquetebol F	18	24
Basquetebol M	28	32
Voleibol F	Sem equipa	14
Voleibol M	26	39
Futsal F	21	17
Andebol F	Sem equipa	13
Andebol M	14	17
Futebol 11 M	28	30
Total	135	188

Quadro 49 – Número de Estudantes por Equipas Desportivas.

Como resultado das 34 participações em Campeonatos Nacionais Universitários (CNU), sete dos quais coorganizados pela NOVA, e que envolveram 270 estudantes da NOVA, **foram conquistadas 102 medalhas**, das quais 42 de ouro, 31 de prata e 29 bronze, valendo a segunda posição no Medalheiro da Federação Académica do Desporto Universitário.

Já no Troféu Universitário de Clubes (TUC), a NOVA terminou em segundo lugar, repetindo a classificação de 2021/2022.

Internamente, organizou-se um Torneio de Padel e um Troféu de *Karting* destinado a estudantes da NOVA com vista ao apuramento para os respetivos CNU.

Na sexta edição dos Jogos Europeus Universitários, que se realizou nas cidades Húngaras de Miskolc e Debrecen, os 31 Atletas da NOVA participaram em quatro modalidades (Basquetebol 3x3 feminino, Futsal Feminino, Karaté Ténis Feminino e Ténis Masculino). No final a NOVA arrecadou duas medalhas de bronze (ambas no Karaté) e o 145º lugar na classificação final entre as 218 universidades europeias que participaram, ajudando Portugal a classificar-se no oitavo lugar final entre os 33 países participantes.

A cerimónia de entrega das Bolsas de Mérito Desportivo do ano letivo de 2023/2024 realizou-se a 21 de outubro de 2024. Esta cerimónia contou, entre outros, com a presença do Senhor Reitor da UNL, Prof. Dr. João Sàágua, e do Secretário de Estado do Desporto, Dr. Pedro Dias. Foram atribuídas **104 bolsas no valor total de 39 206,25 EUR**.

UNIDADES ORGÂNICAS	2022/2023		2023/2024	
	Estudantes	Valor	Estudantes	Valor
NOVA SBE	26	3 584,40 €	26	8 573,10 €
NOVA School of Law	5	808,52 €	3	1 219,75 €
FCT - Faculdade de Ciências e Tecnologia	35	3 478,03 €	41	14 602,15 €
NOVA Medical School	17	2 495,26 €	14	6 412,40 €
FCSH - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	5	543,66 €	11	4 042,60 €
NOVA IMS	7	529,72 €	6	2 613,75 €
ITQB	0	0,00 €	2	697,00 €
Alunos participantes nos Jogos Olímpicos	0	0,00 €	1	1 045,50 €
Total	95	11 439,59 €	104	39 206,25 €

Quadro 50 – Bolsas de Mérito Desportivo.

No campus de Campolide são desenvolvidas as atividades de lazer disponíveis para toda a comunidade académica. Capoeira, Dança contemporânea, Forró, Pilates, Pump, Salsa, Tango, treino Funcional, Yoga e Zumba são as modalidades que integram esta oferta.

Resultante de diversos protocolos estabelecidos com entidades externas são disponibilizadas aulas de Surf na Costa da Caparica e em São Pedro de Estoril, Ténis e Padel em Carcavelos e no Estádio Universitário de Lisboa.

Paralelamente, foram ainda organizadas e realizadas cerca de dez caminhadas com o objetivo de estabelecer um contacto de proximidade com a natureza no distrito de Lisboa e promover o bem-estar da Comunidade Académica da NOVA.

6.3.6. ATIVIDADES CULTURAIS E EVENTOS

CULTURA

O programa NOVA Cultura começou a ser desenhado em 2022, na sequência da criação da primeira Pró-reitoria para a Cultura da Universidade NOVA de Lisboa.

Ao longo de 2024 foram iniciadas e reforçadas parcerias com entidades externas – destacando-se os protocolos com o Teatro Nacional de São Carlos (abrindo o auditório a concertos) e com a SKOOLA (Academia de Música Urbana), bem como ligações com as várias UO da NOVA, em particular com os seus centros de investigação.

A programação de 2024 teve como mote principal os **50 anos do 25 de Abril**.

Num primeiro momento foram organizados:

- os concertos “*Acordai!*”, um grande concerto comemorativo em Loures com a parceria com a embaixada do Brasil, a Orquestra Metropolitana de Lisboa e o CESEM-FSCH;
- o espetáculo “*Mais Alto*”, um concerto para jovens sobre canções de protesto no Auditório da Reitoria;
- e o concerto “*Filhos da Revolução: Banda sinfónica do exército e Júlio Resende*”, dedicado à riqueza musical portuguesa e à revolução do 25 de Abril.

A 2ª edição do *Festival Causa/Efeito*, com o tema da liberdade e dedicado à música de improvisação. Esta edição do festival voltou a contar com curadoria de Pedro Costa, referência na internacionalização do jazz nacional, num festival de três dias que apresentou uma criteriosa seleção dos mais inovadores músicos de jazz da cena portuguesa e internacional. Esta edição contou ainda com duas *masterclasses* lecionadas por músicos que atuaram no festival. O festival teve o apoio do *American Corner* da NOVA FCT para a vinda do músico americano Tim Berne e, à semelhança da primeira edição, foi mantida a colaboração com o centro de investigação INET-md da NOVA-FCSH.

Em parceria com a biblioteca da NOVA FCT apresentou-se ainda a exposição “*A liberdade está a passar por aqui*” de Fernando Quintas, uma alusão aos murais revolucionários.

Num segundo momento, o espólio de José Mário Branco, doado pelo próprio ao CEDJMB- Música e Liberdade (NOVA FCSH), fez a sua primeira mostra em parceria com a NOVA CULTURA “*Do que um homem é capaz- o acervo de José Mário Branco*”. A partir desta exposição foi organizado um ciclo de concertos (nomeadamente, Lá no Xepangara, Luca Argel e Benjamim) e *workshops*.

Ao longo de 4 meses, o “*Liberdade na NOVA*” dedicou-se a explorar o legado do 25 de Abril na música em português e os diálogos entre música e liberdade no trabalho de artistas portugueses, brasileiros e africanos com forte relação com a canção de intervenção.

Foram organizadas exposições, dentro e fora dos *campi* da NOVA: a exposição “*Perdidos no Tempo. Achados no mar*”, desenvolvida em parceria com o centro de investigação 4-OCEANS (NOVA-FCSH) e *Plasticus Maritimus* da Ana Pêgo, com apresentação em espaço público na Junta de Freguesia de Campolide e, num segundo momento, na Reitoria; e a exposição “*Grande Caminho Inca*”, em parceria com a Embaixada do Perú. Associado ao concerto de abertura de ano do Teatro Nacional de São Carlos houve uma exposição do espólio deste teatro nomeadamente de figurinos da ópera Aida.

Nas artes performativas foram apresentadas três peças: um monólogo de Gilson de Barros “*O Diabo na Rua, no Meio do Redemunho*”, a segunda peça de uma trilogia recortada de “*Grande Sertão: Veredas*”; uma performance apresentada em colaboração com o NEAL-FCSH e o Festival Periferias “*Toi, Moi, Tituba...*”, da conceituada coreógrafa Dorothée Munyaneza, da Compagnie Kadidi (França); e o espetáculo “*Ponto de Interrogação*” da SKOOLA.

Foi ainda apresentada uma homenagem a Francisco D’Orey, um maestro pioneiro na introdução de novas formas de trabalhar a música a vozes, em parceria com o INET-md, e acolhido um concerto do Festival Rescaldo de Tó Trips.

Manteve-se a parceria com a Orquestra Metropolitana de Lisboa que apresentou 14 concertos no Auditório da Reitoria e com o Escola Conservatório Nacional de Música que apresentou 9 concertos.

Foi dada continuidade à parceria com a Galeria de Arte Urbana da Câmara Municipal de Lisboa, com uma intervenção artística na NOVA Medical School, alusiva aos 50 anos da NOVA, por Fluvio Capurso.

Realizou-se a 16ª edição do Concurso de Fotografia da NOVA, sob o tema “*Liberdade*” com cerca de 162 fotografias a concurso. Este ano foram incluídos os alunos do programa SUPERNOVA e NOVA CAIRO.

Os *NOVA Walks*, passeios culturais em Lisboa, continuaram com mais dois ciclos, desta vez gratuitos somando 8 passeios e mais de 119 participantes, mais do dobro do ano passado.

Foram também mantidas as redes sociais NOVA Cultura – Instagram, Facebook e canal de Youtube e o [site](#).

EVENTOS

No ano de 2024, decorreram na Reitoria da Universidade Nova de Lisboa perto de **180 eventos**, entre eventos organizados por entidades externas, promovidos por UO da NOVA, organizados pela Reitoria e outros da responsabilidade da Unidade de Cultura e Apoio a Eventos (UCAE).

Realizaram-se 17 eventos promovidos por entidades externas, dos quais se destacaram: Argoln, EVEX, 27º Congresso da Ordem dos Médicos e o Podfest do jornal Expresso.

Realizaram-se 22 eventos organizados pelas unidades orgânicas e associações de estudantes da Universidade Nova de Lisboa, nomeadamente os Dias das Faculdades (FCSH, NSL e NMS).

Foram organizados 65 eventos pelos vários gabinetes da Reitoria aos quais a UCAE deu apoio, destacando-se aqueles em que a unidade esteve mais envolvida: *Starters Academy*, *ImPact@NOVA / Software + AI*, *NOVA Impact Challenges 2024*; Reunião da delegação do *Innovation College of Korea*, *Gala do Desporto 2024* e a apresentação da *Rede 1/4*.

A UCAE foi ainda responsável pela organização dos seguintes eventos:

- *Prémios NYTA – NOVA Young Talent Awards*, cuja cerimónia de entrega de prémios teve lugar no dia 2 de julho e contou com a presença dos estudantes premiados, bem como de um professor representante da escola onde os estudantes frequentaram o ensino secundário;
- Cerimónia de atribuição do Doutoramento *Honoris Causa* ao Professor António Monteiro Fernandes e que contou com a presença de altas individualidades académicas, em particular da área do Direito;
- Dia da NOVA – O evento de celebração anual da Universidade NOVA de Lisboa realizou-se a 12 de novembro, perante uma plateia cheia que testemunhou uma cerimónia muito emotiva e que contou com alocações do Reitor, da atleta olímpica Patrícia Sampaio e de outros oradores, tendo sido distinguidos três professores da NOVA com o título de *Professor Emérito*: António Rendas, António Marques e Manuel Vilares. A cerimónia contou ainda com a entrega de insígnias aos novos doutores de todas as escolas da NOVA.

No âmbito da gestão dos auditórios, e em resposta ao facto dos mesmos se encontrarem equipados com estruturas muito básicas ao nível dos audiovisuais (com a recorrente necessidade de aluguer de equipamento de luz e de som) e de projeção, foi encomendado um estudo para a implementação de soluções cénicas e técnicas adequadas à função de espaço de evento e acolhimento de espetáculos, dotando-o de capacidade técnica para acolher diversas disciplinas das artes performativas e do cinema.

Da análise deste estudo foi concluída a impossibilidade de concretizar o mesmo na sua totalidade, sendo, no entanto, possível avançar para uma nova solução de projeção para os auditórios que permitirá melhorar as suas condições de aluguer, bem como dar ao auditório valência para projetar cinema com as condições mínimas ao nível de cineclube.

6.3.7. COMUNICAÇÃO

Ao longo de 2024, foram desenvolvidas atividades que procuraram reforçar a visibilidade e a notoriedade da marca NOVA a nível nacional e internacional. Entre os principais marcos destaca-se o lançamento de um [novo site para a Universidade](#) com uma arquitetura de informação mais otimizada e a integração de notícias das várias Escolas. Foi também lançado um *website* específico para o [NIMSB](#), que passou assim a ter uma montra da sua atividade.

Para promover a visibilidade internacional junto dos parceiros da Aliança EUTOPIA, foram enviados mensalmente conteúdos editoriais para a *newsletter* da Aliança e, em julho, elaborados conteúdos específicos para uma edição especial com tema *Inovação*. A participação da Universidade nas atividades promovidas pela Aliança foi também amplamente divulgada nos vários canais.

A Universidade melhorou significativamente o seu desempenho nas redes sociais, especialmente no Instagram e LinkedIn, tendo utilizado as mesmas de forma a responder aos objetivos estratégicos. O crescimento de seguidores, o alcance das publicações e o *engagement* com o conteúdo demonstram um aumento da visibilidade e da interação com a comunidade.

A NOVA manteve uma presença consistente nos *media* nacionais o que reforça a sua reputação e o impacto público. Numa análise aos dados disponibilizados pela *Cision*, é possível constatar o expressivo volume de referências à Universidade e às suas Unidades Orgânicas em diversos órgãos de comunicação social. Estes números refletem o trabalho contínuo na promoção da visibilidade institucional e no fortalecimento da ligação entre a NOVA e a sociedade.

Neste ano, foram particularmente importantes as ações que permitiram reforçar, junto da Comunidade da NOVA, os valores humanistas da cidadania ativa e inclusiva. De mencionar a participação na iniciativa “*Outubro Rosa*” e diversas ações de comunicação de suporte às atividades do Gabinete de Igualdade e Inclusão.

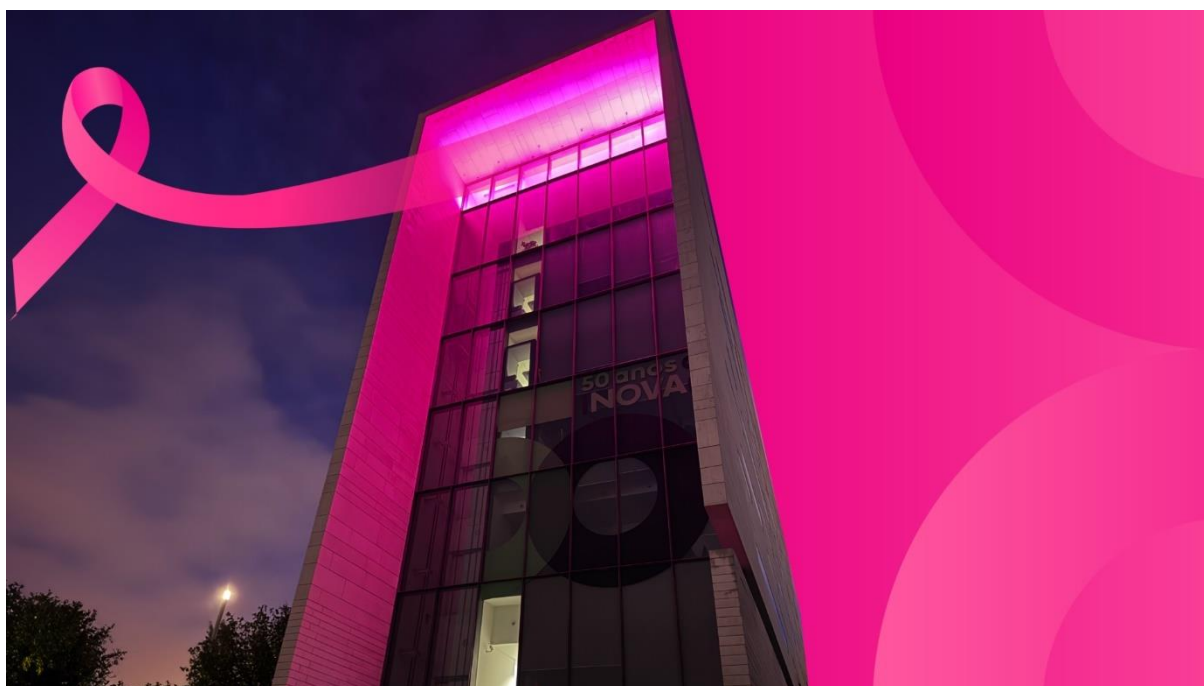


Figura 26 – Outubro Rosa.

A Comunicação prestou também apoio às três áreas de missão e às plataformas estratégicas, através da elaboração de planos de comunicação, criação de conteúdos para meios *online* e *offline*, design de materiais, produção de vídeos e registo fotográfico de eventos:

- No âmbito da divulgação da oferta letiva, organizou-se a *Futurália 2024*. Esta participação contou com o envolvimento ativo de todas as Escolas com oferta a nível do 1.º ciclo;
- No que diz respeito à Investigação e Criação de Valor, destacam-se a elaboração de conteúdos multimédia para as narrativas de impacto, divulgação do *Science and Innovation Day*, e lançamento da Rede ¼;
- No âmbito do apoio prestado às Plataformas Estratégicas, foram lançados os podcasts “*NOVA saúde Talks*”, com periodicidade mensal, e promovidas várias ações de comunicação que visam demonstrar o compromisso da NOVA com os ODS, como é o caso dos *Sustainability Days* e da participação da Universidade na *Cop 29*.

Dando resposta ao objetivo estratégico “atrair e promover o melhor talento nacional e internacional nas suas várias vertentes: estudantes, académicos e colaboradores” foram divulgados os vários *webinars* do Prémio ADN, assim como a Gala Final, a cerimónia de entrega dos *NOVA Young Talent Awards* e a Cerimónia de Entrega da Bolsa de Mérito Desportivo.



Figura 27 – NOVA Young Talent Awards.

Esta secção espelha algumas das atividades desenvolvidas de forma transversal para todas as UO e em ligação com as mesmas. Muitas outras iniciativas são realizadas pelos gabinetes de comunicação das Unidades orgânicas alinhadas com os respetivos planos estratégicos.

6.3.8. PORTAL DE DENÚNCIAS

CONTEXTO

Em dezembro de 2021, foi publicada a legislação que concretiza a Estratégia Nacional Anticorrupção 2020-2024, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, que cria o Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC) e estabelece o Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC) aplicável às matérias de corrupção e infrações conexas, conforme disposto no artigo 8.º do RGPC, e a Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, que estabelece o Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações (RGPD), transpondo a Diretiva (UE) 2019/1937 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2019, relativa à proteção das pessoas que denunciam violações do direito da União Europeia).

Com vista ao cumprimento do disposto na legislação acima referida, foi lançado a 20 de abril de 2023 o Portal de Denúncias (PD) da NOVA, destinado à comunicação de todas as denúncias:

- (i) que se encontrem abrangidas pelo âmbito de aplicação do RGPD;
- (ii) que se encontrem abrangidas pelo âmbito de aplicação do RGPC;
- (iii) que digam respeito a situações de discriminação e assédio moral e/ou sexual.

VISÃO GERAL DAS DENÚNCIAS

No período de 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024, foram recebidas 50 denúncias no Portal de Denúncias da UNL, das quais 42 foram concluídas e arquivadas (84%), 4 continuam em investigação (8%) e 4 em processo de inquérito (8%).

Estado da Denúncia	Número de Denúncias	Peso
Concluída e arquivada	42	84%
Em investigação	4	8%
Em processo de inquérito	4	8%
Total	50	100%

Quadro 51 – Denúncias recebidas em 2024, por estado.

Algumas denúncias reportadas em 2024 são idênticas ou muito semelhantes no seu conteúdo, pelo que, embora se considerem autónomas, e devam assim estar indicadas, em algumas situações foram analisadas e investigadas conjuntamente.

Em suma, entre as oito denúncias ativas, quatro continuam em investigação e quatro justificaram a abertura de processos de inquérito, os quais ainda estão a decorrer nos termos previstos.

Relativamente ao momento de receção de denúncias, registou-se um pico máximo em fevereiro de 2024, seguido de várias oscilações ao longo do ano. A partir de junho, o número de novas denúncias por mês manteve-se mais estável e quase sempre com valores mais baixos que a média verificada no 1º semestre do ano.

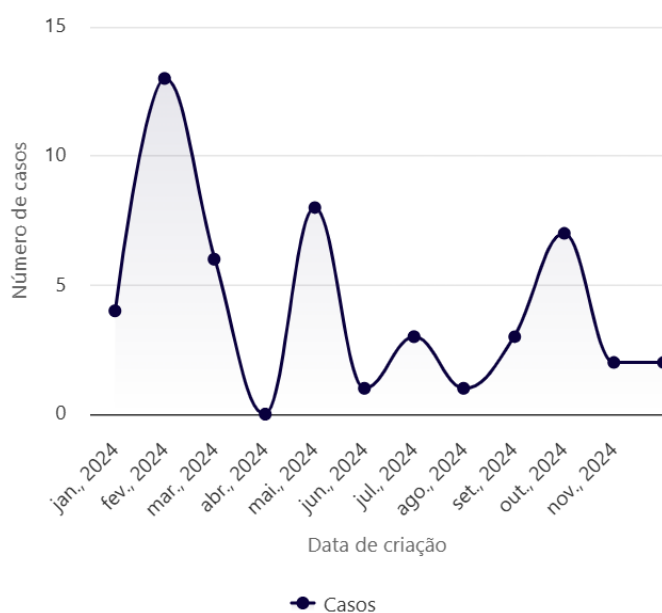


Gráfico 22 – Evolução mensal do número de denúncias recebidas em 2024.

Relativamente à categoria/subcategoria das denúncias recebidas, verifica-se que cerca de um terço das denúncias recebidas estão fora do âmbito da aplicação do Portal de Denúncias, como é o caso, por exemplo, das reclamações ao nível de conflitos pessoais não relacionados com má conduta ou violações éticas, e das questões relacionadas com práticas de assuntos académicos. Cerca de 62% das denúncias referem-se à categoria “Assédio e Discriminação”, na sua maioria “Assédio Moral” e 4% incidem em alegadas situações de corrupção que, após a devida tramitação e análise, foram arquivadas.

Categoria da Denúncia	Subcategoria da Denúncia	Total	Peso
Corrupção e Infrações Conexas	Corrupção	2	
Subtotal		2	4%
Assédio e Discriminação	Assédio moral	21	
	Assédio sexual	6	
	Discriminação	4	
Subtotal		31	62%
Denúncias fora do âmbito de aplicação do PD	-	17	
Subtotal		17	34%
Total		50	100%

Quadro 52 – Denúncias recebidas em 2024, por categoria e subcategoria.

Importa referir que foram recebidas denúncias falsas de assédio sexual, com o intuito claro de retaliação contra docentes ou estudantes, em decorrência de variadas situações. As denúncias em questão foram devidamente identificadas como sendo falsas e, por conseguinte, arquivadas.

Quanto à tipologia de denúncias, verifica-se que 27 denúncias foram enviadas de forma anónima (54%) e 23 de forma confidencial/identificada (46%).

Tipologia de Denúncia	Número de Denúncias	Peso
Anónima	27	54%
Confidencial/identificada	23	46%
Total	50	100%

Quadro 53 – Denúncias recebidas em 2024, por tipologia.

Desde a sua criação, em abril de 2023, até 31 de dezembro de 2024, o Portal de Denúncias da Universidade Nova de Lisboa recebeu 88 denúncias, das quais 38 em 2023 e 50 em 2024.

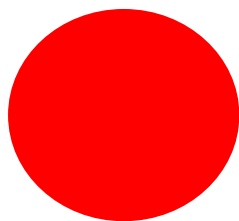
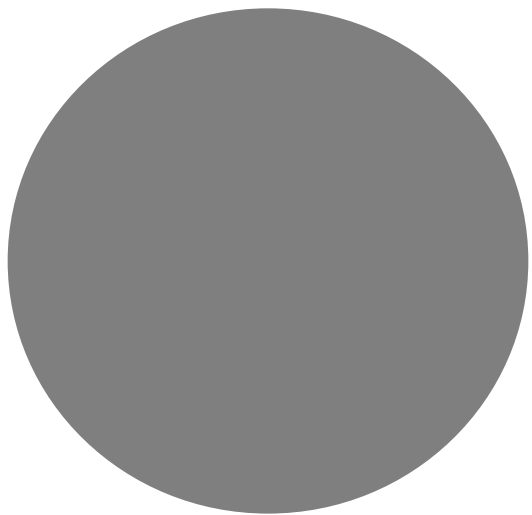
Ao longo desse período foi possível notar uma evolução positiva na utilização desta ferramenta pela comunidade NOVA e na sua sensibilização para a importância da denúncia. Embora tenham sido identificadas algumas denúncias falsas, o seu número é relativamente baixo em comparação com o total de denúncias recebidas, que são, na sua maioria, sérias e submetidas de boa-fé.

No entanto, para uma melhor utilização e operacionalização do Portal de Denúncias, é fundamental intensificar a sensibilização e a formação da comunidade NOVA sobre o âmbito de aplicação desta ferramenta, esclarecendo quais situações se enquadram como passíveis de denúncia e como fazê-la de forma correta e responsável.

O Portal de Denúncias da Universidade Nova de Lisboa continua a desempenhar um papel crucial não apenas como um instrumento legal obrigatório, mas também como um pilar na promoção da transparência, segurança e justiça nos ambientes académico e laboral da comunidade NOVA. A sua implementação e manutenção refletem o compromisso da Instituição com a integridade e a equidade, valores há muito consagrados no seu Código de Ética.

As denúncias recebidas têm-se revelado úteis para a revisão e o aprimoramento de procedimentos internos, demonstrando a eficácia do Portal de Denúncias enquanto instrumento fundamental na prevenção e deteção de atos de corrupção e infrações conexas na NOVA. Porém, a análise das denúncias reportadas desde a criação do Portal revela que a maioria delas se refere a situações na esfera do assédio e discriminação. Torna-se, portanto, fundamental abordar essas questões de maneira eficaz e sensível, reforçando as ações de prevenção e combate a estes casos na NOVA, através de iniciativas de sensibilização, formação e apoio às vítimas.

A Universidade Nova de Lisboa reafirma, por isso, o seu compromisso com a criação de um ambiente seguro, justo e inclusivo para todos os membros da sua comunidade, e o Portal de Denúncias é um instrumento fundamental para alcançar este objetivo.



7.

ALIANÇAS PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

7.1. NACIONAL: CAMPUS SUL

CONTEXTO

O Campus Sul, Associação Interuniversitária do Sul, é um consórcio formado pelas Universidades do Algarve, Évora e NOVA de Lisboa que tem como missão promover a coesão territorial através da valorização do Sul de Portugal e como objetivos a produção de conhecimento e inovação para o desenvolvimento sustentável do Sul, a cooperação entre as três instituições, potenciando a partilha de recursos, a realização de projetos conjuntos e a formação de quadros qualificados.

O Campus Sul, de forma agregada, corresponde a uma comunidade académica que reúne mais de 41.000 alunos, 3.000 Professores/Investigadores e 70 Unidades de Investigação. Esta comunidade tem um enorme potencial para alimentar um ecossistema de ensino, investigação colaborativa, inovação e criação de valor, enquanto *hub* de transferência do conhecimento e tecnologia, e ponto de encontro com parceiros locais e regionais, públicos e privados. Dispõe de recursos e massa crítica invulgares no contexto do Ensino Superior português para responder a desafios globais com impacto regional, desafios específicos do Sul de Portugal, e servir a sociedade através do conhecimento.

São múltiplas e variadas as colaborações bilaterais ou trilaterais existentes entre as três universidades envolvidas no Campus Sul, tanto no domínio do Ensino (e.g. a nova licenciatura em *Ocean Studies*) como da Investigação e Inovação (e.g. Laboratório Colaborativo INNOVPLANT), porém são três os domínios de intervenção prioritários que têm sido alvo de um acompanhamento regular por parte da Direção do Campus Sul, a saber:

- Hidrogénio Verde (com foco no Alentejo);
- Água e Recursos Hídricos (com foco no Sul de Portugal);
- Turismo.

ATIVIDADES

O ano de 2024 marcou a consolidação das operações da Associação Interuniversitária Campus Sul. As áreas do Hidrogénio Verde e da Água - recursos hídricos e mar, mantiveram-se como áreas prioritárias na agenda das três Universidades para o desenvolvimento de ações e iniciativas de investigação colaborativa, interdisciplinar e orientada para resolução de um desafio global, na agenda do Campus Sul.

Ao longo do ano foram desenvolvidas várias atividades, com destaque para as seguintes:

- Identificação de expertise, know-how e centros investigação com elevado potencial de contributo na área do Hidrogénio Verde e da Água;
- Discussão com Professores e Investigadores sobre desafios críticos na área do Hidrogénio Verde, da Água e fronteiras de investigação a explorar;
- Apresentação de propostas de desenvolvimento de projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação na área do Hidrogénio Verde, alinhadas com o contributo das três Universidades para o alcance das metas nacionais de descarbonização 2030 e de consultoria técnica na área da Água, alinhadas com as metas de sustentabilidade 2030;

- Auscultação a diversos stakeholders chave no ecossistema nacional do Hidrogénio Verde, Água e Turismo, nomeadamente: entidades públicas, privadas, academia, centros de investigação, laboratórios colaborativos;
- Continuação do Projeto conjunto [FOSTEAM@SOUTH](#) PRR IMPULSOS (JOVEM E ADULTO) do Campus Sul, através das Universidades do Algarve, NOVA de Lisboa e Évora, em parceria com a Universidade da Madeira, iniciado em 2021 e que terminará em 2026;
- Início do projeto Europeu H2tALENT em março de 2024, liderado em conjunto pelo Campus Sul, GALP e HYLAB, com a duração de 5 anos e um orçamento global de 13,5M Euros, dos quais quase 9M Euros correspondem a financiamento europeu.

Em 2024 procedeu-se à regularização e consolidação das operações do Campus Sul, salientando-se as seguintes iniciativas:

- Eleição e início de funções de novos corpos sociais;
- Realização de reuniões mensais da Direção do Campus Sul, composta por Vice-Reitores de cada uma das três Universidades;
- Consolidação do processo de gestão operacional e financeira - cumprimento de diversos requisitos formais e administrativos da Associação Campus Sul;
- Aprovação de modelos de gestão, incluindo definição de política de aplicação de *overheads* em projetos geridos pelo Campus Sul;
- Desenvolvimento de um espírito colaborativo e de relações de confiança, institucional e pessoal, reforçadas entre todos os intervenientes.

7.2. EUROPEU: EUTOPIA

A EUTOPIA European University é uma aliança de 10 universidades europeias que partilham valores e agendas em comum: University of Babeş-Bolyai in Cluj-Napoca (Roménia), a Pompeu Fabra University-Barcelona (Espanha), a Vrije Universiteit Brussel (Bélgica), a CY Cergy Paris University (França), a Technische Universität Dresden (Alemanha), a University of Gothenburg (Suécia), a Universidade NOVA de Lisboa (Portugal), a University of Ljubljana (Eslovénia), a Ca' Foscari University of Venice (Itália) e a University of Warwick (Reino Unido).

Para além destes parceiros, a EUTOPIA foi pioneira na adoção de *Global Partners*, a saber Universidad de los Andes (Colômbia), Arizona State University (Estados Unidos da América), Kyungpook National University (Coreia do Sul), Monash University (Austrália), Université Internationale de Rabat (Marrocos) e Stellenbosh University (África do Sul).

Esta parceria surgiu com a ambição de criar uma universidade europeia, multicultural, capaz de provocar um impacto global, promovendo a educação e encarando o conhecimento académico como poder para as novas gerações. Em junho de 2019, a EUTOPIA European University foi escolhida como

uma das 17 alianças vencedoras do concurso lançado pela Comissão Europeia no contexto da *European Universities Initiative*.

A comunidade EUTOPIA reúne estudantes, staff administrativo, professores e investigadores, que trabalham em conjunto no sentido de construir um novo modelo académico que reflita a abertura e unidade europeia, disseminando o respeito pelos cidadãos e pelo ambiente.

A EUTOPIA é norteadada pela missão de querer construir uma aliança única e transformadora que crie relações entre múltiplas instituições a longo prazo. Os valores da EUTOPIA European University baseiam-se nos seguintes tópicos:

- Excelência como propósito do ensino, investigação e modelos de inovação;
- Inclusão;
- Sustentabilidade e responsabilidade perante o planeta;
- Cooperação e abertura;
- Liberdade académica.

Através de investigação colaborativa, aprendizagem baseada em desafios de excelência pedagógica, maior mobilidade de estudantes e professores, e inovação partilhada, a EUTOPIA procura dar resposta aos desafios locais e globais, contribuindo para um novo modelo de Ensino Superior na Europa.

O trabalho desenvolvido na aliança EUTOPIA encontra-se ainda dividido em diferentes *Work Packages*, que cobrem as mais diversas áreas de ação da aliança, pelo que será com base nesta divisão que serão apresentadas as atividades da NOVA no âmbito desta aliança.

EUTOPIA WEEK

A *EUTOPIA Week* é um evento bianual, que consiste no encontro das 10 universidades que integram a *EUTOPIA EUROPEAN UNIVERSITY*. Acontece de seis em seis meses e é organizada sempre por uma universidade diferente, por rotatividade. As duas *EUTOPIAS WEEKS* são os grandes eventos anuais da aliança, e os mais importantes pois são consideradas marcos na construção e consolidação das *connected communities* e reforço das relações entre as universidades.

No ano de 2024 a NOVA participou em duas EUTOPIA Weeks, entre os dias 16 e 20 de junho em Cluj, Roménia, subordinada ao tema “*Pathways to Cohesion*” e entre os dias 25 e 28 de novembro em Cergy, França, subordinada ao tema “*Entrepreneurship for Impact*”.

Na EUTOPIA Week de Cluj, além das habituais reuniões dos órgãos de gestão da Aliança, houve também um encontro entre os *Local Facilitators* das *Connected Communities*, sendo que em Cergy, o foco esteve numa iniciativa destinada aos investigadores, os “*Research Days*”, bem como num *workshop* sobre a temática da inclusão. Em ambos os eventos, a NOVA fez-se representar com uma comitiva abrangente e que participou em todas as sessões agendadas.

PROJETO EUTOPIA MORE

WP1 – GOVERNANCE AND MANAGEMENT

O objetivo do WP1 – *Governance and Management* é gerir de forma eficiente e cooperativa a aliança EUTOPIA. Em 2024, a NOVA manteve ativa a sua participação nos órgãos de gestão da aliança, estando representada em todos os órgãos e com participantes das diferentes Unidades Orgânicas, aproveitando também para alargar a sua rede de *networking* através da participação em projetos com os parceiros da EUTOPIA, como é exemplo o EUTOPIA HEALTH.

Destaca-se no âmbito da governação o trabalho da NOVA no estabelecimento da *EUTOPIA Business Intelligence Unit*, onde já foi apresentado um *Dashboard* com dados sobre a aliança e os parceiros. Além do mais, foi também apresentado o “*EUTOPIA Governance and Management Handbook*” onde estão inscritas as regras dos órgãos de governança da Aliança.

WP2 – FACILITATING CONNECTEDNESS

O WP2 – *Facilitating Connectedness* visa apoiar e complementar os outros WP’s, fornecendo orientação, métodos e ferramentas para a articulação harmonizada no desenvolvimento de toda a aliança. No âmbito do WP2, a NOVA tem trabalhado ativamente em três grupos de trabalho distintos, nomeadamente Inclusão, Sustentabilidade e Recursos Humanos.

No grupo de trabalho focado na Inclusão, organizou-se mais uma edição do “Mês da Diversidade e Inclusão”, em novembro, onde todos os parceiros da EUTOPIA promoveram atividades temáticas. A NOVA organizou cerca de uma dezena de atividades em várias das suas escolas, e o Gabinete de Igualdade e Inclusão da Reitoria, em particular, produziu o vídeo “*A NOVA diz BASTA à violência contra as mulheres*”, no qual participaram vários membros da comunidade académica, além de organizar a Exposição “*Nem mais um dia normal*” e uma mesa-redonda sobre o tema da violência de género.

Durante o ano de 2024, o foco de maior trabalho deste WP esteve nas iniciativas dos estudantes, onde foi feito um mapeamento, em toda a aliança, sobre as associações e estruturas de estudantes. Após este mapeamento, foi divulgada uma *call* com o objetivo de financiar 6 iniciativas conjuntas propostas por estudantes e com impacto na comunidade estudantil da Aliança. Assim, e através das suas estruturas estudantis, a NOVA coordenou uma destas iniciativas (centrada num *Moot Court* de Direito Internacional), e participou como parceira em duas iniciativas (uma sobre a integração dos estudantes ERASMUS e outra sobre a saúde reprodutiva na Europa).

WP3 – EMPOWERING KNOWLEDGE

O WP3 – *Empowering Knowledge* visa incorporar os princípios da abertura, e alavancar as *Connected Communities* (CC) como plataformas inclusivas e interinstitucionais que usam uma abordagem co-criativa para criar o melhor ambiente académico possível a estudantes e investigadores. Atualmente, a NOVA coordena duas *Connected Communities*, a de *Ocean Challenges* e a de *Sustainable Well-being for People & Planet / Caring Communities*. A NOVA participa ainda nas seguintes CC: *Environmental Humanities Connected Community*; *Entrepreneurship and Innovation*; *Global Health Connected Community*; *Tourism and Experiences*; *Maintaining International Peace and Security e Thinking through the Silk Roads*; *Cross-Cultural Exchanges and Mobilities*.

No âmbito do WP3, destacam-se também os doutoramentos em cotutela, com o objetivo de aumentar a cooperação no âmbito da investigação entre os diferentes parceiros, mas também para diferenciar o currículo dos estudantes de doutoramento.

É ainda no WP3 que se desenvolve a atividade dos *Young Leaders Academy*, que junta jovens e promissores investigadores dos diferentes parceiros, advogando a sua formação para a liderança académica, mas também o *networking* e atividades conjuntas para que estes possam aproveitar o seu potencial num ambiente de colaboração com outros investigadores de toda a Europa. Atualmente a NOVA tem 4 *Young Leaders*, provenientes das duas *calls* lançadas até ao momento.

WP4 – CONNECTING ECOSYSTEMS

No âmbito do WP4 – *Connecting Ecosystems*, onde se procura reforçar a ligação entre Universidades, Comunidade Académica e Sociedade Civil. Em particular, este WP tem diferentes grupo de trabalho com um papel relevante na internacionalização, a saber: Grupo de *Responsible Internationalisation*, e de *Internationalisation at Home*, onde estão dois docentes da NOVA. É possível destacar ainda o grupo de trabalho dos *Western Balkans*, onde a NOVA tem também participado.

Neste WP a NOVA coordena a a área da interligação local e regional, destacando-se duas atividades diferentes: os *Student Career Ambassadors* (SCA) e os *Open innovation Challenges* (OIC). Os SCA procuram facilitar a entrada no mercado de trabalho por parte dos estudantes, bem como conferir *soft skills* no âmbito profissional, enquanto os OIC exploram o potencial na Academia, e desafiam os participantes a trabalhar em conjunto com *stakeholders* externos na resolução de desafios locais.

No âmbito dos SCA, durante o ano de 2024, ocorreram 8 *workshops* abertos a toda a comunidade estudantil da EUTOPIA, sendo que, dos temas abordados destacam-se: *oportunidades profissionais na União Europeia; como construir uma carreira internacional; empreendedorismo; diversidade em contexto profissional*, entre outros. Quanto aos OIC, destacam-se os *Innovation Challenges* para estudantes e os *Innovation Challenges* para investigadores, sendo que, no ano transato ocorreram duas edições dos OIC para estudantes e uma edição dos OIC para investigadores, tendo a NOVA participado em todas estas atividades.

A NOVA participou e esteve na organização também na segunda edição do Ideas Club, uma atividade que surge com base no trabalho da NOVA, que foi replicado para a EUTOPIA, tendo ocorrido em 2024 em Veneza, subordinado ao tema das alterações climáticas.

WP5 – TOOLS FOR ENGAGEMENT

O *Work Package 5, Tools for Engagement*, é coordenado pela NOVA e desenvolve atividades centradas nas áreas da transformação digital, mobilidade e visibilidade da aliança nos *campi*. Neste sentido, a NOVA teve um trabalho de coordenação que incluiu a gestão geral dos trabalhos do WP, bem como a entrega dos documentos previstos para o ano de 2024 (*Milestones* e *Deliverables*).

Enquanto coordenadora, a NOVA foi responsável pela organização e preparação das reuniões de coordenação do WP5, bem como pelo estabelecimento de modelos comuns e no preenchimento de relatórios associados a este WP. Ainda no âmbito do trabalho de coordenação da NOVA, destaca-se a aplicação de um formulário *HEInnovate* na área digital a toda a aliança, recolhendo primeiramente o contributo dos parceiros e numa fase posterior, na elaboração de um documento conjunto que

reflete as melhores práticas e as áreas a melhorar. Ainda enquanto coordenadora, destaca-se o papel da NOVA na construção de um plano de ação para este WP, que combina as 3 áreas, e procura mapear o estado atual da aliança, bem como propor caminhos e soluções para o futuro nestas áreas.

No que concerne ao trabalho desenvolvido pelas diferentes áreas, no âmbito da transformação digital, foi continuado o trabalho de recolher práticas e visões através de três inquéritos, sendo que em 2024 foram disseminados e contaram também com a participação da NOVA em dois inquéritos relativos à mobilidade de estudantes e a *e-teaching* e *e-learning*.

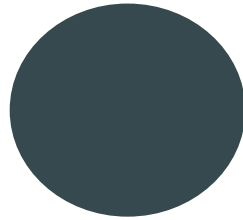
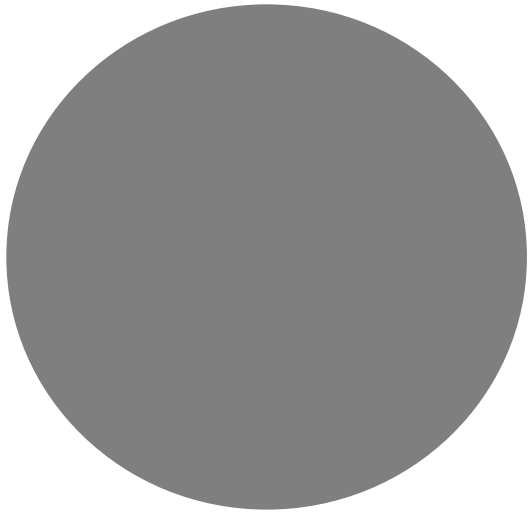
Para a área da mobilidade, foi feito um levantamento dos *spots* disponíveis para mobilidade dentro da aliança, bem como, discutidos temas como o reconhecimento de teses de doutoramento, o balanço nas mobilidades ou ainda diferentes programas de mobilidade.

Quanto à visibilidade da aliança nos *campi*, foram selecionados vários eventos, que foram avaliados, procurando referir quais as melhores práticas e áreas a melhorar, sendo que, destaca-se também, pela organização da NOVA, as *NOVA Cairo Talks*, que em 2024 contaram com 5 sessões, e que procuram, através de eventos abertos, convidar docentes de Universidades EUTOPIA para uma palestra temática a realizar em modelo híbrido no Campus da NOVA no Cairo.

WP6 – IMPACT AND DISSEMINATION

O WP6 – *Impact and Dissemination* pretende consolidar a marca EUTOPIA e contribuir para a sua implementação em todos os *campi* da aliança, garantindo o impacto e disseminação máxima das atividades da EUTOPIA no ecossistema europeu e global. Em 2024, destaca-se a implementação de uma nova imagem e grafismo da EUTOPIA, bem como a participação da NOVA nas reuniões de trabalho e na divulgação das atividades EUTOPIA nos seus meios de comunicação. É no âmbito do WP6 que se realizou também a *EUTOPIA Impact School*, sendo que a NOVA participou nesta edição que foi subordinada ao tema “*Science Communication*”.

Tendo este WP uma função de destacar o trabalho realizado em toda a Aliança por parte dos restantes WP's, destaca-se também o planeamento e divulgação do Dia da EUTOPIA, onde decorreram várias atividades em simultâneo, não só nas Universidades parceiras, como também na NOVA, procurando chegar a cada vez mais membros da Comunidade Académica.



8. RECURSOS HUMANOS

8. RECURSOS HUMANOS

Os quadros apresentados em seguida ilustram a situação, em números equivalentes a tempo integral (ETI) dos Recursos Humanos ao serviço da Universidade NOVA de Lisboa nos últimos anos.

Se considerarmos 2019 como ponto de referência, o crescimento global foi de 29% (7% para os docentes, 20% para os investigadores e 61% para o pessoal técnico, administrativo e de gestão), fruto do crescimento da atividade da Universidade desde a sua passagem ao regime fundacional.

RH	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Docentes e Investigadores	1 626,0	1 666,0	1 716,3	1 758,6	1 807,7	1 797,4
Docentes	1 179,1	1 181,5	1 204,3	1 241,9	1 247,0	1 263,3
Investigadores	446,9	484,5	512,0	516,7	560,7	534,1
Pessoal técnico, administrativo e de gestão	938,4	1 059,1	1 136,9	1 237,8	1 380,3	1 509,5
Total	2 564,4	2 725,1	2 853,2	2 996,4	3 188,0	3 306,9

Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SINGAP-RH). Dados de 2024 provisórios e dados de 2023 atualizados face ao relatório anterior.

Quadro 54 - N.º de Recursos Humanos (em ETI) por grupo de pessoal.

Entre 2023 e 2024 ocorreu um crescimento de cerca de 4% no número total de trabalhadores ao serviço da NOVA. O pessoal técnico, administrativo e de gestão cresceu 9%, o pessoal docente 1%, e o pessoal investigador diminuiu 5%.

Relativamente aos investigadores, importa realçar que a partir de 2019 e até 2023 registou-se um crescimento progressivo, efeito da legislação e dos programas de estímulo ao emprego científico existentes. Em 2024, a descida é justificada pelo encerramento de projetos de investigação científica, englobados em programas financiadores.

Nos gráficos seguintes, pode-se visualizar uma ligeira alteração ocorrida, entre 2023 e 2024, na distribuição dos trabalhadores ao serviço da NOVA segundo a função.

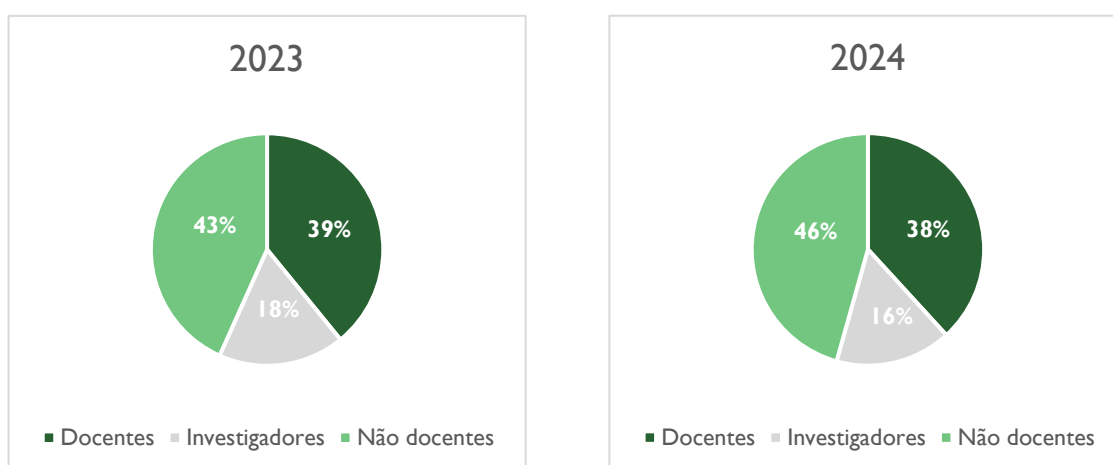


Gráfico 23 - Distribuição percentual de valores ETI por Função para toda a Universidade em 2023 e 2024

Considerando a distribuição percentual por função ao nível das Entidades Constitutivas (EC), verifica-se que a NOVA FCT é a EC que apresenta maior proporção de docentes e o ITQB NOVA a que detém a maior proporção de pessoal investigador.

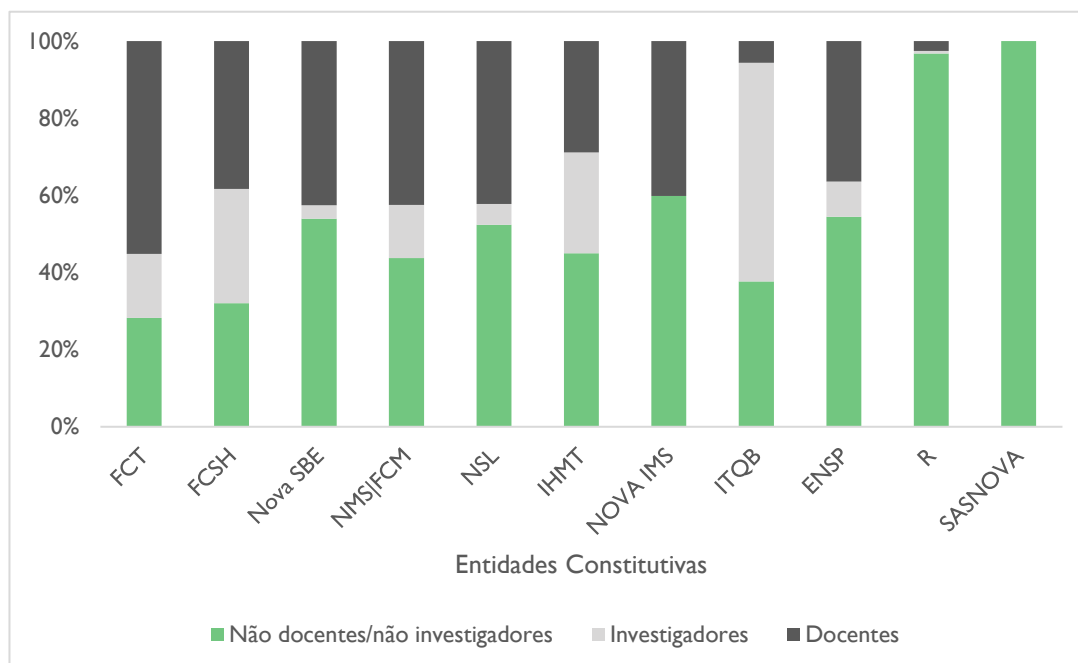


Gráfico 24 - Distribuição percentual de valores ETI por Função, por EC – 2023.

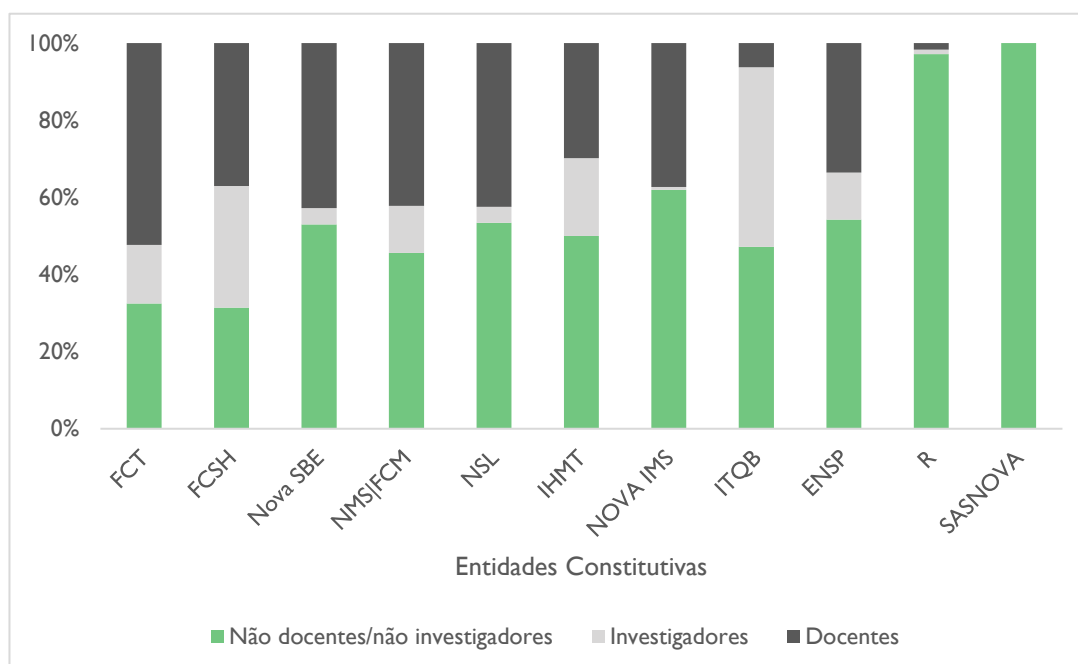


Gráfico 25 - Distribuição percentual de valores ETI por Função, por EC – 2024.

8.1. DOCENTES E INVESTIGADORES

O número de docentes ETI em funções em 31/12/2024, em relação ao ano anterior teve um acréscimo de 16,3 ETI.

Verificou-se uma tendência de crescimento, entre 2019 e 2024, do número de estudantes, proporcionalmente maior do que o crescimento do número de docentes, o que resultou num aumento progressivo do rácio de estudantes por docente de 17,4 em 2019 para 20,3 em 2023. Em 2024, houve uma ligeira inversão dessa tendência.

Quanto ao cumprimento das orientações estabelecidas no ECDU¹⁶, este foi atingido pela primeira vez em 2023, sendo que em 2024 os professores catedráticos e associados representaram 53% do conjunto dos docentes de carreira. Tal proporção denota um progresso considerável em 5 anos, já que em 2018 esse rácio era de apenas 39,1%, e um importante compromisso com a valorização do corpo docente.

Categorias de Docentes	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Professores Catedráticos	118,9	128,8	137,3	134,5	157,4	178,6
Carreira	108,7	118,7	126,7	124,5	148,5	169,6
Especialmente Contratados	10,2	10,1	10,6	10,0	8,9	9,0
Professores Associados	217,8	271,8	299,0	288,4	299,7	302,8
Carreira	198,0	255,0	282,0	271,0	284,0	289,0
Especialmente Contratados	19,8	16,8	17,0	17,4	15,7	13,8
Professores Auxiliares	662,8	590,3	574,7	609,7	587,3	574,4
Carreira	493,6	433,6	415,6	447,0	423,0	413,3
Especialmente Contratados	169,2	156,7	159,1	162,7	164,3	161,1
Assistentes	149,0	157,8	161,0	176,6	180,3	184,8
Carreira	1,0	1,0	1,0	1,0	0,0	0,0
Convidados	148,0	156,8	160,0	175,6	180,3	184,8
Leitores	23,5	23,8	24,9	24,6	19,6	18,6
Monitores	7,2	9,0	7,5	8,1	2,7	4,2
Total NOVA	1 179,1	1 181,5	1 204,3	1 241,9	1 247,0	1263,3

Estudantes inscritos em Ciclos de Estudo (31/12/N)	20 467	21 702	22 950	24 669	25 302	25 161
Estudantes inscritos por docente	17,4	18,4	19,1	19,9	20,3	19,9

Fontes: Docentes - Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SINGAP-RH). Dados de 2024 provisórios e dados de 2023 atualizados face ao relatório anterior. Estudantes – RAIDES.

Quadro 55 - Corpo Docente (em ETI), por categoria.

¹⁶ O nº 1 do Art.º 84 do ECDU estabelece que “O conjunto dos professores catedráticos e dos professores associados de carreira de cada instituição de ensino superior deve representar entre 50 % e 70 % do total dos professores de carreira”.

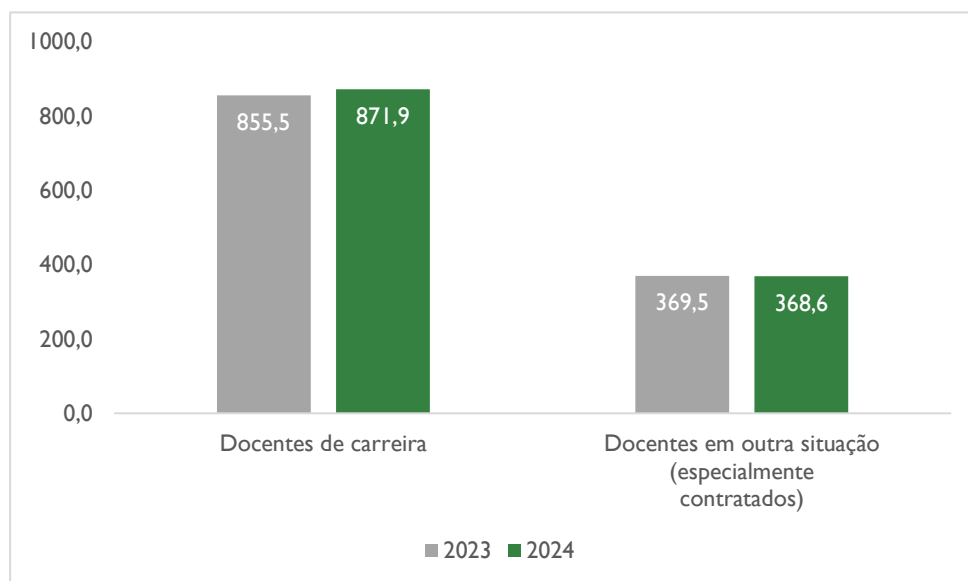


Gráfico 26 - Total de pessoal docente com remuneração, em ETI, por situação em 2023 e 2024.

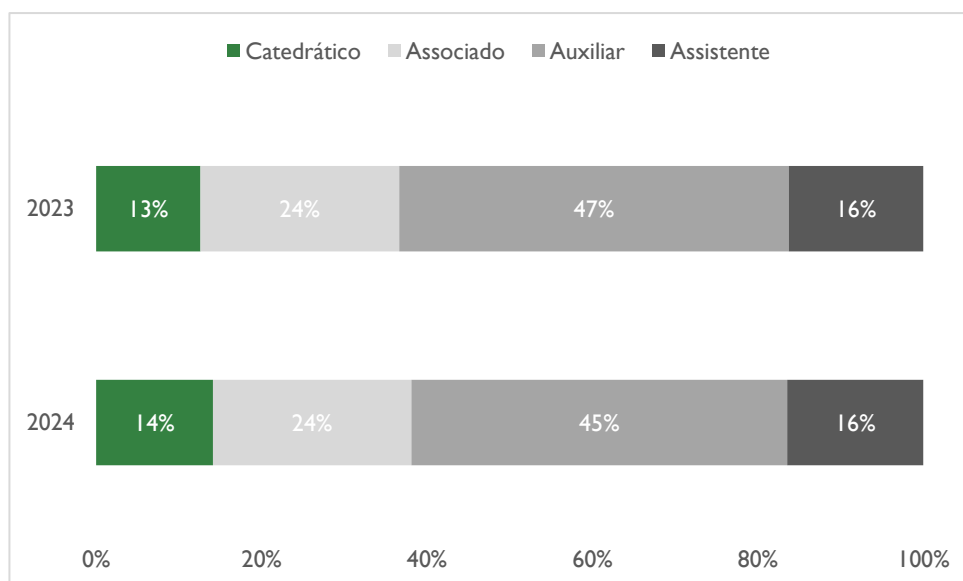


Gráfico 27 - Distribuição percentual do pessoal docente com remuneração, em ETI, por categoria em 2023 e 2024.

Entre 2023 e 2024 manteve-se o sinal positivo verificado nos anos anteriores, ao nível do rejuvenescimento do pessoal docente.

De 2019 a 2020, a proporção de docentes com idade igual ou superior a 55 anos manteve-se inalterada em torno dos 39%, subindo ligeiramente em 2021 e 2023 (41%), e registando uma descida em 2024 de 4 p.p. (37%).

A percentagem de docentes com idade igual ou inferior a 34 anos tem vindo a crescer consistentemente no período em análise, fixando-se em 14% no ano de 2024.

Intervalo	2019	2020	2021	2022	2023	2024
< 30 anos	55,8	55,2	63,5	73,4	74,8	86,8
Entre 30 e 34 anos	56,0	66,8	62,4	66,7	82,4	84,6
Entre 35 e 44 anos	234,1	218,3	217,9	227,3	200,7	226,5
Entre 45 e 54 anos	378,4	377,8	370,2	372,3	379,2	391,9
Entre 55 e 64 anos	365,5	375,1	392,4	398,8	405,6	404,5
>= 65 anos	89,4	88,4	97,9	103,4	104,4	69,1
Total NOVA	1 179,1	1 181,5	1 204,3	1 241,9	1 247,0	1 263,3

% >=55 anos	39%	39%	41%	40%	41%	37%
% <=34 anos	9%	10%	10%	11%	13%	14%

Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SINGAP-RH). Dados de 2024 provisórios e dados de 2023 atualizados face ao relatório anterior.

Quadro 56 - Corpo Docente (em ETI), por escalão etário.

Entre 2019 e 2024, verificou-se um aumento do número de docentes doutorados e diminuição do número de docentes licenciados. Quanto ao número de docentes com grau de mestre, verificou-se uma ligeira descida de 2023 para 2024. Considerando a totalidade dos docentes, em 2024 a proporção de docentes doutorados (80,2%) foi ligeiramente superior face a 2022 e 2023 (79,4%).

Nível de Formação	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Doutor	952,5	950,8	970,7	986,2	990,6	1013,7
Mestre	105,5	125,2	132,5	153,1	158,4	154,9
Bacharel/Licenciado	121,2	105,5	101,1	102,6	98,1	94,2
Ensino secundário*	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6
Total NOVA	1 179,1	1 181,5	1 204,3	1 241,9	1 247,0	1 263,3

% Doutorados	80,8%	80,5%	80,6%	79,4%	79,4%	80,2%
--------------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SINGAP-RH). Dados de 2024 provisórios e dados de 2023 atualizados face ao relatório anterior.

* Os casos de RH com formação ao nível do Ensino Secundário referem-se a Monitores.

Quadro 57 - Corpo Docente (em ETI), por nível de estudos.

A percentagem de docentes com vínculo de trabalho celebrado no âmbito do Direito Privado tem vindo a crescer desde 2019, posicionando-se em 2024 em 10%. Em relação a 2023, registou-se um aumento residual de 1 p.p.

Tipo de Vínculo	2019	2020	2021	2022	2023	2024
RJE Público	1 151,4	1 129,1	1 136,2	1 163,2	1 140,9	1 135,1
RJE Privado	27,8	52,4	68,1	80,7	106,2	128,2
Total NOVA	1 179,1	1 181,5	1 204,3	1 241,9	1 247,0	1 263,3

% RJE Público	98%	96%	94%	94%	91%	90%
---------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----

% RJE Privado	2%	4%	6%	6%	9%	10%
---------------	----	----	----	----	----	-----

Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SINGAP-RH). Dados de 2024 provisórios e dados de 2023 atualizados face ao relatório anterior.

Quadro 58 - Corpo Docente (em ETI), por natureza do vínculo.

Na distribuição do corpo docente por sexo, verifica-se uma tendência para a estabilidade na representação feminina, a qual se encontra em 2024 a 4 p.p. da paridade.

Sexo	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Homem	653,5	654,1	661,2	683,3	677,8	683,6
Mulher	525,6	527,4	543,1	558,3	569,3	579,7
Total NOVA	1 179,1	1 181,5	1 204,3	1 241,9	1 247,0	1 263,3
% Homem	55%	55%	55%	55%	54%	54%
% Mulher	45%	45%	45%	45%	46%	46%

Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SINGAP-RH). Dados de 2024 provisórios e dados de 2023 atualizados face ao relatório anterior.

Quadro 59 - Corpo Docente (em ETI), por sexo.

Analisando a evolução dos docentes por EC, verifica-se um crescimento na Nova SBE (17,4); NMS|FCM (6,6) e NOVA IMS (5,7) e uma diminuição do ETI docente na NOVA FCSH (-12) e NOVA FCT (-4,6).

EC	Catedrático		Associado		Auxiliar		Assistente		Leitor	Monitor	Total Docentes		
	Carreira	Outros	Carreira	Outros	Carreira	Outros	Carreira	Outros			Carreira	Outros	Total
FCT	56,1	1,8	145,0	0,3	210,3	14,1	0,0	10,2	0,0	1,8	411,4	26,3	439,4
FCSH	31,0	0,3	68,0	0,5	96,0	27,1	0,0	8,5	18,6	0,0	195,0	36,3	249,9
Nova SBE	35,0	3,4	23,0	5,4	48,0	50,8	0,0	75,6	0,0	0,0	106,0	135,2	241,2
NMS	15,5	0,0	15,0	3,9	23,0	39,4	0,0	79,5	0,0	0,0	53,5	122,9	176,4
NSL	6,0	1,5	12,0	0,8	12,0	3,4	0,0	1,8	0,0	2,4	30,0	7,3	39,7
IHMT	6,0	1,0	10,0	0,5	11,0	1,1	0,0	0,0	0,0	0,0	27,0	2,6	29,6
NOVA IMS	7,0	0,6	6,0	0,3	6,0	19,1	0,0	9,1	0,0	0,0	19,0	29,0	48,0
ITQB	6,0	0,0	4,0	0,2	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,0	0,2	11,2
ENSP	5,0	0,5	5,0	2,0	6,0	6,2	0,0	0,1	0,0	0,0	16,0	8,8	24,8
R	2,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	3,0
NOVA	169,6	9,0	289,0	13,8	413,3	161,1	0,0	184,8	18,6	4,2	871,9	368,6	1263,3

Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SINGAP-RH), com referência a 31/12/2024 (dados provisórios).

Quadro 60 - Pessoal Docente, com remuneração, em ETI, por EC – 2024.

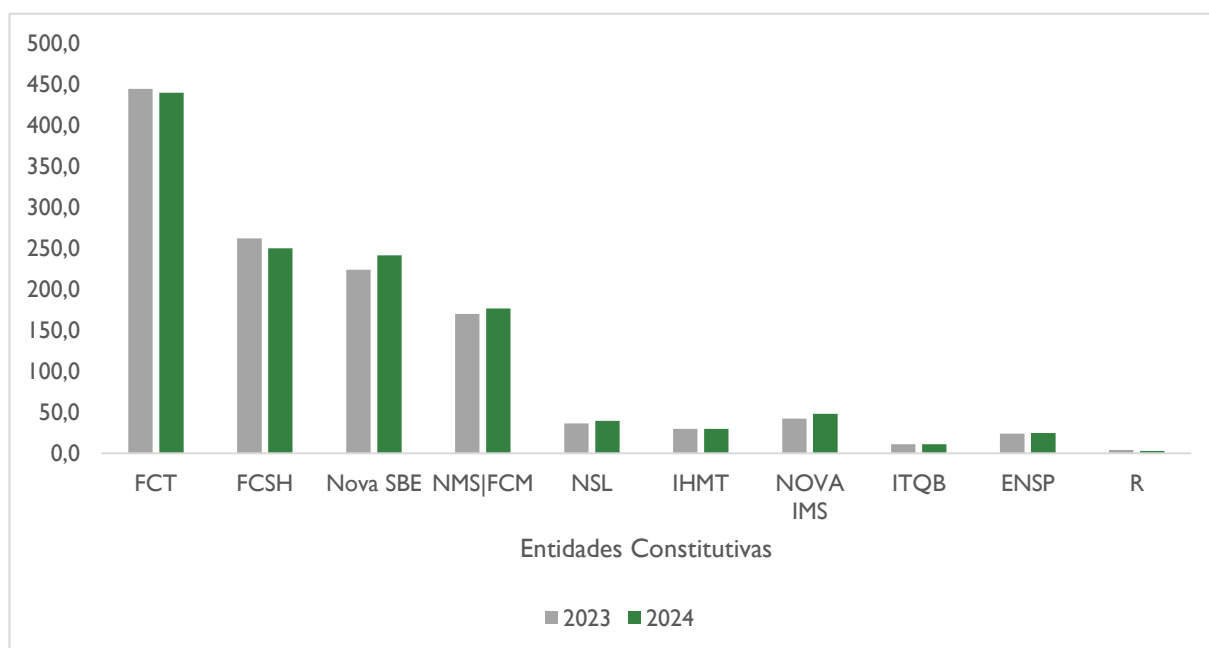


Gráfico 28 - Pessoal Docente, com remuneração, por Entidade Constitutiva, em ETI, em 2023 e 2024

No que respeita aos investigadores, e comparativamente a 2023, os maiores aumentos registaram-se na NOVA FCSH (11), Nova SBE (5,8), tendo sido registadas diminuições no ITQB NOVA (30), IHMT (7), NOVA FCT (6,6) e NMS|FCM (5).

EC	Investigador Coordenador	Investigador Principal	Investigador Auxiliar	Investigador Júnior	Assistente de Investigação	Estagiário de Investigação	Total
FCT	2,0	11,0	59,0	40,0	15,4	0,0	127,4
FCSH	0,0	18,5	49,6	143,0	2,0	0,0	213,0
Nova SBE	0,0	0,0	11,8	7,0	5,0	0,0	23,8
NMS	1,0	12,0	8,0	30,0	0,0	0,0	51,0
NSL	0,0	1,0	0,9	2,0	0,0	0,0	3,9
IHMT	1,0	3,0	10,0	6,0	0,0	0,0	20,0
NOVA IMS	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	1,0
ITQB	1,0	21,0	25,0	36,0	0,0	0,0	83,0
ENSP	0,0	0,0	6,0	1,0	2,0	0,0	9,0
R	0,0	1,0	0,0	1,0	0,0	0,0	2,0
NOVA	5,0	67,5	171,2	266,0	24,4	0,0	534,1

Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SINGAP-RH), com referência a 31/12/2024 (dados provisórios).

Quadro 61 - Investigadores, com remuneração, em ETI, por EC – 2024.

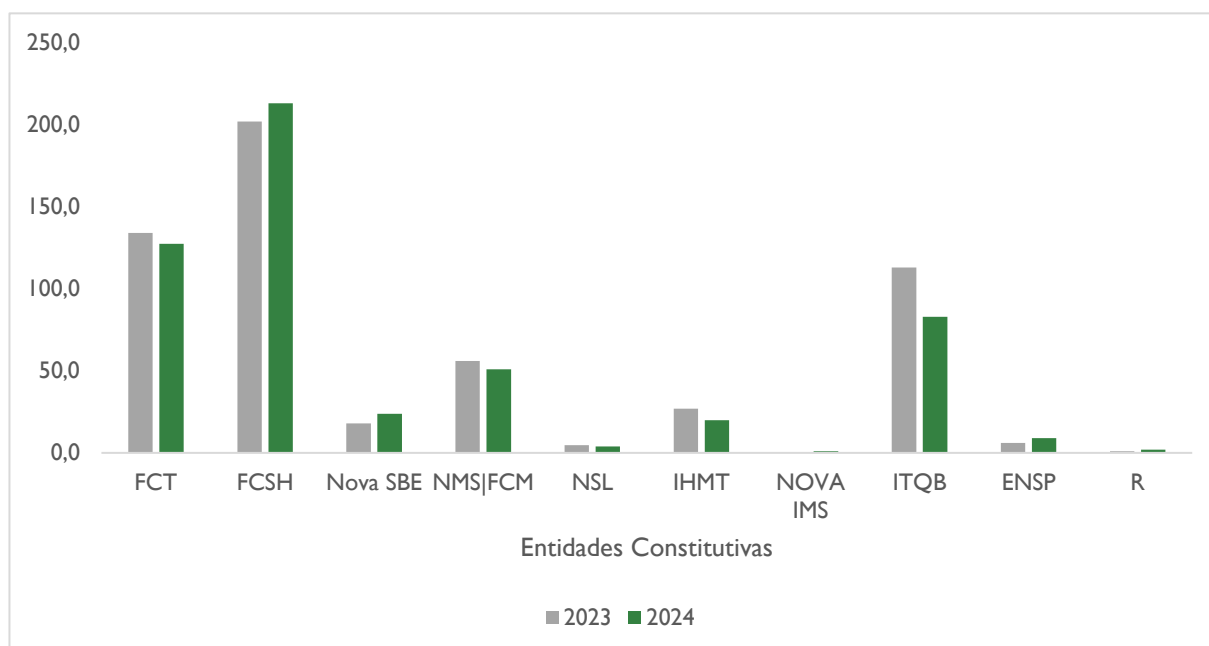


Gráfico 29 - Pessoal investigador, com remuneração, por Entidade Constitutiva, em ETI, em 2023 e 2024.

8.2. PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E DE GESTÃO

Em 2024, mantendo a tendência dos últimos anos, verificou-se um aumento do pessoal técnico, administrativo e de gestão em relação a 2023, com um crescimento na ordem dos 9%.

Comparativamente a 2019, registou-se um crescimento global de cerca de 61%, nomeadamente através do crescimento do número de dirigentes e técnicos superiores, que permitiu um reforço da capacitação da Universidade, por forma a responder aos desafios da sua evolução, desde a passagem a Fundação.

Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Dirigentes	110,0	130,0	157,0	174,0	193,0	224,0
Carreiras Gerais	760,4	845,1	899,2	981,3	1096,4	1190,1
Técnico Superior	416,4	489,1	541,2	608,3	712,5	796,9
Assistente Técnico	240,0	253,0	251,0	265,0	281,0	282,2
Assistente Operacional	104,0	103,0	107,0	108,0	103,0	111,0
Informática	43,0	43,0	44,0	51,0	56,0	58,0
Especialista de Informática	20,0	18,0	18,0	19,0	18,0	18,0
Técnico de Informática	23,0	25,0	26,0	32,0	38,0	40,0
Pessoal da Saúde	7,0	7,0	5,0	5,0	4,0	4,0
Outras	18,0	34,0	31,8	26,5	30,9	33,5
Total NOVA	938,4	1 059,1	1 136,9	1237,8	1380,3	1509,5

Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SINGAP-RH). Dados de 2024 provisórios.

Quadro 62 - Pessoal técnico, administrativo e de gestão (em ETI), por carreira.

Entre 2019 e 2024, o rejuvenescimento destes profissionais do ensino superior tem sido notório. A percentagem de RH com 34 ou menos anos cresceu de 20% para 29%, ao mesmo tempo que se registou um decréscimo de 25% para 16% da parcela de trabalhadores com 55 ou mais anos.

Intervalo	2019	2020	2021	2022	2023	2024
< 30 anos	81,0	118,0	115,0	152,0	194,4	245,8
Entre 30 e 34 anos	105,0	118,8	129,0	121,0	155,6	185,1
Entre 35 e 44 anos	269,4	305,3	348,9	394,6	420,1	464,8
Entre 45 e 54 anos	250,0	275,0	299,5	324,5	352,5	378,3
Entre 55 e 64 anos	197,0	208,0	213,5	211,8	219,8	212,7
>= 65 anos	36,0	34,0	31,0	34,0	38,0	23,0
Total NOVA	938,4	1 059,1	1 136,9	1 237,8	1 380,3	1 509,5
% >=55 anos	25%	23%	22%	20%	19%	16%
% <=34 anos	20%	22%	21%	22%	25%	29%

Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SINGAP-RH). Dados de 2024 provisórios.

Quadro 63 - Pessoal técnico, administrativo e de gestão (em ETI), por escalão etário.

A qualificação crescente destes profissionais da Universidade é visível também ao nível das suas habilitações académicas, dado que percentagem de detentores de formação de nível superior passou de 62% em 2018 para 75% em 2024.

Nível de Formação	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Doutor	26,5	36,5	47,0	48,0	59,3	80,4
Mestre	144,5	198,3	216,0	584,8	671,0	715,1
Bacharel/Licenciado	407,4	454,3	512,9	231,0	280,0	333,7
Ensino secundário	204,0	226,0	228,0	244,0	253,0	269,5
Ensino básico 3.º ciclo	92,0	87,0	82,0	85,0	82,0	78,0
Ensino básico 2.º ciclo	32,0	30,0	27,0	27,0	23,0	22,0
Ensino básico 1.º ciclo	32,0	27,0	24,0	18,0	12,0	11,0
Total NOVA	938,4	1 059,1	1 136,9	1 237,8	1 380,3	1 509,5
% Ensino Superior	62%	65%	68%	70%	73%	75%

Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SINGAP-RH). Dados de 2024 provisórios.

Quadro 64 - Pessoal técnico, administrativo e de gestão (em ETI), por nível de estudos.

Com a passagem da Universidade ao regime fundacional, as contratações de pessoal técnico, administrativo e de gestão passaram a reger-se pelo regime de direito privado. O número de trabalhadores com contrato neste regime representa atualmente 85% do total. O ritmo de aumento desta proporção é notável, tendo subido 36 p.p. entre 2019 e 2024.

Tipo de Vínculo	2019	2020	2021	2022	2023	2024
RJE Público	476,0	413,0	355,0	310,0	274,0	230,7
RJE Privado	462,4	646,1	781,9	927,8	1 106,3	1 278,8
Total NOVA	938,4	1 059,1	1 136,9	1 237,8	1 380,3	1 509,5
% RJE Público	51%	39%	31%	25%	20%	15%
% RJE Privado	49%	61%	69%	75%	80%	85%

Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SINGAP-RH). Dados de 2024 provisórios.

Quadro 65 - Pessoal técnico, administrativo e de gestão (em ETI), por natureza do vínculo.

Na distribuição por sexo, verifica-se que o pessoal técnico, administrativo e de gestão continua a ser maioritariamente do sexo feminino (71%).

Sexo	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Homem	263,5	300,5	322,6	349,5	401,5	441,7
Mulher	674,9	758,6	814,4	888,3	978,8	1067,8
Total NOVA	938,4	1 059,1	1 136,9	1 237,8	1 380,3	1 509,5
% Homem	28%	28%	28%	28%	29%	29%
% Mulher	72%	72%	72%	72%	71%	71%

Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SINGAP-RH). Dados de 2024 provisórios.

Quadro 66 - Pessoal técnico, administrativo e de gestão (em ETI), por sexo.

Relativamente a 2023, verifica-se um aumento total de 9% de pessoal técnico, administrativo e de gestão.

Por Entidade Constitutiva, verificam-se as seguintes variações com maior expressividade: NOVA IMS (27%), NOVA FCT (20%), RNOVA (14%), ITQB (12%), NSL e ENSP (11%). A NOVA FCSH registou uma diminuição de 3%, tendo as restantes entidades apresentado pequenas subidas.

EC	Dirigente	Técnico Superior	Pessoal de Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Pessoal da Saúde	Outras Situações	Total
FCT	29,0	136,5	18,0	60,0	27,0	0,0	2,0	272,5
FCSH	39,0	134,0	11,0	25,0	3,0	0,0	0,0	212,0
Nova SBE	21,0	159,4	2,0	100,2	4,0	0,0	11,8	298,3
NMS FCM	32,0	107,0	2,0	25,0	6,0	4,0	14,7	190,7
NSL	10,0	27,0	3,0	7,0	2,0	0,0	1,0	50,0
IHMT	11,0	24,6	1,0	7,0	6,0	0,0	0,0	49,6
NOVA IMS	13,0	47,7	7,0	10,0	2,0	0,0	0,0	79,7
ITQB	6,0	40,0	4,0	18,0	16,0	0,0	0,0	84,0
ENSP	10,0	14,0	4,0	9,0	1,0	0,0	2,0	40,0
R	47,0	91,8	6,0	18,0	6,0	0,0	2,0	170,8
SASNOVA	6,0	15,0	0,0	3,0	38,0	0,0	0,0	62,0
NOVA	224,0	796,9	58,0	282,2	111,0	4,0	33,5	1509,5

Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SINGAP-RH), com referência a 31/12/2024 (dados provisórios)

Quadro 67 - Pessoal técnico, administrativo e de gestão, em ETI, por EC – 2024.

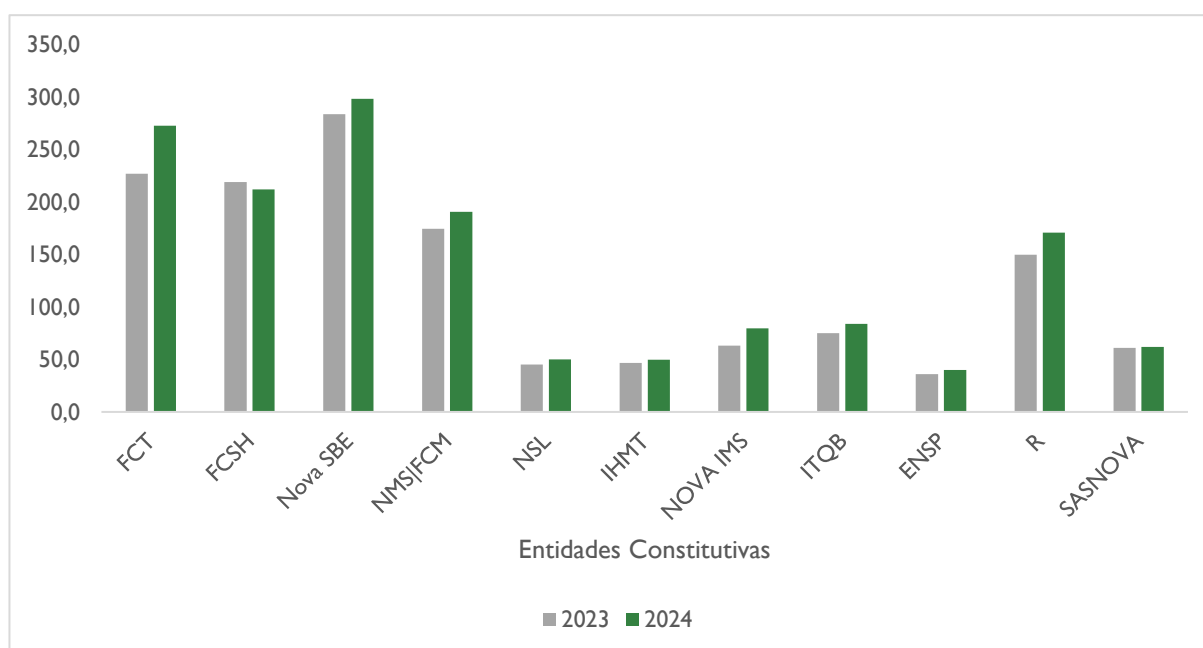


Gráfico 30 - Pessoal técnico, administrativo e de gestão por EC, em ETI, em 2023 e 2024.



9. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

9. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

NOVA / EC	ORÇAMENTO		SALDO GERÊNCIA ORÇAMENTAL	
	INICIAL	CORRIGIDO	ANTERIOR	SEGUINTE
2024 NOVA	280 773 807 €	405 443 637 €	80 212 782 €	81 528 065 €
FCT	60 670 810 €	105 198 106 €	13 248 595 €	8 350 881 €
FCSH	44 563 428 €	52 546 409 €	2 940 966 €	4 993 035 €
SBE	42 688 730 €	68 080 169 €	21 140 342 €	22 229 385 €
NMS	25 287 329 €	32 580 034 €	841 119 €	622 114 €
NSL	5 725 655 €	8 361 424 €	2 265 383 €	2 648 236 €
IHMT	8 996 912 €	12 445 123 €	2 928 096 €	3 956 936 €
IMS	12 358 205 €	26 832 750 €	11 631 266 €	7 843 881 €
ITQB	17 110 724 €	23 083 529 €	3 443 265 €	4 855 774 €
ENSP	5 849 540 €	9 984 701 €	3 725 064 €	4 604 111 €
R	51 733 613 €	58 580 022 €	17 263 109 €	20 686 328 €
SAS	5 788 861 €	7 751 370 €	785 576 €	737 384 €
2023 NOVA	236 314 791 €	344 001 218 €	68 262 474 €	80 212 782 €

Quadro 68 - Orçamento e saldos de gerência orçamental.

A proposta de Orçamento da NOVA para o ano 2024 foi elaborada de acordo com regras definidas na Circular Série A n.º 1408, de 28 de julho de 2023 da Direção-Geral do Orçamento, resultando num orçamento aprovado para a execução das suas atividades e projetos no montante de 280,8 milhões de EUR, dos quais, 13,6 milhões de EUR afetos ao Plano de Recuperação e Resiliência, correspondendo a 4,9% do orçamento inicial.

Durante o exercício, o orçamento foi revisto e ajustado em função das necessidades, implicando o registo de alterações orçamentais que, no seu global, determinaram um acréscimo de 44,4% face ao orçamento inicialmente aprovado, motivado maioritariamente pelos reforços decorrentes de:

- Integração de saldos de gerência (80,2 milhões de EUR, com aplicação de 68,8 milhões de EUR no orçamento da despesa);
- Linha de financiamento de apoio à contratação por tempo indeterminado de doutorados - artigo 137.º da LOE-2024 (2,7 milhões de EUR);
- Compensação do impacto das medidas legislativas (226 479 EUR);
- Financiamento complementar das refeições para o ano de 2024 - Artigo 129.º LOE-2024 (208 260 EUR);
- Financiamento complementar do alojamento 2023/2024 - Artigo 129.º LOE-2024 (54 800 EUR);
- Compensação das propinas dos estudantes bolseiros do Governo de Cabo Verde ano letivo 2023/2024 (4 879 EUR);
- Crédito Especial nas Fontes de Financiamento 471, 482 e 541 (985 487 EUR);
- Crédito Especial, na NOVA FCT, devido ao reembolso das aplicações financeiras CEDIC (7,6 milhões de EUR);
- Componente 2 “Habitação” do Plano de Recuperação e Resiliência (481 889 EUR);

- Componente 3 “Respostas sociais” do Plano de Recuperação e Resiliência (238 837 EUR);
- Componente 5 “Capitalização e inovação empresarial” do Plano de Recuperação e Resiliência (14 milhões de EUR);
- Componente 6 “Qualificações e Competências” do Plano de Recuperação e Resiliência (11 milhões de EUR);
- Componente 12 “Bioeconomia Sustentável” do Plano de Recuperação e Resiliência (159 721 EUR);
- Componente 13 “Eficiência Energética em Edifícios” do Plano de Recuperação e Resiliência (5,5 milhões de EUR);
- Componente 16 “Empresas 4.0” do Plano de Recuperação e Resiliência (1,2 milhões de EUR);
- Componente 19 “Administração Pública - Digitalização, Interoperabilidade e Cibersegurança” do Plano de Recuperação e Resiliência (6 463 EUR).

9.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Em 2024, a receita arrecadada pela NOVA totalizou 368,3 milhões de EUR, verificando-se um aumento de 22,2% face ao ano transato. No entanto, tendo em consideração que este valor inclui os saldos de gerência, no montante de 80,2 milhões de EUR, a receita efetiva cifrou-se em 288,1 milhões de EUR. O grau de execução global da receita fixou-se em 90,8%.

A distribuição da receita arrecadada por Entidade Constitutiva encontra-se representada no gráfico seguinte:

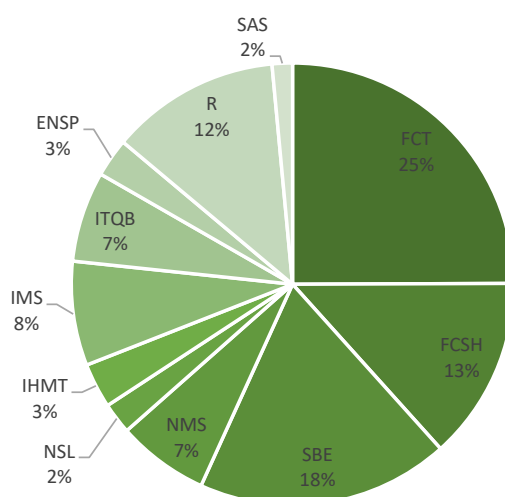


Gráfico 31 - Receita cobrada líquida por EC, em %.

9.1.1. RECEITA ORÇAMENTAL POR RUBRICA

RUBRICA	PREVISÃO CORRIGIDA	RECEITA POR COBRAR ANOS ANTERIORES	RECEITA LIQUIDADADA	RECEITA COBRADA LÍQUIDA	RECEITA POR COBRAR	PESO RELATIVO (RECEITA COBRADA LÍQUIDA)	GRAU DE EXECUÇÃO
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(4)/(1)
R3 - Taxas, multas e outras penalidades	52 400 358 €	20 831 516 €	52 495 363 €	52 382 705 €	20 807 469 €	14,2%	100,0%
R4 - Rendimentos de propriedade	4 986 303 €	33 200 €	202 220 €	202 220 €	33 200 €	0,1%	4,1%
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	113 946 881 €	0 €	104 817 433 €	104 817 433 €	0 €	28,5%	92,0%
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras Entidades	13 752 389 €	2 117 €	7 260 054 €	7 260 054 €	2 116 €	2,0%	52,8%
R5.1.1.5 - Administração Local	525 616 €	0 €	617 669 €	616 169 €	1 500 €	0,2%	117,2%
R5.1.2 - Exterior União Europeia	21 575 984 €	37 661 €	28 491 796 €	28 022 038 €	16 714 €	7,6%	129,9%
R5.1.3 Outras	11 891 380 €	1 744 118 €	11 113 835 €	11 566 321 €	1 281 626 €	3,1%	97,3%
R5.2 Subsídios correntes	37 001 €	0 €	37 001 €	37 001 €	0 €	0,0%	100,0%
R6 - Venda de bens e serviços	22 597 565 €	4 940 692 €	21 005 882 €	21 020 340 €	4 903 669 €	5,7%	93,0%
R7 - Outras receitas correntes	600 109 €	8 093 €	675 622 €	674 686 €	8 375 €	0,2%	112,4%
R8 - Venda de bens de investimento	6 760 434 €	0 €	6 865 €	6 865 €	0 €	0,0%	0,1%
R9.1.1.1 - Transferências de capital - Administração Central - Estado Português	752 556 €	0 €	228 215 €	228 215 €	0 €	0,1%	30,3%
R9.1.1.2 - Transferências de capital - Administração Central - Outras Entidades	66 273 445 €	0 €	52 365 704 €	52 365 704 €	0 €	14,2%	79,0%
R9.1.2 - Transferências de capital - Exterior - União Europeia	202 344 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
R9.1.3 - Transferências de capital - outras	574 491 €	0 €	574 491 €	574 491 €	0 €	0,2%	100,0%
R10 - Outras receitas capital	2 540 €	0 €	2 540 €	2 540 €	0 €	0,0%	100,0%
R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos	351 450 €	468 €	356 078 €	355 461 €	0 €	0,1%	0,0%
R12 - Receita com ativos financeiros	8 000 000 €	0 €	8 000 000 €	8 000 000 €	0 €	2,2%	100,0%
R14 - Saldo de gestão anterior - operações orçamentais	80 212 791 €	0 €	80 212 782 €	80 212 782 €	0 €	21,8%	100,0%
TOTAL	405 443 637 €	27 597 865 €	368 463 549 €	368 345 024 €	27 054 670 €	100,0%	90,8%

Quadro 69 - Receita orçamental por rubrica.

A receita líquida por cobrar no final do ano ascende a 27,1 milhões de EUR, representando a rubrica *Taxas, multas e outras penalidades - propinas de cursos conferentes de grau e outros emolumentos* - cerca de 76,9% das quantias liquidadas por arrecadar, seguindo-se valores provenientes da venda de bens e serviços na ordem dos 4,9 milhões de EUR.

As propinas faturadas a alunos por receber ascendem a 20,7 milhões de EUR, respeitando 46,8% à Nova SBE, 36,3% à NOVA FCT e 32,1% à NOVA IMS. No que respeita a quantias por arrecadar no âmbito da venda de bens e prestação de serviços, respeitam maioritariamente a serviços de estudos, pareceres e projetos e outros (2 milhões de EUR), correspondendo 41,4% à NOVA FCSH, 16,9% à NMS|FCM e 13,3% à NOVA FCT.

TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES

Em 2024, a receita cobrada líquida pela NOVA na rubrica *Taxas, multas e outras penalidades* totalizou 52,4 milhões de EUR, com peso de 14,2% no total da receita cobrada líquida, verificando-se um aumento de 5,6% face ao ano anterior.

A distribuição da receita arrecadada na rubrica *Taxas, multas e outras penalidades*, por Entidade Constitutiva encontra-se representada no gráfico seguinte:

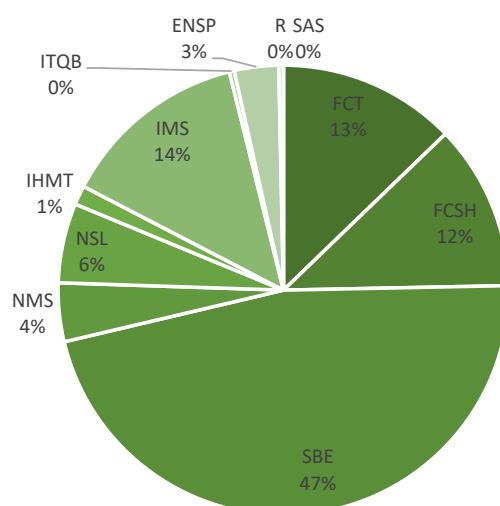


Gráfico 32 - Taxas, multas e outras penalidades por EC, por %.

A Nova SBE assume posição de destaque tendo arrecadado 24,4 milhões de EUR, correspondendo 21,8 milhões de EUR a propinas de 2.º ciclo, dos quais 8,9 milhões de EUR no âmbito do Mestrado em Gestão, 5,2 milhões de EUR no Mestrado em Finanças, 1,9 milhões de EUR no Mestrado em Análise de Negócio e 1,6 milhões de EUR no Mestrado em Empreendedorismo de Impacto e de Inovação. Nos mestrados internacionais em Gestão e Finanças arrecadou-se 1,8 milhões de EUR. Quanto a propinas de 1.º ciclo cifrou-se em 1,9 milhões de EUR, sendo 57,1% referente à Licenciatura em Gestão e 32,7% à Licenciatura em Economia. As propinas de 3.º ciclo totalizam 0,2 milhões de EUR, sendo 56% proveniente do Doutoramento em Economia e Finanças e o remanescente do Doutoramento em Gestão.

A NOVA IMS arrecadou cerca de 7,1 milhões de EUR, correspondendo 5,4 milhões de EUR a propinas de 2.º ciclo, dos quais 1,8 milhões de EUR no Mestrado em Data-Driven Marketing, 1,5 milhões de EUR no Mestrado de Gestão de Informação, 0,9 milhões de EUR no Mestrado Data Science and Advanced Analytics e 0,3 milhões de EUR no Mestrado em Estatística e Gestão de Informação. As propinas de 1.º ciclo totalizam 0,9 milhões de EUR, correspondendo 37,1% à Licenciatura em Ciência de Dados, 36,4% à Licenciatura em Gestão de Informação e 26,1% à Licenciatura em Sistemas e Tecnologias de Informação. As propinas arrecadadas no âmbito do Doutoramento em Gestão de Informação ascendem 0,3 milhões de EUR.

A NOVA FCT arrecadou cerca de 6,7 milhões de EUR, correspondendo 2,3 milhões de EUR a propinas de 1.º ciclo, destacando-se a Engenharia Informática (450 091 EUR), Engenharia Eletrotécnica e de Computador (293 614 EUR), Engenharia Mecânica (185 676 EUR), a Licenciatura em Bioquímica (155 654 EUR), Engenharia Química e Biológica (143 121 EUR) e a Licenciatura em Biologia Celular e Molecular (135 517 EUR). As propinas de 2.º ciclo totalizam 1,4 milhões de EUR, incluindo verbas recebidas dos mestrados integrados.

R3 - Taxas, multas e outras penalidades: Propinas	RECEITA COBRADA LÍQUIDA									
	Propinas - 1.º ciclo + mestrado integrado		Propinas - 2.º ciclo		Propinas - 3.º ciclo		TOTAL		Variação	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	Absoluta	Relativa
FCT	3 484 074 €	3 907 843 €	1 400 215 €	1 402 483 €	552 702 €	510 636 €	5 436 991 €	5 820 962 €	(383 971 €)	(6,6%)
FCSH	1 743 867 €	1 765 920 €	1 994 238 €	1 861 682 €	631 828 €	642 699 €	4 369 933 €	4 270 301 €	99 632 €	2,3%
Nova SBE	1 924 401 €	1 649 365 €	21 817 763 €	20 809 469 €	208 720 €	103 095 €	23 950 884 €	22 561 929 €	1 388 955 €	6,2%
NMS FCM	1 226 715 €	1 197 235 €	302 794 €	352 008 €	309 833 €	323 325 €	1 839 343 €	1 872 569 €	(33 226 €)	(1,8%)
NSL	559 634 €	497 262 €	2 035 413 €	1 700 612 €	231 237 €	271 432 €	2 826 283 €	2 469 306 €	356 977 €	14,5%
IHMT	0 €	0 €	237 572 €	229 023 €	236 517 €	258 777 €	474 089 €	487 801 €	(13 712 €)	(2,8%)
NOVA IMS	891 460 €	554 835 €	5 402 808 €	4 770 972 €	349 738 €	226 666 €	6 644 006 €	5 552 473 €	1 091 534 €	19,7%
ITQB	0 €	0 €	30 550 €	45 719 €	90 182 €	55 651 €	120 732 €	101 369 €	19 363 €	19,1%
ENSP	0 €	0 €	643 740 €	641 451 €	283 871 €	209 826 €	927 611 €	851 276 €	76 334 €	9,0%
TOTAL	9 830 152 €	9 572 460 €	33 865 093 €	31 813 418 €	2 894 627 €	2 602 106 €	46 589 872 €	43 987 985 €	2 601 887 €	5,9%

Quadro 70 - Propinas de cursos conferentes de grau por EC.

A cobrança de emolumentos e outras taxas regulamentadas ascenderam a 3,1 milhões de EUR, incluindo as cobradas no âmbito do Serviço Internacional de Vacinação do IHMT NOVA ao abrigo da Portaria n.º 260-A/2011, de 5 de agosto, nomeadamente inoculação da vacina contra a febre amarela e vacina contra a febre tifoide (190 327 EUR).

RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE

Em 2024 a receita cobrada líquida pela NOVA na rubrica Rendimentos de propriedade totalizou 0,2 milhões de EUR, com peso de 0,1% no total da receita cobrada líquida, não se verificando receita cobrada desta natureza no ano anterior.

As receitas cobradas respeitam maioritariamente aos rendimentos provenientes das aplicações financeiras CEDIC – Certificados Especiais de Dívida Pública de Curto Prazo realizadas pela NOVA FCT e NOVA IMS.

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL – ESTADO PORTUGUÊS

Em 2024 a receita cobrada líquida pela NOVA no âmbito de *transferências correntes provenientes da Administração Central - Estado Português* totalizaram 104,8 milhões de EUR, com um peso de 28,5% no total da receita cobrada líquida, verificando-se um aumento de 11,8% face ao exercício anterior.

As *transferências de receitas de impostos* no âmbito do OE 2024 totalizaram 96,9 milhões de EUR, representando 26,3% do total da receita cobrada líquida. Cerca de 65,3% do *plafond* atribuído encontra-se distribuído pela NOVA FCT (33,9 milhões de EUR), NOVA FCSH (16 milhões de EUR) e NMS|FCM (13,3 milhões de EUR). No que respeita às *transferências correntes da Reitoria*, salienta-se que ao *plafond* propriamente dito, acrescem as quantias pertencentes às Entidades Constitutivas com vista a fazer face a despesas transversais a toda NOVA e o Fundo de Emergência, totalizando 8,9 milhões de EUR.

A distribuição da receita arrecadada no âmbito das *transferências correntes do Orçamento de Estado*, por Entidade Constitutiva encontra-se representada no gráfico seguinte:

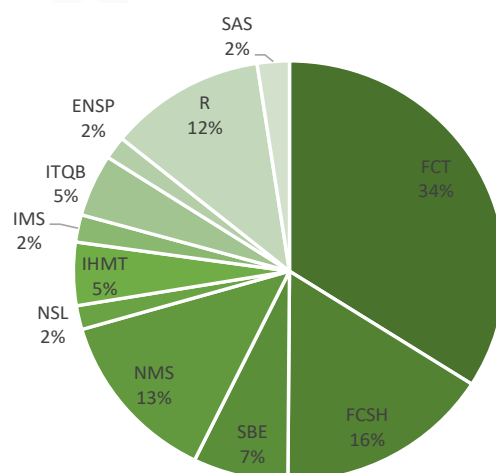


Gráfico 33 - Transferências correntes OE 2024 por EC, por %.

De salientar, as transferências no âmbito do financiamento de apoio à contratação por tempo indeterminado de doutorados ao abrigo do artigo 137.º da LOE-2024 na ordem dos 2,7 milhões de EUR, as transferências no âmbito do financiamento complementar das refeições e alojamento no total de 0,2 milhões de EUR, assim como as transferências no âmbito do financiamento para compensação do impacto das medidas legislativas que ascenderam a 0,2 milhões de EUR.

As restantes transferências correntes com origem na Administração Central - Estado Português respeitam na maioria a transferências reconhecidas no âmbito da execução dos projetos do Plano de Recuperação e Resiliência no total de 5 milhões de EUR, respeitando 96,2% ao projeto Civic and Global no âmbito da Componente 6 “Qualificações e Competências”.

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL – OUTRAS ENTIDADES

Em 2024, a receita cobrada líquida pela NOVA no âmbito de *transferências correntes provenientes da Administração Central - Outras Entidades* totalizaram 7,3 milhões de EUR, com um peso de 2% no total da receita cobrada líquida, verificando-se um aumento de 379% face ao exercício anterior.

A distribuição da receita arrecadada no âmbito das *transferências correntes Administração Central - Outras Entidades*, por Entidade Constitutiva encontra-se representada no gráfico seguinte:

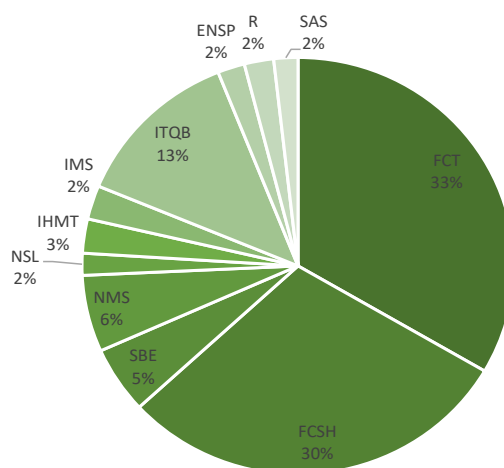


Gráfico 34 – Receita cobrada líquida AC – Outras entidades por EC, por %

Destacam-se neste âmbito as transferências provenientes da FC&T, IP no total de 5,7 milhões de EUR, respeitando na maioria a bolsas de doutoramento, cabendo à NOVA FCT cerca de 2 milhões de EUR, à NOVA FCSH 1,6 milhões de EUR e ao ITQB NOVA 0,9 milhões de EUR.

As restantes transferências correntes com origem na Administração Central - Outras Entidades respeitam a transferências reconhecidas no âmbito da execução dos projetos do Plano de Recuperação e Resiliência no total de 1,3 milhões de EUR.

EXTERIOR UNIÃO EUROPEIA

Em 2024 a receita cobrada líquida pela NOVA na rubrica Exterior União Europeia totalizou 28 milhões de EUR, com peso de 7,6% no total da receita cobrada líquida, verificando-se um acréscimo de 4,7% face ao exercício anterior. As transferências recebidas no âmbito da atividade Investigação e Desenvolvimento em diversas áreas das ciências representam 76,6% do total da rubrica.

A distribuição da receita arrecadada no âmbito de transferências Exterior União Europeia, por Entidade Constitutiva encontra-se representada no gráfico seguinte:

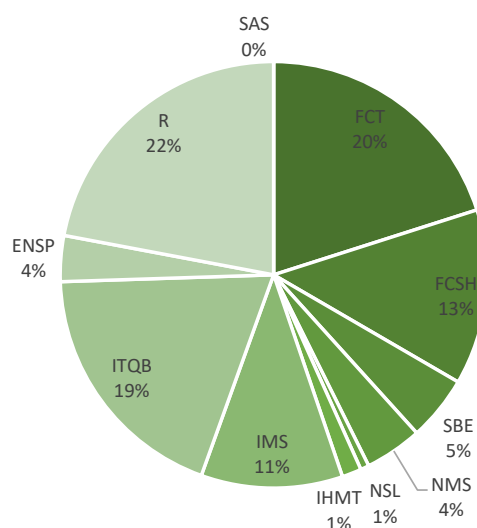


Gráfico 35 - Receita cobrada líquida União Europeia por EC, por %.

As transferências arrecadadas na Reitoria na ordem dos 6,2 milhões de EUR, respeitam na sua maioria a projetos Erasmus, representando cerca de 75,5% da receita desta natureza, a que acrescem as transferências no âmbito dos projetos Lisboa-01-0246-FEDER-000009_Centro de Valorização e Transferência, Lisboa-01-0246-FEDER-000008_NANOVA, POCI-05-5762-FSE-000273_NOVA Digital Process e 868887_TFactor no total de 0,8 milhões de EUR e *Eutopia Health* na ordem dos 0,5 milhões.

Por sua vez, na NOVA FCT arrecadaram-se 5,6 milhões de EUR no âmbito de projetos dos quais se destacam os financiados pela CE, nomeadamente projetos *STREAM*, *DS4Health* e *CryoEMatNOVA*.

No ITQB NOVA as quantias recebidas no âmbito das atividades de I&D ascenderam 5,3 milhões de EUR dos quais se destacam os recebimentos provenientes da *European Research Council Executive Agency* no total de 2,3 milhões de EUR, nomeadamente no âmbito do projeto *MissingLinks*, *CHRONOSANTIBIOTICS* e *SNAIL*.

Quanto à NOVA FCSH, destacam-se os financiamentos dos seguintes projetos: *EDGES* que arrecadou 0,8 milhões de EUR, *VINCULUM* com 0,3 milhões de EUR, projeto *4Oceans* com cerca de 0,5 milhões de EUR e *COST* (AGA CA 21166) na ordem de 0,2 milhões de EUR.

OUTRAS

Em 2024 a receita cobrada líquida pela NOVA no âmbito de *transferências correntes – Outras* totalizaram 11,6 milhões de EUR, com peso de 3,1% no total da receita cobrada líquida, verificando-se um aumento de 69,1% face ao ano anterior.

A distribuição da receita arrecadada no âmbito de *transferências correntes – Outras*, por Entidade Constitutiva encontra-se representada no gráfico seguinte:

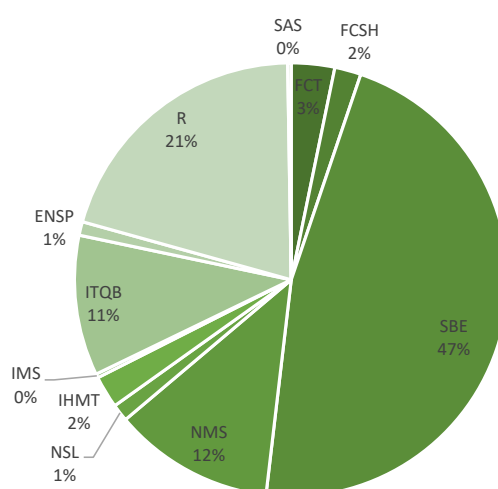


Gráfico 36 - Receita cobrada líquida - Outras por EC, por %.

As transferências correntes provenientes de entidades privadas e instituições sem fins lucrativos no âmbito das atividades de ensino superior, projetos de I&D, assim como execução do plano estratégico da NOVA ascenderam a 10,4 milhões de EUR, sendo 51,7% recebidas na Nova SBE, 17,8% na Reitoria, 11,5% na NMS|FCM e 10,1% no ITQB NOVA.

Importa destacar as transferências provenientes de i) Fundação Alfredo de Sousa no âmbito do Westmont Institute of Tourism & Hospitality, assim como verbas destinadas às diversas atividades, nomeadamente na área da biblioteca (1,8 milhões de EUR); ii) Fundación Bancaria "la Caixa" no âmbito dos programas Social Leapfrog Program, Social Leadership for Managers, Database of the Social, entre outros (1,6 milhões de EUR); iii) Encosta da Parede – Projetos Imobiliários e Turísticos, SA no âmbito do Campus de Saúde NOVA Health (0,8 milhões de EUR); iv) iBET - Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica (0,6 milhões de EUR) no âmbito dos projetos de I&D; v) Fundação Santander Portugal com vista ao desenvolvimento de atividades no âmbito da equidade no acesso à educação, a empregabilidade dos estudantes do ensino superior e ao fomento do empreendedorismo (0,5 milhões de EUR); vi) NOVA-FORUM (0,4 milhões de EUR), vii) Bial destinado ao Campus de Saúde NOVA Health (0,4 milhões de EUR), viii) The Haddad Foundation (0,4 milhões de EUR), e ix) Associação Turismo de Cascais, Visitors and Convention Bureau no âmbito da "Cátedra Cascais" (0,3 milhões de EUR), assim como a receita arrecadada proveniente da BioNTech na ordem dos 0,3 milhões de EUR no âmbito do acordo de transferência de tecnologia da NOVA em articulação com as entidades parceiras.

As transferências provenientes de entidades do resto do mundo totalizam 1,1 milhões de EUR, destacando-se a quantia recebida na Reitoria proveniente da *Myriad USA* no âmbito do Campus de Saúde NOVA Health, com peso de 44,5% da rubrica.

VENDA DE BENS E SERVIÇOS

Em 2024 a receita cobrada líquida pela NOVA na rubrica *Venda de Bens e Serviços* totalizou 21,2 milhões de EUR, com peso de 5,7% no total da receita cobrada líquida, verificando-se um acréscimo de 21% face ao ano anterior.

A distribuição da receita arrecadada no âmbito das *Vendas de Bens e Serviços*, por Entidade Constitutiva encontra-se representada no gráfico seguinte:

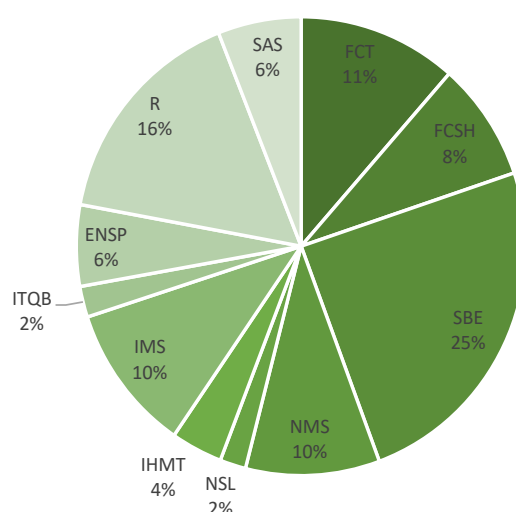


Gráfico 37 - Receita cobrada líquida Vendas por EC, por %.

A Nova SBE assume posição de destaque tendo arrecadado 5,2 milhões de EUR, com peso de 24,5% da receita arrecadada nesta rubrica, correspondendo sobretudo a serviços prestados às entidades NOVA-FORUM num total de 2,8 milhões de EUR, correspondendo maioritariamente a serviços de docência prestados pelo corpo docente da Nova SBE.

A Reitoria arrecadou 3,4 milhões de EUR, com peso de 16,1% da receita arrecadada nesta rubrica, destacando-se os serviços de digitalização e virtualização no âmbito do protocolo de cooperação com Património Cultural, IP (1,8 milhões de EUR), os serviços prestados no âmbito do protocolo “Roteiro para a Neutralidade e Resiliência Climática da NOVA com o Fundo Ambiental (0,4 milhões de EUR) e os serviços de consultoria prestados à Galp Energia S.A., ANI – Agência Nacional de Inovação e Sindicato dos Funcionários Judiciais (0,2 milhões de EUR).

A NOVA FCT arrecadou 2,4 milhões de EUR, com peso de 11,4% da receita arrecadada nesta rubrica, justificado maioritariamente pelos serviços de estudos, pareceres, projetos e consultadoria na ordem dos 1,1 milhões de EUR, dos quais se destacam os prestados ao Fundo Ambiental no âmbito do PRR C13 Eficiência energética dos edifícios (0,7 milhões de EUR).

A NOVA IMS arrecadou 2,2 milhões de EUR, com peso de 10,4% da receita arrecadada nesta rubrica, justificado por um lado, pelos serviços de estudos, pareceres, projetos e consultadoria na ordem dos 1,4 milhões de EUR e por outro, pelos valores arrecadados provenientes do protocolo de parceria com a ADNOVA IMS no âmbito da conceção e desenvolvimento de cursos não conferentes de grau, pós-graduação e formação avançada, bem como licença de utilização de instalações e uso de imagem na ordem dos 0,7 milhões de EUR.

A NMS|FCM arrecadou 2 milhões de EUR, com peso de 9,6% da receita cobrada nesta rubrica, as quantias arrecadadas respeitam maioritariamente a serviços de gestão de análises, investigação clínica e contratada no montante 1 milhão de EUR, aluguer de espaços, equipamentos e instalações no montante de 0,2 milhões de EUR, assim como os serviços de docência prestados à Academia Militar na ordem dos 0,3 milhões de EUR.

As vendas provenientes da atividade dos SASNOVA totalizaram 1,3 milhões de EUR, com peso de 6% do total, dos quais se destacam os serviços de alimentação (cantinas, cafetaria e snack-bar) na quantia de 0,6 milhões de EUR, os serviços de alojamento na ordem dos 0,3 milhões de EUR, assim como os serviços prestados no âmbito da atividade do CEPE – Centro de Educação Pré-Escolar na ordem dos 0,2 milhões de EUR e as receitas com outros serviços, nomeadamente rendas e contratos de concessão na ordem 0,1 milhões de EUR.

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS DE CAPITAL

Em 2024 a receita cobrada líquida pela NOVA na rubrica *Transferências e subsídios de capital* totalizou 53,2 milhões de EUR, com peso de 14,4% no total da receita cobrada líquida, verificando-se um acréscimo de 47,3% face ao ano anterior.

Salientam-se neste âmbito as quantias arrecadadas no âmbito da atividade de I&D com peso de 85,4% no total da rubrica, justificado maioritariamente pelas transferências provenientes da FC&T, IP no total de 44,7 milhões de EUR, no âmbito do emprego científico (19,6 milhões de EUR), laboratórios associados e unidades de I&D (5,1 milhões de EUR), projetos de I&D (17 milhões de EUR) e financiamento complementar do projeto NIMSB, decorrente do concurso «*Teaming for Excellence*» do Horizonte Europa (3 milhões de EUR).

No que respeita à execução dos projetos do Plano de Recuperação e Resiliência reconheceram-se transferências orçamentais na ordem dos 7,5 milhões de EUR, correspondendo a 14,2% da rubrica, com maior expressão nos projetos C05 Capitalização e Inovação Empresarial com transferências orçamentais provenientes do IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, IP do na ordem dos 6,8 milhões de EUR.

A distribuição da receita arrecadada no âmbito das *Transferências de capital - Administração Central – Outras Entidades*, por Entidade Constitutiva encontra-se representada no gráfico seguinte:

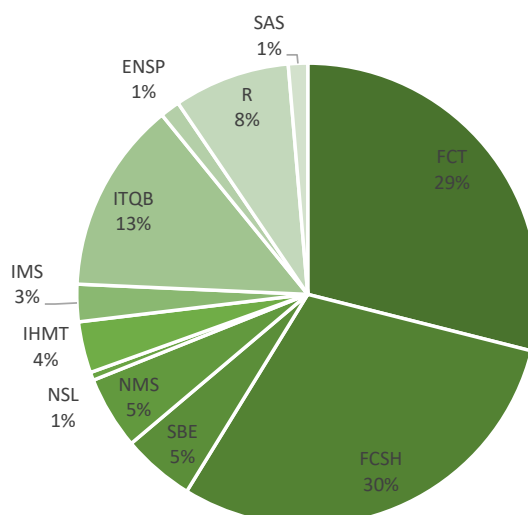


Gráfico 38 - Receita cobrada líquida Transferências de capital – AC– Outras Entidades por EC, por %.

As Entidades Constitutivas com maior peso são a NOVA FCSH na ordem dos 15,6 milhões de EUR, NOVA FCT na ordem dos 15,2 milhões de EUR, o ITQB NOVA em cerca de 7 milhões de EUR e a Reitoria com a quantia de 4,3 milhões de EUR, correspondendo 3 milhões de EUR ao financiamento do projeto NIMSB e o remanescente a receita proveniente da FC&T, IP relativa parceiros de projetos de I&D do ITQB NOVA.

RECEITA COM ATIVOS FINANCEIROS

Em 2024 a receita cobrada líquida pela NOVA na rubrica *Receita com ativos financeiros* totalizou 8 milhões de EUR, com peso de 2,2% no total da receita cobrada líquida, não havendo receita cobrada desta natureza no ano anterior.

As receitas cobradas respeitam ao reembolso das aplicações financeiras CEDIC - Certificados Especiais de Dívida Pública de Curto Prazo realizadas pela NOVA FCT.

SALDO DE GERÊNCIA ANTERIOR

Os saldos de gerência anterior totalizam 80,2 milhões de EUR, com peso de 21,8% do total da receita cobrada líquida, verificando-se um aumento de 17,5% face ano anterior, traduzindo-se num incremento de 12 milhões de EUR.

O saldo de gerência orçamental corresponde maioritariamente a receitas próprias (60,6%), financiamento da UE consignado à execução de projetos Erasmus e I&D (31,6%) e receitas provenientes do OE (7,8%).

Importa ainda salientar que os saldos de projetos do PRR, de natureza extraorçamental, totalizam 3,1 milhões de EUR. Destacar que o IVA das aquisições no âmbito da execução dos projetos PRR ascende a cerca de 0,5 milhões de EUR, encontrando-se por reembolsar por parte da Estrutura de Missão/Autoridade Tributária.

A distribuição da receita arrecadada no âmbito do *saldo de gerência anterior*, por Entidade Constitutiva encontra-se representada no gráfico seguinte:

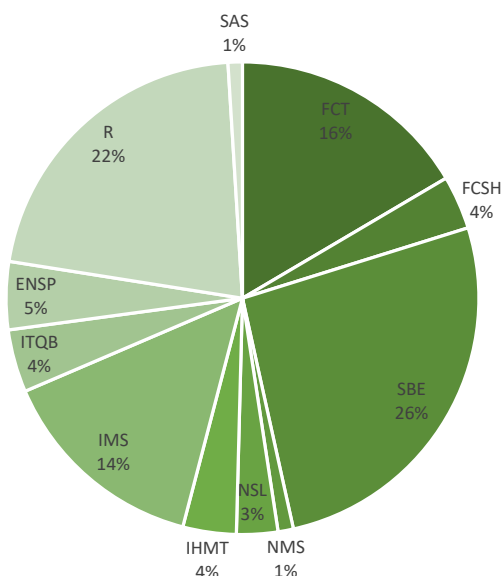


Gráfico 39 - Receita cobrada líquida Saldo gerência anterior por EC, por %.

9.1.2. RECEITA ORÇAMENTAL POR FONTE DE FINANCIAMENTO

FONTE DE FINANCIAMENTO	PREVISÃO CORRIGIDA	RECEITA POR COBRAR ANOS ANTERIORES	RECEITA LIQUIDADA	RECEITA COBRADA LÍQUIDA	RECEITA POR COBRAR	PESO RELATIVO (RECEITA COBRADA LÍQUIDA)	GRAU DE EXECUÇÃO
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(4)/(1)
Receitas Gerais	106 056 107 €	0 €	105 954 933 €	105 954 933 €	0 €	28,8%	99,9%
Receitas Próprias	200 644 210 €	27 560 204 €	187 385 151 €	187 736 384 €	27 037 956 €	51,0%	93,6%
União Europeia	98 743 320 €	37 661 €	75 123 465 €	74 653 707 €	16 714 €	20,3%	75,6%
TOTAL	405 443 637 €	27 597 865 €	368 463 549 €	368 345 024 €	27 054 670 €	100,0%	90,8%

Quadro 71 - Receita orçamental por fonte de financiamento.

Em 2024, a receita arrecadada pela NOVA na fonte de financiamento *receitas gerais* cifrou-se em 106 milhões de EUR, com peso 28,8% no total, verificando-se um aumento de 9,1% face ao ano anterior. Nestas estão contempladas as transferências correntes e capital no âmbito do OE na ordem dos 99,8 milhões de EUR, incluindo reforço inicial do plafond do OE 2024 face ao ano anterior na ordem dos 5,9 milhões de EUR, reforço de 2,7 milhões de EUR referente à Linha de financiamento de apoio à contratação por tempo indeterminado de doutorados - artigo 137.º da LOE-2024 e os respetivos saldos 6,1 milhões de EUR.

As receitas próprias cresceram cerca de 21,7% face ao ano anterior, totalizando 187,7 milhões de EUR, com peso 51% da receita cobrada líquida, correspondendo a receita própria propriamente dita a 89,7 milhões de EUR, transferências entre organismos no âmbito de projetos financiados e não cofinanciados ao total de 48,8 milhões de EUR e saldos na ordem dos 49,3 milhões de EUR.

A distribuição da receita arrecadada líquida por fonte de financiamento do tipo *receitas próprias* encontra-se representada no gráfico seguinte:

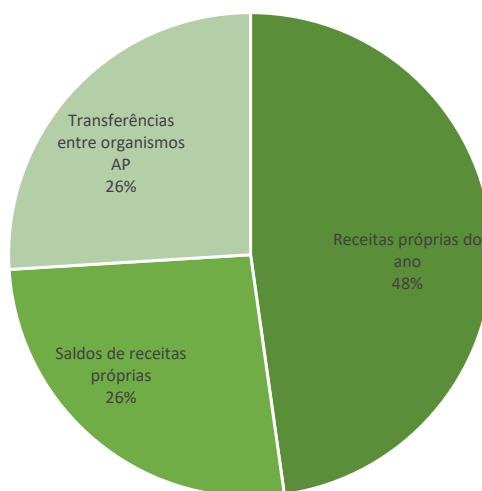


Gráfico 40 - Receita cobrada líquida fonte de financiamento receitas próprias.

O financiamento da União Europeia totaliza 74,7 milhões de EUR, com peso 20,3% do total da receita cobrada líquida e acréscimo de 47,4% face ao ano anterior, correspondendo 24,8 milhões de EUR saldos de gerência e 49,9 milhões de EUR a outros financiamentos.

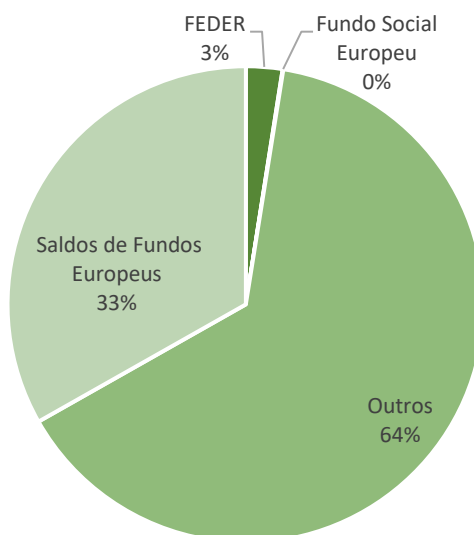


Gráfico 41 - Receita cobrada líquida fonte de financiamento União Europeia.

9.1.3. RECEITA ORÇAMENTAL POR ATIVIDADE E/OU PROJETO

ATIVIDADE E/OU PROJETO	PREVISÃO CORRIGIDA	RECEITA POR COBRAR ANOS ANTERIORES	RECEITA LIQUIDADA	RECEITA COBRADA LÍQUIDA	RECEITA POR COBRAR	PESO RELATIVO (RECEITA COBRADA LÍQUIDA)	GRAU DE EXECUÇÃO
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(4)/(1)
Atividade	358 587 706 €	27 597 865 €	353 808 760 €	353 690 235 €	27 054 670 €	96,0%	98,6%
193 - Ensino superior	193 918 326 €	24 285 585 €	188 763 342 €	189 061 601 €	23 845 074 €	51,3%	97,5%
202 - Investigação e Desenvolvimento em diversas áreas das ciências	121 053 060 €	2 326 794 €	131 409 612 €	131 498 762 €	2 229 711 €	35,7%	108,6%
258 - Gestão Administrativa	38 724 495 €	847 039 €	28 865 723 €	28 418 820 €	782 469 €	7,7%	73,4%
266 - Ação Social	4 891 825 €	138 447 €	4 770 082 €	4 711 053 €	197 416 €	1,3%	96,3%
Projeto	46 855 931 €	0 €	14 654 789 €	14 654 789 €	0 €	4,0%	31,3%
12111 - Global and Civic - Jovens	5 359 151 €	0 €	2 110 462 €	2 110 462 €	0 €	0,6%	39,4%
12807 - Global and Civic - Adultos	7 546 595 €	0 €	2 739 864 €	2 739 864 €	0 €	0,7%	36,3%
13098 - Tourism International Academy - Jovens	624 595 €	0 €	277 092 €	277 092 €	0 €	0,1%	44,4%
13193 - Tourism International Academy - Adultos	929 876 €	0 €	314 028 €	314 028 €	0 €	0,1%	33,8%
13330 - RE-C02-I06 - RFS	1 354 367 €	0 €	321 424 €	321 424 €	0 €	0,1%	23,7%
13335 - RE-C02-I06 - RL	937 086 €	0 €	765 814 €	765 814 €	0 €	0,2%	81,7%
13344 - RE-C02-I06 - RAS	966 858 €	0 €	180 567 €	180 567 €	0 €	0,0%	18,7%
13349 - 04/C19-i07.05/2022 Estágios na AP	6 463 €	0 €	2 407 €	2 407 €	0 €	0,0%	37,2%
13658 - Fosteam@South	202 094 €	0 €	79 824 €	79 824 €	0 €	0,0%	39,5%
13946 - FROM FOSSIL TO FOREST	872 256 €	0 €	241 335 €	241 335 €	0 €	0,1%	27,7%
13947 - R2U TECHNOLOGIES MODULAR SYSTEM	1 506 965 €	0 €	723 502 €	723 502 €	0 €	0,2%	48,0%
13948 - NGS - NEW GENERATION STORAGE	3 256 836 €	0 €	685 241 €	685 241 €	0 €	0,2%	21,0%
13949 - NGS - HEALTH FROM PORTUGAL	132 664 €	0 €	43 999 €	43 999 €	0 €	0,0%	33,2%
13950 - NGS - INSECTERA	762 333 €	0 €	332 523 €	332 523 €	0 €	0,1%	43,6%
13951 - SUSTAINABLE STONE BY PORTUGAL	678 982 €	0 €	228 957 €	228 957 €	0 €	0,1%	33,7%
13952 - BE@T-BEBIOCONOMIA PARA TEXTIL E VESTUARIO	262 696 €	0 €	153 819 €	153 819 €	0 €	0,0%	58,6%
13953 - BE.NEUTRAL	1 756 322 €	0 €	666 413 €	666 413 €	0 €	0,2%	37,9%
13970 - M-ECO2	1 679 645 €	0 €	649 169 €	649 169 €	0 €	0,2%	38,6%
14040 - NEUROSPACE	533 568 €	0 €	61 603 €	61 603 €	0 €	0,0%	11,5%
14049 - TRANSFORM	517 170 €	0 €	172 656 €	172 656 €	0 €	0,0%	33,4%
14075 - Bioeconomia Azul	1 785 937 €	0 €	916 354 €	916 354 €	0 €	0,2%	51,3%
14106 - Prodeutech R3	349 194 €	0 €	49 025 €	49 025 €	0 €	0,0%	14,0%
14111 - Renovação Energética da ENSP (Cand. 61)	52 300 €	0 €	13 229 €	13 229 €	0 €	0,0%	25,3%
14112 - Projeto Integrado para a Eficiência Energética e Hi	1 184 890 €	0 €	201 860 €	201 860 €	0 €	0,1%	17,0%
14118 - Eficiência Energética Edifício VII FCT	4 013 733 €	0 €	67 502 €	67 502 €	0 €	0,0%	1,7%
14197 - Medida 5 (ATT - Acelerar e Transformar o Turismo"	1 977 539 €	0 €	705 536 €	705 536 €	0 €	0,2%	35,7%
14265 - Blockchain PT	2 062 642 €	0 €	871 667 €	871 667 €	0 €	0,2%	42,3%
14266 - A4PA	1 193 181 €	0 €	319 412 €	319 412 €	0 €	0,1%	26,8%
14267 - +VALORCER	192 618 €	0 €	65 770 €	65 770 €	0 €	0,0%	34,1%
14268 - AGRICULTURA 4.0	213 944 €	0 €	21 965 €	21 965 €	0 €	0,0%	10,3%
14363 - New Space	354 720 €	0 €	112 019 €	112 019 €	0 €	0,0%	31,6%
14995 - Agenda Drivolution	491 578 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
15017 - 01/C13-I02/2021 - Eficiência energética RL	230 834 €	0 €	131 056 €	131 056 €	0 €	0,0%	56,8%
15060 - DIH4CN	406 838 €	0 €	36 772 €	36 772 €	0 €	0,0%	9,0%
15147 - Agri-Plast 10.2	352 334 €	0 €	143 440 €	143 440 €	0 €	0,0%	40,7%
15148 - Agri-Plast 10.5	108 269 €	0 €	38 138 €	38 138 €	0 €	0,0%	35,2%
15222 - DM4you LA1.3	28 907 €	0 €	10 077 €	10 077 €	0 €	0,0%	34,9%
15223 - DM4you LA1.4	26 431 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
15231 - PORTUGAL BLUE DIGITAL HUB	38 198 €	0 €	11 966 €	11 966 €	0 €	0,0%	31,3%
15362 17/C05-I03/2021 - MONTADOS NET ZERO 011	52 811 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
15913 - DIGITAL SUL+ILHAS	656 351 €	0 €	95 031 €	95 031 €	0 €	0,0%	14,5%
15916 - +AGRODIGITECH@SUL	252 466 €	0 €	58 149 €	58 149 €	0 €	0,0%	23,0%
15999 - SUCCESS@NOVA	374 331 €	0 €	35 121 €	35 121 €	0 €	0,0%	9,4%
16031 - 09/C06-I07/2024 - IMPULSO DIGITAL - MEDTECH NEXT	429 120 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
16075 - P. I. N.º 4936 - ACESSIBILIDADES 360º - 04/C03-I02/2023	15 990 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
16076 - P. I. N.º 4938 - ACESSIBILIDADES 360º - 04/C03-I02/2023	15 990 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
PROJETO DE INVESTIMENTO N.º 4919	15 398 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
PROJETO DE INVESTIMENTO N.º 4931	12 915 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
PROJETO DE INVESTIMENTO N.º 4937	15 990 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
PROJETO DE INVESTIMENTO N.º 4939	15 990 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
PROJETO DE INVESTIMENTO N.º 5683	15 990 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
PROJETO DE INVESTIMENTO N.º 5687	15 990 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
PROJETO DE INVESTIMENTO N.º 5689	15 990 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
TOTAL	405 443 637 €	27 597 865 €	368 463 549 €	368 345 024 €	27 054 670 €	100,0%	90,8%

Quadro 72 - Receita orçamental por fonte de atividade e/ou projeto.

Em 2024, a receita cobrada pela NOVA na atividade de ensino cifrou-se em 189,1 milhões de EUR, com peso de 51,3% do total, verificando-se um aumento de 7,4% face ao ano anterior.

A receita arrecadada no âmbito da atividade investigação e desenvolvimento nas áreas das ciências totalizou 131,5 milhões de EUR, com peso 35,7% do total e variação positiva de 43,7% face ao período homólogo. As receitas no âmbito das atividades auxiliares de administração e ação social totalizam 28,4 milhões de EUR e 4,7 milhões de EUR, respetivamente, com peso conjunto de 9% da receita cobrada e variação face ao ano anterior de 19,1%. A receita cobrada no âmbito dos projetos do PRR, a proporção da despesa paga, exceto projetos C02 Habitação (n.º 13330, 13335 e 13344) totaliza 14,7 milhões de EUR, com peso de 4% da receita cobrada.

9.1.4. INDICADORES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

INDICADORES ORÇAMENTAIS	2024	2023	Variação
Transferências recebidas / Receita total	41,3%	42,7%	(1,4 p.p.)
Receitas gerais / Receita total	28,8%	32,2%	(3,4 p.p.)
Receitas próprias / Receita total	51,0%	51,1%	(0,1 p.p.)
Saldo Gerência Anterior / Receita Total	21,8%	22,6%	(0,8 p.p.)
Receita Total / Receita orçamentada	90,8%	87,8%	3 p.p.

Quadro 73 - Indicadores orçamentais da receita.

9.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Em 2024, a despesa paga pela NOVA totalizou 286,8 milhões de EUR, verificando-se um aumento de 29,3% face ao ano transato. O grau de execução global da despesa fixou-se em 72,8%.

A distribuição da despesa paga por Entidade Constitutiva encontra-se representada no gráfico seguinte:

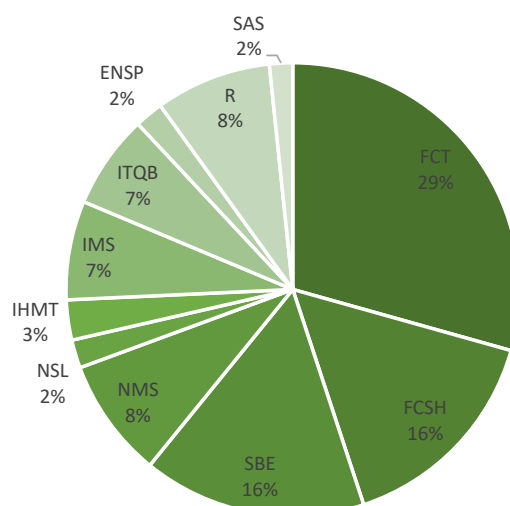


Gráfico 42 - Despesa paga por EC, por %.

9.2.1. DESPESA ORÇAMENTAL POR RUBRICA

RUBRICAS	DOTAÇÃO CORRIGIDA (1)	COMPROMISSOS (2)	DESPESA PAGA (3)	PESO RELATIVO (DESPESA PAGA) (4)	GRAU DE EXECUÇÃO (5) = (3)/(1)
D1 - Despesas com pessoal	197 786 713 €	170 912 314 €	165 182 723 €	57,6%	83,5%
D2 - Aquisições de bens e serviços	95 135 105 €	60 877 171 €	52 500 927 €	18,3%	55,2%
D4 - Transferências correntes	22 116 245 €	18 536 309 €	18 487 098 €	6,4%	83,6%
D4 - Subsídios correntes	74 280 €	19 500 €	19 500 €	0,0%	26,3%
D5 - Outras despesas correntes	5 902 896 €	4 598 690 €	4 583 897 €	1,6%	77,7%
D7 - Outras	64 043 €	64 041 €	64 041 €	0,0%	100,0%
D7 - Administração central	1 346 272 €	214 278 €	214 278 €	0,1%	15,9%
D8 - Despesas de capital	39 157 924 €	18 840 971 €	14 377 336 €	5,0%	36,7%
D9 - Despesa com ativos financeiros	32 489 268 €	31 387 160 €	31 387 160 €	10,9%	96,6%
TOTAL	394 072 746 €	305 450 434 €	286 816 960 €	100,0%	72,8%

Quadro 74 - Despesa orçamental por rubrica.

No que respeita aos compromissos assumidos, destacam-se as *despesas com pessoal* com peso de 56% do total, no total de 170,9 milhões de EUR, bem como os compromissos assumidos no âmbito das *aquisições de bens e serviços*, com peso de 19,9%, no total de 60,9 milhões de EUR. Por sua vez, em termos de execução, verifica-se 83,5% de execução no âmbito das despesas com pessoal e 55,2% de execução no âmbito das despesas com aquisições de bens e serviços. Assim sendo, os compromissos assumidos em 2024 e não pagos cifram-se em 18,6 milhões de EUR, sendo 45% referente a aquisições de bens e serviços, 30,7% a despesas com pessoal e 24% a despesas de capital.

DESPESAS COM PESSOAL

Em 2024 a despesa paga pela NOVA na rubrica *Despesas com pessoal* totaliza 165,2 milhões de EUR, com peso de 57,6% no total da despesa paga, verificando-se acréscimo de 11,4% face ao ano anterior, correspondendo a 17 milhões de EUR, justificado maioritariamente por:

- Novas admissões de pessoal docente (acréscimo de 16,3 ETI) e de pessoal técnico, administrativo e de gestão (aumento de 129,2 ETI). A contratação de novos colaboradores advém da necessidade de reforço em termos de recursos humanos, de modo a garantir o bom funcionamento e qualidade dos serviços existentes. De salientar a variação global de 4% em efetivos face a 2023 (acréscimo 171 efetivos);
- Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro, com efeito a 01/01/2024, que estabelece a alteração da base remuneratória e atualização do valor das remunerações da Administração Pública;
- Decreto-Lei n.º 75/2023, de 29 de agosto, com efeito a 01/01/2024, que estabelece um regime especial de aceleração do desenvolvimento das carreiras dos trabalhadores com vínculo de emprego público, cujo objetivo é compensar os trabalhadores abrangidos pelos períodos de congelamento dos impactos causados no normal desenvolvimento das suas carreiras;
- Decreto-Lei n.º 13/2024, de 10 de janeiro, que aprova medidas de valorização de trabalhadores da Administração Pública, através da alteração da estrutura remuneratória da carreira geral de técnico superior; e
- Decreto-Lei n.º 84F/2022, de 10 de janeiro, que estabelece alterações na alínea b) onde se verifica em 2024 uma subida de uma posição remuneratória para os trabalhadores que detenham 30 ou mais anos de serviço na categoria, a 31 de dezembro de 2022, sendo esta alteração prevista até 2026. Esta alteração de posicionamento remuneratório reporta-se a 1 de janeiro de cada ano.

Importa salientar que 54,9% das despesas com pessoal são suportadas pelas receitas gerais provenientes do Orçamento de Estado, cabendo a receitas próprias 38,4% e o remanescente ao financiamento da União Europeia. Em termos de atividade, mantêm-se a predominância por parte do ensino superior universitário, com um peso relativo de cerca de 70,6% e investigação e desenvolvimento em diversas áreas das ciências com 21,9%.

A distribuição da despesa paga no âmbito dos encargos com pessoal, por Entidade Constitutiva encontra-se representada no gráfico seguinte:

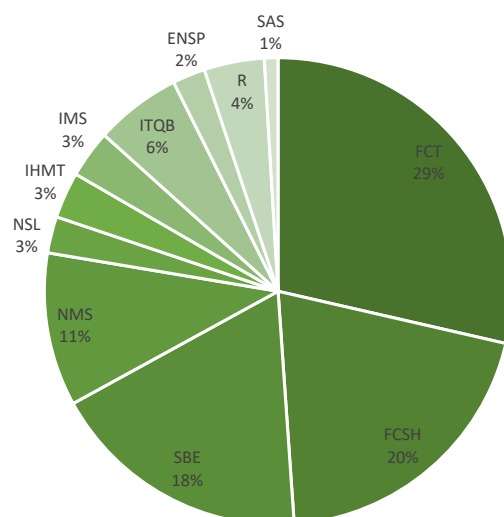


Gráfico 43 – Despesa paga com pessoal por EC, por %.

Quanto às remunerações certas e permanentes, no total de 128,5 milhões de EUR, destaca-se o peso da NOVA FCT (37,2 milhões de EUR), da NOVA FCSH (26,9 milhões de EUR), da Nova SBE (21,8 milhões de EUR) e da NMS|FCM (14 milhões de EUR). Por sua vez, os abonos variáveis e eventuais cifram 6,9 milhões, correspondendo 70,5% a colaboração técnica especializada do corpo docente com maior expressão na Nova SBE (2,7 milhões de EUR).

As despesas com segurança social totalizam 29,8 milhões de EUR, correspondendo 20 milhões de EUR a contribuições da entidade patronal para a segurança social e 9 milhões de EUR a contribuições da entidade patronal para a Caixa Geral de Aposentações. O remanescente respeita a outras despesas de segurança social (subsídio familiar a crianças, pensões, doença, parentalidade, acidentes de trabalho, entre outros).

A distribuição do número de efetivos¹⁷ da NOVA, por categoria, encontra-se representada no quadro seguinte:

CATEGORIA	2024	2023	Variação	
			Absoluta	Relativa
Dirigente superior de 1º grau	4	2	2	100,0%
R	4	2	2	100,0%
Dirigente superior de 2º grau	15	14	1	7,1%
FCT	1	1	0	0,0%
FCSH	1	1	0	0,0%
SBE	1	1	0	0,0%
NMS	1	1	0	0,0%
NSL	1	1	0	0,0%
IHMT	1	1	0	0,0%
IMS	1	1	0	0,0%
ITQB	1	1	0	0,0%
ENSP	1	1	0	0,0%
R	5	4	1	25,0%
SAS	1	1	0	0,0%

¹⁷ Realçamos a alteração da fonte de apuramento de n.º de colaboradores, nomeadamente “ERP SINGAP RH” em detrimento de “Anexo II DGO” com impacto na coluna do comparativo (2023).

CATEGORIA	2024	2023	Variação	
			Absoluta	Relativa
Dirigente intermédio de 1º grau	36	32	4	12,5%
FCT	3	0	3	0,0%
SBE	10	9	1	11,1%
NMS	10	9	1	11,1%
NSL	1	1	0	0,0%
IMS	1	1	0	0,0%
R	10	11	(1)	(9,1%)
SAS	1	1	0	0,0%
Dirigente intermédio de 2º grau	71	62	9	14,5%
FCT	16	8	8	100,0%
FCSH	10	10	0	0,0%
SBE	5	6	(1)	(16,7%)
NMS	4	4	0	0,0%
NSL	7	7	0	0,0%
IHMT	4	3	1	33,3%
IMS	5	4	1	25,0%
ITQB	4	4	0	0,0%
ENSP	4	3	1	33,3%
R	11	12	(1)	(8,3%)
SAS	1	1	0	0,0%
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes	102	88	14	15,9%
FCT	9	3	6	200,0%
FCSH	28	27	1	3,7%
SBE	5	3	2	66,7%
NMS	17	16	1	6,3%
NSL	1	0	1	0,0%
IHMT	6	5	1	20,0%
IMS	6	2	4	200,0%
ITQB	1	1	0	0,0%
ENSP	5	6	(1)	(16,7%)
R	21	20	1	5,0%
SAS	3	5	(2)	(40,0%)
Técnico diagnóstico e terapêutica	4	4	0	0,0%
NMS	4	4	0	0,0%
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	283	281	2	0,7%
FCT	60	64	(4)	(6,3%)
FCSH	25	25	0	0,0%
SBE	101	93	8	8,6%
NMS	25	26	(1)	(3,8%)
NSL	7	7	0	0,0%
IHMT	7	9	(2)	(22,2%)
IMS	10	9	1	11,1%
ITQB	18	19	(1)	(5,3%)
ENSP	9	8	1	12,5%
R	18	17	1	5,9%
SAS	3	4	(1)	(25,0%)
Assistente operacional, operário, pessoal auxiliar	111	103	8	7,8%
FCT	27	21	6	28,6%
FCSH	3	3	0	0,0%
SBE	4	4	0	0,0%
NMS	6	6	0	0,0%
NSL	2	2	0	0,0%
IHMT	6	8	(2)	(25,0%)
IMS	2	2	0	0,0%
ITQB	16	16	0	0,0%
ENSP	1	1	0	0,0%
R	6	6	0	0,0%
SAS	38	34	4	11,8%

CATEGORIA	2024	2023	Variação	
			Absoluta	Relativa
Informático	58	56	2	3,6%
FCT	18	21	(3)	(14,3%)
FCSH	11	11	0	0,0%
SBE	2	1	1	100,0%
NMS	2	3	(1)	(33,3%)
NSL	3	1	2	200,0%
IHMT	1	2	(1)	(50,0%)
IMS	7	6	1	16,7%
ITQB	4	4	0	0,0%
ENSP	4	4	0	0,0%
R	6	3	3	100,0%
Pessoal de investigação científica	535	560	(25)	(4,5%)
FCT	128	134	(6)	(4,5%)
FCSH	214	202	12	5,9%
SBE	24	18	6	33,3%
NMS	51	55	(4)	(7,3%)
NSL	4	5	(1)	(20,0%)
IHMT	20	27	(7)	(25,9%)
IMS	1	0	1	0,0%
ITQB	83	113	(30)	(26,5%)
ENSP	9	6	3	50,0%
R	1	0	1	0,0%
Docente ensino universitário	2 207	2 144	63	2,9%
FCT	491	500	(9)	(1,8%)
FCSH	317	326	(9)	(2,8%)
SBE	484	447	37	8,3%
NMS	711	681	30	4,4%
NSL	61	53	8	15,1%
IHMT	32	34	(2)	(5,9%)
IMS	62	53	9	17,0%
ITQB	12	12	0	0,0%
ENSP	37	38	(1)	(2,6%)
R	0	0	0	0,0%
Técnico Superior	834	743	91	12,2%
FCT	137	109	28	25,7%
FCSH	134	142	(8)	(5,6%)
SBE	173	166	7	4,2%
NMS	124	106	18	17,0%
NSL	28	26	2	7,7%
IHMT	25	19	6	31,6%
IMS	48	38	10	26,3%
ITQB	40	30	10	33,3%
ENSP	16	13	3	23,1%
R	94	80	14	17,5%
SAS	15	14	1	7,1%
Outra	3	3	0	0,0%
FCT	2	0	2	0,0%
SBE	1	2	(1)	(50,0%)
SAS	0	1	(1)	(100,0%)
Total	4 263	4 092	171	4,2%

Quadro 75 - Colaboradores por categoria e número de efetivos¹⁸.

As despesas com pessoal na NOVA FCT totalizam 47,2 milhões de EUR, verificando-se um acréscimo de 11,5% face ao ano anterior, justificado pelas alterações previstas na legislação, assim como decorrentes de novos recrutamentos.

¹⁸ Para efeitos das Despesas com Pessoal, o Reitor e os Vice-Reitores são considerados Dirigentes.

As despesas com pessoal na NOVA FCSH totalizam 33,5 milhões de EUR, verificando-se um acréscimo de 3,8% face ao ano anterior, justificado pela atualização do valor das remunerações da Administração Pública, resultante da execução do Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22/11, aplicável a todas as carreiras; aumento do número de investigadores no âmbito do CEEC Individual). Não obstante o decréscimo no número total de docentes e de trabalhadores não docentes e não investigadores, verifica-se o impacto financeiro dos contratos celebrados no 2.º semestre do ano civil de 2023 ao abrigo do previsto no Decreto-Lei n.º 112/2021, de 14 de dezembro (dezasseis professores associados e oito professores catedráticos) assim como contratos de trabalho celebrados na sequência de procedimentos concursais externos para recrutamento de seis professores auxiliares e conclusão do procedimento de avaliação de desempenho dos trabalhadores não docentes e não investigadores relativo ao biénio 2021-2022.

Por sua vez, as despesas com pessoal na Nova SBE cifram-se em 29,9 milhões de EUR, verificando-se um acréscimo de 19,6% face ao ano anterior, resultado do crescimento da Nova SBE em termos de número de alunos e de projetos de investigação, levando à contratação de novos docentes nacionais e internacionais, justificada pela necessidade de acompanhar os *rankings* em que a faculdade se insere, aumentando a qualidade do ensino prestado. Consequentemente, a contratação de pessoal não docente também aumentou acompanhando as necessidades internas de gestão inerentes à função da Instituição. Salientam-se os encargos com *colaboração técnica especializada*, devido ao aumento das prestações de serviços, nomeadamente das aulas ministradas pelos professores da Nova SBE a outras entidades.

Na NMS|FCM, verifica-se acréscimo de 11,7% das despesas com pessoal totalizando 17,5 milhões de EUR, justificado pelas alterações previstas na legislação, assim como decorrentes de novos recrutamentos.

No que respeita à Reitoria, verifica-se um acréscimo de 16,7% face ao ano anterior, totalizando 6,9 milhões de EUR, em consequência da admissão, maioritariamente, de colaboradores afetos aos projetos NIMSB e protocolo de prestação de serviços com a Património Cultural, IP, integralmente suportados pelo respetivo financiamento.

As despesas com pessoal dos SASNOVA ascenderam a 1,6 milhões de EUR, verificando-se um aumento de 4,2% face ao ano anterior, proveniente dos ajustamentos das tabelas salariais, assim como, da variação do número de efetivos (entrada de três assistentes operacionais e saída de um dirigente intermédio de 3.º grau e um técnico superior) e pelo acréscimo de outros gastos com pessoal, nomeadamente encargos com vestuário (25 498 EUR).

Finalmente, no âmbito desta rubrica, salientam-se os indicadores de recursos humanos, com o objetivo de identificar o peso da despesa com pessoal no total da despesa efetiva e sua evolução, assim como a média das despesas com pessoal por número de efetivos.

INDICADORES RECURSOS HUMANOS	2024	2023	Variação	
			Absoluta	Relativa
PDP (Peso das despesas com pessoal)	57,6%	66,9%	(9,3 p.p.)	-
Despesa com pessoal média	38 748 €	35 711 €	3 037 €	8,5%
Remuneração média	30 135 €	28 113 €	2 022 €	7,2%

Quadro 76 - Indicadores de recursos humanos.

O PDP (peso das despesas com pessoal) corresponde ao rácio entre o total das despesas com pessoal e o total da despesa efetiva situando-se no exercício de 2024 em 57,6%, face aos 66,9% verificados no exercício anterior.

Por sua vez, a despesa com pessoal média¹⁹ ascende a 38 748 EUR, verificando-se um acréscimo de 3 037 EUR face ao exercício anterior. Quanto à remuneração média²⁰, a variação face ao exercício anterior é de 2 022 EUR, situando-se no corrente exercício em 30 135 EUR.

AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS

Em 2024 a despesa paga pela NOVA na rubrica *Aquisições de bens e serviços* totaliza 52,5 milhões de EUR, com peso de 18,3% no total da despesa paga, verificando-se um acréscimo de 11,4% face ao ano anterior, correspondendo a 5,4 milhões de EUR.

O aumento das despesas desta natureza justifica-se, essencialmente, pela prossecução dos objetivos estratégicos definidos e, também pelo aumento generalizado dos preços face ao contexto mundial.

O quadro seguinte espelha o total da despesa, agrupada por rubricas:

D2 - Aquisições de bens e serviços:	DESPESA PAGA					
	2024		2023		VARIACÃO	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Alimentos p/ confeção	430 392 €	0,8%	391 788 €	0,8%	38 604 €	9,9%
Artigos honoríficos e de decoração	0 €	0,0%	1 140 €	0,0%	(1 140 €)	(100,0%)
Assistência técnica	1 083 833 €	2,1%	1 090 309 €	2,3%	(6 476 €)	(0,6%)
Combustíveis e lubrificantes	126 817 €	0,2%	93 634 €	0,2%	33 183 €	35,4%
Comunicações	261 889 €	0,5%	185 645 €	0,4%	76 244 €	41,1%
Conservação de bens	1 529 282 €	2,9%	1 112 402 €	2,4%	416 880 €	37,5%
Deslocações e estadas	4 080 231 €	7,8%	3 527 702 €	7,5%	552 529 €	15,7%
Encargos das instalações	4 797 830 €	9,1%	5 321 906 €	11,3%	(524 076 €)	(9,8%)
Encargos de cobrança de receitas	64 723 €	0,1%	59 240 €	0,1%	5 483 €	9,3%
Estudos, pareceres, projetos e outros trabalhos	21 369 687 €	40,7%	17 730 751 €	37,6%	3 638 936 €	20,5%
Ferramentas e utensílios	1 474 630 €	2,8%	1 320 368 €	2,8%	154 262 €	11,7%
Formação - Outras	347 939 €	0,7%	375 744 €	0,8%	(27 806 €)	(7,4%)
Livros e documentação técnica	157 799 €	0,3%	124 892 €	0,3%	32 907 €	26,3%
Locação	2 065 910 €	3,9%	2 040 604 €	4,3%	25 306 €	1,2%
Material de consumo hoteleiro	18 636 €	0,0%	10 451 €	0,0%	8 185 €	78,3%
Material de consumo clínico	8 650 €	0,0%	0 €	0,0%	8 650 €	100,0%
Material de educação, cultura e recreio	95 207 €	0,2%	113 595 €	0,2%	(18 388 €)	(16,2%)
Material de escritório	159 784 €	0,3%	219 166 €	0,5%	(59 382 €)	(27,1%)
Material de limpeza e higiene	159 588 €	0,3%	133 201 €	0,3%	26 387 €	19,8%
Material de transporte - Peças	506 €	0,0%	0 €	0,0%	506 €	100,0%
Matérias-primas e subsidiárias	2 547 006 €	4,9%	2 440 496 €	5,2%	106 509 €	4,4%
Mercadorias para venda	26 392 €	0,1%	29 107 €	0,1%	(2 715 €)	(9,3%)
Outro material - peças	357 067 €	0,7%	329 793 €	0,7%	27 275 €	8,3%
Outros bens	527 572 €	1,0%	496 142 €	1,1%	31 430 €	6,3%
Outros serviços	2 080 862 €	4,0%	2 040 153 €	4,3%	40 709 €	2,0%
Prémios, condecorações e ofertas	171 990 €	0,3%	190 583 €	0,4%	(18 593 €)	(9,8%)
Produtos químicos e farmacêuticos	310 436 €	0,6%	271 664 €	0,6%	38 772 €	14,3%
Publicidade	1 127 020 €	2,1%	926 951 €	2,0%	200 070 €	21,6%
Representação dos serviços	409 460 €	0,8%	257 485 €	0,5%	151 975 €	59,0%
Seguros	315 978 €	0,6%	266 624 €	0,6%	49 354 €	18,5%
Seminários, exposições e similares	886 375 €	1,7%	647 502 €	1,4%	238 873 €	36,9%
Serviços de limpeza e higiene	2 599 233 €	5,0%	2 358 077 €	5,0%	241 156 €	10,2%
Serviços de saúde - Outros	155 235 €	0,3%	101 379 €	0,2%	53 856 €	53,1%
Transportes	121 337 €	0,2%	161 776 €	0,3%	(40 439 €)	(25,0%)
Verificação médica	2 955 €	0,0%	2 880 €	0,0%	75 €	2,6%
Vestuário e artigos pessoais	38 706 €	0,1%	19 194 €	0,0%	19 512 €	101,7%
Vigilância e segurança	2 589 967 €	4,9%	2 746 099 €	5,8%	(156 133 €)	(5,7%)
TOTAL	52 500 927 €	100,0%	47 138 443 €	100,0%	5 362 484 €	11,4%

Quadro 77 -Total da despesa paga em aquisições de bens e serviços.

¹⁹ Despesa com pessoal média = despesa paga com pessoal total / n.º de efetivos.

²⁰ Remuneração média = remunerações certas e permanentes / n.º efetivos.

A distribuição da despesa paga, por Entidade Constitutiva, encontra-se representada no gráfico seguinte:

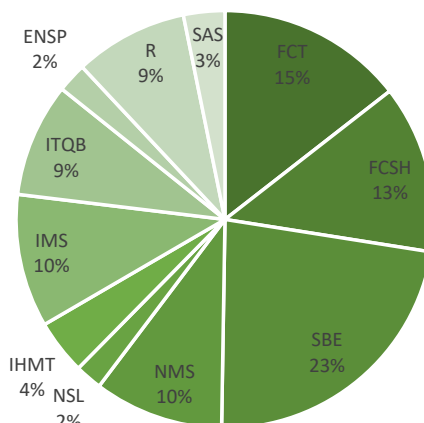


Gráfico 44 - Aquisições de bens e serviços por EC, por %.

As aquisições de bens e serviços da Nova SBE totalizam 12 milhões de EUR, com peso de 22,8% do total das despesas desta natureza, verificando-se um aumento de 10% face ao ano anterior. Salientam-se as despesas pagas no âmbito de estudos, pareceres, projetos e outros trabalhos especializados, correspondendo 49,7% da rubrica, dos quais 3,5 milhões de EUR referem-se a consultoria e serviços especializados na área de informática, nomeadamente o desenvolvimento de soluções digitais e de programação na Nova SBE e de segurança informática. Por sua vez, a despesa com locação, manteve-se no 1,4 milhões de EUR, e refere-se na sua totalidade, à renda dos espaços alocados à Nova SBE no Campus de Carcavelos, nomeadamente o Grande Auditório e o espaço da Westmount Hospitality. Os encargos com instalações, correspondem a 9,4% da despesa de aquisições de bens e serviços da Nova SBE, correspondendo a 1,1 milhões de EUR. As despesas com deslocações e estadas ascendem a 0,9 milhões de EUR, representando 7,6% da despesa da rubrica.

As despesas pagas da NOVA FCT no âmbito de aquisições de bens e serviços totalizam 7,6 milhões de EUR, verificando-se aumento de 10,6% face a 2023. Os encargos com instalações, vigilância e segurança e limpeza e higiene totalizam 2,5 milhões de EUR, representando 32,5% da rubrica. As despesas com estudos, pareceres, projetos e outros trabalhos especializados ascendem a 1,7 milhões de EUR.

As aquisições de bens e serviços da NOVA FCSH totalizam 6,8 milhões de EUR, verificando-se um aumento de 29,4% face ano anterior. Salientam-se as despesas com estudos, pareceres, projetos e outros trabalhos especializados, nomeadamente serviços de docência, tradução e revisão de texto, serviços de design de comunicação, entre outros na ordem dos 3,3 milhões de EUR, representando 48,3% da rubrica, e as despesas pagas no âmbito de deslocações e estadas, sobretudo em viagens na ordem dos 1,4 milhões de EUR.

Quanto à NMS|FCM, verifica-se um aumento de 19,5% face a 2023, totalizando 5,3 milhões de EUR. As rubricas com maior expressão referem-se a trabalhos especializados, com peso de 17% (serviços de tutoria junto dos hospitais públicos, serviços de sequenciação, exames e análises de investigação, serviços fúnebres, impressões de posters e publicação de artigos científicos). De destacar ainda a rubrica de matérias-primas e subsidiárias, com peso de 16,3%, que contempla as aquisições de reagentes, anticorpos, matérias-primas, matérias celulares e consumíveis de utilização única; encargos com instalações (11,5%); serviços de informática (10,5%), serviços de vigilância e segurança (8,1%), conservação de bens (5,9%), serviços de limpeza e higiene (5,5%). Por fim, a rubrica de estudos, pareceres, projetos e consultoria, deslocações e estadas e seminários, exposições e similares, onde incluem as despesas com os eventos promovidos pela NMS|FCM, representam, 5,4%, 4,5%, 3,3% e 2,4% respetivamente.

As despesas pagas da Reitoria, com peso de 8,8% do total deste agrupamento, no total de 4,6 milhões de EUR, recaem maioritariamente sobre *estudos, pareceres, projetos e outros trabalhos especializados*, com peso de 48,7% da rubrica, assumindo maior expressão os serviços de suporte à atividade da Reitoria, nomeadamente, assessoria jurídica no âmbito da rentabilização do património, consultadoria informática, consultadoria de comunicação e assessoria de imprensa, *design* de comunicação, *Microsoft Campus Agreements*, *Chief Information Security Officer*, *Data Protection Officer*, faturação eletrónica, auditoria e certificação de contas, entre outros, parcialmente comparticipadas pelas Entidades Constitutivas. Importa ainda salientar os serviços necessários à prossecução dos objetivos estratégicos, nomeadamente com a implementação e desenvolvimento dos *campi* NMS|FCM, NSL e NOVA FCT, e em serviços especializados no âmbito das plataformas sustentabilidade NOVA 4 *the Globe*, Escola Doutoral e NOVA *Impact*, bem como, à execução do projeto NIMSB e projeto de prestação dos serviços de digitalização e virtualização à luz do protocolo de cooperação com Património Cultural, I.P. De referir os *encargos com instalações* (0,4 milhões de EUR), *assistência técnica de equipamentos* (0,4 milhões de EUR), *serviços de vigilância* (0,4 milhões de EUR) e *limpeza* (0,3 milhões de EUR) do edifício da Reitoria, Colégio Almada Negreiros e espaços comuns do Campus de Campolide.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Em 2024 a despesa paga pela NOVA na rubrica *Transferências correntes* totaliza 18,5 milhões de EUR, com peso de 6,4% no total da despesa paga, verificando-se um acréscimo de 29,5% face ao ano anterior, correspondendo a 4,2 milhões de EUR.

A atribuição de bolsas de representa 52,4% das despesas desta natureza, totalizando 9,7 milhões de EUR, correspondendo 5,2 milhões de EUR a bolsas de investigação e 4 milhões de EUR a bolsas de estudantes (Erasmus, mérito, fundo social de emergência, Plano Recuperação e Resiliência, entre outras), cabendo o remanescente maioritariamente a transferências de adiantamentos e reembolsos a favor de entidades parceiras no âmbito dos projetos I&D.

A distribuição das *transferências correntes efetuadas*, por Entidade Constitutiva, encontra-se representada no gráfico seguinte:

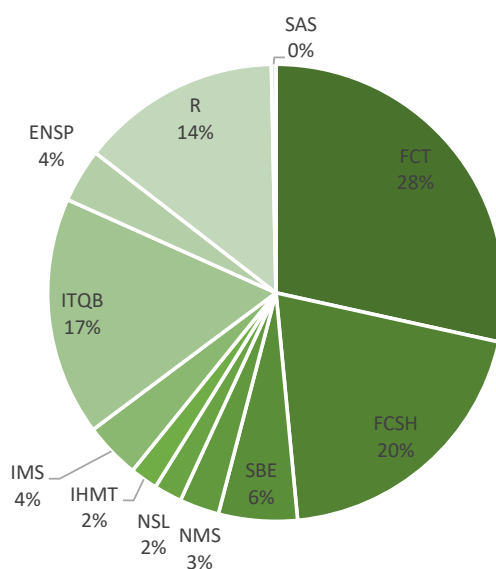


Gráfico 45 - Transferências correntes por EC, por %.

As bolsas de estudantes pagas na Reitoria ascenderam a 2,5 milhões de EUR, com peso de 14,2% da rubrica, predominando as bolsas atribuídas no âmbito dos projetos Erasmus. De referir os pagamentos de prémios, com expressão pouco significativa no total da rubrica, mas de elevada importância no âmbito das atividades no total de 78 377 EUR, nomeadamente *NOVA Young Talent Awards*, *Circular Innovation*, *Festival de Arte e Tecnologia da Trafaria*, *ADN – Agir Diferente na NOVA*, *NOVA Research Impact Narratives*, *Nova impACT! Challenges*, *NOVAsaúde Chronic Disease and Infection*, concurso de fotografia e bandas.

Por sua vez, as bolsas de investigação pagas no âmbito da investigação (5,2 milhões de EUR), apresentam maior expressão na NOVA FCSH (1,4 milhões de EUR), NOVA FCT (1,1 milhões de EUR) e ITQB NOVA (0,9 milhões de EUR).

DESPESAS DE CAPITAL

Em 2024 a despesa paga pela NOVA na rubrica *Despesas de capital* totaliza 14,4 milhões de EUR, com peso de 5% no total da despesa paga, verificando-se um acréscimo de 85,7% face ao ano anterior, correspondendo a 6,6 milhões de EUR.

A quantia paga referente à aquisição de equipamento básico e administrativo totaliza 6,7 milhões de EUR, com peso de 46,6% do total da rubrica, apresentando maior expressão a aquisição de equipamentos para uso laboratorial, quer no âmbito do ensino, investigação ou serviços à comunidade. As despesas com aquisição de equipamento informático (*software* e *hardware*) totalizam 3,4 milhões de EUR, com peso de 23,5% da rubrica. Por sua vez, os investimentos com conservação e melhorias dos edifícios representam 19,9%, totalizando 2,9 milhões de EUR, respeitando a investimento na requalificação e modernização dos edifícios sede, salas de aula, laboratórios e residências universitárias. Finalmente, destaca-se a aquisição de uma parcela rústica no Monte da Caparica (425 000 EUR).

A distribuição das aquisições de bens de capital, por Entidade Constitutiva, encontra-se representada no gráfico seguinte:

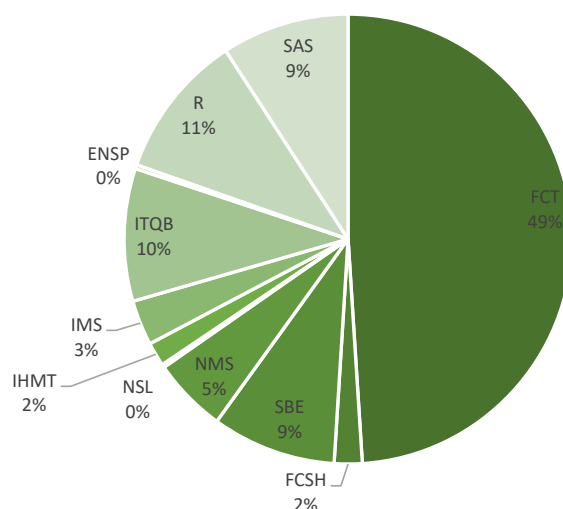


Gráfico 46 - Aquisições de capital por EC, por %.

A NOVA FCT é responsável por 63,1% dos pagamentos no âmbito do equipamento básico com despesa (3,9 milhões de EUR), seguindo-se o ITQB NOVA (1,2 milhões de EUR), representando 82,6% das despesas de equipamento básico.

Quanto às aquisições com equipamento informático (*software* e *hardware*), na ordem de 3,4 milhões de EUR, destaca-se o investimento efetuado pela NOVA FCT (1,7 milhões de EUR), Nova SBE (0,6 milhões de EUR), NOVA IMS (0,3 milhões de EUR) e Reitoria (0,2 milhões de EUR).

A despesa com aquisição da parcela rústica no Monte da Caparica foi efetuada pela Reitoria ascendendo a 425 000 EUR, que confina com os terrenos da NOVA, designadamente, com a estrada interior da Residência Fraústo da Silva, permitindo o acesso franco da NOVA à Av. Timor Lorosae, valorizando assim as parcelas adjacentes, sitas no lote norte, que se destinam essencialmente à habitação e serviços.

DESPESAS COM ATIVOS FINANCEIROS

Em 2024 a despesa paga pela NOVA na rubrica *Despesas com ativos financeiros* totalizou 31,4 milhões de EUR, com peso de 10,9% no total da despesa paga, verificando-se um aumento de 30,8 milhões de EUR comparativamente ao ano anterior.

As despesas pagas respeitam à constituição de aplicações financeiras CEDIC – Certificados Especiais de Dívida Pública de Curto Prazo realizadas pela NOVA FCT (16 milhões de EUR), NOVA IMS (8 milhões de EUR) e Reitoria (7,4 milhões de EUR).

9.2.2. DESPESA ORÇAMENTAL POR FONTE DE FINANCIAMENTO

FONTE DE FINANCIAMENTO	DOTAÇÃO CORRIGIDA	COMPROMISSOS	DESPESA PAGA	PESO RELATIVO (DESPESA PAGA)	GRAU DE EXECUÇÃO
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(3)/(1)
Receitas Gerais	105 355 371 €	99 664 638 €	95 994 860 €	33,5%	91,1%
Receitas Próprias	196 643 046 €	152 400 376 €	142 075 800 €	49,5%	72,3%
União Europeia	92 074 329 €	53 385 420 €	48 746 299 €	17,0%	52,9%
TOTAL	394 072 746 €	305 450 434 €	286 816 960 €	100,0%	72,8%

Quadro 78 - Despesa orçamental por fonte de financiamento.

Em 2024, a despesa paga pela NOVA na fonte de financiamento receitas gerais cifrou-se em 96 milhões de EUR, verificando-se um aumento de 5,6% face ao ano anterior, com peso 33,5% no total, suportando maioritariamente despesas com pessoal (94%).

Por sua vez, 49,5% dos pagamentos foram efetuados com recurso a receitas próprias, que corresponderam, essencialmente, a despesas com pessoal (44,7%), a aquisição de bens e serviços (28,3%) e a transferências correntes (7,1%).

As despesas com financiamento da UE, com peso 17% do total, dos quais 11,1 milhões de EUR (22,7%) a despesas de pessoal, 7,8 milhões de EUR (16%) relativos a aquisições de bens e serviços, 8,3 milhões de EUR (17%) referente a transferências correntes e 8 milhões de EUR (16,4%) de aquisição de bens de capital. De referir que 27,5% das despesas efetuadas por financiamento comunitário respeita a execução de projetos no âmbito do PRR.

9.2.3. DESPESA ORÇAMENTAL POR ATIVIDADE E/OU PROJETO

ATIVIDADE	DOTAÇÃO CORRIGIDA (1)	COMPROMISSOS (2)	DESPESA PAGA (3)	PESO RELATIVO (DESPESA PAGA) (4)	GRAU DE EXECUÇÃO (5)=(3)/(1)
Atividade	347 651 556 €	286 894 886 €	272 308 918 €	94,9%	78,3%
193 - Ensino superior	192 051 174 €	172 829 842 €	164 734 785 €	57,4%	85,8%
202 - Investigação e Desenvolvimento em diversas áreas das ciências	113 059 815 €	87 435 853 €	83 266 722 €	29,0%	73,6%
258 - Gestão Administrativa	37 688 674 €	22 105 498 €	20 483 362 €	7,1%	54,3%
266 - Ação Social	4 851 893 €	4 523 692 €	3 824 049 €	1,3%	78,8%
Projeto	46 421 190 €	18 555 549 €	14 508 042 €	5,1%	31,3%
12111 - Global and Civic - Jovens	5 359 151 €	2 750 293 €	2 110 462 €	0,7%	39,4%
12807 - Global and Civic - Adultos	7 546 595 €	3 813 630 €	2 739 864 €	1,0%	36,3%
13098 - Tourism International Academy - Jovens	624 595 €	289 061 €	277 092 €	0,1%	44,4%
13193 - Tourism International Academy - Adultos	929 876 €	317 238 €	314 028 €	0,1%	33,8%
13330 - RE-C02-I06 - RFS	1 162 365 €	735 488 €	277 616 €	0,1%	23,9%
13335 - RE-C02-I06 - RL	874 914 €	796 652 €	765 592 €	0,3%	87,5%
13344 - RE-C02-I06 - RAS	786 291 €	115 200 €	77 850 €	0,0%	9,9%
13349 - 04/C19-I07.05/2022 Estágios na AP	6 463 €	2 407 €	2 407 €	0,0%	37,2%
13658 - Fosteam@South	202 094 €	83 750 €	79 824 €	0,0%	39,5%
13946 - FROM FOSSIL TO FOREST	872 256 €	403 635 €	241 335 €	0,1%	27,7%
13947 - R2U TECHNOLOGIES MODULAR SYSTEM	1 506 965 €	731 945 €	723 502 €	0,3%	48,0%
13948 - NGS - NEW GENERATION STORAGE	3 256 836 €	834 173 €	685 241 €	0,2%	21,0%
13949 - NGS - HEALTH FROM PORTUGAL	132 664 €	61 202 €	43 999 €	0,0%	33,2%
13950 - NGS - INSECTERA	762 333 €	429 379 €	332 523 €	0,1%	43,6%
13951 - SUSTAINABLE STONE BY PORTUGAL	678 982 €	231 311 €	228 957 €	0,1%	33,7%
13952 - BE@T-BEBIOCONOMIA PARA TEXTIL E VESTUÁRIO	262 696 €	214 457 €	153 819 €	0,1%	58,6%
13953 - BE.NEUTRAL	1 756 322 €	671 245 €	666 413 €	0,2%	37,9%
13970 - M-ECO2	1 679 645 €	1 025 375 €	649 169 €	0,2%	38,6%
14040 - NEUROSPACE	533 568 €	61 735 €	61 603 €	0,0%	11,5%
14049 - TRANSFORM	517 170 €	186 842 €	172 656 €	0,1%	33,4%
14075 - Bioeconomia Azul	1 785 937 €	992 331 €	916 354 €	0,3%	51,3%
14106 - Produtech R3	349 194 €	54 099 €	49 025 €	0,0%	14,0%
14111 - Renovação Energética da ENSP (Cand. 61)	52 300 €	35 072 €	13 229 €	0,0%	25,3%
14112 - Projeto Integrado para a Eficiência Energética e Hi	1 184 890 €	204 074 €	201 860 €	0,1%	17,0%
14118 - Eficiência Energética Edifício VII FCT	4 013 733 €	164 279 €	67 502 €	0,0%	1,7%
14197 - Medida 5 (ATT - Acelerar e Transformar o Turismo)	1 977 539 €	737 364 €	705 536 €	0,2%	35,7%
14265 - Blockchain PT	2 062 642 €	925 541 €	871 667 €	0,3%	42,3%
14266 - AI4PA	1 193 181 €	333 847 €	319 412 €	0,1%	26,8%
14267 - +VALORCER	192 618 €	67 335 €	65 770 €	0,0%	34,1%
14268 - AGRICULTURA 4.0	213 944 €	23 038 €	21 965 €	0,0%	10,3%
14363 - New Space	354 720 €	117 759 €	112 019 €	0,0%	31,6%
14995 - Agenda Drivolution	491 578 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
15017 - 01/C13-I02/2021 - Eficiência energética RL	230 834 €	228 036 €	131 056 €	0,0%	56,8%
15060 - DIH4CN	406 838 €	38 949 €	36 772 €	0,0%	9,0%
15147 - Agri-Plast 10.2	352 334 €	144 076 €	143 440 €	0,1%	40,7%
15148 - Agri-Plast 10.5	108 269 €	38 527 €	38 138 €	0,0%	35,2%
15222 - DM4you LA1.3	28 907 €	10 077 €	10 077 €	0,0%	34,9%
15223 - DM4you LA1.4	26 431 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
15231 - PORTUGAL BLUE DIGITAL HUB	38 198 €	13 234 €	11 966 €	0,0%	31,3%
15362 17/C05-I03/2021 - MONTADOS NET ZERO 011	52 811 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
15913 - DIGITAL SUL+ILHAS	656 351 €	228 264 €	95 031 €	0,0%	14,5%
15916 - +AGRODIGITECH@SUL	252 466 €	58 149 €	58 149 €	0,0%	23,0%
15918 - P. I. Nº 4919 - ACESSIBILIDADES 360º - 04/C03-I02/2021	15 398 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
15919 - P. I. Nº 4931 - ACESSIBILIDADES 360º - 04/C03-I02/2021	12 915 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
15920 - P. I. Nº 4937 - ACESSIBILIDADES 360º - 04/C03-I02/2021	15 990 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
15921 - P. I. Nº 4939 - ACESSIBILIDADES 360º - 04/C03-I02/2021	15 990 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
15922 - P. I. Nº 5683 - ACESSIBILIDADES 360º - 04/C03-I02/2021	15 990 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
15923 - P. I. Nº 5687 - ACESSIBILIDADES 360º - 04/C03-I02/2021	15 990 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
15924 - P. I. Nº 5689 - ACESSIBILIDADES 360º - 04/C03-I02/2021	15 990 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
15999 - SUCCESS@NOVA	374 331 €	37 601 €	35 121 €	0,0%	9,4%
16031 - 09/C06-I07/2024- IMPULSO DIGITAL - MEDTECH NE>	429 120 €	348 878 €	0 €	0,0%	0,0%
16075 - P. I. Nº 4936 - ACESSIBILIDADES 360º - 04/C03-I02/2021	15 990 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
16076 - P. I. Nº 4938 - ACESSIBILIDADES 360º - 04/C03-I02/2021	15 990 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
TOTAL	394 072 746 €	305 450 434 €	286 816 960 €	100,0%	72,8%

Quadro 79 - Despesa orçamental por atividade e/ou projeto.

Em 2024, a despesa paga pela NOVA na atividade de ensino cifrou-se em 164,7 milhões de EUR, com peso 57,4% do total, verificando-se um aumento de 17,8% face a 2023. A despesa paga no âmbito da I&D em diversas áreas das ciências totalizou 83,3 milhões de EUR, com peso 29,0% do total e variação positiva de 41,5% face ao período homólogo. As despesas pagas no âmbito das atividades auxiliares de administração e ação social totalizam 20,5 milhões de EUR e 3,8 milhões de EUR, respetivamente, com peso conjunto de 8,5% da despesa paga. A despesa orçamental paga no âmbito dos projetos do PRR totaliza 14,5 milhões de EUR, com peso de 5,1% da despesa total.

9.2.4. INDICADORES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

INDICADORES ORÇAMENTAIS	2024	2023	Varição
Despesas com pessoal / Despesa paga total	57,6%	66,9%	(9,3 p.p.)
Despesas pessoal OE / Despesa paga total OE	94,4%	94,0%	0,4 p.p.
Aquisição bens e serviços / Despesa paga total	18,3%	21,3%	(3 p.p.)
Despesa paga total / Despesa orçamentada	72,8%	68,6%	4,2 p.p.

Quadro 80 - Indicadores orçamentais da despesa

9.3. SALDO DE GERÊNCIA ORÇAMENTAL

9.3.1. SALDO DE GERÊNCIA ORÇAMENTAL POR FONTE DE FINANCIAMENTO

FONTE DE FINANCIAMENTO	SALDO GERÊNCIA ANTERIOR	RECEITA COBRADA LÍQUIDA (ANO)	DESPESA PAGA (ANO)	SALDO GERÊNCIA (ORÇAMENTAL)	PESO RELATIVO	VARIÇÃO	
						Absoluta	Relativa
	(1)	(2)	(3)	(4)	(4)		
Receitas Gerais	6 133 433 €	99 821 500 €	95 994 860 €	9 960 073 €	12,2%	3 826 640 €	62,4%
Receitas Próprias	49 299 948 €	138 436 436 €	142 075 800 €	45 660 584 €	56,0%	(3 639 364 €)	(7,4%)
União Europeia	24 779 401 €	49 874 306 €	48 746 299 €	25 907 408 €	31,8%	1 128 007 €	4,6%
TOTAL	80 212 782 €	288 132 243 €	286 816 960 €	81 528 065 €	100,0%	1 315 283 €	1,6%

Quadro 81 - Saldo orçamental para a gerência seguinte por fonte de financiamento.

Em 2024, verifica-se um aumento de 1,6% do saldo de gerência orçamental face ao ano anterior, traduzindo-se num incremento de 1,3 milhões de EUR, totalizando 81,5 milhões de EUR.

O saldo de gerência orçamental corresponde maioritariamente a receitas próprias (56%), financiamento da UE consignado à execução de projetos Erasmus e I&D (31,8%) e receitas provenientes do OE (12,2%).

Importa ainda salientar que os saldos de projetos do PRR, de natureza extraorçamental, totalizam 1,5 milhões de EUR, sendo 3,6 milhões de EUR relativos a projetos C5 “Capitalização e inovação empresarial” e desequilíbrios orçamentais na ordem dos 2,3 milhões de EUR motivado pela execução dos projetos C6 “Qualificações e Competências” (2 milhões de EUR), C19 “Administração Pública – digitalização, interoperabilidade e cibersegurança” (221 164 EUR) e C3 “Respostas Sociais” (120 177 EUR). Finalmente, destacar que o IVA das aquisições no âmbito da execução dos projetos PRR, ascende a aproximadamente 1,5 milhões de EUR, encontrando-se por reembolsar por parte da Estrutura de Missão / Autoridade Tributária.

Quanto ao saldo global (receita efetiva deduzida da despesa efetiva), cifra-se em 24,7 milhões de EUR, verificando-se deste modo o cumprimento da Regra do Equilíbrio Orçamental²¹.

²¹ O orçamento de cada serviço ou fundo autónomo é elaborado, aprovado e executado por forma a apresentar saldo global nulo ou positivo” (Lei n.º 52/2011, de 13 de outubro, Artigo 25º, n.º 1).

9.3.2. SALDO DE GERÊNCIA ORÇAMENTAL POR ATIVIDADE E/OU PROJETO

ATIVIDADE E/ OU PROJETO	SALDO GERÊNCIA ANTERIOR	RECEITA COBRADA LÍQUIDA (ANO)	DESPESA PAGA (ANO)	SALDO GERÊNCIA (ORÇAMENTAL)	PESO RELATIVO	Variação	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	Absoluta	Relativa
Atividade	79 778 041 €	273 912 194 €	272 308 918 €	81 381 317 €	99,8%	1 603 276 €	2,0%
193 - Ensino superior	31 289 956 €	157 771 645 €	164 734 785 €	24 326 817 €	29,8%	(6 963 140 €)	(22,3%)
202 - Investigação e Desenvolvimento em diversas áreas das ciências	37 551 946 €	93 946 816 €	83 266 722 €	48 232 040 €	59,2%	10 680 094 €	28,4%
258 - Gestão Administrativa	10 038 346 €	18 380 473 €	20 483 362 €	7 935 457 €	9,7%	(2 102 889 €)	(20,9%)
266 - Ação Social	897 792 €	3 813 260 €	3 824 049 €	887 003 €	1,1%	(10 789 €)	(1,2%)
Projeto	434 740 €	14 220 049 €	14 508 042 €	146 747 €	0,2%	(287 993 €)	0,0%
12111 - Global and Civic - Jovens	0 €	2 110 462 €	2 110 462 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
12807 - Global and Civic - Adultos	0 €	2 739 864 €	2 739 864 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
13098 - Tourism International Academy - Jovens	0 €	277 092 €	277 092 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
13193 - Tourism International Academy - Adultos	0 €	314 028 €	314 028 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
13330 - RE-C02-I06 - RFS	192 002 €	129 422 €	277 616 €	43 808 €	0,1%	(148 194 €)	(77,2%)
13335 - RE-C02-I06 - RL	62 171 €	703 643 €	765 592 €	222 €	0,0%	(61 949 €)	(99,6%)
13344 - RE-C02-I06 - RAS	180 567 €	0 €	77 850 €	102 717 €	0,1%	(77 850 €)	(43,1%)
13349 - 04/C19-I07.05/2022 Estágios na AP	0 €	2 407 €	2 407 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
13658 - Fosteam@South	0 €	79 824 €	79 824 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
13946 - FROM FOSSIL TO FOREST	0 €	241 335 €	241 335 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
13947 - R2U TECHNOLOGIES MODULAR SYSTEM	0 €	723 502 €	723 502 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
13948 - NGS - NEW GENERATION STORAGE	0 €	685 241 €	685 241 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
13949 - NGS - HEALTH FROM PORTUGAL	0 €	43 999 €	43 999 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
13950 - NGS - INSECTERA	0 €	332 523 €	332 523 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
13951 - SUSTAINABLE STONE BY PORTUGAL	0 €	228 957 €	228 957 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
13952 - BE@T-BEBIOCONOMIA PARA TEXTIL E VESTUÁRIO	0 €	153 819 €	153 819 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
13953 - BE.NEUTRAL	0 €	666 413 €	666 413 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
13970 - M-ECO2	0 €	649 169 €	649 169 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
14040 - NEUROSPACE	0 €	61 603 €	61 603 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
14049 - TRANSFORM	0 €	172 656 €	172 656 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
14075 - Bioeconomia Azul	0 €	916 354 €	916 354 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
14106 - Produtech R3	0 €	49 025 €	49 025 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
14111 - Renovação Energética da ENSP (Cand. 61)	0 €	13 229 €	13 229 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
14112 - Projeto Integrado para a Eficiência Energética e Hí	0 €	201 860 €	201 860 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
14118 - Eficiência Energética Edifício VII FCT	0 €	67 502 €	67 502 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
14197 - Medida 5 (ATT - Acelerar e Transformar o Turismo)	0 €	705 536 €	705 536 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
14265 - Blockchain PT	0 €	871 667 €	871 667 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
14266 - AI4PA	0 €	319 412 €	319 412 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
14267 - +VALORCER	0 €	65 770 €	65 770 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
14268 - AGRICULTURA 4.0	0 €	21 965 €	21 965 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
14363 - New Space	0 €	112 019 €	112 019 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
15017 - 01/C13-I02/2021 - Eficiência energética RL	0 €	131 056 €	131 056 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
15060 - DIH4CN	0 €	36 772 €	36 772 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
15147 - Agri-Plast 10.2	0 €	143 440 €	143 440 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
15148 - Agri-Plast 10.5	0 €	38 138 €	38 138 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
15222 - DM4you LA1.3	0 €	10 077 €	10 077 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
15223 - DM4you LA1.4	0 €	0 €	0 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
15231 - PORTUGAL BLUE DIGITAL HUB	0 €	11 966 €	11 966 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
15913 - DIGITAL SUL+ILHAS	0 €	95 031 €	95 031 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
15916 - +AGRODIGITECH@SUL	0 €	58 149 €	58 149 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
15999 - SUCCESS@NOVA	0 €	35 121 €	35 121 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
TOTAL	80 212 782 €	288 132 243 €	286 816 960 €	81 528 065 €	100,0%	1 315 283 €	1,6%

Quadro 82 - Saldo de gerência orçamental por atividade e/ou projeto.

Em 2024, o saldo de gerência orçamental na atividade de ensino cifrou-se em 24,3 milhões de EUR, com peso 29,8% do total, verificando-se uma diminuição de 22,3% face ao ano anterior. O saldo de gerência orçamental na atividade investigação e desenvolvimentos em diversas áreas das ciências totalizou 48,2 milhões de EUR, com peso 59,2% do total e variação positiva de 28,4% face ao período homólogo. Os saldos de gerência orçamental das atividades auxiliares de administração e ação social totalizam 7,9 milhões de EUR e 887 003 EUR, respetivamente, com peso conjunto de 10,8% dos saldos de gerência. O saldo dos projetos PRR C2 “Habitação” (com saldos orçamentais) ascendem a 146 747 EUR, com peso de 0,2% do total do saldo de gerência orçamental.

9.3.3. SALDO DE GERÊNCIA ORÇAMENTAL POR ENTIDADE CONSTITUTIVA

SALDO DE GERÊNCIA ORÇAMENTAL	2024	PESO RELATIVO	2023	PESO RELATIVO	Variação	
	(1)	(2)	(3)	(4)	Absoluta	Relativa
FCT	8 350 881 €	10,2%	13 248 595 €	16,5%	(4 897 714 €)	(37,0%)
FCSH	4 993 035 €	6,1%	2 940 966 €	3,7%	2 052 069 €	69,8%
Nova SBE	22 229 385 €	27,3%	21 140 342 €	26,4%	1 089 043 €	5,2%
NMS FCM	622 114 €	0,8%	841 119 €	1,0%	(219 006 €)	(26,0%)
NSL	2 648 236 €	3,2%	2 265 383 €	2,8%	382 853 €	16,9%
IHMT	3 956 936 €	4,9%	2 928 096 €	3,7%	1 028 840 €	35,1%
NOVA IMS	7 843 881 €	9,6%	11 631 266 €	14,5%	(3 787 385 €)	(32,6%)
ITQB	4 855 774 €	6,0%	3 443 265 €	4,3%	1 412 508 €	41,0%
ENSP	4 604 111 €	5,6%	3 725 064 €	4,6%	879 047 €	23,6%
R	20 686 328 €	25,4%	17 263 109 €	21,5%	3 423 219 €	19,8%
SASNOVA	737 384 €	0,9%	785 576 €	1,0%	(48 192 €)	(6,1%)
TOTAL	81 528 065 €	100,0%	80 212 782 €	100,0%	1 315 283 €	1,6%

Quadro 83- Saldo gerência orçamental por EC.

À semelhança do ano anterior, a Nova SBE é a Entidade Constitutiva com maior expressão nos saldos de gerência orçamental da NOVA, com peso de 27,3%, correspondendo a 22,2 milhões de EUR, verificando-se um acréscimo de 5,2 milhões de EUR face ano anterior, proveniente maioritariamente do acréscimo significativo de receita arrecadada nas diversas atividades de ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade, salientando-se o acréscimo de *plafond* de OE.

Na presente gerência o saldo da Reitoria aumentou cerca de 19,8% face ao exercício anterior, correspondendo ao aumento de 3,4 milhões de EUR, totalizando 20,7 milhões de EUR, correspondendo maioritariamente a financiamento da União Europeia consignado à execução de projetos Erasmus e I&D (43,3%), Receitas próprias destinadas à execução do plano estratégico e projeto I&D, nomeadamente o NIMSB (30,5%) e Receitas de Impostos provenientes do Orçamento de Estado (26,2%), contemplando saldos no âmbito da FCT TENURE a distribuir pelas Entidades Constitutivas na ordem dos 2,7 milhões de EUR, assim como verbas do OE propriamente dito a restituir às Entidades Constitutivas no âmbito da execução de despesa transversal (pagamentos inferiores à despesa prevista em sede de orçamento). De salientar que a Reitoria tem aplicado 7,4 milhões de EUR em CEDIC, que será resgatado no decorrer do primeiro trimestre de 2025.

No que respeita à NOVA FCT, verifica-se um decréscimo significativo do saldo de gerência orçamental, em cerca de 37%, correspondendo à diminuição de 4,9 milhões de EUR, particularmente potenciado pelo aumento das despesas com pessoal que derivam das alterações legislativas e de novas contratações, a par do aumento dos encargos com aquisições de bens, serviços e capital decorrente da execução das atividades, com ênfase na execução dos projetos PRR. De salientar que a NOVA FCT que a NOVA FCT tem aplicado 8 milhões de EUR em CEDIC, que será resgatado no decorrer do primeiro mês de 2025.

Por sua vez, o saldo da NOVA IMS ascende a 7,8 milhões de EUR, com peso de 9,6%, verificando-se o decréscimo de 32,6% face ao exercício anterior, correspondendo a 3,8 milhões de EUR, justificado pelo impacto da aplicação financeira CEDIC (8 milhões de EUR), ora, deste modo, importa salientar que seguindo a tendência de anos anteriores, o exercício de 2024 reflete o sólido desempenho alcançado.

Contrariamente ao exercício anterior, verifica-se o acentuado crescimento do saldo de gerência orçamental da NOVA FCSH, cerca de 69,8% (2,1 milhões de EUR), justificado pelo *i)* acréscimo de receita arrecadada proveniente da entidade financiadora FC&T, IP relativa aos pedidos de pagamento submetidos, assim como o reembolso de valores executados e não reembolsados em

exercícios anteriores, com maior ênfase na contratação de investigadores ao abrigo do Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual e Institucional e do Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, salientando-se inclusivamente o adiantamento verbas relativos a 2025; *ii*) esforço efetuada no que respeita à recuperação de dívidas de alunos e clientes; *iii*) acréscimo significativo de vendas de bens e serviços.

Destaca-se o aumento significativo do saldo de gerência orçamental, quer do ITQB NOVA, na ordem do 1,4 milhões de EUR (41%), ascendendo a 4,9 milhões de EUR, quer do IHMT NOVA na ordem do milhão de EUR, ascendendo a 4 milhões de EUR, em ambos, maioritariamente justificado pelo acréscimo de transferências recebidas no âmbito do Emprego Científico, assim como no âmbito de projetos I&D financiados pela FC&T, IP e pela União Europeia.

O saldo de gerência orçamental, relativo 2024 e ano anterior, por Entidade Constitutiva, encontra-se representado no gráfico seguinte:

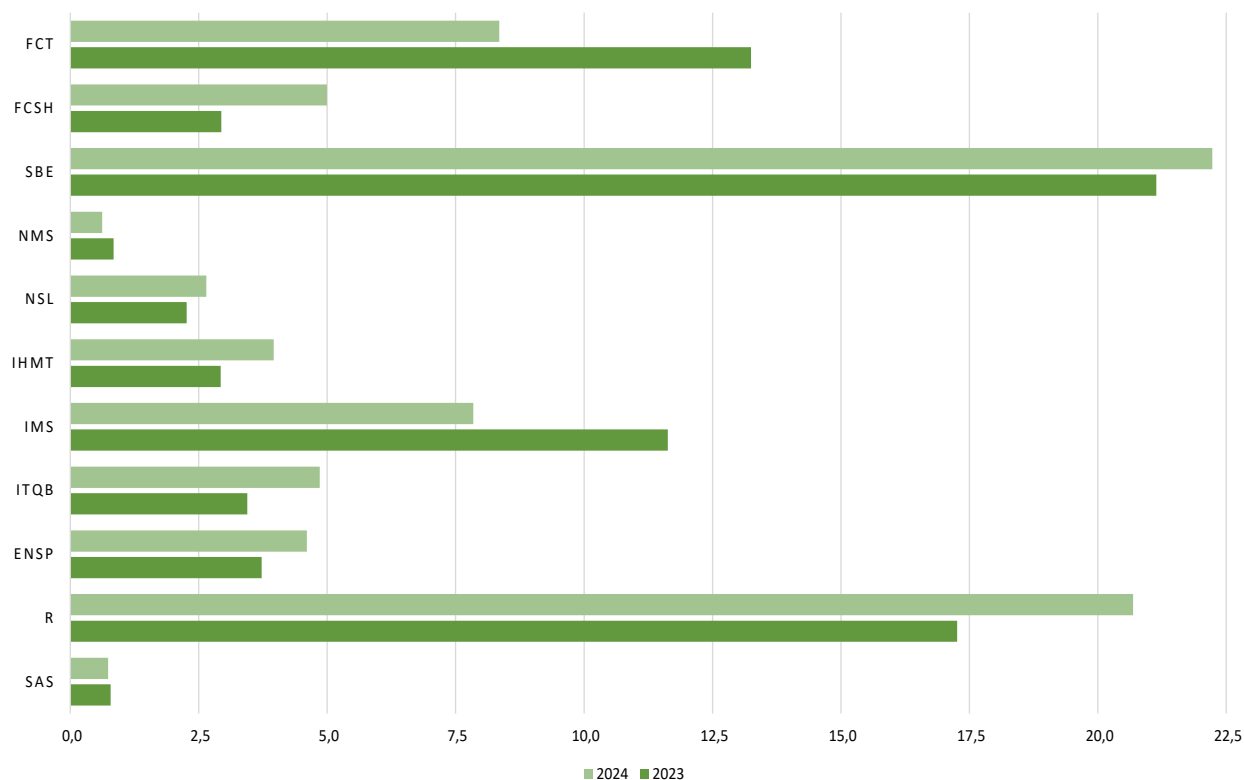


Gráfico 47 - Saldo de gerência orçamental por EC.

9.3.4. INDICADORES ORÇAMENTAIS DOS SALDOS²²

INDICADORES ORÇAMENTAIS SALDOS	2024	2023	Variação	
			Absoluta	Relativa
Saldo global	24 700 491 €	12 503 108 €	12 197 383 €	97,6%
Saldo corrente	(14 177 131) €	(15 964 515) €	1 787 385 €	11,2%
Saldo de capital	38 522 160 €	28 034 223 €	10 487 937 €	37,4%
Saldo primário	24 700 491 €	12 503 108 €	12 197 383 €	97,6%

Quadro 84 - Indicadores orçamentais dos saldos.

²² Saldo global= receita efetiva – despesa efetiva; saldo corrente: receita corrente – despesa corrente; saldo de capital = receita de capital – despesa de capital; saldo primário = receita efetiva – despesa efetiva + juros e outros encargos.



10. ANÁLISE ECONÓMICO- FINANCEIRA

10. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

10.1. NOTA PRÉVIA

As demonstrações financeiras foram preparadas em harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são aplicáveis, ou significativas para a compreensão das demonstrações financeiras em análise. As demonstrações financeiras são comparáveis com o exercício anterior.

10.2. BALANÇO

Ativo	Património Líquido	Passivo
531 991 363 €	250 888 979 €	281 102 384 €
↑ 3,2%	↑ 4,7%	↑ 1,9%

Quadro 85 - Evolução dos principais indicadores do Balanço.

10.2.1. ATIVO

Ativo	2024		2023		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Ativo Não Corrente	233 905 531€	44,0%	228 584 275€	44,3%	5 321 255€	2,3%
Ativos fixos tangíveis	220 150 737€	94,1%	216 345 337€	94,6%	3 805 401€	1,8%
Propriedades de investimento	100 000€	0,0%	0€	0,0%	100 000€	100,0%
Ativos intangíveis	4 894 605€	2,1%	4 563 880€	2,0%	330 726€	7,2%
Participações financeiras	8 085 188€	3,5%	7 000 059€	3,1%	1 085 129€	15,5%
Outros ativos financeiros	675 000€	0,3%	675 000€	0,3%	0€	0,0%
Ativo Corrente	298 085 833€	56,0%	286 861 155€	55,7%	11 224 678€	3,9%
Inventários	128 728€	0,0%	124 133€	0,0%	4 595€	3,7%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	148 482 210€	49,8%	156 502 991€	54,6%	(8 020 781€)	(5,1%)
Clientes, contribuintes e utentes	29 457 456€	9,9%	30 099 239€	10,5%	(641 782€)	(2,1%)
Estado e Outros Entes Públicos	2 519 144€	0,8%	993 775€	0,3%	1 525 369€	153,5%
Outras contas a receber	8 118 320€	2,7%	10 588 330€	3,7%	(2 470 010€)	(23,3%)
Diferimentos	2 305 306€	0,8%	1 596 899€	0,6%	708 407€	44,4%
Outros ativos financeiros	23 382 160€	7,8%	12 121 199€	4,2%	11 260 961€	92,9%
Caixa e depósitos	83 692 509€	28,1%	74 834 589€	26,1%	8 857 920€	11,8%
TOTAL	531 991 363€	100,0%	515 445 430€	100,0%	16 545 933€	3,2%

Quadro 86 - Balanço: Ativo.

No exercício em análise, o Ativo da NOVA ascendeu a 532 milhões de EUR o que representa um acréscimo de 3,2% face ao seu período homólogo, no montante de 16,5 milhões de EUR. Desagregando, verificámos um aumento face ao exercício anterior do Ativo não corrente em cerca de 2,3% (5,3 milhões de EUR) e do Ativo corrente de cerca de 3,9% (11,2 milhões de EUR).

Da análise à estrutura do Ativo, verificamos que a sua variação se acentua maioritariamente nas rubricas *Outros ativos financeiros*, *Caixa e depósitos* e *Ativos fixos tangíveis*, pelos montantes de 11,3 milhões de EUR, 8,9 milhões de EUR e 3,8 milhões de EUR, respetivamente. Em sentido contrário, destacamos um decréscimo de 8 milhões de EUR nos montantes que constam na rubrica *Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis*.

O Ativo da NOVA por Entidade Constitutiva encontra-se demonstrado no gráfico seguinte:

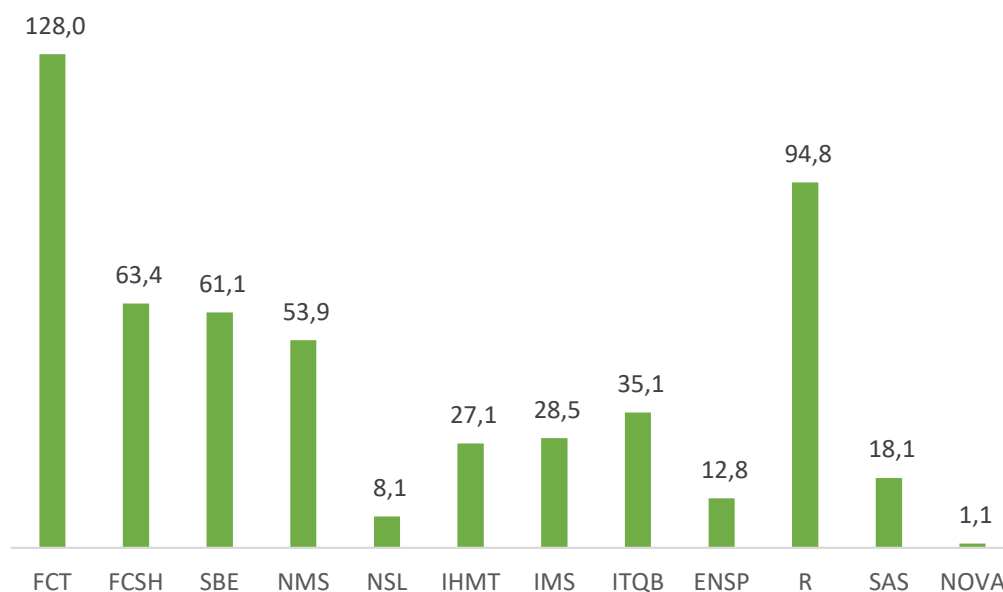


Gráfico 48 - Ativo por EC, em milhões de EUR.

A quantia escriturada relativa à parcela NOVA, per si, respeita maioritariamente a depósitos na ordem dos 1,1 milhões de EUR, sendo maioritariamente referente a verbas transferidas pelas Entidades Constitutivas de modo que sejam cumpridas as obrigações fiscais e contributivas da NOVA.

ATIVO NÃO CORRENTE

O Ativo não corrente no exercício em análise apresentada um montante de 233,9 milhões de EUR, verificando-se assim um aumento de 5,3 milhões de EUR face ao seu período anterior, onde se destacam as rubricas *Ativos fixos tangíveis* e *Participações financeiras*, com os montantes de 220,2 milhões de EUR e 8,1 milhões de EUR, respetivamente. Estas duas rubricas representam um peso aglomerado do Ativo não corrente de 97,6%.

Analisando a variação face ao exercício anterior na rubrica *Ativos fixos tangíveis* (3,8 milhões de EUR), evidenciam-se as adições do período nas sub-rubricas *Equipamento básico* e *Ativos fixos tangíveis em curso*, responsáveis por cerca de 8,4 milhões de EUR representando assim um peso de 63,8% das adições da rubrica em análise. Relativamente ao Equipamento básico, apresentam-se com maior expressão as aquisições de equipamentos para a investigação (respeitando essencialmente às infraestruturas laboratoriais) pela NOVA FCT, ITQB NOVA e NMS|FCM, nos montantes de 3,3 milhões de EUR, 1,1 milhões de EUR e 0,4 milhões de EUR, respetivamente, onde destacamos a aquisição dos

equipamentos de fotolitografia (364 500 EUR), do microscópio de força atómica (295 000 EUR) e do microscópio eletrónico (220 950 EUR) pela NOVA FCT.

Quanto às adições do período referentes a Ativos fixos tangíveis em curso, realçamos as empreitadas de remodelação, no âmbito da medida 2 do PRR - Alojamento Estudantil nomeadamente na Residência do Lumiar com um montante de 776 624 EUR e na Residência Fraústo da Silva com um valor total de 264 214 EUR.

No que respeita à rubrica *Participações financeiras*, averiguamos uma variação de 1,1 milhões de EUR face ao exercício anterior verificada na sua totalidade nas participações de capital mensuradas através do método de equivalência patrimonial, que representam à data de relato cerca de 98% da rubrica em análise. O aumento verificado no período diz respeito essencialmente aos ajustamentos efetuados com as variações de capital próprio da LHEA - *Association For Lifelong Health Education* (3,2 milhões de EUR) e NOVA.ID.FCT - *Associação para Inovação e Desenvolvimento da FCT* (0,6 milhões de EUR).

Podemos realçar ainda a rubrica *Propriedades de investimento*, que apresenta pela primeira vez um montante registado de 100 000 EUR. Este montante diz respeito à transferência do valor inscrito anteriormente na rubrica Ativos fixos tangíveis, pertencente à Parcela 10, sendo a transferência entre rubricas enquadrada no âmbito do contrato de direito de superfície celebrado entre a Reitoria e Lidl & Cia - Lojas Alimentares, com a duração de 30 anos.

ATIVO CORRENTE

À data de relato, o Ativo corrente ascendeu a 298,1 milhões de EUR, representando assim um aumento de 11,2 milhões de EUR (cerca de 3,9%) face ao seu período homólogo. Esta variação justifica-se maioritariamente pelos acréscimos verificados na rubrica *Outros ativos financeiros* e na rubrica *Caixa e depósitos*, pelos montantes de 11,3 milhões de EUR e 8,9 milhões de EUR, respetivamente. Com referência a 31 de dezembro de 2024, estas duas rubricas fixam-se em 23,4 milhões de EUR e 83,7 milhões de EUR, por essa ordem, representando em conjunto cerca de 35,9% do total do Ativo corrente. Em sentido inverso, destacamos a diminuição dos montantes inscritos na rubrica *Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis* na ordem dos 8 milhões de EUR (cerca de menos 5,1% comparativamente ao exercício anterior). Esta firmou-se no período em análise com 148,5 milhões de EUR e representa cerca de 49,8% da totalidade do Ativo corrente.

A variação mais acentuada ocorreu na rubrica *Outros ativos financeiros*, com 11,3 milhões de EUR, fixando-se em 23,4 milhões de EUR. Este montante diz respeito na sua totalidade aos CEDIC constituídos e não reembolsado a 31 de dezembro de 2024, onde se destacam CEDIC constituídos na NOVA FCT e na NOVA IMS (por 8 milhões de EUR em ambas as Entidades Constitutivas) e na Reitoria (por 7,4 milhões de EUR).

A rubrica *Caixa e depósitos* ascende a 83,7 milhões de EUR, representando cerca de 28,1% do Ativo corrente (aumento de 2% face ao período homólogo onde tinha uma representatividade de 26,1% do Ativo corrente), sendo a sua desagregação pelas Entidades Constitutivas a seguinte:



Gráfico 49 - Disponibilidades por EC, em milhões de EUR.

A rubrica *Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis*, que representa cerca de 49,8% do Ativo corrente, obteve uma diminuição de 8 milhões de EUR face ao seu período homólogo, firmando-se nos 148,5 milhões de EUR na data de relato. Esta diminuição deve-se ao recebimento efetivo de transações sem contraprestação com condições no âmbito da atividade de I&D, programa Erasmus+, e PRR, maioritariamente no âmbito da Componente 5 “Capitalização e Inovação Empresarial” e da Componente 6 “Qualificações e Competências”.

Importa ainda referir a diminuição de 2,1% face ao seu período homólogo da rubrica *Clientes, contribuintes e utentes* totalizando à data de relato um montante de 29,5 milhões de EUR. Deste montante, cerca de 89,6% diz respeito a alunos e utentes, sendo o remanescente referente a clientes. As cobranças duvidosas apresentam um montante de 3,3 milhões de EUR relativos a alunos e utentes e um montante de 1,2 milhões de EUR respeitantes a clientes.

O gráfico seguinte permite verificar qual o peso do Ativo não corrente e do Ativo corrente no total do Ativo, para cada Entidade Constitutiva no exercício em análise:

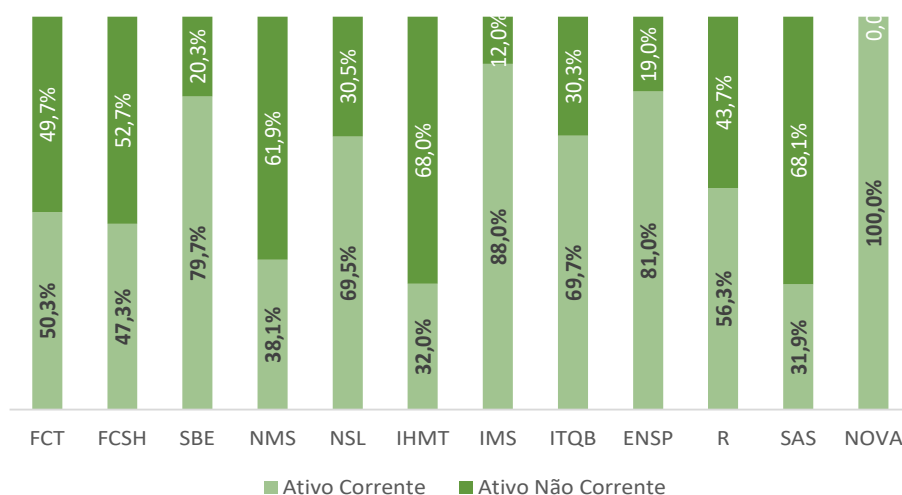


Gráfico 50 – Balanço: Percentagem de Ativo Corrente e Não Corrente.

10.2.2. PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO

Património líquido e Passivo	2024		2023		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Património Líquido	250 888 979 €	47,2%	239 585 958 €	46,5%	11 303 021 €	4,7%
Património/Capital	118 704 099 €	47,3%	117 331 189 €	49,0%	1 372 910 €	1,2%
Reservas	17 616 377 €	7,0%	16 451 375 €	6,9%	1 165 001 €	7,1%
Resultados transitados	9 619 127 €	3,8%	13 424 555 €	5,6%	(3 805 428) €	(28,3%)
Ajustamentos em ativos financeiros	2 914 600 €	1,2%	1 924 201 €	0,8%	990 399 €	51,5%
Excedentes de revalorização	31 986 663 €	12,7%	32 012 422 €	13,4%	(25 759) €	(0,1%)
Outras variações no património líquido	57 940 868 €	23,1%	58 407 501 €	24,4%	(466 633) €	(0,8%)
Resultado líquido do período	12 107 246 €	4,8%	34 715 €	0,0%	12 072 531 €	34775,8%
Passivo Não Corrente	21 421 784 €	4,0%	18 741 498 €	3,6%	2 680 286 €	14,3%
Provisões	234 063 €	1,1%	976 292 €	5,2%	(742 229) €	(76,0%)
Diferimentos	11 271 263 €	52,6%	7 848 748 €	41,9%	3 422 515 €	43,6%
Outras contas a pagar	9 916 458 €	46,3%	9 916 458 €	52,9%	0 €	0,0%
Passivo Corrente	259 680 600 €	48,8%	257 117 975 €	49,9%	2 562 625 €	1,0%
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0 €	0,0%	110 909 €	0,0%	(110 909) €	(100,0%)
Fornecedores	2 212 251 €	0,9%	2 449 293 €	1,0%	(237 043) €	(9,7%)
Estado e Outros Entes Públicos	6 932 974 €	2,7%	6 111 701 €	2,4%	821 273 €	13,4%
Fornecedores de investimentos	296 040 €	0,1%	576 728 €	0,2%	(280 688) €	(48,7%)
Outras contas a pagar	28 215 399 €	10,9%	29 159 484 €	11,3%	(944 085) €	(3,2%)
Diferimentos	222 023 936 €	85,5%	218 709 860 €	85,1%	3 314 077 €	1,5%
TOTAL	531 991 363 €	100,0%	515 445 430 €	100,0%	16 545 933 €	3,2%

Quadro 87 - Balanço: Património líquido e Passivo.

PATRIMÓNIO LÍQUIDO

No exercício em análise, o Património líquido cifra-se em 250,9 milhões de EUR, constatando-se assim um aumento de 11,3 milhões de EUR face ao exercício anterior (cerca de 4,7%).

A rubrica *Património/Capital*, que representa cerca de 47,3% do total do Património líquido, obteve um acréscimo de 1,4 milhões de EUR devido à recolha e respetivo registo de três edifícios da NOVA FCT (Edifício IV Laboratório e Ensino), Edifício Best e Edifício Portaria.

Quanto à rubrica *Reservas*, verificamos um aumento de 1,2 milhões de EUR face ao seu período homólogo devido ao registo da revalorização de livros na NMS|FCM.

A rubrica *Resultados transitados* ascende a 9,6 milhões de EUR e representa um peso de 3,8% no Património líquido. Comparativamente com o exercício anterior, verificamos um decréscimo de 3,8 milhões de EUR onde destacamos as diminuições referentes a correções efetuadas pela NMS|FCM relativas a incorreta alocação do valor da depreciação de livros à rubrica Reservas no ano de 2008 (cerca de 1,2 milhões de EUR) e pela NOVA FCT relacionadas com regularização de propinas de doutoramento em 550 000 EUR.

Relativamente à rubrica *Ajustamentos em ativos financeiros* apuramos um aumento em cerca de 1 milhão de EUR influenciado pelas variações do capital próprio das participadas apuradas pelo método da equivalência patrimonial, onde destacamos as variações ocorridas referentes à LHEA - Association for Lifelong Health Education por 0,8 milhões de EUR e NOVA.ID.FCT - Associação para Inovação e Desenvolvimento da FCT por um montante de 246 521 EUR.

A rubrica *Outras variações no património líquido*, apesar de se fixar nos 57,9 milhões de EUR e ter uma representatividade no Património líquido de 23,1%, à data de relato apresentava uma diminuição de 0,5 milhões de EUR face ao período homólogo. Esta variação foi influenciada principalmente pelas diminuições referentes i) a vários reconhecimentos de subsídios para investimento e respetivos reconhecimentos de rendimentos na proporção dos gastos, ii) a

doações/regularizações e *iii*) a amortizações referentes às doações registadas relacionadas com os direitos de superfície da Quinta de São Gonçalo no Município de Cascais.

Finalmente, enfatizar o acentuado acréscimo do montante relativo ao Resultado líquido do período que ascendeu a 12,1 milhões de EUR neste período de relato.

PASSIVO NÃO CORRENTE

Com referência a 31 de dezembro de 2024, o Passivo não corrente verificou um aumento de 2,7 milhões de EUR (cerca de 14,3%) face ao exercício anterior e possui um peso de 7,6% na totalidade do Passivo. Esta componente é composta pela rubrica *Provisões*, pela rubrica *Diferimentos* e pela rubrica *Outras contas a pagar* que se fixaram em 0,2 milhões de EUR, 11,3 milhões de EUR e 9,9 milhões de EUR, respetivamente.

A rubrica *Diferimentos* ascende a 11,3 milhões de EUR tendo-se verificado um aumento de 3,4 milhões de EUR face ao seu período homólogo possuindo assim um peso de 52,6% do Passivo não corrente. Esta rubrica contempla os rendimentos a reconhecer a médio/longo prazo (superior a 12 meses), onde destacamos os rendimentos a reconhecer no âmbito da constituição do direito de superfície celebrado com o Lidl & Cia – Lojas Alimentares.

No que respeita à Rubrica *Outras contas a pagar*, com um montante registado de 9,9 milhões de EUR e um peso de 46,3% no Passivo não corrente, não verificamos variações face ao período anterior. Os montantes registados dizem respeito à dívida relacionada com reafecção ao Ministério da Ciência e do Ensino Superior de parte do PM 65/Lisboa - Colégio Almada Negreiros. Devido à descontinuidade do PIDDAC o Governo deixou de cumprir o compromisso assumido com a NOVA e, consequentemente, a NOVA deixou de ter condições para dar cumprimento ao estipulado no Despacho Conjunto n.º 291/2004. Note-se que, ao longo dos últimos anos, tal como no ano em curso, a Lei do Orçamento de Estado 2025 (Lei n.º 45-A/2024, de 31 de dezembro) tem contemplado no ANEXO I - Mapa de alterações e transferências orçamentais (a que se refere o artigo 7.º), a “transferência da dotação inscrita no PO-010 Ensino Superior, Ciência e Inovação, da verba de 8,3 milhões de EUR, para o orçamento do Ministério da Defesa Nacional, relativa à reafecção de parte do PM 65/Lisboa — Colégio de Campolide, nos termos do despacho conjunto n.º 291/2004, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 108, de 8 de maio de 2004”.

PASSIVO CORRENTE

No exercício de 2024, o Passivo corrente fixou-se em 259,7 milhões de EUR, verificando-se assim um aumento de 2,6 milhões de EUR (cerca de 1%) comparativamente ao exercício anterior. Com maior relevância temos a rubrica *Diferimentos* e a rubrica *Outras contas a pagar* com os montantes de 222 milhões de EUR e 28,2 milhões de EUR, respetivamente. Estas duas rubricas em conjunto representam um peso relativo de 89% da totalidade do Passivo.

A rubrica *Diferimentos* totaliza 222 milhões de EUR verificando-se assim um aumento de 3,3 milhões de EUR (cerca de 1,5%) face ao exercício anterior e representa um peso de 85,5% no Passivo corrente. A variação verificada justifica-se pelos rendimentos a reconhecer, nomeadamente transferências e subsídios correntes e de capital obtidos com condições no âmbito de projetos de I&D, infraestruturas, Erasmus, Plano Estratégico e PRR (diminuição de 0,8 milhões de EUR), assim como propinas de cursos conferentes de grau (aumento de 1,7 milhões de EUR) e outros

rendimentos a reconhecer, principalmente de rendimentos no âmbito da prestação de serviços à comunidade (aumento de 4,1 milhões de EUR).

Relativamente à rubrica *Outras contas a pagar*, fixou-se em 28,2 milhões de EUR e verificando uma diminuição de 0,9 milhões de EUR (cerca de 3,2%) face ao exercício anterior, fundamentado essencialmente pelos montantes registados referentes a remunerações a liquidar (gastos com férias, subsídio de férias e encargos da entidade patronal do período em que o trabalho foi prestado) a liquidar no exercício seguinte, fixando-se em 22 milhões de EUR. A variação verificada incide essencialmente pela variação ocorrida nas contas de Outros credores (diminuição de 3,4 milhões de EUR) por via da diminuição dos montantes relacionados com Operações de Tesouraria.

A rubrica *Estado e outros entes públicos* espelha essencialmente os montantes a liquidar no próximo exercício referentes a retenções de impostos sobre rendimentos (2,3 milhões de EUR), imposto sobre o valor acrescentado (1,1 milhões de EUR) e contribuições para sistemas de proteção social (3,5 milhões de EUR) no total de 6,9 milhões de EUR representando assim um peso de 2,7% do total do Passivo corrente.

Adicionalmente, apuramos que a rubrica *Fornecedores* fixou-se em 2,2 milhões de EUR verificando-se assim uma diminuição de 0,2 milhões de EUR (cerca de 9,7%) face ao exercício anterior. Esta rubrica representa um peso relativo de 0,9% no Passivo corrente e diz respeito essencialmente a quantias por liquidar a fornecedores por parte da NMS|FCM (1,4 milhões de EUR), NOVA FCT e NOVA FCSH (ambas com cerca de 0,2 milhões de EUR) no âmbito de aquisições de bens e serviços.

O gráfico seguinte evidencia a representatividade do Património líquido e Passivo no somatório destas duas componentes, em cada uma das Entidades Constitutivas:

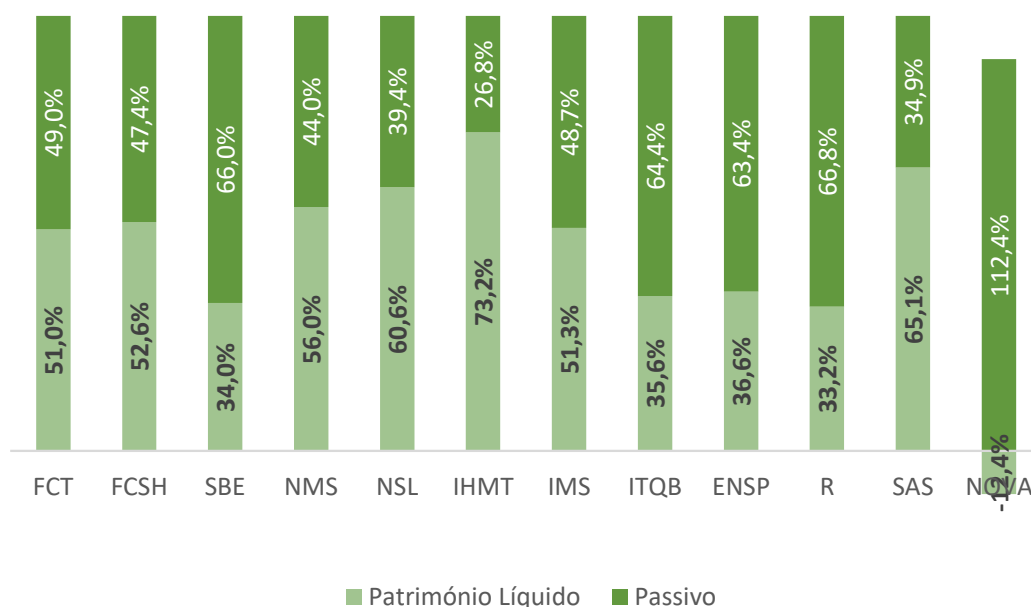


Gráfico 51 - Património líquido e Passivo por EC, em %.

10.3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Rendimentos	Gastos	Resultado Líquido
265 610 247 €	253 503 001 €	12 107 246 €
↑ 15,3%	↑ 10,0%	↑ 34775,8%

Quadro 88 - Evolução dos principais indicadores da demonstração de resultados.

10.3.1. RENDIMENTOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os Rendimentos da NOVA apresentavam a seguinte composição:

Rendimentos	2024		2023		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Impostos, contribuições e taxas	53 446 050€	20,1%	52 452 418€	22,8%	993 632€	1,9%
Vendas	543 477€	0,2%	386 101€	0,2%	157 375€	40,8%
Prestações de serviços e concessões	15 425 848€	5,8%	10 987 536€	4,8%	4 438 311€	40,4%
Transferências e subsídios correntes obtidos	184 483 984€	69,5%	153 346 275€	66,6%	31 137 709€	20,3%
Rendimentos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	342 585€	0,1%	357 810€	0,2%	(15 225€)	(4,3%)
Trabalhos para a própria entidade	148 656€	0,1%	0€	0,0%	148 656€	0,0%
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	3 323 880€	1,3%	2 643 180€	1,1%	680 700€	25,8%
Provisões (aumentos/reduções)	0€	0,0%	237 740€	0,1%	(237 740€)	(100,0%)
Outros rendimentos	7 696 217€	2,9%	9 973 077€	4,3%	(2 276 860€)	(22,8%)
Juros e rendimentos similares obtidos	199 551€	0,1%	12 837€	0,0%	186 714€	1454,5%
TOTAL	265 610 247 €	100,0%	230 396 974 €	100,0%	35 213 273 €	15,3%

Quadro 89 - Rendimentos.

No exercício de 2024, os Rendimentos ascenderam a 265,6 milhões de EUR, o que representa um aumento de 35,2 milhões de EUR (cerca de 15,3%) face ao seu período homólogo. Tal como se pode observar pelo quadro acima, este aumento verificado no período em análise respeita essencialmente às rubricas *Transferências e subsídios correntes obtidos*, *Impostos, contribuições e taxas* e *Prestações de serviços e concessões*.

Os valores registados na rubrica *Transferências e subsídios correntes obtidos* fixam-se nos 184,5 milhões de EUR verificando-se assim um aumento de 31,1 milhões de EUR (cerca de 20,3%) face ao seu período homólogo. Esta rubrica representa um peso de 69,5% na estrutura dos Rendimentos.

No que respeita aos rendimentos reconhecidos no âmbito das *Transferências correntes* destacam-se as transferências provenientes das Receitas de Impostos pelo montante de 96,7 milhões de EUR verificando-se um aumento de 4,8% face ao exercício anterior (4,4 milhões de EUR) justificado pelo acréscimo de dotação inicial OE 2024, bem como o reforço para compensação do impacto das medidas legislativas. Por outro lado, os rendimentos referentes a transações sem contraprestação com condições provenientes de outros setores da Administração Pública reconhecidos maioritariamente no âmbito da atividade de I&D (v.g. transferências provenientes da FC&T, IP no

âmbito de projetos de investigação, unidades de I&D, laboratórios associados, emprego científico, entre outros) e no âmbito do financiamento Plano de Recuperação e Resiliência (caso a entidade intermédia se enquadre na tipologia SFA- Serviços e Fundos Autónomos, como por exemplo, IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, IP) ascenderam a 71,6 milhões de EUR, com peso de 27% no valor total dos rendimentos, verificando-se um acréscimo de 48,4% face ao exercício anterior (23,4 milhões de EUR). Salienta-se o aumento da conta Administração Central - Estado (Instituições sem autonomia administrativa e financeira) na ordem dos 73,7%, correspondendo a 1,6 milhões de EUR, ascendendo a 3,8 milhões de EUR, motivado pela execução dos projetos PRR C 06 Qualificações e Competências, assumindo posição de destaque o projeto “*Civic and Global*”.

A rubrica *Impostos, contribuições e taxas*, com um montante de 53,4 milhões de EUR, representa uma expressão de 20,1% no total dos rendimentos, e registando um aumento de um milhão de EUR comparativamente com o exercício anterior. O saldo da rubrica engloba essencialmente os rendimentos do exercício relativos a propinas de cursos conferentes de grau, emolumentos e outras taxas, com os montantes de 50,1 milhões de EUR, 1,1 milhões de EUR e 2 milhões de EUR, respetivamente. A conta Propinas apresenta um aumento de 0,6 milhões de EUR quando comparada com o seu período homólogo, devendo-se essencialmente à consequência do número de alunos matriculados associados ao aumento da procura no mercado nacional e internacional.

Quanto à rubrica *Prestações de serviços e concessões*, com um montante de 15,4 milhões de EUR, apresenta uma expressão no valor total dos rendimentos de 5,8%. Na rubrica em análise verificamos um acréscimo de 4,4 milhões de EUR face ao seu período homólogo, justificado essencialmente pelos aumentos de rendimentos provenientes de Outros serviços prestados ao exterior onde destacamos os serviços de digitalização de bens museológicos (Património Cultural, IP com 1,8 milhões de EUR), rendimentos com serviços de consultoria (NOVA FÓRUM – Instituto de Formação de Executivos da Universidade NOVA de Lisboa com 0,6 milhões de EUR e NForumExecutivos – Formação e Consul. Unip., Lda. com 0,5 milhões de EUR), e rendimentos provenientes de Estudos, pareceres, projetos e consultadoria, com um aumento de 0,7 milhões de EUR face ao exercício anterior devido aos aumentos de rendimentos relacionados com projetos com a Comunidade Intermunicipal do Oeste, serviços de investigação clínica com a Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental, EPE e serviços de consultadoria em gestão e investigação e desenvolvimento com a Fundacion Bancaria “La Caixa”.

A rubrica *Outros rendimentos*, com um montante de 7,7 milhões de EUR, apresenta um peso relativo no valor total dos rendimentos de 2,9%. Comparativamente ao exercício anterior, verificamos uma diminuição de 2,3 milhões de EUR (cerca de 22,8%), com maior relevância nas contas referentes a estudos, projetos e assistência tecnológica e imputação de subsídios e transferências para investimentos, pelos montantes de 1,3 milhões de EUR e 1,1 milhões de EUR, respetivamente. Quanto aos rendimentos suplementares com estudos, projetos e assistência tecnológica a sua variação prende-se com a diminuição de rendimentos provenientes do Fundo Ambiental (no âmbito do projeto de Apoio a Edifícios Mais Sustentáveis e Resilientes, relativo ao trabalho técnico de suporte ao PRR na componente C13) e APA, IP – Agência Portuguesa do Ambiente. Relativamente à diminuição de rendimentos relacionados com imputação de subsídios e transferências para investimentos, esta é justificada pelo término de vários projetos durante o exercício em análise.

10.3.2. GASTOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os Gastos da NOVA apresentavam a seguinte composição:

Gastos	2024		2023		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	248 513 €	0,1%	44 009 €	0,0%	204 504 €	464,7%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	674 862 €	0,3%	550 540 €	0,2%	124 322 €	22,6%
Fornecimentos e serviços externos	51 232 232 €	20,2%	47 640 528 €	20,7%	3 591 704 €	7,5%
Gastos com pessoal	167 082 025 €	65,9%	150 843 036 €	65,5%	16 238 989 €	10,8%
Transferências e subsídios concedidos	18 380 183 €	7,3%	13 641 736 €	5,9%	4 738 447 €	34,7%
Prestações sociais	170 484 €	0,1%	150 873 €	0,1%	19 610 €	13,0%
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	3 306 932 €	1,3%	3 483 468 €	1,5%	(176 536) €	(5,1%)
Provisões (aumentos)	0 €	0,0%	462 144 €	0,2%	(462 144) €	(100,0%)
Outros gastos	3 132 509 €	1,2%	4 670 157 €	2,0%	(1 537 648) €	(32,9%)
Gastos/reversões de depreciação e amortização	9 275 035 €	3,7%	8 846 633 €	3,8%	428 402 €	4,8%
Juros e gastos similares suportados	225 €	0,0%	29 134 €	0,0%	(28 909) €	(99,2%)
TOTAL	253 503 001 €	100,0%	230 362 259 €	100,0%	23 140 742 €	10,0%

Quadro 90 - Gastos.

No exercício em análise, os gastos da NOVA ascenderam a 253,5 milhões de EUR verificando-se assim um aumento de 23,1 milhões de EUR (cerca de 10%) face ao seu período homólogo. Tal como se pode verificar no quadro acima, este aumento incide essencialmente nas rubricas *Gastos com pessoal*, *Transferências e subsídios concedidos* e *Fornecimentos e serviços externos*.

A rubrica *Gastos com pessoal* apresenta um montante de 167,1 milhões de EUR e um peso relativo na estrutura dos gastos de 65,9%. Comparativamente ao exercício anterior, verificamos um aumento de 16,2 milhões de EUR justificado pelos aumentos referentes às remunerações do pessoal e consecutivamente os respetivos encargos sobre remunerações, devido a novas admissões de pessoal docente como resposta ao aumento da oferta formativa, novas admissões de pessoal investigador ao abrigo de projetos de investigação e pessoal não docente. Adicionalmente ao já mencionado, também se verificaram medidas de valorização dos trabalhadores em funções públicas para o exercício de 2024 conforme os Decreto-Lei n.º 108/2023, Decreto-Lei n.º 75/2023, Decreto-Lei n.º 13/2024 e Decreto-Lei n.º 84F/2022.

Quanto à rubrica *Transferências e subsídios concedidos*, os gastos do exercício fixaram-se em 18,4 milhões de EUR, representando um peso de 7,3% na estrutura dos gastos, e verifica-se um aumento de 4,7 milhões de EUR (cerca de 34,7%) face ao seu período homólogo.

Os gastos reconhecidos no âmbito de *Transferências correntes concedidas* ascendem a 7,5 milhões de EUR respeitando na sua maioria a transferências para entidades parceiras públicas, privadas e instituições sem fins lucrativos no âmbito das atividades de I&D, verificando-se um acréscimo de cerca de 91,3% face ao ano anterior. No que respeita a gastos reconhecidos no âmbito de *Subsídios correntes concedidos*, estes totalizam 9,4 milhões de EUR, verificando-se um acréscimo de cerca de 12% face ao exercício anterior. Os gastos provenientes de *contratos de bolsas de I&D* representam 55,3% dos subsídios correntes concedidos, cabendo 42,7% a bolsas de estudantes, assumindo maior expressão os gastos reconhecidos na Reitoria no decorrer da execução dos projetos Erasmus+. O remanescente corresponde a subsídios atribuídos às associações de estudantes da NOVA FCT, Nova SBE, NMS|FCM, NSL e ENSP NOVA.

Importa ainda destacar os gastos reconhecidos com *Transferências de capital concedidas e Outros subsídios e transferências de capital* pelo montante aglomerado de 1,5 milhões de EUR, que corresponde na generalidade a transferências para entidades parceiras públicas, privadas e instituições sem fins lucrativos no âmbito da execução dos projetos de I&D.

Relativamente à rubrica *Fornecimentos e serviços externos*, esta evidencia um valor de 51,2 milhões de EUR e representa um peso de 20,2% na estrutura de gastos da NOVA. Comparativamente ao exercício anterior, verificamos um aumento de 3,6 milhões de EUR (cerca de 7,5%), onde destacamos as seguintes tipologias de gastos reconhecidos no exercício em análise:

- Trabalhos especializados, apresenta um saldo de 19,2 milhões de EUR, tendo-se verificado um aumento de 2,8 milhões de EUR face ao exercício anterior. Para esta variação tiveram influência novos contratos celebrados no presente exercício referentes a vários serviços de natureza informática, como desenvolvimento de software e assistência técnica, serviços de fornecimento, transporte, instalação e montagem de construções modulares anexas ao Colégio Almada Negreiros no Campus Campolide e serviços relacionados com a participação da NOVA IMS no evento internacional “Smart City Expo World Congress” realizado em Barcelona;
- Outros serviços especializados, com um saldo de 4,4 milhões de EUR e um aumento de 0,2 milhões de EUR face ao exercício anterior. Aqui destacam-se os gastos reconhecidos no exercício referentes a encargos das instalações com a Fundação Alfredo de Sousa bem como gastos relativos às concessões de exploração das unidades alimentares e contratos de manutenção global dos edifícios da NMS|FCM;
- Deslocações e estadas, com um saldo de 4,2 milhões de EUR verificando-se um aumento de 0,2 milhões de EUR (cerca de 6,9%) face ao exercício anterior. Aqui englobam-se os gastos referentes a deslocações (2,5 milhões de EUR) e alojamento (1,4 milhões de EUR). O aumento verificado face ao exercício anterior encontra-se intrinsecamente relacionado com a atividade de I&D, assim como em atividades provenientes da execução dos projetos PRR;
- Eletricidade, com um saldo de 3,2 milhões de EUR, onde se verificou uma diminuição de 0,7 milhões de EUR face ao exercício anterior, que entre outros fatores, reflete uma melhoria das condições contratuais dos fornecimentos de eletricidade nos consumos do edifício Reitoria e Colégio Almada Negreiros;
- Vigilância e segurança, com um saldo de 2,6 milhões de EUR onde se verificou uma diminuição de 0,1 milhões de EUR (cerca de 3,7%) face ao seu período homólogo. Gastos registados com maior expressão nos serviços prestados no Campus de Carcavelos, Campus de Campolide, Campus da Caparica e Residências Lumiar e Fraústo da Silva.

Ainda com um peso relativo na estrutura dos gastos de 3,7% do exercício em análise temos a rubrica *Gastos/reversões de depreciações e amortizações* com um montante de 9,3 milhões de EUR, verificando-se assim uma diminuição de 0,4 milhões de EUR (cerca de 4,8%) face ao seu período homólogo. Esta rubrica engloba os gastos da NOVA com depreciações e amortizações para os ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis registados.

10.3.3. RESULTADOS

Resultados	2024	2023	Variação	
			Absoluta	Relativa
Resultados antes das depreciações e gastos de financiamento	21 182 955€	8 897 645€	12 285 310€	138,1%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	11 907 920€	51 012€	11 856 908€	23243,4%
Resultado líquido do período	12 107 246€	34 715€	12 072 531€	34775,8%

Quadro 91 - Resultados.

Com referência a 31 de dezembro de 2024, o resultado líquido do período da NOVA ascende a 12,1 milhões de EUR tendo-se verificado um aumento muito significativo face ao exercício anterior.

Através do quadro acima, verificamos que as depreciações e amortizações possuem um peso enorme no resultado do exercício com 9,3 milhões de EUR. Este montante representa 43,8% do resultado antes de depreciações e gastos de financiamento.

No quadro seguinte, apresentamos o resultado líquido do período desagregado pelas Entidades Constitutivas, incluindo movimentos internos, para os exercícios de 2024 e 2023:

ENTIDADES CONSTITUTIVAS	2024	2023	Variação	
			Absoluta	Relativa
FCT	5 334 633 €	1 001 468 €	4 333 165 €	432,7%
FCSH	1 471 218 €	(2 803 648) €	4 274 866 €	-
SBE	52 150 €	1 019 176 €	(967 026) €	(94,9%)
NMS	346 745 €	(204 559) €	551 304 €	-
NSL	601 864 €	83 502 €	518 362 €	620,8%
IHMT	787 570 €	45 138 €	742 432 €	1 644,8%
IMS	2 184 529 €	1 705 212 €	479 317 €	28,1%
ITQB	132 681 €	239 665 €	(106 984) €	(44,6%)
ENSP	12 330 €	22 506 €	(10 176) €	(45,2%)
R	932 647 €	(629 143) €	1 561 790 €	-
SAS	250 881 €	(444 600) €	695 481 €	-
NOVA	12 107 246 €	34 715 €	12 072 531 €	34 775,8%

Quadro 92 - Resultado líquido do exercício por EC.

O aumento do resultado líquido do exercício justifica-se essencialmente pelo aumento significativo dos rendimentos relacionados com *Transferências e subsídios correntes obtidos* (31,1 milhões de EUR) e *Prestações de serviços e concessões* (4,4 milhões de EUR). Os gastos do exercício também aumentaram consideravelmente, onde destacamos os aumentos referentes a gastos com pessoal (16,2 milhões de EUR) e transferências e subsídios concedidos (4,7 milhões de EUR), contudo a estrutura dos gastos não acompanhou o aumento dos rendimentos mencionados.

Para a variação verificada contribuíram com maior peso as variações ocorridas na NOVA FCT (4,3 milhões de EUR, representando 30,4% da variação do período), NOVA FCSH (4,3 milhões de EUR, representando 30% da variação do período) e Reitoria (1,6 milhões de EUR, representando 11% da variação do período).

O Resultado líquido do período da NOVA FCT ascende a 5,3 milhões de EUR, verificando-se um acréscimo de 4,3 milhões de EUR (cerca de 30,4%) face a 2023, motivado fundamentalmente pelo

impacto do número de projetos de I&D, PRR, projetos Europeus e Unidades de Investigação. Destacamos também a rubrica Transferências e subsídios correntes obtidos que engloba as dotações recebidas por via do Orçamento de Estado (OE) e outras pelo montante de 58,2 milhões de EUR.

O Resultado líquido do período da NOVA FCSH ascende a 1,5 milhões de EUR, verificando-se um aumento de 4,3 milhões de EUR (cerca de 152,5%) face ao seu período homólogo. Esta variação incide particularmente na rubrica Transferências e subsídios correntes obtidos (aumento de 4,7 milhões de EUR) e na rubrica Outros gastos (diminuição de 0,8 milhões de EUR). Relativamente às transferências e subsídios correntes, o aumento verificado reflete todas as transferências das entidades financiadoras no período, com destaque para a FC&T, I.P. e a União Europeia. Quanto aos rendimentos relativos à execução de projetos de investigação, também foi registada a devida especialização, assim como nos rendimentos relacionados com as bolsas para os custos de formação de alunos de doutoramento. Em relação aos rendimentos dos CEEC (individuais e institucionais) e Decreto-Lei n.º 57, verificou-se uma recuperação de receita em comparação com exercícios anteriores. Quando à rubrica Outros gastos, a variação verificada decorrente das correções relativas aos anos anteriores, especialmente ao nível dos gastos com os parceiros, cujas receitas foram recebidas no exercício anterior. Também a regularização da especialização dos gastos em férias e subsídio de férias ocorridos em junho contribuiu para esta diminuição.

O desempenho da NOVA IMS assume um resultado líquido do exercício de 2,2 milhões de EUR onde verificamos um aumento de 0,5 milhões de EUR (cerca de 28,1%) face ao seu período homólogo. Para o resultado líquido verificado no exercício, destacamos a contribuição da rubrica Impostos, contribuições e taxas com 6,9 milhões de EUR (peso de 25,3% no resultado do exercício), da rubrica Gastos com pessoal com 5,7 milhões de EUR (peso de 20,8% no resultado do exercício), da rubrica Transferências e subsídios correntes obtidos com 5,4 milhões de EUR (peso de 19,6% no resultado do exercício) e da rubrica Fornecimentos e serviços externos com 5,2 milhões de EUR (peso de 19,1% no resultado do exercício).

Quanto à Nova SBE, com um resultado líquido do período de 52 150 EUR verificamos uma diminuição de um milhão de EUR (cerca de 94,9%) face ao exercício anterior. Este decréscimo significativo deve-se essencialmente à variação da rubrica Gastos com pessoal onde verificamos um aumento de 4,7 milhões de EUR face ao exercício anterior devido à contratação de pessoal docente e não docente (62 novos colaboradores) necessário ao aumento da oferta dos serviços de ensino e investigação, quer no mercado nacional quer internacional, a par da necessidade de atribuir melhores remunerações para atrair novos colaboradores, fruto do aumento da competitividade no mercado de trabalho e inflação.

Relativamente à Reitoria, apuramos um Resultado líquido do período em 0,9 milhões de EUR verificando-se assim um aumento de 1,6 milhões de EUR (cerca de 248,2%) face ao exercício anterior. Esta variação assenta no aumento da estrutura de rendimentos em 6,8%, com destaque para a rubrica Transferências e subsídios correntes obtidos (aumento de 1,6 milhões de EUR face ao exercício anterior) e rubrica Prestações de serviços e concessões (aumento de um milhão de EUR face ao exercício anterior). Simultaneamente, também verificamos uma diminuição da estrutura de gastos em 1,6% com realce na rubrica Gastos/reversões de depreciação e amortização (diminuição de 1,1 milhões de EUR face ao exercício anterior).

Finalmente, importa referir os resultados líquidos do período findo em 31 de dezembro de 2024 evidenciam que todas as Entidades Constitutivas da NOVA apresentam resultados líquidos positivos.

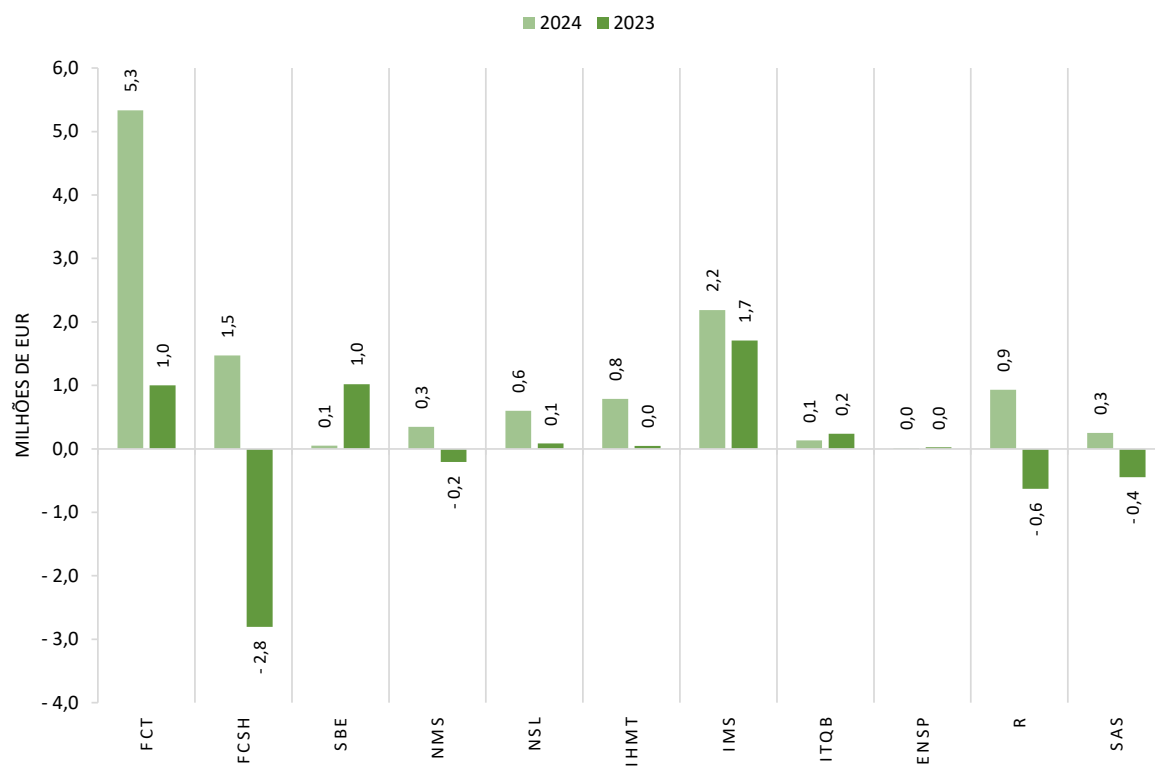


Gráfico 52 - Resultado Líquido por Entidade Constitutiva, em milhões de euros.

10.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Rubricas	Notas	Períodos	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		22 173 478 €	18 014 551 €
Recebimentos de contribuintes		0 €	0 €
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		257 711 733 €	282 215 596 €
Recebimentos de utentes		52 431 626 €	49 708 321 €
Pagamentos a fornecedores		(50 163 255) €	(45 435 726) €
Pagamentos ao pessoal		(165 264 728) €	(148 701 489) €
Pagamentos a contribuintes / utentes		(24 922) €	(2 148) €
Pagamentos de transferências e subsídios		(75 041 678) €	(38 827 649) €
Pagamentos de prestações sociais		0 €	(635) €
Caixa Gerada pelas Operações		41 822 254 €	116 970 820 €
Outros Recebimentos/Pagamentos		(8 468 476) €	(95 209 822) €
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (a)		33 353 778 €	21 760 999 €
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos Respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		(12 865 872) €	(7 294 919) €
Ativos Intangíveis		(595 744) €	(280 207) €
Investimentos Financeiros		(47 428 837) €	(552 800) €
Recebimentos Provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis		12 638 €	8 713 €
Investimentos Financeiros		24 129 351 €	0 €
Outros Ativos		8 538 €	0 €
Subsídios ao Investimento		50 000 €	50 000 €
Juros e Rendimentos Similares		72 869 €	0 €
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (b)		(36 617 057) €	(8 069 213) €
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Pagamentos Respeitantes a:			
Juros e Gastos Similares		0 €	(29 291) €
Fluxos da Caixa das Atividades de Financiamento (c)		0 €	(29 291) €
Variação de Caixa e Seus Equivalentes (a+b+c)		(3 263 280) €	13 662 495 €
Efeito das Diferenças de Câmbio		0 €	0 €
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período	2	86 955 788 €	73 293 294 €
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período	2	107 074 669 €	86 955 788 €
Conciliação Entre a Caixa e Seus Equivalentes e Saldo de Gerência			
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período			
- Equivalentes a Caixa no Início do Período		0 €	0 €
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0 €	0 €
- Variações Cambiais de Caixa no Início do Período		0 €	0 €
= Saldo de Gerência Anterior		86 955 788 €	73 293 294 €
De Execução Orçamental		80 212 782 €	68 262 474 €
De Operações de Tesouraria		6 743 006 €	5 030 820 €
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período			
- Equivalentes a Caixa no Fim do Período		(23 382 160) €	0 €
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0 €	0 €
- Variações Cambiais de Caixa no Fim do Período		0 €	0 €
= Saldo para a Gerência Seguinte		83 692 509 €	86 955 788 €
De Execução Orçamental		81 528 065 €	80 212 782 €
De Operações de Tesouraria		2 164 444 €	6 743 006 €

Quadro 93 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

No exercício em análise verificou-se um défice de caixa no montante de 3,3 milhões de EUR, correspondendo a uma diminuição de 123,9% face ao seu período homólogo, sendo que o saldo para a gerência seguinte ascende a 83,7 milhões de EUR.

Os fluxos gerados pelas atividades operacionais foram positivos em 33,4 milhões de EUR. Das operações de recebimentos derivados de clientes, que totalizam 22,2 milhões de EUR, destacam-se os 7,6 milhões de EUR referentes a estudos, pareceres, projetos e consultoria, os 10,1 milhões de EUR referentes a outros serviços e os 1,2 milhões de EUR referentes a Aluguer de espaços e equipamentos.

As operações de recebimentos provenientes de transferências e subsídios correntes totalizam 257,7 milhões de EUR e incluem o financiamento das atividades operacionais através do Orçamento de Estado pelo montante de 96,6 milhões de EUR, financiamento de apoio à contratação por tempo indeterminado de doutorados - artigo 137.º da LOE-2024 no montante de 2,7 milhões de EUR, entre outro financiamento de compensação do impacto das medidas legislativas, complementar das refeições e alojamento na ordem 0,5 milhões de EUR. As transferências oriundas de transferências correntes e de capital da FC&T, IP relacionadas com emprego científico, projetos I&D não cofinanciados e bolsas ascendem a 50,6 milhões de EUR no exercício.

No que concerne às operações dos recebimentos provenientes de utentes (alunos), estes totalizam 52,4 milhões de EUR e representam um peso de 8,3% nas atividades operacionais verificadas nos fluxos de caixa.

Ainda no âmbito dos fluxos operacionais, e no que diz respeito às operações de pagamentos a fornecedores, destacam-se os pagamentos efetuados à Fundação Alfredo de Sousa (2,6 milhões de EUR), Iberdrola Clientes Portugal, Unip. Lda (2,6 milhões de EUR), Prestibel, Emp. de Segurança, S.A. (1,5 milhões de EUR), ASSEPSIA – Serviços de limpeza, Lda. (0,8 milhões de EUR), Laborspirit, Lda. (0,8 milhões de EUR), IBERLIM - Higiene e Sustentabilidade Ambiental, S.A. (0,7 milhões de EUR), 2045 Empresa Segurança, S.A. (0,6 milhões de EUR), ENDESA (0,5 milhões de EUR). Com operações de pagamentos a fornecedores na ordem dos 0,4 milhões de EUR temos ainda os seguintes fornecedores: Claranet II Solutions, S.A., COPS Companhia Operacional de Segurança Lda., SERVILIMPE, Limpezas Técnicas e Mecanizadas, S.A, Alive Portugal - Agência de Viagens S.A., Sociedade Portuguesa do ar líquido, Lda. e Top Atlântico - Viagens e Turismo, S.A.

Em consonância com o verificado aquando da análise da estrutura de gastos do exercício, as operações de pagamentos ao pessoal totalizam 165,3 milhões de EUR e representam a maior parcela de pagamentos ocorridos na NOVA durante a gestão de 2024.

As operações de pagamentos referentes a transferências e subsídios ascendem a 75 milhões de EUR e compreendem transferências a favor de entidades parceiras públicas, privadas e instituições sem fins lucrativos no âmbito investigação e desenvolvimento em diversas áreas, assim como transferências a favor de bolseiros de investigação e estudantes.

Os fluxos gerados pelas atividades de investimento foram negativos em 36,6 milhões de EUR. Relativamente às operações de pagamentos geradas por este tipo de atividade, no que concerne aos pagamentos respeitantes a ativos fixos tangíveis este totalizam 12,9 milhões de EUR. Deste montante destacamos as aquisições do período referentes a equipamento básico (5,3 milhões de EUR) e equipamento administrativo (2,1 milhões de EUR). Realçamos também as operações de pagamentos relacionadas com ativos fixos tangíveis em curso pelo montante de 2,5 milhões de EUR.

Relativamente às operações de pagamentos respeitantes a investimentos financeiros, estas ascenderam a 47,4 milhões de EUR e englobam essencialmente a constituição de aplicações financeiras CEDIC - Certificados Especiais de Dívida Pública de Curto Prazo.

Quanto às operações de recebimentos respeitantes a investimentos financeiros, estas firmaram-se em 24,1 milhões de EUR e dizem respeito na sua essência aos reembolsos de aplicações financeiras CEDIC - Certificados Especiais de Dívida Pública de Curto Prazo.

Com o período findo em 31 de dezembro de 2024, a estrutura dos fluxos de caixa das atividades da NOVA encontra-se resumida no quadro seguinte:

Fluxos	Valor	Peso
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	33 353 778 €	47,7%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	(36 617 057) €	52,3%
Fluxos da Caixa das Atividades de Financiamento	0 €	0,0%
Variação de Caixa e Seus Equivalentes	(3 263 280) €	
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período	86 955 788 €	
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período	107 074 669 €	

Quadro 94 - Estrutura dos fluxos de caixa das atividades da NOVA.

10.5. INDICADORES

Indicadores de resultados	2024	2023	Variação	
			Absoluta	Relativa
Orçamento de Estado / Gastos com o pessoal	59,5%	60,0%	(0,4 p.p.)	-
EBITDA ^{a)}	21 166 008€	9 962 337€	11 203 671€	112,5%
Cash-Flow ^{b)}	21 365 333€	9 721 636€	11 643 697€	119,8%

^{a)} Res. Operacional + Gastos / Reversões deprec. e amortizações + Impar. (perdas/reversões)

^{b)} Res. Líquido + Gastos / reversões de deprec. E amortiz + impar. (perdas/reversões)

Quadro 95 – Indicadores de resultados.

No exercício de 2024, as transferências provenientes do Orçamento de Estado cobrem cerca de 59,5% dos gastos com pessoal, sendo por isso necessário recorrer a outras fontes de financiamento com vista a assegurar os encargos com pessoal, nomeadamente remunerações certas, outros abonos e encargos sociais.

Verificou-se neste exercício em análise um acréscimo no EBITDA de 11,2 milhões de EUR face ao seu período homólogo, firmando-se assim 21,2 milhões de EUR. Quanto ao Cash-flow analisado, este fixou-se nos 21,4 milhões de EUR traduzindo-se assim num aumento de 11,6 milhões de EUR face ao exercício anterior.

10.6. RÁCIOS FINANCEIROS E ECONÓMICOS

Os rácios têm como objetivo primordial fornecer detalhe complementar relativamente ao desempenho económico-financeiro da NOVA, através da definição de relações entre as rubricas de balanço e a demonstração de resultados por natureza com o objetivo de quantificar e efetuar comparações no tempo. Os rácios podem ser expressos sob a forma de quociente ou sob a forma de percentagem.

Os *rácios financeiros* permitem aferir a forma como a entidade se financia, o grau da sua independência financeira e a sua capacidade para fazer face aos seus compromissos a médio e longo prazo (não corrente).

Os *rácios económicos* determinam em que medida os recursos postos à disposição da entidade são utilizados com eficiência, por forma a atingir os seus objetivos, desprezando o nível de endividamento.

Os rácios da NOVA, relativos a 2024 e ao exercício anterior, encontram-se apresentados no quadro seguinte:

Rácio	2023	2022	Variação
Financeiro			
Liquidez Geral			
(Ativo Corrente/Passivo Corrente)	1,15	1,12	0,03
Liquidez Imediata			
(Disponibilidades/Passivo Corrente)	0,32	0,29	0,03
Solvabilidade			
(Património Líquido/Passivo)	0,89	0,87	0,02
Endividamento			
(Passivo/Ativo)	0,53	0,54	(0,01)
Económico			
Rentabilidade do Património Líquido			
(Resultados líquidos/Património Líquido) x 100	4,83	0,01	4,81
Rentabilidade Operacional do Ativo			
(Resultados operacionais/Ativo) x 100	2,24	0,01	2,23

Quadro 96 - Rácios de estrutura.

Os indicadores financeiros apresentam-se positivos numa forma generalizada e com uma variação pouco significativa face ao exercício anterior, o que evidencia uma robustez financeira da NOVA. Quanto aos indicadores económicos da NOVA apresentam uma melhoria considerável face ao exercício anterior muito se devendo para tal a variação verificada no resultado líquido do exercício.

LIQUIDEZ GERAL

O rácio de *Liquidez geral* (ativo corrente/passivo corrente) evidencia em que medida as obrigações de curto prazo estão cobertas pelos ativos que podem ser convertidos em “liquidez” no prazo de um ano. Esta análise traduz a regra do equilíbrio financeiro mínimo, pelo que deve assumir um valor superior a 1.

No exercício em análise, o rácio situa-se em 1,15, constatando-se um aumento em 3 pontos percentuais face ao exercício anterior, justificado pelo aumento do ativo corrente em 11,2 milhões de EUR e não se verificando um aumento do passivo corrente em maior ou igual proporção (2,6 milhões de EUR).

LIQUIDEZ IMEDIATA

O rácio de *Liquidez imediata* (disponibilidades/passivo corrente) permite conhecer a capacidade da organização em cumprir com as suas obrigações no curto prazo, através dos seus meios financeiros. Quando este rácio é superior a 1 significa que mais de 100% das responsabilidades de curto prazo podem ser satisfeitas com meios financeiros líquidos que a entidade dispõe (caixa e bancos).

No exercício em análise, o rácio situa-se em 0,32, verificando-se um aumento em 3 pontos percentuais face ao exercício anterior. Esta variação é justificada pelo aumento das disponibilidades em 8,9 milhões de EUR e não se verificando o aumento do passivo corrente em maior ou igual proporção (2,6 milhões de EUR).

SOLVABILIDADE

O rácio de *Solvabilidade* (património líquido/passivo) permite avaliar a capacidade de a instituição garantir a liquidação do seu passivo com recurso aos seus capitais próprios.

No exercício em análise, o rácio situa-se em 0,89, verificando-se um aumento em 2 pontos percentuais face ao exercício anterior, justificado pelo aumento do património líquido em 11,3 milhões de EUR e não se verificando um aumento do passivo em maior ou igual proporção (5,2 milhões de EUR).

ENDIVIDAMENTO

O rácio *Endividamento* (passivo/ativo) determina a proporção de capital alheio utilizado no financiamento das atividades da instituição.

A análise deste rácio varia entre 0 e 1, situando-se no exercício em análise em 0,53 (diminuição de 0,01 face ao exercício anterior), motivado pelo crescimento do ativo em 16,5 milhões de EUR e não se verificando um aumento do passivo em maior ou igual proporção (5,2 milhões de EUR). Após observar o rácio para o período em análise, podemos concluir que o total do passivo da NOVA representa cerca de 53% do total do ativo da NOVA.

RENTABILIDADE DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

O rácio *Rentabilidade do património líquido* (resultado líquido do período/património líquido) mede a capacidade de uma instituição gerar valor através dos recursos que possui.

No exercício em análise, o rácio situa-se em 4,83, verificando-se um aumento em 4,81 pontos percentuais face ao exercício anterior. Esta variação é justificada pelo aumento do resultado líquido do período em 12,1 milhões de EUR (para melhor compreensão do resultado líquido do período remete-se para o ponto 10.3.3. do presente documento) e não se verificando o aumento do património líquido em maior ou igual proporção (11,3 milhões de EUR).

RENTABILIDADE OPERACIONAL DO ATIVO

O rácio *Rentabilidade operacional do ativo* (resultados operacionais/ativo) indica o rendimento dos ativos totais utilizados na instituição.

No exercício em análise, o rácio situa-se em 2,24, verificando-se assim um aumento de 2,23 pontos percentuais face ao exercício anterior. Esta variação deriva da proporção dos resultados operacionais do exercício (11,9 milhões de EUR) face ao montante inscrito no ativo da NOVA (532 milhões de EUR).

10.7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RUBRICAS	NOTAS	Datas	
		31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	220 150 737 €	216 345 337 €
Propriedades de Investimento	8	100 000 €	0 €
Ativos intangíveis	3	4 894 605 €	4 563 880 €
Participações financeiras	20	8 085 188 €	7 000 059 €
Outros ativos financeiros	18	675 000 €	675 000 €
Total Ativo não corrente		233 905 531 €	228 584 275 €
Ativo Corrente			
Inventários	10	128 728 €	124 133 €
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	21	148 482 210 €	156 502 991 €
Clientes, contribuintes e utentes	18 / 21	29 457 456 €	30 099 239 €
Estado e Outros Entes Públicos	21	2 519 144 €	993 775 €
Outras contas a receber	21	8 118 320 €	10 588 330 €
Diferimentos	21	2 305 306 €	1 596 899 €
Outros ativos financeiros	18	23 382 160 €	12 121 199 €
Caixa e depósitos	2	83 692 509 €	74 834 589 €
Total Ativo corrente		298 085 833 €	286 861 155 €
Total do Ativo		531 991 363 €	515 445 430 €
Património Líquido			
Património/Capital	21	118 704 099 €	117 331 189 €
Reservas	21	17 616 377 €	16 451 375 €
Resultados transitados	21	9 619 127 €	13 424 555 €
Ajustamentos em ativos financeiros	21	2 914 600 €	1 924 201 €
Excedentes de revalorização	21	31 986 663 €	32 012 422 €
Outras variações no património líquido	21	57 940 868 €	58 407 501 €
Resultado líquido do período	21	12 107 246 €	34 715 €
Total do Património Líquido		250 888 979 €	239 585 958 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	15	234 063 €	976 292 €
Diferimentos	21	11 271 263 €	7 848 748 €
Outras contas a pagar	21	9 916 458 €	9 916 458 €
Total do Passivo não corrente		21 421 784 €	18 741 498 €
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis		0 €	110 909 €
Fornecedores	21	2 212 251 €	2 449 293 €
Estado e Outros Entes Públicos	21	6 932 974 €	6 111 701 €
Fornecedores de investimentos	21	296 040 €	576 728 €
Outras contas a pagar	21	28 215 399 €	29 159 484 €
Diferimentos	21	222 023 936 €	218 709 860 €
Total do Passivo corrente		259 680 600 €	257 117 975 €
Total do Passivo		281 102 384 €	275 859 472 €
Total do Património Líquido e Passivo		531 991 363 €	515 445 430 €

Quadro 97 - Balanço.

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2024	2023
Impostos, contribuições e taxas	14	53 446 050 €	52 452 418 €
Vendas	13	543 477 €	386 101 €
Prestações de serviços e concessões	13	15 425 848 €	10 987 536 €
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	184 483 984 €	153 346 275 €
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	20	94 071 €	313 801 €
Trabalhos para a própria entidade	5	148 656 €	0 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(674 862) €	(550 540) €
Fornecimentos e serviços externos	21	(51 232 232) €	(47 640 528) €
Gastos com pessoal	19	(167 082 025) €	(150 843 036) €
Transferências e subsídios concedidos	21	(18 380 183) €	(13 641 736) €
Prestações sociais	21	(170 484) €	(150 873) €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18 / 21	16 948 €	(840 288) €
Provisões (aumentos/reduções)	15	0 €	(224 404) €
Outros rendimentos	13	7 696 217 €	9 973 077 €
Outros gastos	21	(3 132 509) €	(4 670 157) €
Resultados antes das depreciações e gastos de financiamento		21 182 955 €	8 897 645 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3 / 5	(9 275 035) €	(8 846 633) €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		11 907 920 €	51 012 €
Juros e rendimentos similares obtidos	13	199 551 €	12 837 €
Juros e gastos similares suportados	21	(225) €	(29 134) €
Resultado antes de impostos		12 107 246 €	34 715 €
Imposto sobre o rendimento		0 €	0 €
Resultado líquido do período		12 107 246 €	34 715 €

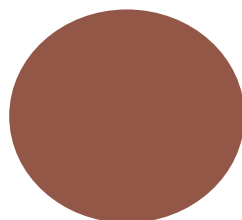
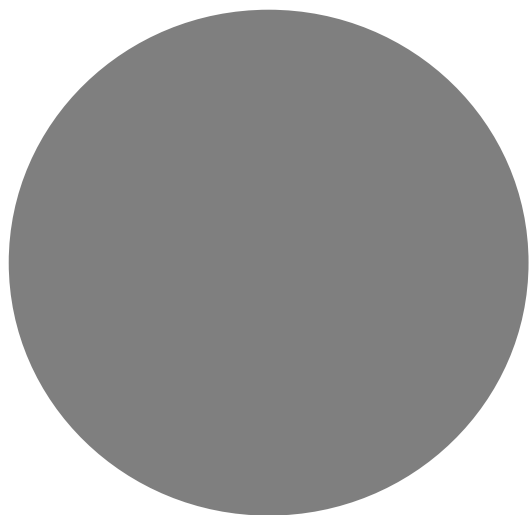
Quadro 98 - Demonstração de resultados por natureza.

Descrição	Notas	Capital / Património Subscrito	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla						Interesses que não controlam	Total do património líquido
			Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	21	117 331 189 €	16 451 375 €	13 424 555 €	1 924 201 €	32 012 422 €	58 407 501 €	34 715 €	0 €	239 585 958 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Alterações de políticas contabilísticas		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Realização do excedente de revalorização		0 €	0 €	0 €	0 €	(5 123) €	0 €	0 €	(5 123) €	0 €
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0 €	1 165 001 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 165 001 €	0 €
Transferências e subsídios de capital		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	(266 340) €	0 €	(266 340) €	0 €
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	(2)	1 372 910 €	0 €	(3 805 428) €	990 399 €	(20 636) €	(200 293) €	(34 715) €	(1 697 763) €	0 €
	(3)	1 372 910 €	1 165 001 €	(3 805 428) €	990 399 €	(25 759) €	(466 633) €	(34 715) €	(804 225) €	0 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(4) = (2) + (3)			(3 805 428) €	990 399 €	(25 759) €	(466 633) €	12 107 246 €	0 €	12 107 246 €
RESULTADO INTEGRAL								12 107 246 €	0 €	11 303 021 €
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										
Subscrições de capital/património		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Entradas para a cobertura de perdas		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras operações	(5)	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(6) = (1) + (2) + (3) + (5)	118 704 099 €	17 616 377 €	9 619 127 €	2 914 600 €	31 985 663 €	57 940 868 €	12 107 246 €	0 €	250 888 979 €

Quadro 99 - Demonstração de alterações ao património líquido.

Rubricas	Notas	Períodos	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		22 173 478 €	18 014 551 €
Recebimentos de contribuintes		0 €	0 €
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		257 711 733 €	282 215 596 €
Recebimentos de utentes		52 431 626 €	49 708 321 €
Pagamentos a fornecedores		(50 163 255) €	(45 435 726) €
Pagamentos ao pessoal		(165 264 728) €	(148 701 489) €
Pagamentos a contribuintes / utentes		(24 922) €	(2 148) €
Pagamentos de transferências e subsídios		(75 041 678) €	(38 827 649) €
Pagamentos de prestações sociais		0 €	(635) €
Caixa Gerada pelas Operações		41 822 254 €	116 970 820 €
Outros Recebimentos/Pagamentos		(8 468 476) €	(95 209 822) €
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (a)		33 353 778 €	21 760 999 €
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos Respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		(12 865 872) €	(7 294 919) €
Ativos Intangíveis		(595 744) €	(280 207) €
Investimentos Financeiros		(47 428 837) €	(552 800) €
Recebimentos Provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis		12 638 €	8 713 €
Investimentos Financeiros		24 129 351 €	0 €
Outros Ativos		8 538 €	0 €
Subsídios ao Investimento		50 000 €	50 000 €
Juros e Rendimentos Similares		72 869 €	0 €
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (b)		(36 617 057) €	(8 069 213) €
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Pagamentos Respeitantes a:			
Juros e Gastos Similares		0 €	(29 291) €
Fluxos da Caixa das Atividades de Financiamento (c)		0 €	(29 291) €
Variação de Caixa e Seus Equivalentes (a+b+c)		(3 263 280) €	13 662 495 €
Efeito das Diferenças de Câmbio		0 €	0 €
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período	2	86 955 788 €	73 293 294 €
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período	2	107 074 669 €	86 955 788 €
Conciliação Entre a Caixa e Seus Equivalentes e Saldo de Gerência			
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período			
- Equivalentes a Caixa no Início do Período		0 €	0 €
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0 €	0 €
- Variações Cambiais de Caixa no Início do Período		0 €	0 €
= Saldo de Gerência Anterior		86 955 788 €	73 293 294 €
De Execução Orçamental		80 212 782 €	68 262 474 €
De Operações de Tesouraria		6 743 006 €	5 030 820 €
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período			
- Equivalentes a Caixa no Fim do Período		(23 382 160) €	0 €
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0 €	0 €
- Variações Cambiais de Caixa no Fim do Período		0 €	0 €
= Saldo para a Gerência Seguinte		83 692 509 €	86 955 788 €
De Execução Orçamental		81 528 065 €	80 212 782 €
De Operações de Tesouraria		2 164 444 €	6 743 006 €

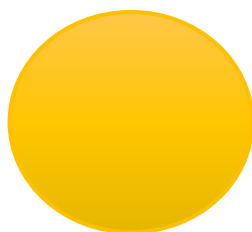
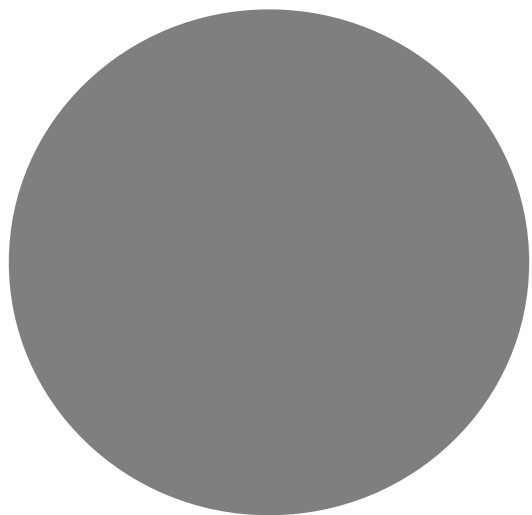
Quadro 100 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.



11. OBRIGAÇÕES FISCAIS

11. OBRIGAÇÕES FISCAIS

Nos termos do artigo 210.º da Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a NOVA informa que a sua situação perante a Segurança Social e a Autoridade Tributária se encontra regularizada, pelo que não existe qualquer dívida vencida.



12.

CUMPRIMENTO DE RÁCIOS FINANCEIROS E LIMITES DE ENDIVIDAMENTO

12. CUMPRIMENTO DE RÁCIOS FINANCEIROS E LIMITES DE ENDIVIDAMENTO

De acordo com o estabelecido no n.º 1 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 20/2017, de 21 de fevereiro, o montante de endividamento líquido da NOVA, em 31 de dezembro de cada ano, tem de respeitar, cumulativamente, os seguintes limites:

- Garantia de um grau de autonomia financeira de 75%, sendo este definido pelo rácio fundo social/ativo líquido; e
- Quádruplo do valor do *cash-flow*, sendo este definido pelo cômputo da adição dos resultados líquidos com as amortizações e as provisões/ajustamentos do exercício.

Deste modo, à data de 31 de dezembro de 2024, verifica-se:

Endividamento	2024	2023
Ativo líquido	531 991 363 €	515 445 430 €
Endividamento	0 €	0 €
Fundos próprios	250 888 979 €	239 585 958 €
Fundos próprios (ajustado)	421 262 517 €	410 771 055 €
<i>Cash-Flow</i>	21 365 333 €	9 721 636 €
Grau de autonomia	47,2%	46,5%
Grau de autonomia (ajustado)	79,2%	79,7%
Quádruplo do <i>Cash-Flow</i>	85 461 334 €	38 886 544 €

Quadro 101 - Rácios de Endividamento.

O grau de autonomia fixa-se em 47,2%, sendo enviesado pela forma como são relevados contabilisticamente os contratos no âmbito de transferências e subsídios obtidos com condições (v.g. contratos de financiamento de projetos de I&D, infraestruturas, Erasmus, PRR, outros subsídios), com forte expressão no Ativo líquido da NOVA.

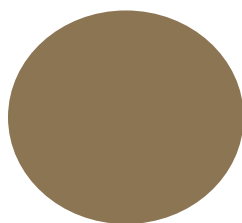
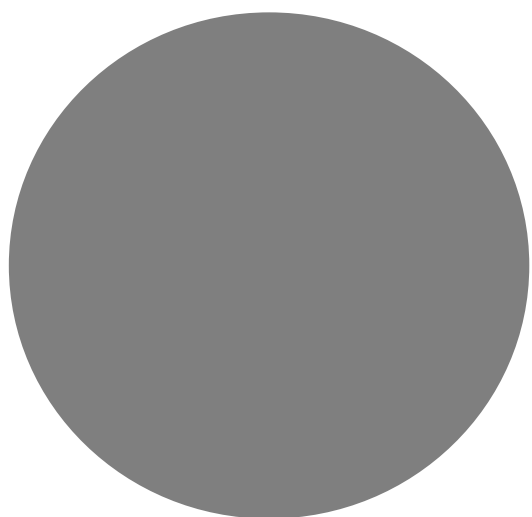
Assim sendo, importa ajustar os Fundos próprios aos valores do Passivo relativos a transferências e subsídios obtidos com condições, fixando-se em 79,2%, caso contrário, quanto maior o peso dos contratos no âmbito de transferências e subsídios obtidos com condições, maior seria a diminuição do rácio. Quanto à capacidade de endividamento, ascende a 85,5 milhões de EUR, correspondendo ao quádruplo do *cash-flow*. À data de 31 de dezembro de 2024 a NOVA não possuía empréstimos e dívida bancária.

Fonte de Financiamento	Receita Cobrada Líquida	Peso Relativo
Receita Geral	105 954 933 €	28,8%
Outras Receitas	262 390 091 €	71,2%
Total	368 345 024 €	100,0%

Quadro 102 - Rácio de receitas próprias.

No que concerne ao rácio das receitas próprias²³, fixou-se em 71,2%, acima do mínimo exigido pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro no âmbito do regime fundacional da IES.

²³ Rácio de receitas próprias = total da receita cobrada líquida do ano, exceto receitas de impostos / total da receita cobrada líquida do ano.



13.

PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE ATIVIDADES E CONTAS E DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

13. PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE ATIVIDADES E CONTAS E DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

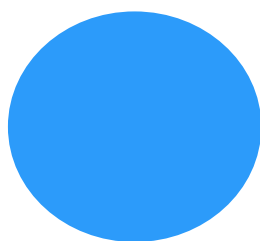
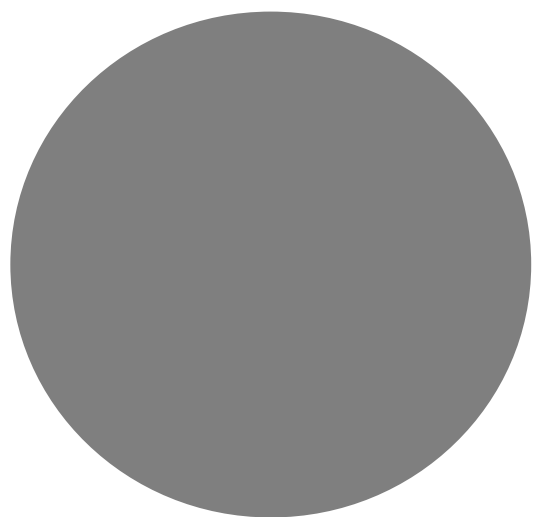
É convicção do Conselho de Gestão que o Relatório de Atividades e Contas e os demais documentos de prestação de contas, elaborados de acordo com os normativos SNC-AP, as instruções da CNC, da UniLEO, as instruções do Tribunal de Contas e as normas e princípios contabilísticos geralmente aceites, retratam de forma clara e apropriada, nos aspetos materialmente relevantes, a posição financeira e o resultado das operações da entidade contabilística, bem como o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa.

Pelo referido, e tendo em conta que no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 se apurou um resultado líquido do exercício no montante de 12 107 245,91 EUR, o Conselho de Gestão propõe:

- Que sejam aprovados o Relatório de Atividades e Contas e os demais documentos de prestação de contas;
- Que a totalidade do resultado líquido do exercício seja transferida para resultados transitados.

Lisboa, 11 de março de 2025

O Conselho de Gestão



LISTA DE SIGLAS

LISTA DE SIGLAS

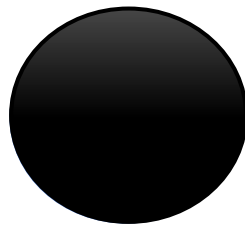
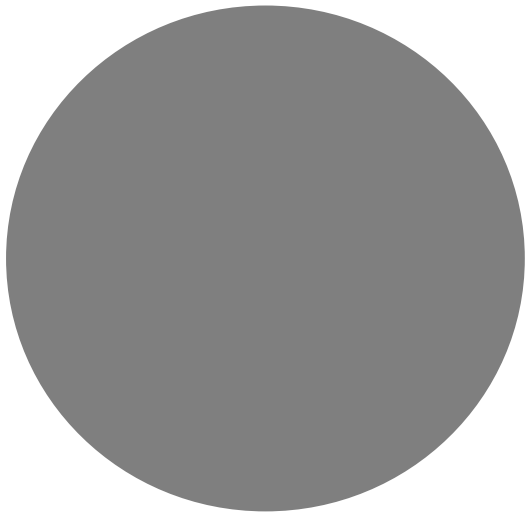
1A1V	Primeiro Ano Primeira Vez
A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
ACEF	Acreditação de Ciclos de Estudo em Funcionamento
ADN	Agir Diferente na NOVA
AHED	Advanced Health Education
AMA	Agência para a Modernização Administrativa
ANI	Agência Nacional de Inovação
AOL	Assurance of Learning
AT	Autoridade Tributária
AULP	Associação das Universidades de Língua Portuguesa
BACE	Bolsas de Acesso aos Ciclos de Estudos
CAE	Comissão de Avaliação Externa da A3ES
CAI	Comissão de Acompanhamento Internacional
CEDIS	Centro de Investigação sobre Direito e Sociedade
CEEC	Concurso de Estímulo ao Emprego Científico
CEPE	Centro Educativo Pré-escolar
CISE	Santander International Entrepreneurship Centre
CMA	Câmara Municipal de Almada
CMC	Câmara Municipal de Cascais
CML	Câmara Municipal de Lisboa
CMO	Câmara Municipal de Oeiras
CNA	Concurso Nacional de Acesso
CNAEF	Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação
CNU	Campeonato Nacional Universitário
CoL	Comunidades de Aprendizagem
CoLAB	Laboratórios Colaborativos
CoP	Comunidades de Práticas
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CRIS	Current Research Information System
CryoEM	Crio-Microscopia Eletrónica
CUL	Campeonatos Universitários de Lisboa
DAII	Direção de Apoio à Investigação e Inovação
DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
DGES	Direção-Geral do Ensino Superior

DGO	Direção-Geral do Orçamento
DGPC	Direção-Geral do Património Cultural
DOI	Digital Object Identifiers
DR	Diário da República
DRHGD	Divisão de Recursos Humanos e Gestão Documental
DRI	Divisão de Relações Internacionais
DTISD	Direção de Tecnologias de Informação e Serviços Digitais
EaD	Ensino a Distância
EC	Entidade(s) Constitutiva(s)
ECDU	Estatuto da Carreira Docente Universitária
ECTS	European Credit Transfer and Accumulation System
EMDM	Medida de Conceção Erasmus Mundus
EMJM	Mestrados Conjuntos Erasmus Mundus
ENSP	Escola Nacional de Saúde Pública
EPO	Instituto Europeu de Patentes
ERC	European Research Council
ERP	Enterprise Resource Planning
ETI	Equivalente a Tempo Integral
EUA	European University Association
EUIPO	Instituto Europeu da Propriedade Intelectual
EUR	Euro
EUTOPIA	European Universities Transforming into an Open and Inclusive Academy
EWP	Erasmus Without Paper
FCCN	Fundação para a Computação Científica Nacional
FCSH	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
FCT	Faculdade de Ciências e Tecnologia
FC&T	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FWCI	Field-weighted Citation Impact
GDH	Gabinete de Desenvolvimento Humano
GHTM	Global Health and Tropical Medicine
GREEN-IT	Bioresources 4 Sustainability
H2020	Programa-Quadro Horizonte 2020
HPC	High Performance Computing
HPDA	High Performance Data Analytics
I&D	Investigação e Desenvolvimento
IAT	Instituto de Arte e Tecnologia

ICM	International Credit Mobility
IEP	Institutional Evaluation Programme
IES	Instituições de Ensino Superior
IHMT	Instituto de Higiene e Medicina Tropical
IMS	Information Management School
ITQB	Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier
LA	Laboratório(s) Associado(s)
LS4FUTURE	Life Sciences for a Healthy and Sustainable Future
MagIC	Information Management Research Center
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
MDC	Max Delbrück Center
MENAC	Mecanismo Nacional Anticorrupção
MI	Mestrado Integrado
MIPEF	Modular Intellectual Property Education Framework
MNCS	Mean Normalized Citation Score
MOOC	Massive Online Open Course
MOSTMICRO	Molecular, Structural and Cellular Microbiology
NCE	Novos Ciclos de Estudos
NCP	Normas de Contabilidade Pública
NEE	Necessidades Educativas Especiais
NIMSB	NOVA Institute for Medical Systems Biology
NMS	NOVA Medical School
NOA	NOVA Open Academy
NOVA	Universidade NOVA de Lisboa
NOVAED	NOVA Escola Doutoral
NSL	NOVA School of Law
NYTA	NOVA Young Talents Award
OBIPNOVA	Observatório de Inserção Profissional dos Diplomados da Universidade NOVA de Lisboa
ODS	Objetivo(s) de Desenvolvimento Sustentável
OE	Orçamento do Estado
OMS	Organização Mundial de Saúde
OP4C	OpenPass4Climate
OPUS	Open Universal Science
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PBL	Project-based Learning

PCT	Acordo de Cooperação de Patentes
PD	Portal de Denúncias
PDP	Peso das Despesas com Pessoal
PERA	Pedido Especial de Renovação de Acreditação
PI	Plataforma Integrada
PIN	Programa de Interobservação da NOVA
PLOCAN	Plataforma Oceânica das Canárias
PLOP	Países de Língua Oficial Portuguesa
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
RABEEES	Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior
RAIDES	Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
RCAAP	Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal
RGPC	Regime Geral de Prevenção da Corrupção
RGPD	Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações
RNOVA	Reitoria da Universidade NOVA de Lisboa
RP	Receitas Próprias
RUN	Repositório Institucional da Universidade NOVA de Lisboa
S4A	Sustainability for all
SASNOVA	Serviços de Ação Social da Universidade NOVA de Lisboa
SBE	School of Business and Economics
SCA	Student Career Ambassadors
SCML	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
SCTN	Sistema Científico e Tecnológico Nacional
SECURE	Sustainable Careers for Researcher Empowerment
SIMAQ	Sistema Interno de Monitorização e Avaliação da Qualidade
SINGAP-RH	Sistema de Gestão de Recursos Humanos
SMS	Student Mobility for Studies/Mobilidades de estudantes para estudos
SMT	Student Mobility for Traineeships / Mobilidade de estudantes para estágios
SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas
SPU	Semestre Pré-Universitário (Semestre Fundacional)
SPV	Sociedade Ponto Verde
SSMBE	Serviços de Saúde Mental e Bem-Estar
STA	Staff Teaching Assignment/Mobilidade de pessoal para missões de ensino
STT	Staff Mobility for Training/ Mobilidade de pessoal para fins de formação
TBL	Team-based Learning
THE	Times Higher Education

TIA	Tourism International Academy
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
TKH	The Knowledge Hub
TOHO	Tourism and Hospitality
TUC	Troféu Universitário de Clubes
Ualg	Universidade do Algarve
UE	União Europeia
UC	Unidade(s) Curricular(es)
UCAE	Unidade de Cultura e Apoio a Eventos
UGIC	Unidade de Gestão de Informação Científica da Reitoria da NOVA
UGMI	Unidade de Gestão de Mobilidades Internacionais
UI	Unidades de Investigação
UI&D	Unidades de Investigação e Desenvolvimento
UNICA	Rede das Universidades das Capitais Europeias
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
UO	Unidade(s) Orgânica(s)
USP	Universidade de São Paulo
WORK+	Working Opportunities to Reinforce Knowledge
WP	Workpackage



ANEXOS

